O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas amanhã. Tempo — Instável. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, moderados
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 25,2-19-2; Barão de Taquara, 23,4-15,4; Méier, 25,7-22,3; Penha, 26,7-16,8; Bangu, 25,8-16,8; Barão de Corumbá, 25,6-18,2; Jardim Botânico, 24,4-15,2; Ipanema, 24,7-17,6; Pão de Açúcar, 23,7-16,1; Praça 15, 26,9-22,1.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 25, e 2ª-feira, 26 de Setembro de 1955
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 089
Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.
ASSINATURAS: Ano, Cr$ 400,00; semestre, Cr$ 150,00; trimestre, Cr$ 80,00. EXTERIOR — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512
ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 84 PAGS. — Cr$ 2,00
INTERIOR: Cr$ 2,00

SÉRIAMENTE ENFÊRMO O PRESIDENTE EISENHOWER

ATINGIDO EM DENVER POR ATAQUE BENIGNO DE TROMBOSE CORONÁRIA

TRANSFERIDO PARA O HOSPITAL MILITAR DE FITZSIMONS

DENVER, Colorado, 24 (U.P.) — O presidente Eisenhower sofreu, hoje, um ataque benigno de trombose coronária, e horas mais tarde foi transferido para o Hospital Militar de Fitzsimons, a fim de ser submetido a tratamento, segundo anuncia a Casa Branca.

• Pôde Caminhar

O presidente, que completará 65 anos de idade a 14 de outubro próximo, pôde caminhar até o automóvel da Casa Branca, que o conduziu da residência de sua sogra, sra. Elivera Doud, onde passa suas férias, até o Hospital, nos subúrbios de Denver, 12 km mais adiante.

• Aviso Oficial

O comunicado de que o presidente sofreu um ataque de trombose coronária foi dado a conhecer às 14h30m — hora local — pelo secretário de imprensa ajudante da Casa Branca, sr. Murray Snyder.

Anteriormente se havia dito que Eisenhower havia sofrido, pela madrugada, um «transtôrno digestivo». Mais tarde se disse que o caso era de uma «indigestão comum».

NO Q. G. DE VERAO

DENVER, Colorado, 24 (AFP) — A entrevista coletiva, na qual o secretário de Imprensa da Casa Branca, sr. Murray Snyder, anunciou que o presidente Eisenhower sofrera uma crise cardíaca, realizou-se na base aérea de Lowre, onde se encontra o quartel-general de verão, do presidente.

HORAS ANTES

Duas horas antes, o médico do presidente, major-general Howard Snyder, anunciara à imprensa que o presidente sofria de uma «indigestão», mas que seu estado «nada tinha de grave».

Quando o sr. Murray Snyder recebeu os jornalistas, sua fisionomia era grave e sombria.

CONCLUIDAS AS ENTREVISTAS

Depois de anunciar que o presidente fôra levado ao Hospital Militar de Fitzsimons, o secretário de Imprensa acrescentou que «tôdas as entrevistas do presidente, para a próxima semana, foram congeladas».

No momento em que o presidente sentiu os primeiros sintomas da crise cardíaca, encontrava-se na casa de sua sogra, que mora nesta cidade. A notícia de sua enfermidade causou surprêsa, tanto maior porquanto o presidente jogara ontem golf com bastante entusiasmo. Antes, êle excursionara, durante quatro dias, pelas montanhas Rochosas. De regresso, parecia de excelente saúde e seu bom humor chegara a impressionar os jornalistas.

PERSPECTIVAS FAVORAVEIS

DENVER, Colorado, 24 (U. P.) — O presidente Eisenhower sofreu uma síncope cardíaca, esta manhã, e se encontra internado no hospital militar de Fitzsimons, onde está sendo atendido.

Trata-se, segundo anunciou a Casa Branca, de um caso benigno de trombose coronária e as perspectivas de um pronto restabelecimento são favoráveis.

A indisposição de Eisenhower faz recordar o caso de Franklin Delano Roosevelt, quando o mesmo decidiu lançar sua candidatura para um quarto período presidencial.

Em certas esferas políticas houve oposição, então, embora não abertamente, a que Roosevelt se apresentasse novamente como candidato e circulavam rumores de que seu estado de saúde não lhe permitiria terminar um terceiro período, o que efetivamente ocorreu.

O Partido Republicano ver-se-ia em dificuldades, por conseguinte, se Eisenhower recuperar por completo sua saúde, em convencer o povo de que o mesmo poderia suportar a pesada carga da presidência durante outros quatro anos.

Informa-se que foram chamados outros médicos, além de seu médico particular, para que dêem parecer sôbre o estado do presidente. Assim que a notícia do ataque foi difundida pelas estações de rádio, começaram a chegar mensagens de tôda parte do país.

Eisenhower, que chegou ao Estado de Colorado no dia 14 de agôsto passado para descansar, pretendia conferenciar segunda-feira próxima com Charles E. Wilson, secretário da Defesa, e no dia seguinte com Arthur Burns, presidente do Conselho Presidencial de Conselheiros Econômicos. Tais entrevistas foram suspensas.

O ataque sofrido pelo chefe do Poder Executivo está destinado a dar lugar a conjecturas sôbre seus planos políticos para o futuro. Eisenhower disse em várias ocasiões que seria sua saúde o fator que determinaria se se apresentaria ou não como candidato à reeleição nos próximos comícios. Há exatamente duas semanas, durante uma reunião de líderes do Partido Republicano que se efetuou nesta cidade, Eisenhower se referiu às incertezas que sempre existem em questões de saúde.

Eisenhower mencionou também que a presidência causa graves danos à saúde da pessoa que desempenha tão elevado pôsto e assinalou que nenhum presidente chegou aos 70 anos na Casa Branca.

Espera-se que agora haverá também alguma demora na resposta à nota do primeiro-ministro soviético sôbre o desarmamento, nota que foi enviada diretamente a Eisenhower.

NAO É «LIGEIRA» A INDISPOSIÇAO DO PRESIDENTE

DENVER (Colorado) — 24 — Sábado — (A.F.P.) — Foi após ter convocado os jornalistas novamente, que o sr. Murray Snyder, secretário de Imprensa da Casa Branca, lhes comunicou o diagnóstico do médico da Casa Branca, major-general Howard Snyder, e anunciou que o coronel Thomas Mattingly, especialista em moléstias do coração, está a caminho de Denver, por via aérea, procedente de Washington.

— «O general Snyder — disse êle — informou que o presidente teve uma ligeira indigestão ontem à noite. Os primeiros sintomas de uma oclusão ou de uma trombose, ocorreram cêrca das 2h45m da manhã de hoje.

Para completar seu diagnóstico, o general decidiu enviar o presidente ao hospital, onde êle poderia ser melhor tratado. O general declara que o presidente não tem sofrido depois que teve a dor inicial. E acrescenta que «as perspectivas de restabelecimento do presidente eram boas».

Observa-se, todavia, que o secretário da Imprensa não acentuou, dando o diagnóstico do médico do presidente, que a crise era «ligeira», como o tinha feito em sua primeira declaração.

O Estado de Eisenhower é Satisfatório

DENVER — Colorado, 24, Sábado — (U. P.) — O boletim médico divulgado às 21 horas, hora de verão em Nova York, informava que o estado de saúde do presidente Eisenhower era considerado satisfatório.

Mons. Tato Celebrou Missa em Nova York

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O bispo auxiliar de Buenos Aires, monsenhor Manuel Tato, que foi expulso da Argentina por Peron, celebrou esta manhã missa da vitória na Catedral de S. Patrício, em Nova York.

Compareceram à missa mais de 50 argentinos domiciliados aqui, entre êles o sr. Alberto Guinza Paz, diretor de La Prensa, de Buenos Aires.

Monsenhor Manuel Tato, juntamente com seu companheiro monsenhor Juan Carlos Novoa, chegou hoje a Nova York. Ambos esperam regressar imediatamente a Buenos Aires, a fim de ocupar seus cargos episcopais.

PROBLEMAS CRUCIAIS DAS CLASSES MENOS Favorecidas Serão Atacados Rigorosamente

«TRABALHAREI E FAREI COM QUE TODOS TRABALHEM PELO BEM DO BRASIL», DIZ O CANDIDATO NACIONAL

ENTREGA DO CONTRÔLE ADMINISTRATIVO DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA AOS CONTRIBUINTES E EMPRÊGO DE SUAS RESERVAS NA CONSTRUÇÃO DE CASA PRÓPRIA PARA OS QUE TRABALHAM E PRODUZEM

A EXTIRPAÇÃO DO CANCRO SINDICAL E A DIGNIFICAÇÃO DA FUNÇÃO PÚBLICA

EXPÕE O GENERAL JUAREZ TÁVORA, EM ENTREVISTA ESPECIAL AO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», PONTOS DE SEU PROGRAMA DE GOVÊRNO

ÀS vésperas do encerramento de sua campanha eleitoral, procuramos ouvir o sr. Juarez Távora a respeito de alguns problemas que mais de perto dizem com os interêsses do nosso povo. Antes, porém, pedimos ao candidato da Frente de Renovação Nacional que nos transmitisse, de modo sucinto, algumas impressões sôbre os contatos que manteve com os brasileiros em tôdas as unidades da Federação durante os últimos três meses, quando falou em centenas de comícios, nas praças públicas e nas associações de classes.

Depois de agradecer a colaboração espontânea e desinteressada que tem prestado à sua causa o «Diário de Notícias», o sr. Juarez Távora nos disse que encontrou em tôda a parte a maior receptividade para as candidaturas da Frente de Renovação Nacional. Os comícios que realizou em companhia do sr. Milton Campos foram os mais concorridos e vibrantes já verificados no Brasil, conforme depoimento de velhos líderes políticos, com longa experiência em campanhas eleitorais. Por isso acredita na vitória no próximo pleito, pois o povo deseja a renovação dos costumes que virá, sem nenhuma dúvida, com a eleição de Juarez Távora e Milton Campos.

REFORMA TOTAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Após essas considerações iniciais, que o líder da «revolução pelo voto» ilustrou com os mais expressivos exemplos, solicitamos sua opinião a respeito da Previdência Social.

— «Os Institutos foram transformados em agências eleitorais. Os governos, além de não pagarem as contribuições devidas aos Institutos, têm retribuído serviços de natureza política com nomeações para êsses órgãos da Previdência. Assim, por falta de administração técnica, os planos de benefícios são os mais deficientes. Concedem-se pensões e aposentadorias em níveis baixíssimos, absolutamente inadequados às exigências dos segurados e suas famílias. E que delongas e dificuldades criam os canais burocráticos! Será preciso reformar a Previdência de alto a baixo, de modo que ela possa cumprir suas finalidades sociais. Os poderes públicos devem pregar com o exemplo, começando por estabelecer um plano para o pagamento das dívidas governamentais, que atingem a muitos bilhões de cruzeiros. Aos contribuintes, empregadores e empregados, terá de ser entregue o contrôle administrativo dos Institutos, de forma a retirá-los da politicagem, integrando-os dentro da missão que lhes cumpre realizar em benefício de todos os que trabalham e produzem para a grandeza e bem-estar do país. Ao invés de emprestar dinheiro dos Institutos a magnatas para construção de arranha-céus e loteamentos urbanos, fazei construir casas para os comerciários, os marítimos, os industriários, os bancários, os transviários, etc., para serem pagas com pequeno adicional ao custo do respectivo aluguel».

O CANCRO SINDICAL

Que pensa v. exa. a respeito do Fundo Sindical?

Diante dessa pergunta, o sr. Juarez Távora fêz um gesto de repugnância e declarou:

«E' preciso acabar com êsse cancro que corrói o sindicalismo brasileiro e ameaça infeccionar o organismo funcional do Ministério do Trabalho. Se fôr eleito proporei sua extinção, com sacrifício dos bons servidores, distribuindo-se pelos sindicatos os vinte por cento do total do impôsto atualmente destinados àquela espécie de «calxinha» oficial e que tantos escândalos têm oferecido a nação nos últimos anos. Com essa vultosa quantia, os órgãos sindicais poderão realizar alguns serviços assistenciais, desenvolvendo inclusive o ensino profissional, as pesquisas tecnológicas, os estudos econômicos e a recreação operária».

OS TRANSPORTES URBANOS

Sôbre o problema dos transportes urbanos no Rio, o sr. Juarez Távora nos afirmou que possui estudos seguros visando a atenuar imediatamente, e a resolver em prazo mais longo, êsse drama angustioso da vida do carioca. A renovação da via permanente e do material rodante das estradas de ferro que servem aos subúrbios da metrópole poderá ser realizada em têrmos que melhorem ràpidamente as condições do transporte de passageiros. O govêrno não deve continuar insensível ao que ocorre nos trens, com os carros superlotados. Está ao seu alcance modificar tal estado de coisas. Também a êle corre o dever, enquanto tiver a faculdade de nomear o prefeito, de executar algumas obras de urbanização que ponham têrmo aos atuais estrangulamentos do trânsito. Abertura de túneis e alargamento de vias de escoamento precisam de ser realizados, somando esforços os poderes municipais federais. Basta que haja sensibilidade oficial face ao problema, porque recursos técnicos e financeiros não faltarão para um programa de salvação do povo carioca, que não pode continuar sofrendo os horrores das «filas» e das viagens nos elétricos e «marias fumaças» do Distrito Federal.

A ALTA DO CUSTO DA VIDA

E que pensa v. exa. fazer no sentido de conter a alta do custo da vida?

«Esse é o problema crucial por excelência do povo brasileiro. Terá de ser enfrentado com medidas de dois tipos: a curto e a longo prazo. A respeito do assunto tenho elaborado um planejamento completo, trabalho realizado em colaboração com excelente equipe de técnicos, economistas e elementos das classes produtoras. De imediato, temos de «abastecer para baratear», isto é, temos que estimular a produção abundante e barata de gêneros alimentícios e providenciar o seu transporte. Em seguida, torna-se imperioso dar um «tranco» na inflação monetária, disciplinando ao mesmo tempo a política creditícia, de modo a favorecer a produção de gêneros e artigos de primeira necessidade. Os impostos e as tarifas de fretes não deverão incidir sôbre tais artigos essenciais à vida do povo. E, também, compete ao govêrno eliminar o campo da corrupção que campeia no setor dos preços, afastando do mercado todos os exploradores da conjuntura. Aí estão alguns pontos do meu programa para conter a alta do custo da vida, que se tornou insuportável. Posso resumi-los em poucas palavras: transportes, armazenamento, finanças, crédito, produtividade, tributação, vigilância governamental e moralidade administrativa».

JUSTIÇA PARA O FUNCIONALISMO

Fala-se, general, que v. exa. é contrário ao funcionalismo?

«Já desfiz essa intriga dos meus adversários» — retrucou o sr. Juarez Távora. «Como militar, sou também funcionário da União. E, se amanhã chegar ao govêrno, saberei distribuir justiça, melhorando os padrões salariais dos servidores civis e militares, de acôrdo com as possibilidades do erário. E lhes darei...

(Conclui na 4ª página, 5ª coluna)

Concedido Salvo-Conduto ao Ex-Presidente Perón

PODERÁ IR PARA ONDE QUISER, DECLARA O GENERAL LONARDI

SÉRIOS DISTÚRBIOS EM ROSÁRIO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O govêrno provisório da Argentina anuncia, oficialmente, ter concedido salvo-conduto ao ex-presidente Perón, para partir para o Paraguai, onde se asilará. O comunicado oficial, a respeito, declara: "O govêrno provisório, respeitando o direito de asilo, comunica que o ex-presidente da República, general Perón, se acha a bordo de um navio de guerra pertencente a um país amigo e no qual buscou refúgio voluntário. O govêrno provisório declara de forma categórica que lhe concederá tôdas as garantias."

QUANDO QUISER

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U. P.) — O presidente provisório da Argentina, general Eduardo Lonardi, declarou ontem que o ex-presidente Perón pode sair do país «quando quiser», e acrescentou que já foi entregue o necessário salvo-conduto para que o faça.

Expressou também que um dos primeiros atos de seu govêrno será devolver a seus legítimos donos os bens confiscados pelo anterior govêrno, inclusive o jornal «La Prensa».

O general Lonardi fêz estas declarações em uma entrevista que concedeu, ontem ao cronista Juan Walker, do jornal «La Nación», que viajou especialmente de Santiago a Buenos Aires, para informar sôbre os últimos acontecimentos na Argentina. A entrevista se realizou quando Lonardi almoçava, ontem, a bordo do cruzador «General Belgrano», ancorado em Buenos Aires.

Dizendo que já havia sido entregue o salvo-conduto para que Perón abandone o país, Lonardi acrescentou:

«Jamais procuraremos interferir, não só no caso de Perón, como no de todos quantos se encontrem asilados nas embaixadas estrangeiras, em Buenos Aires. Nesse sentido, somos cavalheiros e, como tais, nos comportaremos. O govêrno provisório não está interessado na pessoa de Perón. Que saia do país quando quiser. A história se encarregará de dar o veredito final».

Interrogado por Walker a respeito da devolução dos bens confiscados, especialmente «La Prensa», Lonardi disse:

«Um dos primeiros atos será fazer justiça. Todos os bens serão entregues a seus legítimos donos».

A seguir, disse que a Argentina respeitará todos os compromissos internacionais.

Prometeu igualmente convocar o povo para eleições «no mínimo espaço de tempo possível», controlados os instrumentos legais, a fim de impedir que continue havendo as fraudes e vícios cometidos nos comícios anteriores.

Prosseguindo, disse que enviará a Montevidéu um navio de guerra, para recolher todos os asilados políticos.

O cronista chileno afirma que «Lonardi não é demagógo, nem homem de oratória veemente». E diz: «Usa sempre palavras precisas, acompanhadas de um sorriso amistoso e envolvente. Quando lhe pedi desculpas pela impertinência de chegar até sua mesa, deteve-me expressando: «Nada disso, meu amigo. Que de mim se aproximem todos jornalistas. Certamente receberei a seus colegas de imprensa de amanhã».

PERONISTAS FANATICOS

BUENOS AIRES, 24 (De William Horsey, da United Press) — Tropas do exército, com ordens de fazer fôgo sôbre os que alterarem a ordem pública, bloquearam hoje a cidade de Rosário, a segunda em importância do país, e tiveram que enfrentar peronistas fanáticos nos subúrbios da mesma cidade.

O novo govêrno provisório, cujo presidente, general Eduardo Lonardi, prometeu «o imperio da lei», enviou um regimento de infantaria para reforçar as tropas que se encontram em Rosário.

As autoridades informaram que nos últimos 3 dias houve 15 mortos e 55 feridos nos bairros centrais distúrbios idênticos em Córdoba pereceram pelo menos 7 civis. Também houve vítimas pelas mesmas causas em Avellaneda, cidade contígua a Buenos Aires.

Nesta capital, reina tranquilidade e nota-se um ambiente de festa depois da posse, ontem, do presidente Lonardi, cujo govêrno começou a tomar as providências necessárias para devolver o país à sua normalidade institucional, depois de 9 anos de ditadura do presidente deposto, general Juan Perón.

O único fato que hoje empanou a tranquilidade de Buenos Aires foi cometido por outro grupo de membros das «tropas de choque» da Aliança Libertadora Nacionalista (peronista), que ocupou um grande edifício, onde se imprimem os jornais peronistas «Democracia», «El Laborista» e «Noticias Gráficas».

O edifício se encontra na zona norte, num dos lados em que está fundeada a canhoneira paraguaia em que se acha asilado o ex-presidente Perón. Uma poderosa fôrça policial, com armas automáticas, cercou o edifício e ordenou aos aliancistas que se rendessem. Êstes foram retirados do edifício sem que a polícia tivesse que recorrer à fôrça.

O govêrno provisório decidiu consagrar-se, imediatamente, ao trabalho de reparação e normalização da vida do país, e nomeou o general Leon Bengoa para o cargo de ministro do Exército, e para o cargo de comandante das fôrças armadas o sr. Justiniani Hervasson.

Em Buenos Aires, uma multidão acolheu hoje com uma grande recepção o ex-ministro da Marinha, almirante Anibal Olivieri, o ex-chefe da infantaria da Marinha, almirante Toranzo Calderón, que chefiaram a revolta de 16 de junho último e que haviam sido presos pelo regime de Perón.

Em Rosário, o general Enrique Lugand, comandante do primeiro exército, deu ordens às suas tropas para que façam fogo sôbre os que causarem distúrbios na cidade.

Por outro lado, em Córdoba, os jornalistas contaram sete mortos civis. Córdoba é a terceira cidade do país, em importância.

Em Avellaneda, grupos peronistas convergiram sôbre a cidade e trocaram tiros contra a polícia, até que o Exército entrou em ação e dispersou os manifestantes.

A Rádio del Estado desmentiu as notícias sôbre a prisão do sr. Hugo di Pietro, secretário geral da Confederação Geral do Trabalho. Acrescentou que Di Pietro e os 6.000.000 de membros da C.G.T. gozarão de todos os direitos civis que a Constituição concede aos cidadãos argentinos.

Interessados no Petróleo Judeu

LONDRES, 24 (U. P.) — As notícias de que foi encontrado petróleo no deserto de Negev, Israel, foram recebidas com grande interêsse pelos círculos petrolíferos londrinos. Fontes bem informadas disseram que os estudos geológicos realizados ali nos últimos anos indicavam que haviam petróleo no Negev, mas acreditava-se que o mesmo estivesse a profundidade demasiada, para que pudesse ser economicamente explorável.

RECONHECIDO PELO BRASIL O NOVO GOVÊRNO ARGENTINO

Adotou o Vaticano Igual Providência

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Seguindo instruções do govêrno brasileiro, o embaixador do Brasil nesta capital entregou ao Ministério das Relações Exteriores uma nota, pela qual o Brasil reconhece o novo govêrno argentino.

CONFIRMAÇÃO

Comunica-nos o Itamarati:

«O Embaixador do Brasil em Buenos Aires, obedecendo instruções recebidas do govêrno brasileiro, passou nota, hoje, às 16 horas, ao Ministério das Relações Exteriores da Argentina, reconhecendo o novo govêrno daquêle país».

MENSAGEM DO PAPA

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — A Santa Sé reconheceu oficialmente o novo govêrno argentino.

Na mensagem que, a êsse respeito, dirigiu à Argentina, Sua Santidade o Papa e que foi entregue pelo Núncio Apostólico, Monsenhor Zanin, ao Ministério das Relações Exteriores, Pio XII recomenda ao povo argentino a pacificação dos espíritos e serenidade na ordem, assim como o cumprimento da caridade e da justiça social, com a generosa colaboração de todos ao bem comum. Terminando, Sua Santidade dirige seus votos ao povo e ao govêrno da argentina, com Sua Paternal Benção Apostólica.

BUENOS AIRES, 24 — (A. F. P.) — O govêrno argentino, saído da revolução, não favorecerá nenhum setor religioso ou político. Todos os partidos políticos serão tratados em pé de igualdade, declarou, em entrevista coletiva à imprensa, hoje, o almirante Isaac Rojas, chefe da Frota.

O almirante Rojas acrescentou, depois de historiar os recentes acontecimentos, que «o govêrno revolucionário entregará o poder no mais breve prazo possível às autoridades que serão constituídas legalmente.

PROVIDÊNCIAS NOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 24 — (U. P.) — Os Estados Unidos tomaram as providências necessárias para o pronto reconhecimento diplomático do novo govêrno argentino, presidido pelo general Eduardo A. Lonardi.

Se não surgirem inconvenientes inesperados, o reconhecimento pode-

(Conclui na 4ª página, 1ª coluna)

Mudarão de Nome os 3 Transatlânticos

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Os transatlânticos argentinos «17 de Outubro», «Presidente Perón» e «Eva Perón», de agora em diante se chamarão «Libertad», «Argentina» e «Uruguai». Por outro lado, um comunicado pede à população que se abstenha de cobrir as paredes com inscrições injuriosas ao regime derrubado ou a favor da «liberdade e da revolução libertadora».

REINA COMPLETA CALMA NA REPÚBLICA BOLIVIANA

CIRCULARAM BOATOS DE REVOLUÇAO

LA PAZ, 24 (U. P.) — Boatos, transmitidos do estrangeiro, disseram hoje que havia estourado um movimento revolucionário na Bolívia. Êsses boatos causaram estranheza nesta capital. Não há revolução nenhuma. Reina calma completa no país. Possivelmente, teriam dado motivo aos boatos de torna-viagem o fato de haverem, no momento, algumas greves em vários pontos da Bolívia. Essas greves, porém, não têm fundo político, sendo exclusivamente de aspecto sindical.

Caminhões Com Dinamite Chocaram-se Com o Trem

GOMEZ PALACIO, México, 24 (U. P.) — Nas proximidades desta localidade ocorreu uma verdadeira catástrofe, cujo saldo de mortos e feridos é impressionante.

Dois caminhões carregados de dinamite chocaram-se com um trem misto, cujos três carros e a locomotiva ficaram destruídos. A explosão fêz ruir várias casas situadas à margem da linha, matando tôdas as pessoas que se encontravam nelas. Até o momento foi apurado que o número de mortos ascende a 65 e o de feridos a mais de 100.

As autoridades informaram que os corpos destroçados de muitas vítimas foram encontrados a 300 metros do local da catástrofe. O motor de um dos caminhões achava-se a 100 metros do local.

Esta localidade acha-se situada a 15 quilômetros de Torreon, na região norte do México.

Continuarão em Greve os Mineiros Chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 24 (U. P.) — Suspenderam-se ontem à noite as negociações para resolver a greve dos trabalhadores das minas de Chuquicamata. Essas negociações se realizavam nesta capital.

Os grevistas pediram aumento de 45 por cento em seus salários e um abono de 50.000 pesos por ano.

EDIÇÃO DE HOJE

11 seções - 84 págs.

Inclusive o SUPLEMENTO WALT DISNEY e o Suplemento de HISTORIETAS (Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

— INICIO IMEDIATO DA CONSTRUÇÃO DE 18 NOVAS ESCOLAS PRIMÁRIAS — Vasto plano já elaborado pela Secretaria Geral da Educação — 2ª Seção, 1ª página.

— QUERIAM OS INTEGRALISTA SER ARMADOS PELA ALEMANHA — 1ª Seção, 2ª página.

— PASSADO E PRESENTE DO CANDIDATO ADEMAR DE BARROS — Separatista exaltado, dizia em 1934: «Prefiro apertar a mão de um leproso a apertar a mão do sr. Getúlio Vargas» — 1ª Seção, 3ª página.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● Os círculos da aviação americana recusaram qualquer comentário a respeito da informação publicada na revista técnica «American Aviation Daily», segundo a qual o novo caça supersônico, o F-107, versão melhorada do Super-Sabre F-100, teria sido encomendado pela aviação dos Estados Unidos.

● Notícia-se em Viena, ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica o cardeal Theodor Innitzer, arcebispo daquela capital, cujo estado é satisfatório.

● O ministro sul-coreano da Defesa, almirante Sohn Won Il, pediu em Seul, demissão ao presidente Syngman Rhee, a fim de protestar contra a redução do auxílio militar norte-americano à Coréia do Sul.

● O comando militar francês anuncia, em Argel, que suas tropas mataram cêrca de 50 membros do Exército de Libertação Nacional argelino, no Departamento de Constantine, infestado de insurgentes.

● A polícia de Milão descobriu um depósito clandestino de armas, que continha 12 metralhadoras, 10 fuzis, numerosas granadas, pistolas e munição.

● O vulcão Etna sacudiu, ontem, a região de Catania, com pequenas erupções. Os observadores locais dizem que se abriu nova cratera a nordeste da cratera central.

● Dizem de Bonn que um bombardeiro a jato britânico se espatifou em Ewtedges, perto de Biel Efeld. O aparelho explodiu e incendiou-se no momento de tocar o solo. Os três membros da tripulação morreram carbonizados.

(Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30 — 6º andar — Telefone: 22-7968.

CALÇADO Couto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

RESTAURANTE DO AEROPORTO do GALEÃO
DIA E NOITE
Lanche, Almoço, Jantar

PROCURE NA 4ª SEÇÃO O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS com a página do CALUNGA

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

HÉRNIA
Cura sem operação e repouso
DR. HAMILTON GONÇALVES
Rua 7 de Setembro, 81 — 13º andar (Ed. Moscoso-Castro). Tel.: 42-0652
(marcar hora 9 às 13 e 16 às 20 hs.)

"CAFÉ SOCIETY em 4.ª DIMENSÃO"
T. V. TUPI E RÁDIO TAMOIO
(ONDAS MÉDIAS E CURTAS)
Santos Vahlis tem a honra de comunicar que na 7.ª audição do programa «Café Society em 4.ª Dimensão», que será transmitido amanhã, segunda-feira, às 22h10m, simultâneamente pela T. V. Tupi e Rádio Tamoio, apresentará como convidado especial o ILUSTRE SENADOR DR. LINO DE MATOS, PREFEITO DA CAPITAL DE SÃO PAULO, que virá ao Rio especialmente para tomar parte nêsse programa
O jornalista JOEL SILVEIRA, participará dêste programa, que terá, como sempre, a direção de TEÓFILO DE VASCONCELOS

QUERIAM OS INTEGRALISTAS SER ARMADOS PELA ALEMANHA

SEM RESPOSTA O DESAFIO AOS ADEPTOS DO CHEFE INTEGRALISTA

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTE NUNO BARBOSA

EM minha última entrevista ao «Diário de Noticias», a 22 do corrente, formulei uma série de perguntas para que os adeptos do sr. Plinio Salgado as respondessem, se pudessem, comprometendo-me eu a fazer publicar a resposta. Recebi uma carta a respeito, mas o missivista, ao invés de responder ao requisitório, pretende atender ao meu repto ou convite, pleiteando a publicação, no «Diário de Noticias» — coisa pràticamente impossível — da integra dos documentos que citei, o que tomaria o espaço de tôda uma edição do jornal, ou muito mais. Ficou, assim, sem resposta meu repto.

Sôbre o conteúdo dessa carta, tenho a declarar o seguinte:

As perguntas por mim feitas foram suficientemente claras e como tal exigem respostas também claras. No caso, bastaria responder sim ou não ou então negar a existência ou a autenticidade dos documentos que foram citados.

A referida carta não será publicada, porque ela não respondeu aos quesitos formulados, pois o espaço sem ônus está reservado sòmente para as respostas às perguntas que foram feitas.

Para evitar subterfúgios e possiveis confusões, vou enumerar novamente os documentos com as referências das respectivas autenticidades.

1) manifesto de 939, publicado no "O Jornal" de 16 de maio do mesmo ano.

2) manifesto de 945, publicado no "O Globo" de 11 de setembro do mesmo ano.

3) entrevista do general Castro Júnior ao "Diário Carioca" de 30 de abril de 945.

4) carta sigilosa do sr. Plinio Salgado ao sr. Getúlio Vargas, de 28 de janeiro de 938.

5) livro do sr. Plinio Salgado, "O integralismo brasileiro perante a nação" — 1946, Oficina Gráfica, Limitada, rua do Oliveira do Carmo 5, telefone 22886 — Lisboa.

Passemos, agora, ao descôco: alegar como resposta a necessidade da publicação na integra dos documentos citados, é uma maneira curiosa de fugir à verdade procurando manter o público em perene confusão.

Senão vejamos. Os documentos ns. 1, 2 e 3 já foram publicados na imprensa do Rio de Janeiro, com a indicação das suas respectivas datas. O documento nº 4 é uma carta longa e sigilosa e a sua publicação na integra viria comprometer ainda mais o sr. Plinio Salgado, o que não é do meu desejo. O documento nº 5 é um livro de 200 páginas com vários clichês, etc. e querer sua publicação na integra em um diário é positivamente uma pilheria.

Continuam, portanto, de pé as mesmas perguntas que reproduzo:

1º) Na carta do sr. Plinio Salgado ao sr. Getúlio Vargas, de 28-1-938 lê-se, referindo-se à parada dos 50.000: "Era uma fôrça que estava na mão de v. exa. E' verdade ou não?

2º) O sr. Plinio Salgado, na mesma carta, faz protestos de lealdade ao sr. Getúlio Vargas, quando ao terminar a referida carta diz: "Penso eu que esta questão deve ser colocada no terreno exclusivo da confiança e da lealdade. E' o que faço." E' verdade ou não?

3º) O sr. Plinio Salgado, na noite de 21 de janeiro de 938, antes, portanto, de enviar a sua célebre carta sigilosa ao sr. Getúlio Vargas, já conspirava contra o mesmo. E' verdade ou não?

4º) O sr. Plinio Salgado até agora nunca fêz nenhuma referência ao movimento de março de 938, em que foram sacrificados vários guardas-marinha e um capitão-tenente, apesar de naquela época encontrar-se no Rio de Janeiro. E' verdade ou não?

5º) No final da entrevista do general Castro Júnior, de 30 de abril de 945 ao "Diário Carioca", diz êsse militar que teve entendimentos com o sr. Plinio Salgado sôbre o movimento de maio de 938. E' verdade ou não?

6º) No livro já mencionado, o sr. Plinio Salgado diz a certa altura: "uma a uma as aspirações politicas integralistas estão sendo realizadas pelo Estado Novo". E' verdade ou não?

A propósito de tudo isto, lembro-me do que dizia certo chefe da nossa Marinha: "mentir é fácil; escorar a mentira é que são elas".

Quem se detiver analisando a literatura do sr. Plinio Salgado verificará a cada passo as marchas e contàra-marchas em que êle incide constantemente, e isto só acontece a quem não sente o que escreve, acabando por se confundir e arrastando os incautos à confusão.

Por hoje é só, nequem se chegarem a tanto a existência dos documentos que se acham em meu poder, às ordens de quem os queira examinar.

Vamos ser francos e leais para com o público, pois, como eu, os próprios integralistas conhecem muito bem como é o sr. Plinio Salgado.

Curso de Higiene Mental e Noções de Psicanalise

Continuam abertas na secretaria da ABI, com o sr. Júlio Moreira, as inscrições para o terceiro Curso de Higiene Mental e Noções de Psicanálise que, sob a orientação do prof. Luis Fraga, será iniciado no dia 6 de outubro vindouro. As aulas serão realizadas no Auditório da Casa do Jornalista, tôdas as quintas-feiras, às 18 horas. O tema da primeira aula será «A história das doenças mentais».

VEM AO RIO?

Hospede-se no HOTEL SANTA TERESA, onde a higiene é um fato, a comida é magnífica, á água abundante. Ambiente confortável e rigorosamente familiar. Bar ao ar livre com maravilhosas vistas, a dez minutos do largo da Carioca. Preços incriveis. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, menos o Paula Matos 22-4355, 42-0007 e 22-4088.

Dr. Onaldo Pereira DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA Mudou-se para Av. Marechal Câmara, 271 — 8º andar — Sala 804 — Fone: 52-1355 — Consultas com hora marcada.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585.
DIAS UTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

CIRURGIA PLÁSTICA REPARADORA
DR. IVO PITANGUY
Comunica que reassumiu sua clínica
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 540 — APTº 601 — TEL.: 57-6411 — RESIDÊNCIA: — TEL.: 47-5683.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

«DUTRA — HISTÓRIA DE UM GOVÊRNO»
de MILCÍADES M. MOURÃO
Uma análise da obra politica e administrativa do Presidente Dutra. Sua participação no Estado Novo. A influência da Copa e Cozinha. As eleições de 1950.
Em tôdas as livrarias ao preço de Cr$ 70,00

Documentos Secretos da "Wilhelmstrasse" Provam as Ligações da AIB Com o Nazismo

PERGUNTA PERIGOSA DE GUSTAVO BARROSO

VAMOS hoje a algumas peças do processo de Nuerenberg, retiradas dos arquivos secretos da «Wilhelmstrasse» (Ministério das Relações Exteriores da Alemanha de Hitler), para demonstrar que o integralismo do sr. Plinio Salgado era um instrumento do nazismo no Brasil. Esses documentos estão reunidos no livro intitulado «Les Archives Secrètes de la Wilhelmstrasse», na parte referente à América Latina onde abundam as informações oficiais sôbre o trabalho de penetração nazista em nosso país.

A embaixada Alemã no Rio de Janeiro era, por essa época, um foco de intrigas entre o govêrno brasileiro e os Estados Unidos, num trabalho contínuo, audacioso e às vêzes agressivo para cortar os últimos vínculos que nos ligavam à tradição democrática e submeter o Brasil, cada vez mais, aos interêsses da política imperialista de Hitler. Fomentava discórdias, intervinha junto ao Catete, recomendava ao Reich campanhas de imprensa contra nós e diligenciava, ativamente, para que os «Volksdeutscher» (os alemães nascidos no Brasil) se constituissem numa daquelas perigosas «minorias raciais» que serviram de pretexto, em muitos casos, à anexação de países à Alemanha hitlerista.

E os integralistas, com o sr. Plínio Salgado à frente, serviam de instrumento a essa política de traição.

INFORME DO EMBAIXADOR RITTER

Em relatório enviado ao ministro dos negócios estrangeiros de Hitler, a 30 de março de 1938, o embaixador alemão no Rio de Janeiro, Ritter, inclui claramente a Ação Integralista entre as organizações que serviam aos interêsses políticos da Alemanha. Sôbre o golpe de 10 de novembro, êle faz êste comentário:

«Os acontecimentos de 10 de novembro do 1937 no Brasil e a perspectiva de um govêrno brasileiro sob a influência dos integralistas assustaram os Estados Unidos. Êles temiam que um regime realmente autoritário se estabelecesse no maior país da América do Sul e que, em conseqüência da possibilidade de extensão de um estado de espírito análogo, latente em alguns outros países sul-americanos, tôda a América do Sul fôsse atingida. Viram nisto uma ameaça ao seu ideal político pan-americanista de democracia e individualismo.

Pode-se considerar como certo que a ruptura do presidente Vargas com os integralistas e a perseguição de que êstes são objeto, devem ser atribuidas à influência direta dos Estados Unidos. Pela mesma razão os Estados Unidos combatem na América do Sul outras organizações que êles consideram similares, como a N. S. D. A. P. Êles têm a esperança de que uma deterioração geral das relações entre a Alemanha e o Brasil possa resultar disto e que seja possivel, por essa via indireta, atender ao seu fim econômico, que é afastar a Alemanha do mercado brasileiro».

SOBRE O «PUTSCH» INTEGRALISTA

A 12 de maio de 1938, o mesmo Ritter mandava novo relatório ao ministro dos negócios estrangeiros, dando informações preciasas sôbre o segundo «putsch» integralista da noite de 10 para 11 de maio: «E' o segundo movimento insurrecional que se fêz objeto de uma repressão sangrenta depois da instituição da ditadura do presidente federal a 10 de novembro último».

E acrescenta:

«Estes incidentes são uma nova confirmação da impopularidade do atual regime, depois que o chefe de Estado rompeu a palavra que dera ao partido integralista».

O embaixador Ritter refere-se aos rumores que circulavam no Rio, segundo os quais o «putsch» havia sido organizado por alemães em colaboração com os integralistas, e recomenda uma campanha especial de imprensa em Berlim:

«Permito-me sugerir também que os comentários sôbre a situação brasileira, na imprensa e por outros meios, façam ressaltar como é grotesco que da América do Norte e de outros países americanos o regime democrático seja constantemente citado como exemplo e colocado em paralelo com os regimes fortes de certos países europeus».

O INTEGRALISMO PEDE ARMAS A ALEMANHA

Novo relatório do embaixador Ritter, a 29 de junho de 1938, informava: «Passamos novamente uma semana dramática e mesmo trágica». Refere-se à morte de Kopp, secretário da «Federação 25 de julho», que trabalhava para dar aos teuto-brasileiros uma participação ativa na politica brasileira. Sustentava-se que os teuto-brasileiros e os alemães tinham «um destino comum». Entre os documentos de Kopp, um certo Horn — alemão com quem êle mantinha ligação estreita — viu dois papéis com planos para «um novo e próximo levante integralista, que devia rebentar nos Estados do Sul». E havia outro plano, igualmente secreto, para a organização de um «Círculo da Juventude Teuto-Brasileira», que «Plinio Salgado terminou substituindo por outra organização de jovens camisas-verdes desculdados.

O embaixador Ritter informa que êsses documentos haviam caído nas mãos da Polícia brasileira e que «sua leitura não deixa nenhuma dúvida de que a Embaixada (alemã) estava gravemente comprometida». E ajunta, para não cair em desgraça junto ao **Fuehrer**, que tudo isto se passou sem a sua «autorização».

Coisa mais grave, entretanto, se encontra no relatório de Ritter. E' o fato de uma entrevista que o sr. Gustavo Barroso, lugar-tenente do sr. Salgado, tivera com um membro do Partido Nazista de nome Barwich, que nessa ocasião dirigia aqui os escritórios da «Transocean», agência telegráfica alemã e nazista. A entrevista se realizou nos escritórios da agência. Segundo Barwich contou a Ritter, Gustavo Barroso, «na véspera do último levante integralista», lhe perguntou se a Alemanha estaria disposta a armar os integralistas, caso o Ministério da Marinha caisse nas mãos dêles.

O próprio Barwich achou tão grave a pergunta, que «deu uma resposta evasiva».

PLINIO CONTRA PLINIO

Se quisêssemos ter uma lei que garantisse, de maneira definitiva, a segurança nacional, a estabilidade da unidade da Pátria, do regime republicano, federativo, democrático, o prestigio do govêrno e das autoridades constituidas do país, essa lei não precisaria mais do que um artigo. Esse artigo rezaria o seguinte: «Ficam extintos todos os partidos politicos da República Brasileira, devendo êles serem substituidos pelas Corporações».

(Artigo «Segurança Nacional» em **A Ofensiva**, 30-1-1936).

Basta examinar a História e se verá que os eternos promotores de sedições e de perturbações da ordem são os partidos politicos. (Ibidem).

O único meio de combater o extremismo, a marcha inexorável do bolchevismo é criar a União Nacional. Mas essa União Nacional não pode, de maneira nenhuma, constituir-se de remendos, isto é, da fusão de partidos já existentes, pois não teria consistência, nem estrutura para se manter».

(**A Ofensiva**, 18-2-36, artigo «A Hora Trágica»).

Ninguém mais do que nós, integralistas, somos contrários por principio, por doutrina, por indole, ao sufrágio universal. Êle exprime a vontade desorganizada das turbas. Êle se afasta dos legitimos centros de interêsse, em tôrno dos quais giram as aspirações humanas, os desejos honestos e vontades dos grupos naturais em que o homem se enquadra na sociedade.

Mas o sufrágio universal só pode ser substituido pelo voto corporativo. Se o voto popular, expressivo tão sòmente da vontade politica, alheio completamente aos interêsses de ordem econômica e moral, já não se coaduna com o ritmo dos tempos modernos, em que entra mais um fator na atividade politica, isto é, a questão social, êsse voto só pode ser suprimido, quando a sociedade, reestruturando os seus quadros, possa dar um sentido orgânico às vontades que nela se agitam». («Pormenores da Paisagem Politica», in **A Ofensiva**, 3-3-36).

O integralismo, quando pretende substituir o sufrágio universal pelo voto das corporações, não condena de uma maneira essencial, o principio do «voto». Respeitando o livre arbitrio da personalidade humana, respeitando a liberdade da «pessoa», reconhece que o «voto» exprime livre arbitrio, essa liberdade. O que nós condenamos é o voto popular em que se traduzem as heterogeneidades sociais, pelo que pugnamos em prôl do voto que exprime opiniões homogêneas.

(«Crime contra a Nação», **A Ofensiva**, 4-3-36).

O voto é a grande mentira que serve de instrumento à opressão das massas trabalhadoras, iludidas na sua boa fé.

(O Que é o Integralismo, Rio, Schmidt editor, 1937, p. 55).

Chegou o instante de devolvermos aos ideólogos democráticos o presente de grego do voto.

Que façam bom proveito dêle os que têm estômago forrido, automóveis, palácios, divertimentos, poder. Essa panacéia só tem servido para os demagogos explorados das turbas e para os «gangsters» elegerem presidentes na América do Norte. Só tem servido para separar o Estado da vida econômica e moral da Nação, permitindo que os sindicatos de capitalistas de um lado, e os sindicatos de trabalhadores do outro, combatam o combate cruel dos interêsses meramente materiais, afrontando a inteligência humana, desrespeitando as mentalidades superiores, as únicas que devem impôr ordem e disciplina a ambos os contendores, a fim de que a não desvirtuem os superiores destinos da criatura humana. (O que é o Integralismo, p. 67-68).

... O Integralismo moverá, desde já, guerra de morte a todos os partidos, sejam êles, quais forem. A Nação é una e indivisivel e os partidos dividem a Nação.

O Integralismo acabará com os partidos que exploram o Povo, para dar ao Povo a verdadeira representação, que é a representação corporativa.

(O Que é o Integralismo, p. 133).

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

SISTEMA REFRIGERAÇÃO ESTRANGEIRA NOVAS COM GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE. CR$ 13.500,00. — VENDA À VISTA E A PRAZO COM ENTRADA E SEM ENTRADA. CR$ 1.000,00 — CR$ 500,00 — 18 PRESTAÇÕES. ÊSTES PREÇOS SERÃO MANTIDOS SÒMENTE COM APRESENTAÇÃO DÊSTE ANÚNCIO FAÇA COM URGENCIA UMA VISITA AO SOBRADO DA ECONOMIA E APROVEITE O PREÇO DE FIM DE ESTAÇÃO. ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES. RUA BUENOS AIRES, 156 - 2º ANDAR — ENTRE AS RUAS URUGUAIANA E ANDRADAS.

5 GAVETAS NOVAS — VENDAS A VISTA E A PRAZO COM ENTRADA E SEM ENTRADA — PRESTAÇÕES DE CR$ 200,00 — À VISTA CR$ 3.700 — APROVEITEM ESTA ESTRONDOSA LIQUIDAÇÃO ATE' 30 DE SETEMBRO — TEMOS AS SEGUINTES MARCAS SISTEMA UNIVERSAL MUNDIALMENTE CONHECIDAS C/ GARANTIA DE 10 E 20 ANOS — ESTAS MÁQUINAS COSTURAM PARA FRENTE E PARA TRAS — BORDAM — CASEIAM — ESCOLHA ENTRE AS SEGUINTES MARCAS A DE SUA PREFERÊNCIA — PHILIPS — CROSLEY — HAPPY — ELITE — CROSTAR — CROSLUX — MINERVA — IMPERIAL — SIGMA — ELGIN — ALFA — ELNA — VIGORELI — KOYO — PFAFF — SINGER - A VISTA À PARTIR DE CR$ 5.000,00 — À PRAZO SEM ENTRADA PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 400,00 — NÃO DEIXE ILUDIR-SE C/ INTERMEDIÁRIO — ÊSTES PREÇOS SERÃO MANTIDOS SÒMENTE AOS PORTADORES DÊSTE ANUNCIO — FAÇA UMA VISITA AO SOBRADO DA ECONOMIA DE ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES — RUA BUENOS AIRES, 156 — 2º ANDAR — ENTRE AS RUAS URUGUAIANA E ANDRADAS.

Será Exibido Para a Crítica o Filme Nacional Censurado

Ante a decisão do chefe de Polícia, considerando atentatório à moral a exibição do filme nacional — "Rio — 40 Graus", compareceu ontem à nossa redação um grupo de artistas, participantes do elenco da referida película, a fim de convidar os críticos cinematográficos, jornalistas e estudiosos da "sétima arte", para assistirem amanhã, às 17 horas, no auditório da A.B.I., a projeção em caráter especial de "Rio — 40 Graus".

A comissão veio chefiada pelos atores Valadão e Glauce Rocha. A propósito, vale dizer que, segundo informaram, o Departamento de Censura havia liberado o filme, como de boa qualidade, apenas restringida a entrada de menores de 10 anos.

NÃO INDICA CANDIDATOS A A.E.C.

Recebemos, com pedido de publicação:

"A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, tendo em vista publicações que envolvem os comerciários em geral, fazendo referência nominal a esta entidade, comunica ao público que, de acôrdo com o artigo 126 do seu Estatuto Social, não apoia nem indica qualquer nome ou chapa de candidatos à suprema direção do país, para o pleito de 3 de outubro vindouro.

Recomenda, no entanto, aos seus associados, exercerem livremente o direito de voto, prática sagrada e soberana de uma nacionalidade. — (a.) A Diretoria."

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO e DR. ROBISON ROUBACH
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
NA AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 804 — TEL.: 52-1355 — Consultas com hora marcada.

Para Governador de Minas:

BILAC PINTO

Um Govêrno para enriquecer Minas e os mineiros

PASSADO E PRESENTE DO CANDIDATO ADEMAR DE BARROS

De R. Magalhães Júnior

OS MORTOS NÃO FALAM

SE certos recursos de propaganda utilizados neste momento por três dos candidatos à Presidência da República — Juscelino, o negocista; Ademar, o peculatário; e Plínio Salgador, o fariseu que finge de católico e faz a apologia do nudismo, com e sem cobras — fôssem aplicados nos Estados Unidos, o eleitorado não levaria a sério qualquer dêles. Cairiam todos no mais fundo ridículo, — bem mais fundo do que aquêle em que, aqui mesmo, já caíram alguns... E' que nos Estados Unidos é corrente um provérbio que diz: "Dead men tell no tales", — "os mortos não contam histórias", o que é o mesmo que dizer: só os vivos falam. Mas que é que vemos? O sr. Juscelino, para impressionar o eleitor desprevenido, faz cartazes com uma fotografia em que está nos braços do sr. Getúlio Vargas. Não se pense, porém, que êste o tivesse consagrado politicamente como candidato. Quando o Getúlio morreu, a candidatura Juscelino ainda estava no ôvo. Nem se falava em seu nome para coisa alguma. A fotografia não tem sentido político nenhum. E' uma fotografia de aeroporto. Dias antes da tragédia do Catete, o sr. Getúlio Vargas fôra a Belo Horizonte, para ali proferir o que seria o seu último discurso. O sr. Juscelino, sendo governador, foi ao aeroporto, por obrigação do cargo, e um repórter fotográfico bateu a chapa.

Mas, de uma coisa meramente acidental, querem fazer um cavalo de batalha, na propaganda do sr. Juscelino, o que revela a precariedade de seus próprios méritos. A isto, junta-se o "Êle disse: Votem em Jango". Por outra parte, o sr. Ademar invoca um protocolo que não existe, porque Vargas não o firmou, para inculsar-se como o candidato de Getúlio. Êste, quando muito, discutiria, no futuro, se a candidatura de Ademar seria examinada ou não. Não foi, porque o presidente se matou, mas sua opinião verdadeira sôbre Ademar êle a ditou à "Revista do Globo" e a confidenciou ao senador Lacerda Vergueiro: "E' um homem desonesto, rancoroso e mau." A par das explorações ademaristas, há o cartaz: "Êle disse: Votem em Danton".

Que se segue daí? Em primeiro lugar, que há um abuso, uma exploração torpe, uma absoluta falta de respeito ao morto, de lado a lado. Uma propaganda anula a outra. Cada partido mostra que o outro mente e que mente também a sua própria propaganda. Por que? Porque os mortos não falam. E se Getúlio Vargas falasse seria capaz de dizer aos dois partidos: "Morri voluntàriamente por me envergonhar de todos vós, dos vossos abusos; das vossas traições! Se não me respeitastes em vida, respeitai-me ao menos agora, que estou morto!" Mas os mortos não falam e, por isso, êles escapam de uma tirada dessas, mais provável do que o endôsso simultâneo de candidatos que nada exprimem de bom e que nada de bom auguram para o país.

Outro embusteiro, o fariseu Plínio Salgado, pregador do impudor e da nenhuma roupa, distribui um papelucho em que declara ser o "candidato do Episcopado brasileiro", contendo declarações de alguns bispos outrora iludidos a seu respeito. Em primeiro lugar, o Episcopado não declarou ter candidato. Em segundo lugar, todos sabem que os mais eminentes líderes católicos, como Alceu Amoroso Lima, Hamilton Nogueira, Gustavo Corção, Gladstone Chaves de Melo, Hildebrando Leal e muitos outros, têm como candidato o general Juarez Távora, que é um católico sincero e não um hipócrita. E êsses eminentes líderes não teriam assumido tal atitude em desacôrdo com o pensamento dos seus bispos. Em terceiro lugar, os conceitos agora apresentados aos católicos datam de vinte anos atrás e a maioria daqueles bispos iludidos já morreu. E' o endôsso de mortos, e que pessoas que, então, conheciam mal o sr. Plínio Salgado, que êste quer apresentar neste momento. E, mais, não têm tais conceitos a melhor relação com o momento atual e com as candidaturas em foco.

Os mortos não falam! Juarez Távora não é recomendado por mortos, mas por vivos. Não tem em seu favor apenas opiniões alheias, mas, sobretudo, as suas próprias opiniões. E' o único candidato cuja propaganda não tem utilizado recursos baixos e enganadores, porque apela para a consciência dos eleitores, de modo leal e franco, sem artifícios ou engôdos. Por isso mesmo se eleva acima dos demais e por isso mesmo devemos elegê-lo, com Milton Campos, no pleito de 3 de outubro.

Separatista Exaltado, Dizia em 1934: "Prefiro Apertar a Mão de um Leproso a Apertar a Mão do Sr. Getúlio Vargas"

NOMEADO INTERVENTOR, TINHA SITUAÇÃO FINANCEIRA PRECÁRIA — DEMITIDO POR DESONESTIDADE — MECANISMO DA «CAIXINHA» — NEGÓCIOS COM A CAIXA ECONÔMICA E O BANCO DO EST. DE S. PAULO

COMPRAS DE IMÓVEIS, FORNECIMENTOS AVULTADOS, DERRAME DE BONUS — UM LUCRO DE 2 BILHÕES DE CRUZEIROS

MAIA LELO, JAFFET E OUTROS CÚMPLICES O CASO DOS «CHEVROLETS» EM TODOS OS SEUS DETALHES E A ATUAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO

INELEGIVEL seja qual fôr o aspecto pelo qual se encare a sua candidatura: o moral ou o jurídico. E, no entanto, ela aí está agitante e tumultuosa.

Só o fato de achar-se o país de todo anestesiado, as massas obscurecidas e intoxicadas pela demagogia criminosa de aventureiros e as chamadas elites inteiramente corrompidas, somado a tudo isso o desaparecimento da sanção social, sintoma que caracteriza as sociedades em franca desagregação, poderá explicar a coragem e a inconsciência de alguém apoiar a candidatura de um Ademar de Barros.

Seu passado político aí está na memória de todos. Alistado no Partido Democrático de São Paulo antes de 1930, dêste se desligou quando os seus companheiros começaram a ser perseguidos e presos e o antigo PRP, o Partido Republicano Paulista, aderia a João Alberto e Miguel Costa, com os quais aquêles haviam rompido em dezembro de 1930, logo após a vitória da revolução. Veio o movimento de 1932 e o sr. Ademar de Barros afirma haver combatido na frente leste. Nenhum combatente das primeiras trincheiras, no entanto, jamais viu ali a pessoa de Ademar, que surgia um ano depois na chapa de deputados estaduais do mesmo PRP. Na Assembléia Legislativa de São Paulo destacou-se não só como líder dos separatistas daquele pequeno grupo de deputados (eram quatro apenas) que quase diàriamente insultavam o Brasil, pregando o seu desmembramento, mas principalmente como um odiento e implacável inimigo de Getúlio Vargas, ao qual se referiu certa vez na Assembléia com estas palavras: «Prefiro apertar a mão de um leproso a apertar a mão do sr. Getúlio Vargas».

Em princípios de novembro de 1937, continuava esta ainda a posição de Ademar de Barros; os anais demonstram que eram quase diários os xingamentos, os mais grosseiros contra Vargas. Mas, dado o golpe de 10 de novembro, logo após era êle visto na Secretaria de Segurança inteiramente entregue ao major Daulcídio Cardoso, que o regime totalitário recém-inaugurado impusera naquele pôsto. A êste oficial getulista se atribui haver levado Ademar à presença de Vargas para ser feito interventor de São Paulo, o primeiro nomeado pelo ditador, que o mandou com um bilhetinho a depor o sr. Cardoso de Melo Neto, governador constitucional que, apesar de feito pelo sr. Armando de Sales Oliveira, aderira ao estado-novo na primeira hora. Dêsse instante, o sr. Ademar de Barros passou a chamar o sr. Getúlio Vargas de amigo e mestre.

Até 1938, a situação financeira de Ademar era tão precária que chegou a enviar bilhetes desesperados a alguns amigos pedindo pequenas quantias sob a alegação da miséria em que se encontrava, pois até algumas jóias de sua mulher fôra obrigado a pôr no prego. Em princípios de 1938 assumia êle a interventoria. Pouco mais de três anos passados, o sr. Getúlio Vargas o demitia por desonestidade, conforme declarações do próprio Vargas feitas a um jornal de Pôrto Alegre, e há pouco citadas no Senado Federal, quando o sr. César Vergueiro estreava na tribuna parlamentar.

Mas tudo havia mudado sob o ponto de vista financeiro. Saiu já riquíssimo do govêrno e, quando deposto Vargas em 1945, entregou-se êle a uma escandalosa e caríssima propaganda da sua candidatura a governador de São Paulo, e, mercê de uma aliança com os comunistas, conseguiu eleger-se em 1946. Empossado, não perdeu tempo: iniciou uma série de desmandos que iria desmoralizar totalmente não apenas a pessoa do governador mas o próprio Estado de São Paulo. Associou-se aos exploradores do jôgo, inclusive os bicheiros; tornou-se sócio de algumas casas de tavolagem, para as quais atraía a prostituição que servia de chamariz; tôda espécie de negociatas entabolava-se nos Campos Elíseos; não houve contrato de serviço público ou de fornecimentos e, pode-se afirmar, quase não houve pagamento feito pelo Tesouro de São Paulo ou pela Prefeitura, de que não ficassem pelo menos 30 por cento para a sealguma «caixinha», que se tornou famosa desde logo. A Secretaria da Fazenda, o Banco do Estado e a Caixa Econômica estadual passaram a sofrer os mais despudorados golpes, não só em benefício de amigos mais chegados mas também do próprio Ademar. Indivíduos paupérrimos ficavam miliardários da noite para o dia, como um famigerado Alves Mota, então o principal testa de ferro de Ademar, e um sr. Arlindo Maia Lelo, que foi o seu assistente e parceiro no Banco do Estado, do qual Ademar o fizera presidente.

Na Caixa Econômica entregavam-se milhões a firmas pertencentes a Ademar de parceria principalmente com os seus irmãos, seus filhos e genros. O mecanismo da bandalheira era simples. A firma propunha a êste instituto um empréstimo, digamos de cêrca de 100 milhões. Oferecia como garantia um imóvel para cuja compra Ademar possuía opção. Apesar do proprietário pedir metade do preço, a Caixa Econômica nomeava para avaliar o imóvel certos indivíduos sempre indicados pelo próprio Ademar e sempre intimamente ligados a êste, como um tal Scacciota, que figura como perito em vários processos em que Ademar era interessado. Êsses «peritos» atribuíam ao imóvel um valor, três, quatro vêzes maior do que o empréstimo pedido. Tudo isso, apesar de saberem que o proprietário o oferecia a Ademar por três ou quatro vêzes menos do que a avaliação! Com base nesses «laudos», o Conselho da Caixa Econômica, cuja maioria se compunha de amigos e cúmplices de Ademar, autorizava o empréstimo! Então um dêsses conselheiros, em geral um sr. Mário Ramos, com o processo em mão, conseguia em dois ou três dias aquilo que normalmente os serviços técnicos e burocráticos da Caixa só conseguiam fazer em dois ou três meses. Em dois ou três dias, até a escritura já estava aprovada e lavrada! E, no mesmo dia, à mesma hora, eram assinadas, ao mesmo tempo, duas escrituras, aquela em que era a propriedade vendida a Ademar, digamos, por 50 milhões, e aquela em que era a mesma propriedade hipotecada à Caixa por 100 ou 150 milhões!... Por êste método, realizaram-se empréstimos enormes a favor de Ademar, como aquêle com o qual adquiriu êle o palacete no centro da cidade que serve de sede ao seu partido, ou como aquêle com o qual adquiriu o «Jardim Leonor», adquirido da família Matarazzo por 53 milhões e na mesma hora hipotecado à Caixa Econômica por cêrca de 90 milhões; ou aquêle feito à fábrica de chocolates Lacta, propriedade de Ademar; ou aquêle concedido à emprêsa Aerovias, então também pertencente a Ademar, e numerosos outros que não se citam para não alongar.

Mais ou menos a mesma coisa se fazia no Banco do Estado, entregue a Arlindo Maia Lelo, um corretor que vivia em enormes dificuldades, hoje deputado federal pelo partido de Ademar, importante homem de negócios, banqueiro, riquíssimo, milionário. Uma devassa séria no Banco do Estado de São Paulo poria na cadeia tanto Ademar quanto o seu atual deputado Maia Lelo. Para ilustrar basta citar um dêsses pequenos negócios que ficou conhecido pelo nome de «ademaretas». As «Ademaretas» são notas promissórias descontadas no Banco do Estado, numa importância que ultrapassa talvez a casa dos 50 milhões, cujos emitentes e cujos avalistas não passam de nomes supostos de pessoas que não existem! Descontadas por testas de ferro de Ademar, com o visto do presidente do Banco Maia Lelo, ao vencerem-se êsses títulos não foram pagos porque emitentes e valistas são personagens incógnitas com nomes falsos apostos nos títulos descontados! Quando denunciei em São Paulo êste crime e ameacei com providências ulteriores os responsáveis por êste assalto ao banco oficial do Estado de São Paulo, tão apavorado ficou o sr. Arlindo Maia Lelo que exigiu a sua candidatura a deputado federal pelo partido de Ademar e gastou cêrca de 15 milhões para conseguir eleger-se, com o fito exclusivo de adquirir imunidades parlamentares que impedissem qualquer processo de responsabilidade movido contra êle! Hoje, aí está Maia Lelo no Parlamento, ao lado de alguns colegas dignos da companhia.

Há ainda outra significativa falcatrua no Banco do Estado: o negócio feito com uma emprêsa imobiliária de Ademar, cujo diretor ostensivo é um seu irmão, a qual obteve um vultoso empréstimo de várias dezenas de milhões, dando como garantia terras situadas no Paraná, pertencentes ao govêrno daquele Estado!

Quer dizer que o empréstimo se autorizou à vista apenas de uma escritura falsa, sem o necessário registro que não foi exigido pelo Banco do Estado ou, melhor, por Maia Lelo. Tudo isso sem lembrar que o Banco do Estado não faz empréstimos com garantia situada fora do

(Conclui na 4.ª página)

Visitarão Três Capitais do Sul, Hoje, Juarez e Milton Campos

ASSEGURAM OS PARTIDOS DA F. R. N. GRANDE MAIORIA EM PERNAMBUCO

MANIFESTO DOS HOMENS DE CÔR

DEPOIS de visitarem três capitais do Nordeste, os srs. Juarez Távora e Milton Campos pernoitaram ontem no Recife, onde se realizou memorável comício eleitoral. Hoje, domingo, seguirão diretamente da capital pernambucana para Curitiba, excursionando durante o dia pelas cidades de Ponta Grossa e Florianópolis. À noite, estarão em Pôrto Alegre, a fim de participarem da grande concentração popular que ali será levada a efeito às 21 horas.

Amanhã, dia 26, partirão para São Paulo, onde visitarão as cidades de Ituiutaba e Itumbiara. A comitiva da Frente de Renovação Nacional pernoitará em Uberlândia, onde os srs. Juarez Távora e Milton Campos usarão da palavra no comício marcado para as 20 horas.

MAIORIA MACIÇA EM PERNAMBUCO

O sr. Juarez Távora recebeu expressiva mensagem dos partidos políticos que o apoiam em Pernambuco, reiterando sua solidariedade e afirmando a segurança de que os candidatos da Frente de Renovação Nacional conseguirão naquele Estado maciça maioria eleitoral. Assinam êsse telegrama os srs. monsenhor Arruda Câmara, presidente do Partido Democrata Cristão, deputado José do Rêgo Maciel, presidente do Partido Social Democrático, dr. Antônio Figueira, presidente da União Democrática Nacional, senador Novais Filho, presidente do Partido Libertador, e professor Lôbo de Miranda, presidente do Partido Socialista.

CONVITE AOS ESTADUAIS

A direção da campanha no Juarez-Milton pede aos patrícios dessas candidaturas, residentes nesta capital mas nascidos nos Estados, que compareçam à sede da FRN, rua Álvaro Alvim, 31, sobreloja, em qualquer dia e hora.

A presença dêsses correligionários é necessária para o acêrto de medidas relativas à ação nos Estados em favor dos candidatos.

6ª ZONA DO PSB

Comunicam-nos:

«O diretório da 6ª Zona do Partido Socialista Brasileiro apela para todos os partidários da candidatura Juarez Távora para que participem sua adesão à campanha na referida zona. Queiram dirigir-se à praça da Bandeira, 179, apto. 503, diàriamente, das 14 às 19 horas, a fim de serem coordenadas medidas para intensificação da propaganda, etc. — Carlos Gitelman, secretário».

COMO FISCALIZAR A ELEIÇÃO

No dia 29 do corrente mês, quinta-feira, às 18 horas, o general Valério Braga realizará, na sede da Frente de Renovação Nacional, à rua Álvaro Alvim nº 31 (sobreloja), a palestra de encerramento do cargo que vinha ministrando, sôbre o tema — «Como fiscalizar a eleição».

Para êsse ato de encerramento são convidados os presidentes de Mesas, delegados dos Partidos, fiscais e todos os que se interessarem pelo assunto.

AÇÃO DA LEGIÃO TRABALHISTA EDUARDO GOMES

Recebemos:

«Prossegue vitoriosa a ação da Legião Trabalhista «Eduardo Gomes», em favor dos candidatos da F. R. N., srs. Milton Campos e Juarez Távora.

Foi completada na madrugada de hoje, a colocação de faixas nos 10s comitês da Legião na Zona Norte. Apesar dos minguados recursos dos trabalhadores do brigadeiro, seu entusiasmo operou prodígios.

Nenhuma favela ou morro deixou de ser visitado pelos componentes da Legião, e em todos êsses lugares colheram frutos promissores.

Telegramas, cartas e telefonemas são recebidos constantemente pelo presidente, tudo comprovado rigorosamente.

Cinco anos de evangelização democrática ininterrupta, levou os trabalhadores da Legião Trabalhista Eduardo Gomes, a penetrarem com êxito nos redutos adversários. Hoje, percorrerão tôda a zona norte 30 grupos da Legião, visitando os núcleos residenciais.

Os Ministros do Exterior e da Viação Apoiam Juarez-Milton

O sr. Juarez Távora recebeu a visita do engenheiro Otávio Marcondes Ferraz, ministro da Viação, que lhe foi comunicar o seu apoio aos candidatos da Frente de Renovação Nacional. Também estêve com o sr. Juarez Távora o chanceler Raul Fernandes, que lhe apresentou inteira solidariedade. O titular das Relações Exteriores comunicou, ainda, que todos os seus correligionários do Estado do Rio sufragarão no próximo dia 3 de outubro os nomes de Juarez e Milton Campos.

REPETE-SE NA ATUAL CAMPANHA A CHANTAGEM DOS "MARMITEIROS"

Falsa Ameaça às 8 Horas de Trabalho

A CAMPANHA eleitoral de 1945 ficou assinada, de modo [illegible] processos de combate político dos [illegible]entos fiéis à ditadura, pelo torpe expediente de inventar-se contra o candidato Eduardo Gomes uma apreciação depreciativa, que êle nunca proferiu, contra os trabalhadores. Atribuíram caluniosamente os partidários do general Dutra ao candidato da UDN a declaração de que não lhe interessavam os votos dos «marmiteiros», isto é, dos operários que têm de levar seu almôço em marmita para os locais de trabalho.

Agora, «trabalhistas» e «populistas», adeptos das candidaturas dos milionários Juscelino Kubitschek e Ademar de Bar-

(Conclui na 4.ª página)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
SETEMBRO DE 1955

PRÊMIOS

1º — 99043 4º — 43151 7º — 54658 10º — 58043
2º — 99628 5º — 28154 8º — 54789 11º — 99042
3º — 43628 6º — 28658 9º — 58799 12º — 99044

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
99034	99682	43682	43145
99103	99268	43268	43514
99430	99286	43286	43541
99304	99862	43862	43415
99340	99826	43826	43451

Do 5º	Do 6º	Do 7º	Do 8º
28145	28685	54685	54997
28514	28568	54568	54979
28541	28586	54586	—
28415	28865	54865	—
28451	28856	54856	—

Do 9º	Do 10º	Do 11º	Do 12º
58997	58034	99024	99404
58979	58403	99402	99440
—	58430	99420	—
—	58804	99204	—
—	58340	99240	—

DIRETOR-PRESIDENTE: — M. DO N. VARGAS NETTO
FISCAL DO GOVÊRNO: — ARMÊNIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

DR. WALDEMIR SALEM
CLINICA OTO-RINO-LARINGOLÓGICA
COMUNICA a mudança de seu consultório para à avenida Copacabana, 542 — Aptº 504 — (Praça Serzedêlo Correia) — De 15 às 18h30m. — Tel.: 57-6112.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Para Governador de Minas
Êste é o plano de
BILAC PINTO:

— Facilidades para novas indústrias no interior!

— Mais crédito para os lavradores!

— Freguêses mais prósperos para o comércio!

— Mais colocações em tôdas as cidades de Minas!

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

SETEMBRO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

(7 — Independência do Brasil)

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

25 DE SETEMBRO DE 1935
(Quarta-feira)

Pelo «Augustus», chegava ao Rio o cientista Marconi, convidado como hóspede oficial pelo govêrno brasileiro, pelos serviços prestados para o bem-estar da humanidade.

—0—

Joe Louis vencia Max Baer no quarto assalto. Passaram de um milhão de dólares os proventos da bilheteria.

26 DE SETEMBRO DE 1935
(Quinta-feira)

Telegramas de Recife informavam que «Lampeão» reaparecera nos sertões pernambucanos.

—0—

O cine «Rex» anunciava «Cardeal Richelieu», com George Arliss no papel principal.

PARA TODOS

— ANO GEOFISICO
— CASA DAS ANTIGUIDADES
— MÚSICAS TIPICAS

ANO GEOFISICO — Um projeto mundial de pesquisas considerado o maior empreendimento na história da humanidade, em relação à ciência, será concretizado dentro de pouco tempo. Quarenta nações, inclusive a União Soviética e os Estados Unidos, tomarão parte nessa experiência, denominada Ano Geofísico Internacional e que será realizada entre 1957 e 1958. Cientistas de todos os países combinaram medir determinados fenômenos físicos no mesmo dia, à mesma hora. Três dias de cada mês, denominados Dias mundiais, serão destinados a êsse fim. As mais amplas pesquisas sôbre a parte sólida da terra estão incluídas no programa dêsses estudos.

* * *

CASA DAS ANTIGUIDADES — O Instituto Etiótico de Addis-Abeba entregou a organização da Casa das Antiguidades de sua seção arqueológica ao prof. Jean Leclan, egiptólogo da Universidade de Strasburgo. A nova dependência daquele instituto será inaugurada durante as comemorações do jubileu imperial de Selassié.

* * *

MÚSICAS TIPICAS — Um jornalista holandês, Klaas van Vliet, de Hilversum, possui uma coleção de três mil gravações de músicas típicas dos mais distantes pontos do Globo. Desejando obter um disco de música negra autêntica, dirigiu-se à uma companhia de navegação do oeste africano, solicitando uma gravação de música nativa, autêntica. Muito tempo depois foi-lhe entregue um disco adquirido na cidade de Lagos, capital da Nigéria, contendo a gravação de duas músicas africanas por intérpretes negros. Ao examinar o disco, que considerava uma raridade, o jornalista notou que o mesmo trazia o nome da emprêsa que o gravara, e que era uma das principais companhias holandêsas de discos, e seu endereço, na cidade de Baarn, a quatro milhas de Hilversum, residência do colecionador.

Repete-se na...

(Conclusão da 3.ª página)

ros, estão pondo em prática os mesmos processos indecorosos de intriga contra o sr. Juarez Távora junto aos trabalhadores. Nos centros fabris apareceram boletins anônimos em que se atribui ao candidato pobre e honesto a declaração de que, se eleito, aumentaria para doze as horas de trabalho. Uma declaração que o sr. Juarez nunca fêz nem poderia fazer.

Para qualquer pessoa medianamente instruída, êsse expediente é, além de canalha, inepto. Porque Juarez Távora nem nenhum candidato poderia ser contra o regime de oito horas de trabalho — conquista universal dos trabalhadores, que nenhum govêrno conseguiria abolir. Mas a invencionice visa a impressionar os operários menos esclarecidos, aquêles a quem os maus governos não deram até hoje a possibilidade de se instruir.

E' uma infâmia análoga à dos «marmiteiros», mas que, estamos certos, não surtirá o mesmo efeito, pois o operariado brasileiro está hoje mais experiente quanto aos engodos dos demagogos e mistificadores «populistas» e «trabalhistas».

Reconhecido . . .

(Conclusão da 1ª página, 3ª coluna)

rá ocorrer em princípios da semana próxima.

As autoridades locais revelaram que ontem à noite se havia recebido o pedido de reconhecimento do novo govêrno argentino.

O Departamento de Estado iniciou, em seguida, suas consultas com as demais Repúblicas americanas, por intermédio dos embaixadores dos Estados Unidos nas capitais da América Latina.

O reconhecimento dependerá de se os Estados Unidos acreditam que o govêrno do general Lonardi domina bem a situação na Argentina. Sabe-se que êsse govêrno deu garantias de que respeitará os compromissos internacionais existentes.

O Uruguai, Chile, Equador, Peru e Espanha já reconheceram o novo govêrno argentino.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas: montepio da Viação: 7901-7.

MINAS E O SR. KUBITSCHEK

É PROVERBIAL a segurança dos conceitos, a sabedoria com que se pronuncia, lento e matreiro, observador e rigorosamente honesto, o homem do interior de Minas Gerais. Pois está correndo mundo o episódio ocorrido numa estação de águas no grande Estado central, cidade onde a indústria hoteleira é a atividade predominante. Procurava um correligionário do sr. Juscelino Kubitscheck mostrar a um velho mineiro as vantagens da eleição do ex-governador para a presidência da República, quando recebeu, como resposta, êste argumento lapidar:

— Qual nada, moço, quem não administrou bem pensão não é capaz de administrar hotel.

A imagem é perfeita, aplica-se como luva à pretensão do sr. Kubitschek. Sabem os seus coestaduanos que êle governou mal o Estado, como pode governar satisfatòriamente o país?

Para castigo do candidato, teve êle como sucessor, para o restante do período, um homem honrado, rigorosamente de bem, que, embora politicamente aliado ao pessedismo, tem mantido uma conduta correta e, sobretudo, como administrador, apesar de manietado pelas condições em que encontrou o tesouro, tem acudido a problemas regionais e oferecido, na sua discrição, um sugestivo contraste com o desbragamento do governador resignatário.

O sr. Juscelino Kubitschek é uma expressão precisamente de certo grupo de políticos sem condição de representante das virtudes da gente de Minas Gerais, sendo mesmo a negação dessas virtudes. Não há entre êle e o povo das alterosas qualquer afinidade de ordem moral. Aqui, na capital da República, no bairro demasiado heterogêneo de Copacabana, é que reside — e residiu durante o período de seu govêrno — o sr. Kubitschek, entregue muito mais às suas atividades mundanas, de praias e «boites», do que ao desempenho dos deveres do alto cargo. Na rua onde mora, encontra-se em grandes letras de uma faixa: «Desta rua sairá o presidente da República».

Ela aí. O domicílio, o meio, a residência preferida e constante é aqui, bem no seio da zona cosmopolita e jovial.

Isto não lhe dá, tampouco, a categoria de cidadão de Copacabana e muito menos do Rio de Janeiro, pois a população do bairro, na sua maioria, é igual à dos outros bairros, vivendo no trabalho e sofrendo as deficiências da vida da cidade, enquanto o rico e festivo ex-prefeito de Pampulha pertence a uma camada especial — farta e frívola.

Não sairia de Minas o presidente da República do próximo quatriênio, se fôsse leito o sr. Kubitschek, pois Minas jamais mandaria à magistratura suprema da Nação quem não honrasse suas tradições, sobretudo a tradição de probidade e de espírito público com que ela enriqueceu a História do Brasil, não mandaria jamais quem escolheu outro domicílio específico e quem se entrega a tôdas as negaças quando chamado a declarar o que possui e como o adquiriu.

Considerando realisticamente sua situação em todos os demais Estados, o candidato pessedista pessoalmente e por intermédio de seus porta-vozes, vem procurando explorar o espírito regionalista dos seus coestaduanos — espírito que, como se viu em 1950, não possuem êles — e apelando, patèticamente, para que lhe propiciem uma votação substancial, capaz de superar as diferenças negativas no resto do país. Para isso, entretanto, não possui as necessárias credenciais. Ao contrário. Seria esperar dos mineiros um atentado contra os interêsses nacionais se entendessem êles de transportar para a esfera da União a experiência inglória do governante estadual. O homem que administrou mal a pensão — no caso o Estado — não pode merecer confiança para administrar o hotel — que é o Brasil — na comparação singela e profunda do caipira montanhês.

Além disso, Minas não pode perdoar ao sr. Juscelino Kubitschek as alianças espúrias que ambiciosamente realizou. Ou bem confiaria em Minas, em levantar todo o Estado em seu apoio, entregando realmente seu destino à influência maciça do eleitorado regional, ou não confiaria, como não confiou, dando braços a aventureiros que a consciência cívica da gente mineira evidentemente repele. Não perdoará êsse povo esclarecido e consciente a aliança com o sr. João Goulart e, muito menos, a aliança com os comunistas, a cuja atuação agitacionista e revolucionária o pessedismo abriu as portas e cujas esperanças sinistras fortemente suscitou e está animando.

A oportunidade para o grande Estado ter os seus problemas atentamente considerados não está em levar ao Catete o candidato cuja origem certa rua de Copacabana reivindica porque é all que preferentemente êsse candidato vive a vida divertida e indiferente àqueles problemas. Tal oportunidade, juntamente com a garantia única e exclusiva de solidez do regime e moralização da vida pública, os mineiros bem sabem que está na vitória do general Juarez Távora com o seu companheiro de chapa, o sr. Milton Campos, êste, sim, um autêntico expoente das virtudes cívicas e privadas da gente das alterosas.

A REFORMA CAMBIAL

Apesar de ter recuado, mais uma vez, de seu propósito de impingir, como testamento do govêrno Café Filho ao Brasil, uma reforma cambial de grandes proporções, o ministro da Fazenda não parece disposto a abandonar a idéia.

E' compreensível a obstinação do venerando homem público que, ao fim de uma longa carreira, voltou ao Ministério da Fazenda com o desêjo de cumprir idéias que defendia fora do govêrno. Entretanto, diversos fatôres vêm influindo para que o chamado «confisco cambial» não seja abolido por êste govêrno que, dentro de uma semana, terá sucessor. As ponderações de diversos círculos responsáveis, emitidos na confidência do meio oficial ou divulgados pela imprensa, principalmente por êste jornal, fizera sentir a necessidade de que a reforma não se procedesse agora. E' inoportuna, do ponto de vista político e do ângulo econômico-financeiro. Causaria uma perturbação que o govêrno «infinis» não estaria em condições de enfrentar, enfraqueceria, ainda mais, os negócios que entram, inevitàvelmente, em recesso nos momentos de transição eleitoral.

De outra parte, como os preços do café estão sendo considerados em bom nível, a reforma viria prejudicá-los de frente. Conforme já assinalamos nestas colunas, em observações sôbre o projeto em estudos, o Brasil receberia, efetivamente, menos pelo seu café, arrastando na baixa a sorte dos demais países produtores. As vendas aumentaram recentemente e atribui-se o fato à expectativa de que o Ministério da Fazenda não tocasse nos preços do produto principal de nossa economia.

Em alguns setores, espera-se que a reforma seja apresentada pela SUMOC no próximo dia 30. O dia seguinte é sábado, virão, depois, o domingo e o feriado das eleições presidenciais. Seria um ensêjo do calendário aos desígnios do sr. José Maria Whitaker.

Se a folhinha é favorável, não o são as demais circunstâncias. Por isso, acredita-se que o projeto da reforma, com seus estudos, aguarde o novo govêrno, isto é, melhor oportunidade.

MEDIDAS OPORTUNAS

ESTAO sendo encaminhadas pelas autoridades competentes medidas de prevenção, quanto à segurança do público freqüentador de cinemas e teatros, em favor das quais mais de uma vez se havia manifestado êste jornal. Trata-se de providências cuja oportunidade se evidencia por todos os motivos.

Por isso mesmo, é de esperar que fique tudo apenas nos arrancos iniciais ou nos bons propósitos. Não basta, no caso, fixar normas. O essencial é exigir o cumprimento delas, estrito e rigoroso dentro dos limites devidos, sem qualsquer transigências, pois que, nesse capítulo de freqüência aos cinemas e teatros, com muito raras exceções o que tem prevalecido é o interêsse dos empresários sôbre o bem-estar e principalmente a segurança da clientela a que êles tudo devem.

Foram divulgadas algumas das condições, por assim dizer mínimas, que devem apresentar os recintos destinados às exibições.

Saídas convenientemente amplas, inclusive laterais, constam das exigências, que nunca serão demasiadas neste sentido. Também a predominância de madeirame e cortinas, materiais que aumentam os riscos na eventualidade de incêndios, passa a constituir particularidade sôbre a qual incide a atenção e os cuidados dos responsáveis.

Entretanto, em complemento à ação desenvolvida na esfera em questão, caberia igualmente às autoridades não menos rigorosa fiscalização no tocante à limpeza dos recintos aludidos. Não é novidade para ninguém, que, mesmo nos cinemas de melhor categoria desta cidade, bastante deixam a desejar a higiene e conservação das salas de projeção.

Pode-se até dizer que o mau estado das poltronas e a sujeira ambiente guarda irônica proporção com a intensidade da freqüência. Quanto maior, mais maltratada a freguesia. Dir-se-á que o que na verdade interessa não é a decência, nem a correta aparência do salão, devidamente varrido e higienizado, mas o espetáculo em si mesmo. O fato, porém, é que ultrapassa de muito os limites do aceitável êsse aspecto que, como outros da vida carioca, tanto nos envergonha e deprime perante o estrangeiro.

Perseguição à Honestidade

Osorio BORBA

RETOMEMOS a conversa do último artigo sôbre os libelos levantados — até por pessoas inteligentes e honestas, e democratas — contra o sr. Juarez Távora, baseados numa interpretação «científica» (charlatanesca e rabulícia) que dá como demonstração de espírito autoritário o seu sestro de algumas vêzes altear a voz e gesticular com vivacidade. E sôbre as «vacilações» que lhe atribuiram como uma culpa imperdoável. E a lenda das suas tendências ditatoriais.

Sôbre o último ponto. Os que, entre os políticos e militares brasileiros, tinham tendências ditatoriais, nestes vinte e cinco anos decorridos depois de 1930, já as demonstraram. A desambição do antigo chefe revolucionário, êle a manifestou da maneira mais concreta repelindo o movimento que pretendia conferir-lhe o generalato por decreto e as instâncias do próprio Getúlio Vargas nesse sentido. Teimoso como êle só, como o definem alguns dos seus opositores, bateu o pé e preferiu — o ingênuo, o «trouxa», nestes tempos de carreirismo, de busca da vida cômoda e fácil, de enriquecimentos instantâneos — voltar para a tropa como capitão e fazer sua carreira paulatinamente, através dos cursos, para chegar ao generalato muitos anos depois, dentro dos regulamentos iguais para todos.

Serviu ano e meio ao govêrno provisório como ministro. Quando dêle divergiu, nunca mais quis cargos cívis, nem tentou carreira política. Não participou do golpe de 1937 e nunca defendeu nem serviu à ditadura.

Alegam alguns: Juarez não se opôs à implantação da ditadura. E quem a ela se opôs materialmente? Qual o militar ou civil que pegou em armas contra ela? Qual o político ou o militar está isento da culpa de não haver oposto resistência material ao golpe tramado no Catete e desferido em nome das classes armadas mas à revella delas e com surprêsa para elas, exceto três ou quatro generais, alguns dêles, hoje endeusados por muitos democratas como grandes democratas, exemplo, o sr. Eurico Dutra?

O sr. Eduardo Gomes também não pôde em 1937 reagir materialmente contra a ditadura. O cidadão exemplar, o defensor indefectível das liberdades democráticas que foi Manuel Rabelo, venerado muito justamente por todos os brasileiros, chegou a aplaudir de público a ditadura, por um equívoco ideológico, em nome da sua «ditadura científica» de Augusto Comte.

O sr. Juarez Távora será o único militar — o mesmo o único cidadão — a ser agora condenado politicamente por não ter saído à rua sòzinho em 1937 para fazer, com a sua metralhadora portátil, a contra-revolução «por cuenta própia» como o revolucionário... autárquico da anedota espanhola.

* * *

Mas o nosso assunto no final do último artigo já era outro. Era a perseguição que em nossos dias sofre a honestidade. Demonstração cabal, entre tantas: a infinita multiplicidade de motivos e pretextos mobilizados para o combate — até da parte de pessoas perfeitamente honestas, em política e em tudo — ao sr. Juarez Távora, quando seus competidores são pessoas da qualidade de um Ademar, de um Plínio, de um Kubitschek.

Sim, temos visto, todos, nesta era de confusão e de subversão de valores que caracteriza a influência de um ditador, a coação sob que vivem os homens honestos, os que cumprem sua palavra, os que não roubam nem deixam roubar, os que repudiam a conquista de posições a todo preço e por todos os meios. E a suprema tolerância, a incontida simpatia, o «deguin» que têm até muitas, muitíssimas pessoas que lhes são moralmente o oposto, pelos malfeitores públicos que assaltaram o poder e procuram conservá-lo, os oportunistas, os demagogos, os negocistas, os traficantes de influência, os saqueadores dos cofres públicos, os que se enriquecem no govêrno e aos seus lugares-tenentes.

Temos visto pessoas honestas descobrindo virtudes sutis e imprevistas nos piores celerados que se apossaram do poder e das cadeiras parlamentares. Na imprensa carioca há uma porção de homens ilustres e honestos (os «picaretas do jornalismo nem merecem referência) que tomaram a si a tarefa gratuita de reabilitar e apontar como grandes democratas os mais sinistros agentes da ditadura, no govêrno central e nos Estados. Um dêles, teórico e executor do fascismo estadovista, passou a ser o maior dos democratas quando confessou seu total e desbriado oportunismo: «Na hora de fazer democracia faço democracia; na hora de fazer fascismo faço fascismo»!

Vimos tôda uma plêiade de escritores e jornalistas de valor entregue ao afã de demonstrar que o sr. Valadares era um grande romancista. Em Borghi, o do algodão, descobriram um grande parlamentar. Até o indecoroso expulso da Câmara encontrou sempre homens

(Conclui na 7.ª página)

Problemas . . .

(Conclusão da 1ª página, 8ª coluna)

rei a assistência de que tanto necessitam, pois o IPASE não está cumprindo integralmente as finalidades para que foi criado. Os servidores públicos fazem jus aos mesmos benefícios que preconizo para os segurados da Previdência Social, devendo ser melhorados os planos de pensões e de auxílio médico, hospitalar e educacional. Êles também estão precisando de casas para moradia, pois numerosos são os serventes e contínuos que moram nas «favelas». Apenas não tolerarei no serviço público o favoritismo, o pistolão, a improvisação, a incompetência, a advocacia administrativa e as injustiças de todos os matizes. A dignificação da função pública será uma das preocupações do meu govêrno».

LEI PARA TODOS, ESPECIALMENTE PARA O GOVÊRNO

Prosseguindo nas suas declarações, acentuou o sr. Juarez Távora:

«Se chegar à Presidência da República, farei com que as leis sejam cumpridas por todos, inclusive pelos poderosos. O govêrno terá de dar o exemplo de obediência à Constituição e à legislação vigente, tanto na sua letra como no seu espírito. Trabalharei e farei com que todos trabalhem pelo Brasil, porque só o trabalho produz, enriquece e dignifica, ao mesmo tempo. Só servirei ao interêsse publico, doa a quem doer. E, tenente de cabelos brancos, realizarei, graças ao voto livre e soberano, essa revolução pacífica que a nação exige: renovação dos nossos costumes políticos e administrativos em todos os setores da vida nacional».

CRIAÇAO E DISTRIBUIÇAO DE RIQUEZAS

E, antes de nos despedirmos do sr. Juarez Távora, que estava um tanto fatigado pela intensa campanha que vem realizando, mas se mostrava entusiasmado e confiante no êxito da jornada cívica que empreendeu, perguntamos ao líder da Frente de Renovação Nacional como encarava o futuro do país, à vista das dificuldades do presente.

«O Brasil — respondeu-nos êle — necessita de um govêrno honrado e competente, que estimule o desenvolvimento econômico e progresso social. Devemos convocar para os postos de comando homens dignos e capazes, elaborando um plano democrático de realizações objetivas, em cuja execução serão chamados a colaborar tôdas as fôrças vivas da coletividade, empregados e empregadores, agricultores, industriais e comerciantes, em ambiente de verdadeira cooperação e de paz social. Conjugando esforços e vontades, segundo as diretrizes de um pensamento alto e firme, haveremos de criar riquezas e distribuí-las equitativamente, de modo que cada brasileiro tenha o seu quinhão de felicidade. Aí estão os nossos recursos naturais, o petróleo, o carvão, os minérios, as fibras, os óleos, todos os bens primários exigindo transformação e consequente valorização nos mercados internos e externos, os artigos manufaturados do nosso grande [illegible], a indústria pesada que se instala com base em [illegible] Redonda e outras usinas nacionais, tudo isso em fase de incoercível expansão solicitando aos poderes públicos assistência técnica e financeira, transportes terrestres, aéreos e marítimos, estímulos às exportações. O govêrno que coordenar essas atividades construtivas, disciplinando sua evolução pela eliminação dos atuais gargalos de estrangulamentos, dentro de um clima de harmonia política e social, dará a êste país o impulso que está exigindo, elevando, com a prosperidade geral, os padrões de vida do nosso povo, que vive paradoxalmente no mais doloroso pauperismo, embora dominando um imenso território que a humanidade contempla cheia de esperanças, porque é realmente a Terra da Promissão».

NOTAS POLÍTICAS

Com Juarez o Sr. Dinarte Mariz

HÁ poucos dias divulgamos aqui algumas informações, recebidas de boa fonte, segundo as quais o sr. Dinarte Mariz apoiava no Rio Grande do Norte, a candidatura do sr. Ademar de Barros para favorecer a sua campanha pela conquista do govêrno do Estado.

Tivemos, entretanto, a satisfação de receber, ontem, de Natal, o seguinte telegrama:

«Estou regressando do interior do Estado para receber o general Juarez e sua comitiva. Fui dos primeiros componentes do meu partido que se bateram pela candidatura Juarez, tão logo retirou a sua o eminente brasileiro Etelvino Lins. As defecções em nossas fileiras, depois de minha presença neste Estado, ficaram reduzidas à pessoa do deputado Jocelin Villar. A **Rádio Nordeste** e a **Tribuna do Norte**, que obedecem à nossa orientação, desde a primeira hora vem fazendo, largamente, campanha pela candidatura Juarez Távora. Já percorri quarenta e cinco dos sessenta e cinco municípios que compõem o nosso Estado e em todos êles só tenho recebido demonstrações de apoio às candidaturas dos insignes brasileiros Juarez Távora e Milton Campos. (a) Dinarte Mariz».

* * *

O sr. José Augusto, aliás, havía-nos confirmado por antecipação os têrmos dêsse telegrama, declarando que o sr. Dinarte Mariz continuava cento por cento integrado na orientação da UDN e mais do que nunca confiante na vitória do candidato da Frente de Renovação Nacional.

Colocando em seus têrmos próprios as informações anteriormente recebidas, cumprimos um dever e ao mesmo tempo levamos mais um elemento de confiança aos que se interessam pela candidatura Juarez Távora, que são os que se interessam pelo retôrno da administração brasileira aos bons princípios morais e políticos de que ela se afastou há tanto tempo.

★ *Choque Entre o PSD e o PR de Minas*

Informa-nos de Belo Horizonte o nosso correspondente estar havendo entre o PSD e o PR um choque subterrâneo que quase já não se disfarça na atmosfera criada pela colligação dos dois partidos em tôrno do govêrno. A candidatura Juscelino Kubistchek tem impedido a eclosão de uma séria crise no govêrno, cujos reflexos, entretanto, começam a ser percebidos nitidamente no caso da «Frimisa» (Frigoríficos Minas Gerais), destruída por incêndio há cêrca de um mês. Há uma luta surda no govêrno pela posse da direção da emprêsa, estando de um lado a antiga diretoria (pessedista e da confiança absoluta do sr. Juscelino) e de outro os atuais diretores, do Partido Republicano, nomeados pelo sr. Clóvis Salgado.

Essa luta, que talvez se reflita mesmo nas urnas a 3 de outubro próximo, transferiu-se para o campo comercial, com dois grupos econômicos tentando obter o contrôle e a execução das obras. O primeiro — diz o nosso correspondente — que foi o vencedor da concorrência e que respondeu até aqui pela marcha das construções, é uma companhia mineira de engenharia componente dos grupos ligados à política pessedista. O outro é uma companhia de que é diretor-secretário o senador Bernardes Filho, presidente do diretório estadual do PR e candidato do partido ao cargo de vice-governador.

Começam a aparecer denúncias na imprensa e a luta subterrânea poderá ser declarada a qualquer momento, se as hostilidades não forem contidas na superfície para produzir efeitos posteriores às eleições.

★ *Nos Arquivos de Perón*

Sôbre a viagem do sr. Carlos Lacerda a Buenos Aires, revela-se que o objetivo dêle é buscar acesso aos arquivos do general Perón, onde espera encontrar documentos comprobatórios das ligações do PTB com o peronismo. O sr. João Goulart, a quem um amigo deu ontem essa informação, respondeu que não a conhecia mas que ela o deixava tranquilo: «Podem encontrar lá todo mundo, menos eu».

★ *Um Esclarecimento do PSB*

Está sendo reproduzido como matéria paga na imprensa e espalhado intensivamente em boletins pela cidade um documento em que o major Pedro Alvarez faz ataques à candidatura Juarez Távora, apresentando-se como «suplente de deputado do Partido Socialista Brasileiro».

A êsse respeito ouvimos de membros da Comissão Executiva Nacional do PSD os esclarecimentos que se seguem. O sr. Pedro Alvarez já não pertence ao Partido Socialista, seção do Rio Grande do Sul, sob cuja legenda foi candidato a deputado estadual. Pediu desligamento dessa agremiação para não ser dela expulso, que o seria faltalmente, quando se insurgiu contra a decisão da convenção nacional que adotou a candidatura Távora. Infiltrou-se agora no Partido Republicano, pelo qual é candidato a vice-prefeito e a vereador em Pôrto Alegre. Só por um abuso e um expediente de mistificação continua a usar o nome do PSB nas suas verrinas contra o candidato dos socialistas.

O major Aivarez ataca o sr. Juarez Távora por lhe atribuir a iniciativa da punição disciplinar que lhe foi aplicada quando, em comícios de praça pública, injuriou gravemente superiores, oficiais generais das Fôrças Armadas. E é notòriamente elemento subordinado à orientação dos comunistas. Foi no PSB um caso de infiltração — de que nenhum partido está livre — e agora age dentro do conservador Partido Republicano.

★ *Eleição Prévia*

O «Diário de Notícias», participando da campanha eleitoral com o ardor e a franqueza de que dá testemunho público, mas sem perder de vista o dever primordial da imprensa, que é o de bem informar, resolveu fazer um inquérito, mediante eleições prévias, em tôrno das tendências dos que trabalham na emprêsa. Realizamos o pleito como uma miniatura do que se vai processar a 3 de outubro, com todo o ritual da eleição popular, cédula única, voto secreto, urnas em cada seção, etc. Escusado é acentuar que nessas eleições prévias nenhuma influência poderia — nem desejaria — exercer a direção do jornal para coagir ou aliciar os «eleitores».

O resultado, apurado por uma comissão de funcionários de todos os departamentos da emprêsa, foi, o seguinte, para presidente da República: Juarez Távora, 135; Ademar de Barros, 55; Juscelino Kubitscheck, 50; Plinio Salgado, 14; em branco, 12; votos nulos, 2. Para a vice-presidência: Milton Campos, 149; João Goulart, 85; Danton Coelho, 14; em branco, 18; nulos, 2.

Eis uma «amostra» estatística de significação inegável. O sr. Juarez Távora não sòmente teve essa esmagadora maioria no total da apuração. Foi também o mais votado em cada uma das seções da emprêsa: a administração, redação, revisão, oficinas e corretagem de anúncios.

DIVERSAS

Continua no PL e Com Juarez

Declarou-nos o coronel Homero Maisonete, velho militante e antigo dirigente da seção carioca do P. L.:

« — Apesar de ter deixado a presidência do diretório do Distrito Federal, tenho a honra de continuar a pertencer ao Partido Libertador, chefiado pelo grande brasileiro Raul Pilla; votarei na chapa Távora-Milton Campos, lamentando apenas não poder ajudar na propaganda por estar quase cego.

Cel. Homero Maisonete.

Novo Candidato em Minas

B. HORIZONTE, 24 — O P. S. B., em virtude da morte do Senador Lucio Bittencourt, pediu ao T. R. E. registro da candidatura do sr. Ernesto Nascimento, para concorrer ao cargo de governador do Estado.

O P. S. P., que também apoiava o parlamentar extinto, juntou documentos ao processo, concordando com a substituição.

O relator do feito, sr. Policarpo Viotti, baseado no parecer do procurador, de que ainda não estava registrado o nome do sr. Lúcio Bittencourt, mas por anologia, deveria ser aplicado no caso o parágrafo primeiro do art. 49, do Código Eleitoral, pois já havia sido pedido o registro, foi pelo deferimento.

O desembargador Gonçalves da Silva e o juiz João Martins votaram também pelo deferimento do pedido, declarando tratar-se de caso análogo ao de renúncia.

Os juizes Assis Rocha, Agenor de Sena e Afonso Lajes, votaram pelo indeferimento do registro, tendo êste último, em seu voto, declarado: «Se equiparamos o caso de morte ao de cancelamento, devemos observar o prazo da lei, que é de dois dias, e êste não foi observado».

Havendo, assim, empate na votação, o presidente Amilcar de Castro, em voto de Minerva, foi pelo deferimento, mandando proceder ao registro. — (Asp.).

Decisão Sôbre a Candidatura Pelópidas

RECIFE, 24 — As atenções dos círculos políticos locais estão voltadas para o julgamento, hoje, pelo Tribunal Regional Eleitoral, do caso Pelópidas Silveira, candidato à Prefeitura do Recife, cujo registro foi impugnado pelo sr. Vanderkolk Vanderlei, sob alegação de ser aquêle engenheiro comunista fichado pela Polícia.

O caso vem transitando pela Justiça há vários meses, tendo recebido pronunciamento favorável por parte do juiz do Segundo Cartório Eleitoral e, posteriormente, pelo procurador geral do T.R.E.

O julgamento da candidatura socialista Pelópidas Silveira pode modificar completamente a batalha sucessória municipal. Os trabalhistas estão com a candidatura Barros Carvalho pronta para o lançamento, caso seja negado o registro do nome do sr. Pelópidas. — (ASP.)

Comícios de Juarez e Milton em São Paulo

SAO PAULO, 24 — O general Juarez Távora prosseguiu ontem, nesta capital, a campanha eleitoral de sua candidatura à Presidência da República, participando de comícios em cinco bairros periféricos. Em todos êles enorme foi o comparecimento popular, destacando-se a afluência realizados comícios nos bairros de elementos trabalhadores. Foram São Miguel, Tucuruvi, Casa Verde, Freguesia do O e Osaco. A maior concentração verificou-se em Tucuruvi, onde mais de 10.000 pessoas aplaudiram o candidato da Frente de Renovação Nacional.

O sr. Jânio Quadros falou em todos os comícios, sendo que uma de suas frases que mais entusiasmou a assistência foi a seguinte: — "Limpem o país. Pode ser tarde para nós, mas não o será para os nossos filhos. Vocês têm agora um gigante que convida vocês todos para a verdadeira guerra democrática."

Em seus discursos, o sr. Juarez Távora tratou especialmente dos problemas afetos ao operariado, tais como, participação nos lucros, salário-família, institutos de previdência, fundo sindical, etc. Também falaram nos comícios o senador Auro de Mouro Andrade, Cunha Bueno e o sr. Franco Montoro, presidente da Assembléia Legislativa. — (ASP.)

MOMENTO INTERNACIONAL

O Peronismo e a América do Sul

O CREPÚSCULO de Perón está longe de ser o crepúsculo do peronismo na América do Sul. O ditador foi vencido pelos seus companheiros do exército, em grande parte responsaveis pela sua ascensão ao poder como delegado e intérprete das suas aspirações, não pelo povo; e, por outro lado, todos os problemas de ordem econômica, nacional ou continental que o geraram mantêm-se, e tendem a gerar, caso não sejam resolvidos, outros líderes do mesmo tipo mistificador mas com presa sôbre aspirações e desesperos da massa sul-americana.

O peronismo não é uma doutrina, é uma reação contraditória, demagógica, violenta e ao mesmo tempo superficial; uma combinação de utopias e de realismo vulgar, um misto de repulsa à exploração nacional por correntes internacionais, e de busca da justiça interna, sem modificações de estrutura, por uma contensão dos privilegiados e o mito do estado e do líder acima das classes. E' a forma específica dos países semicoloniais protestarem contra o seu atraso histórico tocando nos ramos que não em raizes dêsse atraso. E' a maneira da massa trabalhadora, sem ideologia, conseguir reivindicar uma dulcificação das arestas sociais em ligação com grupos militares humilhados na sua vida econômica e sentindo-se ao mesmo tempo inferiores e superiores aos privilegiados da fortuna e portanto líderes — intérpretes de subjetividades e encarnações de vontade histórica. E' o anticapitalismo do capital, o anticolonialismo de colonizados por grupos financeiros, é uma utopia conservadora com fraseologia radical. E' uma mistura, em caso alguma uma combinação e menos ainda uma síntese de tradições e aspirações nacionais muitas vêzes nobres mas simplificadas, de uma superação das contradições sociais por processos econômicamente homeopáticos e verbalmente e policialmente violentos; uma adição de parcelas heterogêneas de fascismo, de blanquismo, de mitologia, de justiça, como aspiração, e de processos corruptos como método e clima. O peronismo é um fenômeno de paises subdesenvolvidos e encontramo-lo sob várias matizes, na América do Sul, no Egito, com Nasser no Oriente Médio, na Asia semifeudal, trabalhada pelo capitalismo monopolista e por reações difusas das suas classes ou de setôres das suas classes dominantes, e do seu proletariado em gestação. As causas continuarão a subsistir. O peronismo não se desfaz apenas com o desaparecimento de Perón ou com raciocínios. A sua eliminação implica a eliminação das suas raizes, a brutal desigualdade econômica das nações e das classes, a hegemonia dos poderes econômicos internacionais. Nem todos os paises de ditadura são peronistas, mas tornam-se quando os seus interêsses econômicos se chocam com os das grandes potências, quando existe uma massa trabalhadora suficientemente forte para fazer sentir a sua presença embora não para impor o seu domínio; quando grupos militares diretamente interessados e com ideologia própria intervêm enfeixando essas fôrças e não as suprimindo apenas por métodos policiais; quando a Igreja perdeu o contrôle de grupos das classes dirigentes; quando a burguesia prescinde das liberdades democráticas em favor de um dominio nacional, e tem necessidade na sua luta de aliar-se menos ao povo do que à plebe, menos aos operários com consciência de classe do que à classe média dos funcionários, intelectuais e militares, menos ao homem estável da cidade do que ao camponês do êxodo rural transformado em trabalhador sem mentalidade definida. Se a Argentina é na América do Sul o caso típico — é porque estas condições se realizaram em grau mais agudo, entroncando numa contextura histórica favorável.

* * *

E vão tentar destruir o peronismo se ficarmos no domínio puramente especulativo.

Todos os grandes argumentos podem ser invocados, mas serão inúteis. Fazem lembrar os ataques de Loisy, à Igreja, agudos, complexos, estruturados em documentação aparentemente irrespondível. Mas Loisy não destruiu, nem chegou mesmo a ferir sèriamente a Igreja. Os seus argumentos eram laterais, não iam à essência, não iam à aspiração indefinida dos crentes. Num plano muito diferente o mesmo contudo podemos dizer de muitos trabalhos que hoje se publicam e vão cada vez mais publicar sôbre o peronismo. Para nos defendermos da sua atração junto de massas mal preparadas, é necessário que essas massas não sintam necessidade do peronismo, nem de outros movimentos totalitários, apresentando em feixe reivindicações muitas vêzes justas, em si, e tornadas injustas pelos métodos e consequencias últimas.

Há um antiperonismo justo e coerente, o dos verdadeiros democratas. Mas há um antiperonismo de direita, de má conciência e que aplaude a queda de Perón, mas se cobriria de crepe se o mesmo tivesse a intercessão do ditador da Espanha e Portugal.

A América do Sul é um polipo de movimentos dêsse tipo, porque é um mundo abandonado ao desespêro, à exploração de nações poderosas, ao abandono das suas classes trabalhadoras pelas elites liberais.

As nossas classes dirigentes vêem a miséria na televisão, e combatem as aspirações populares classificando-as de vermelhas, totalitárias, inimigas da civilização cristã. Êsses argumentos nada significam para o povo, que acaba irônicamente tendo mesmo simpatia pelos tais vermelhos, pelos tais totalitários e graves suspeitas sôbre a autenticidade da civilização cristã. O combate ao peronismo é acima de tudo um combate pela justiça no dominio interno e pela dignidade no dominio internacional.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal n. 2ª pág. da 6ª seção)

Transcorrerá na Próxima Quarta-Feira, 28, o 41.º Aniversário do Forte de Copacabana

Elaborado o Programa de Festividades

TRANSCORRERÁ na próxima quarta-feira, 28, o 41.º aniversário do Forte de Copacabana, tradicional e histórica unidade da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar. O comandante, com seus oficiais, elaborou um programa de festividades que oportunamente será divulgado. Estarão presentes às festividades altas autoridades civis e militares, bem como o prefeito do Distrito Federal, sr. Alim Pedro.

A DEFESA NACIONAL

Está circulando o n. 494 de setembro corrente. «A dupla função do engenheiro militar», de autoria do general S. D. Sturgis Jr., traduzido pelo general J. Valdetaro, é o artigo de abertura dêste número, que traz outras colaborações de importância e de interêsse particularmente dos círculos armados.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças comunica, por nosso intermédio, que o pagamento de «Vencimentos e Vantagens», correspondente ao mês em curso, às unidades administrativas desta Região, encerrar-se-á têrça-feira. Outrossim, solicita o interêsse das unidades administrativas que ainda não receberam, para comparecer dentro do prazo acima citado.

EXPOSIÇÃO DE CARTAZES NA E. T. E.

Encerrou-se ontem a exposição de cartazes com gráficos e estampas dos sucedâneos do petróleo nas profundezas do sub-solo. Êsse material integrou um dos pavilhões do Parque de Ibirapuera por ocasião da Feira Internacional do 4.º Centenário da cidade de S. Paulo, tendo despertado o curiosidade da parte de oficiais alunos e professôres da Escola Técnica do Exército, Estado Maior e Superior de Guerra.

A Escola Técnica do Exército está, sob o comando do general Rodrigo José Mauricio, interessada por êsse problema patriótico que é o petróleo nacional franqueou aos jornalistas tôdas as suas dependências.

REGRESSOU O DIRETOR GERAL DE SAÚDE

De sua inspeção ao Hospital Militar de Itatiaia e ao Serviço de Saúde da Academia Militar das Agulhas Negras, regressou a esta capital o general José Vieira Peixoto, diretor geral do Serviço de Saúde do Exército, que ficou impressionado com o que viu e observou.

GENERAIS NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro Teixeira Lott recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho, os generais Anor Teixeira dos Santos, Emilio Maurell Filho, Odilio Denis e Luis da Silva Tavares. Recebeu ainda o coronel deputado Frederico Augusto Rondon.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 27 a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme.

NOVOS GENERAIS PARA A RESERVA

Foram assinados decretos na pasta da Guerra, promovendo ao pôsto de generais de brigada com transferência para a reserva no pôsto de generais de divisão, os coronéis dr. Luis de Azevedo Evora, José Leal Ribeiro, prof. Arnaldo Morgado da Hora, prof. Ari de Albuquerque Belo e prof. Vanderlei Francisco Gonçalves.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO CULTURAL — **Curso de Corte e Costura** — Terá início no dia 5 de outubro, as aulas de Corte sob a direção de d. Helena Paraguassú. Esta é a terceira turma e a última dêste ano. Inscrições abertas. O curso é de 3 meses sendo as aulas duas vezes por semana — segundas e quartas-feiras, das 15 às 17 horas.

Informações e inscrições com a sra. Elza — sala 703 — 7.º andar.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — **Exposição de Brinquedos** — Acha-se funcionando no Departamento Recreativo uma exposição e venda de brinquedos, ao preço de fábrica, para os associados. Estoque variado. Vendas a partir das 12 horas.

DEPARTAMENTO PATRIMONIAL — **Lista de Eleitores** — Acham-se à disposição dos sócios, para consulta, no Departamento Patrimonial do Clube — sala 801 — 8.º andar — Diários de Justiça que publicaram os nomes dos eleitores do Distrito Federal e os locais onde devem votar nas eleições do próximo dia 3 de outubro.

SECRETARIA — **Estado de saúde do general Canrobert Pereira da Costa** — Foi operado quinta-feira, nos Estados Unidos, onde se encontra em tratamento de saúde, o general Canrobert Pereira da Costa, cujo estado é satisfatório.

Apartamentos para Sargentos

Em Vicente de Carvalho, um bloco de 500 apartamentos, com 1, 2 e 3 quartos, ao preço de 120, 240 e 360 mil cruzeiros sem entrada, em prestações de 560, 1.200 e 1.800 cruzeiros mensais. Tratar com TAVARES — Alfândega, 111-A, sala 408 — 23-4638 e 23-2299

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO

CEIBRASIL

R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro

Vinte Anos de Experiência

WORTHINGTON

Emblema de Valor no Mundo Inteiro

NOTICIAS DA MARINHA

CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE FARMACÊUTICOS DO CORPO DE SAÚDE

SERÁ' realizada amanhã, às 13 horas, no Laboratório de Pesquisas Químicas da Marinha, a prova prático-oral da segunda seção — química biológica e bromatológica do concurso de admissão ao quadro de farmacêuticos. Para essa prova estão chamados os seguintes candidatos: Alfredo Angelo Filho, Mauro Ferreira Leal e Alberto Sebastião Ferreira.

MALA POSTAL PARA O «DUQUE DE CAXIAS»

A fim de atender às necessidades administrativas e do pessoal embarcado no navio-escola «Duque de Caxias», que no próximo dia 27 iniciará nova viagem de instrução, a Divisão Postal do Ministério ficou encarregada de coletar e enviar tôda a correspondência oficial e particular a êle destinada. A correspondência é classificada nos seguintes tipos: a) porte de 10 grs ou fração de cartas, cartas-bilhetes, cartões postais e fono-postais; b) porte de 50 grs ou fração de manuscritos, amostras, impressos e pequenas encomendas; e c) porte de 50 grs ou fração de jornais.

A correspondência procedente dos Estados deverá ser enviada em dois envelopes: a) envelope externo com endereço: «Divisão Postal — Ministério da Marinha — Rio de Janeiro (selado de acôrdo com as tarifas em vigor); b) envelope interno com o endereço, nome do destinatário — NE «Duque de Caxias», (selado de acôrdo com a tabela). A correspondência que estiver selada em desacôrdo com a tabela não será encaminhada. O fechamento das malas se processará na Divisão Postal às 12 horas, em dias que serão oportunamente indicados.

As importâncias aplicáveis ao pagamento da correspondência serão as seguintes: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Nova York e Port of Spain — Cr$ 2,70, Cr$ 3,70 e Cr$ 2,70 para cada tipo de porte, respectivamente; Portsmouth, Copenhague, Hamburgo e Havre: Cr$ 4,20, Cr$ 5,00 e Cr$ 4,50, respectivamente.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou ontem os seguintes atos: promovendo, na situação de reformado, na graduação de segundo sargento, os terceiros Francisco Soares da Silva, Manuel da Cruz Rocha e na graduação de terceiro sargento os marinheiros Wilson de Andrade Barroso, José Geraldo Pereira de Sousa e Dario Paulino de Sousa; designando operário Juan Batista Vilalba para ter exercício na Base Fluvial de Ladário; concedendo seis meses de licença especial ao sargento fuzileiro Manuel Martins; agraciando com o distintivo de comportamento o taifeiro Luis Machado Filho; concedendo sessenta dias de licença para tratamento de saúde ao comandante Dinkel Dias da Cunha.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, os caps. tens. Amiaí Buriá, Humberto Anibal de Melo Santos, João Rochel de Camargo, Jesuino Lins Aragão e o tenente da reserva Joaquim Barreto Lima.

TURMA «ALMIRANTE ARI RONGEL»

Realizou-se, ontem, na Escola Naval, o tradicional almôço dos 100 dias em que a turma de guardas-marinha se despede da Escola. Durante o ágape foi prestada homenagem ao almirante Ari dos Santos Rongel, diretor da Escola, que foi escolhido para paraninfo da turma.

Ao almôço compareceram todos os oficiais, professôres e alunos daquele tradicional estabelecimento de ensino da Marinha, sediado na ilha de Villegagnon.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Procedente de Recife, chegaram ontem a esta capital os contratorpedeiros «Marcilio Dias» e «Greenhalgh»; o navio-transporte «Custódio de Melo» deixou Florianópolis com destino ao Rio; e o batelão «Mestre João dos Santos» deixou êste pôrto com destino a Angra dos Reis.

SALVAMENTO DO BARCO DE PESCA «SANTOS DUMONT»

O comandante do 1º Distrito Naval, em Ordem do Dia, fêz a seguinte referência elogiosa: «No dia 9 do corrente, às 20h 10m, foi a Marinha chamada a intervir no salvamento do barco de pesca «Santos Dumont», que se achava à matroca e com rombo no costado, ao largo da praia do Leblon, em iminente perigo de vida para os componentes de sua tripulação, por isso que o mesmo ameaçava soçobrar, ante o mar encapelado que rebentava de encontro à sua frágil estrutura.

Guarnecido que foi o rebocador «Voluntário», do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro por elementos do rebocador «Tritão», sob o comando eventual do primeiro tenente Hélio Verdussen de Andrade, êste, superando éventuais dificuldades, conseguiu demandar o local onde se encontrava o barco em questão e prestar-lhe a assistência de que carecia.

Assim, fulga êste comando cumprir um dever de justiça salientar a maneira pronta e decisiva com que o primeiro tenente Hélio Verdussen se houve no desempenho dessa missão, na qual se revelou oficial capaz das mais arriscadas incumbências, possuidor de iniciativa e de capacidade profissional, a par de um entusiasmo digno de nota.

Apraz-me tornar extensiva, ainda, esta referência elogiosa, a tôdas as praças que guarneceram, nesta oportunidade, o rebocador «Voluntário», bem como aos primeiros tenentes Danilo José Barbosa e Vandir das Neves Siqueira, ambos do rebocador «Tritão», os quais, embora não tendo feito parte da equipe que tripulou aquêle rebocador, muito contribuiram para que o pesqueiro salvo não submergisse nas proximidades da doca «11 de Junho», ao tomarem a iniciativa de imediatamente entrar na casa de máquinas da embarcação em mergulhos sucessivos, e com muito esfôrço, conseguiram tamponar o rombo por onde dava entrada a água, lançando-se, ambos, numa aventura que poderia ser fatal, caso o pesqueiro viesse a soçobrar, conforme ameaçava».

EM RECIFE AS NOVAS CORVETAS

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou ao pôrto de Recife, procedente da Dakar, o segundo grupo de corvetas encomendadas pela «administração naval anterior na Holanda, constituída da «Forte Coimbra», «Cabocio» e «Purus».

Parabens ao Novo Rico!!!

O POPULAR

AO MUNDO LOTÉRICO

à rua do Ouvidor, 139, novamente vendeu ontem

3.043

PREMIADO COM

1 MILHÃO DE CRUZEIROS

(2º PRÊMIO)

E' notável! Quarta-feira próxima venderá mais

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

Habilite-se só no

AO MUNDO LOTÉRICO

139 - OUVIDOR - 139

Chapas plásticas DECORATIVAS

Para tampos de mesa - balcões - - cosinhas americanas - lambris - - bares domésticos - laboratórios etc.

Sortimento de dezenas de côres e padrões

GERLINGER & CIA. LTDA.

AV. CHURCHILL, 97 - SALAS 405/8

TELEFONES: 32-0412 e 22-4160

Guia da Legislação Militar

ORGANIZADA PELO

Sub-Tte. MANOEL HENRIQUE DA CUNHA RABELLO

PUBLICAÇÃO AUTORIZADA PELO AVISO MINISTERIAL Nº 657, DE 10 DE AGÔSTO DE 1948.

Estão à venda pelo Reembôlso Postal, os seguintes volumes:

I — De 1808 a 1948, com 900 páginas ..... Cr$ 200,00

II — De 1949 com 100 páginas ..... Cr$ 40,00

(Os volumes de 1950 e 1954 estão no prelo)

PEDIDOS À

IRMÃOS DI GIORGIO & CIA.

RUA CANINDÉ, 32 — RIO DE JANEIRO

Você mora na Ilha do Governador?

o

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

FUNDADO EM 1889

ACABA DE INAUGURAR UMA AGÊNCIA À RUA PARANAPUÃ, 2145

AOS CONSUMIDORES DE LUZ E FÔRÇA

Continuando a vazão do rio Paraíba a baixar consideràvelmente, o que obriga a uma utilização demasiada do reservatório de Lajes, e, achando-se êste reservatório com um volume reduzido, IMPÕE-SE UMA RIGOROSA ECONOMIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA, principalmente de parte dos consumidores residenciais e comerciais.

Conforme Resolução do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, os CONSUMIDORES COMERCIAIS ESTÃO OBRIGADOS A REDUZIR O SEU CONSUMO A 90% DA MÉDIA DO 1º SEMESTRE, NÃO PODENDO O CONSUMO DIÁRIO EXCEDER DE 1/25 DÊSSE VALOR, e os RESIDENCIAIS NÃO PODERÃO ULTRAPASSAR AS COTAS DE CONSUMO QUE POSSUÍAM NA VIGÊNCIA DO RACIONAMENTO DE 1954.

Os consumidores faltosos estarão sujeitos a penas que poderão chegar À SUSPENSÃO DO FORNECIMENTO POR TEMPO INDETERMINADO.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

Diga para onde quer ir

a CRUZEIRO DO SUL o levará

A rêde aérea do CRUZEIRO DO SUL cobre o Brasil inteiro, de norte a sul, de leste a oeste. Todos os Estados e Territórios Nacionais são escalados pelos magnificos aviões da CRUZEIRO DO SUL.

A Maior Rêde Aérea Doméstica do Mundo!

"CONVAIR-340"

SERVIÇOS AÉREOS

Cruzeiro do Sul LTDA.

Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel.: 37-7000

DEVORADO PELAS CHAMAS O ESTÚDIO DA SACRA FILMES

EFEITOS DO INCÊNDIO

As chamas irromperam com rapidez, destruindo, em pouco menos de meia hora, os estúdios da emprêsa cinematográfica. Foram elevados os prejuízos, tendo os bombeiros lutado para impedir mais graves conseqüências.

NA HORA RODAVAM-SE CENAS DE «GENIVAL É DE MORTE»

PREJUÍZOS DE VÁRIOS MILHÕES

Os estúdios da Emprêsa Cinematográfica Sacra Filmes, localizados na rua Argentina, 51, em São Cristóvão, foram devorados por violento incêndio, na tarde de ontem. Originadas num curto circúito na instalação elétrica, as chamas propagaram-se com rapidez e, em pouco mais de dez minutos, destruiram parcialmente o prédio. Sòmente restaram de pé as paredes externas. Os bombeiros da estação marítima e do quartel central, logo que foram avisados do sinistro, rumaram para o local e, agindo com eficiência, impediram que o quarteirão fôsse atingido pelas labaredas. A companhia sofreu prejuízos de quase três milhões de cruzeiros em cenários e aparelhagem.

O INCÊNDIO

Cêrca das 15 horas, o eletricista Bandeira e o operador técnico de som, Galileu Canfora, de 33 anos, residente na rua João Caetano, 160, ultimavam a instalação de cenários para a filmagem de diversos trechos da película «Genival é de morte», dirigida por Aloisio de Carvalho e produzida por Osvaldo Elias, quando, em virtude de um curto circúito num dos interruptores do sistema elétrico, as paredes de tratamento acústico foram presas das chamas. Imediatamente, os dois, lançaram mão de extintores e procuraram debelar o fogo. Encontrando material de fácil combustão, as labaredas, em poucos minutos, propagaram-se às diversas dependências da companhia. Vários artistas que aguardavam o momento de entrar em cena, entre os quais Osvaldo Elias, que desempenha na peça o papel de «Dr. Enfezolino», Julie Bardot, Teresa Raquel e Belu, na iminência de serem atingidos pelo fogo, fugiram.

Como dissemos acima, o incêndio durou apenas dez minutos, deixando, entretanto, o prédio reduzido a um montão de escombros.

BOMBEIROS E POLICIA

Avisados da ocorrência, partiram para o local os bombeiros do quartel central e da estação marítima, sob o comando do tenente Antônio, os quais, circunscrevendo o fogo, evitaram que outros prédios fôssem atingidos.

Estiveram também presentes o comissário de serviço na delegacia do 16º distrito policial e uma guarnição da Radiopatrulha.

A fim de facilitar a tarefa dos bombeiros, procedeu ao isolamento do local um choque da Polícia Militar.

PREJUIZOS

Declarou o produtor do filme, Osvaldo Elias, que a película, não obstante estivesse rodando com o rótulo da Sacra Filmes, era por êle financiada. Os móveis e os aparelhos elétricos, tomara-os emprestados respectivamente, à Companhia Drago e à Tonelux. Seus prejuízos montam a cêrca de três milhões de cruzeiros. Dois quadros a óleo, cenas paisagísticas, que Osvaldo Elias havia tomado emprestados a Carlos Louzada, foram destruidos pelas chamas.

A emprêsa Sacra Filmes sofreu prejuízos totais.

DESTRUIDA A PELICULA

A película que estava sendo rodada nos estúdios da Sacra Filmes foi devorada pelas chamas. Disse-nos o operador Galileu Cânfora que mais da metade da peça já havia sido filmada. Os trabalhos terminariam no próximo dia dez, devendo o filme ser exibido nos cinemas desta capital ainda êste ano.

Soubemos ainda que a estrêla Julie Bardot, dificilmente trabalhará na refilmagem da película pois tem contrato firmado com os Estúdios San Miguel, da Argentina.

Quando dava combate às chamas, o operador Galileu Cânfora sofreu queimaduras de 1º e 2º graus nos braços e nas mãos.

Socorrido no Pôsto Central de Assistência, reatrou-se em seguida.

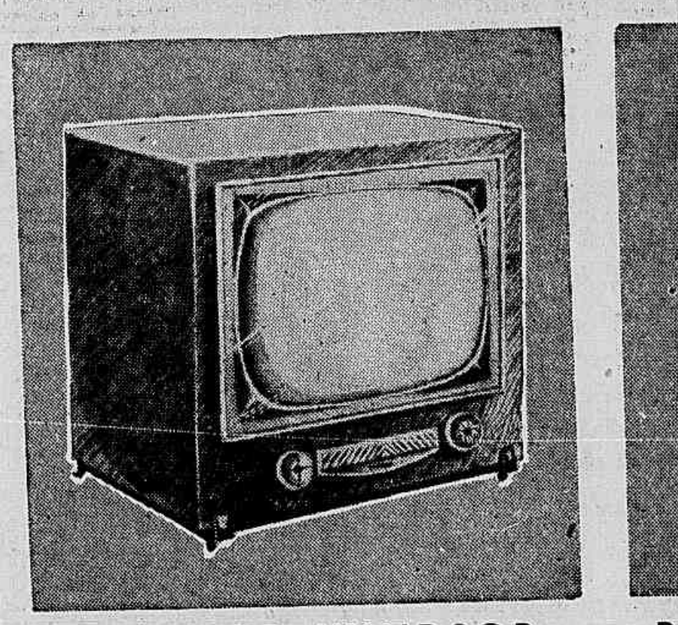
VITIMA

Galileu Cânfora, que sofreu queimaduras quando dava combate às chamas.

VEJA... COMPARE... E COMPRE...

Aproveite as facilidades do Plano Sears -- o Crédito Suave

Visite nosso Depto. - 2.º and.

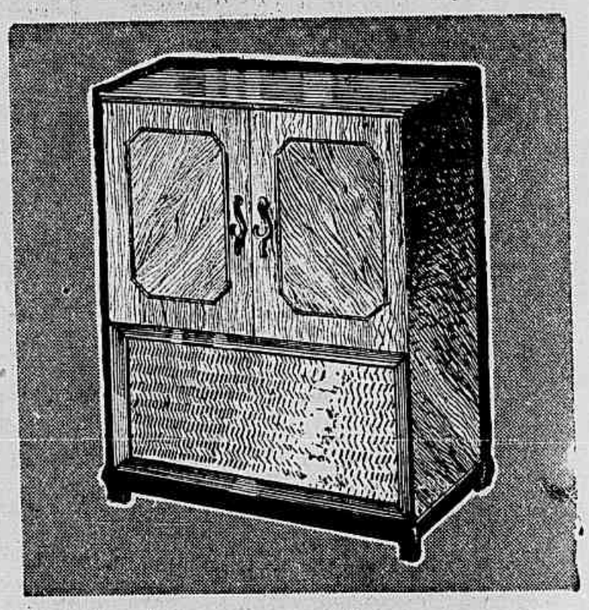


TELEVISOR WINDSOR

MENSAL

À VISTA 39.750
INICIAL 3.980
2.810

21 válvulas — 13 canais — transformador 20|220 volts — 50|60 ciclos. Ótima visibilidade e perfeita sonoridade. Gabinete de imbuia e jacarandá. Venha ver!



RÁDIO FONÓGRAFO «SILVERTONE» — 3 FAIXAS DE ONDA

MENSAL

Preço regular .. 14.995
AGORA 13.444
960

ECONOMIZE 1.551 — INICIAL 1.350

6 válvulas — alto falante de 8" pesado — chassis tropicalizado — troca-discos V.M. 3 velocidades e 2 agulhas permanentes. Móvel de imbuia em estilo Provençal.

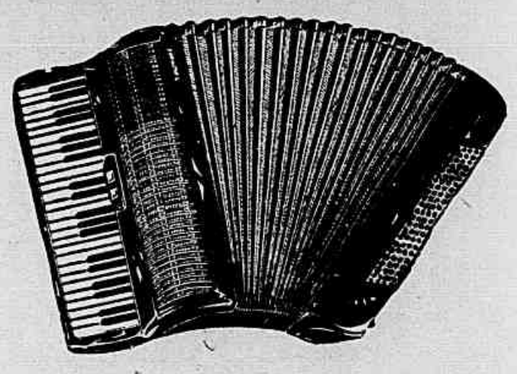
Compre agora e ganhe 1 ótimo estojo...

ACORDEON «SILVERTONE»

Mensal

À VISTA 9.995
INICIAL 1.000
710

O acordeon Silvertone tem 80 baixos, 37 teclas e 2 registros. Sonoridade perfeita e acabamento impecável. Temos grande sortimento em várias côres. Aproveite esta excepcional oportunidade e compre!



Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro SEARS

PRAÇA DE BOTAFOGO 400 — TEL. 26-1080 — ABERTA 2as. E Sas. ATÉ AS 22 HORAS — ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1954	463
Total até agôsto	252
SETEMBRO 1 ..	1
SETEMBRO 2 ..	1
SETEMBRO 3 ..	1
SETEMBRO 4 ..	0
SETEMBRO 5 ..	0
SETEMBRO 6 ..	0
SETEMBRO 7 ..	0
SETEMBRO 8 ..	1
SETEMBRO 9 ..	1
SETEMBRO 10 ..	1
SETEMBRO 11 ..	3
SETEMBRO 12 ..	0
SETEMBRO 13 ..	2
SETEMBRO 14 ..	1
SETEMBRO 15 ..	1
SETEMBRO 16 ..	1
SETEMBRO 17 ..	2
SETEMBRO 18 ..	0
SETEMBRO 19 ..	5
SETEMBRO 20 ..	1
SETEMBRO 21 ..	1
SETEMBRO 22 ..	1
SETEMBRO 23 ..	0
SETEMBRO 24 ..	1
SETEMBRO 25 ..	
SETEMBRO 26 ..	
SETEMBRO 27 ..	
SETEMBRO 28 ..	
SETEMBRO 29 ..	
SETEMBRO 30 ..	

Póstos em Liberdade em Caxias Vários Falsificadores de Sêlo

REARTICULAM NOVAS «EMISSÕES»

Os prejuízos ao Tesouro Nacional resultantes das atividades criminosas de numerosos falsificadores de sêlos de impôsto de consumo ultrapassam a dez milhões de cruzeiros, segundo cálculos das autoridades policiais encarregadas do processo, no qual estão envolvidos vários comerciantes. Informou a policia fluminense que o principal responsável pela distribuição dos adesivos adulterados é o industrial carioca, José Sampaio Espinola, estando envolvidos também: José Monteiro e Horst Klinroth; os negociantes Armindo Paulo, proprietário da Indústria de Bebidas Ocidental, situada na rua Bela, 343, em São Cristovão; Francisco Nunes da Silva, dono da «Fábrica de Bebidas Canadá Ltda.», em Nilópolis; Atila Marques Correia, Indústria de Bebidas «Meia Fôlha Ltda.», situada na av. Manoel Duarte, em Mesquita, Nova Iguaçu; José Gomes do Amaral, da «Ind. de Beb. Silama Ltda.», na rua Expedicionário José Amaro, 1185, em Caxias; Joaquim José Soares Filho, dono da «Fábrica Cabeça Encarnada», em Itaboraí; e os irmãos Manoel da Mota Navega, residente em Sacramento, em São Gonçalo e Álvaro da Mota Navega, morador em Caxias.

O industrial José Sampaio Espinola, principal responsável pela distribuição de selos adulterados, preso, ontem, pelas autoridades policiais.

OUTRAS «EMISSÕES»

Muitos dêles já estão com prisão preventiva decretada pelo juiz da Comarca de Duque de Caxias. Aconteceu, porém, o fato estranho. Uns tiveram as prisões relaxadas; outros foram postos em liberdade. Diante disso, presume-se que os falsários estejam se preparando para empreender novas «emissões».

José Monteiro, outro implicado na falsificação de selos de impôsto de consumo, cujos prejuízos ultrapassam a casa dos dez milhões de cruzeiros.

Horts Werne Klinroth, conhecido pela alcunha de «Válter», um dos membros da criminosa quadrilha de falsificadores de selos adesivos.

ABUSO QUE DEVE SER COIBIDO

O Departamento de Concessões da Prefeitura precisa coibir um abuso que vem sendo pôsto em prática pelos auto-lotações, que fazem o percurso de Cascadura ao Monroe, à noite. Embora exista um ponto de embarque no término da linha, os lotações ali chegam já sem lugares e raramente param. E' fácil calcular o prejuízo de pessoas, que tarde da noite ficam na fila e que não conseguem condução para seus lares. A propósito, houve anteontem, sério incidente no Monroe porque, além de ter lotado o seu carro antes do ponto, o motorista do carro 1676, insultou àqueles que queriam ingressar no veículo.

CAIU O AVIÃO COM DOIS PASSAGEIROS

S. PAULO, 24 — Cêrca das 19h 30m de hoje, um avião ainda não identificado caiu nas proximidades do Parque da Cantareira. O aparelho era pilotado por Hélio Moreira Prado e levava como passageiro, o sr. Ibsem da Costa Manso, secretário do Tribunal Regional Eleitoral dêste Estado.

Dadas as circunstâncias em que ocorreu o desastre, é pouco provável que essas duas pessoas tenham escapado.

Uma patrulha da Aeronáutica seguiu para o local, mas até agora ainda não se sabe mais detalhes a respeito do fato. (ASP)

CICLISTA ATROPELADO NA PRAIA DE ICARAÍ

Na praia de Icaraí, em frente ao Clube de Regatas, o ciclista Antônio Miguel da Costa Veiga, de 40 anos, casado, residente na rua Nilo Peçanha, 37, casa 6, ontem, foi atropelado pelo ônibus de chapa 4—43—77—RJ, da Viação Elizabete.

A policia do 1º distrito prendeu em flagrante o motorista atropelador, Hilton Rosário, e fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Pereira Faustino.

ATROPELADO NO MANGUE MORREU O COMERCIÁRIO

Na noite de ontem, na avenida Presidente Vargas, em frente ao Hospital São Francisco de Assis, foi atropelado e morto por um auto lotação de chapa não identificada o comerciário Pedro Nobre, de 34 anos, solteiro, de residência ignorada.

Consta que a vítima foi colhida quando fugia de um homem que a perseguia. Ao encalço do perseguidor do atropelado teria saído um guarda municipal que ali se encontrava. Êste, entretanto, não se apresentou às autoridades policiais do 13º distrito policial, a fim de identificar o auto atropelador.

Com guia da policia foi o cadáver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Elogiados o Detetive e os Dois Investigadores

O chefe de Policia, ten.-cel. Geraldo de Meneses Côrtes, baixou portarias, elogiando o detetive Fernando Gonçalves e os investigadores Eurípedes Malta, Elias Lázaro e Rinaldi Rosas, que há dias, com o risco da própria vida e em situação numérica inferior, demonstrando singular bravura pessoal, inteligência, rapidez e segurança de ação, qualidades que distinguem o verdadeiro policial, prenderam em diligência, uma quadrilha de assaltantes que se encontrava no interior de um táxi.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Ampliação do Manicômio Judiciário

PAGAMENTO DO MÊS DE OUTUBRO

O chefe do Serviço de Expediente da Secretaria Geral do Interior e Segurança, comunica aos encarregados de núcleos dos diversos Departamentos e Serviços dessa secretaria que, os cartões de pontos do corrente mês, para o pagamento de outubro próximo, deverão ser entregues no referido serviço, à avenida Presidente Vargas, 435 — 3º andar, arrumados por ordem crescente de matrícula, nos seguintes dias: 29 de setembro, lotes 1 e 2; dia 30, lotes 3 e 4; dia 1º de outubro, lotes 5 e 6; dia 4, lotes 7 e 8 e dia 5 lotes 9 e 00.

A entrega dos referidos cartões, deverá ser feita impreterivelmente até às 15 horas, dos dias marcados acima, obedecidas rigorosamente as instruções de praxe.

VAI REPRESENTAR A PREFEITURA

O prefeito Alim Pedro autorizou o engenheiro Jorge Alberto Diniz Carneiro, atual secretário de Viação e Obras a ausentar-se do país por 30 dias, sem prejuízo de seus vencimentos e contagem de tempo de serviço, representando a Prefeitura do Distrito Federal na Segunda Reunião Mundial da «The Internacional Road Federation» a realizar-se em Roma, na Itália.

Secretaria Geral de Administração

As reformas que o Secretário Geral de Administração vem introduzindo no órgão entregue à sua direção, tem produzido bons resultados, principalmente no sentido de racionalizar as táticas ali adotadas e evitar a burocracia e a rotina. Entre essas, destaca-se a criação, no serviço legal, do Setor de Aumentos Periódicos, dependência que possibilitou a concessão de quinquênios aos inumeros servidores que gozam dessa vantagem, independentemente de requerimento e em breve prazo após a completação do tempo exigido para tal. Positivando a eficiência do novo organismo, tivemos a publicação, no «Diário Oficial», Seção II, de dia 15 do corrente, da outorga de quinquênio a uma professôra que havia logrado direito ao benefício naquela mesmo dia.

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS NOMEADOS

O Prefeito do Distrito Federal, tendo em vista o que consta do processo nº 1.027 106|55, resolve prover, por nomeação, nos termos do item I do art. 13, combinado com o item II do art. 15 do dec.-lei 3.770|41, o cargo de Oficial Administrativo, classe «J» do Q. P., tendo em vista a classificação obtida em concurso, com: Iolanda Bottrel, Debora Martins Lemos, Glória do Nascimento, Joaquim Ferreira da Silva Pinhão, Branca Miranda, Valdemiro Sant'Ana, Claudelina Pereira de Sousa, Alcina Amélia Rodrigues (Item III do art. 15), Ilzabel Pinheiro Gonçalves, Zilda Duarte Caldeira, Roberto Ferreira de Oliveira Camongia, Maria Ligia de Sousa Aguiar, Francisco de Paula Gomes Filho, Valdemar Siqueira, Raimundo Lima de Pinho Pessoa, Marcos Vieira Reis, Fátima Mostapha Salluh, Oraida Laboissière, Antonieta Furtado Rezende, João Evangelista Roseiro, Zina Zaitart, Celeida Alves de Brito, Terezinha Carvalho, Carlos Alfredo Câmara, Evaldo Guimarães, Aloisio de Andrade, Luis Orlando Rodrigues Cardoso, João Batista Stoco, Dulce Freitas Ribeiro, Giuliano Severino Vitaz, Edgard Alberto Romero Amorim, Elmo Gomes, Lourdes do Amaral Silva, Olga Lopes Fernandes, Otávio Lento, Daise Franceschini, Evandro Bacelar Teixeira, Luci Ibiapina de Castro, Noelini Cutrim de Sousa, Alzira Vieira de Brito, Maria de Lourdes Manzo Passos, César Forrester Nieves, Dalka Bittencourt Costa, José Vanderlei, Nilton Ferrari, Wilson Teixeira de Miranda, Juarez de Carvalho Martins, Olga Doumet, Alvaro Alonso Maia, Hélio Ambrosio, Monif Francisc Antoun, Nara Serpa d'Almeida, Sérgio Popoire da Fonseca, Ita Alvares da Fonseca Pinho, Lourdes dos Santos Vieira, Alfredo de Medeiros, Silvio Monteiro, Jurema Nóbrega de Araújo, Maria Eleonora Bittencourt Dias, Ari Bolsas, Joaquim Tôrres Araújo, Humberto de Oliveira e Silva, Augusto Martins, Pacheco, Eduardo Guilherme Penfold Muniz, Nélson Ribeiro Machado, Paulo de Morais Lopes, Natalicio de Sousa, Ligia Ribeiro Muniz, Almiro Elias David Zarur, Alberto dos Santos Abdo, Zelir Xavier Archiles, Erothides Ferreira de Almeida, Aurora Magalhães Macedo, Teresinha Marinho, Reinaldo Vailinho Alvarez, 782 Maria Angélica de Sousa Bruno, Darci Mendonça, Glivando de Albuquerque Domingues, Juamira de Freitas, Wilson Andrade Campelo, Nicia Magalhães Rabico, Ivan Duarte Nunes Alves, Luis de Asunção, Ardável dos Santos Viana, Ninita Pôrto, Margarida Ribeiro da Fonseca, Iara do Nascimento, Mário Camilo de Oliveira, Rita de Almeida Mendes, Maria Cruz Mesquita, Célio Alberto Sholl Ferreira, Francisco Mauro Dias, Andreilna Negrini da Silva, Primo de Moura Duarte, Maria Christina Santos Rocha, José da Silva Morais, Raul de Oliveira, José Augusto Pôrto Filho.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decretos, jubilando os professôres La-Fayette Silveira Martins Rodrigues Pereira, Lia Bittencourt Brigido, Aida Ciuffo Mayrink, Alete Taumaturgo de Azevedo Dreux, Inês Sobral Carmélia Sapienza Copolllo; aposentando os servidores José Ferreira, Artur Barreiros Franco dos Santos, João Batista Muri, Joaquim Moreira, Olivia Sadock de Sá, Alda D. Ferreira de Moura, Edgar Pinheiro da Silva, João Batista Luis Petri, José Angelo Cardoso, Gustavo Jacinto Barbosa, Manuel Ferreira, Carlos Martins, João da Rocha e Silva, Osvaldo de Sousa, Antônio Rodrigues Martins, André Ribeirinho, Aristóteles Tito Lage, Francisco Alves da Fonseca, Joaquim Castanheira de Almeida, Sebastião Firmino da Silva, Manuel Caetano Vargas, Alberto Pereira, Manuel de Sousa, Horácio Faria; exonerando Murilo Côrtes Drumond, Roberto Paulo Vareia Nóbrega, José Borges de Freitas Neto, Ieda Vilaça Gonçalves, Rosina Falbres, Severiano Jean-Jacques, José Rodrigues Maia, Aldir Leite Gomes, Francisco Seda Filho, Sebastião de Sousa Gomes, João Cladaro Filho, Abedil Teixeira Basos, Cecilio Jorge Elias Daher, Zuleica de Paiva Braga e Maria Simões Bitencourt; demitindo Lourival Alves de Oliveira; nomeando para o cargo de preposto de despachante, Henrique Serrão, Amauri Valpassos Camargo, Mário Passé, e isentando de culpa o escriturário Válter da Fonseca Rosa.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: — Alvaro Lages Salão, Orlando de Sousa e outros — Mantenho o despacho; Antero de Assis Nogueira, João Vitorino de Sousa, Floriano Rizzo, Valentim Lopes da Silva, Henrique Pelicier, Talcidio de Oliveira, Luis Cabral de Brito, Carlos Pires de Oliveira Castro, Olavo Paranhos, Manuel Batista de Oliveira, Arnaldo da Silva Ribeiro, Duverlina Santos, Maracé Alves de Lima, Alcides Caldas, Pedro Holmes da Silva, Alexandre Martins de Barros, José Júlio Pereira de Sousa, Antônio Pereira da Silva, Silvio Pinto Lopes, Wilson Pereira Dahia, Ernani Francisco Borges, Manuel Casemiro de Abreu, Maria de Melo Pinto, Aldir Virgilio Hayss, Francisco de Paula Peres, Isidro Pacheco Soares e outros — Indeferido.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Ato do secretário: — Designando Sebastião Vieira para o Departamento de Obras. Despachos: — Tettrazini de Almeida Nobre de Tefé — Indeferido; Junta Executiva da Convenção Batista do Distrito Federal — Autoriza; José de Matos — Mantenho o despacho; Antônio Augusto da Costa Júnior — Deferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do Diretor: — Designando Narcisa Braga para o C. M. Mendes de Morais; Pedro Garres para o G. M. prof. José Acioli, Norma Pessoa para a E. T. Rivadávia Correia; Nilce Stalore Galvão para a E. T. Rivadávia Correia; Adalberto Guerra para o C. M. Barão do Rio Branco; Lúcia C. Santos para o Serviço de Correspondência do D. E. T.; Imaculada Conceição Reis para o G. M. prof. Clóvis Monteiro; Glida Maia para o G. M. Clóvis Monteiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do Diretor: — Designando Inês Mozon Monfort para a escola 1-3; Iara de Lacerda Fernandes para a escola ER-5; Maria Barbosa para a escola ER-12; Gessy da Costa para a escola 8-3; Iracema Lugarinho para a escola 4-10; Maria Lima para a escola 12-8; Ione Pereira para a escola 3-8; Nirce Alves para a escola 4-15; Elesbão Lopes Carvalho para a escola 1-13; Tarcisia J. Almeida para a escola 5-22; Carmem Barros para a escola 9-5; Sebastiana C. Dória para a escola 3-23; Vanda V. Frias para a escola 6-7; Neusa G. Amaral para a escola 7-22; Georgeette Bastos para a escola 1-15; Ligia Leme para a escola 2-9; Maria Gerim para a escola 6-23; Silvia Sanches para a escola 11-8; Iara Whinter para a escola 7-12; Irene Cavalheiro para a escola 8-10; Lyesbette Grande para a sede do 9.º D. E. e Ivani de Araújo Guimarães para a escola 10-4.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor: — Designando Eteivina Vieira para o H. G. M. Couto; Maria Conceição Silva para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; Aluisio Façanha de Sá para o H. D. Méier; José Cardoso para o H. G. Carlos Chagas; João Antunes para o H. G. R. Faria; e José Barcelos para o H. G. Sousa Aguiar.

AMPLIADO O MANICÔMIO JUDICIARIO

Com a presença do ministro da Saúde, o Serviço Nacional de Doenças Mentais, fará inaugurar na próxima têrça-feira, dia 27, às 10 horas da manhã, as novas obras de ampliação do Manicômio Judiciário desta capital. Nessa ocasião entrará em funcionamento o novo pavilhão de administração, importante dependência, com biblioteca e grande anfiteatro, além de outras reformas e melhorias no velho edifício sede.

Também será inaugurado o busto do professor Heitor Carrilho, fundador e diretor, durante trinta anos, dêsse órgão S. N. D. M., que passará doravante a chamar-se «Manicômio Judiciário Heitor Carrilho».

Com as obras agora a serem inauguradas, o Manicômio Judiciário que, há anos, se encontra em péssimas condições, melhorará consideràvelmente as suas instalações, aumentará o seu número de leitos e disporá de um grande campo de esportes.

RUA MÁRIO PIRAGIBE

O prefeito Alim Pedro assinou ato, dando a denominação de rua Mário Piragibe, à atual travessa Aquidabã, que liga a rua do mesmo nome, à de Lins Vasconcelos, no Méier.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Francisco Guagliotti — «Pague-se»; Evangelina Monteiro de Barros Pinheiro, Valdemiro Soares de Campos, Luis Ferreira Arantes — «Deferida a reversão»; Euclides Luis dos Santos — «Deferida, a habilitação à pensão»; Expedito Pires, Miguel Alves de Azevedo, Hélio Leão Velasco, João dos Santos Lisbôa, Marina Viana, Leugem Bahia, Léa Lorena Martins Cordeiro dos Santos, Marília Albuquerque Guedes de Melo, Ila Maria Viana Gonçalves, Alberto Grossi, Luis Martins, Manoel Pedro da Silva, Maria de Lourdes Leite Figueiredo, João da Silva — «Deferidos».

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE DO DIRETOR

Lidia Freitas, Cláudio Urbano Tavares — «Compareça ao Serviço de Assistência Dentária»; Eugênio Costa, Tomás Gama, Antônio Cerut, Valdemiro de Oliveira Coêlho — «Compareça ao Serviço Médico Social»; Otávio José Machado, Oraci Colona, Abelardo Alves Marinho, Marcílio Francisco Lira, Mauro Felipe da Sousa Mendes, Nilton de Castro Pinto, Melquiades Augusto Borges de Meneses Filho, Raquel Luiza de Moura, Francisco Simião das Neves — «Compareça ao Serviço Médico Social, trazendo a pessôa doente indicada»; Elias Sarquis, Ivo Leckar Serzedes, Rubem Lima Campos, João Luís Falcão, Alberto Gômes Ferreira, Murilo da Silveira Lima, Cristovam Correia, Miguel Ribeiro, Teresa Paixão — «Faça prova do alegado».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Antônio da Silva Soares — «Compareça, urgente, acompanhado dos filhos: Umbelina e Saturnino»; João Ferreira Coelho, Alice Teixeira de Meneses, Laura Janin Rohe, Nélson da Silva Gorrilhas, Arilndo Rubens de Melo, Dúlce Ribeiro Félix, Leocídio Cardoso dos Santos, Antônio de Assunção Pinto, José Antônio Nogueira — «Compareçam urgente».

DEPARTAMENTO JURIDICO — Estão chamados a comparecer, amanhã, segunda-feira, em Juízo, os associados: Ari Reis Avila, à 14.ª Vara; Raimundo José Ribamar Ferreira, à 6.ª Vara. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Nilton Lourenço Berronde, Nilton Souza Barbosa, Nildon Chiarelli, Nélson de Oliveira (3.º), Osni Gonçalves Garcia, Oscar Miranda Filho, Osmar Cordeiro de Miranda, Orlando Teodoro de Cerqueira, Osvaldo Rodrigues Leite Filho, Oscar José dos Santos, Paulo do Coração de Jesus Pereira, Paulo Monteiro, Paulo Pires da Silva, Paulo Wilson de Barros, Pedro Ernesto Soares, Richard Oto Benistein, Renato dos Santos (2.º), Ricardo Bargiela Covelo, Raul Correia de Araújo, Rafael Martins Valadão, Ramiro Martins Lucas, Rubens Lopes da Silva, Ruben Pereira Fernandes, Rodolfo Magioli, Rubem da Silva Tavares, Renato Simões, Roberto Rodrigues (3.º), Reinaldo Costa Vieira, Roberto Fernandes Serrano, Sebastião Ferreira de Oliveira, Sebastião da Fonseca, Sebastião de Carvalho, Sebastião Cândido Moreira, Sebastião Dias da Silva, Samuel Duarte Machado, Sebastião José Tomaz e Silvino José Martins.

APARTAMENTOS PARA FUNCIONARIOS

Em Vicente de Carvalho, um bloco de 500 apartamentos, com 1, 2 e 3 quartos, ao preço de 120, 240 e 360 mil cruzeiros sem entrada, em prestações de 360, 1.200 e 1.800 cruzeiros mensais. Tratar com TAVARES — Alfândega, 111-A, sala 408 — 23-4638 e 23-2299.

GELADEIRAS

CONSERTAM-SE e pintam-se GELADEIRAS domésticas, frigoríficas, comerciais, ar condicionado, máquinas de lavar roupa em geral — Técnico alemão. Atendemos a domicílio em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. Telefone: 57-0585.

THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY LTD.

tem o prazer de comunicar que, a fim de melhor servir os seus distintos clientes, transferirá a sua Agência, da Avenida Calógeras — Edifício Novo Mundo, para acomodação mais ampla à

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 71-A — Tel.: 32-7538
(A partir de 26 de Setembro corrente)

Concurso Para Professor Secundário

O chefe do Serviço de Seleção, comunica aos interessados que as provas de Corte e Costura, para professor de ensino técnico, Geografia Geral e do Brasil — 2º ciclo e a prova escrita de Economia Doméstica do concurso para professor de ensino técnico, — curso básico e curso técnico, serão realizadas respectivamente hoje, domingo às 8 horas, no edifício Comercial Rio, à avenida Graça Aranha, 416 — 4º andar, à segunda, amanhã, no Serviço de Seleção, à avenida Presidente Antônio Carlos, 607 — 9º andar, e a terceira, nos cursos do DASP, à Avenida Almirante Barroso, 81 — 3º andar.

Os candidatos deverão comparecer munidos dos cartões de identificação, lápis-tinta ou caneta-tinteiro.

Passado e Presente do Candidato Ademar de Barros

(Conclusão da 3.ª página)

território paulista. Mas, vigorando o mesmo regulamento para a Caixa Econômica, esta realizou um enorme empréstimo ao govêrno de Goiás, a fim de consolidar ali o prestígio de Ademar...

Tudo isso, no entanto, nada é em face do que se passou na Secretaria da Fazenda, na Estrada de Ferro Sorocabana e Araraquarense, emprêsas de propriedade do Estado.

Ao sr. Ricardo Jafet, o mesmo que, como presidente do Banco do Brasil, levantou para as suas emprêsas dois bilhões de cruzeiros, o sr. Ademar de Barros deu cêrca de 700 milhões em bônus, que o Banco Cruzeiro do Sul, propriedade dos irmãos Jafet, vendeu e não pagou ao Tesouro paulista. Jafet hoje está de corpo e alma na campanha de Ademar... Alguns arranha-céus foram comprados pelo govêrno do Estado, no govêrno de Ademar, a pretexto de nêles instalarem-se algumas secretarias. Por êsses imóveis os proprietários pediam, digamos 60 milhões, mas as escrituras passavam-se por 100 ou 120 milhões sendo entregue o excedente a Ademar! Assim aconteceu com a compra do Palácio da Polícia, com a compra do hoje chamado Palácio da Saúde, tendo, em ambos, a percentagem a favor da «caixinha» subido a cêrca de cem milhões de cruzeiros! A compra de material rodante e outros, as desapropriações de terrenos no interior de São Paulo e os contratos com empreiteiros das estradas Sorocabana e Araraquarense fizeram escorrer não milhões mas bilhões distribuídos entre os intermediários todos amigos, protegidos e sócios de Ademar que reservava para si a parte do leão.

Quando era preciso cobrir estas negociatas com uma forma aparentemente legal, nas quais se envolviam essas estradas de ferro ou a Secretaria da Fazenda ou a Secretaria da Viação, então Ademar recorria a cúmplices graduados, mas moralmente semelhante àqueles que encontrava na Caixa Econômica ou no Banco do Estado.

O principal dêles foi o doutor Edgar Pereira Barreto, procurador geral do Estado e que se tornou um títere, títere interessado, na mão do sr. Ademar de Barros ao ponto de figurarem pareceres seus legitimando transações fraudulentas como as do Palácio da Justiça e do Palácio da Saúde. Ademar recompensou-o regiamente e, quando precisou estender as suas baldrocas financeiras à Secretaria da Agricultura, fêz secretário desta pasta eminentemente especializada, o mesmo procurador judicial de funções também rigidamente especializadas mas que a elas somava ainda a especialização dos pareceres jurídicos de que Ademar necessitava.

Tudo isso eu denunciei em mais de vinte artigos publicados na imprensa de São Paulo e do Rio de Janeiro e em outras tantas palestras pela televisão de São Paulo. Enumerei tôdas as negociatas, inclusive as aqui citadas como ilustração apenas e dezenas de outras igualmente edificantes. Dei com tôdas as letras os nomes que acabei de repetir e dezenas de outros, que estariam hoje cumprindo pena numa prisão, se não tivesse desaparecido no Brasil a noção de decência política e administrativa. Denunciei inúmeros negócios desonestos praticados por Ademar e assaltos ao patrimônio público que deram a Ademar um lucro de, pelo menos, DOIS BILHÕES DE CRUZEIROS — dois milhões de contos furtados ou criminosamente adquiridos. Pois, apesar disso, o sr. Ademar de Barros se julgou com autoridade bastante para apresentar-se candidato ao pôsto de governador de São Paulo há cêrca de um ano, e o meio que êle corrompeu ou conspurcou com o seu dinheiro mal adquirido ou aturdiu com o seu atrevimento o tolerou!

Ante a indiferença internesira dos partidos políticos que, em geral, com êle pretendiam traficar através de alianças políticas locais, para as eleições de 1954, ante a impermeabilidade de setores da coletividade para aquelas denúncias que, em qualquer país esclarecido, estariam de alto a baixo o regime que havia tolerado tais crimes, ante as próprias e inequívocas manifestações de solidariedade que, depois disso, recebia o sr. Ademar de Barros, até de generais do Exército, como o general Mendes de Morais, até de ministros do Supremo Tribunal, como os srs. Nélson Hungria e Mário Guimarães, até do próprio sr. presidente da República que se declarou honrado em ser correligionário do sr. Ademar de Barros, resolvi, com o fito deliberado de evitar que o govêrno de São Paulo voltasse às mãos do salteador que o havia pilhado, escolher, dentre os seus crimes um que, o mais fartamente possível, pudesse ser provado com documentos irrespondíveis.

Daí a origem o caso dos «chevrolets», origem, por sua vez, dos dois primeiros processos que levaram o sr. Ademar de Barros a contas com a Justiça.

Resume-se o caso dos «chevrolets» no seguinte:

O sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo, comprou da General Motors, para o Estado, 31 automóveis de passeio e 5 caminhões «gigante». Para pagá-los, ordenou a abertura no Banco do Estado em nome do govêrno, a favor da General Motors, de um crédito irrevogável num total correspondente ao preço dos 36 veículos. A General Motors entregou automóveis e caminhões no Palácio dos Campos Elíseos exigindo recibo de entrega e o Banco do Estado tudo pagou à vista dessa documentação. Os caminhões foram enviados imediatamente à Fôrça Pública e os automóveis de passeio ficaram em palácio.

Perfeitamente concluída a transação, portanto, muitos dias depois, o sr. Ademar dá ordens à General Motors de refaturar novamente os carros, agora, não mais em nome do Estado como se achavam, mas em nome de um grupo de indivíduos, cuja lista o próprio Ademar entregava à General Motors, e na qual figuravam vários civis, militares e até o nome de um juiz do Rio de Janeiro, todos seus amigos, aos quais vendera os 31 automóveis de passeio! A General Motors teve de prestar-se a esta manobra fraudulenta, mas querendo ficar bem com o fisco cobrou o sêlo do refaturamento num total de cêrca de 70 mil cruzeiros que Ademar ordenou ao Banco do Estado que pagasse e êste o fôz. Os carros foram entregues pelo próprio Palácio dos Campos Elíseos às pessoas que figuravam na lista, cuja maioria pagou o preço dos automóveis ao sr. Ademar de Barros! E o sr. Ademar de Barros, em lugar de indenizar o Banco do Estado, ficou com o dinheiro dos «chevrolets»...

Provei a bandalheira com cêrca de 60 documentos e levei tudo à Justiça, tendo sido o sr. Ademar de Barros denunciado como peculatário.

O Ministério Público, examinando a denúncia, entendeu de realizar algumas diligências suplementares no sentido de desfazer pequenas dúvidas. E, nessas diligências, descobriu-se então novo crime paralelo ao primeiro! Realmente, enviados os cinco caminhões à Fôrça Pública, esta, por ordem de Ademar, vendia os mesmos veículos à firma Cassio Muniz, de São Paulo e, no mesmo dia, eram os mesmos caminhões revendidos por Cassio Muniz à mesma Fôrça Pública, que os pagou por uma verba própria da milícia estadual! Mas Cassio Muniz, ao comprá-los de manhã, pagou-os com um cheque ao portador que foi entregue a um secretário particular de Ademar que, por sua vez, o entregou ao mesmo Ademar, o qual, como de costume, ficou com o dinheiro!

Tudo isso está provado nos autos não só por documentos, mas com depoimentos de Cassio Muniz, de oficiais da Fôrça, dos secretários de Ademar e do próprio Ademar! E não há dúvida nenhuma sôbre a condenação que o espera por motivo desta segunda denúncia como peculatário dada a seguir pelo Ministério Público.

Mas tudo fêz êle para embaraçar a ação da Justiça. Até um juiz foi intimidado com uma visita de dois oficiais da Fôrça Pública de São Paulo, os mesmos denunciados com Ademar no processo dos caminhões. E tal foi o movimento e a pressão desenvolvidos por êste réu poderosíssimo que se deixou de aplicar-lhe contra a jurisprudência firmada, o artigo 112 do Código do Processo que estabelece a prisão preventiva ao mesmo tempo em que é dada a denúncia, para os crimes que tenham um máximo de pelo menos dez anos de condenação. Ademar foi denunciado e a sua prisão preventiva não foi decretada, como acontece invariàvelmente em todos os casos semelhantes anteriores e posteriores ao de Ademar! Mas êste não se contentou com tamanha condescendência, continuou tudo fazendo para confundir a ação da Justiça. Logo depois de denunciado, numa manifestação clara de reconhecimento do crime, correu a depositar em juízo a soma correspondente ao preço dos veículos, acrescida dos juros, num total de cêrca de 5 milhões de cruzeiros. E requereu, a seguir, um «habeas-corpus», ao Supremo Tribunal, para anular o processo, uma vez que depositara a soma correspondente ao furto... A medida foi denegada, mas houve ministros que acharam que o furto desaparecera depois de depositada a quantia correspondente à lesão! Felizmente, para honra do Supremo Tribunal, o «habeas-corpus» foi indeferido. Dias depois, entra o sr. Ademar de Barros com novo pedido, alegando mais agora que, embora tivesse sido o crime cometido quando exercia as funções de governador, estava sendo processado depois de deixar aquelas funções, assim não deveria prosseguir o processo pelo Tribunal de Justiça, como estava correndo, mas sim sob a presidência de um juiz singular. Ora, a jurisprudência é pacífica. Mesmo tendo o peculatário deixado já as funções em virtude das quais e em cujo exercício cometera o crime, ainda assim o juízo competente é o tribunal pleno e não a justiça comum. Pois, apesar disso, o julgamento foi tumultuoso e, encerrado êle, a presidência do Supremo Tribunal anunciava que o «habeas-corpus» havia sido concedido! O Tribunal de Justiça de São Paulo, porém, recusou-se a prosseguir o processo antes de ser publicado o acórdão do Supremo. E o acórdão do Supremo não era publicado! E o sr. Ademar de Barros explorou ruidosamente e prolongadamente essa comunicação do Supremo Tribunal que lhe dava uma vitória inesperada!

Estes fatos, somados a outros, começaram a repercutir desfavorâvelmente no conceito da nossa mais alta côrte de Justiça. De fato, reprochava-se publicamente a atitude de ministros amigos do paciente que, embora assim tidos notòriamente, não juraram suspeição e votaram a favor de Ademar. Outro pormenor ligado à pedra do escândalo achava-se numa incidente sem importância na aparência: a medida concedida, conforme comunicação do presidente do Supremo, o fôra em desacôrdo com o voto do relator, contra a sua concessão. Quando isso acontece, consoante praxe nunca modificada, fica sendo relator do acórdão o primeiro juiz que tenha votado a favor da medida. Por isso, a Secretaria do Supremo Tribunal abrira vista dos autos ao primeiro ministro que votara a favor de Ademar. Mas, ao ser-lhe apresentada esta cota para assinar, o ministro presidente anulou-a e deu vista ao outro ministro, precisamente aquêle que mais ruidosamente favorável fôra, que mais ligado era ao sr. Ademar de Barros, ao ponto de ser visto dias depois almoçando num restaurante de São Paulo, na companhia do mais agitado advogado do sr. Ademar de Barros! Há pior ainda: nas vésperas do julgamento do «habeas-corpus», o sr. presidente da República recebia em audiência o poderoso peculatário e, logo depois, o mesmo sr. presidente da República, em discurso, declarava que era correligionário fiel do homem dos «chevrolets»!

Tudo isso reboava mal aos ouvidos da opinião pública esclarecida. E o sr. Ademar de Barros beneficiava-se da situação, promovia um bate-caixa louco em tôrno da vitória obtida do Supremo Tribunal. E o Supremo Tribunal o ajudava, porquanto o processo dos «chevrolets» paralisara inteiramente em São Paulo, uma vez que continuava a protelar-se a publicação do acórdão!

Decorreram seis meses! Os protestos passaram a aparecer em côro, na imprensa, na rádio, na televisão, nas ruas. Tornou-se insustentável para o Supremo a situação que começava a ser explorada politicamente contra o mais alto departamento de Justiça do país. Afinal, seis meses depois, o acórdão foi publicado quase nas vésperas das eleições presidenciais, achando-se já o sr. Ademar de Barros inscrito como candidato!

Foi quando surgiu a grande surprêsa: o acórdão estava errado! O sr. Ademar de Barros não o ganhara, a decisão realmente tomada era contra o sr. Ademar de Barros!

Pois bem, nem assim apareceu um partido com a suficiente coragem de impugnar-lhe a candidatura junto ao Supremo Tribunal Eleitoral!

Só assim os processos reabriram-se mas já sem tempo de uma decisão definitiva vir antes do pleito. Já então outro processo abria-se em São Paulo, também por peculato. Ainda quando governador, apropriara-se êle premeditada e dolosamente, de uma preciosíssima urna marajoara, pertencente ao Museu do Ipiranga. Nos autos, ficou o crime provado através até de cartas assinadas pelo sr. Ademar de Barros! O eco de tôdas essas vergonhas perde-se agora no ruído abracadabrante de marchinhas e sambas carnavalescos que presidem à campanha eleitoral do grande peculatário. E o sr. Ademar de Barros, denunciado duas vêzes como gatuno, chamado com frequência à polícia para depor em outros inquéritos desprimorosos; conhecido pelos furtos imensos praticados contra o patrimônio público; sócio e amigo de bicheiros, de batoteiros, casas de tavolagem e prostituição; violador de vários dispositivos como crime definido pelo Código Penal, subôrno, concussão, peculato, malversação, prevaricação e outros; o senhor Ademar de Barros é considerado digno e capaz de disputar o pôsto de Supremo Magistrado da Nação!

O Brasil terá enlouquecido! Ou aquêles que podem falar e agir em nome dêle terão perdido tôda a noção de dignidade e vergonha?

Remoções de Diplomatas

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior, removendo, «ex-officio», os diplomatas Leopoldo Diniz Martins Júnior, da Embaixada no Uruguai para a Embaixada na Argentina, e Miguel Franchini Neto, da Embaixada na Argentina para a Embaixada no Uruguai; e, para a Secretaria de Estado, Benno Strunck, do Consulado em Filadélfia, e Paulo Valadares, do Consulado em Istambul.

ATENTADO À LIBERDADE DE IMPRENSA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em resposta a um protesto formulado pela Casa do Jornalista contra atentado à jornalistas pernambucanos, recebeu do ministro da Justiça, dr. Prado Kelly, a seguinte resposta: «Em atenção à carta de 9 do corrente, pela qual V. S. transmite protesto de vários profissionais da imprensa de Recife, contra agressão que teriam sofrido os jornalistas Antônio Albino, Danilo Lins, Sebastião Figueiroa e Felix Ataide, tenho a honra de comunicar-lhe que, nesta data, estou dando conhecimento do assunto ao governador de Pernambuco. Aproveito a oportunidade para renovar a V. S. os protestos de perfeita estima e distinta consideração com que me subscreve — Prado Kelly».

JUAREZ E O MUNICIPALISMO — I

CONCEITO -- SUA ESFERA DE AÇÃO

Vasto Plano de Obras e Serviços Municipais sob Regime de Administração Direta

Fenelon Silva

CRESCE cada dia dentro de uma ordem sistemática com prenúncios de uma vitória certa, o movimento municipalista no Brasil. De três congressos nacionais e de seis reuniões panamericanas de municípios, resultaram recomendações e teses de valor inestimável, tanto no terreno das teorias como na sua aplicação na administração municipal. Teses à margem do municipalismo e trabalhos esparsos de autoria de patriotas intencionalmente, bem formados, têm contribuido magistralmente para o robustecimento dêsse magnífico movimento que tem por escôpo principal, levar as comunas brasileiras ao pôsto de relêvo que lhe cabe na constelação de poderes da República.

Sustentou muito bem no Congresso de São Lourenço o General Juarez Távora, que dentro do sistema federativo brasileiro, as atividades fundamentais de cada uma das três esferas de govêrno que integram o sistema, assim caracterizam-se: a União dá a norma; o Estado adapta-a; o Município a executa.

E' esta uma espléndida caracterização das funções essenciais das três esferas de poder. De fato, à União só deve caber a execução de atividades essenciais do Estado que são a defesa e a segurança das instituições, a distribuição da justiça social, a manutenção das relações internacionais e a guarda da Constituição na garantia da soberania nacional. No mais cabe-lhe apenas traçar as linhas mestras da atividade nacional por meio de leis normativas.

Os Estados, por sua vez, participam da execução apenas suplementando ou corrigindo deficiências da administração local, pois que suas funções precípuas devem ser a de complementação das normas ditadas pela União, a fim de adaptá-las às conveniências e peculiaridades regionais ou locais.

As responsabilidades executivas, entretanto, devem caber fundamentalmente aos Municípios. Tôda essa variada gama de funções, êsse complexo de operações na promoção do bem-estar econômico-social do povo, é irrecusàvelmente da atribuição do poder municipal.

> «Isso é imperativo sobretudo num país com a extensão e complexidade geográfica do nosso, agravada, de um lado, pela diluição dos aglomerados populacionais sôbre quase tôda a vastidão do território, e, de outro lado, por notórias deficiências de vias de transportes e meios de comunicações adequados para irrigá-los». (Gen. Juarez Távora).

Com efeito: só o contacto direto da autoridade local com os seus jurisdicionados e com o meio físico em que se agiram e vivem, pode julgar da conveniência, das necessidades, das razões e da oportunidade da aplicação da norma, da execução da obra, da prestação do serviço.

Graças a essa ligação imediata com o povo que governa, pode o administrador local agir oportuna e objetivamente, de acôrdo com as necessidades e as reações dos munícipes, comandando, coordenando, controlando e até corrigindo, em tempo hábil, se necessário fôr, os processos de execução das normas planejadas.

Essas idéias do general Juarez Távora afinam perfeitamente com as normas gerais contidas num vasto plano de obras e serviços municipais ora em discussão na Câmara dos Deputados e a ser executado, não sob regime autárquico como se pensa, mas sob o regime de administração direta dos Municípios.

Perseguição...

honestos que o defendiam. Jafet aí está apontado, por comunistas e outros, como uma fôrça «anti-imperialista» na sua qualidade de «tubarão» nacional e «trustman» do ferro...

Quando a maioria da Câmara Municipal fazia aquêles assaltos das reformas que elevaram para perto de mil o número dos seus funcionários — talvez oitenta por cento de sinecuristas totais e confessos — quase tôda a imprensa fulminava a Câmara como instituição e pedia seu fechamento, mas quase tôda a imprensa nunca deixou, até hoje, de elogiar, prestigiar, fazer propaganda dos maiores responsáveis por aquelas rapinagens, como os membros da Mesa que aprovavam os projetos sem permitir nem o debate. Ao mesmo tempo, quase todos os jornais ou insultavam diàriamente ou faziam a guerra do silêncio aos pouquíssimos vereadores que se opunham àquelas mesmas reformas — até porque quase todos os repórteres da Câmara ganharam cada um sua sinecura.

* *

Para os desonestos há, assim, tôda tolerância e simpatia; para os outros, um rigor inquisitorial. E isso até da parte dos que são decentes. Vulgarizou-se uma tese curiosa: «Esses não enganam. Já se sabe que são ladrões». E por isso os prestigiam...

Contra os homens de feitio moral diferente, é essa fúria esmiuçadora, essa procura de sutilezas e cavilações, êsse combate implacável, baseado muitas vêzes em filigranas inconsistentes, em futilidades e niquices.

Êsse, o combate em que tantos democratas e homens honestos estão ainda agora a cooperar com os partidários dos «gangsters» na tentativa de destruição da candidatura Távora. Êsse o trágico, melancólico, desanimador fenômeno que marca êstes escuros, miserandos tempos.

Mas talvez, quem sabe? o povo já esteja farto do império da corrupção, do primado do imoralismo. E a 3 de outubro prefira — tenho essa esperança, inabalável — um homem provadamente honesto aos expoentes da corrupção ainda triunfante; um democrata sem cumplicidade com a ditadura aos «estadistas» nascidos e criados e engordados na ditadura.

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
**BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE

Teatro Cinema Rádio

RESPONDE AOS AMADORES NORTISTAS O DIRETOR DO SERV. N. DE TEATRO

Era Impossível Atendê-los

SÔBRE os telegramas que os grupos de amadores que participaram do Festival, recentemente realizado em Natal, enviaram ao presidente da República e ao ministro da Educação, protestando contra a falta de cooperação do Serviço Nacional de Teatro, e a nota que escrevemos a respeito, enviou-nos o diretor dêsse órgão uma nota.

Diz em essência o sr. Adonias Filho, que o organizador do Festival, sr. Meira Peres, solicitou duas ajudas ao S. N. T.: uma em dinheiro, no valor de cem mil cruzeiros, e o envio de professôres do Conservatório Nacional de Teatro, para realizarem conferências. Este último pêdido, não pôde ser atendido, em primeiro lugar porque os professôres não podem interromper as aulas e, em segundo, porque têm outras atividades, (pois seu salário é de quatro mil e quinhentos cruzeiros), das quais não se podiam afastar.

Quanto à subvenção, informa o sr. Adonias Filho, que o Conselho Consultivo a concedeu, porém, de oito mil cruzeiros. E essa redução foi imposta, levando em conta que a verba total destinada às subvenções, que era de cinco milhões e meio, foi reduzida a três milhões e setecentos mil cruzeiros, por decisão governamental. Caso fôsse concedida uma ajuda maior no Festival de Natal, não seria possível dar auxílio a outros grupos amadoristicos, em número de quatorze, aos quais foram concedidas subvenções.

Esclarece, por fim, o diretor do S. N. T., que êsse órgão já havia entregue, êste ano, ao sr. Meira Pires, quinhentos e trinta e oito mil e quatrocentos cruzeiros, sendo quatrocentos e três mil e oitocentos para a resthauração do Teatro Carlos Gomes, de Natal, de que é diretor, e o restante para a manutenção do «Teatro Escola de Natal». Em conjunto, concluio o sr. Adonias Filho, o sr. Meira Pires recebeu 15% (quinze por cento), de tôda a verba de que o S. N. T. dispunha para subvenções.

PERDEU-SE sexta-feira à noite, dia 23, na rua General Polidoro, uma bôlsa azul-marinho. Procurar por Edebrire, à rua Constante Ramos, 23|201, tel.: 57-9393. Gratifica-se.

NO RIO A 10 A ESCOLA DE TEATRO DE SÃO PAULO

A Escola de Arte Dramática de São Paulo apresentará, no próximo dia 10 de outubro, no Teatro Ginástico, a peça «Esperando Godot», de Samuel Beckett, cuja encenação mereceu o elogio entusiástico da crítica paulista.

Cursos de Dicção e Impostação da Voz

Estão abertas as inscrições na Academia de Teatro para o curso de Dicção e Impostação da Voz, especialmente destinado a advogados, cantores, locutores e professôres, em aulas dadas pelos professôres Cândido Jucá e Hector Henriquez.

O curso é sumamente prático abrangendo estudo da prosódia, fonemas da língua portuguêsa, segundo a prosódia normal brasileira, vícios de pronúncia nas diversas regiões do Brasil, vícios de pronúncia decorrentes da inclusão de sons vocálicos, etc., dicção e impostação da voz, propriamente ditos.

O curso terá o seu término através de uma Clínica de Pronúncia, com o estudo da aplicação do alfabeto fonético. As inscrições podem ser feitas diàriamente, das 13 às 17 horas, na secretaria da Associação Brasileira de Teatro, à avenida 13 de Maio n. 23, sala 506.

Joan Crawford de Cabelo Mais Curto Para Interpretar "Frenesi de Paixões"

PAPEL DRAMÁTICO

JOAN Crawford aparece com o cabelo mais curto do que tem usado até hoje, no papel que desempenha ao lado de Jeff Chandler e Jan Sterling, no filme Frenesi de paixões» (Female on the Beach). A estrêla, cujos penteados são copiados por inúmeras admiradoras, modificou o corte «à la italiana». Conserva o cabelo mais curto na frente, porém atrás usa-o mais largo do que requer êste estilo. Joan Craword, que interpreta o papel de uma jovem viúva, loucamente enamorada de um «caça-dotes», denomina o novo córte de seu cabelo «penteado relâmpago».

Tudo o que é preciso para que fique arrumado é passar escova e pente. Êste é, segundo a atriz, o penteado ideal para a mulher que deseja aparecer sempre bem arrumada, não obstante estar em contínua atividade. Afirmou que enquanto desempenhava seu dramático papel em «Frenesi de paixões», o novo corte reduziu os problemas de seu penteado, podendo, assim, concentrar-se melhor em sua interpretação.

«Frenesi de paixões», uma das mais violentas histórias de amor levada à tela, foi dirigida por Joseph Pevney e produzida por Albert Zugsmith, alcança seu climax emocional, numa cena de luta e paixão entre Joan Crawford e Jeff Chandler.

«ANTRO DA PERDIÇÃO»

Lyle Bettger e Mari Blanchard se associam para o mal, no filme «Antro da Perdição» em tecnicolor. Mari Blanchard canta três canções e dança um "can-can". Protagonizado por [illegible] Murphy, Lori Nelson, Thomas Mitchell, êsse filme será estreado amanhã.

COMÉDIA

«A farra dos malandros», produção em tecnicolor que estreará amanhã, foi por muitos críticos considerada como a mais engraçada comédia da dupla Dean-Martin-Jerry Lewis. No elenco figuram ainda Janet Leigh, Edward Arnold, Fred Clark e Sheree North. No clichê, uma cena do filme.

DIRETOR E ATOR

Burt Lancaster numa cena do filme «The Kentuckian», com Diana Foster e Diana Lynn. Neste filme, produzido em tecnicolor e Cinemascope, atua como diretor e ator ao mesmo tempo. Foi um dos «hits» do Festival de Veneza.

Nova Produção Alemã: «Tudo Indica Berlim»

Este é o primiro filme que a Alemanha nos envia, após à segunda grande guerra e que relata uma história cheia de suspense, crime e dólares... Dirigida por Franz Cap, é uma produção Helmuth Ashley, tendo no elenco: Hans Nielsen, Heinz Engelmann, Barbara Rutting, Paul Bildt. Estreará amanhã.

«A CHANTAGEM»

Giulietta Masina e Richard Basehart numa cena de «Il Bidone» (A Chantagem), que Fellini dirigiu, com Broderick Crawford e Franco Fabrizi nos principais papéis. Êsse foi um dos mais discutidos filmes do último Festival de Veneza.

PEQUENAS NOTAS DE HOLLYWOOD

John Forsythe, um dos intérpretes da nova produção de Hitchcock, «O terceiro tiro» (The Trouble With Harry), acaba de aparecer na televisão, no primeiro programa comercial da NBC, intitulado «Miracle in the Sun».

• Ao terminar seu desempenho ao lado da dupla Dean Martin-Jerry Lewis, na comédia «O meninão» (You're Never Too Young), a encantadora Diana Lynn recusou duas vantajosas propostas para atuar nos palcos da Broadway.

• A famosa cantora Doris Day declarou a um repórter que está muito satisfeita com o seu trabalho no novo «suspense» de **Alfred Hitchcock, «O homem que sabia demais» (The Man Who Knew Too Much), um vistavision tecnicolor, que tem James Stewart como galã.**

• Nada menos de oito números musicais, dos quais três são solos, são interpretados em «Sete Ases e um coringa», por Bob Hope, o comediante que no início de sua carreira atuou na revista musical «Roberta».

• **Estão prontos para exibição os filmes em vistavision: «The rose Tatoo», com Burt Lancaster e Anna Magnani; e «You're Never Too Young», com Dean Martin, Jerry Lewis e Dianna Lynn.**

«O VALOR DE VIVER»

Arturo de Córdova e Rosita Quintana, principais intérpretes de «O valor de viver», um filme que estreará segunda-feira próxima.

Cesar Ladeira é o Mesmo

LIDANDO com velhos recortes de jornais, verifiquei algo de sensacional: em 1938 fiz uma entrevista com o locutor César Ladeira. Vale transcrever o seguinte trêcho da entrevista:

— «Sua opinião pessoal sôbre o rádio? — perguntei.

— Entre nós, respondeu César Ladeira, a radiofonia é uma conseqüência do público. E' um instrumento de publicidade, uma loja de anúncios. As fábricas querem dar saída aos seus sabonetes, e procuram-nos. Conforme o envôlucro, a renda aumenta ou diminui. Os sambas são ótimos estojos para qualquer reclame. Temos que servir às fábricas e ao público.

— E a arte?

— No rádio não se pode fazer arte. A pequena elite que exige grandes orquestras sinfónicas nos estúdios, não compra goiabada nem acredita em remédios que não sejam recitados por médicos ilustres. O rádio-teatro e as crónicas literárias, são tentativas de arte que vêm sendo bem recebidas. Será o caminho para a renovação dos programas?

— Mas, a música popular não é uma religião tôda sua? A maneira pela qual diviniza os intérpretes da canção do morro...

— Perdão! Vou dar-lhe um detalhe que muitos ignoram: estudei piano durante 8 anos; certa vez, tomei parte num concêrto no Municipal de São Paulo. Admiro os recitais dos grandes pianistas e tenho em casa discos de Fritz Kreisler e Alfred Cortot. Não nego que aprecio o samba, mas procuro nêle origens e qualidades melódicas que obedecem a certo rigorismo técnico».

Como é fácil verificar, linhas acima, César Ladeira não mudou de atitude em sua vida de «speaker». E, outra evidência: o rádio permanece sem renovação. «Uma loja de anúncios», como dizia o César, em 1938...

Mag.

Pelos Estúdios

RETIFICADA A AREA CEDIDA A TV—RIO — Nos têrmos do parecer do Serviço do Patrimônio da União, o presidente da República concordou fôsse retificada a área cedida, na Serra Carioca, à Rádio Rio Ltda., para instalação de seus serviços de rádiodifusão e televisão. Motivou o pedido o fato de, sòmente depois de aberta a estrada de acesso à referida área, ter sido possível um levantamento mais completo ao terreno, quando se evidenciou ser o mesmo inaproveitável, em parte, devido a acidentes da montanha, formando um grotão.

ANDRÉ CHENIER — A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 17 horas, comentada e apresentada por Galvão Peixoto, a ópera «André Chenier», de Giordano, na interpretação de Renata Tebaldi, José Soler, Ugo Savarese, Irma Colassanti e Armando Benzi. Côro Cetra e Orquestra da Rádio Italiano de Turim, sob a regência de Arturo Basile.

«ENCONTRO COM A LITERATURA» — Oto Maria Carpeaux, produz e a Rádio Ministério da Educação transmite às segundas-feiras, às 21 horas, o programa «Encontro com a Literatura», que focalizará, em sua audição de amanhã, a obra de Molière «Le Malade Immaginaire». Apresentação de Maria Muniz e Telmo D. Avelar.

CORREIO DAS CINCO — Mais uma atração lançada por Reinaldo Jardim, acaba de surgir na programação da Rádio Jornal do Brasil. E' «Correio das Cinco» — 10 minutos consagrados tôdas as segundas, têrças, quartas e sextas-feiras, a partir das 17 horas, à divulgação da arte e da literatura, através de notícias que trazem sempre uma novidade de interêsse e são intercaladas de vinhêtas musicais.

BOM GÔSTO... BOA MÚSICA — Um dos programas musicais que mais se destacam na PRF-4, é «Bom Gôsto... Boa Música», transmitido pela

(Conclui na 8.ª pág., 2.ª secção)

Emissôras de Televisão

TV—RIO (CANAL 13) — 20.30 — Teatrinho Maizarte. 21.05 — Chico Wright. 21.35 — Teatro do Rio. 22.05 — Retevendo o Esporte. 22.40 — Nosso Candidato, programa do P. S. D.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), O ébrio, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), E' preciso viver, 16 e 21.30.
Dulcina (32-6817), Assim é mulher, 16, 20 e 22.
De Bôlso (27-1037), 8. Exa. em 26 poses, 21.
Duse (22-1238).
Follies (27-8216), Color Revue, 16, 20.20 e 22.20.
Ginástico (42-4090), Santa Marta Fabril S.A., 16, 20 e 22.30.
Glória (22-9146), Kari Weissman, 16 e 21.
Jardel (27-8712), Precisa-se de um presidente, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Uma noite no Lido de Paris, 19.45 e 22.30.
Municipal (42-3103), Mignon, 16.
Recreio (22-8184), Sonho de valsa, 16 e 20.45.
Rival (22-2721), Espôsa em circulação, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Fronteira, 16 e 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-9349), Duelo de assassinos.
Metro-Passeio (22-6490), Melodia interrompida.
Odeon (22-1508), Dinastia do terror.
Palácio (22-0838), Sábado violento.
Pathé (22-8797), Madalena.
Plaza (22-1097), Pontes do Toko-Ri.
Rex (22-6327), Intermezzo.
Rivoli.
Vitória. Paixão e sangue.

Centro

Centenário (43-8543).
Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Pontes de Toko-Ri.
Floriano (43-9074), Falta alguém no manicômio.
Guarani. Fechado para reforma.
Ideal (42-1218). Homem nas trevas.
Iris. E' com êste que eu vou.
Marrocos (22-7879), Fan-Fan la Tulippe.
Mem de Sá (42-2232), Dinastia do terror.
Presidente (42-7128), Madalena.
Primor (43-6687), Pontes de Toko-Ri.
São José (42-0592), Festival do Cinema Francês.

Zona Sul

Alaska. Intermezzo.
Alvorada (27-2036), Frutos de verão.
Art-Palácio.
Astória (47-0466), Pontes de Toko-Ri.
Azteca. Nasce uma estrêla.
Botafogo. Dinastia do terror.
Caruso Copacabana. Nasce uma estrêla.
Copacabana (57-5134), Noiva eterna.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980). A família Barnabé e Pergaminho fatídico.
Floresta (26-6257), Falcão dourado.
Guanabara. O mundo se diverte.
Ipanema. Duelo de assassinos.
Leblon. Intermezzo.
Metro-Copacabana (37-9797), Melodia interrompida.
Miramar. Dinastia do terror.
Nacional.
Pax. Estrêla da Serra Morena.
Pirajá (42-2667), E' com êste que eu vou.
Politeama (25-1143), Carnaval no fogo.
Rian (47-1144), Paixão e sangue.
Ritz (27-7224), Pontes de Toko-Ri.
Roxy (27-8245), Rochedos da morte.
Royal. Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Noiva eterna.

Tijuca

América (48-4519), Dinastia do terror.
Carioca (28-8178), Intermezzo.
Metro-Tijuca (48-8840), Melodia interrompida.
Olinda (48-1032), Pontes de Toko-Ri.
Santo Afonso. Massacre do vale.
Tijuca (48-4518), Duelo de assassinos.

Outros Bairros

Abolição. Intermezzo.
Avenida (47-1667), Paixão e sangue.
Bandeira (28-7575), Região do ódio.
Estácio de Sá (32-2923), Avalanche de ódios.
Fluminense (28-1404), Barbada do Biruta.
Grajaú (38-1311).
Madrid, Rochedos da morte.
Maracanã (48-1910), Paixão e sangue.
Marajá, Escravas do harem.
Santa Alice, Falta alguém no manicômio.
Vila Isabel (38-1310), Região do ódio.

Subúrbios da Central

Agua Santa. Fogo na carne.
Alfa (29-8245), Cidade de bárbaros.
Anchieta, Três recrutas.
Bandeirantes, Perdição por amor.
Baronesa, Abbott e Costello.
Bento Ribeiro, Mentira.
Borja Reis (29-4281).
Cachambi, Canção inesquecível.
Campo Grande, Sete noivas para sete irmãos.
Coliseu (29-8753), Disque M para matar.
Del Castilho, Prazeres de Paris.
Irajá, Aladim.
Guarani, Madalena.
Madureira (29-8733), Paixão e sangue.
Moça Bonita, Escrava Isaura.
Moderno (BNG-842), Aviso aos navegantes.
Monte Castelo (29-8250), Dinastia do terror.
Natal, E' com êste que eu vou.
Palácio Santa Cruz, Escravas do serem
Primavera, Bando de renegados.
Para Todos (29-5191), Madalena.
Pilar, Destino em apuros.
Ridan (49-1633), Rei do movimento.
Santa Cruz. Candinho.
Todos os Santos.
Trindade, Gloriosa consagração.
Vaz Lôbo (29-9198), Almas em conflito.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso. Dinastia do terror.
Braz de Pina.
Mauá, Madalena.
Rosário (30-1889), Veleiro da aventura.
São Geraldo, Areias do inferno.
São Pedro, Nasce uma estrêla.

Ilha do Governador

Guarabu.
Itamar, Prisioneiro de Zenda.
Jardim, Três recrutas.

Duque de Caxias

Caxias, A princesa e o pirata.
F.N.M., O amor nasceu em Paris.
Paz, Fonte dos desejos.
Popular, Dinastia do terror.

Nilópolis

Imperial, Senda de sangue.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), O Conde de Monte Cristo e O grande Pancho.
Brasil (4716), Encontro no Rio e Uma grande noite na casa nova.
Cassino (4555), Um homem e dez destinos.
Central (3807), Intermezzo.
Grill-Room do Cassino (4551), Madalena.
Icaraí (3346), Paixão e sangue.
Imperial (3120), Selva nua.
Mandaro (2-0285), Ao sul de Sumatra.
Nanci (5048), O destino me persegue.
Neves (2-2676), Um golpe de audácia.
Odeon (2-2707), Falta alguém no manicômio.
Palace (6285), Fúria assassina.
Para Todos (2-2444), Trabalhou nem, Genival.
Paraiso (8174), Maior que o ódio.
Rio Branco (2-0334), Sangue por sangue e O negro de alma branca.
São Bento (2-4529), Borrasca.
São Jorge (2-2934), Um homem e dez destinos.
São José (8044), Torrentes de paixão.
Santa Rosa — (Em obras).
Vera Cruz (2-2964), Cavaleiros da Távora Redonda (Cinemascope).
Vitória (5772), A filha do Corsário Negro e Não nego o meu passado.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Dinastia do terror.
D. Pedro (3400), Paixão e sangue.
Petrópolis.
Esperanto, Esquadrão heróico.
Imperador (Fechado).
Santa Teresa, Marina.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 270, a 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

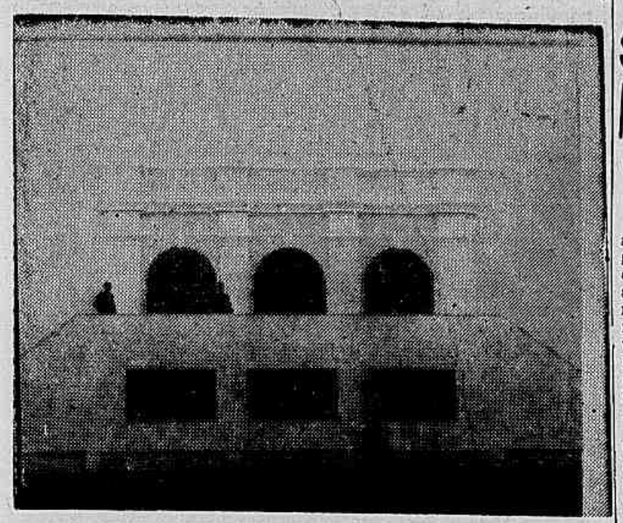
Diario de Noticias
SEGUNDA SEÇÃO
Domingo, 25 de Setembro de 1955

Comércio Brasil-Iugoslávia

Os governos do Brasil e da Iugoslávia trocaram notas, ontem, no Itamarati, decidindo prorrogar até 24 de dezembro de 1955 o regime estabelecido pelas notas trocadas em 24 de junho de 1954.

INÍCIO IMEDIATO DA CONSTRUÇÃO DE 18 NOVAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

MODÊLO



Uma das modernas unidades escolares de 18 classes, inaugurada por ocasião da administração Alim Pedro e que servirá mais ou menos de modêlo para as novas unidades a serem construídas de acôrdo com o plano elaborado pela Secretária Geral da Educação e Cultura

Vasto Plano já Elaborado Pela Secretaria Geral da Educação

Declarações do Professor Haroldo Lisboa

O PREFEITO Alim Pedro aprovou o Plano de Prioridades para a ampliação da rêde primária do Distrito Federal. De acôrdo com os estudos procedidos, foi estabelecida prioridade, dentro dos distritos educacionais, tendo em vista não só os excedentes assinalados por ocasião das matrículas, como os alunos encaminhados por colégios particulares, os matriculados em terceiros turnos e, ainda, aquêles que, nas escolas primárias da Municipalidade, estão mal acomodados em galpões, varandas e outras dependências inadequadas ao fim. Dado o montante de aproximadamente 80 milhões de cruzeiros consignados no atual Orçamento, foi prevista naquele plano a abertura de concorrência com início de construção de 300 salas-classes, das quais 278 destinadas, em ordem decrescente de necessidade, aos distritos educacionais mais carentes, ou sejam, os seguintes: 19º 24º, 17º, 18º, 22º, 20º, 12º 15º, 9º, 27º 11º, 25º, 23º, 10º, 29º, 8º 4º, 26º, 21º, 28º e 6º. As restantes disponibilidades serão reservadas à substituição de prédios em estado precário.

O professor Haroldo Lisboa da Cunha, secretário geral da Educação e Cultura da PDF.

SATISFAZ A POPULAÇÃO ESCOLAR

O secretário geral da Educação e Cultura, professor Haroldo Lisboa da Cunha, falando à reportagem do «Diário de Noticias» sôbre êsse gigantesco plano, disse que, dentro do critério adotado para a sua elaboração, foram estimadas as diversas necessidades atuais dos vários distritos educacionais em 299 salas-classes, feito, é natural, o desconto das que se acham no momento em construção e que atingem o total de 114) — verificando-se, assim, que o plano pôsto em execução pràticamente responde aos reclamos da população em idade escolar, no momento.

— «No entanto — frisou — em face do tempo requerido para ultimação das obras projetadas, do acréscimo demográfico e do movimento constante dos pontos de concentração da população no Distrito Federal, não deverá ser esperada uma solução definitiva do problema de deficiência de escolas primárias, se não forem previstas em sucessivos Orçamentos, verbas que permitam novos planejamentos executados não sòmente para atender às necessidades do momento, mas para ultrapassar as que forem verificadas».

ESCOLAS MAL LOCALIZADAS

Acompanham tais estudos, plantas que abrangem tôda a área do Distrito Federal, nas quais se focaliza a rêde existente e os estudos já feitos com base na lei 643 de 1951 e no frustrado Plano de Emergência de «escolas pré-fabricadas de madeira. Está sendo, assim, ampliada a rêde escolar da Prefeitura, através de estudos objetivos e rigorosos de cada região, de modo a evitar a ocorrência frequentemente verificada, de escolas de alguns pontos sem procura, enquanto que, noutras, as vagas conservam-se acentuadamente aquém das necessidades locais. Este a grande preocupação da atual administração, segundo afirmativas feitas pelo professor Haroldo Lisboa à reportagem. O Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares já recebeu instruções para o lançamento imediato de 18 unidades, num total de 130 salas-classe, distribuídas pelos distritos educacionais mencionados atrás.

IMPOSSIBILIDADES PARA 25.000 ESCOLARES

No momento, o problema que ainda apresenta dificuldades é o da escôlha de terrenos apropriados, isto é, com as dimensões exigidas e a localização satisfatória para as restantes unidades previstas, dificuldades que se acentuam principalmente no 19º, no 2º, no 15º, no 9º, no 29º e no 4º Distritos, abrangendo, dentre outros, os bairros de Senador Camará, Deodoro, Ricardo de Albuquerque, ilha do Governador, Cachambi, Santíssimo, Vila Isabel, Caju, Realengo, Padre Miguel, Brás de Pina, Irajá, Marechal Hermes, Jacarepaguá, Pedro Ernesto, Penha e Ramos.

Finalizando suas declarações ao «Diário de Noticias», disse o secretário geral da Educação:

— «Assim sendo, tôda e qualquer sugestão ou simples indicação a respeito, será bem recebida por esta Secretaria. Quanto ao mais, importa salientar que, cumprido tal plano — que se refere a 300 salas-classes, em dois turnos — serão abertas possibilidades a aproximadamente 25.000 escolares».

NECESSÁRIO UM PLANO DE ARBORIZAÇÃO DA CAPITAL

URGE TAMBÉM PROTEGER OS NOSSOS MANANCIAIS

Declarações da Vereadora Lígia Bastos

HA' pouco, em todo o país, comemorada a «Semana da Árvore», vasto programa de solenidades realçou a importância dos vegetais na vida do Brasil. Condenou-se, principalmente, a ação dos insensatos que derrubam florestas para transformá-las, muitas vêzes, em carvão, sem atentar para os graves efeitos decorrentes do desmatamento indiscriminado. E se falou, também, da necessidade de medidas governamentais tendentes a impedir a prática criminosa dos devastadores das florestas brasileiras, as quais representam importante papel na economia nacional. O programa de comemorações foi extenso, todos afirmaram que é preciso proteger as árvores, restando, agora, apenas, providências do govêrno e dos particulares em defesa das nossas reservas florestais.

NO AMBITO LOCAL

No Distrito Federal, muito se tem falado sôbre a arborização que se torna necessária em diversos pontos da cidade, notadamente na avenida Presidente Vargas, entregue aos rigores da canícula nos meses de verão. A respeito dêsse problema — a arborização da cidade — a vereadora Lígia Lessa Bastos prestou declarações à nossa reportagem, salientando que, no caso da nossa principal via pública, pode ser alegado, como justificativa da demora, a necessidade de demolição próxima de grande número de prédios e consequente alteração no traçado dos passeios.

m Todavia — frisou — muitos são os logradouros que já deviam ter sido arborizados, podendo ser citados, inclusive, as encostas dos morros. Aliás, deve ser levado em conta que, arborizadas devidamentes as faldas daquelas elevações, estaria a população com um recurso valioso para evitar as enxurradas, por ocasião das chuvas cópiosas que periòdicamente caem sôbre a Capital da República.

PROTEÇAO AOS MANANCIAIS

Uma das consequências mais dramáticas do desflorestamento é a que se refere à extinção dos mananciais que concorrem para o abastecimento de água potável ao Distrito Federal. Devastadas as matas de proteção, os mananciais se esgotam, o que causa transtornos ao fornecimento de água para a população carioca. Abordando o problema sob êsse ângulo, explica a representante do povo que pouca coisa podem as autoridades cariocas fazer, no sentido de reflorestar aquêles locais, em virtude de estar a maioria dêles situada além dos limites da cidade. No entanto, entende que os governantes do Distrito Federal, em contacto com as autoridades das regiões limítrofes, podem encontrar os meios capazes de levar a cabo aquela importante tarefa.

Vence a «Chapa Democrática» nas Eleições dos Médicos

3.420 Votos Para o Dr. Hilton Rocha

JÁ está vitoriosa a «chapa Democrática», que concorreu às eleições para renovação da diretoria da Associação Médica Brasileira, realizadas ontem. As informações que obtivemos até o encerramento dos nossos trabalhos oferecem o seguinte resultado, soma das apurações em cinco Estados e no Distrito Federal: dr. Hilton Rocha, ... 3.420 votos; dr. Edmundo Vasconcelos, 1.506 votos.

ESTADO POR ESTADO

Os resultados acima foram conseguidos do seguinte modo: São Paulo, dr. Hilton Rocha, 1.902 — dr. Edmundo Vasconcelos, 831; Paraná, H. R. 77 E. V. 32; Santa Catarina, H. R. 92— E. V. 2; Pernambuco, H. R. 146 — E. U. 5; Estado do Rio, H. R. 17 — E. U. 146; Minas Gerais, H. R. 1.100 — E. V. 100; e Distrito Federal, prof Nilton Rocha, 390 — dr. Edmundo Vasconcelos, 86.

CHAPA DEMOCRATICA

E' a seguinte a composição da Chapa Democrática:

Presidente, professor Hilton Rocha (Minas Gerais); 1.º vice, dr. Iseu de Almeida e Silva (D. F.); 2.º vice, dr. Bruno Varsiaj (R. G. do Sul); secretário-geral, dr. Dorival Cardoso (São Paulo); sub-secretário, dr. Murilo Belchior (D. F.); tesoureiro, dr. Hilton Tavares (São Paulo); sub-tesoureiro, dr. Joaquim Madeira Neves (Santa Catarina).

PROCURE NA 4ª SEÇÃO O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS com a página do CALUNGA

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, s. 507
Tel.: 52-1039 — Hora marcada.

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 1º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: — DR. LUIZ AZEREDO COUTINHO.
Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1513.

Doenças do Fígado — Prisão de Ventre
INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas.
Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Hora marcada. — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º ANDAR — SALA 206 — TEL.: 22-9507 — Atende-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-4357.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICILIO
PRONTA ENTREGA
EXPOSIÇÃO:
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558.

ÁGUAS FÉRREAS
TERRENO
VENDEMOS ótimo lote, sito na Ladeira do Ascurra, junto e depois do n. 65, com uma frente de 25,40 e 728,08 m2 de área total, posuindo parte plana para construção imediata, medindo 19,55 x 16,65m. — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDUSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Telefone: 43-7170.

Clínica de Olhos Santa Luzia
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Empregamos 48%

de sua passagem na proteção do seu vôo

Trabalhando em base rigorosamente matemática, a Real-Aerovias destina 48% de tôdas as passagens ao serviço da manutenção e à proteção do vôo. É por isso que tem 300 motores de reserva e um estoque de peças que poderão suprir tôda a sua frota durante 5 anos. E é por isso que pode manter em terra as maiores oficinas de manutenção da América do Sul... e mais de 100 estações de rádio em contato com seus 70 aviões. Pense bem no que êstes números significam... e, como os passageiros mais exigentes, prefira voar sempre pela Real-Aerovias.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Reservas 24 hs. por dia: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

AAA-3702

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem ...	42.713.408,50
A Alfândega arrecadou ontem ...	3.697.891,40
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	13.392.727,10

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Cap. Frio	25	Hamburg	23-1701
N. King	26	Lisboa	23-1701
Ecuador	26	Gdynia	23-3382
Andrea «C»	27	Gênova	43-7691
Del Norte	28	Nova O.	23-4134
Del Mar	29	B. Aires	23-4134
Argentina	29	N. York	43-0910
Hav	29	Montreal	23-3382

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
Tels.: 42-1155 e 58-1059.

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S|511
Tel.: 22-8757
HORA MARCADA

HITEC
LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA
Impermeabilizações 100% de eficiência
-Tels: 25-7731 - 49-9040-

OFERTA da SEMANA
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
SÓMENTE ESTA SEMANA
UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!
CONJUNTO "MULTICOR" em fórmica americana PARA COPA E COZINHA

Fácil de limpar! Prática e confortável! Ocupa pouco espaço!

CARACTERÍSTICAS:
• Mesa em fórmica americana multicor com três tonalidades! • Última novidade americana. • Pés duplos cromados. • Tam. 90 x 66. • 4 banquetas com molas "no-sag" em couro plástico lavável, com pés cromados.
ACOMPANHA um Certificado de Garantia pelo prazo de um ano contra qualquer defeito de fabricação.

PREÇO NORMAL: 4.400, PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA: 3.490, OU
200, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Aproveite! Compre agora... e economize!

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Ênes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Rússel.

Amanhã

Governador — Rua Combu.

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

CHEGARAM AS GELADEIRAS «CHAMPION»

Vendemos ótimas GELADEIRAS marca «CHAMPION», 7 pés — Motor fechado — Modêlo 1955, c/garantia. — ENTRADA, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 500,00 p/mês; ENTRADA Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 p/mês. A VISTA, Cr$ 15.000,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Estácio de Sá, 165-A Tel.: 22-8617.

VALORIZE O SEU JEEP

Com uma capota diretamente da fábrica, de lona especial. Já pronta para colocar em 30 minutos. Preço: Cr$ 3.850,00 para Willys. Preço: Cr$ 2.650,00 para Land Rower.
Av. 13 de Maio, 13-11º and. sala 20 — Tel.: 42-2055.
Atendemos pelo Reembôlso Postal para o interior.
E' favor mencionar o ano do «jeep» no pedido e a via de transporte desejada.

AVISOS FÚNEBRES

BARBARA FERREIRA DA FONSECA

2º ANIVERSARIO

MAJOR JOÃO BAPTISTA DA FONSECA convida parentes e amigos para assistirem à missa de 2º aniversário do falecimento de sua querida espôsa, que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar dia 27 do corrente, às 9h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

ALMIRANTE DE ESQUADRA AMERICO FERRAZ E CASTRO

(30º DIA)

Os funcionários do Serviço de Administração (ISA), da Secretaria Geral do Interior e Segurança, da Prefeitura do Distrito Federal, convidam os parentes, amigos e demais colegas para assistir à missa por alma do Almirante de Esquadra AMERICO FERRAZ E CASTRO, que mandam celebrar no dia 27 do corrente, têrça-feira, às 10 horas, na Capela de Nossa Senhora das Vitórias, na igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

LEOPOLDINA GAROLDI GUIMARÃES

Seu espôso Cel. Antonio Henrique Guimarães, e filhos Cel. Adalberto Guimarães, Major Rubens Guimarães, Major Aldovrando Guimarães, Aída Guimarães Ventura e Evangelina Guimarães dos Santos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar, por sua bonissima alma, no dia 26, segunda-feira, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, antecipando os seus agradecimentos.

Dr. Edgar Alves da Graça Mello

AGRADECIMENTO

E MISSA DE 30º DIA

Sua família profundamente emocionada e na impossibilidade de fazê-lo diretamente, vale-se dêste meio e agradece as manifestações de carinho e solidariedade dos parentes, amigos, colegas, clientes, instituições, enfim todos aquêles que a confortou com sua presença, por ocasião do desastre, entêrro, missas de 7º dia, como por telegramas, cartas, coroas, homenagens, visitas e telefonemas, ao perder seu querido e inesquecível EDGAR, e convida para a missa de 30º dia, que se realizará depois de amanhã, dia 27, têrça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1º de Março, antecipando agradecimentos a quantos comparecerem.

Alberto Moreira dos Santos

(MISSA DE 7º DIA)

Maria de Souza Pereira, filhos, netos e bisnetos convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por alma de seu bonissimo espôso, pai, sogro, avô e bisavô ALBERTO MOREIRA DOS SANTOS, farão celebrar no altar-mor da igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, depois de amanhã, têrça-feira, dia 27, às 10h30m.

Alberto Moreira dos Santos

(MISSA DE 7º DIA)

Carlos Moreira e senhora, Joaquim Franco da Rocha, senhora e filha, Cap. Luiz Torres Marques, senhora e filhos, e Ari Marchesini Matos, senhora e filha, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado pai, sogro, avô e bisavô ALBERTO MOREIRA DOS SANTOS e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que fazem celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 27, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

ALFREDO MARIANO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Sylvia de Oliveira Fernandes Pinheiro, Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, Zayda Haynes, Reginald Haynes, Hesio Fernandes Pinheiro e senhora, Ronald Haynes e senhora, Mariana de Oliveira Moraes Pinto e Adelia Mariano de Oliveira Miranda, filhos, genros, netos, irmãs e demais parentes do saudoso ALFREDO MARIANO DE OLIVEIRA, convidam todos os amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março.

VITTORIO LATTARI

(1º ANIVERSARIO)

Sua família convida os amigos e parentes para a missa que manda celebrar em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10 horas na igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

VITTORIO LATTARI

(1º ANIVERSARIO)

Som, Indústria e Comércio S. A. (Discos Copacabana), pela sua Diretoria e funcionários, vem convidar os amigos do seu saudoso colaborador, para a missa em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, na igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

TYNDARO MAIA

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido Tyndaro e convida para a missa de 30º dia que manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26, às 9h30m, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário (rua Conde Bonfim, 50). Antecipadamente agradece.

Dr. Adolpho Costa Madruga

(MISSA DE 6º MÊS)

Lygia Nascimento Madruga, agradecendo a todos os que a acompanharam no seu pesar pela perda do seu muito querido e inesquecível espôso, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de avenida.

GABRIEL FIGUEIRA TEIXEIRA MARINHO

(Bi é)

(Engenheiro do D. N. E. R.)

(MISSA DE 7º DIA)

Waldemar Teixeira Marinho, espôsa e filhos, Nair Marinho, Odete Marinho de Aquino, Mario Figueira de Aquino, filhos, genros e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido irmão, cunhado e tio BIE', e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 27, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Santa Teresinha (Túnel Novo). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

GIOVANNI BALLARIN

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de GIOVANNI BALLARIN profundamente penhorada pelas inúmeras provas de confôrto recebidas por ocasião do falecimento do seu pranteado chefe, convida os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo repouso de sua alma, mandará rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, 2.ª feira, dia 26, às 10h30m.

GIOVANNI BALLARIN

(MISSA DE 7.º DIA)

Os dirigentes e auxiliares da Vitalparts S. A. convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandarão rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10h30m, por alma do seu acionista e amigo SR. GIOVANNI BALLARIN. Desde já agradecem o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

GIOVANNI BALLARIN

(MISSA DE 7.º DIA)

Os dirigentes e auxiliares da Confort-Air S. A. convidam seus amigos a assistirem à missa de 7.º dia que mandarão rezar por alma de seu acionista e amigo SR. GIOVANNI BALLARIN, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10h30m. Desde já agradecem pelo comparecimento a êsse ato religioso.

GIOVANNI BALLARIN

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Banco Francês e Brasileiro S. A. agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu prezado Diretor — GIOVANNI BALLARIN — e convida seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia, que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

GIOVANNI BALLARIN

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e o Conselho Fiscal da Laminação Brasileira de Ferro S. A. «Brasferro» agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu prezado companheiro GIOVANNI BALLARIN e convidam seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, 2.ª feira, dia 26, às 10h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé.

ADELAIDE CAVALCANTE SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Izaltino Silva, senhora, filhos, noras e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que se realizará amanhã, segunda-feira, dia 26, às 6h30m, no altar-mor da Igreja do Mosteiro de São Bento. Antecipadamente agradecem.

Maria da Silva Oberlaender

(Viúva Pedro F. Oberlaender)

José Oberlaender e Sylvia Oberlaender agradecem as expressões de confôrto demonstradas por ocasião do falecimento de sua querida mãe MARIA DA SILVA OBERLAENDER e convidam para a missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma mandam celebrar na quarta-feira, dia 28, às 9h30m no altar-mor da igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, rua do Rosário esquina de av. Rio Branco, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

MARIA COLONEZI DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma, manda celebrar têrça-feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

GENERAL GUTEMBERG KEPLER AYRES DE MIRANDA

(MISSA DE 30º DIA)

Maria José Neves Aires de Miranda e Nell Neves Aires de Miranda, convidam os demais parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que mandam realizar por alma de seu bonissimo espôso e pai, na igreja da Cruz dos Militares, depois de amanhã, têrça-feira, dia 27, às 11 horas, e no ensejo, agradecem aos que, não lhes regatearam demonstrações de estima e consideração neste doloroso transe.

JOSÉ MIGUEL DE BRITO

Maria Gertrudes Viegas de Brito, Maria da Conceição Viegas de Brito, Otavia Viegas de Brito, Ana Viegas de Brito, José Francisco de Brito e senhora, Antonio José de Brito e senhora, João Maria de Brito e senhora, dr. Antonio José de Brito e senhora, dr. José Mateus de Brito e senhora, dr. Julio Vieira de Brito, senhora e filho agradecem a todos que compareceram, enviaram flores e telegramas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, irmão e tio JOSE' MIGUEL DE BRITO e convidam para a missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar, quarta-feira, dia 28 do corrente, às 9h30m, no altar-mor da Matriz de São Francisco Xavier, à rua São Francisco Xavier nº 75, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOSÉ MIGUEL DE BRITO

CONSTRUTORA A. J. BRITO S.A. convida seus clientes e amigos para a missa de sétimo dia que por alma de JOSE' MIGUEL DE BRITO, irmão e tio de seus diretores, será celebrada quarta-feira, dia 28 do corrente, às 9h30m, no altar-mor da Matriz de São Francisco Xavier, à rua São Francisco Xavier, 75, hipotecando antecipadamente sua gratidão aos que comparecerem.

MARIO BROWNE DE ARAUJO

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família e as famílias de Armando Pereira de Souza, Sergio Augusto Sampaio e dr. Silvio Perdigão profundamente sensibilizadas pelas demonstrações de pesar e amizade que receberam de seus parentes e amigos, por ocasião do falecimento de seu muito querido MARIO, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a cada um, externam de público seus mais sinceros agradecimentos a todos, convidando-os para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será rezada na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10 horas.

Dr. Pedro Ernesto Baptista

A família, as Sociedades Beneficentes dos Empregados Municipais e Amigos do DR. PEDRO ERNESTO BAPTISTA, mandam celebrar missa em intenção a alma do ex-prefeito desta capital, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, data que lembra o seu natalicio, convidando para êsse ato todos que veneram sua memória.

Estephania Portes Charnaux

(MISSA DE 7º DIA)

Carlos Charnaux e senhora, François René Charnaux, senhora e filhos, Rita Heloisa Aspinall, Alfredo Sertã senhora e filhos, Helio Jaguaribe Gomes de Mattos, senhora e filhos, Lauro Furtado de Mendonça, senhora e filhos, José Alfredo Charnaux Sertã e senhora, profundamente sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó ESTEPHANIA PORTES CHARNAUX e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma fazem celebrar na próxima têrça-feira, dia 27, às 11h30m no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março.

Dr. Edgar Alves da Graça Mello

O Club Municipal, novamente rendendo homenagem à memória de seu sócio fundador nº 4, Diretor em diversas Administrações e ex-vice-presidente e presidente do Conselho Deliberativo, DR. EDGAR ALVES DA GRAÇA MELLO, fará celebrar têrça-feira, dia 27, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1º de Março, missa de 30º dia, pelo seu passamento, convidando a família do extinto, seus colegas e amigos para assistirem à essa cerimônia religiosa.

Música

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

«MIGNON»

REPRESENTOU-SE "Mignon", a delicada ópera de Ambroise Thomas, como récita suplementar da lírica oficial, infelizmente em italiano, o que tirou muito do seu sabor particular.

A protagonista foi desempenhada pela cantora patrícia Maria Henriques, valor que se firma na nossa cena.

Ouvimo-la faz algum tempo em "Gioconda" e "Aida", no papel de "Amneris". E é com prazer que constatamos um grande progresso, quer na arte cênica, quer como cantora.

Sua voz, a princípio um tanto surda, expandiu-se a seguir e se apresentou na sua real beleza. E' ampla, quente, cheia, redonda e envolvente, já manejada por uma técnica apreciável. Apenas certos agudos carecem de se lançar com maior luminosidade e os vocalises podem se apresentar com mais clareza. No mais, nada temos a dizer. Maria Henriques cantou com expressão e firmeza, revelando um temperamento amoldável e sensível.

Seu trabalho, do ponto de vista teatral, se revestiu de espontaneidade. Foi tímida e exaltada a uma só vez. E não lhe faltou, por isso, capacidade para prender a atenção do público em tôdas as oportunidades em que esteve em cena.

Isto não quer dizer, porém, que não possa aprimorar sua atuação. Há sempre e muito o que fazer, sobretudo quando as reservas são grandes, como é o seu caso.

A segunda cena do primeiro ato, no quarto de "Filina" deve merecer a sua maior atenção no instante em que canta e dança. Um pouco mais de animação, convém então, desde que não se preocupe demais, como aconteceu, com as dificuldades vocais.

E é só. Cremos no seu futuro e desejamos que não regridam seus méritos, ao envés de progredir, como tantas vêzes se dá com os artistas nacionais.

Alvinio Misciano fêz-se o "pão nosso de cada dia", nesta temporada do Municipal. Aqui estamos, mais uma vez, por isso, para apreciar sua atuação em "Guilherme Meister", o apaixonado de "Mignon".

E' pena, realmente, que êsse tenor de voz simpática, não consiga tornar mais homogêneo o seu trabalho. Não se pode contar com êle. Tanto se sai admiràvelmente bem numa ária, cantando com emoção e expondo belos efeitos a "mezza voce", como decepcionou emitindo agudos aflantes de mau gôsto e defeituosa técnica.

Proporcionou, assim, nessa ópera, momentos agradabilíssimos para o público, que o aplaudiu com razão, embora noutras oportunidades justificassem os sussurros da platéia.

Cênicamente, sua ação é sempre apreciável nas ocasiões sentimentais. Falta-lhe, no entanto, dramaticidade, como se verificou no instante em que penetrou no teatro em chamas para salvar "Mignon". Não a trouxe sequer nos braços, como determina o enrêdo.

Ambroise Thomas escrevendo a parte de "Filina", a atriz doidivanas, usou e abusou dos recursos próprios do registro. Os vocalises, os trinados, os "pichiettatis" são empregados a cada passo, com risco constante para a intérprete, que nem sempre estará em condições de vencê-los. Foi o caso de Maria Sá Earp, nessa noite não muito feliz. Sua arte se mostrou aquém do próprio valor, o que lamentamos.

Italo Tajo se nos afigurou melhorado no papel de "Lotario". Mostrou-se mais agressivo no seu cantar e, conseqüentemente, mais convincente. Merece, ainda, menção a sua apreciável conduta cênica, ajudada por ótima caracterização. L.

"Laerte" e "Frederico" foram desempenhados por Peter Gottlieb e Neli Mary de modo apreciável.

Franco Ghione na regência, nos impressionou bem. Conseguiu bons efeitos da orquestra, sobretudo na "Ouverture", que, na sua simplicidade, conseguiu interessar pela delicadeza e colorido que lhe emprestou o maestro.

Cenários já conhecidos, porém bons. Coros como de costume. Boa exibição de dançarinos e atletas, como figurantes de uma "troupe" cigana.

D'OR

«Concurso Busoni» na Itália

CLASSIFICADA EM 2º LUGAR UMA PIANISTA PATRICIA

Há três anos se realiza na Itália, promovido pelo Conservatório Monteverdi, o «Concurso Pianístico Busoni», com repercussão internacional.

O dêste ano acaba de terminar com honrosa classificação para o Brasil que foi representado pela jovem pianista Maria da Penha Almeida, incluída entre os finalistas e a quem coube o 2º lugar entre os classificados, não tendo merecido nenhum candidato o 1º Prêmio.

A francesa Germaine Devese conquistou a nota mais alta, seguindo-se a da nossa patrícia e a do alemão Gunter Ludwig, estes dois em igualdade de condições.

Os laureados participaram de um concêrto que se realizou a 9 de setembro, tendo Maria da Penha executado 2 Estudos de Chopin e «Scarbo», de Ravel.

Tomaram parte no «Comcurso Busoni» pianistas de 19 países, num total de 38 candidatos, dos quais apenas 11 se classificaram como finalistas e 6 foram premiados.

Temporada Lírica Oficial

HOJE, EM VESPERAL «MIGNON»

Hoje, às 16 horas, em 12ª e última vesperal de assinatura, será levada a ópera de Ambroise Thomas, «Mignon», com os mesmos artistas da récita de gala, além do baixo Jorge Bailli no papel de «Lotário».

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS

Amanhã, abre-se à venda avulsa das localidades que ficaram livres nas duas Assinaturas, 6 noturnas e 6 vesperais, da Temporada Oficial de Bailados, cuja estréia está marcada para sexta-feira próxima, dia 30.

Sob a direção do coreógrafo Paul Szilard e de Tatiana Leskova, com os primeiros bailarinos Nora Kovach, Istvan Rabovsky, Tatiana Grantzeva e Jack Bexber e o Corpo de Baile do Teatro Municipal e seus primeiros bailarinos Tamara Capeller, Arthur Ferreira, Johnny Franklin e Dennis Gray. Será executado o seguinte programa: «O Lago dos Cisnes», música de Tchaikowsky; «Dom Quixote», música de Minkus e coreografia de Petipa; «Composição Abstrata», música de Vivaldi-Bach, orquestrada por Francisco Mignone e Coreografia de Vaslav Veitchek e «Salomé», com música de Richard Strauss e coreografia de Paul Szilard.

Cultura Artística

HOJE, CONCERTO, AS 21 HORAS, NO MUNICIPAL

Realiza-se, hoje à noite, um concêrto da Cultura Artística, com o concurso do Quinteto do Municipal de São Paulo, com o seguinte programa:

Luis Cosme — Morena e Nossa Senhora da Graça;

Francisco Malipiero — Rispetti e Strambotti;

Villa-Lobos — 6º Quarteto.

A apresentação da obra de Luis Cosme, escrita para Quarteto, piano, narrador e bailarina, contará com o concurso do maestro Leo Peracchi, ao piano, e de Ivan Meira como narrador. As danças estarão a cargo da bailarina Glória Futuro Marcos Dias, integrante do Grupo de Dança Contemporâneo da Escola Nacional de Educação Física, sob a orientação e direção da professôra Helenita Sá Earp.

Escola Nacional de Música

AMANHÃ, PIANISTA FABIENNE JAQUINET

A Escola Nacional de Música, em colaboração com a Associação de Cultura Franco Brasileira, apresentará amanhã, às 21 horas, a pianista Fabienne Jaquinet, para a realização de um recital integrante da série oficial de concertos extraordinários de 1955. Do programa constam obras de Mozart, Schumann, Debussy, Fr. Poulenc, E. Maffater e Granados. Entrada franca.

Orquestra Sinfônica Brasileira

AMANHÃ, FESTIVAL FRANCISCO MIGNONE

A Orquestra Sinfônica Brasileira, realizará, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, seu 13º Concêrto desta temporada para seu quadro social.

A regência estará a cargo do maestro Francisco Mignone, que organizou o seguinte programa: Sinfonia do Trabalho (primeira audição no Brasil); Quarta Fantasia Brasileira (primeira audição no Rio de Janeiro); Quadros Amazônicos e Festa Dionisíaca, Poema Sinfônico (BNS).

DR. MARIO FILIZZOLA
Aparelho Digestivo

PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje — Cultura Artística. Quarteto de Cordas de São Paulo. Teatro Municipal, às 21 horas.

Amanhã — O. S. B. para os sócios. Teatro Municipal, às 21 horas.

Amanhã — Pianista Fabienne Joaquinet, E. N. Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 28 — Orquestra Universitária, E. N. Música.

Quarta-feira, 28 — Duo pianístico Rute Viana-Marcel Romero. Cons. Brasileiro de Música, às 17 horas.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Dr. Geraldino do Vale Júnior.**
- **Jornalista Austregésilo de Ataíde.**
- **Dr. Espinosa Rotier.**
- **Dr. Válter Rocha.**
- **Engenheiro José de Oliveira Reis.**
- **Sr. Ovídio Antônio dos Santos.**
- **Engenheiro Sílvio Lopes do Couto.**
- **Sr. Domingos de Sousa Leão.**
- **Sr. Álvaro Gurgel de Alencar Filho.**
- **Dr. Eugênio Masson da Fonseca Filho.**
- **Desembargador Colatino de Góis**
- **Dr. Mário da Maia.**
- **Sr. Iberê Goulart.**
- **Dr. Mário Aluísio Cardoso de Miranda.**
- **Sra. Nair Mesquita.**

Farão anos, amanhã:

- **Prof. Mário da Veiga Cabral.**
- **Dr. Rubens Pôrto.**
- **Sr. Oscar Ribeiro de Barros Filho.**
- **Sr. Renato Rodrigues Campos.**
- **Dr. Emílio Hidal.**
- **Sr. Eduardo Américo de Faria.**
- **Sr. Gilberto Flores.**
- **Sr. Nélson Resende.**
- **Sr. Edsón de Oliveira Pimenta.**
- **Sr. Álvaro Moutinho.**
- **Sr. Antônio Gomes Guimarães.**
- **Sr. Pedro João de Siqueira**
- **Sr. Roberval Duarte.**
- **Sr. Mário Cordeiro.**
- **Sr. Serafim Moreira.**

NASCIMENTOS

O casal Tales-Léda Barbosa do Nascimento participa o nascimento do seu filho FLÁVIO MURILO.

BATIZADOS

Estará em festa hoje o lar do sargento Antônio Borges de Araújo e de sua espôsa d. Madalena dos Santos Araújo, por motivo do batismo de seu filho Fernando. O casal oferecerá em sua residência à rua Passos n. 625 estação de Cavalcante uma recepção as pessoas de suas relações e amizade.

CASAMENTOS

SRTA. ILZA VITAGLIANO — SR. HUGO CORREIA DE PAIVA — Com a srta. Ilza Vitagliano, filha do sr. e senhora Rafael Vitagliano, casou-se, ontem, o sr. Hugo Correia de Paiva, filho do desembargador e senhora Cândido Correia de Paiva. Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, o sr. e senhora Carlos Correia de Paiva e pela noiva as senhoras Iolanda Browne e Sofia Ribeiro Pereira e os srs. Roberto Oliveira Castro Silva e Edgar Leite Pinto. Foram padrinhos, na cerimônia religiosa, realizada às 17 horas, na igreja da Candelária, pelo noivo, o sr. e senhora dr. Fabrício Ponce de Leon e, pela noiva, o sr. e senhora Rafael Vitagliano.

SRTA. LENI GUIMARÃES — SR. RAUL ROBERTO DOS SANTOS — Está marcada para o próximo dia 8 de outubro, às 19 horas, na capela do Colégio Militar, a cerimônia do enlace matrimonial da srta. Leni Guimarães, filha do major Rubens Guimarães e da sra. Léia da Cunha Pôrto Guimarães, com o sr. Raul Roberto Santos, filho do coronel aviador Martinho Cândido dos Santos e da sra. Regina de Matos Musso dos Santos.

ALMOÇOS

MISSÃO PORTUGUÊSA DE PESCA — A Missão Portuguêsa de Pesca no Brasil — integrada pelos senhores comandante Gormicho Boavida, Antônio Duarte Silva, armador, e João de Lemos, secretário geral do Grêmio do Arrastro — foi homenageada, com um almôço, que se realizou no Iate Clube, promovido pelo superintendente da Caixa de Crédito da Pesca, sr. Orlando Almeida.

Compareceram o diretor da Divisão de Caça e Pesca, sr. Asclânio Laria; comandante Pinto Guimarães, representante do Ministério da Marinha; Leorys Maia Dallalans, chefe da Policlínica dos Pescadores; jornalista José A. Vieira, diretor do S. I. A.; armadores de pesca, técnicos e outros representantes. Vários oradores se fizeram ouvir.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — Em prosseguimento ao programa social do mês em curso, a direção social do Olímpico Clube fará realizar, no dia 29, das 20 às 23h30m, mais uma noite dançante, com o concurso da orquestra Rolyan.

VIAJANTES

SR. J. R. CLAVERIE — Encontra-se nesta capital, de regresso da Europa, pelo «Bretagne», o sr. Jean Robert Claverie, chefe da firma J. R. Claverie S. A.

FALECIMENTOS

MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS — Faleceu, ontem, nesta capital, às 6 horas o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, Hermenegildo Rodrigues de Barros, o mais antigo magistrado do Brasil. Deu-se o óbito em sua residência na praia de Botafogo n. 422, realizando-se o sepultamento, hoje, pela manhã.

Nasceu o extinto na cidade de Januária, em Minas Gerais, a 31 de agôsto de 1866, sendo filho do coronel Mamede Rodrigues de Barros e da sra. Joana Lizeda de Barros. Cursou o Colégio Caraça, em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, o Colégio Almeida Martins. Formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de S. Paulo, recebendo o grau de bacharel a 15 de novembro, de 1886.

Iniciou sua carreira jurídica como Promotor Público da comarca de Januária, onde nascera, aí permanecendo até ser nomeado Juiz Municipal do têrmo de São Francisco por decreto de 31 de janeiro de 1890. Com o advento da República, e a consequente reorganização da magistratura do Estado de Minas Gerais, foi nomeado Juiz de Direito da Comarca do Parnaíba, tendo sido removido para Bonfim, em 31 de janeiro de 1891, e para Palmira, em abril de 1898. Em seguida, foi promovido para a comarca de Ubá, onde serviu durante quatro anos a partir de 1 de agôsto de 1899.

Nomeado desembargador da Relação de Minas Gerais a 19 de setembro de 1903, veio a ser mais tarde seu presidente. Crescendo seu renome como figura de projeção em nossos meios jurídicos, foi nomeado, por decreto presidencial de 23 de junho de 1919, ministro do Supremo Tribunal Federal, em vaga ocorrida com o falecimento do ministro Canuto Saraiva. Doze anos mais tarde era eleito vice-presidente daquele órgão do poder judiciário, sendo reeleito a 2 de abril de 1934. Atingindo a idade limite em 1937, foi aposentado por decreto de novembro do mesmo ano.

Apesar de aposentado, continuou até bem próximo de seu falecimento em plena atividade dando pareceres e contribuindo para o maior brilho da ordem jurídica no Brasil. Espírito laborioso, muito fêz para o enriquecimento das letras jurídicas. Além de folhetos e obras de doutrina, publicou «Decisões Judiciárias», «Tribunal Especial» e «Direito das Sucessões».

PROFESSÔRA HORTENCIA CÔRTES DE LACERDA COSTA — Realizou-se, ontem, à tarde, no cemitério de São Francisco Xavier, o sepultamento da profa. Hortência Côrtes de Lacerda Costa, espôsa do dr. Itaquê de Azeredo Costa.

A extinta, que foi vítima de um desastre de automóvel, na manhã de sexta-feira, quando regressava de São Lourenço, em companhia de seu espôso e de sua irmã, d. Virgínia Côrtes de Lacerda, era formada em Direito e professôra de História, do Colégio Pedro II. Deixou quatro filhos menores e era irmã do desembargador Romão Côrtes de Lacerda, do comissário dr. Alberto de Lacerda Filho e da sra. Mirtes Lacerda Monteiro, casada com o promotor Osvaldo Soares Monteiro.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Adriano Teixeira Lopes — 16h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Sílvia Márcio de Castro — 11h30m Candelária.

Deicílio Palmeira — 10h30m. Igreja do SS. Sacramento.

Leopoldina Saroldi Guimarães — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Rosa Gamaro Pizarro — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Vitório Latari — 10 horas. Igreja do Carmo.

Edgard Guilden — 10 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Mário Browne de Araújo — 10 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Adolfo Costa Madruga — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

As Duas Professôras

COMO foi noticiado nas crônicas sociais, a srta. Martha Rocha, havendo contratado casamento, deliberou retirar-se não só das atividades mundanas, como das radiofônicas. Daqui enviamos, por isso, duplos parabens à mais bela brasileira de 1954.

Mas coincidiu tal notícia com a chegada, ao Rio, da srta. Emília Corrêa Lima, detentora, em 1955, daquele título; e à jovem cearense desejamos, sinceramente, curta estada entre nós. Promovem-se, ao que se diz, várias festas em sua homenagem. Aceite-as, se não puder evitá-las. E, quanto antes, volte à escolinha, em Fortaleza. E, de passagem pela capital do Rio Grande do Norte, não deixe de visitar a sua colega, a também professôra Bernadette Xavier Gomes. Esta não veio até o Rio para vestir "maillot", ter tomadas as suas medidas íntimas e receber faixa de "miss", mas para pedir socôrro à uma ciência que supunha ser, aqui, onde tudo lhe parecia tão grande à distância, infinitamente maior do que na sua pobre província. Veio, sorrindo — sorrindo tanto, que os doutores entraram em choque, à sua cabeceira: seria ela, mesmo, sofredora do mal? Ou apenas seria uma figura apostolar do Bem, a estender a mão na coleta de um óbolo para os cancerosos potiguares? E ela voltou, voltou sorrindo, como viera. Ou rindo — rindo daquela lamentável ciência?!

A srta. Emília Corrêa Lima — contou-o telegrama de Fortaleza — fizera um donativo de cinquenta mil cruzeiros para a fundação, ali, de uma nova Maternidade. A construção, em Natal, de um Hospital para Combate ao Câncer, eis a cruzada de Bernadette.

De professôras assim é que está precisando o Brasil; professôras que não dependam de programas de ensino, nem de fiscalização de governos interessados em manter o povo no analfabetismo.

E é por isso que aconselhamos "miss" Brasil a regressar à terra da jandaia e aos seus alunos. Um perigo, um imenso perigo, senhorita, as "professôras" e, sobretudo, os "professôres" que encontrará por aqui! — L.

Rainha da Primavera do Sanatório A. Carneiro

O Centro Recreativo Gérson Pinto Monteiro, sociedade recreativa, cultural e assistencial, dos internados do Sanatório Alcides Carneiro, realizará, a 16 de outubro, sua tradicional festa da primavera, na qual será eleita a rainha do Sanatório.

Dada a precariedade de recursos financeiros para atender às despesas com a realização das festividades, a diretoria do Centro organizou pequenas listas destinadas a receber a contribuição expontânea de quantos desejarem cooperar no empreendimento, cuja finalidade é proporcionar alguns momentos de alegria, que venham amenizar as dores e os sofrimentos dos internados.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações, na Casa de Saúde São Luis — Rua Ibituruna, 97 — Telefone: 28-1921.

O livro que todos esperavam!
PANORAMA DO MUNDO
DE
Olympio Guilherme
(Autor de U.R.S.S. & U.S.A.)
Leitura indispensável para a compreensão dos últimos acontecimentos políticos do Brasil e do mundo.
Em tôdas as livrarias

Sardinhas
GRÃ-FINA

para SANDUÍCHES e CANAPÉS...
Sim-ples-mente deliciosas!
Patam - Casa de alhos

PARA PESSOAS IDOSAS
CASA ESPECIALIZADA — ALIMENTAÇAO APROPRIADA
Assistência médica, inclusive noturna.
RUA CANDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA — TEL.: 42-2752.

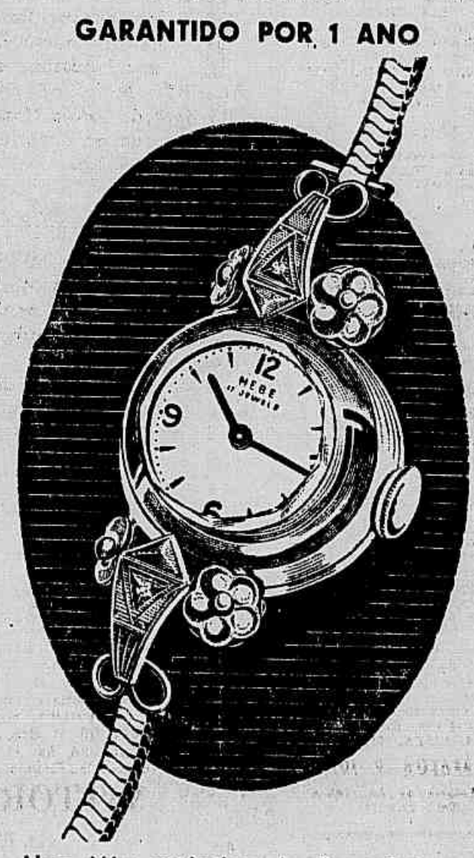
É FANTÁSTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
CLÁSSICOS
35799
COM
3 MILHÕES
E MAIS O 5.º PRÊMIO 21658
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
HOJE — Domingo, 25 — ÀS 16 HORAS — HOJE
12ª E ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA
MIGNON
Ópera em 3 atos de AMBROISE THOMAS
com MARIA HENRIQUES, MARIA SA' EARP, NELLY MARY, ALVINIO MISCIANO, JORGE BAILLY, PETER GOTTLIEB e GUILHERME DAMIANO.
Regente FRANCO GHIONE.
Mis-en-scène de SALVATORE RUBERTI, Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA, Cenotécnico: MARIO CONDE, Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. Coreografia de MARILIA GREMO. Ponto: Mº. MARIO DE BRUNO.
BILHETES A VENDA — PREÇOS DO COSTUME.

TÊRÇA-FEIRA, 27 — ÀS 21 HORAS — TÊRÇA-FEIRA
ENCERRAMENTO DA TEMPORADA LIRICA
3ª Récita Suplementar de Gala
IL SEGRETO DI SUSANNA
Comédia musical em 1 ato de ERMANNO WOLF-FERRARI
com NYLZA DRUMMOND, PETER GOTTLIEB e GERALDO CHAGAS. Regente: NINO VERCHI.
Regisseur: SALVATORE RUBERTI. — Cenário de MARIO CONDE.
AMELIA AL BALLO
Ópera bufa em 1 ato, Libreto e música de GIAN CARLO MENOTTI
com CLARA MARISI, ALVINIO MISCIANO, PETER GOTTLIEB, IVONE ZITA, GUILHERME DAMIANO, SALOME' COTELLI e GLORIA QUEIROZ. Regente: NINO VERCHI. Maestro do Coro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: SALVATORE RUBERTI. Cenários de MARIO CONDE.
CAVALLERIA RUSTICANA
Ópera em 1 ato de MASCAGNI.
com MARIA HENRIQUES, ASSIS PACHECO, SILVIO VIEIRA, LEDA CUNHA MELO e CARMEN PIMENTEL. Regente: SANTIAGO GUERRA. Regisseur: FRANK DE QUELL. Cenário de MARIO CONDE
Diretor de cena: CARLOS MARCHESE — Ponto Mº MARIO DE BRUNO
Os bilhetes para esta récita levam o título: 3ª extraordinária.
Aos srs. Assinantes que não iniciaram êste espetáculo nas duas récitas escolhidas, serão à sua disposição suas respectivas localidades, com 50% de desconto, até às 12 horas de amanhã, segunda-feira.
Nas Récitas de Gala é obrigatório o traje a rigor nas Frisas, Camarotes, Foltronas e Balcões Nobres A e B.

SENSAÇÃO DA SEMANA
n' A Exposição Carioca
Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!
SÒMENTE ESTA SEMANA!
RELÓGIO "HEBE"
SUÍÇO LEGÍTIMO
GARANTIDO POR 1 ANO



Uma jóia autêntica de fino gôsto... para enriquecer suas toilettes, a qualquer hora do dia ou da noite!

Preço Normal: 3.000,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA
2.650,
...OU EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!
APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!
- Máquina suíça, antimagnética, com 17 rubis
- Caixa em ouro de 18 quilates
- Pulseira cordonné em ouro de 18 quilates, com 2 brilhantes cravejados em ouro branco platinado. Fêcho de segurança.

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
Largo da Carioca - esq. G. Dias

MADEIRAS EM GERAL
para CONSTRUÇÃO — CARPINTARIA — MARCENARIA — FAB. DE MÓVEIS, etc. — Temos permanente estoque de Pinho — Peroba do Campo — Cedro — Canela — Resserrado — Assoalho — Forro — Tacos — Aparelhados de Canela, etc. Serraria própria — Fabricamos sob encomenda — Fornecemos orçamento sem compromisso.
CONSULTE NOSSOS PREÇOS
MACHADO CARNEIRO S. A. — Tels.: 43-4326 e 23-3866

INSTALAÇÃO DE BAR
VENDE-SE
Composta de prateleira e balcão em madeira de lei, importada da França, 5 mesas de bar e cadeiras, 6 tamboretes forrados de couro, caixa registradora National
Telefonar para sr. Velloso — Tel.: 43-9324

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

SEMANA DE ANIVERSÁRIO DA FACULDADE — Faremos realizar, entre os dias 9 e 16 de outubro, a II Semana Comemorativa do aniversário da Faculdade.

DEPARTAMENTO CIENTIFICO — IV Semana Interna de Debates Científicos — Durante a semana serão apresentados os trabalhos para serem selecionados os que deverão representar a Faculdade no conclave a se realizar em Salvador. Os trabalhos serão realizados de segunda a sexta às 20 horas, na sala da congregação. Estão convidados todos os alunos e os médicos para as sessões.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Encontram-se a venda: 1º ano — Raios ultra-violetas. 2º ano — Bioquímica (10 semestres) e Endocrinologia. 3º ano — Aparelho Digestivo e livro de Farmacologia. 4º ano — Clinica Propedêutica Cirúrgica.

AVISO AO 1º ANO — Exame de anatomia da turma do professor Fróes da Fonseca, quarta-feira, dia 28, às 9 horas.

DEPARTAMENTO DE FILMES — Dia 28, às 18 horas no auditório Brandão Filho: 1 — Principios de eletricidade; 2 — Tratamento da paralisia infantil; 3 — Cardinoma da mama; 4 — Principios de penicilinoterapia.

ASSISTENCIA — Existem dois quartos para alugar à rua Marquesa de Santos, n. 5, casa 4, preço de Cr$ 1.000,00 cada. Maiores informações no local, com o sr. Luis Franca.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA — A Santa Casa de Misericórdia de Santos comunica-nos que dispõe de um quadro de estagiários com 12 vagas. Está aceitando inscrições de médicos com menos de 2 anos de formados. Proporciona moradia, refeições e gratificação mensal de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 2.500,00 mensais. Maiores informações no C. A. C. C.

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA — Semana da Bíblia — A Bíblia é a palavra de Deus escrita, é uma mensagem de Deus aos homens, é a carta do Pai aos filhos.

CARAVANAS — Estamos organizando para São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais até Ponta Nova, para colegas que cumprirão a 3 de outubro o «dever do voto». Inscrições na Secretaria do C. A. C. C., com urgência.

DOCUMENTO PERDIDO — Encontra-se em nosso poder a carteira de identidade do colega Leôncio Vasconcelos da F. N. de Direito.

HOSPITAL SERVIDORES DO ESTADO — Encontram-se na secretaria do C. A. C. C. as fichas de inscrição para médico residente no H. S. E., que estão abertas até 30 de outubro.

ALUNOS CHAMADOS — Raimundo Leite e Tong Ramos Viana.

PROVA PARCIAL — 4º ano — Clinica Propedêutica Cirúrgica. 1ª prova parcial do 2º período, dia 27, às 9 horas, no anfiteatro de Anatomia na Praia Vermelha, cursos oficial e equiparados; Clinica Dermatológica, dia 27, às 8 horas, alunos de ns. 151 a 230; dia 29, às 9 horas, alunos de ns. 231 ao fim. 5º ano — segundas provas parciais — Clinica ginecológica, dia 29, às 8 horas, no anfiteatro de anatomia na Faculdade; Clinica Cirúrgica, professor Alfredo Monteiro, dia 30, às 8 horas; 6º ano — Otorrino — dias 27 e 28, às 9 horas; dia 27, números 1 a 73; dia 28, os restantes.

NOTA: As demais provas serão publicadas na semana entrante.

Farmácia

C. A. RODOLFO TEÓFILO

REUNIÃO DA DIRETORIA — Têrça-feira, haverá uma reunião ordinária às 11 horas, a fim de serem tratados vários assuntos, inclusive a eleição da nova diretoria e comemoração da semana da Faculdade. Pedimos o comparecimento de todos representantes de turmas.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Encontram-se a venda com o colega Bráulio, as apostilas de Bromatologia e Química Industrial Farmacêutica.

ESTÁGIO PROFISSIONAL — O estágio obrigatório feito em estabelecimentos idôneos, deverá ser entregue à secretaria da faculdade até o dia 31 de outubro de 1955.

HIGIENE — Têrça-feira às 8h30m haverá aula teórica após aula-prática para a terceira turma. Assunto: Exame químico e físico da água.

Engenharia

EXAMES FINAIS — 3º ano — Noções Eletrotécnica — Dias 27 e 29 — 14 horas, exame oral e o vago. Resist. Aplic. às máquinas — Dia 26 — 8 horas prova oral vago.

EXAMES DE 2ª EPOCA — Em sessão de 8 do corrente, o C. Departamental, com aprovação do diretor, resolveu que os exames de segunda época das disciplinas lecionadas apenas no primeiro período, do 1º, 2º, 3º e 5º anos, serão realizadas na primeira quinzena do próximo mês de outubro.

CHAMADOS A SEÇAO DO CURRICULO ESCOLAR — Nilton Alcoforado Leimig (transferido); Luis Cesar Barata; Rui Xavier Bruno; Humberto Alves da Silva; Carlos Augusto Guimarães Paternostro, Joaquim Gonzaleb de Lema Filho, Leôncio Alfredo Lugo Morales, Manuel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, Moisés Glatt; Sérgio Monteiro da Rocha, Tomás Alves Filho; Valfrido Pinto Coelho e Wilson Ruiz.

CONCURSO A DOCENCIA LIVRE — Construção Civil — Arquitetura — Em sessão pública da Congregação, a ser realizada no dia 27 do corrente mês, às 16 horas, no Edifício L. S. Francisco, o candidato único, arquiteto Adalberto Sellard prestará prova didática.

RESISTENCIA DOS MATERIAIS — Dia 26, segunda-feira, às 8 horas — exame oral em segunda chamada para: José Luis Fernandes Braga.

SABATINAS MARCADAS PARA A PROXIMA SEMANA — Dia 27 — às 10 horas — Estatistica — 5º ano — «A»; às 14 horas — Estatistica — 5º ano — «B»; às 8 horas — G. Descrit. — 1º ano — «A»; Dia 29 — às 9 horas — Const. Civil — 4º ano — «A» — L. Camões; As 20 horas — Física II — 2º ano — «A» — «B»; e dia 30 — Calc. Inf. — 1º ano — «A».

2ª PROVA PARCIAL 5º ANO — As provas terão início no dia 30 de outubro. O horário será afixado segunda-feira, dia 26.

Filosofia

DIRETORIO ACADÊMICO

COMISSÃO DE FORMATURA — Foi eleito orador dos paraninfos o professor Alceu de Amoroso Lima. O distintivo dos licenciados será entregue dentro de 10 dias. Pedimos aos que ainda não pagaram suas mensalidades, que o façam, caso contrário serão excluidos das festividades.

EXCURSÃO USINA VOLTA REDONDA — Sábado próximo, 1º de

(Conclui na 6.ª página)

FALTA DE ATENÇÃO

As conseqüências da generalizada falta de atenção, reinante no país, serão objeto de uma conferência do prof. Nóbrega da Cunha, segunda-feira, às 17 horas e meia, no auditório da Associação Brasileira de Educação, avenida Rio Branco, 91, 10º andar.

O conhecido educador e jornalista ilustrará a sua exposição, sôbre o palpitante assunto, com a dramatização, em estilo e técnica do teatro chinês, do clássico problema algébrico "O gavião e as pombas", correspondente à eqüação de primeiro grau a uma incógnita.

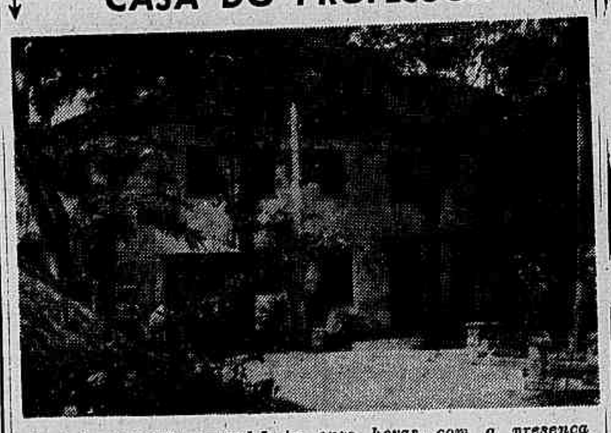
Embora dedicada a educadores, a conferência interessará também a engenheiros, advogados, médicos e oficiais das classes armadas.

Tema elástico e de grande oportunidade, levará na certa um grande número de ouvintes à A.B.E., porque seria falta de atenção ao educador o não comparecimento dos convidados.

Santa Rosa no Pen Clube

O Curso de extensão universitária sôbre teatro, promovido pelo Grupo de Estudos Teatrais do PEN CLUBE DO BRASIL, com o patrocinio da Universidade do Brasil, terá prosseguimento quarta-feira próxima, dia 28, às 17h30m, com a conferência do sr. Santa Rosa, que dissertará sôbre «rumos estéticos do teatro moderno». Essa palestra, como as anteriores, será realizada na sede da Casa dos Escritores, à av. Nilo Peçanha, 26 — 13º andar.

CASA DO PROFESSOR



Será inaugurada amanhã, às onze horas, com a presença do presidente da República, do ministro da Educação, de diretores de repartição e funcionários do Ministério, professôres, administradores escolares e técnicos de educação, a Casa do Professor, sediada no próprio federal da rua Almirante Alexandrino, nº 1.632, no Silvestre. A entidade, que é de natureza cultural, promoverá programas para o aprimoramento do professor, contando para isso com biblioteca, salas de leitura e conferência, além de se constituir em ponto de repouso e intercambio para os educadores. São convidados todos os interessados para comparecerem ao ato. No cliché, uma vista da Casa do Professor, situada no ponto final do bonde Silvestre.

Vestibular — Belas Artes — Professorado de Desenho — Curso Completo
NOVA TURMA
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 1 — Esquina do largo da Carioca — Informações: — TEL.: 29-4710.

BANCO DO BRASIL
O INSTITUTO SANTA ROZA prepara pelo ensino direto e por correspondência. Aulas intensivas. Orientação do professor Santa Roza — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º andar e Gonçalves Dias, 89 — 1º andar.

ADMISSÃO Primário
MATRICULAS ABERTAS
COLÉGIO VASCO DA GAMA
O mais central da cidade
RUA SENADOR DANTAS, 118
Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Tel.: 42-8789

INGLÊS -- MÉTODO INTENSIVO
Professôres norte-americanos, especializados no método áudio-mecânico com GRAVADOR DE VOZ. O mais avançado processo, o aluno escutando a sua própria voz. Primeira vez no Brasil. Pequenas turmas selecionadas ou AULAS INDIVIDUAIS — TAQUIGRAFIA INGLESA. Dia todo — CURSO ROOSEVELT - Avenida Churchill, 129 - Grupo 1.203 - Castelo - Tel.: 52-9648.

IPASE -- 336 VAGAS --
A taxa de Cr$ 150,00 exigida pelo IPASE no ato da inscrição será paga pelo Curso
Of. Admin. Escrit. Aux. Escrit. — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS - MENSALIDADE: Cr$ 250,00 — S/Taxa — Programa e informações detalhadas no CIPAC, Rua São José, 50, 6º andar, grupo 603 — Tel.: 22-6793

CURSO DE TÉCNICA DE
RELAÇÕES PÚBLICAS
Adaptado aos problemas das emprezas comerciais e industriais. De particular interesse para Negociantes, gerentes de Lojas e de Vendas, chefes de Publicidade e de Pessoal e para os que almejam ingressar nesta nova e rendosa carreira. Curso intensivo e prático em 4 meses.
Profs.: Florindo Villa-Alvarez e José Rubem Fonseca, da Fundação Getulio Vargas e do DASP.
Matrículas abertas. Informações sem compromisso
INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO
(Em colaboração com a Ass. Brasileira de Propaganda)
R. Alcindo Guanabara 17-21 - S/ 1109/10 - Fones 52-5875 e 23 3045

MAIS 2 TURMAS
Para Escriturário e Oficial Administrativo do IPASE.
PREPARAÇÃO INTENSISSIMA
Diàriamente 15 aulas por semana em virtude da proximidade das provas
INICIO DIA 3 DE OUTUBRO
100 Testes
Legislação Ipasiária. Interpretada pelo Prof. Celso de Magalhães, contendo cem testes com respostas.
ATENDEMOS TAMBÉM A PEDIDOS DO INTERIOR
BANCO DO BRASIL
Início em outubro. Assista à primeira aula sem compromisso. Venha conhecer o mais eficiente e objetivo método de ensino da contabilidade Bancária, do professor
ADEMAR GONÇALVES
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO — Rua 7 de Setembro, 107 - 1.º - 22-3772

ATENÇÃO!
NÓS PODEMOS AJUDA-LO A VENCER MAIS DEPRESSA
Especialize-se
SEJA UM TÉCNICO E SEU FUTURO ESTARÁ ASSEGURADO
ESCOLHA UMA PROFISSÃO CONDIGNA E RENDOSA.
VOCÊ PODERÁ MELHORAR SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 8 MESES, FREQUENTANDO OS NOSSOS CURSOS INTENSIVOS E ESPECIALIZADOS. TURMAS DE 10 ALUNOS. AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS, DIURNAS E NOTURNAS.
- DESENHO DE ARQUITETURA
- DESENHO DE MÁQUINAS
- DESENHO DE PROPAGANDA
- TÉCNICA DE PUBLICIDADE
- INST. HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS
- CONSTRUÇÃO CIVIL
- DECORAÇÕES
CURSOS ACME
AV. ERASMO BRAGA Nº 255-11º
TELS. 22-4800 22-2797

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
BOLETIM INFORMATIVO 156
fornecido pelo
CURSO CARIOCA
AUXILIAR DE ESCRITURARIO (Cr$ 3.160,00) — ESCRITURARIO (Cr$ 3.520,00) e OFICIAL ADMINISTRATIVO (Cr$ 4.580,00) DO IPASE — Inscrições abertas em todo o Brasil. Ambos os sexos. Centenas de vagas. Os melhores concursos, no momento — Português, Matemática, Geografia, Noções de Direito Administrativo, Constitucional, Civil e Penal e Noções de Estatística. Programa mínimo, que facilita perfeitamente a preparação simultânea para os 3 concursos.
O CURSO CARIOCA já organizou e está organizando outras turmas de preparação intensiva para os 3 concursos, com aulas diárias, ministradas por ótimos professôres, amanhã, início de mais 2 turmas. Matrículas abertas. O CURSO CARIOCA já colocou no IPASE, por seus últimos concursos, mais de sessenta (60) de seus alunos. PONTOS COMPLETOS para os que não podem frequentar aulas.
OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO DA P. D. F. — VENC. Cr$ 7.000,00. Dezenas de vagas. Ambos os sexos. O melhor concurso que a P.D.F. pode realizar. Inscrições próximas. Turma nova, orientada por professôres especializados.
ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — VENC. Cr$ 5.062,50 — Sexo masculino. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Datilografia. Centenas de vagas. Turmas novas de preparação com aulas diárias, práticas e objetivas, ministradas por professôres do Banco, com longa prática de magistério.
POSTALISTA DO D.C.T. — VENC. (Cr$ 4.990,00) — 1.950 vagas. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Francês e Legislação Postal.
Turma nova em funcionamento diário, orientada pelos melhores professôres. — PONTOS COMPLETOS e CURSOS POR CORRESPONDENCIA para o interior, de tôdas as matérias.
ESCRITURARIO e DACTILOGRAFO DO S.P.F. — VENC.: Cr$ 3.150,00. Ambos os sexos. Português, Matemática e Datilografia. Inscrições muito próximas. Comece a se preparar agora, inclusive em Datilografia. PONTOS COMPLETOS e CURSO POR CORRESPONDENCIA DE TÔDAS AS MATERIAS.
TELEGRAFISTA DO D.C.T. — PONTOS COMPLETOS de tôdas as matérias e CURSO POR CORRESPONDENCIA.
SOMENTE PARA O INTERIOR — CURSO POR CORRESPONDENCIA de Português e Matemática, constituido de um PROGRAMA BASICO, para qualquer concurso. Peçam informações.
CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 144-147, 2º, 3º e 4º andares
TELEFONE: 42-1144

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA

Técnicos de Educação da PDF
AULAS PARA O CONCURSO
Nova turma pela manhã, a ser iniciada esta semana; últimas vagas na turma da tarde.
Inscrições sòmente na segunda, têrça e quarta-feira desta semana, de às 11 horas. Rua dos Andradas, 54, loja (BRITANIA), escritório.
Professôres: JURACY SILVEIRA — RIVA BAUZER — IRENE DE ALBUQUERQUE
(As inscrições para o concurso da PDF estão encerradas)

AVISO URGENTE
AOS SRS. EMPREGADOS E EMPREGADORES
Curso Prático de Legislação do Trabalho
(Destinado especialmente aos srs. Diretores e Gerentes de emprêsas comerciais e industriais, Chefes de Dept. Pessoal, Chefes de escritórios e candidatos ao exercicio de cargos de direção)
A Secretaria do CURSO PRATICO DE LEGISLAÇÃO DO TRABALHO, sob o patrocinio do BUREAU ASSISTENCIAL TRABALHISTA — direção do advogado Dr. Edmylson P. Nogueira — comunica aos srs. interessados que, tendo alcançado, em duas semanas apenas, o número limite de matrículas para o mencionado Curso, ficou resolvida a abertura de inscrições para duas novas turmas, estando ditas inscrições, em virtude da grande afluência de candidatos, em vésperas de encerramento. As aulas terão início nos próximos dias 4 e 5 de outubro. INFORMAÇÕES sôbre horários, dias de aulas e demais condições, podem ser obtidas na av. Rio Branco, 151, 15º andar, sala 1.507, com o secr. sr. Helio M. Costa ou pelo telefone 32-8408.

Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro. Pça. da República
TURMA DE CONTADORES DE 1945
A Comissão abaixo, planejando promover a comemoração do seu 10º aniversário de formatura, no sábado, dia 7 de janeiro de 1956, às 14 horas, convida a todos os colegas para a solenidade, pedindo que façam suas inscrições com urgência, no escritório do colega CARVALHO FILHO, à avenida Graça Aranha, 226 — Sala 705.
A COMISSÃO: — Anesio Araújo, Armando Lopes, Carvalho Filho, José Nascimento, Nelson Batista, Ruy Pinho, Saurú Batista e Walter Portela.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
Mensalidade Cr$ 280,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil. Não há taxas.
VESTIBULARES: Química Industrial, Eletrotécnica, Direito e Filosofia.
ART. 91 em um ou dois anos.
INSTITUTO REZENDE - RAMMEL
Rua Paissandu, 298 - Tels. 25-1313 e 45-7609

UM BOM EMPRÊGO
Vá à CIT, que lhe indicará o caminho certo pelo qual v. poderá atingir melhor posição, com bom ordenado. As mais importantes firmas do Rio colocam seus funcionários por intermédio do Departamento de Seleção da CIT.
Para os que desejam iniciar carreira em escritório e para os que, embora colocados, desejam melhorar de situação, mantemos cursos de aprendizado e aperfeiçoamento para:
- ESTENÓGRAFAS (os) — Taquígrafas (os)
- AUX. ESCRITORIO
- AUX. CONTABILIDADE
- CONTADOR (a) PRATICO (a)
- CORRESPONDENTE (redação comercial)
- DACTILÓGRAFAS (os).
Moças e Rapazes, maiores e menores. Manhã, tarde e noite.
(Para os estudantes que lutam com dificuldades para custear os estudos, mantemos um plano de facilidade).
CIT
RAPIDEZ — EFICIÊNCIA — CONDIÇÕES MÓDICAS
EMPREGOS E CURSOS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 10º ANDAR
(Quase esquina Av. Rio Branco)

ARTIGO 91 PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização - Eficiência - Sucesso
91
Cursos: — PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATHENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — TEL.: 43-9319.

DIREITO E FILOSOFIA
Programa da Nacional ★ Aulas extra a alunos sem base ★ Adaptação de Contadores e Normalistas ★ Apostilas grátis ★ 90% de aprovações no último ano
CURSO TERZELLA-PIERRE
Av. 13 de Maio, 13 - 11º andar - Sala 14 - Ao lado do Teatro Municipal

FISCAL DE RENDAS E AGENTE FISCAL DO ESTADO DO RIO
Vencimentos superiores a Cr$ 15.000,00
Concursos esperados para o fim do ano
O CURSO BARCELLOS
acaba de iniciar novas turmas, em número limitado. Ensino especializado para concursos de Oficial Administrativo — Escriturário.
IPASE — MINISTÉRIOS — ESTAD. — VESTIBULAR — ARTIGO 91 — BANCO DO BRASIL.
Rua Visconde de Itaboraí, 565 — Sobrado — (Em frente à Prefeitura) — NITERÓI — ESTADO DO RIO.

VESTIBULARES
MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
INTEIRAMENTE GRATIS, você poderá tomar parte nos testes quinzenais do Curso Carioca. Venha ao primeiro dêles, a se realizar a 30 dêste mês e certifique-se dos seus conhecimentos. AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1144.

VIOLÃO -- ACORDEON
ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
CANTO--PIANO
CURSOS: — POPULAR E CLÁSSICO
Aulas individuais — Métodos modernos.
HORÁRIO: — Das 7 às 22 horas — Matrículas abertas.
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.
Filial: — Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 10º andar.

INGLÊS AMERICANO EM DISCOS LONGPLAY
Leitura da revista americana «Reader's Digest», gravada nos Estados Unidos pelos melhores locutores, na velocidade natural da conversação. Excelente para aperfeiçoar a pronúncia de quem já conhece um pouco a língua. Disco avulso, «longplay», de 12", acompanhado do têxto de mais de 13 páginas recortadas da própria revista: Cr$ 250,00. Pelo reembôlso postal: Cr$ 280,00. Dirija-se ao professor Veiga, à rua da Assembléia, 58 — 1º andar — Tel.: 32-1194 — Rio.

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS
AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS
Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — CINELÂNDIA.

COLÉGIO NAVAL
E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO
57-8426 CURSO TAMANDARÉ 28-3256
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR
Pela manhã e à tarde.
Máxima dedicação do corpo docente, especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Este é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido.
13 AULAS SEMANAIS — TÔDAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS.

TED
NOVAS TURMAS
Iniciamos novas turmas de:
SECRETARIADO
ESTENOGRAFIA
INGLÊS
CONTABILIDADE PRATICA
AUX. DE CONTABILIDADE
AUX. DE ESCRITÓRIO
CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
DACTILOGRAFIA
Aulas diárias de 8 às 21 horas (20 ou 40 aulas)
Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes
CURSOS TED DE TREINO RÁPIDO
Av. Presidente Vargas, 529 - 18º
Telefones: 43-8024 e 43-9528

AULAS PARTICULARES de Matemática e Física para estudantes de Ginasial e Científico residentes em Sta. Teresa. Telefonar para 32-6421.

MATEMÁTICA — Aulas individuais ou em grupos — Informações pelo telefone: 49-7825.

INGLÊS

Prof. João Paulo ensina a estudantes sem média, a candidatos a concursos. Aulas práticas. Largo S. Francisco, 26 — s| 718

PROFESSORA pública, primária, aceita alunos particulares: Curso Primário e Admissão. Tel.: 38-9057 — Rua Campinas, 29, apto. 102 — Andaraí.

ACORDEON

Vende-se um novo, prêto, com caixa, Paolo Soprani, 80 baixos e 5 registros, por Cr$ ... 19.000,00. Telefonar para 37-5540 das 15 às 18 horas.

INGLÊS — Aprenda a falar ràpidamente, pelo método direto. Professôra Léda - 42-4750

BANCO DO BRASIL — Funcionário ensina para concurso, na rua Mariz e Barros, 292. Vá e ouça a opinião dos que lá estudam.

CURSO SALGADO FILHO

(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: — 18 AS 22 HORAS.
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA
AULAS INTENSIVAS PARA OS EXAMES.
8 salas em pleno funcionamento.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

PRIMÁRIO — GINASIAL — NORMAL
Matemática e Português

Professor particular ensina em sua residência, na rua Senador Nabuco, 326 — Aptº 301 — Tel.: 38-1433 — Aulas a partir de Cr$ 30,00 — Tratar com FERNANDO MORAES.

AULAS DE INGLÊS

Professôra inglêsa, com longa prática de ensino, leciona principiantes, médios e adiantados, em aulas individuais ou grupos até três (3) alunos. — Avenida Rio Branco, 277 — 16º andar — Sala 1.604-B — Das 10 às 18 horas — Edifício São Borja.

ARTIGO 91

(GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS)
Início de turmas em outubro.
INSTITUTO COPACABANA
Rua Cinco de Julho, 254.

CURSO DE TAQUIGRAFIA

O Departamento de Ensino da Organização Taquigráfica Brasileira dará início, nos próximos dias a duas novas turmas, às quartas e sextas-feiras e têrças e quintas-feiras, às 18h15m. Prática de apanhamento: em horários e velocidades diversos. TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 52-3645.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 35, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6773, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

DIPLOMADOS ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA E CONSERVATÓRIOS

A fim de que os referidos diplomados possam exercer o magistério de Canto Orfeônico no curso secundário, informe-se à respeito — DR. NILO, à rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Sala 517 — Tel.: 22-9171 — Das 9h30m às 12 horas.

Colégio Naval — Escolas Militares
CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: — PROF. ALTE. WERNECK
O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. — Matrículas abertas para NOVAS TURMAS. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. — RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

DIREITO -- FILOSOFIA

CURSO PROCACI
Direção de ex-Seminarista (8 anos)
FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
Apostilas gratuitas de tôdas as matérias
MENSAL: Cr$ 300,00 — (Sem jóia).
NOVA TURMA — (A última) — À TARDE — DIA 1º DE OUTUBRO — 9 VAGAS!
Avenida 13 de Maio, 23 — Edifício Darke — Sala 433 — TRATAR DIRETAMENTE NO LOCAL.

CURSO PIMENTEL -- Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000
Instituto de Educação, ginasial e normal — Colégios Militar e Naval — Escola Preparatórias — Pequenas turmas. — Aulas intensivas.

BANCO DO BRASIL

CURSO ESPECIALIZADO
PROFESSÔRES DO BANCO
Turmas novas reduzidas para o próximo Concurso.
Ambiente propício — Comodidade — Disciplina.
HORÁRIOS: — Manhã — Tarde e Noite.
Provas periódicas — Apostilas gratuitas.
MENSALIDADE: Cr$ 280,00 — (Não há jóia).
Assista a uma aula sem compromisso e comprove a eficiência de nossos métodos.
I. B. C. M. — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — I. B. C. M (Entre Avenida e Uruguaiana).
Para o interior — Temos curso por correspondência.

ZONA SUL -- FLAMENGO

CURSO SÃO JUDAS TADEU
ADMISSÃO AOS GINÁSIOS (Crianças). 4 horas diárias.
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — PEDRO II — COLÉGIOS PARTICULARES — CURSO DE FÉRIAS.
TAQUIGRAFIA — Adaptável a 4 línguas.
LÍNGUAS — Francês — Inglês — Alemão. (Mét. direto).
PROFESSÔRES NATOS E ESPECIALIZADOS
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 47.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

PROTESTANDO CONTRA A F. FILOSOFIA DO PEDRO II

INCONSTITUCIONAL O PROJETO

Recebemos do vice-presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, a seguinte nota:

O deputado Fernandi Ferrari, apresentou a emenda 19 ao projeto que altera a Lei Orgânica do Ensino Secundário, publicada no Diário do Congresso dia 15 dêste mês. Esta emenda, é a seguinte: artigo 95: o Colégio Pedro II de acôrdo normas baixadas pelo MEC, organizará Cursos de Formação de Candidatos ao magistério de nível secundário, após curso de nível médio realizado no próprio colégio; art. 96: para exercício de função de professor no Colégio Pedro II terão preferência os formados pelo Colégio Pedro II. Pasmem, colegas, ainda há deputados que desconhecem a existência de 42 Faculdades de Filosofia do país. No Rio já há 4 e dentro de breves mêses, teremos mais duas, uma em Piedade e outra em Botafogo. Isto mostra que já estamos tendo professôres suficientes para nosso mercado. A própria CAPES (Campanha Aperfeiçoamento Pessoal Nível Superior), publicou dados estatísticos, onde se vê que as Faculdades de Filosofias do Brasil, foram, em 1954 as que diplomaram o maior número de profissionais de nível superior.

O deputado Ferrari em sua justificativa (que para nós absolutamente não procede pois são evasivas desconexas e não uma justificativa de um parlamentar) alude em determinado trecho o seguinte: «iguais direitos são conferidos aos portadores de diploma de licenciado por qualquer Faculdade de Filosofia... «entretanto na emenda, artigo 96, êle dá preferência aos que serão diplomados professôres pelo Colégio Pedro II. Será que êle não releu todo o projeto? Julgamos que o ilustre deputado desconheça «certos interêsses ocultos» na aprovação desta absurda emenda. E o que há de mais grave, é que esta proposta já está com a discussão encerrada, agora é só votação.

No próprio decreto de formação das Faculdades de Filosofias, está nitidamente escrito que é finalidade fundamental dêste estabelecimento de ensino superior, o de formação de professôres de ramo médio. No entanto, no decreto criado do Colégio Pedro II, não está escrito que lá seja local de formação de professôres e sim colégio padrão de ensino secundário, ramo de ensino médio e não superior.

E como se não bastasse, a emenda é flagrantemente inconstitucional, senão vejamos, o artigo 157 alínea XVII parágrafo único de nossa Carta Magna reza: não se admitirá distinção entre o trabalho intelectual e profissionais respectivos no que concerne a direitos, garantias e benefícios, todavia o sr. Ferrari, estabelece privilégios para o colégio Pedro II, ou nós lemos mal...

Mais adiante, temos o artigo 170 parágrafo único: o sistema federal de ensino terá caráter supletivo estendendo-se a todo o país nos estritos limites das deficiências locais. E, onde está a deficiência de Faculdade de Filosofia do Distrito Federal, sr. deputado? E se porventura tal deficiência houvesse, cumpre aos poderes executivo e legislativo melhorar, ampliar, prestigiar, etc., o órgão de ensino oficial existente, no caso, a Faculdade Nacional de Filosofia.

Pelo exposto acima, que dizemos que o projeto é inconstitucional, e certa ou errada, mas vale a nossa Constituição do que uma carta outorgada correta.

E para finalizar, citaremos mais um argumento: a Portaria 872, da Diretoria de Ensino Secundário, reguladora de exames de suficiência diz que no caso de impedimento ou falta de licenciando por Faculdade de Filosofia, poderá lecionar alunos destas Faculdades e nunca alunos de cursos secundários.

Eis aí, sr. Ferrari, o que um humilde porta-voz dos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, desejava expôr. Sendo assim, pedimos a V. Excia. que medite um pouco mais, e também aceite o nosso convite, já enviado, para que venha debater com alunos e professôres desta Faculdade, a sua emenda lesiva aos interêsses das Faculdades. — Tharceu Nehrer, 1º vice-presidente da FNF, UB.

Registro Bibliográfico

CARLOS GOMES, da série Gênios da Música, das Edições Melhoramentos, é de autoria de Guiomar R. Rinaldi. Estuda, a vida e as obras de «Carlos Gomes», além de lhe reproduzir trechos das principais composições. Livro ilustrado e instrutivo.

ABC DO LAVRADOR PRATICO apresenta o vol. 55, «O dendezeiro», de Gregório Bondar. Nessa coletânea, a Melhoramentos presta serviços às atividades agro-pecuárias, pois são livrinhos simples, que expõem modernos processos do campo.

ANUARIO BOM COMPANHEIRO. No gênero de leitura variada, para tôdas as classes, constitui uma grande realização das Edições Melhoramentos êste «Anuário Bom Companheiro» nº 1. Notas, contos, curiosidades, tudo quanto interesse à família brasileira, especialmente aos estudantes, está nas páginas de «Anuário Bom Companheiro», bastante ilustrado.

O DIAMANTE DO RAJA (Com «O diabo na garrafa») é da lavra de R. Louis Stevenson, autor de «O médico e o monstro. Aumentando a série de suas novelas de mistérios é que a Melhoramentos publica êste volume, o de nº 5, tão empolgante quanto os anteriores.

O MENINO DO FORTE, de Paulo de Azevedo Martins, é uma página de epopéia da guerra do Paraguai, muito bem descrita. O autor juntou outro vibrante episódio, «O voluntário Joaquim». Edição da Melhoramentos, em elegante volume para a juventude.

OBRAS COMPLETAS DE SHAKESPEARE — Continuam as Edições Melhoramentos publicando as obras completas de Shakespeare, tradução e explicações de Carlos Alberto Nunes, ilustrações de John Gilbert. Saiu o 5º volume, «Como gostais» e «Noite de Reis», a primeira comédia das mais alegres do gênio inglês, a segunda cheia de vivacidade e suave filosofia.

U. RURAL

Agronomia
DIRETÓRIO ACADÊMICO

II Congresso Nacional de Estudantes de Agronomia — Deram início aos trabalhos dia 19, os representantes das várias escolas reunidas em congresso na Universidade Rural, desenvolvendo, durante o dia, intensa atividade as comissões especializadas. A noite reuniram-se em sessão plenária, para apresentação das moções e trabalhos científicos.

Veterinária
DIRETÓRIO ACADÊMICO

Assembléia Geral — O presidente convoca para amanhã, às 20 horas em primeira convocação e 20h15m em segunda, uma assembléia geral. Ordem do dia: eleição do vice-presidente do D. A.; funcionamento do restaurante.

Avicultura — Serão fornecidos aos alunos do curso de Avicultura, prof. Geraldo Gouveia Souto, certificado de frequência.

Estatutos — Comissão para estudar a reforma dos Estatutos do D. A.: Hélcio Vieira e Cato Teles (pelo D. A.), Walker André Chagas (4.º ano), Silvio Leite Filho (3.º ano), Raimundo Nogueira (2.º ano), Juarez Távora G. Coelho (1.º ano).

Vestibular — Os interessados em prestar o vestibular para a E. N. V. em fevereiro próximo poderão adquirir no D. A. os quesitos necessários para a prestação dos exames.

INGLÊS

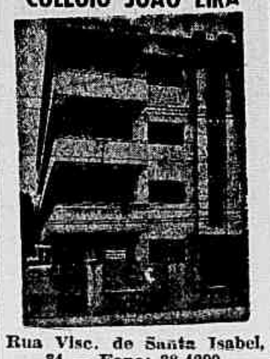
Preço e local a combinar. Tel.: 45-5593, das 14 às 17 horas

INGLÊS

PROFESSÔRA ESPECIALIZADA — TEL.: 48-4665

ADMISSÃO

ao NORMAL e ao GINASIO
Direção do
Prof. HÉLIO MOURA
Anexo ao
COLÉGIO JOÃO LIRA



Rua Visc. de Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299

ASSOCIAÇÕES culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — O programa da reunião de 28 de setembro de 1955, às 10 horas, no Departamento de Dermatologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à av. Nilo Peçanha, 38 — 5.º andar, será o seguinte: H. Portugal e Romeu V. Jacinto: bulose simétrica das pernas (forma atípica de epidermólise bolhosa distrófica) — 3.º caso; F. E. Rabêlo e Romeu V. Jacinto: papilomatose reticulada Gougerot-Corteaud; E. Drolhe da Costa: líquen bolhoso; F. E. Rabêlo e Heitor de O. Cunha: forma tuberculóide em adulto com aspecto das lesões infantis de Nélson Sousa Campos; J. Ramos e Silva e H. Portugal: nevo (epitelioma) calcificado (e ossificado) de Malherbe; A. Padilha Gonçalves e Osmar Matos: reinfecção esporotricósica; Osmar Matos: a) cromomicose; e b) hidroadenoma eruptivo; Danilo Cozzolino: poroqueratose de Mibelli; Lain Pontes de Carvalho: caso de alergia microbiana de contacto; D. Peryassú: a) caso de lúpus eritematoso exantemático curado pela cortisona há ano e meio; b) hemangiectasia hipertrófica com calcificação; J. Ramos e Silva: a) casos de queratoacantoma; e b) dois casos de lúpus tuberculoso.

Dactilografia
ESPECIALIZADA

Ensino exclusivo de: faturas, tabelas, requerimentos, ofícios, carbono etc., para quem conhece dactilografia. Profs. especializadas. Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar, esq. de Ouvidor.

ESPECIALISTA DA AERONÁUTICA — Prepare-se no Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — Tel.: 42-1144.

DACTILOGRAFIA — Aprenda no Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147, 2º and. Tel. 42-1144

PRIMÁRIO E ADMISSÃO — Estude no Curso Carioca. Av. Rio Branco, 147 - Tel.: 42-1144

Publicações

«REVISTA BRASILIENSE»

Está circulando o primeiro número da «Revista Brasiliense», editada em São Paulo sob a direção do jornalista Elias Chaves Neto. Consta do programa da revista o debate dos problemas econômicos, sociais e políticos do Brasil. Colaboram neste número, entre outros, os srs. Samuel B. Pessoa (Universidade, ensino e pesquisa), Salomão Schaffan (Capitais nacionais e investimentos estrangeiros), Aguinaldo Costa (História da indústria do alumínio no Brasil), Edgard Cavalheiro e Heitor Ferreira Lima.

IPASE

Concurso para Auxiliar de Escriturário, Oficial Administrativo e Escriturário.
Turmas pela manhã, tarde e noite.
INSTITUTO RIVER
AV. RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TELEF.: 42-3269.
Nova direção — Prof. Navarro de Castro.

TÉD

EMPREGOS

Em escritórios e lojas, no centro, bairros e subúrbios. Os candidatos com prática são colocados imediatamente com bons ordenados. Já empregamos milhares de candidatos.

Para os não habilitados e os já empregados mas que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TÉD de Treino Rápido» com garantia de emprêgo e melhores ordenados. — Secretariado, Dactilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Inglês, Estenografia, Correspondência Comercial.

ORGANIZAÇÕES TÉD DE SERVIÇOS
Av. Presidente Vargas, 529, 18º
Telefones: 43-8024 e 43-9523

Oficial Adm. do IPASE - Taxa Única: Cr$ 450,00

OU Cr$ 250,00 MENSAIS A CRITÉRIO DO CANDIDATO
CONCURSO A SE REALIZAR EM DEZEMBRO — VENCIMENTOS INICIAIS: Cr$ 4.580,00.
INICIO DAS AULAS: — 4-10-55.
Informações: — Cursos de A. S. C. B. — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 22-0007.

BANCO DO BRASIL — Taxa Única Cr$ 500,00

OU Cr$ 280,00 MENSAIS, A CRITÉRIO DO CANDIDATO
Concurso a se realizar em janeiro — Auxiliar de Escriturário — Vencimento: Cr$ 5.050,00.
Início das aulas: 4-10-55 — Súmulas à venda. — Turmas pela manhã e à noite.
Informações: — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793.

CONCURSOS DO IPASE

Auxiliar de Escritório	... 3.240,00
Escriturário	... 3.520,00
Oficial Administrativo	... 4.580,00
Contador	... 4.580,00
Guarda-Livros	... 3.520,00
Of. Seguros Privados	... 4.580,00

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

INSCRIÇÕES ABERTAS
CURSOS INTENSIVOS — TURMAS SEPARADAS — AULAS DIÁRIAS
MENSALIDADES: — Uma única para todo o curso ou parceladamente.
DIREÇÃO: — Nelson L. Bastos, Alfredo L. Ferreira e Waldomiro de Sant'Ana.
OUTROS CURSOS: — Escriturários dos Ministérios — Oficial de Fiscalização da P.D.F. — Escrivão de Coletoria — Banco do Brasil — Postalista dos Correios.
RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALAS 807 E 808 — TEL.: 32-7888 — D.F.

Seja um Desenhista!

Ocupe um cargo rendoso...

...Sem gastar anos na sua formação profissional. Agora é possível, graças aos nossos METODOS EXCLUSIVOS de ensino, tornal-o, em curto tempo, um desenhista especialisado em

ARQUITETURA - MÁQUINAS - ARTE - PROPAGANDA - TOPOGRAFIA

Milhares de ex-alunos bem colocados atestam a eficiência do nosso SISTEMA EXCLUSIVO DE ENSINO: eliminação do supérfluo e concentração nos pontos fundamentais. Não ha exame de admissão, nem limite de idade. Fornecemos DIPLOMA ao final do curso. Acham-se abertas as matrículas para novas turmas.

Dê um passo certo na sua vida, procurando HOJE MESMO, o

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niterói: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

A Bíblia

CLXII

Em que data, exatamente, se desenrolaram êsses acontecimentos? Tanto quanto se possa conjeturar, cêrca do ano 6º da nossa éra, cujo ponto de partida é ligeiramente retardado na crônica tradicional. José, noivo de Maria, inquietou-se muito quando a jovem lhe disse que ia ser mãe. Ele não era mau nem violento. Resolveu deixar, sem barulho, Maria na casa dos seus e de não prosseguir nos seus projetos nupciais. Mas, o anjo voltou e afugentou tôdas as suas suspeitas. — Não temas casar-te com Maria, porque o filho que ela traz no seio é obra do Espírito Santo

Então, José casou-se com Maria, ela, a mais gloriosa das espôsas, e êle, o mais glorioso dos maridos. Como se aproximava a época do nascimento, o carpinteiro resolveu ir com a mulher para uma cidade da tribo de Davi (da qual êle descendia) para lá fazer registrar a criança, como era costume em Israel. Êle escolheu Belém, a uns quatro ou cinco quilômetros de Ain-Charim, onde moravam Zacarias e Elisabeth, primos de Maria. Quando José e Maria chegaram a Belém, pensaram primeiro em hospedarem-se na estalagem onde ficavam os viajantes, na entrada do povoado, mas ela era tão barulhenta e tão cheia de viajantes, de mascates e de vendilhões de trigo, que José levou Maria para o outro lado das muralhas e instalou-a numa das grutas cavadas no flanco da montanha e que muitas vêzes serviam de cocheiras aos rebanhos.

Foi lá, sôbre um monte de palhas, que Maria deu à luz o Menino-Deus. Ela o embrulhou em cueiros e deitou-o num bêrço improvisado, na beira de uma das mangedouras onde os pastores e vaqueiros colocavam a cevada para seus animais. Nada é mais certo do que a presença, na gruta, de um asno e de um boi, humildes testemunhas da chegada de Jesús à terra. Só os textos apócrifos mencionam isso, afirmação aceita por todos, sem uma inútil discussão histórica

Na noite de dezembro, uma claridade aparecida de repente nos céus torna-se deslumbrante com a primeira respiração da criança. Os pastores das redondezas, se prostram por terra, aterrorizados, quando o anjo lhes foi dizer: — Nasceu um salvador em Israel! O Messias repousa na cidade de Davi; está deitado numa mangedoura, embrulhado em cueiros. E a milícia celeste apareceu, cantando louvores à glória do Senhor. Vendo isso, os pastores partiram à procura do recém-nascido para adorá-lo. Quando o encontraram e adoraram, partiram novamente por todo o país, proclamando por tôda parte a chegada do Messias que, num dia próximo, subiria ao trono de Davi. E assim, grandes e pequenos, poderosos e humildes, souberam que Jesús nascera.

INGLÊS BÁSICO

Cr$ 100,00 POR MÊS
Consiste de 850 palavras selecionadas, suficientes para falar em inglês sôbre qualquer assunto.
Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649 — CURSO ROOSEVELT.

Taquigrafia e Dactilografia

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO, mantém aulas em qualquer dia e hora, à escolha dos alunos. PORTUGUÊS E INGLÊS para qualquer fim. — Aperfeiçoamento taquigráfico para todos os sistemas (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Há 20 anos preparamos taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no Comércio e nas Casas Legislativas do País — Direção do PROF PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — CINELÂNDIA — TELS.: 52-0618 e 52-2972.

Hum!... Hum!... Usa LY-SAN!

VALE A PENA CONTRIBUIR PARA OS INSTITUTOS?

A revista PN desta quinzena divulga as respostas do presidente do I. A. P. I. a tôdas as perguntas sôbre a situação geral dêste Instituto.

LEIA AINDA NA REVISTA PN:

O NOVO LINCOLN PARA 1956

Fotos e características do novo modêlo que acaba de ser lançado nos Estados Unidos.

CAPITAIS PAULISTAS NA AMAZÔNIA

A Associação Comercial de São Paulo revela o interêsse de capitalistas daquele Estado na expansão de investimentos no norte.

NOVELA — EXCELENTE FORMA DE RÁDIO

Entrevista com o radialista Sangirard Jr.

COMO AUMENTAR AS VENDAS

Novidades, sistemas e exemplos que fazem aumentar as vendas no varêjo.

NOVO AUTOMÓVEL ITALIANO

Preço e características do «Giulietta» o novo produto de luxo de fabricação italiana.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

O ponto de vista do Conselho Nacional de Economia.

NAS BANCAS POR Cr$ 7,00

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

TELEVISÃO DE 21"

Importadas: Admiral, Big 21, Emerson, Zenith e General Electric — Flórida e Invictus, todos com garantia e instalado com antena canal 13 — Preços a partir de Cr$ 32.000,00. RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA.

ATENÇÃO — INFORMAÇÕES

Comerciais, particulares, vigia, sigilo absoluto. Êxito garantido. Rua Francisco Serrador, 90 — 18º andar — Sala 1.801 — Tel.: 42-0163 — Atende-se também aos domingos até às 14 horas — SR. SMITH.

PAULO DE FRONTIN

TERRENOS PARA VERANEIO OU FINS DE SEMANA

Loteamento do "Parque Santa Clara"

Entre lagos, rios, cascatas, matas e montanhas. Onde o calor não existe e o frio é saudável. O ideal para suas férias e fins de semana.

A SEGUNDA PETRÓPOLIS DO ESTADO DO RIO

Apenas 75 minutos pela rodovia Presidente Dutra ou 100 minutos pelos elétricos da Central.

Lotes privilegiados para sua casa de campo a partir de

Cr$ 335,00 MENSAIS

AGUA — LUZ — TELEFONE — CINEMA — CAÇA — ESPORTE.

Loteamento registrado de acôrdo com o Decreto-lei nº 58. COMBINE HOJE MESMO UMA VISITA AO LOCAL, SEM QUALQUER DESPESA.

STAR IMOBILIÁRIA LTD.

Avenida Presidente Vargas, 417-A — 18º andar — Salas 1.806 e 1.808, ou pelo telefone: 43-6183.

Existem vagas para corretores, corretoras e inspetores.

OS FABRICANTES e OS REVENDEDORES

EPEDA

Convidam Você

PARA O TESTE dos 5 SEGUNDOS

Arco-Artusi 469

O teste que só Epeda pode proporcionar, porque só Epeda tem a qualidade que lhe convém.

COLCHÃO DE MOLAS EPEDA O MELHOR COLCHÃO DE MOLAS DO MUNDO • PELO MENOR PREÇO DO BRASIL

O Colchão de Molas EPEDA, graças ao seu famoso Molejo, proporciona confôrto e durabilidade para tôda a vida. Indeformável, o Molejo Epeda é bem a síntese da perfeição, com suas 1.200 molas em um colchão de casal, entrelaçadas entre si, livre portanto das deformações consequentes, à ruptura de presilhas, grampos, etc.

O confôrto que você necessita só o Colchão de Molas Epeda pode lhe proporcionar.

Esta afirmativa pode ser posta à prova por você mesmo, em qualquer Revendedor Epeda, o qual terá prazer em lhe oferecer tôdas as facilidades para o "Teste Epeda dos 5 Segundos" - o teste que mostra a diferença entre um colchão comum e o famoso Colchão de Molas Epeda.

Preços Rio e Niterói, sem mais Despezas para o Cliente.

EPEDA Universal — Preço para solteiro Cr$ 2.090,00 — Preço para casal Cr$ 2.990,00

EPEDA Junior — Preço para solteiro Cr$ 2.390,00 — Preço para casal Cr$ 3.430,00

EPEDA Luxo — Preço para solteiro Cr$ 2.590,00 — Preço para casal Cr$ 3.800,00

EPEDA Luxuosissimo — Preço para solteiro Cr$ 3.000,00 — Preço para casal Cr$ 4.530,00

Colchão de Molas Epeda

Um produto da Melhor Fábrica de Colchões de Molas da América do Sul

ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S.A.

Fábrica: R. Catarina Braida, 61 - Tel. 9-7118 (Rede Interna) - S. Paulo

Escritório Rio: Rua Santa Luzia, 799 - 12.o - Telefone 52-9068

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 4.ª página)

outubro será realizada a visita cultural à Volta Redonda. Condução e almoço grátis. Os candidatos inscritos queiram procurar Tarceu para a confirmação e horário.

CURSO DE CINEMA — O CEC avisa que começará dia 26 o curso de cinema elementar, destinados aos sócios que queiram aprimorar seus conhecimentos sôbre a 7ª Arte. O curso é gratuito e terá um diploma. As matérias são: História do Cine, Crítica, Técnica e Linguagem cinematográfica.

TEATROS E LIVROS DO MEC — Continua a distribuição, procurem Tharceu — 1º vice-presidente.

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO ATILIO CORRÊA LIMA

VISITA A CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL — Realizar-se-á nos dias 27, 28 e 30 do corrente e será facultativa. Os alunos que não tiverem 2|3 dos trabalhos poderão apresentar relatório da visita. Local de encontro: às 7h30m na porta da Escola Nacional de Belas Artes. Os alunos que forem de automóvel, deverão comunicar ao colega Colao até segunda-feira. Terão preferência por falta de vagas, os alunos já inscritos nas listas que estão com o colega acima e as transferências de turma, deverão ser comunicadas com a maior antecedência. Esta visita, destina-se exclusivamente aos alunos do segundo ano.

ARQUITETURA RACIONAL DOS IRRACIONAIS — Com a colaboração dos colegas Hugo Ribeiro, Rubens Ritcher e Camarço, o prof. Malba Tahan, apresentou na última quinta-feira, na EPUC, a conferência sôbre a Arquitetura Racional dos Irracionais, tendo sido brilhante esta festa de confraternização.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA — De acôrdo com o que determina os Estatutos do Diretório Acadêmico, no artigo 14 alínea A e artigo 15 alíneas A, B e C, o presidente da Comissão Executiva convoca a Assembléia Geral Ordinária, para o dia 30 de setembro em 1ª convocação às 10 horas no salão com a seguinte ordem do dia: a) Prestação de Contas do D. A.; b) Assuntos Gerais.

ELEIÇÃO DA U. M. E. — A eleição para a diretoria da U. M. E. será realizada na F. N. A. no dia 29 no horário das aulas. O presidente do D. A. designou os colegas: Mário Pinheiro e Alvaro Machado para presidir as mesas.

MAQUETA — Reunião na próxima quarta-feira às 10 horas, na sala de Maquetas.

Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

ELEIÇÕES — Não havendo «quorum» para reunir-se o Conselho de Representantes, nas duas datas convocadas, em que seria marcada a data das eleições do CACO, o presidente do C. A., resolve designar «ad referendum» do citado Conselho, o dia 28 de setembro, para a realização da eleição dos membros do Centro Acadêmico.

CONFRATERNIZAÇÃO — Realizou-se ontem, no restaurante da F. N. D. a grande feijoada de confraternização oferecida ao corpo discente e aos redatores escolares da Imprensa Carioca, pelo departamento de Assistência do CACO.

BACHARELANDOS DE 1955 — Orador de turma. Realizou-se sexta-feira p. p. no salão nobre da F. N. D., o concurso para a escolha, sagrando-se vencedor o bacharelando Paulo Condorcet.

A ÉPOCA — Deverá circular, na próxima semana, a Época, revista oficial do CACO, que obdece atualmente à direção do colega Paulo Condorcet.

A CRITICA — O jornal deve ser procurado CACO em colega Eduardo Sócrates ou Bellini.

A Associação Libertadora Acadêmica convida os alunos da Faculdade, e o público em geral para a noite de poesia que promoverá amanhã segunda-feira, às 20 horas.

Será convidado especial, o maior repetista do Brasil, o poeta Jansen Filho.

Tribunal Eleitoral Metropolitano Estudantes

Esse Tribunal faz público que é a seguinte a composição das duas chapas que concorrem às eleições da U. M. E.:

Movimento de Renovação Democrática: presidente — Ferdinando Vasconcelos Peixoto — Fac. Nac. Direito; 1.º vice-presidente: Fernando Augusto de Vilhena — Fac. Nac. Filosofia; 2.º vice-presidente: Gilberto Siqueira — Esc. Nac. Engenharia; 3.º vice-presidente: José Celso Mousinho de Azevedo — Fac. C. Econ. U. D. F.; secretário-geral: Milton M. da Costa Filho — Fac. Direito U. D. F.; 1.º secretário: Luis Carlos Brito — Fac. Bras. C. Jurídicas; 2.º secretário: Alcino Machado Pinheiro — Esc. S. Social P. U. C.; 2.º secretário: Miriam Lavaquini — Fac. S. Social do Rio de Janeiro; e tesoureiro: Junot Alencar Alencastro — Fac. Ec. Fin. Rio de Janeiro.

União Universitária — Presidente: José Batista de Oliveira Júnior — Fac. Direito P. U. C.; 1.º vice-presidente: João José Assad — Fac. Direito U. D. F.; 2.º vice-presidente: Sérgio Agenor Bebiano Barbosa — Fac. Nac. Engenharia; 3.º vice-presidente: José Calazans Maia — Esc. Med. e Cir. Rio de Janeiro; secretário-geral: Benedito Santana da Silva Freire — Fac. Dir. C. Mendes; 1.º secretário: Moacir Benazzi — Fac. C. Médicas U. D. F.; 2.º secretário: Rute Vieira Vitorino — Fac. Brs. C. Jurídica; 3.º secretário: José Augusto de Araújo — Fac. C. Letras U. D. F.; e tesoureiro: Hilton de Sá — Fac. Amaro Cavalcanti.

INSTRUÇÃO N. 1

De acôrdo com o parágrafo único cada presidente de mesa comparecerá à sede do T. E. M. E., 24 horas antes da votação em sua escola ou faculdade, onde receberá o respectivo material eleitoral.

DIAS DAS ELEIÇÕES

As eleições serão realizadas nos dias 27, 28 e 29 devendo cada D. A. indicar um dia dentre êsses para as eleições em sua escola ou faculdadé.

AVISO

O presidente do T. E. M. E. avisa aos presidentes dos D. D. A. A. que os mesmos deverão entregar o mais breve possível a relação nominal dos alunos de sua Escola ou Faculdade, discriminados em série, a composição da mesa eleitoral e o dia de eleição. Ass. José Carlos Vieira de Figueiredo, presidente.

Casa do Estudante

Em prosseguimento ao curso de Estudos Brasileiros, o ministro Renato de Mendonça, do Itamarati, fará na próxima têrça-feira, às 17h 30m, a primeira de uma série de três conferências sôbre «Direito internacional: pan-americanismo e a atuação do Brasil na ONU; política externa do Brasil».

A entrada é franqueada aos interessados.

União Nacional dos Estudantes

NOTA OFICIAL

A União Nacional dos Estudantes, entidade representativa da classe universitária brasileira, torna pública a sua posição em benefício dos reais e supremos interêsses do ensino em nosso país, defendendo intransigentemente, a liberação das verbas incorporadas ao plano nacional de economia, ao mesmo tempo que faz o mais incisivo apêlo aos poderes públicos competentes, para que êsse pronunciamento dos estudantes brasileiros se transforme numa realidade, dentro do menor tempo possível. Alertamos aos nossos eminentes governantes que, a esperança dos moços de hoje, para a salvação de nossa pátria, repousa ainda no aprimoramento do espírito e na formação mais sólida da nossa cultura.

Coerente com a nossa posição assumida, a UNE apresenta o irrestrito apoio aos têrmos da nota do Centro Acadêmico «Carlos Chagas», na decidida campanha, que antes de pertencer à classe universitária carioca, é uma exigência das classes menos favorecidas pela sorte, na recuperação da sua saúde — o Hospital das Clínicas da Escola Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Cientificamos, também, aos universitários brasileiros os têrmos do telegrama enviado em dias p.p. ao presidente da República, como uma das mais justas e urgentes reinvidicações encetadas pela entidade máxima da classe universitária do país: «União Nacional Estudantes, órgão classe universitária brasileira, lança mais caloroso apêlo vossência sentido liberação verba 3 serviço e encargos, consignação 3 serviços regime especial financiamento, subconsignação 01 acôrdos, item 20 diretoria Ensino Superior, alínea 01, acôrdos com estabelecimentos ensino superior para encargos manutenção construção obras subalínea 01 a 89 orçamento vigente República, cujo pagamento se encontra sustado plano economia elaborado ordem vossência. Não atendimento nosso apêlo trará fechamento 89 escolas superiores carentes mais urgente atenção poderes públicos. Certos compreensão elevado espírito público eminente patrício, esperamos solução angustiante problema ensino país, impedindo possível majoração anuidade classe decorrente falta referido auxílio. Respeitosas saudações. Ass. Carlos Veloso, presidente UNE».

Confiantes no espírito público dos nossos dirigentes, firmamos através desta nota, nossa posição de vigilância em defêsa dos supremos interêsses da Nação Brasileira. Ass. Carlos Veloso de Oliveira, presidente da UNE.

ISOLADAS

Ciências Jurídicas

CENTRO ACADÊMICO LUIS GAMA FILHO

3.º ano — Aviso — O C. A. convida todos os colegas bem como pessoas que se interessarem pelo assunto, para assistirem ao júri simulado na próxima têrça-feira, dia 27 do corrente, que será realizado na turma do 3.º ano. O professor de Direito Penal pede o comparecimento de todos os alunos do 3.º ano pois nesse dia serão resolvidos vários problemas de interêsse real para a turma. Serão tratados também assuntos referentes a formatura.

5.º ano — Comissão de formatura — Foi eleito dia 23 p.p. orador da turma de bacharelandos de 1955 da Fac. de Ciências Jurídicas, o colega Melic Urdan.

Baile da Primavera — Alcançou o mais completo êxito, o baile da primavera realizado dia 22 p.p. Foi eleita Miss Primavera a srta. Dalva Lannes, do 2.º ano, que desfilou com o modelo Direito confeccionado em cetim de algodão vermelho, da fábrica Bangu. Prestigiaram a festa o ministro Luis Gama Filho, patrono do C. A., o colega presidente da UNE, jornalistas, líderes estudantis, e uma comissão de membros da chapa União Universitária. Externamos nossos agradecimentos a todos bem como, em particular, às casas Mesbla, José Silva, Sanataria Iencarelli e Jóia que contribuiram para maior brilhantismo.

Concurso da Rainha da Faculdade 1955 — O prazo de encerramento do concurso para Rainha da Faculdade foi prorrogado por mais algum tempo em vista do entusiasmo que vem despertando entre os colegas da Faculdade. Assim é que a última apuração marcada para o dia 27 será realizada em 21 de outubro.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Oliveira, rua Catumbi, 121. **Centro** — Granado, rua 1º de Março, 14 — São Joaquim, av. Mal. Floriano, 173 — Sul-Americana, rua do Lavradio, 5 — Londres, pça. Cruz Vermelha, 23 — Mauá, rua S. Franc. da Prainha, 21 — Lux, rua Bento Ribeiro, 25. **Engenho Velho** — Fex, rua Haddock Lôbo, 153 — Sta. Teresinha, rua Matriz e Barros, 455. **Estácio** — Silvoquímica, rua São Carlos, 63-A. **Lapa** — Lincoln, av. Mem de Sá, 80. **Mangue** — Ubiratan, rua Marquês Sapucaí, 285 — Principal, rua Machado Coelho, 174 — S. Sebastião, rua Comandante Mauriti, 20. **Santo Cristo** — Farm. Sto. Cristo, rua Sto. Cristo, 181 — Sta. Clara, rua Sto. Cristo, 245.

ZONA NORTE

Andaraí — Dalva, Deputado Soares Filho, 40 — Cristal, rua Leopoldo, 314-A — Santa Teresinha, rua Araújo Lima, 19-A. **Benfica** — Guanabara, rua Licínio Cardoso, 261. **Bento Ribeiro** — São José, rua Pacheco da Rocha, 106 **Bôca do Mato** — Farmácia, rua Maria Luisa, 4-C — Areal, rua Aquidaban, 581. **Bonsucesso** — Eliane, rua Regeneração, 328-A — Costa Guerra, av. Teixeira de Castro, 121 — Águia de Ouro, praça das Nações, 42-A — N. S. Nazaré, rua Castilho Nunes, 155-B — São Miguel, av. Democráticos, 363-B. **Braz de Pina** — Cavaggioni, rua Orojó, 179 — Renascença, rua Itabira, 21-B — Leal, estrada Braz de Pina, 675 — Braz de Pina, rua Guaporé, 245 — Panaro, estr. Braz de Pina, 1.360. **Campo Grande** — Redentor, rua Augusto de Vasconcelos, 20. **Cascadura** — São Benedito, av. Suburbana, 6.720 — S. Sebastião, av. Suburbana, 3.850 — Pe. Nóbrega, av. Suburbana, 8.618 — Daltro, rua Cerqueira Daltro, 186-B. Coelho Neto — Farm. Coelho Neto, av. Automóvel Clube, 4 025 — César, rua Araçatuba, 14H7. **Cordovil** — Knuttmann, rua Major Conrado, 271-B. **Eng. Dentro** — Soberana, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Eng. Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87-A — Dona Romana, rua D. Romana, 19-B — Primavera, rua Arquias Cordeiro, 614. **Eng. da Rainha** — Farm. Engenho da Rainha, rua Mário Ferreira, 112. **Ilha do Governador** — Imaculada Conceição, rua Peixoto Carvalho, 14 — Modêlo, rua Combu, 9. **Inhaúma** — S. Tiago, av. João Ribeiro, 254-B — N. S. do Brasil, estr. Velha da Pavuna, 1.545-B — Carioca, rua Pe. Januário, 267-B. **Jacarepaguá** — Maria Ferrari, rua Godofredo Viana, 555. **Lucas** — Castro, rua Lucas Rodrigues, 23-B — Bandeiras, av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Vaz Lôbo, estr. Mal. Rangel, 847 — Medeiros, rua João Vicente, 667 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. **Mangueira** — Vidar, rua José Maurício, 40-A. **Manguinhos** — N. S. da Penha, rua Uranos, 1.385. **Marechal Hermes** — S. Luis, rua General Savaget, 80-B. **Méier** — Padeirinhas, rua Dias da Cruz, 264-B — N. S. do Carmo, rua Mosteiro da Luz, 441-B — Viana, rua Aristides Caire, 349. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45 — Marangá, estr. do Areal, 453. **Paciência** — Farmácia Paciência, estr. dos Vieiras, 19-A. **Pedro Ernesto** — Salvavidas, rua Pirangi, 31-B — Cairu, rua Min. Moreira de Abreu, 209-A. **Penha** — Carraro, rua Montevidéu, 1.330 — Lima, rua dos Romeiros, 48-B. **Penha Circular** — João Rodrigues, rua Lôbo Júnior, 1.354. **Piedade** — Sta. Aida, rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Sta. Cristina, rua Leonídia, 42-A. Realengo — Triunfo, rua Barão Triunfo, 287 — Amorim, av. Santa Cruz, 492 — Flora, rua Cel. Tamarindo, 612. **Riachuelo** — N. S. Conceição, rua Lino Teixeira, 174. **Ricardo Albuquerque** — Botelho, rua Pereira da Rocha, 37-B. **Sampaio** — Farm. Sampaio, rua 24 de Maio, 665. **Santíssimo** — S. Jorge, rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Leopoldina, rua Francisco Eugênio, 120 — Largo rua S. Luis Gonzaga, 2.314 — Campo, Campo S. Cristóvão, 162 — Esperança, rua Gal. Padilha, 3. **Tijuca** — Saenz Peña, pça. Saenz Peña, 23 — Marino, av. Tijuca, 87-B — Delta, rua Pereira Siqueira, 69 — N. S. de Lourdes, rua Barão de Mesquita, 786-A. **Turiaçu** — Lavras, estr. do Otaviano, 232-C. **Vicente Carvalho** — Farm. Vicente Carvalho, estr. Vicente Carvalho, 393-A. **Vila Isabel** — Farm. Vila Isabel, av. 28 de Setembro, 285 — S. Lourenço, rua Ripolito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Ruy Barbosa, rua S. Clemente, 186 — Zagurí, rua Arnaldo Quintela, 40 — Cristo Redentor, rua Humaitá, 310 — Nova, rua Vol. Pátria, 365. **Catete** — Elói, rua do Catete, 142 — Joel, rua do Catete, 252. **Copacabana** — Toneleiro, rua Toneleiro, 218-A — Lido, Fernando Mendes, 45-A — Sta. Clara, rua Sta. Clara, 127-A — Pôsto Seis, rua Júlio de Castilhos, 15-C — S. Judas, av. Copacabana, 1.219 — Sta. Joana, rua Miguel Lemos, 44-A — As Ordens, rua Paula Freitas, 83-B. **Flamengo** — Farmácia Flamengo, praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Turf, rua Pacheco Leão, 16-A — S.O.S., av. Bartolomeu Mitre, 297. **Ipanema** — Caiçaras, rua Garcia Dávila, 137. **Laranjeiras** — Silvia, rua Ipiranga, 65 — Tricolor, rua das Laranjeiras, 335. **Leblon** — Beira-Mar, rua Carlos Góis, 88. **Leme** — Oceânia, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Rápida, rua Gustavo Sampaio, 576-B. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

000

Esquema de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, pça. Condessa Paulo Frontin, 48. **Santo Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

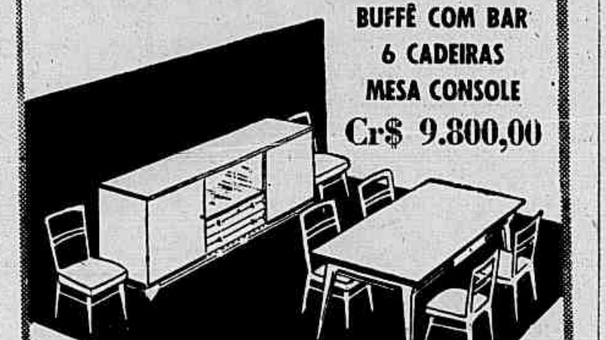
Andaraí — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — S. Jorge dos Abrolhos, rua Prof. Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Côrrego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 980-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 438 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Lida., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaia, 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Farm. Campo Grande, rua Barcelos Domingo, 29 — Ferreira, Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio Leão, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial, 333-B. **Del Castilho** — Niamar, av. Automóvel Clube, 5344. **Deodoro** — Sagrada Familia, estr. General Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1173. **Engenho de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 544 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás 1138-B. **Engenho Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Engenho Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Matriz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, avenida João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Santa Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão 654 — Natividade, estrada Mal. Rangel, 928 (loja B). **Marechal Hermes** — Mauricio Brum & Medrado, rua Coruripe, 699-A (loja). **Méier** — Santa Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Emilton, rua Guaiaca, 764-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicã, rua Cacequi, 583 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valério, rua Lôbo Júnior, 2.659. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — São José, av. Sta. Cruz, 499 — I.A.P.I., rua Marechal Modestino, 219-F — I.A.P.I. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — A.O.Q. de Castro, rua Japonara 200. **Rocha Miranda** — Colégio estr. Barro Vermelho, 1.378-B. **Sampaio** — Monte Castelo, rua Dois de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Farm. Sta. Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Santa Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissé, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A, 1.241 — rua Siqueira Campos, 29-A — Francisco Otaviano, 32 — Duvivier, 49-A, e Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês S. Vicente, 18. **Humaitá** — Farm. Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Santa Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

PEROBA MARFIM

BUFFÊ COM BAR 6 CADEIRAS MESA CONSOLE Cr$ 9.800,00



Móveis Castiço

RUA DO CATETE Nº 164 (em frente ao palácio)

SEJA INDEPENDENTE: SEU PRÓPRIO PATRÃO

Aprenda prótese, ainda há vagas na nova turma

Laboratório Escola de Prótese

Largo da Carioca, 5, as/216 a 218. Tel.: 52-9935. Ed. Carioca

MIL CRUZEIROS

Oferece-se a gratificação de Cr$ 1.000,00 a quem der informações sôbre o paradeiro de um cachorrinho Scotch, de côr prêta, o qual atende ao nome de Cid. Tratar com o sr. François, à praia do Flamengo, 356.

AVISO

O Guarda-Móveis SION, rua do Riachuelo, 134, avisa aos proprietários dos contratos abaixo relacionados, que os mesmos devem comparecer no prazo de três dias a contar da data da publicação dêste aviso, a fim de liquidarem os seus débitos, sendo que, logo após decorrido o referido prazo, serão levado em público leilão para pagamento do que é devido.

Contratos ns.: 2150 — 1977 — 1886 — 1911 — 1751 — 2029 — 1978.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em posição estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	68,50	—
Dólar (comp.)	66,50	—
Libra (vend.)	188,00	—
Libra (comp.)	183,00	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	68,50	—
Dólar (comp.)	66,50	—
Libra (vend.)	188,00	—
Libra (comp.)	183,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias	2ª	3ª	4ª
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	63,160	88,760
Suíça	4,3608	5,760	7,3924
US$ Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2924	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5.7388
Libra, Islândia	43,132	61,260	88,076
Bélgica	0,3406	0,4553	0,5880

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobrir ofertas vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,0607	0,0325
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din.	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4.9672	4.8458
Pêso arg.	n/c.	n/c.
Pêso urug.	5.2133	5.0233
Marco	4.5020	4.3920

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 22 de setembro:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	68,61
Alemanha — Marco	16,21
Bélgica-franco belga	1,35
Dinamarca — Coroa	9,20
França — Franco	0,19
Inglaterra — Libra	19,28
Portugal — Escudo	2,4113
Suíça — Franco	16,00
Mercado oficial	
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4943
Bélgica-Franco belga	0,3700
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9637
Inglaterra — Libra	52,6749
Suécia — Coroa	3,6402
Suíça — Franco	4,4269
Moedas	
América do Norte-Dólar	65,..
Alemanha — Marco	17,00
Argentina — Pêso	2,43
Espanha — Pesta	1,68
França — Franco	0,1350
Inglaterra — Libra	195,00
Itália — Lira	0,1180
Portugal — Escudo	2,45
Suíça — Franco	17,20
Uruguai — Pêso	10,39
Venezuela — Bolivar	21,00

VIDA DE JESUS

Ditada por Êle mesmo

Procure conhecer a História e a Doutrina da maior figura humana de todos os tempos. Receba também no seu próprio lar as maravilhosas vibrações emanadas do CÍRCULO ESPIRITUAL DO AMOR DE JESUS, e renderá graças por tão feliz oportunidade. Saiu a terceira edição brasileira dêste verdadeiro tesouro de luzes espirituais, com um belo retrato do Divino Mestre.

EM TODAS AS LIVRARIAS

Seja Motorista

CARTEIRAS A CRÉDITO

Escola N. S. da Glória
Rua 1º de Março, 24 — 1º — Direção de TITO MARQUES DE ALMEIDA

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 24.

À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7868/2.7875	2.7868/2.7875
Canadá — p/$	2.7531/2.7544	2.7537/2.7544
Paris — p/F.	976.37/976.62	976.62/976.75
Copenhague — KL.	19.3350/19.34	19.3350/19.34
R. Janeiro — p/Cr$	1.95/2.05	1.95/2.05
Amsterdam — p/£	10.6075/10.61	10.6075/10.61
Oslo — LK.	19.9950/19.9975	19.9950/19.9975
Montevidéu — p/P.	9.04/9.09	9.04/9.09
Bruxelas — p/F.	139.20/139.25	139.20/139.22
Praga — pK.	20.00/20.25	20.00/20.25
Berna — p/F.	12.1950/12.1975	12.1962/12.1987
B. Aires — p/LP.	12.1537/12.1550	12.1537/12.1550
Estocolmo — LK.	14.4237/14.4262	14.4250/14.4275
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.00/80.10	79.95/80.05
Gênova — p/L.	1.74450/1.745	1.74450/1.745
Berlim, marco bloq.	11.7050/11.7075	11.7062/11.7087

Bolsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	418.50
Número 4:		
Santos Riado	—	388.50
Número 4:		
Sem descrição	—	835.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	34.437	23.301
Entradas	24.030	29.730
Existência	2.226.276	2.236.683
Saídas	23.347	23.756

NO ESP. SANTO

VITORIA, 24.

Tipo 7—8, Cr$ 201,60, por 10 quilos.

Mercado fraco.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360,00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	23.381	48.762
Do 1 setembro	302.696	279.315
Exportação	—	—
Existência	178.418	157.037
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 510,00; sertões, tipo 5, Cr$ 530,00.

Mercado estável.

Entradas	2.438	535
Do 1 setembro	23.681	21.243
Exportação	—	—
Existência	12.847	11.209
Consumo local	700	700

Movimento Aéreo

AEROPORTO INTERNACIONAL DO GALEÃO

DOMINGO

Partidas para a Europa — 17h30m, Panair.

Chegadas da Europa — 11h25m, Aerolineas Argentinas; 14 horas, KLM, e 23h35m, SAS.

Partidas para os EE. UU. — 9h50m, Braniff (via Lima), e 21 horas, Pan-American.

Chegadas dos EE. UU. — 8h40m, Varig, e 9h25m, Pan-American.

Partidas para Buenos Aires — 10 horas, Varig; 10h30m, Pan-American; 12h30m, Aerolineas Argentinas; 14 horas, Real Aerovias, e 14h45m, KLM.

Chegadas de Buenos Aires — 16h35m, Panair, e 19h10m, Pan-American.

SEGUNDA-FEIRA

Partidas para a Europa — 16 horas, KLM.

Chegadas da Europa — 8h55m, Ibéria; 9h10m, Air France; 9h50m, Alitália, e 14h10m, Panair.

Partidas para os EE. UU. — 17h30m, Real Aerovias, e 22h30m, Pan-American.

Chegadas dos EE. UU. — 10h15m, Pan-American; e 20h45m, Braniff.

Partidas para Buenos Aires — 0h30m, SAS; 8 horas, Varig; 8 horas, Cruzeiro do Sul; 10h10m, Ibéria; 10h25m, Air France; 10h40m, Alitália; 12 horas, Pan-American, e 15h10m, Panair.

Chegadas de Buenos Aires — 14h40m, Varig; 15h15m, KLM; 16h10m, Real Aerovias, e 21h30m, Pan-American.

—o—

Serviço informativo «Guia Aeronáutico», revista mensal com todos os horários das linhas domésticas brasileiras e ligações para o exterior. Rua México, 148, sala 402.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 - loja Tel.: 23-6074

Caixa Postal, 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil.

Reservas e Vendas de passagens.

AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis Excursões.

Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas — Av. Rio Branco 257 — Salas 503-4-5 — Tel.: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

PROJETOR PAILLARD — BOLEX — Duas bitolas 8 e 16 mm. lâmpada 750 Watts — 42.000,00; Filmadora alemã, 8 mm. modelo 54, lente 1,5, Teleobjetiva 2.8 e Fotometro Acoplado última novidade, vendo Cr$ 25.000,00. Receptor Hallicrafter SR-38 para rádio amador de preferência, Cr$ 4.500,00. Tratar 47-7165

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771.

Passageiros: Avenida Rio Branco, 44|46. Tel.: 43-1247.

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 26 do corrente, às 14 horas, do Armazém 13, para: Salvador e Recife.

RODRIGUES ALVES (Paquete)
Sairá a 27 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

CTE. CAPELA (Paquete)
Receberá cargas nas docas até 27 do corrente.
Sairá a 29 do corrente, às 9 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador e Aracaju.

RIO SOLIMÕES (Cargueiro) (Vg. 93-Ida)
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

ASCANIO COELHO (Cargueiro) (Vg. 111-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 30 do corrente, para: Salvador.
Sairá a 2 de outubro, para: Salvador.

CABEDELO (Cargueiro) (Vg. 106-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 30 do corrente, para: Fortaleza — São Luís e Tutóia.
Sairá a 2 de outubro, para: Salvador — Fortaleza — São Luís e Tutóia.

RIO PARNAÍBA (Cargueiro) (Vg. 110-Ida)
Sairá a 6 de outubro, para: Vitória — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

RIO GURUPI (Cargueiro) (Vg. 57-Volta)
Sairá a 3 de outubro, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 1 de outubro, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Lisboa — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 4 de outubro para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Recife — Fortaleza — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

América do Norte
Saída de Santos

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 27 do corrente, para: Trinidad — New York — Baltimore e Filadélfia.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 25 do corrente, para: New Orleans.

REVISTA DE DIREITO IMOBILIÁRIO

FUNDADA EM 1948

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL

Especializada sôbre imóveis, Repositório completo de Legislação e Jurisprudência de todo o Brasil. Direito Imobiliário (locação, desapropriação, direito das coisas, posse, hipoteca, terras, conflitos de vizinhança, etc.). Direito Fiscal sôbre imóveis, etc.

Assinatura anual ..... Cr$ 300,00
Número avulso ..... Cr$ 55,00

Temos coleções completas. Acham-se à venda os ns. 41 e 42.
Pedidos à redação — Rua do Rosário, 63, 1º — Rio de Janeiro

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	20.751	—
Feijão (sacos)	1.857	—
Farinha (sacos)	1.700	—
Batatas (sacos)	—	—
Milho (sacos)	17.535	—
Açúcar (sacos)	8.594	—
Banha (caixas)	1.600	—
Azeite (caixas)	—	—
Charque (fardos)	827	—

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Casa Raffreili Conestáveis S. A., às 15 horas, Radium Indústria e Comercio Americano S. A., às 16 horas; Imobiliária São Luís S. A., às 14 horas; Cia. Comercial e Corretora Novo Mundo, às 16 horas; Emp. Municipal de Onibus S. A., às 15 horas; Drogaria Gesteira S. A., às 16 horas; Forja Tijolos S. A., às 15 horas; Válvulas Schrader do Brasil S. A., às 10 horas;; Banco Atlântico S. A., às 15 horas; Cia. Importadora e Industrial «Dox», às 13 horas; S. A. Cortume Carioca, às 17 horas; Importadora de Relógios Sul-Americana S. A., às 15 horas; Som, Indústria e Comércio S. A., às 14 horas; Móveis Mician Ltda., às 15 horas; Cia. Imobiliária Ritz S. A., às 10 horas, Cia. Indústria Papéis e Cartonagem, às 16 horas.

MOINHO — Vendo moinho Gyro (France) International, mod. 400, com polia de 8 polegadas, ainda encaixotado de fábrica. Para moagem de arroz, milho, fubá, trigo, etc. Dados e melhores informações com o sr. Milton Neto pelo telefone: 52-5819. Preço: Cr$ 20.000,00.

CANDIDATA

A bancária Alba Bellez Cardoso e Silva, na gravura acima, é a candidata dos funcionários do Banco de Crédito Real de Minas Gerais — que será, sem dúvida, uma séria candidata ao titulo de rainha dos Bancários, no concurso que vem promovendo o Sindicato da classe.

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR EM COPACABANA

O professor Louis F. James dará o seu curso básico de Decoração do Lar durante o período de dezembro a março, em Copacabana. O curso versará sôbre combinação de côres, estilo e arranjo de móveis e outros assuntos de maior importância em decoração. As pessoas interessadas em aprender em 4 meses esta arte útil e fascinante podem matricular-se na avenida Churchill, 109, sala 703, tel.: 52-1202.

AMIGO DA TV

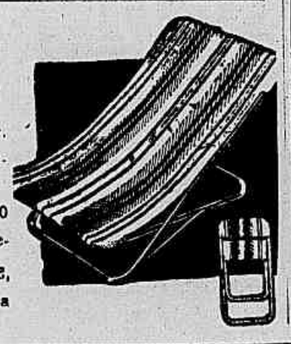
Conserta conservando a sua televisão. Equipe especializada. Resolve problemas técnicos. Colocação de antena TV-RIO — TEL.: 28-7369.

Espreguiçadeiras «CONFÔRTO»

Aço laqueada, c/lona, várias côres. Resistentes e confortáveis. Remetemos para todo Brasil.

CR$ 595,00

José Geraldo Aguiar de Vasconcelos — Av. Franklin Roosevelt, 126, 2º . s. 209 — Tel.: 52-4876 — Caixa Postal, 1875 — RIO



Sua geladeira parou?

Telefones: oficina, 26-8585 ou residência, 57-7213. Mecânico especialista em geladeiras GIBSON, CROSLEY, KELVINATOR. Enrolamento de motor aberto ou fechado. Pintura, reforma. MOSAL SANDES.

AVISO

Aos passageiros de bondes

Conforme foi prèviamente anunciado, e tendo em vista a contingência em que se encontra a Companhia de reduzir o serviço de bondes, será suprimido o tráfego nas seguintes linhas, a partir de segunda-feira, dia 26 de setembro:

LINHA 34 — Praça 15-Rodrigues Alves-Praia Formosa

LINHA 58 — São Luís Durão.

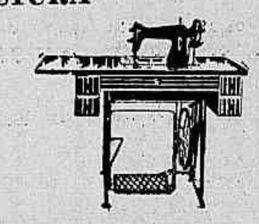
COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

PARA O SEU LAR!

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

MÁQUINAS DE COSTURA

ELITE — ELGIN MINERVA — VIGORELLI — SUPER-VIGOR — CROSTAR



Prestações desde Cr$ 350,00

GARANTIA DE 10, 15 E 20 ANOS.

RÁDIOS — R. C. A. — G. E. — PHILIPS — ASTRON — STANDAR — INVICTUS.

Prestações desde Cr$ 200,00.

RÁDIO-VITROLA DE MESA — ASTÓRIA — ASTRON.

Com ou sem "long-play". Prestações desde Cr$ 350,00.

TELEVISÃO "21"

EMERSON — INVICTUS. Prestações desde Cr$ 2.000,00.

ENCERADEIRAS: Citylux - Lustrene - Arno - Encerolux
PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 280,00

LIQUIDIFICADORES: Arno - Real - Elco - Spamix
PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 200,00

CONJUNTO MARMICOC: Panela - Frigideira - Leiteira
PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 200,00

GELADEIRAS «CLIMAX», «LIBERTI»
PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 675,00

Bicicleta para homem aro 28 1/2 «IMPERIAL»
PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 300,00

Máquina de lavar roupa com espremedor
PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 600,00

CASA MIGUEL D. AJUZ

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 — CENTRO
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 31 — QUINTINO BOCAIÚVA
RUA FIGUEIREDO CAMARGO, 137-A — PADRE MIGUEL.

CATOLICISMO

CONCORDATA DO GOVÊRNO ARGENTINO COM O VATICANO

CHEGOU a Buenos Aires e assumiu o poder o general Eduardo Lonardi. O povo lhe tributou uma recepção que excedeu em muito a quantidade de pessoas que habitualmente tomava parte nas manifestações durante o regime terminado, e isto mostra, evidentemente, a alegria dos argentinos pela recuperação de sua tranquilidade. Falando em seguida ao juramento, o chefe do govêrno disse que restabeleceria imediatamente os direitos de reunião e de liberdade. As ovações e os aplausos que recebeu então, evidenciaram o quanto tais direitos são essenciais à vida do homem a quem os ditadores imaginam poder privar dêstes bens primordiais. Mas êste não foi o ponto culminante da fala presidencial. Uma multidão calculada em trezentas mil pessoas, prorrompeu nas mais delirantes e intermináveis manifestações quando o novo presidente declarou solenemente que se sentia feliz em resolver a situação da Igreja, mediante uma concordata com o Vaticano. Agitando bandeirolas e com vivas a Deus e à Pátria, numa demonstração grandiosa de sua fé inabalável, a multidão entoou o hino nacional considerando esta a maior homenagem que poderia ser prestada ao Soberano Criador da Cristandade.

VÁRIAS

Nossa Senhora da Penha, padroeira da Imprensa — Com missa solene, às 10 horas, em seu santuário, em Jacarepaguá, encerra a Irmandade da Penha as festividades comemorativas da Padroeira da Imprensa. À noite, no adro do templo, barraquinhas, leilão e banda de música.

Liturgia de Hoje

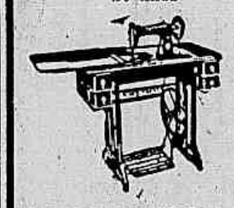
S. FIRMINO — Santo do século II, espanhol de nascimento, rico e inteligente, ordenou-se aos 25 anos, tornando-se renomado pregador. Percorreu as Gálias pregando a palavra do Senhor e o poder de sua fé, operou muitíssimos milagres. Morreu em Amiens, sacrificado.

Nossa Senhora da Penha — Começou sexta-feira o solene novenário com que a Venerável Irmandade inicia, todos os anos, as comemorações à sua padroeira e que se prolongam por todo o mês de outubro entrante.

Devoção de N. S. da Piedade — Hoje, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, a missa pontifical, comemorativa do centenário da devoção, oficiando monsenhor Uchôa e pregando o padre Francisco Santos. Solene Te Deum, às 16 horas. Amanhã, segunda-feira, no auditório da ABI, às 21 horas, sessão solene, sendo orador o sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e seguida de parte lítero-musical.

MÁQUINAS

Tôdas as marcas mundialmente famosas; garantia de 20 anos



A prazo, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade — Cr$ 350,00 por mês — Cr$ 3.500,00. MOTORES: Cr$ 1.200,00, c/garantia

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 31 7º ANDAR — SALA 705. (ESQUINA DE BUENOS AIRES)

FILIAL: Rua Professor Valadares, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú

Atenção: Ganhe um farolete grátis, trazendo êste anúncio.

RÁDIO

Rádio Jornal do Brasil, tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 21h30m, às 22 horas.

«VESPERAL SINFÔNICO» — Programa organizado em colaboração com a Sociedade Brasileira de Música Contemporânea, e transmitido aos domingos, às 15 horas pela Rádio Ministério da Educação, apresentará, hoje, uma audição dedicada a Bela Bartok, pela passagem do 10º aniversário da morte do conhecido compositor. «Vesperal Sinfônico» é uma produção de Maurício Quadrio.

SUPLEMENTO DOMINICAL — A Rádio Jornal do Brasil apresenta, todos os domingos, das 21 às 22 horas, o Suplemento Dominical do Jornal do Brasil. Nele há de tudo um pouco, reportagens, artigos e editoriais.

AQUI ENTRE NÓS — Produzido e apresentado por Edna Savaget, a Rádio Ministério da Educação transmite às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13 horas e 30 minutos, «Aqui Entre Nós», um programa que tem um pouco de tudo.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO — (800 KS.) — 10. — Música Para a Juventude. 12. — Doce França. 12.30 — Cenas e Bastidores. 13. — Música Para o Almôço. 14. — O Dia de Hoje há Muitos Anos. — Música Para o Almôço. 15. — Vesperal Sinfônio. 17. — «André Cheniers» de Giordano — (Ópera Completa) — 20. — Atendendo aos Ouvintes. 21. — Em resposta à sua Carta! 21.10 — Atendendo aos Ouvintes. 22. — Você Conhece Esta Música? 22.15 — Atendendo aos Ouvintes.

ROQUETE PINTO — (1.400 KS.) — Suplemento Musical. 10. — Missa. 11 — Concêrto Dominical. 11.45 — O Nome do Dia. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito Musical. 13. — Cinema. 13.30 — Retrêta. 13.45 — Semanário do Legislativo Carioca. 14. — Música e Poesia. 15. — Páginas Musicais. 15.30 — Santuário do Brasil. 15.45 — Coral. 16 — Concêrto Vesperal. 17. — Coletania Espiritualista. 17.30 — Músicas de Filmes. 18. — Ave Maria. — Contando História. 18.30 — A Voz da Profecia. 19. — Orquestra Afro-Brasileira. 19.30 — Esportes. 20. — Conferência Cultural. 21. — Semana Musical. 22. — Ronda Literária. 22.30 — Rádio Flashes. 23. — A Discoteca em Sua Casa.

VERA CRUZ — (1.430 KS.) — 15.05 — Futebol. 18. — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do Cardeal. 18.20 — Minutos Melódicos 18.30 — Têrço do Santo Rosário. — 18.50 — Moldura Musical. 19. — Sírio Libanez. 19.30 — Aurora. 20 — Parada de Ritmos. 21. — Melodias do Passado. 22. — Resenha Esportiva E-2. 22.30 — Fantasia Mexicana. 23. — Correspondente E-2. — 23.05 — Domingueira Fortenha.

BBC — (LONDRES) — 20. — Sumário das Notícias. — Sumário dos Programas. — Interlúdio Musical. — Crônica Esportiva, de Válter Ouro Alves. 20.15 — Crônica Londrina, de Vamberto Morais. 20.30 — Recital de Violino, por Alberto Lysy. 21. — Noticiário.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 495, EXTRAIDA EM 24 DE SETEMBRO DE 1955:

35799 — Cr$ 3.000.000,00 — Niterói
35798 — Cr$ 75.000,00 — (Apr.)
35800 — Cr$ 75.000,00 — (Apr.)
3013 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
19628 — Cr$ 500.000,00 — Belo Horizonte
38154 — Cr$ 300.000,00 — Rio Grande
21658 — Cr$ 100.000,00 — Niterói

E mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 50 de Cr$ 5.000,00; 40 de Cr$ 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ 600,00 para os bilhetes, terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 4.000 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 9. —

Somente durante as obras

VENDA ESPECIAL! GRANDES REMARCAÇÕES DE PREÇO, QUE LHE DÃO A OPORTUNIDADE DE ECONOMIZAR MILHARES DE CRUZEIROS!

Máquina de Costura SuperState	de Cr$ 7.200,00	por	Cr$	4.900,00!
Eletrola Cold Point, de mesa	de Cr$ 6.800,00	por	Cr$	3.900,00!
Enceradeira Cold Point, Real, Epel,	de Cr$ 3.900,00	por	Cr$	1.950,00!
Liquidificadores Cold Point	de Cr$ 1.600,00	por	Cr$	800,00!
Batedeira Dormayer, americana	de Cr$ 4.800,00	por	Cr$	2.980,00!
Fogão Dako, Ker, ou Elco-Luxo	de Cr$ 5.800,00	por	Cr$	3.900,00!
Ventiladores Taifun	de Cr$ 3.200,00	por	Cr$	2.200,00!
Rádios RCA, Philco, Phillips, G.E., desde			Cr$	800,00!

Ponto Frio

Marechal Floriano, 93

TAPETES — PASSADEIRAS — CORTINAS

TINGE-SE qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. — Queira telefonar 48-5526 ou 54-0918. — Orçamentos sem compromissos — Rua S. Luís Gonzaga, 581 (São Cristóvão)

JOSÉ TINTUREIRO

A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA...

SEMANA DA BLUSA

apresentando... um conjunto de 7 blusas para a sra. usar um modêlo diferente em cada dia da semana!

BLUSA "SEGUNDA-FEIRA" Em popeline com vira no busto, manga japonêsa virada com 2 botões. Cognac, lilás, branco, rosa e vermelho. **198,**

BLUSA "TÊRÇA-FEIRA" Em popeline. Busto trabalhado. Lilás, rosa seco royal, cognac e branco **295,**

BLUSA "QUARTA-FEIRA" Em organdi, com busto plissado e mangas curtas, na côr branca **250,**

BLUSA "QUINTA-FEIRA" Em tafetá de sêda estampado, modêlo italiano. Amarelo, rosa e verde **295,**

BLUSA "SEXTA-FEIRA" Em popeline com pala sport, manga japonêsa com abertura nos ombros. Lilás, rosa, vermelho, branco e cognac **250,**

BLUSA "SÁBADO" Em popeline. Gola reta com lacinho em côres e manga japonêsa no mesmo tom da gola. Vermelho, lilás, branco. **295,**

BLUSA "DOMINGO" Em finíssima popeline. Gola "Shangai" e punhos do mesmo tipo. Botões de madre pérola. Vermelho, lilás, rosa seco e branco ..... **395.**

TODAS AS BLUSAS PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE!

A sra. não precisa gastar muito para vestir-se com elegância n'A Exposição Carioca!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

LARGO CARIOCA ESQ. G. DIAS

SAIA DE LONITA Com listas brancas bordadas. Côres: Royal e vermelho ..... **395.**

SAIA DE LONITA ESTAMPADA Tôda rodada, nas côres: branco com lilás, branco com verde e branco com vermelho **295,**

CALÇA COMPRIDA Modêlo parisiense em linho misto com 2 bolsinhos na frente. Prêto royal, e areia .. **450.**

CINTO DE COURO com Dobra Francesa. Nas côres: prêto, branco, mel, havana e vermelho..... **75,**

CINTO DE COURO com fivela de alumínio. Nas côres: prêto, branco, mel, havana e vermelho..... **89,**

CINTO DE COURO com Dobra Francesa, fôrro duplo. Nas côres: prêto, branco, mel, havana e vermelho **65,**

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

RÊDE DE SILOS E ARMAZENS

ENTRE aquêles problemas de há muito reconhecidos, estudados e para os quais, à falta de uma, foram indicadas dezenas de soluções válidas, devemos inscrever, com letras maiúsculas, o da rêde de silos e armazéns. Todos os governos e todos os candidatos a cargos efetivos da administração pública se aprofundaram em considerações a seu respeito. A unânimidade, quanto a ser necessário empreenderem-se tais obras, sem perda de tempo (!), é a mais absoluta que se poderia esperar. No entanto, os anos passam, e cabe perguntar — que foi, realmente feito, de positivo, a êste respeito?

A colaboração que os técnicos podiam dar, já foi dada. A própria dificuldade na escolha, pois tantos são os planos igualmente aceitáveis, também perdeu razão de ser: o Ministério da Agricultura, na ante-penúltima gestão, declarou aprovado um dêles, mandando providenciar uma atualização de custos. Surgiu, mesmo, uma comissão encarregada de pôr em execução êsse plano. Mas ainda não foi batido um único rebite. Ficou tudo nas mesas de gabinete.

Até há pouco tempo, com a alegação de que para levantar os silos e armazéns, como se desejava, era necessário recorrer à importação de material muito dispendioso, ainda se conseguia uma desculpa para justificar a falta de energia. Porém, salvo êrro, o Conselho Nacional de Economia demonstrou que se poderia passar perfeitamente sem equipamento estrangeiro. Outros pareceres, não menos abalizados, reforçaram essa pespectiva. Com efeito, a indústria nacional está em condições de fornecer os mais modernos tipos de silos, alguns especialmente projetados para nosso clima. Pode, também, produzir todo o equipamento, acessórios e os mecanismos requeridos por uma armazenagem (câmaras frigoríficas, secadores de ar, termostatos, etc.).

Ninguém mais dirá, portanto, que esteja em pretensas dificuldades de importação o gargalo que vem impedindo a tão desejada criação da rêde de silos e armazéns. Será a falta de capitais, então? Acreditamos, também, que não. Êsse projeto de inversões se coloca na dianteira dos que dêvem merecer prioridade, e, por outro lado, oferece a possibilidade de uma boa remuneração. Sabemos de emprêsas particulares que se manifestaram dispostas a tomar a coisa a peito, por seus próprios meios, o que só pode ser interpretado como prova de rentabilidade assegurada.

O verdadeiro motivo de não se ter pôsto mãos à obra há mais tempo está na mentalidade que tem prevalecido em altas esferas administrativas, cujos pendores pela demagogia ensombreceram as soluções reais, de longo e profundo escôpo, para mais depressa favorecerem o artificialismo de uma COFAP. Lutar contra a carestia dos gêneros alimentícios com a arma sólida das facilidades que uma rêde de silos e armazéns proporciona não parecia ter o mesmo apêlo dos plenários e dos contrôles, tão do gôsto do mau intervencionismo estatal, quando procurava vantagens para uma clique e para os objetivos imediatistas desta, tripudiando sôbre a aguda dos grandes problemas nacionais.

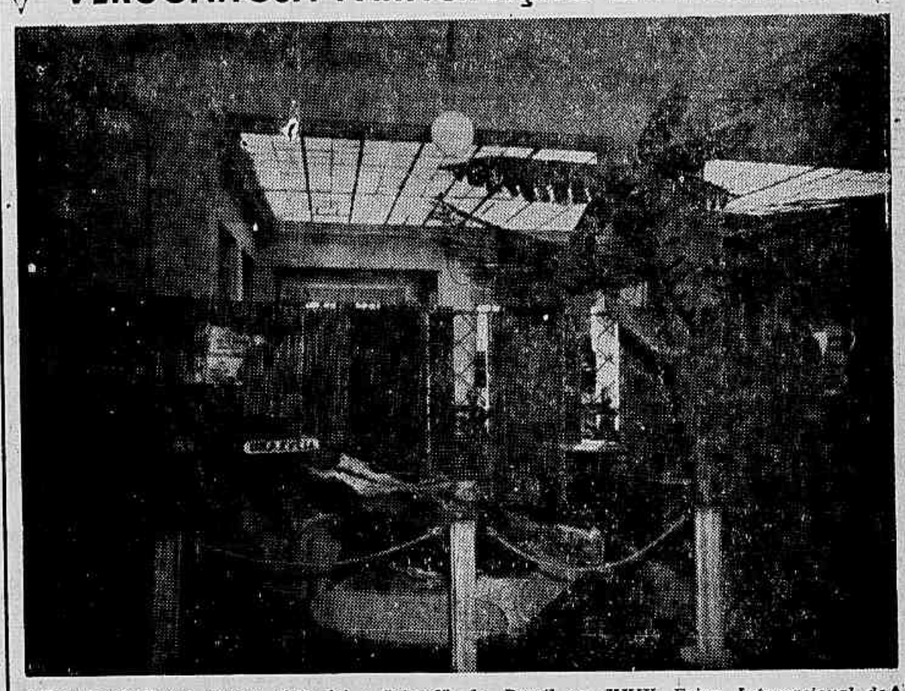
Entretanto, sem os meios adequados à preservação de suas safras, para poder esperar vez nos deficientes transportes, — fora do risco de danos devidos às intempéries, nem ter necessidade de abrir mão de uma parcela dos lucros, diante do primeiro especulador que queira aproveitar a sua fraqueza econômica, — o produtor agrícola continua sendo uma vítima indefesa, em muitos casos. Perdem-se, anualmente, cêrca de 20 por cento (um quilo, em cada cinco) da safra de cereais, como é por todos reconhecido, com o ataque de insetos, fungos e roedores. A batata, os produtos pecuários, o feijão, as hortaliças perecíveis registram, todos os anos, imensos prejuízos. Muitas toneladas de alimentos deixam de afluir aos mercados urbanos (onde iriam, inevitàvelmente, exercer pressão sôbre os preços, no sentido da baixa), por causa da incúria com que tem sido encarado o problema da armazenagem eficiente. E o contrapêso desta situação é que os produtores vivem na dependência do grande comércio atacadista, que lhes paga os preços que muito bem entende, revendendo depois os alimentos com lucro altíssimo, valendo-se da destacada ajuda da inflação em que se debate o país.

E' impossível adiar por mais tempo a criação de silos e armazéns. Não podemos viver mais um ano sem a vermos em construção. Os mais legítimos interêsses da economia nacional o exigem.

Principais Fatos da Semana

- Até o dia 20 de setembro exportamos 1.233.000 sacas de café, estimando-se que as vendas atinjam durante o mês a 1.600.000 sacas.
- A propósito de rumores relacionados com a reforma cambial, o ministro da Fazenda declarou que não está demissionário.
- Aumentou de intensidade a pressão exercida pelos exportadores de café de Santos e do Rio (sem contar a FARESP) para que fôsse lançada a reforma cambial.
- No mercado interno, o café acusou baixa, registrando as mínimas por 10 quilos de Cr$ 263,00 para o Rio tipo 7 e de Cr$ 418,50, para o Santos tipo 4.
- Verificou-se alta nos preços do café a varejo nos Estados Unidos, com tendência a acentuar-se.
- Já foi embarcada a primeira partida da encomenda de 20 mil toneladas de ferro gusa de Volta Redonda para a Grã-Bretanha que é do valor de 340 mil libras.
- Em consequência dos acontecimentos na Argentina, o Banco do Brasil retirou o pêso argentino do quadro de cotações oficiais.
- Nova baixa do dólar no mercado livre de câmbio, que chegou a ser vendido a Cr$ 82,20, nesta capital.
- O govêrno boliviano manifestou interêsse em intensificar suas importações do Brasil, para poder continuar dando cumprimento ao acôrdo sôbre venda de derivados de petróleo.
- Realizou-se a assembléia dos acionistas da Brahma, para aumento do capital de 600 para 800 milhões de cruzeiros, registrando-se paralelamente queda nas cotações das ações da emprêsa na Bôlsa.
- O Itamarati declarou que as dívidas do Brasil para com a Grã-Bretanha (34 milhões de esterlinos) serão pagos obedecendo às normas do acôrdo de 1952, ou seja, na base de 6 milhões de esterlinos anualmente.

VERGONHOSA PARTICIPAÇÃO EM POSNAN



Por incrível que pareça, êste foi o "stand" do Brasil na XXIV Feira Internacional de Poznan, levada a efeito na Polônia, conforme na ocasião noticiamos. A foto não deixa perceber bem os detalhes dessa triste figura, mas o leitor notará, à esquerda, uma vitrine, literalmente vazia, sôbre um estrado inclinado, algumas peles mal curtidas; à direita, uma bananeira estilizada, com uma pele de cobra enrolada no tronco. O café estava representado... por uma cafeteira desenhada, em papel, na parede de palha! Nada mais. Assim participou o nosso país da maior exposição realizada no Leste, na qual todos os países europeus se fizeram representar e nela puderam contratar importante volume de negócios. O Itamarati, que não ousou impedir a pífia demonstração, manteve-se, entretanto, inteiramente alheio ao acontecimento, não dando a menor ajuda, no que quer que fôsse, aos comerciantes patrícios, que manifestaram desejo de enviar a Poznan amostras realmente representativas de nossas possibilidades de intercâmbio com o Leste.

INCOMPREENSÍVEIS OCORRÊNCIAS VÊM PREJUDICANDO A AÇÃO DA PETROBRÁS

EXIGE A NAÇÃO UM ESCLARECIMENTO

A DENÚNCIA trazida a público por oito engenheiros militares, oficiais superiores de nossas Fôrças Armadas, contra a direção da Petrobrás é séria demais para poder ser classificada de «briguinha sem importância», como pretende o sr. Afonso Alvim, superintendente da emprêsa. Alguém, consciente ou inconscientemente, está servindo aos trustes internacionais, cada vez mais esperançosos de apoderar-se de nossas riquezas petrolíferas.

Sobretudo num ponto a acusação se reveste de suma gravidade: é quando se diz estar a direção da Petrobrás procurando acobertar irregularidades no funcionamento da Refinaria de Cubatão, a cargo da Hydrocarbon Research Inc. A diretoria da Petrobrás estava na obrigação de provar, imediatamente, a inconsistência da denúncia, visto que a Refinaria Artur Bernardes é um patrimônio nacional sôbre o qual não pode pesar qualquer dúvida.

Ney Bassuino Dutra

NADA DE TRANQUILIZADOR

Mas, até agora nada se ouviu de tranquilizador, quer da parte da Petrobrás, quer da parte das autoridades governamentais. De outro modo, a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados, encarregada de investigar as irregularidades, dá-nos a impressão de que os seus trabalhos deixam muito a desejar. Agora mesmo, afirma-se que a Comissão está querendo tomar posição ao lado da direção da Petrobrás, ao que parece pelo fato de um dos denunciantes, o engenheiro civil sr. Manuel Siqueira Cavalcanti, ter revelado que alguns deputados encarregados das investigações chegaram à Refinaria, no dia 20-8-55 (sábado), às 11 horas, acompanhados das respectivas espôsas e trazendo filhos menores.

Francamente, se isso é exato é bastante decepcionante. Refinaria de Petróleo não é lugar para passear com espôsa ou filhos menores, mormente num momento em que se procura apurar a veracidade das acusações. A Nação espera que a Comissão desempenhe com patriotismo a missão que lhe foi confiada.

Na semana passada estêve prestando depoimento à Comissão o geólogo Walther K. Link, chefe do Departamento de exploração da Petrobrás. As declarações de Link, entretanto, estão eivadas de contradições até certo ponto grosseiras, e isso não deveria ter passado sem reparo dos srs. deputados.

CURIOSAS CRITICAS

Vejamos o que disse o técnico chegado ao Brasil em 1954, em seu depoimento: «a imprensa interpretou mal a possibilidade de Nova Olinda, ao divulgar que a produção, ali, poderia ser de 1000 barris, só porque o petróleo jorrou mais alto do que a tôrre». Mais adiante afirma «que não há turmas de geologia e geofísica na região de Sergipe, pois essa área não é considerada promissora, o que ocorre em relação à região de Mossoró, com provável produção de 400 barris diários». «E' necessário, no entanto, que, para ali (Mossoró), seja remetida mais uma sonda».

O sr. Link considera exagêro a produção de 1.000 barris, estimada pela imprensa para Nova Olinda. Até aí tudo muito bem. No entanto, para Mossoró, onde não houve perfuração que revelasse a existência de petróleo, o sr. Link estabeleceu uma produção diária de 400 barris. Vê-se, pois: pessimismo quanto a Nova Olinda, onde o petróleo jorrou espetacularmente, e otimismo para Mossoró, onde nem sequer se perfurou. Além disso, baseado em que estudo Link se apoia para considerar a apreciável faixa sedimentar existente em Sergipe como zona não promissora?

São observações que não deveriam ter escapado à acuidade dos srs. deputados.

Sem nada entender de geologia, qualquer um pode perceber o intuito aparente de Link, procurando desviar as atenções para outros pontos do território nacional, talvez com o propósito de justificar, no futuro, outra estranha medida tomada pela direção da Petrobrás, que se nos afigura incompreensível e de todo injustificável.

DESVIADOS PARA OUTROS PONTOS

E' que materiais que deviam operar em Nova Olinda vão ser desviados para outros pontos do país. Vamos explicar: com o jorro de petróleo de Nova Olinda, deparou-se um novo campo petrolífero cuja extensão só as perfurações futuras poderão revelar. Portanto, depois da descoberta de Nova Olinda, a Petrobrás estava na obrigação de concentrar ali todos os recursos materiais de que pudesse doravante lançar

(Conclui na 4.ª página)

CÊRCA DE MEIO MILHÃO DE DÓLARES NAS TROCAS COM A AMÉRICA LATINA

Intensifica-se o Comércio Leste-Oeste Sob os Signos de Bandoeng e Genebra

ATÉ' O FINAL de 1954, um conjunto de 37 países já havia firmado acordos comerciais com a totalidade ou com alguns dos oito países do Leste europeu mencionados no quadro que a seguir publicamos. Além dêsse conjunto, países como os Estados Unidos, cujas relações comerciais não estão subordinadas a convênios de pagamentos, mantinham intercâmbio com a Rússia, a Polônia, a China e a Tchecoslováquia. No decorrer de 1955, mais alguns acordos foram assinados, merecendo destacar que inclusive Portugal regulamentou o intercâmbio há vários anos mantido com os soviéticos e os chineses, êstes por intermédio de Macau.

Pelo quadro abaixo, verifica-se que dos países do Leste, a Tchecoslováquia era o que na ocasião já tinha maior número de acôrdos firmados com o Oeste, num total de 31. Depois vinham: Hungria, com 27, União Soviética, com 25, Polônia, com 23, República Democrática Alemã, com 21. Os três restantes, Rumânia, Bulgária e China, acusavam, respectivamente, 16, 15 e 10 acôrdos. Por êsse quadro ainda se pode ver que até a Espanha e a totalidade dos países do Pacto do Atlântico mantém relações com a União Soviética, e que havia 18 acôrdos em vigor entre os países do Leste e os da América Latina, sendo, aliás, esta região do globo a que proporcionalmente menos progredira nesse sentido.

Ao nosso lado, conforme recentemente salientou, no Congresso, conhecido parlamentar de São Paulo, a Argentina intensifica cada vez mais a troca dos excedentes de sua produção com os artigos elaborados na Rússia e seus satélites. O volume de trocas entre êsse mercado e a América Latina representou, em 1952, 150 milhões de dólares; em 1953, 255 milhões; em 1954, mais de 300 milhões; e a estimativa para o ano em curso atinge a 450 milhões de dólares. O diário de Montevidéu «El Debate» informa que sòmente o Uruguai exportou para a URSS um total de 30 milhões de dólares em 1954.

E' a União Soviética o país que, entre aquêles com os quais não mantemos relações, oferece maiores possibilidades de comércio com o Brasil. Observando as listas dos últimos acordos assinados com os russos, pode-se ver que nela figuram numerosos produtos que importamos obrigatòriamente, muitos dêles da área do dólar, onde tão escassa andam nossas disponibilidades de divisas. Entre as importações encontram-se diversos produtos tradicionalmente vendidos pelo Brasil, principalmente o café, cacau, algodão, açúcar, fumo, couros e curtidos, lã e seus derivados, carnes em conserva, bananas, laranjas, óleos vegetais, arroz, frutas sêcas, minérios de ferro, etc.

Para se ter uma idéia da variedade de artigos fornecidos em contra-partido pelos soviéticos aos seus clientes de países como a Argentina, Uruguai, Afganistão, Egito, França, Grécia, Índia, Itália, Japão, Líbano, Israel, Dinamarca, Irã e Islândia, acrescentamos um resumo: petróleo cru, gasolina, óleo, parafina, glicerina, benzol e outros derivados do petróleo; carvão, chapas e tubos de aço, inclusive para petróleo e caldeiras, trilhos e acessórios; instrumentos para a agricultura; cimento, pasta mecânica, papel, inclusive de jornal; trigo e outros cereais; equipamentos básicos e materiais para indústrias petrolíferas, siderúrgica e carbonífera, para transportes ferroviários, energia elétrica, etc.; tratores, escavadeiras, automóveis e caminhões; película fotográfica e de cinema; instrumentos de precisão e cirúrgicos, etc.

RELAÇÃO DE ACÔRDOS COMERCIAIS LESTE-OESTE EM VIGOR ATÉ FINS DE 1954
(Indica-se a data do primeiro acôrdo firmado entre os respectivos países)

Partes contratantes	Bulgária	Rep. Popular da China	Tchecoeslováquia	Rep. Democ. Alemã	Hungria	Polônia	Rumân.	URSS
EUROPA								
Áustria	1952	—	1948	1953	1947	1951	1950	—
Bélgica - Lux.	1949	—	1952	1953	1949	1954	1948	1950
Dinamarca	1947	—	1949	—	1947	1948	1954	1946
Finlândia	1948	1934	1950	1953	1948	1947	1951	1947
França	1954	1953	1951	1953	1947	1951	—	1951
República Federal Alemã	1947	—	1952	1952	1952	1952	1954	—
Grécia	1953	—	1948	1953	1954	1954	1954	1953
Islândia	—	—	1951	1953	1950	1951	1954	1953
Itália	1947	1953	1947	1949	1948	1949	1950	1948
Holanda	1947	—	1946	1949	1947	1946	—	1952
Noruega	—	—	1945	1952	1946	1946	1954	1952
Suécia	—	—	1952	1953	1952	1952	—	1952
Suíça	1946	—	1952	1954	1950	1949	1951	1948
Grã-Bretanha	—	1953	1949	—	1954	1948	—	1947
Iugoslávia	—	—	1946	1954	1954	—	—	1954
Espanha	—	—	—	—	1953	1954	—	1954
AMÉRICAS								
Argentina	1949	—	1952	1953	1948	1948	1947	1953
Brasil	—	—	1951	—	1954	1952	—	—
Canadá	—	—	1948	—	—	—	—	—
Chile	—	—	—	—	1953	—	—	—
México	—	—	1949	—	1953	—	—	—
Uruguai	—	—	1948	—	—	—	—	1953
Venzuela	—	—	1949	1954	—	—	—	—
MÉDIO ORIENTE								
Egito	1950	—	1951	1953	1952	1951	1953	1952
Israel	1950	—	1950	—	1950	1951	1950	1953
Líbano	—	—	1952	1954	—	—	—	1954
Pérsia	—	—	1952	—	1952	—	—	1950
Afganistão	—	—	1954	—	—	—	—	1950
Síria	—	—	1952	1954	—	—	—	—
Turquia	1954	—	1949	1954	1949	1953	1954	1953
SW. ASIA E AUSTRALIA								
Birmânia	—	1954	—	—	—	—	—	—
Ceilão	—	1952	—	—	—	—	—	—
Índia	1953	1951	1950	1954	1952	1951	1954	1951
Indonésia	—	1953	1951	1954	1952	1951	1954	—
Japão	—	1953	—	—	—	—	—	1954
Paquistão	—	1953	1952	—	1951	1952	—	1952

NOTA: — Esta lista, necessàriamente incompleta, detem-se em dezmbro de 1954. Durante o corrente ano, vários outros países estabeleceram relações com o Leste, não sendo estranho a êsse impulso o clima de melhor entendimento de que as Conferências de Bandoeng e Genebra foram passos muito positivos.

MONOPÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEI NO MÉXICO

O MÉXICO ocupa o quinto lugar no mundo, como produtor de petróleo. Em 1938, data da nacionalização, a produção era apenas de 104.000 barris diários, em cifras redondas. Atualmente, produz 270.000 barris diários, registrando, assim, um aumento considerável. Êsse progresso resulta da descoberta de novos campos e da ampliação dos existentes. A Pemexe (Petróleos Mexicanos) dispõe de mais de quatro mil quilômetros de oleodutos para transporte de petróleo e derivados, sem contar que outras linhas estão sendo montadas.

AMEAÇA PENDENTE SÔBRE A IMPRENSA BRASILEIRA

Indicação Aprovada Pelo VI Congresso de Jornalistas

O VI Congresso Nacional de Jornalistas aprovou em sua última sessão plenária a indicação abaixo, apresentada pelo nosso companheiro Osório Nunes, delegado do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e do «Diário de Notícias».

«Os participantes do VI Congresso Nacional de Jornalistas encontram-se ameaçados de desemprego imediato, porque só um por cento dos jornais editados no país resistirá economicamente, com decência à nova desvalorização do cruzeiro, se fôr posta em prática a reforma cambial em preparo.

A grave situação a que chegaram as emprêsas jornalísticas exige que êste Congresso se dirija às autoridades competentes, não no sentido de pleitear favores excepcionais, porém a fim de propugnar pelo integral cumprimento da lei 1386, de 18 de junho de 1951.

Em substância assegura aquele diploma legal a prioridade para concessão de fundo necessário à importação dos materiais destinados exclusivamente ao consumo dos jornais e revistas, assegura a cobertura cambial para a importação dos materiais mencionados, na mesma quantidade importada no período de 12 meses anterior a 10 de outubro de cada ano, com o acréscimo até o limite de 15% em relação à aludida quantidade, e determina que a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil faça, com a devida antecedência a reserva adequada das suas disponibilidades cambiais em moedas conversíveis, tendo em conta a situação do mercado monetário mundial (artigos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º da lei 1.386).

A falta de cumprimento da lei em vigor está redundando nos seguintes prejuízos e estorvos às atividades da imprensa, embaraçada no exercício da missão pública que lhe reconhece a Constituição:

1) — A maioria dos jornais está sem saber se pode sair no dia seguinte. Os jornais conseguem circular porque emprestam papel uns aos outros. Jornais que estão a receber, por navio, 110 toneladas de papel, já devem a outros jornais 437 toneladas. Sendo as medidas das bobinas diferentes o papel emprestado tem que ser serrado, para ajustar-se. Ao cortar as bobinas, perdem-se aparas, que só servem para refabricação de papel. Um jornal já serrou bobinas de 1,60m para 1,27m perdendo 33 centímetros. A perda significa cêrca de 100 quilos numa bobina de 600 quilos. O papel financiado pelo Banco do Brasil, e que pertencia à emprêsa editôra de «Última Hora», das medidas de 1,60m e 0,80, foi entregue à Imprensa Nacional que serrou as bobinas da primeira medida para ... 1,32m, perdendo 0,28 em cada bobina e na segunda .... 0,14m. Foi êsse papel-dólar serrado sistemàticamente, como sistemàticamente o vêm fazendo as emprêsas editôras, forçadas a praticar êsse verdadeiro crime contra o país, necessitado de moeda forte.

2) — O consumo total de papel no país representa ... 130.000 toneladas, todavia precisa o Brasil de importar pelo menos 150.000 toneladas para atender às suas reais necessidades atuais.

3) — A imposição de ágio para a importação de papel e a lentidão com que a Carteira de Câmbio passou a considerar os pedidos de importação por parte das emprêsas jornalísticas resultam numa situação verdadeiramente angustiosa para a imprensa brasileira.

Ao quadro alarmante da imprensa em vias de paralisação

(Conclui na 4.ª página)

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO, STA. HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas
C/Passadeiras
Móveis estofados
Lavagens a Sêco no Local
C/máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Tel.: 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromisso.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL

RESOLUÇÕES DO CONGRESSO DE SALVAÇÃO DO NORDESTE

NÃO têm tido suficiente divulgação os trabalhos do recente Congresso de Salvação do Nordeste, que, amplamente apoiado pelas classes produtoras, algumas autoridades, sindicatos e organizações várias, se realizou no mês passado, em Recife. No entanto, quer pelas proporções do debate travado em animadas sessões, que se sucederam durante uma semana, quer pela profundidade a que foi levado o estudo dos principais pontos de estrangulamento, que vêm impedindo o rápido desenvolvimento daquela sacrificada região, o Congresso foi, realmente, um grande êxito, uma grande lição de objetividade e de unidade para o resto do país, no propósito de se trabalhar para o desenvolvimento econômico do Brasil.

Acreditamos, pois, ser de nosso dever darmos as conclusões e resoluções finais do Congresso de Salvação do Nordeste a maior divulgação. E' o que fazemos a seguir, dividindo-as por setores, que abrangem desde a energia elétrica até a agricultura.

ENERGIA ELÉTRICA

Neste setor, os congressistas decidiram:

a) — que os governos estaduais encarem o problema da energia elétrica em sua amplitude, em tôda a região nordestina, elaborando planos ou programas que visem a resolvê-lo racionalmente, quer quanto à geração e transmissão, nas zonas não servidas pela Cia. Hidrelétrica do São Francisco, quer quanto à distribuição e ao fomento do consumo em tôdas as zonas;

b) — estudo imediato dos mercados regionais de consumo de energia, tendo em vista o suprimento de suas necessidades atuais e as perspectivas de seu desenvolvimento, inclusive por meio de medidas fomentadoras de consumo;

c) — exame acurado das possibilidades de mobilização de recursos financeiros, públicos e privados, inclusive empréstimos que não entravem o livre desenvolvimento dos serviços, e do aproveitamento de bens já existentes, para serem aplicados na produção e distribuição de energia elétrica, mediante convênios celebrados pelos Estados do Nordeste e a União, de um lado, e pelos Estados e Municípios, de outro;

d) — instituição de emprêsas regionais de produção e distribuição de energia elétrica para execução de programas orientados no sentido das necessidades de cada Estado e condicionados às possibilidades reais de atuação articulada com a União, os Municípios e os particulares;

e) — que se levem na devida conta a função e o programa da Cia. Hidrelétrica do São Francisco, de forma a conciliar os interêsses desta com os dos Estados, Municípios e emprêsas privadas;

f) — que se promova a imediata intervenção nas emprêsas «Pernambuco Tramways and Power Company Ltd.», «Cia. de Energia Elétrica da Bahia», «Telephone Company of Pernambuco Ltd.» e congêneres de outros Estados do Nordeste, para assegurar uma rápida melhoria de serviço;

g) — que se dê início, logo depois, à encampação das referidas emprêsas, para integrá-las, quando fôr o caso, na organização das emprêsas regionais na letra «d»;

h) — estudo das áreas mais favoráveis à prática da irrigação e colonização orientada, bem como o daquelas em que ocorrem matérias primas reclamadas pelos mercados consumidores e passíveis de benefício local;

i) — promoção de medidas junto à Cia. Hidrelétrica do São Francisco, para que construa a linha pioneira do Vale

(Conclui na 4.ª página)

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Pouco Expressiva a Nossa Exportação de Minérios

DE janeiro a maio dêste ano, as exportações de hematita elevaram-se a 968 mil toneladas, ou seja, quase o dôbro do total que foi vendido no exterior em igual período de 1954. A persistir em tal cadência, pode-se calcular que até dezembro tenhamos exportado mais de 2 milhões de toneladas dêsse minério, vencendo assim o nível que, há três anos, vinha oscilando em tôrno de 1.600.000 toneladas, como mostra a tabela abaixo publicada:

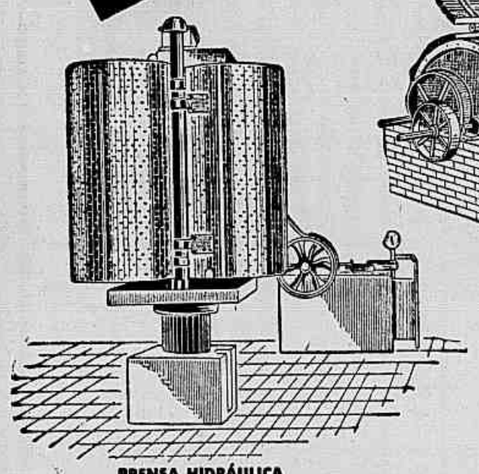
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO

Ano	Quantidade (t)	Valor FOB (milhões de Cr$)	% do valor total da exportação
1948	599.289	61,1	0,28
1949	675.574	102,8	0,51
1950	890.125	121,8	0,49
1951	1.320.007	236,4	0,73
1952	1.569.814	433,9	1,66
1953	1.547.237	481,8	1,50
1954	1.678.445	611,7	1,42

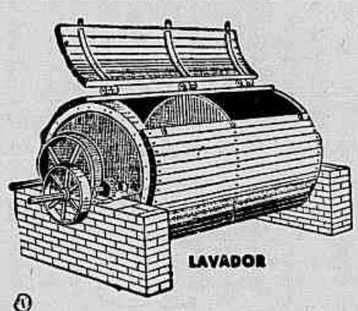
Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Conjuntos da MÁQUINA D'Andréa para fabricação de RASPA E FÉCULA DE MANDIOCA

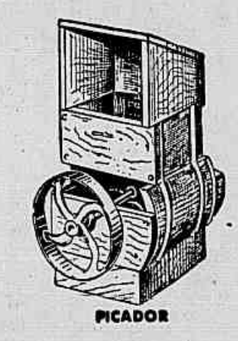
TODAS CAPACIDADES



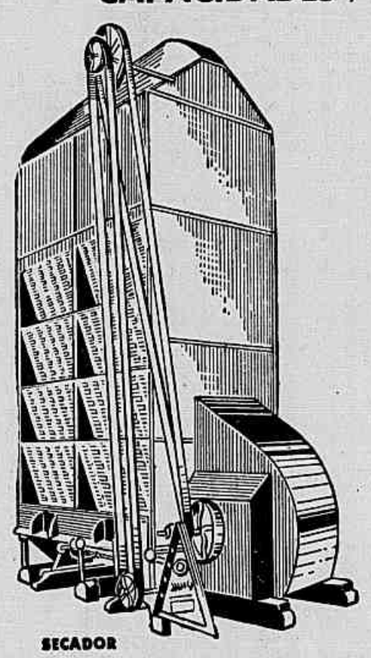
PRENSA HIDRÁULICA



LAVADOR



PICADOR



SECADOR

PENEIRA CENTRÍFUGA

REQUEREM POUCO ESPAÇO E FORÇA
MANEJO SIMPLES

Fornalha de Calor Irradiado

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso

☆ TODAS AS PEÇAS GIRATÓRIAS DAS MÁQUINAS PARA RASPA E FÉCULA SÃO EQUIPADAS COM MANCAIS DE ESFERAS ☆

MÁQUINAS E INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA: **CAFÉ • MILHO • ARROZ • AMENDOIM • PAPEL E PAPELÃO**

FABRICANTES:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.

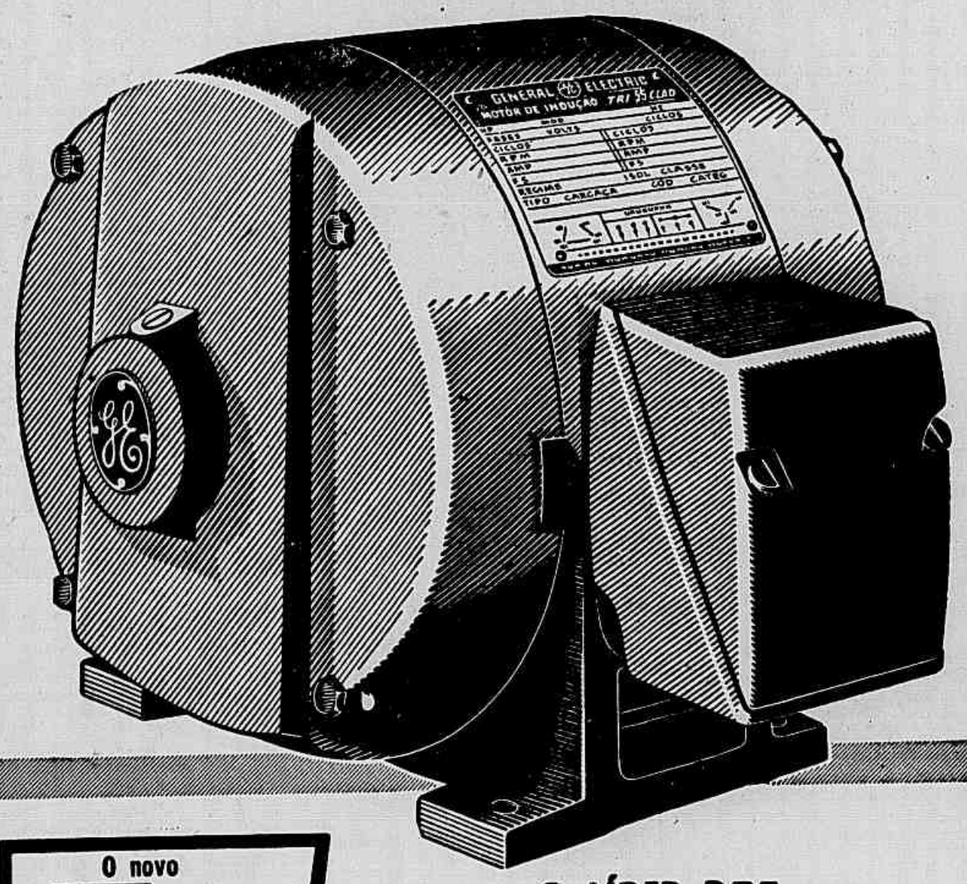
R. Tiradentes, 175 - C. Postal 55 - Fone 1277 - End. Teleg. "DEANDREA" - LIMEIRA - S. Paulo

São Paulo - Rua José Bonifácio, 29 - 9.o Andar - Sala 91 • Rio de Janeiro - Largo da Carioca, 5 - 6.o Andar - Tel. 42-6552 • B. Horizonte - Rua Tupinambás, 364 Tel. 2-4677 • Salvador - R. Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773 • Salvador - R. Frederico Pontes, 120 • Recife - R. do Hospicio, 51 - Tel. 2018 • Londrina - R. Pernambuco, 1375 • Fortaleza - Rua Floriano Peixoto, 143 • Natal - Av. Tavares de Lira, 91/95 • Itabuna (Bahia) Av. do Canal, 5 • S. Luiz - Rua João Gualberto, 52 • João Pessoa Rua Maciel Pinheiro, 44 • Belém - Av. Castilhos França, 56/57 - Tel. 2198 • Florianópolis - Praça 15 de Novembro, 22 - 2.o Andar • Pôrto Alegre - Avenida Julio de Castilhos, 98 - Telefone 8330 • Vitória - Avenida Presidente Florentino Ávidos, 83 - Telefone 2701

O NOVO

TRI 55 CLAD

MARCA REGISTRADA



O novo TRI 55 CLAD

Melhor desempenho
Maior durabilidade
Menor manutenção

O LÍDER DOS MODERNOS MOTORES ELÉTRICOS

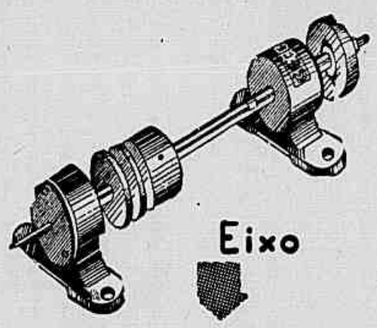
GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

8.919

Muito Util!

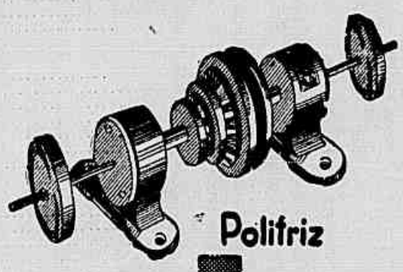
MAQUINAS PEQUENAS!... GRANDES POSSIBILIDADES DE USO EM SUA OFICINA



Eixo

Para Serra Circular com cone para mandril Jacobs. Também discos para lixar, polir, etc.

Carpintaria · Marcenaria mecanica em geral



Politriz

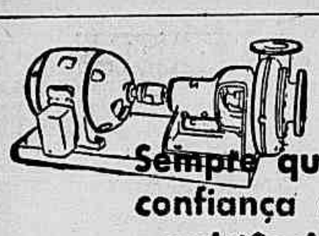
Com polia de 3 degraús tambem adaptação de haste rosca, cone próprio para mandril Jacobs.

Oficina de Polidor - Protético mecanica em geral

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES. 154 TEL: 43-2968 * Av. GOMES FREIRE, 275A TEL: 22-0155 (ESQ DA RUA DO SENADO)

END. TELEGRAFICO - COFERMAT - RIO



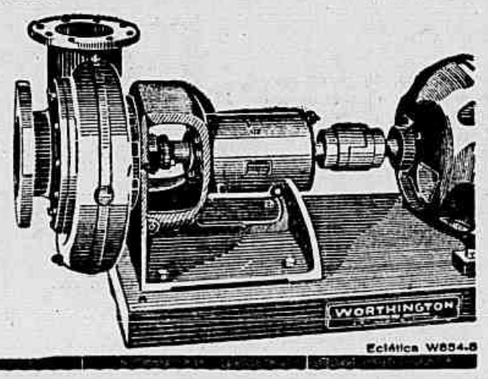
Sempre que confiança e resistência forem necessárias... lembre-se das bombas

WORTHINGTON

Emblema de valor no mundo inteiro!

Inteiramente fabricadas no Brasil, sob a supervisão de técnicos de capacidade comprovada e de vasta experiência no ramo, as bombas WORTHINGTON mantêm sempre o elevado padrão de qualidade que tornou famosa essa marca no mundo inteiro! Precisão, segurança, suavidade de operação, alto rendimento e baixo custo de manutenção, são outras notáveis características das bombas WORTHINGTON.

- os tipos "CNF" e "CNFE", com rotor aberto, destinam-se aos liquidos que contêm sólidos em suspensão.



Eclética W654-B

WORTHINGTON, S.A. (MÁQUINAS)
RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - RECIFE

Rua Santa Luzia, 685 - Tel. 32-4394

FÁBRICA:
Avenida Suburbana, 5.451
RIO DE JANEIRO

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

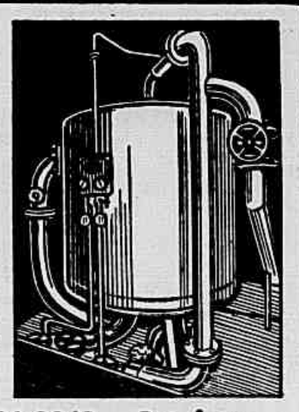
TRATAMENTO DE ÁGUAS
PARA CONSUMO, PISCINAS, INDÚSTRIAS, ETC.

EQUIPAMENTOS ORGATECO

Os mais perfeitos para

Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total.

Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.



BOMBAS AVELAGUS LTDA.

Rua Fernandes Guimarães, 91 - Tel.: 26-2349 - Botafogo

Sirio

CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

QUALIDADE

METAL PATENT

X X X

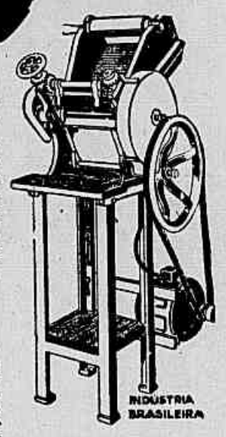
SOLDA PREPARADA

COFERMAT

PUREZA

RUA BUENOS AIRES, 154 — Tel.: 43-2968
AV. GOMES FREIRE, 275-A — Tel.: 22-0155

CILINDRO "LILLA" PARA PASTELARIAS



Substitui o anti-higiênico e moroso trabalho manual de preparar a massa para pastéis. Economisa tempo, dinheiro e mão-de-obra. E os fregueses são atraidos pelo processo mecanizado e altamente higiênico. O Cilindro "LILLA" é de grande utilidade também para confeitarias, restaurantes, colégios etc., pois prepara massas para doces, macarrão e uma infinidade de outros produtos.

FACILITAMOS O PAGAMENTO
SOLICITE-NOS PROSPETOS

Temos também: Picadores de carne elétricos. Ventiladores de teto para espantar moscas e refrescar o ambiente. Cortadores de frios. Máquinas de fazer café. Engenhos para cana. Máquinas para pipocas. Balanças. Moinhos de café e outras máquinas.

COMPANHIA LILLA DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos - São Paulo

Tubos de cobre para refrigeração suecos
Tubos galvanizados s| costura ½" até 6"
Tubo prêto p|gás e vapor s|costura
Arame prêto recozido 18
Arame liso galvanizado 10 até 18
Arame cobreado para molas
Grampos para cêrca 1 x 9
Chapas galvanizadas francêsas 26, 28, 30

PAUCKER LIEBERMAN FERRAGENS LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 48 — SALA 508 — TEL.: 23-2593
— Telegramas: «MAPAR».

AGA

Pioneira na Indústria da Solda
Tradição
Confiança
Seriedade
Assistência Técnica

GAZES: Oxigênio, Acetileno, etc..
SOLDA Oxigenoterapia INSTALAÇÕES

AGA *tudo para solda*

FORNECEMOS TAMBÉM:
Carbureto
Azoto
Protóxido de Azoto

COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256 RIO DE JANEIRO

Turbina separadora "De Laval"

VENDE-SE

— SEMI-NOVA, TIPO 421 PARA ÓLEOS VEGETAIS E DIVERSOS OUTROS FINS.

TRATAR:
Rua Teófilo Otoni, 15 — Sala 815 — Fone: 43-1267

Tornos mecânicos -- Vibradores

Fôlhas de fibras de madeira para divisões
ENTREGA IMEDIATA

CARVALHO S. A

Av. R. Branco, 35-37 - Tels.: 43-8329 e 23-0368

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS. ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

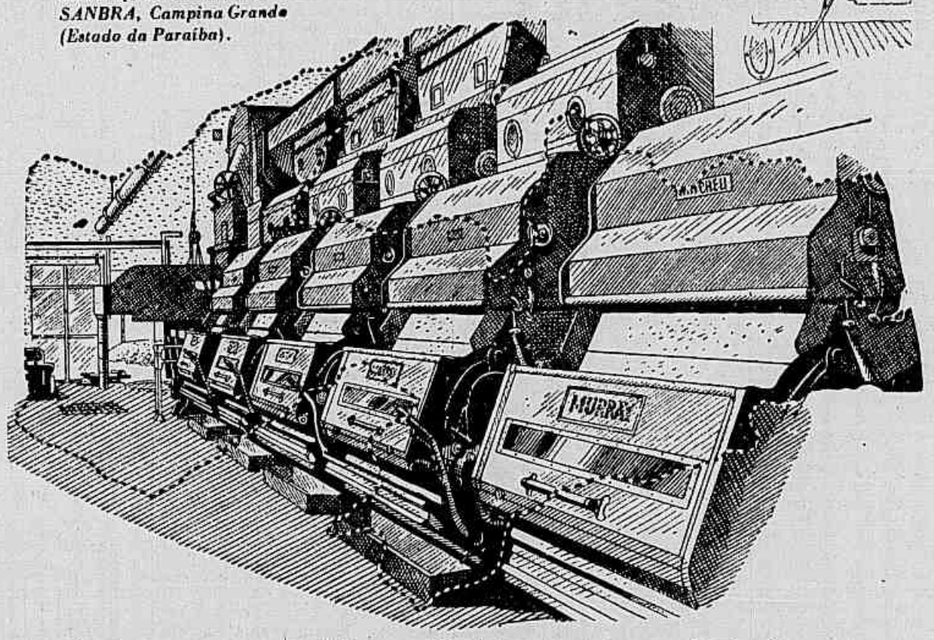
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado - Tel.: 43-2116 - Rio de Janeiro.

De Norte a Sul

EQUIPAMENTOS PIRATININGA

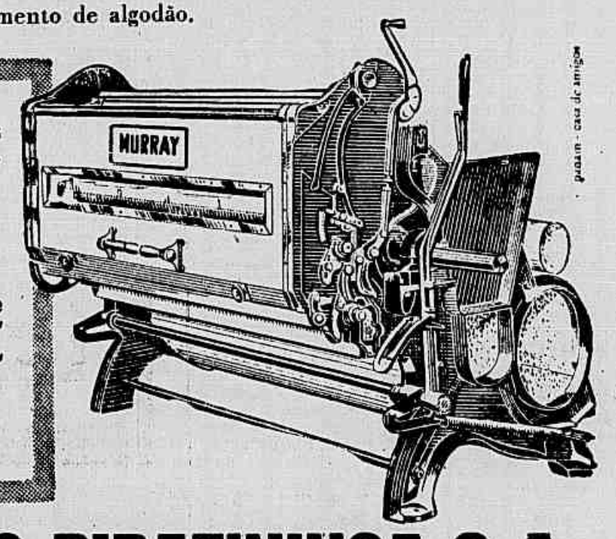
para beneficiamento de algodão

Instalação de 5 descaroçadores "Murray-Piratininga" com limpadores "Mitchell" - SANBRA, Campina Grande (Estado da Paraíba).



As famosas máquinas "Murray Piratininga", de nossa fabricação, cooperam para o aumento e melhoria da produção algodoeira no Brasil. Em conjuntos simples, tipo "Fazenda" com 1 descaroçador, ou instalações tipo "Usina" com 5 descaroçadores e capacidade de 40 toneladas de algodão em caroço cada 10 horas, constituem a última palavra na técnica moderna de beneficiamento de algodão.

Descaroçadores pneumáticos "Murray" de 80 a 90 serras, 700 rotações por minuto
Limpadores Mitchell e Piratininga
Limpadores de 5 a 7 rolos
Ventiladores e aspiradores de 30", 35", 40", 45" e 50"
Válvulas alimentadoras "VS"
Condensadores
Conjuntos de prensagem



MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 • 4° and. • Tel. 23-1170
Repres. em Manaus - Belém - S. Luis - Fortaleza - Natal - Campina Grande - Recife - Salvador - B. Horizonte - Curitiba - Blumenau - P. Alegre

---

BOMBAS HIDRÁULICAS Centrífugas

GARANTIDAS
INOXIDÁVEIS
SILENCIOSAS

DANCOR

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

CONJUNTO DE SERRA CIRCULAR COMBINADA COM: LIXADEIRA E FURADEIRA

Montada em mesa reforçada inclinável com motor de 3/4 H. P.

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TELEFONE: 43-2968

Novamente!

DISPONIVEIS NO BRASIL PARA ENTREGA IMEDIATA OS AFAMADOS

MOTORES DIESEL MARITIMOS
BOLINDER'S
até 120 HP
EM USO NO BRASIL DESDE 1912

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL:

ANSALVASCO
COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

MATRIZ: Rua Visconde de Inhaúma, 37
C. P. 3608 - RIO
FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 132
Santos - S. PAULO
End. Telegráfico: **ANSALVASCO**

GRUPOS GERADORES — MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA

15 KVA — 40 — 50 — 60 70 — 80 — 100 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 KVA — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 10 — 12 — 15 — 18 — 20 — 25 — 30 KVA.

50 ou 60 ciclos: — BAIXA ROTAÇÃO — Assistência Técnica.

UNICOM Assembléia, 104 — Salas 1.012 e 1.014 — Tels.: 22-3072 — 52-2424 e 52-4475.

Endereço telegráfico: — «MOTORMERCEDES». Descontos excepcionais à Revendedores. ATENÇÃO INTERIOR.

TRABALHADOR AMIGO

50%

da sua produção depende da qualidade da sua ferramenta. Produza mais e melhor usando boas ferramentas. Nós temos a ferramenta que você precisa pelo preço que lhe convém.

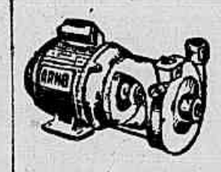
FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.

LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMÍNIOS.
VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS.

FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.

INVÁLIDOS, 23 — TEL.: 22-3637
Entre a rua do Senado e à praça da República.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1° ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

---

300 KVA

GRUPOS GERADORES
CREPELLE-G. E. — SIMMERING-ELIN
ENTREGA IMEDIATA — 50 ou 60 ciclos

UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Teleg.: «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro — Tels.: 22-3072 e 52-2424.

BETONEIRAS, francêsas e dinamarquêsas até 623 litros.
MÁQUINAS DE SOLDA, alemãs, de 350 ampéres.
TRATORES alemães de 28HP e 40HP

CARVALHO S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 35 e 37
Telefones: 43-8329 e 23-0368 - Seção Técnica

EVAPORADOR

VENDE-SE

Circulação rápida, construção tôda em cobre, estanhado, tubos de cobre sem costura, capacidade para evaporar cêrca de 100 litros d'água por hora, completo com todos os acessórios. Tratar à rua Teófilo Otoni, 15 — Sala 815 — Fone: 43-1267.

ARTEFATOS DE CIMENTO

FÔRMAS para tubos, postes, morões, muros, anéis, tanques, etc.
VIBRADOS e não vibrados. Mesas vibradoras.
BETONEIRAS de 150 lts., de manejo manuel e motorizadas c/motor monofásico para ligar na luz.
Fabricante:

Alwin Meyer

Rua Acre, 55, 5°, tel. 43-5568
Rio de Janeiro

LAVAGENS A ÁGUA
Conjunto

Vendo pequeno conjunto, composto de lavadora e centrífuga, tipo balcão, capacidade 7 ks. p/carga, próprio para colégios, asilos, etc. — Todo de aço inoxidável, fabricação americana. Preço: Cr$ 50.000,00. Informações: TRANSMAR DO BRASIL LTDA. — Av. Rio Branco, 138, 5° pav. — Tel. 32-8100.

GRUPOS GERADORES

De 3 KVA até 800 KVA
ENTREGA IMEDIATA
Importação e Exportação

CIBELE LTDA

Av. Erasmo Braga, 277, 10° andar, s. 1003. Tel.: 52-2717

CALDEIRAS

De vapor, 10 e 15 HP, pressão 110 libras, equipadas com queimador de óleo, ventoinha e demais acessórios. Preços Cr$ 48.000,00 e Cr$ 55.000,00 respectivamente. Entrega imediata. — TRANSMAR DO BRASIL LTDA. — Tel.: 32-8100 — RIO.

REFRIGERAÇÃO AR CONDICIONADO

Carrier

A Cia. Propac executa todos os trabalhos de instalação e manutenção.

ENGENHARIA
INSTALAÇÕES
VENDAS
Rua Camerino, 71
Tel. 43-4990
MANUTENÇÃO
MATERIAIS
PEÇAS
GÁS FREON
Rua Pedro Ernesto, 44
Tels. 23-4996 - 23-4401

COMPANHIA
PROPAC
22.173
(COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)

Distribuidora exclusiva dos produtos Carrier

Desenvolvimento Econômico Regional

(Conclusão da 1.ª página)

do São Francisco, cujos estudos estão programados;

j) — estímulo às medidas necessárias para que seja obtida a redução de tarifas, tornando-as mais acessíveis aos consumidores, sem, contudo, comprometer a estabilidade financeira das emprêsas produtoras e sua expansão;

k) — o estudo das medidas tendentes à eletrificação ferroviária, como fator de poupança das reservas florestais e, ainda, no intuito de ampliar o mercado de consumo da Cia. Hidrelétrica do São Francisco.

INDÚSTRIA COMÉRCIO

A êste respeito, resolveu o plenário do Congresso de Salvação do Nordeste:

a) — ampliação do mercado consumidor interno, particularmente pela elevação do poder aquisitivo das cidades e do interior, incentivando-se a produção e a produtividade;

b) — instalação, no menor tempo possível, de duas refinarias de petróleo para o Nordeste, traduzindo-se esta recomendação núm voto de confiança à ação da Petrobrás;

c) — levantamento imediato da carta pesqueira da costa nordestina e a promoção de medidas para a instalação de uma grande indústria de pesca nesta região;

d) — estudo de um programa de desenvolvimento para a agro-indústria do açúcar que possibilite o soerguimento econômico desta tradicional atividade da região;

e) — reforma tarifária, baseada na tributação «ad valorem», substituindo-se as numerosas e desnecessárias categorias de importação pelo sistema de três categorias, observada a gradação de excencialidade, de maneira a implicar na proteção à indústria nacional;

f) — correção da política do câmbio e comércio exterior, objetivando proibir as importações supérfluas e o disciplinamento da remessa dos lucros das emprêsas estrangeiras;

g) — promoção de medidas para que sejam possibilitados à rêde bancária do Nordeste recursos financeiros, através de empréstimos oficiais, facilidades de redesconto, de contratos, de penhor, para aplicação em fins reprodutivos na agricultura e na indústria;

h) — restabelecimento de relações comerciais diretas com todos os mercados do Leste Europeu e China.

TRABALHO

a) — revisão dos níveis de salário mínimo, tendo em vista as condições peculiares a cada região; b) — promoção de medidas para que a União pague aos Institutos de Previdência e permitam melhores condições à distribuição dos pecúlios e pensões; c) — autonomia e liberdade sindical; d) — respeito ao direito de greve e à legislação trabalhista.

EXPLORAÇÃO DE MINÉRIOS

a) — maior desenvolvimento aos serviços de pesquisas e prospecção dos recursos minerais e águas subterrâneas; b) — apoio econômico decisivo e suficiente às organizações minerais do Nordeste que apresente caráter de utilidade e rentabilidade, objetivando a sua industrialização progressiva; c) — estudo da exportação dos nossos minérios estratégicos e da capacidade das nossas jazidas, a fim de que não fiquem comprometidas a segurança nacional e as possibilidades de industrialização do país; d) — promoção de medidas para criar junto às escolas de Engenharia a organização de cursos de geologia e engenharia de minas; e) — apressar o andamento do projeto de estruturação do Ministério de Minas e Metalurgia, no Congresso Nacional; f) — organização pelos governos do Nordeste dos serviços de produção mineral, contratando-se técnicos especializados; g) — criação de um Instituto de Hidrogeologia na Chapada do Araripe, em condições de servir a tôda a região nordestina; h) — promoção de medidas junto aos órgãos competentes para que dêem o seu maior esfôrço à prospecção das jazidas minerais necessárias ao desenvolvimento industrial de região; i) — apoio ao Congresso de Defesa dos Minérios, a realizar-se em outubro próximo, em Belo Horizonte; j) — desaprovação ao chamado Acôrdo Atômico, recentemente celebrado pelo govêrno brasileiro e contrário aos interêsses da segurança nacional.

PROBLEMAS DA TERRA

a) — promoção de medidas para execução de uma reforma agrária, que atenda aos reclamos das populações rurais e vise ao desenvolvimento da economia do país; b) — imediata desapropriação das terras situadas no Polígono das Sêcas à jusante dos grandes açudes públicos, ou que tenham sido beneficiadas por obras e serviços do govêrno; c) — execução de medidas paralelas, ou posteriores à reforma agrária que assegurem o desenvolvimento das atividades agrícolas, através de crédito e assistência técnica; d) — reflorestamento em bases racionais e crédito a longo prazo para sua execução; e) — cumprimento do Código Florestal, no que toca ao auxílio financeiro e técnico aos proprietários que executem planos de reflorestamento, tendo em vista a produção dos cursos d'água e a defesa do solo; f) — estímulo à diversificação da produção, com aproveitamento racional da terra; g) — instituição de núcleos agrícolas, em bases cooperativas, para a produção dos gêneros de primeira necessidade, nas zonas próximas aos centros de consumo; h) — expansão do crédito rural supervisionado, com a promoção de medidas para a entrega ao Bando do Nordeste do Brasil dos recursos que lhe são destinados por Lei; i) — estímulo ao desenvolvimento do cooperativismo, não sòmente pelas campanhas de esclarecimento popular, como pela promoção de recursos necessários; j) — adoção de outras medidas que assegurem a fixação do nordestino à sua gleba e evitem o aliciamento clandestino dos migrantes; k) — estímulo ao andamento do projeto que cria o Serviço Social Rural; l) — adotar medidas necessárias para nucleamento e aldeamento das populações rurais; m) — apoio à campanha encetada pela União dos Lavradores e Trabalhadores do Brasil, em favor da reforma agrária.

TRANSPORTES

a) — adoção de medidas para que os Estados nordestinos promovam a criação de uma emprêsa regional de cabotagem, capaz de cooperar com as emprêsas federais e de servir ao desenvolvimento da produção do Nordeste e nacional. b) — estruturação, em moldes industriais, da administração de emprêsas de navegação, integrantes do patrimônio nacional; c) — aceleramento do programa de reequipamento dos portos do Nordeste, de acôrdo com os planos traçados pelos serviços competentes; d) — reaparelhamento das ferrovias regionais já existentes, dando-lhes organização adequada à natureza de seus serviços, inclusive com a criação de divisão rodoviária auxiliar.

COMBATE AS SÊCAS

a) — demarcação da área flagelada; b) — levantamento dos dados geográficos, geológicos, meteorológicos, hidrológicos, etc.; c) — ampliação das linhas do «Polígono»; d) — atualização das cartas da área das sêcas; e) — coordenação de todos os órgãos e serviços de combate ao flagelo com a formação de uma entidade de direito público responsável pelas diretivas conjuntas das atividades e empreendimentos da União, dos Estados e das organizações privadas; f) — elevação das verbas destinadas ao custeio das obras e serviços da área flagelada; g) — aproveitamento das bacias hidrográficas das regiões de baixos índices pluviométricos, estudando-se as possibilidades de intercomunicação dos cursos dágua, bem como a perenização de tributários; h) — definição de um critério social para obras de irrigação, poços tubulares, pequenos e médios açudes, a fim de que os investimentos estatais se ajustem à capacidade econômico-financeira dos agricultores beneficiados; i) — ampliação e aperfeiçoamento do sistema de colônias agrícolas, assegurando-se ao lavrador, após cinco anos, o título de propriedade da terra; j) — transferência imediata para a área do «Polígono» das sedes dos serviços federais de combate às sêcas; k) — realização, em futuro próximo, de um Congresso específico de estudo e de combate às sêcas, interessando a todos os Estados que se integram na área do «Polígono».

SAÚDE, EDUCAÇÃO E CULTURA

a) — intensificação da profilaxia das endemias que representam maior ameaça ao Nordeste; b) — elevação das verbas da União, dos Estados e dos Municípios relativas à defesa da saúde das populações nordestinas; c) — elevação das verbas específicas, destinadas ao combate à mortalidade infantil; d) — edições populares dos livros didáticos; e) — adoção, pelos govêrnos estaduais, nas escolas de primeiras letras, de livros de leitura que reflitam as condições de meio de cada região geográfica; f) — criação de imensa rêde escolar que permita a execução do princípio da obrigatoriedade do ensino primário; g) - modificação da atual política educacional brasileira, de modo a ajustar a Escola às condições regionais, atribuindo-se aos Municípios maiores possibilidades e responsabilidade nesse setor; h) — adoção do congelamento das anuidades escolares, tendo em vista os níveis atuais; i) — revisão imediata dos salários dos professôres, de modo a ajustá-los à elevação do custo de vida; j) — elevação das verbas orçamentárias destinadas à concessão de bolsas escolares; k) — criação da merenda escolar, ou sua rápida melhoria, nos cursos primários mantidos pelo Poder Público; l) — aumento do número de bibliotecas populares, principalmente nos Municípios de maior densidade demográfica; m) — plano conjunto, pela União, Estados e Municípios, de uma ampla e eficiente política de defesa da cultura, regional, conservadas as suas características populares; n) — defesa de cidades e monumentos históricos do Nordeste; b) — estímulo à criação artística e defesa do folclore e das tradições culturais; p) — isenção tributária aos materiais destinados à difusão da cultura, às casas de espetáculo, etc.; q) — assistência efetiva às populações indígenas, estimulando-se as suas atividades culturais; r) — criação no Nordeste, pelo govêrno federal, de institutos de pesquisas sociais e científicas, nos moldes do Instituto Joaquim Nabuco, do Recife; s) — realização, em futuro próximo de um Congresso de defesa da cultura nordestina, com apoio de entidades culturais, de artistas plásticos, de intelectuais, etc.; t) — amparo às instituições destinadas à educação de surdos-mudos, de cegos, etc.; u) — apoio às conclusões do I Congresso Nacional de Trovadores e Violeiros, realizado na Bahia e estímulo à efetivação de outras iniciativas dêste gênero.

AGRICULTURA

a) — defesa dos produtos do Nordeste com a concessão de crédito e implementos agrícolas; b) — estímulo à lavoura de subsistência, com a formação de «faixas verdes» próximas às cidades de maior densidade demográfica e instituição de prêmios aos produtores; c) — instalação imediata, no município pernambucano de Sertânia, da «Usina Pilôto», de industrialização de caroá; d) — criação, pelo govêrno federal, de um Instituto de Defesa das Fibras Nordestinas; e) — financiamento, pelo Banco do Nordeste aos agricultores, durante as entre-safras; f) — plano de ajuda, pelos governos, às associações de produtores ou beneficiadores de caroá, agave, algodão, açúcar, cacau, mamona, café, carnaúba, etc.; g) — extensão, aos trabalhadores do campo, da legislação social.

APOIO A PETROBRAS

O Congresso de Salvação do Nordeste, além de outras recomendações, que irão constar do Documentário, a ser largamente difundido no país, aprovou, entre outras, as seguintes moções: apoio ao Plano Prático de Cinco Anos para a Exploração do Petróleo, aprovado pela Convenção Nacional de Defesa do Petróleo; ao 1º Congresso de Estivadores do Brasil, à Liga da Emancipação Nacional; à Confederação dos Trabalhadores do Brasil; à Campanha de Defesa da Amazônia.

Incompreensíveis Ocorrências ...

(Conclusão da 1.ª página)

mão, a fim de que o maior número possível de perfurações fossem efetuadas — essa, aliás, a conduta preconizada, na época, pelo então chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Juarez Távora, na entrevista concedida à imprensa. Por essa razão, causa espécie verificar que aparelhagens que deveriam ser localizadas em Nova Olinda estarão desviadas para outras regiões. Dessa maneira serão retardadas as perfurações em Nova Olinda, e, consequentemente, a solução do problema do petróleo no Brasil.

Vamos aos fatos. A Petrobrás adquiriu no estrangeiro, no corrente ano, oito sondas para aberturas de poços de petróleo. Duas, marca Bethlehem S-55c, completas, encomendadas antes da descoberta de Nova Olinda, destinadas às perfurações no Recôncavo baiano. Muito acertado, pois na Bahia já se sabe da existência do petróleo em abundância e não se está mais perdendo tempo com perfurações pioneiras.

SEIS SONDAS

Agora vejamos a aplicação que será dada às outras seis sondas, encomendadas após o acontecimento de Nova Olinda. Três dessas sondas, marca Oilwell nº 76, estão reservadas ao Amazonas, tendo como pôrto de desembarque Itacoatira. As três restantes, que julgamos absurdo estarem sendo desviadas de Nova Olinda, destinam-se: 1 sonda Oilwell nº 76, para o Rio Grande do Norte, com pôrto de descarga em Natal (licença de importação DGL 25773-25780, de 19-8-55); 1 sonda Oilwell nº 76, para o Maranhão, para descarga em São Luis (licença de importação DGL 55/17770-17589, de 10 de junho de 55); 1 sonda Oilwell nº 76, para o Pará, para desembarque em Belém (licença de importação DGL 55/17769-17588, de 16-5-55).

Vê-se, portanto, que três grandes sondas que poderiam acelerar o ritmo de perfurações em Nova Olinda tomam rumos diferentes. Objetar-se-á, provàvelmente, que outros pontos do país precisam ser perfurados. De pleníssimo acôrdo. Mas, para isso, deve a Diretoria da Petrobrás apressar o exame das propostas feitas por países europeus para fornecimento de sondas com financiamento. O desvio dêsses aparelhamentos deve ser visto com reservas, pois não será dessa maneira que a Petrobrás conseguirá localizar na nova estrutura petrolífera de Nova Olinda as oito sondas que o general Juarez Távora julgou conveniente fossem aplicadas até o fim do corrente ano.

Claro está que dêsse modo não se conseguirá o rápido desenvolvimento das perfurações no Amazonas, e só mesmo no prazo dilatado de 5 anos (previsto por Link perante a Comissão Parlamentar de Inquérito) se poderá obter petróleo em condições comerciáveis em Nova Olinda.

ÊRRO LAMENTÁVEL

Em nosso entender, é um êrro técnico lamentável. Aliás, do ponto de vista econômico, a Diretoria da Petrobrás vem cometendo erros palmares. Vamos, já, enumerá-los. Em primeiro lugar, cumpre-nos assinalar o fato de a Petrobrás continuar a concentrar na área do dólar mais de oitenta por cento das compras que efetua no exterior. A direção da Petrobrás não pode desconhecer as dificuldades com que se debate o Brasil com relação ao dólar, e uma vez que temos compromissos consideráveis a saldar, devia pelo menos ajudar a suavizar a situação procurando adquirir, tanto quanto possível, os equipamentos de que carece noutros países.

De pronto podemos asseverar que maquinismos para a indústria petrolífera são, também, fabricados na França, Alemanha, Áustria, Tchecoslováquia, Rússia, Itália e, até, no Japão. De outro lado, a direção da Petrobrás retarda as providências para a localização imediata de uma refinaria no nordeste, pelo menos para 20.000 barris diários. Outra inexplicável atitude foi a de ter silenciado quando o sr. Gudin pôs em execução o sistema de sobretaxas artificiais de câmbio, até hoje em vigor, em que a importação da matéria prima, o petróleo bruto, paga ágio de Cr$ 35,00, enquanto produtos refinados importados, tais como óleo combustível, óleo Diesel, gás oil, gás liquefeito, pagam ágios de apenas Cr$ 15,00. E' verdade que com o ágio de Cr$ 70,00 para a gasolina, houve uma compensação. Mas, uma indústria de tamanha importância como a petrolífera não pode viver de favores, tem que trabalhar em bases concretas, em têrmos realísticos, e nêsse caso a matéria prima jamais poderia custar mais caro do que o produto acabado. Economicamente falando isso é uma aberração.

DEMONSTRAÇÃO NECESSÁRIA

Todos nós brasileiros confiávamos que o coronel Artur Levi seria para a indústria petrolífera brasileira um nome tão elevado quanto é o dêsse grande brasileiro general Edmundo de Macedo Soares, para a indústria siderúrgica. Ainda agora desejamos, sinceramente, que o cel. Artur Levi demonstre, perante tôda a Nação, que estamos redondamente enganados, e que nossas críticas não passam de um excesso de zêlo por uma indústria que, de resto, é uf gigantesco esfôrço para tornar o Brasil econômicamente independente. Sim, porque a Petrobrás já não mais pode ser vista apenas como um enorme patrimônio do Estado. A Petrobrás é o prenúncio da concretização de um ideal. E' a reação fecunda contra o complexo de incapacidade que quiseram incutir no povo brasileiro. E' um símbolo. E' a brasilidade em marcha, para as supremas realizações da Pátria.

AMEAÇA PENDENTE SÔBRE ...

(Conclusão da 1.ª página)

junta-se, agora, a tentativa da reforma cambial.

Se com ela vier a desvalorização da taxa do cruzeiro perante o Fundo Monetário Internacional, a imprensa receberá o golpe de misericórdia. A nova taxa está estimada pelo menos em Cr$ 40,00 sendo possível que chegue mesmo, a Cr$ 50,00 em relação ao dólar a cotação oficial do cruzeiro, segundo as fontes autorizadas que consultamos a respeito em nossa função profissional. Talvez só 10 ou 12 jornais, no Rio e em São Paulo e em uma ou outra capital de Estado, resistirão financeira e econòmicamente, sem abastardar-se. A imprensa mineira por exemplo, não poderá resistir a semelhante golpe. Os matutinos do Rio terão que subir o preço do exemplar para Cr$ 5,00 em dias de semana e Cr$ 10,00 aos domingos, reduzindo o número de páginas e o volume de informações. É a mais grave conjuntura que já enfrentou a imprensa brasileira, desde a extinção do DIP. Os esfôrços que têm sido feitos pelos órgãos profissionais e patronais interessados até agora não produziram efeito, o que denota uma orientação perigosa e desafiadora por parte do Poder Público. Indicamos, pois, que o VI Congresso Nacional de Jornalistas considere as seguintes sugestões, para enfrentar a crise:

1) — Propugnar pela manutenção da taxa atual oficial do cruzeiro e pelo respeito a todos os direitos assegurados pela lei 1.386.

2) — Alvitrar às emprêsas proprietárias de jornais e revistas o aumento da tabela de publicidade, para conseguir por êsse meio, diminuição de consumo de papel.

3) — Padronização do tamanho das bobinas de papel usadas pelos grandes jornais do Rio e de São Paulo, para evitar o desperdício nos cortes.

4) — Procurar, por todos os meios hábeis, a economia do espaço em jornal, treinando os profissionais para serem breves, buscar a eliminação de expressões parasitárias ou supérfluas, o estabelecimento de um glossário de abreviaturas, a redução de manchetes, clichês, e negar, espaço as matérias inúteis com que diàriamente se desperdiça o precioso papel».

LAVAGEM A SÊCO

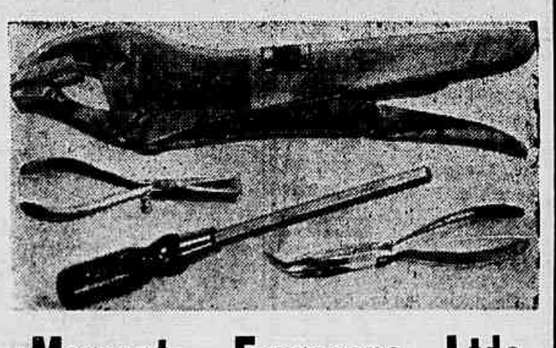
Vendem-se conjuntos compostos de lavadora e centrífuga, filtro, bomba e tanque, capacidades de 7 e 15 ks. Todo de aço inoxidável, fabricação americana. Facilita-se o pagamento. Informações: TRANSMAR DO BRASIL LTDA., avenida Rio Branco, 138, 5º pavimento — Tel.: 32-8190.

Trator a preço excepcional

VENDE-SE URGENTE

Sem concorrência, Caterpillar, D-4, negócio imediato. Tratar com o sr. Vellozo, pelo telefone: 43-9324.

FERRAMENTAS EM GERAL — METAIS, LATÃO, COBRE, AÇO INOXIDÁVEL E ALUMÍNIO EM VERGALHÕES, CHAPAS, TUBOS, BOBINAS, PERFILADOS, ETC.



«Mercant» Ferragens Ltda.

RUA DO RESENDE, 44-A — LOJA
Telefones: 32-9324, 32-9914 e 32-4119
Rio de Janeiro

Dr. Sebastião de Azevedo

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6581 — Res.: 28-6017.

DR. I. J. DOBBIN

ESPECIALISTA EM

Dentaduras e Bridges móveis (Roach)

Só atendo com hora marcada.

Peça pelo telefone: 22-5212.

DR. BRANDINO CORREA

DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GÊNITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802, às 14 horas..

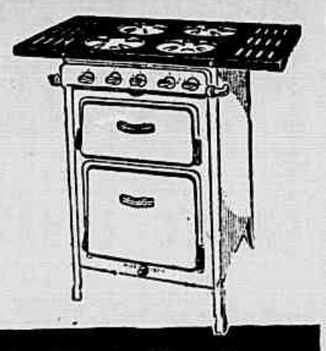
DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º andar, tel.: 22-7010. Das 16 às 19 horas

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater rápidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

FOGÕES JUNKER COM GASBRAS



Fogões domiciliares e para restaurantes
Excepcionais condições de pagamento
Assistência técnica quase de graça
Prestações desde CR$ 330,00

DISTRISA

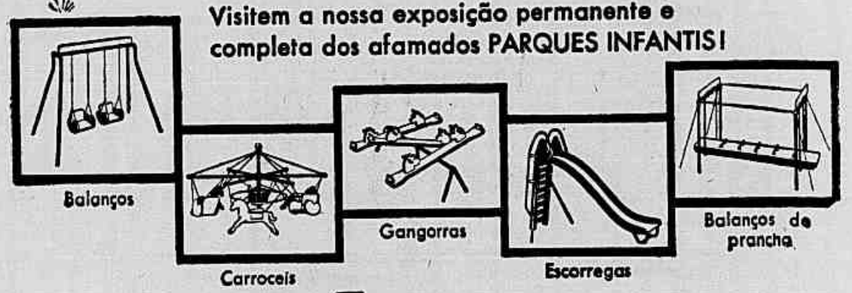
Rua Debret, 23-B — Tel.: 52-8439

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim

Sólido! Seguro! Desmontável!

Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

coisas úteis e agradáveis que tornam seu lar mais atraente!

CADEIRA DE EXTENSÃO

De Cana da Índia, com encôsto regulável, construção sólida, confortável e de grande durabilidade. Outros modelos em "Fibrax", Vime, etc Grupos para varanda e jardins de Inverno.

PERSIANAS PARANAENSES

Originalíssimas, leves, práticas, e fáceis de manejar. Graduáveis, permitindo boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas Preço Flor: a partir de Cr$ 195,00 (90 x 160). A preços especiais, podem ser pintadas na sua côr preferida e de acôrdo com o ambiente. Altamente decorativas.

BÔLSAS ORIGINAIS

Para praia e "week-end" Práticas, elegantes e resistentes. Preço Flor Cr$ 45,00 até o fim do estoque. Outros modelos de grande belezo.

ROUPEIRO PARANÁ

Ideal para roupas usadas. Em vime super-reforçado. Tecido duplo. Cabe em qualquer cantinho do seu banheiro. Preço Flor: Cr$ 250,00 até o fim do estoque.

CADEIRINHA DE LONA

Ideal para levar seu filhinho o passeio. Armação de ferro, alavanca de direção em tubos cromados. Vistosas e confortáveis. Preço Flor Cr$ 455,00 até o fim do estoque. Outros modelos à sua escolha. Vale a pena conhecer também os nossos berços, cadeirinhas de criança comer à mesa e mobiliário de quarto para criança, desde recém-nascida até 15 anos.

DISCOS — Os mais recentes sucessos clássicos e modernos. Agulhas comuns e permanentes, albuns escôvas, filmes, etc.

CASA FLOR

30 ANOS SERVINDO BEM!

PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

Você é o maior pintor do mundo (e o mais barateiro)

quando V. mesmo pinta seu lar com

FACIL-IT

TINTA FÔSCA SOLÚVEL EM ÁGUA

É TÃO FÁCIL!

Facil-it não exige técnica especial - é tinta para amadores e profissionais. Seca em ½ hora. . uma demão é suficiente... e dá um lindo acabamento.

CUSTA TÃO POUCO!

1 galão de Facil-it dá um galão e meio de tinta - o bastante para V. pintar uma sala inteira... numa tarde apenas de trabalho agradável e divertido.

FACIL-IT tem lindas tonalidades à sua escolha!

À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO

Para renovar portas, janelas e móveis laqueados, use NEOLIN o esmalte brilhante

produtos da COMPANHIA QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"

TINTAS PARA TODOS OS FINS

São Paulo: Rua Cajuru, 552 - Tel. 9-1131

Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 118 - 5.º - Sala 505 - Tel. 43-4529

Alcantara Machado Publ.

Bairrismo e Regionalismo Agregadores

Nuno Simões

LISBOA (Via aérea) — Há semanas, o prof. Marcelo Caetano, agradecendo uma homenagem, prestada pelos seus conterrâneos, à memória de seu pai, como regionalista devotado que foi, confessou, com desvanecimento, que a julgava merecida senão por ter sido o homenageado um doutrinador do regionalismo, por ter êle sido seu agente prático e militante, já que no amor do torrão natal mergulhavam raízes a sua solidariedade com todos os seus conterrâneos e a sua estima por todos os seus vizinhos que, na casa de seu pai encontravam — como o atual ministro da Presidência teve ocasião de verificar com satisfação, muitas vêzes — um ambiente de pura fraternidade.

Pela mesma altura, chegava a Lisboa uma comissão delegada dos interêsses da Póvoa de Varzim, composta por tôdas as individualidades representativas da política e da administração locais, que ia apresentar ao Govêrno algumas reivindicações daquela linda praia, consideradas não só de indispensável mas de urgentíssima e inadiável satisfação. Essa comissão era acompanhada por duas personalidades que invocavam apenas, para participar nela, a sua qualidade, expressamente referida, de simples poveiros: os srs. dr. Vasques Calafate e António Santos Graça, o primeiro, distinto economista e antigo professor do Instituto Superior de Comércio do Pôrto e o segundo, antigo senador da República. Vasques Calafate, que, desde longe, figurou sempre na primeira fila dos poveiros mais devotados à sua terra, por ela batalhando infatigàvelmente na imprensa e na tribuna, não hesitou, em certo momento, em sacrificar-lhe até a sua posição política, desejoso e convencido de que, assim, melhor e mais eficazmente a serviria e ao país. Já tive ocasião de referir-me, publicamente, a essa atitude tão digna de apreço, dum intelectual que, não podendo ficar indiferente ao progresso da sua terra, para se lhe devotar e o conseguir, enfrentou corajosamente a incompreensão e o partidarismo limitador, preferindo a consciência do dever cumprido ao aplauso fácil dêsse partidarismo.

Santos Graça, cuja política de fidelidade perfeita às suas convicções e aos princípios democráticos em que se formou, não o dispensou jamais de estar presente em tudo o que constitua razão de interêsse ou título de honra para a sua terra, é outro poveiro que trouxe sempre na sua inteligência, no seu coração e nas suas atividades, o anseio de ver progredir e engrandecer-se a Póvoa. Senador, presidente do município, jornalista, escritor, ndustrial e agricultor, tem sabido enquadrar sempre os seus interêsses legítimos nos da sua terra e nos do país, e isso lhe assegurou o prestígio que goza.

Não me causou, por isso, surprêsa a sua presença e a do prof. Vasques Calafate na Comissão que, em defesa do pôrto e dos pescadores da Póvoa de Varzim exprimiu ao govêrno as aspirações e reivindicações locais no quadro lêsses problemas. E foi com verdadeiro prazer que vi em jornal situacionista de Vila do Conde, de que é proprietário a mais representativa figura da situação política atual: o sr. Bento de Amorim, não só assinalar, em artigo editorial, a atitude de Santos Graça como bairrista exemplar que é, mas apontá-la como aliciante para o entendimento e conjugação de esforços que a contiguidade das duas praias e o seu interêsse comum aconselham e impõem.

Política e administração, por mais que interdependam e se completem, podem ser e não ser coisas diversas. E se é certo que as nações têm os governos que merecem e querem — salvo as situações de fato que fôrças que deviam ser alheias ao desenvolvimento normal da política, por vêzes criam e sustentam — não é menos verdade que uma política pode não merecer simpatia da maior número, pelos princípios que a estruturam, mas ter direito à confiança e até mesmo ao reconhecimento gerais, pela administração que realiza.

Não me pesa na consciência o feio perado do facciosismo. As virtudes dos meus adversários políticos merecem-me o mesmo respeito que as dos meus correligionários. As más ações dos meus companheiros não são para mim menos condenáveis e portanto, condenadas, do que as dos contrários.

Os dinheiros públicos são o fruto do esfôrço e do sacrifício nacionais. Quem os distribui e aplica não pode deixar de o fazer, por isso, em benefício da Nação que os produz e paga, para que o Estado a possa servir, com utilidade indiscutível e na devida oportunidade. As obras e melhoramentos públicos não podendo realizar-se duma vez, têm de efetivar-se, pois, pela ordem da sua necessidade que é a definidora primeira da sua utilidade.

Um quadro de justas e qualificadas procedências deve imperar em tal realização. Por isso não importa que seja A ou B a efetivá-las. O que importa é que se realizem em tempo próprio, com zelosa administração das verbas que lhes fôram destinadas e com a utilidade coletiva integral que as deve justificar e estar na sua base.

Nada me repugna, nestes têrmos, a mim, homem de oposição pedir a quem governa que realize obras e melhoramentos, verificadamente indispensáveis.

Se êstes são reconhecidamente úteis e necessários por que não reivindicar quem quer a sua realização? Deferindo-a e satisfazendo justas aspirações e necessidades a que lhe não falta modo de verificar a justiça e o direito de prioridade, o govêrno cumpre também um dever primacial.

Da boa administração devem andar distantes o favoritismo injusto e todos os abusos que êle cria e transporta.

O princípio tão proclamado: «justiça a todos os favores aos amigos» só é de aceitar quanto à primeira parte. Quando a segunda quer dizer desigualdade de tratamento aos cidadãos, perante a lei — que a todos tem de submeter, já que todos lhe devem acatamento por nela terem a garantia dos seus direitos com a imposição dos seus deveres, — é obrigação moral de cada um não a acatar e até combatê-la.

Pedir o que é necessário e útil para todos não é só exercer um legítimo direito, é também cumprir um dever cívico.

Por isso o bairrismo que une e solidariza os vizinhos e os conterrâneos na afirmação das suas aspirações, individuais ou coletivas, como o que conjuga os esforços locais para o necessário aproveitamento regional e para o progresso nacional, portanto, não podem deixar de ser apreciados, respeitados e agradecidos como fortes materiais que são da própria estrutura da grei.

Mas há que proclamar que, se ninguém pode deixar de apoiar conscientemente a boa administração, os bons administradores que a fazem não têm, por isso, mais direitos do que os contribuintes cumpridores que sinceru, pontual e tantas vêzes sacrificadamente, dão ao Estado o que lhe é devido, para que êle faça tudo o que a Nação, com direito e justiça, dêle requer.

Aprendi numa escola política em que o bairrismo e o regionalismo eram virtudes inatas e venerandas, alheias a qualquer pretensão limitadora ou restritiva para o fortalecimento do quadro nacional.

Em vez de dificultar o engrandecimento coletivo, os progressos como os valores locais queriam e sabiam somar-se e integrar-se para o atingir.

Encontrei na minha curta vida política quem soubesse sacrificar sem hesitação, os seus interêsses pessoais ao interêsse geral. Homens de verdadeira emoção pública, preocupa-se apenas o comum. Um exemplo: Júlio Vasques, regenerador influente na Regua, aderiu entusiàsticamente ao franquismo, sòmente porque João Franco compreendeu e procurou solucionar a questão do Douro. E franquista se manteve até morrer, sem deixar de acompanhar dedicadamente todos os esforços que, ainda na monarquia e depois na república, foram feitas para aperfeiçoar a solução de Franco para um problema regional que não deixa de ser, por isso, um dos grandes problemas nacionais.

Assim o provei eu, no Parlamento, quando o ministro Pedro Martins afirmou, uma vez, que tinha de ser mi[illegible] Estrangeiros da Nação e não o podia ser do Douro, sòmente [illegible] o que pensavam, então, comigo, alguns dos homens mais eminentes da política republicana como António Fonseca, Cunha Leal e Veiga Simões.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2as., e 6as., das 14 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860 — Telefone: Residência: 37-6513.

ELIMINE AS ESPINHAS

Combatendo a causa no 1.º Dia

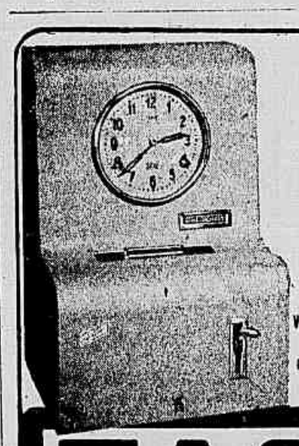
Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, inpingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Grande Oportunidade para VENDEDORES REPRESENTANTES VIAJANTES

Renda adicional todos os meses!

Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos fàcilmente colocáveis

PEÇA INFORMAÇÕES À FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA CAIXA POSTAL, 2286 — SÃO PAULO



O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA

5 ANOS DE GARANTIA

VENDAS A VISTA E COM FACILIDADES

RIO DE JANEIRO: CX. P. 5322 - TEL. 23-7687

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Consulte o homem que realmente conhece o assunto

...porque nenhum outro óleo lubrificante oferece tanto em rendimento!

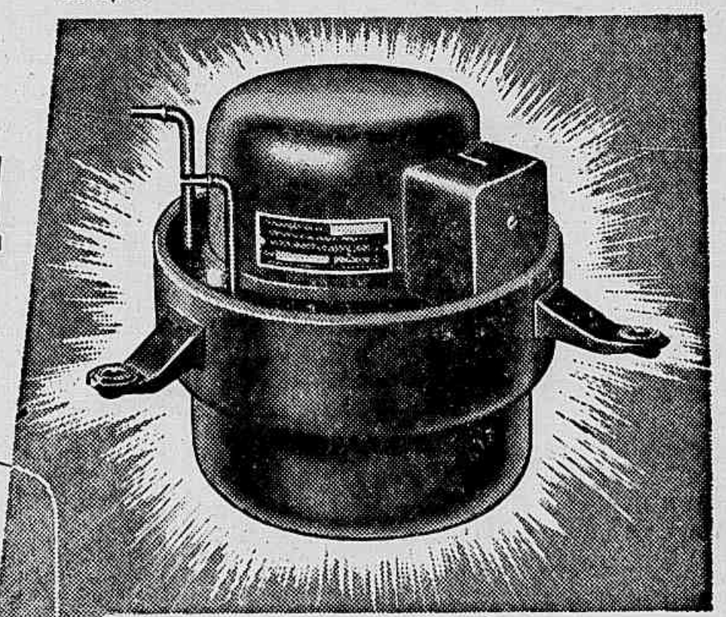
Esso Extra Motor Oil é o lubrificante preferido pelo maior número de automobilistas. Êles sabem, por experiência própria, que Esso Extra Motor Oil mantém corpo adequado a qualquer temperatura de funcionamento do motor, protegendo-o dêsse modo, contra o desgaste e proporcionando maior rendimento. Portanto, se você quer obter para o seu carro algo extra em proteção, rendimento e economia... abasteça o cárter do seu automóvel com Esso Extra Motor Oil, vendido em latas fechadas que o Seu Revendedor Esso abrirá na sua presença!

VOCÊ OBTÉM SEMPRE MAIS NO SEU REVENDEDOR ESSO

Perfeição no "JUSTO PONTO"!

Há muitos pontos importantes em um refrigerador... mas o "*Justo Ponto*" - o mais importante - é, sem dúvida, o Compressor!

O *super-silencioso Compressor* unidade selada do refrigerador BÉRGOM - inteiramente fabricado no Brasil - é perfeito nos mínimos detalhes, é *garantido por 5 anos!* O refrigerador BÉRGOM assegura a melhor refrigeração que se pode desejar!



DIV. LIDER

Êstes são os Distribuidores dos Refrigeradores BÉRGOM. Visite um dêles e certifique-se porque BÉRGOM é tão procurado!

CASA JOSÉ SILVA CONF. S. A. - Rua Miguel Couto, 3/5
Rua Arquias Cordeiro, 320

IMP. EXP. GELEX LTDA. Rua República do Líbano, 65

PELAJO COMERCIAL IMP. S.A. Rua do Ouvidor, 160

CASA BARBOSA FREITAS Av. N. S. Copacabana, 709

CASA DO BARBOZA Largo do Machado, 3/7

BEMOREIRA MÁQUINAS S.A. Rua Luiz de Camões, 42

ESTRÊLA BRANCA Rua Uruguaiana, 114

CASAS PIMENTEL S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA Rua Evaristo da Veiga, 20

LUXO

BÉRGOM S. A.

DIVISÃO DE REFRIGERAÇÃO

Caixa Postal, 1793 Distrito Federal

DE TUDO UM POUCO

FEIRA DE LIVROS NO RIO

39 erros em poucas linhas — As idéias de um megalomaníaco — Coisas que dão raiva

Renato de Alencar

HÁ, EM VÁRIAS ruas centrais de São Paulo, numerosos **sebos** expondo milhares de livros usados ou não, versando tôdas as matérias de cultura. Essas livrarias ambulantes ferviliham em diversos pontos da opulenta e monumental avenida São João, atraindo multidões de gente que passa, olha, se detém, pega um volume, abre, folheia, devolve ao monte ou o compra por baixo preço. Tivemos curiosidade de indagar de um amigo que se dedicou ao ramo, qual o apurado diário. E ouvimos que, em média, fazia uns mil e mil e quinhentos cruzeiros. Quanto será a féria total de tôdas essas exposições públicas pelos passeios, praças e largos da capital paulista? Aqui no Rio já se teve a consagração do quanto pode uma feira de livros, com os excelentes resultados da última realizada na praça Floriano. Pessoas que nunca entraram numa livraria, se acercavam dos «stands», peruavam indecisas, estendiam a mão, folheavam os volumes e adquiriam um, dois e mais. Houve mesmo o caso daquela senhora gorda, que saiu a olhar os mostruários e o seu rosto se iluminou com um sorriso quase infantil. Que seria? Um romance dos velhos tempos? Um autor de sua mocidade? Não! Ficou encantada com aquêles dicionàriozinhos da LEP, minúsculos, vermelhinhos. E a senhora comprou cinco, exclamando: — «Que lindinhos! Tão engraçadinhos! Vou levá-los para os meninos!» Muito bem. Quando uma população começa a descobrir que pode levar livros para «os meninos», é que já está no caminho do bem. Mesmo por ignorância... Que venham novas feiras de livros para o Rio, em diversos bairros, e que sejam permanentes.

39 ERROS EM POUCAS LINHAS

O caso do advogado que instalou um escritório na Lapa, com o objetivo de proteger o crime e os delinquentes, inscrevendo-os como **sócios** anuais mediante **crediário** mensal de cem cruzeiros, não estarrece apenas pela natureza ilícita de seu comércio. O que espanta é o têxto do contrato que mandou imprimir sob sua responsabilidade. Em vinte e poucas linhas contam-se, **apenas**, trinta e nove erros da mais variada espécie: desde os de falta de acentuação gráfica obrigatória por lei, até os de sintaxe e concordância notáveis até por alunos primários. Vejam isto: «...no processo-crime **que responde** ou contra **a quaisquer coação ilegal que venha ser vitima...**» E mais: **«Quaisquer dúvida surgida...»**. Os erros de grafia, os barbarismos ortográficos enxameiam o documento: **organisação** (com s); **mezes** (com z); **reembolço** (dois erros em um só nome!) e por êsse andar a fora, o contrato da **«Organisação Jurídica Comercial Criminal»** (devia ser: **Organização Jurídico-Comercial-Criminal**, ou: Jurídico-Comercial e Criminal), está inçado de falhas e erros graves, exigindo que os causídicos coiteiros de punguistas e malandros da mais baixa espécie, sejam submetidos a novos exames de Português, a fim de não desmoralizarem a classe e a Ordem.

AS IDÉIAS DE UM MEGALOMANÍACO

Se houvesse, neste país, uma consciência nacional, o ridículo Mussolini brasileiro não teria a audácia de inscrever-se como um dos candidatos ao Catete na eleição de 3 de outubro. Todos estamos lembrados das atividades do «Duce Verde» no Brasil, durante a sua lua de mel com os defensores do fascismo tupiniquim. O **Chefe** totalitário chegou ao desplante de expedir um telegrama ao sr. Getúlio Vargas, oferecendo cem mil (100 mil) homens para defendê-lo contra os comunistas! Isso em 1935. Em 1938, o maníaco do **anauês** em grosso e a retalho, conspirava para assassinar seu aliado e, com os mesmos cem mil verdoengos, implantar o fascio no Brasil, punindo **im-pla-cà-vel-men-te** os defensores da democracia. O tomboleiro munganguento continua pensando que estamos ainda em 1935, e arfa o tórax anão, falando em democracia e salvação nacional, como se os brasileiros fôssem desmemoriados e não vissem no **fuehrer** de opereta, o mais ridículo espécime da floração nazi-fascista do Eixo definitivamente espatifado em 1945. O que êsse campeão carreteiro devia fazer, era decidir-se, de uma vez, pelo partido nudista de Luz del Fuego, a quem tanto gaba e elogia, e dedicar-se à contemplação de sua triste figura sem roupas, consciente de sua inutilidade, único gesto que ainda poderia atrair ao seu quixotismo, a piedade nacional.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Levar-se um amigo a Copacabana, com a intenção de mostrar-lhe **a mais bela praia do mundo**, e ter-se a decepção de tapar o nariz com um lenço, tal o mau cheiro das cloacas ao pé da muralha. **A mais bela praia do mundo!** Eu, hem...

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367.

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10 — Sala 1.008 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.
CHEFE S. PROT. H. GAFREE-GUINLE

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

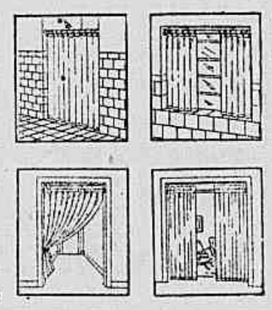
DR. WALDER STUDART
Médico do H.P.S.
Cl. Médica — Nutrição — Obesidade — Magreza — Regimes — Metabolismo Basal. Aparelho Digestivo — Tubagem Duodenal — Das 4 às 6 — Avenida 13 de Maio, 23 — 22º andar — sala 2214 — Tel.: 52-2454.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.421. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comercio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. — Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — sala 1.201 — Tel.: 23-4086 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515
Das 16h30m às 18h30m.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.
HORA MARCADA.

UMA INOVAÇÃO DE GRANDE UTILIDADE
LAMPO
PATENTE N. 1208

Qualquer pessôa pode instalar
suporte LAMPO para cortinas.
É tão fácil como substituir uma lampada
SEM FERRAMENTAS
SEM PARAFUSOS
SEM PREGOS
SEM CIMENTO
SEM COLAS
SEM OPERARIOS
APENAS
COM AS MÃOS
E
SEM FURAR
AS PAREDES.

DISQUE 57-1747 PARA CONHECER O REVENDEDOR MAIS PRÓXIMO
M. ALFINITO
AGENTE GERAL PARA O RIO DE JANEIRO
RUA GUSTAVO DE LACERDA, 84 — TELEFONE 57-1747
CAIXA POSTAL 4496 — RIO DE JANEIRO — TELEGR. RIOMATALTO

Venda Especial de Peles
POR MOTIVO DO 8.º ANIVERSÁRIO
Fabricação Própria

ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS e CASACOS DE PELE
Boleros desde .... Cr$ 270,00
Casacos desde ... Cr$ 850,00
Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reformas, consertos e lavagens. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.
Av. 13 de Maio, 23 — 19º andar — Salas 1 903 - 1 915 — Tel.: 32-0305 —
EDIFICIO DARKE (próximo ao largo da Carioca)

Aviões que "assinam o ponto" em 120 CIDADES DO BRASIL!

Nenhum outro serviço aéreo poderá ser tão util ao viajante como o oferecido pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Suas linhas facilitam ao máximo as viagens pelo interior, ou dêste para as capitais, permitindo ao passageiro traçar, com antecedência, um roteiro de cobertura rápida e calendário certo. O magnífico tratamento de bordo e a atenção dispensada pelos tripulantes, pelo pessoal de aeroporto e de agência, completam o "confôrto aéreo" que explica a preferência que tantos demonstram pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

para prestar sempre bons serviços aos seus passageiros

Eis as cidades servidas pelos aviões da "Nacional"

MINAS GERAIS
Allenas
Almorés
Almenara
Araçuaí
Araguarí
Araxá
Belo Horizonte
Bocaiuva
Cambuquira
Campanha
Cataguases
Caxambú
Curvelo
Diamantina
Formiga*
Gov. Valadares
Guaxupé
Ituiutaba
Januária
Jequitinhonh
Lambarí
Lavras
Machado
Monte Carmelo
Montes Claros
Nanuque*
Passos
Patos de Minas
Patrocínio
Pedra Azul
Pirapora
Piumhy
Poços de Caldas
Salinas
São Lourenço
Teófilo Otoni
Três Corações
Uberaba
Uberlândia
Varginha

GOIAS
Anapolis
Aragarças
Barra
Buriti Alegre
Caiapônia
Catalão
Cristalândia
Cristalina
Conc. do Araguaia*
Goiânia
Ipameri
Ipora
Itumbiara
Jataí
Mineiros
Morrinhos
Niquelândia
Paranã
Pires do Rio
Porto Nacional
Rio Verde
Uruaçú

MATO GROSSO
Bela Vista
Cáceres
Campo Grande
Corumbá
Coxim
Cuiabá
Dourados
Guiratinga
Maracajú

Nortenópolis
Poconé
Ponta Porã
Posoréu
Três Lagôas

BAHIA
Barra
Barreiras
Canavieiras
Caravelas
Carinhanha
Conquista
Ilhéus
Itabuna
Jequié
Joazeiro
Lapa
Remanso
Salvador
Xique-Xique

SÃO PAULO
Barretos
Campinas
Franca
São Paulo

MARANHÃO
Coelho Neto*
Balsas
Barra do Corda
São Luis

PERNAMBUCO
Petrolina
Recife

RIO
Iraperuna

ALAGÔAS
Maceió

SERGIPE
Aracajú

ESP. SANTO
Baixo Guandú
Vitória

PIAUÍ
Gilbués
Jaicós*
Picos*
Teresina*

PARAIBA
Cajazeiras*
Campina Grande*
Patos*
Souza*

CEARÁ
Carirí*
Crato*
Fortaleza*
Icó*
Limoeiro do Norte*

além do RIO DE JANEIRO
e ASSUNÇÃO (Paraguai)
* agência em instalação

A "Nacional" dispõe, também, de aviões exclusivamente para o serviço de cargas, transportando mercadorias de todos os tipos para tôda parte. Consulte a nossa agência ou solicite a presença de um nosso representante aos seus escritórios.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 • 32-6119
RIO DE JANEIRO

Consultas e Respostas

Tratores

Sr. R. Meneses
SÃO PAULO (S. P.)

Não temos elementos para confirmar que São Paulo, possui o maior número de tratores e máquinas agrícolas do Brasil. E' possível que a sua firmativa esteja certa. Realmente, é lá que se encontra a agricultura mais adiantada do país. Sabemos apenas que São Paulo possui 14 mil tratores, o que representa número bem significativo. Desses, nove mil são agrupados até 29 HP, 4.350 de 30 a 49 HP e apenas 650 de 50 HP. A área rural paulista é de cêrca de 10 milhões de alqueires, dos quais sòmente 20 por cento são trabalhados, ou sejam apenas 2 milhões. Pondo-se a rodar todos os 14 mil tratores existentes em São Paulo, obtem-se o resultado do emprêgo de um trator para 143 alqueires de terra, quando nos Estados Unidos êsse número se configura em 14 alqueires para um trator (4,4 milhões de tratores para 60 milhões de alqueires de terra). Vê-se, por aí, que a nossa agricultura tem que caminhar muito para atingir a grandeza da dos Estados Unidos. Talvez quando tivermos fabricação própria de tratores a coisa melhore, se não vendermos as nossas próprias máquinas mais caras do que as importadas. Só um govrêno honesto e trabalhador resolverá êsse problema. Do contrário, a importação continuará negócio lucrativo para uns tantos felizardos.

Bananeiras

Sr. V. M. ?
C. ELISIOS (R. J.)

As touceiras de bananeiras que o senhor possui na sua casa de campo não produzem coisa que preste, morrendo os cachos esmirrados. O terreno é duro e compacto em virtude da tabatinga que predomina no solo. Dois pés de coqueiro anão também denotam precariedade. Evidentemente, em primeiro lugar, a terra não ajuda. Depois, é possivel que alguma doença ou praga esteja concorrendo para que as árvores não progridam. As condições de ambiente não são favoráveis. Aliás é êrro de muita gente plantar várias espécies numa nesguinha de terreno, sem preparo algum, sem adubação adequada, sem o espaçamento recomendável, sem a menor técnica, sem o menor cuidado. O desastre tem que ser fatal. Possui o senhor laranjeiras, goiabeiras, bananeiras e coqueiro-anão, em que área cultivável? O ideal será, pôr tudo abaixo e começar de novo, apenas com uma espécie vegetal, apropriada ao meio. Consulte um agrônomo, que, visitando a sua propriedade, lhe dirá ao certo o que deve fazer, à vista do local e posição do terreno, bem como a composição física e química do solo. Faça isso e não se arrependerá.

Begônias

Sra. A. Simões
GRAJAÚ (D. F.

Diz a senhora em sua carta, que as begônias de seu jardim estão sendo devastadas por uma praga noturna, que devora as fôlhas macias, deixando apenas os rombos feitos no limbo. Não dá outras explicações, além da informação de que os insetos agem à noite, pois os estragos são constatados na manhã seguinte. Faça isto: Adquira cem gramas de tabaco forte, em bruto, ponha numa vasilha com um pouco d'água morna e deixe ficar por uma hora, depois do que a senhora procede à decocção do extrato do fumo ou seja aquêle caldo escuro, quase negro, de cheiro ativo e aspecto desagradável. Depois, então, por volta das seis horas da tarde, quando já não houver mais sol, e a noite se aproxima, a senhora dilui um pouco do extrato de tabaco, que é a verdadeira essência de nicotina, e aplica sôbre as plantas com uma bomba de Flit, desde o talo até às fôlhas, por baixo e por cima. Será de tôda conveniência que a senhora mude a terra do vaso, pois os insetos devoradores estão provàvelmente escondidos nela, e voltarão a agir tão logo passe o efeito da nicotina. A terra deve ser escura, fôfa, com alguma areia misturada, um pouco de estrume bem curtido e uma colher pequena de salitre do Chile. Regas pela manhã ou à tardinha. Local abrigado do sol do meio dia.

LARANJAL

Sr. N. Cunha
SANTA CRUZ (D.F.)

Deseja o senhor saber qual o adubo que deverá empregar num laranjal de 9 meses de plantado, em terra de «natureza arenosa» e clima quente, aí em Santa Cruz. A aplicação do adubo deve ser em pequenas quantidades distribuidas em tôrno da muda e não muito perto do pé. O antigo Serviço de Citricultura do Estado de São Paulo aconselha a fórmula 3.5.2., ou seja, 3 partes de azoto, 5 partes de fósforo e 2 partes de potássio. Aplicam-se de 400 a 700 gramas de mistura de adubos cada vez. A mistura consta dos seguintes fertilizantes: 7 partes de Salitre do Chile, contendo uma parte de azoto; 40 partes de torta de mamona, contendo duas partes de azoto; 20 partes de farinha de ossos, contendo cinco partes de ácido fosfórico; 4 partes de cloreto de potássio, contendo duas partes de potássio; 71 partes de mistura contendo dez partes a azoto, fósforo e potássio. Uma laranjeira enxertada em cavalo de limoeiro rugoso poderá estar em boas condições de ser plantada com 10 a 12 meses da enxertia, enquanto que uma outra, enxertada em laranjeira azêda terá de guardar no viveiro uns 15 meses. Em zonas de sol muito causticante, é conveniente fazer uma caiação dos troncos da muda, usando para isso de uma brocha de pedreiro. Eis a fórmula de pasta para a acaiação: Sulfato de cobre, seis quilos; cal virgem, 12 quilos; cola, um quilo; e água, 100 litros. Extingue-se a cal em água suficiente, dissolve-se o sulfato de cobre em um pouco d'água e a cola em água quente. Mistura-se tudo e aplica-se. Se a quantidade acima fôr muito grande, diminui-se proporcionalmente até um litro d'água. A aplicação nas mudas não deve exceder da distância que vai do solo à primeira fôlha, menos quatro dedos. Nas árvores adultas a caiação é mais ampla, podendo atingir um metro ou mais de altura.

PERUSINHOS

Sr. G. N. de Paula
RAMOS (D.F.)

Uma das misturas recomendadas para os perus novos e em crescimento é a seguinte: milho amarelo (sempre sob a forma de quirera), 50%; farinha de carne (com o teor de 60%), 25% ou então apenas 20%, se se dá leite em abundância aos peruzinhos; farelo de trigo, 25%. Além disso, aconselha-se a aplicação de sal (1/2%), e óleo de fígado de peixe, na quantidade de um litro para cem quilos de ração. Verduras picadas e água não devem faltar.

CISTITE

Sra. I. Fontoura
CENTRO (D.F.)

Possui a senhora um gato de oito anos de idade que está atacado de cistite, segundo afirmou o veterinário que o examinou e que receitou Fosbeta, Penicilina e Cortisnel, que não deram resultado aparente. Foi tirada a radiografia da bexiga e nada acusou. Somos de opinião que a senhora deve tratar o bichano pela homeopatia. Dê-lhe os seguintes remédios, alternadamente, de três em três horas: Cantaris, da 3ª; Cannabis Sat., da 3ª, e Licopodium, da 30ª, em tabletes que a senhora colocará na bôca do animal aos pares.

GRANJA PEDRO SAISSE
Rua Edgar Werneck, nº 431 — Jacarepaguá

VENDEM-SE pintos, de um dia, frangas e ovos de incubação, das afamadas «Rhods Island Red», que seleciona a mais de 27 anos. Aceitam-se pedidos para qualquer parte do Brasil.

O SR. É CRIADOR? AGRÔNOMO?
LAVRADOR? VETERINÁRIO?
INDUSTRIAL? TÉCNICO RURAL?

Ou apenas um amador, um curioso, um estudioso, da vida da terra, da vida das plantas, da vida dos animais?

NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$ 50,00
SEDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

Evidente e Indiscutível o Sucesso Alcançado pela Pecuária no Brasil

Melhora Cada Vêz Mais a Qualidade de Animal Criado

DESDE os primeiros tempos da nossa descoberta, a pecuária teve atuação marcante na vida econômica brasileira.

Mesmo antes de tomar forma definida a criação de animais domésticos, já se verificava a troca de aves em cativeiro, os peixes e pequenos animais, que eram capturados ou caçados pelos habitantes selvícolas, que faziam dêsses animais a base de sua alimentação.

A partir de 1534, Tomé de Sousa, na Bahia, e Martim Afonso de Sousa, na Capitania de São Vicente, deram início à criação dos primeiros animais domésticos importados da metrópole. Daí, então, o gado foi penetrando sertão a dentro, de tal maneira que já no século XVII se poderia verificar alguns rebanhos no interior do Brasil, notadamente na região chamada dos Currais, no Vale do São Francisco.

Entre os criadores, que se destacaram no norte e nordeste do país, merece citação especial Garcia D'Ávila que, na Bahia, fundou os currais mais afamados daquêle tempo.

A necessidade dos engenhos, que se fundaram em tôda a região nordeste do país, fêz com que a Bahia e Pernambuco se tornassem centros de irradiação das fazendas, que se iam fundando, inclusive como elemento de tração animal e de alimentação das populações.

Os currais foram-se multiplicando e a criação do gado expandiu-se em procura do norte, partindo de Pernambuco rumo à Ilha de Marajó, assim como de São Vicente para o sul do país.

O segundo estágio — que em última análise era a consagração da pecuária — ocorreu mais tarde, com a formação de verdadeiros **centros de negócios**, não só do gado vivo como, também, dos produtos da pecuária e, então, surgiram os mais afamados como: Feira de Santana, Curralinho e Condeúba, na Bahia; Itabalana e Brejo d'Areia, na Paraíba; Campo de Santana e São Cristóvão, no Rio de Janeiro; Itapemirim, no Maranhão; Três Corações do Rio Verde, Benfica e Sítio em Minas gerais; e Sorocaba, em São Paulo.

Estava, pois, implantada a pecuária brasileira, cuja base de desenvolvimento no interior, era, como ainda agora o é, a fazenda, entendida esta como significando o sitio onde se desenvolve a criação de animais domésticos, com seus currais, suas pastagens, suas cêrcas, seus vaqueiros, etc.

Mas, segundo Pedro Calmon, o rastro do boi trouxe a riqueza e o progresso do interior do nosso país e os fatôres principais da pecuária correspondem aos meios de colonização do sertão em que a pecuária sempre ocupou lugar destacado, de

Honorato de Freitas
Engenheiro-Agrônomo
Especial para o «Diário de Notícias»

tal maneira que os caminhos das boiadas se transformaram em penetração definitiva para a nossa civilização, em cujas estradas passaram brasileiros e portuguêses na luta contra os invasores holandêses, ao mesmo tempo que iam deixando nas margens dos caminhos as primeiras aldeias, vilas e cidades.

Encontrando condições favoráveis ao desenvolvimento da pecuária, o impulso que tomou mais tarde foi cada vez mais notável, tanto que, no início do século XVIII, já exportávamos, anualmente, mais de 100.000 couros de boi e 100 anos depois só o Rio Grande do Sul mandava para o exterior mais de 400.000 unidades, sendo que no período colonial a nossa exportação de couros alcançou 15 milhões de libra-couro.

A população de gado bovino brasileira passou de 5 milhões, em 1822, para 47 milhões em 37, ou cêrca de 58 milhões em 53.

Por outro lado, a exportação de carnes teve o seu maior impulso durante a primeira guerra, tanto que o valor da exportação de carnes em conserva, em 1913, não passou de 200 mil

(Conclui na 8.ª página)

O sólo provido de vegetação florestal aproveita a água das chuvas, ao passo que o terreno sem vegetação é degradado pelas enxurradas.

NÉVOA ARTIFICIAL PARA NEUTRALIZAR AS GEADAS

Experiências na Argentina

NOTICIAS da Argentina dizem ter sido experimentada ali com êxito a «névoa artificial» contra as geadas. Nos meios agrícolas, causou excelente impressão a experiência, realizada em várias plantações de oliveiras e em pomares e vinhedos, nas zonas sul e central, para que fôsse evitada a ação das geadas por meio da «névoa artificial anti-congelante».

Estiveram presentes à experiência representantes do Conselho de Proteção à Produção Agrícola, tendo sido verificado resultado em superfícies cultivadas de alguma extensão, especialmente em casos superiores a dez hectares.

A massa de névoa espande-se em forma de cobertura por sôbre a plantação, durante mais de três horas, neutralizando os inconvenientes surgidos em conseqüência das geadas tardias.

A floresta, desde que explorada racionalmente, constitui inexaurível fonte de utilidades e de riqueza econômica.

Idênticas experiências tinham sido realizadas com êxito, há uns dois anos, na zona do Rio Negro e no sul do país, sendo efetuadas esta semana nas províncias de San Luis e de Mendoza.

Completou nos Estados Unidos Curso Intensivo de Irrigação

Agrônomo Brasileiro Melhora Conhecimentos

O sr. Luis Edmundo Brito, agrônomo carioca, residente à rua Conde de Bonfim, 223, Tijuca, nesta capital, vem de completar com sucesso o curso de um ano sôbre irrigação das safras horticolas, nos Estados Unidos. Brito embarcou para os Estados Unidos em 1954, a fim de frequentar curso intensivo sob os auspícios da Administração de Operações Internacionais (ICA) e do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, dentro do programa norte-americano de ajuda técnica às Repúblicas irmãs do Hemisfério Ocidental.

O sr. Luis Edmundo Brito é chefe da Seção de Horticultura do Ministério da Agricultura, membro da Sociedade Brasileira de Agronomia, do Conselho Regional de Engenharia

(Conclui na 8.ª página)

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM MASSA PRATICADA PELA 1a. VEZ NO MUNDO

Coroados de Êxito Velhos Esforços

ACABAM de nascer numa granja da Grã-Bretanha os primeiros porcos, produzidos em grande escala, pelo processo da inseminação artificial. A produção total alcança, em diversas granjas de Devon e Cornualha, a cifra de oito ninhadas e o número de leitões nascidos é de oitenta e dois, resultado de uma série de oitenta operações de inseminação artificial, levadas a cabo no centro para a reprodução de gado de Dartington Hall, Condado de Devon.

Porta-voz do Ministério Britânico da Agricultura declarou, em 12 do corrente, que consta ter sido essa a primeira vez que se praticou no mundo a inseminação artificial em massa de gado suino.

Desde o término da última guerra vem sendo ampliado o emprêgo da técnica da inseminação artificial no gado vacum, mas é muito recente o descobrimento da solução para o problema apresentado pela limitada duração das faculdades reprodutoras do semen suino.

A noticia de que os experimentos nessa direção haviam sido coroados de êxito foi dada a conhecer a semana passada pelo doutor John Hammond, mundialmente famoso pelo trabalho feito anteriormente nesse mesmo terreno.

Falando ante à Associação Britânica, reunida em Bristol, o doutor Hammond declarou que o emprêgo de novo dissolvente, o «Glycine», não só havia tornado possivel a inseminação artificial do gado suino, mas havia ainda aumentado a prole, que se pode obter com um só reprodutor.

Aquêle que se dedica a formar uma floresta deve orgulhar-se de sua capacidade de pôr em ação as fôrças vivas da natureza.

CAFE' CATURRA
Vendem-se mudas da melhor origem, selecionadas e garantidas. Preços e informações:
GUSTAVO G. WITTE
Rua Buenos Aires, 90 — 5º andar - Sala 511-B - Tel.: 26-5991

E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar e colhêr 3 alq. — Só a economia de braços compensa. SALITRE DO CHILE é adubo natural, reforça a produção do solo. — EXPERIMENTE-O!
PEÇA FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE
CIA. INDUSTRIAL «CADAL» DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL: 43-7092

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

FLORESTAS NACIONAIS CRIAÇÃO NECESSÁRIA

O BRASIL, está amplamente evidenciado, não possui política florestal adequada às reais necessidades do momento. Existe o Código Florestal, mas êste cedo se tornou obsoleto, como papel servido, diante das repetidas infrações perpetradas à sombra da impunidade. Não se deve culpar apenas o caboclo ignorante como único responsável pelos descalabros ocorridos em todo o País. Outros individuos, mais esclarecidos, concorreram para a situação que se observa, mas ninguém lhe foi às costas, e o mal se alastrou como praga indebelável. Hoje é simplesmente desolador o aspecto que fornecem aos viajantes alguns trechos do território pátrio, como resultado perigoso da devastação que se consumou a título de facilidades criminosas. O velhissimo slogan de que «em se plantando dá» serviu de estimulo cômodo, como anúncio de remédio, para a mais ampla incidência do crime, até agora à espera de punição.

O estabelecimento de florestas nacionais no Brasil será providência da mais alta sabedoria, capaz de ir aos poucos recuperando tudo aquilo que a imprudência ou a insensatez desperdiçou, como quem, embriagado, desperdiça a própria saúde e só muita tarde vê o mal em que se afundou. As florestas nacionais propiciarão, entre outras, as vantagens inerentes à proteção das nascentes, das encostas e dos divisores dágua, bem como facilitarão a fiscalização das matas particulares e darão ao govêrno a possibilidade de dispôr de maior quantidade de madeiras para as suas próprias necessidades. Tal coisa não é novidade dentro mesmo do Brasil, onde já existe uma floresta nacional, a do Araripe-Apodi, nos limites do Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte. No entanto, merecem proteção do govêrno as bacias do Paraíba do Sul, do Rio Doce, do São Francisco e dos rios da Amazônia. Por outro lado estão em vias de destruição as matas do sul da Bahia, do Espírito Santo, de Santa Catarina, os pinheirais do Paraná, os cerrados de Minas Gerais, os babaçuais do Piauí e os carnaubais do Ceará, destruição que será total se não fôr contida a tempo, como quem acode à uma calamidade pública, no caso refletida nas condições de vida das populações sujeitas às inclemências do tempo, de que a falta dágua é o resultado mais terrivel.

Os Estados Unidos e o Canadá possuem florestas nacionais e não se diga que adotaram essa providência pelo simples prazer turistico de ostentá-las para o encanto da vista, como se fôssem palpitante e enormes cartões postais. Não. E' que a floresta lá, como aqui, constitui recurso de que o homem jamais prescindirá.

Exemplos de Reflorestamento Apresentados Noutros Países

Somas Enormes Invertidas na Recuperação Das Matas

Nada se Faz de Útil no Brasil

EM palestra recentemente realizada nesta capital, por motivo das comemorações do Dia da Árvore, o sr. Cunha Bayma, presidente do Conselho Florestal Federal, para dar uma idéia de como se faz reflorestamento noutros países citou os seguintes exemplos: a) — A Inglaterra criou um fundo de reflorestamento na importância de £ 20.000.000,00, equivalente a Cr$ 1.000.000.000,00, tendente a restabelecer 50.000.000 de acres de matas devastadas, no prazo de 50 anos.

b) — A França também criou em setembro de 1946, um fundo florestal destinado a financiar a iniciativa privada, a juros de 1/4% ao ano, prazo de meio século, para pagamento de capital e juros, ao tempo da exploração da mata, como parte fundamenital de seu plano de reflorestar 2.000.000 de hectares, na base de 100.000 por ano. Foi providência decorrente da falência da legislação que, no país mais culto do mundo, obrigava ao replantio, e tendo por fim recuperar florestas devastadas pela guerra, pelos incêndios ou pelo abuso da exploração.

c) — Nos Estados Unidos, de 1933 a 1938, foram plantados 1.162.000.000 pés de pinheiros, pelo Corpo Civil de Conservação. Os Parques Nacionais plantaram 4.000.000.000 e há ainda o reflorestamento de araucárias realizado pelos Estados e Municípios.

SITUAÇÃO DO BRASIL

«Enquanto isso — prosseguiu — no Brasil o fundo florestal, previsto no Código Florestal vigente, nunca teve sequer princípio de realidade, apesar das tentativas do Conselho Florestal Federal, de vez que o DASP achou que o mesmo implicava em dualidade orçamentária, proibida pela Constituição. E o Serviço Florestal, que apenas nos últimos anos tem tido a dotação irrisória de Cr$ .... 5.000.000,00, para trabalhos de reflorestamento no País inteiro, só muito recentemente pôde realizar «acôrdos» com os Estados, cujo valor global não atinge a Cr$ 14.000.000,00. E dêsse total destinado a vários encargos, a parte para reflorestamento é relativamente reduzida.

A ausência de floresta nos terrenos de forte declividade transforma o regime das águas de chuvas em torrencial.

Pela leitura do nosso Código Florestal, conclui-se que é melhor evitar a devastação do que reflorestar as terras empobrecidas.

Compre qualidade!
A Granja Branca vende Pintos de 1 dia, de plantéis selecionados pelo "ninho de alçapão", das raças: Leghorn Branca e New Hampshire.
Granja BRANCA
Est. Sta. Maria, 517 Campo Grande D.F.
SCAL-RIO S.A. Andradas, 96A esq. Mal Floriano 25-5029 S. PAULO: R. 25 de Janeiro, 233
Isentos de Purulose, Neurolinfomatose e New Castle
DESPACHAMOS PARA QUALQUER PONTO DO BRASIL
GARANTIMOS A CHEGADA VIVA AO LOCAL

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Ganha Mais Expansão o Emprêgo do Ôvo Germinado de Nove Dias

Propriedades Medicinais Para o Rejuvenescimento

Valdetrudes dos Santos Monteiro
Médico-Veterinário
Esp. para o «D. N.»

O emprêgo do **ôvo germinado de nove dias**, como medicamento, vai se estendendo e começa a despertar a curiosidade sempre maior do público. Já não é segrêdo: fala-se no trem, no teatro, nos salões, sôbre as propriedades notáveis dos **ovos trefônicos.**

Na França, Alemanha, Itália, etc., o seu uso está tão difundido que ninguém o ignora...

PREPARAÇÃO DO PRODUTO — A preparação é feita com ovos fecundados ou galados, como se diz comumente, colocados em incubadouras apropriadas, sob determinada temperatura. No 9º dia o embrião já tem algum desenvolvimento, mas pode ser ingerido com facilidade, principalmente obedecendo-se à técnica preconizada pelos especialistas estudiosos do assunto.

CONTROLE EMPREGADO — O contrôle da mácula germinativa e do desenvolvimento do embrião é feito pelo processo da transiluminação, assegurando-se assim os técnicos de que o embrião está vivo e vigoroso. Esta observação é feita no terceiro e no sexto dia de incubação, sendo o ôvo retirado apenas por alguns minutos. No nono dia é retirado, examinado e ingerido cru.

NAO E' OVO ESTRAGADO — Não se pense, porém, que se trate de um ôvo estragado; isto causaria séria intoxicação em qualquer organismo saudável. O ôvo está perfeitamente são, com um pequenino embrião vivíssimo, repleto de hormônios e trefons em plena atividade.

O tratamento completo é aconselhado durante um mês inteiro, tomando-se um ôvo por dia.

EMBRIAO VIVO — Os princípios sôbre que se baseia esta cura, são mais ou menos os mesmos em que se funda a embrioterapia em geral, com a vantagem, neste método, de poder dispor do embrião vivo.

O espírito vital contido no ôvo germinado de nove dias, é capaz de estimular tôdas as funções do organismo, revigorando tôdas as células, segundo o conhecido médico francês dr. Roger des Allés.

VARIAS DENOMINAÇOES — Não importa o nome que lhe dão os cientistas: Bioestimuline, Trefonas, Substância bio-estimulante, Hormônio em estado nascente, Citopoietinas, etc. Não importa que muitos médicos não concordem com êste tratamento, embora muitos outros propaguem as grandes vantagens do mesmo, tanto que o Instituto de Medicina Legal de Gottingen considerou os ovos trefônicos como medicamento, desde 1953. O que é evidente, é que os ovos têm realmente propriedades medicinais rejuvenescedoras, já bem conhecidas aqui no Rio e em São Paulo, onde milhares de pessoas têm feito o tratamento, sentem-se bem, e esperam continuar a fazê-lo anualmente, na esperança de viver com saúde e vigor durante muito mais tempo do que aqueles que não o usam.

INDICAÇOES USUAIS — Os ovos trefônicos são indicados principalmente nos casos em que as funções vitais do organismo necessitam de uma particular estimulação; portanto a indicação principal é representada pela senectude, especialmente a precoce, com queda das faculdades físicas e intelectuais. Outras indicações, fàcilmente deduzidas, são os estados depressivos físicos e psíquicos, independentemente da idade; os esgotamentos nervosos em geral; as crises de melancolia e similares.

DESDE EPOCAS IMEMORIAIS — Esta terapêutica embrionária, preconizada por Alexis Carrel, e usada desde épocas imemoriais pelos chineses, passou à medicina moderna sob a chancela de cientistas de renome, como Roger des Allés, do Centro de Pesquisas de Auxance — Vienne; Robert von Veh, prof. da Universidade de Bamberg (Alemanha), e muitos outros.

Completou nos Estados Unidos Curso Intensivo de ...

(Conclusão da 7.ª página)

ria e do Forum de Fruticultura do Estado de São Paulo.

Seus estudos nos Estados Unidos tiveram lugar no Centro Internacional de Washington, no Colégio Agrícola Estadual de Utah e no Colégio Politécnico do Estado da Califórnia, complementando-se com viagens a várias regiões dos Estados Unidos.

O agrônomo brasileiro se fêz acompanhar da esposa, que também é engenheiro agrônomo, e de um filho do casal.

De regresso ao Brasil, Luis Edmundo Brito declarou em Washington que fará mais de 200 libras de boletins e livros sôbre sua especialidade, para ajudá-lo a pôr em prática os novos conhecimentos adquiridos. Manifestou-se especialmente bem impressionado com os sistemas de irrigação por aspersão, empregados nos Estados Ocidentais, especialmente no Estado de Washington. Segundo afirmou, tal equipamento de irrigação tem atualmente uso muito limitado no Brasil, devido a ser fabricado por uma única indústria; mas o agrônomo brasileiro manifestou a esperança de que tal situação seja com o tempo remediada, para benefício da lavoura hortícola do Brasil.

A floresta enriquece a atmosfera com o oxigênio necessário à vida e à saúde do homem.

Verdadeiramente Importante o Cultivo do Milho Francês

RAZÕES TÉCNICAS DESSA MELHORIA

Henry Rey
Copyright do S. F. I.
Especial para o «Diário de Notícias»

NÃO se trata aqui de fazer um curso de agronomia, mas apenas de expôr em poucas palavras os consideráveis progressos feitos pela cultura do trigo em França, desde 1948, progressos que resultaram de uma verdadeira revolução operada nos métodos tradicionais dos agricultores. Para compreender bem as transformações conseguidas desde essa data convém voltar atrás e examinar a situação, tal como ela se apresentava antes de 1940.

A cultura do milho já era praticada em França. Em 1840, há por consequência um século, a produção anual ultrapassava ... 500.000 toneladas, por 630.000 hectares cultivados, com um rendimento médio de 850 quilos de grão por nectare. Esta cultura mantinha-se contudo muito localizada e 80% da produção vinha do Sudoeste, interessando o resto, sobretudo a Bresse (Ain, Saône e Loire). Ao norte do Loire, o milho não era cultivado. Esta cultura era familiar no sentido em que as superfícies semeadas eram fracas em relação a cada exploração e que o grão era utilizado nas necessidades de alimentação local do gado e das aves domésticas. Na realidade, a colheita não chegava a ser comercializada.

A partir de 1840, passa-se a constatar uma diminuição, constante das superfícies cultivadas, que caem de 630.000 para .... 340.000 hectares, em 1940. Apesar desta redução de 50%, a produção mantém-se constante com 550.000 toneladas; aproximadamente, graças ao aumento dos rendimentos, que passam de 850 quilos para 1.600 quilos por hectare. Se se põe de lado as fracas necessidades da indústria, as da agricultura alcançavam então 1.100.000 toneladas, de forma que cada ano a França importava cêrca de 550.000 toneladas de milho. Semelhante situação era perigosa para a agricultura, cujas necessidades dependiam em metade das importações estrangeiras. Por outro lado, a situação era paradoxal, visto que outras culturas, como a beterraba, e a vinha, por exemplo, eram largamente excedentárias e de difícil escoamento. Tais importações pesavam, pois, necessàriamente, e inutilmente, sôbre a balança comercial do país. Enfim, se a cultura do milho se desenvolvesse, por que é que os excedentes não seriam exportados?

Por êstes motivos, o govêrno resolve elaborar em 1948 um plano quadrienal com os seguintes objetivos: Passar as superfícies de 300.000 para 370.000 hectares; passar a produção de 450.000 para 720.000 toneladas; passar os rendimentos de 1.500 para 2.000 quilos por hectare.

Em 1953 êste plano tinha sido ultrapassado. Como? E' o que vamos examinar agora. Antes de mais era necessário aumentar não só as superfícies das zonas tradicionalmente produtoras do Sudoeste, como, também, introduzir a cultura do milho noutras regiões, especialmente ao Norte do Loire; e, além disso, obter rendimentos maiores. O Ministério da Agricultura, auxiliado pela Associação dos produtores de milho, lança para tal uma vasta campanha de propaganda, com o triplo objetivo: — convencer os agricultores de que a cultura do milho era possível em quase tôda a França, que valia a pena e que a sua venda era garantida; — explicar os métodos de cultura que deviam ser empregados: preparação dos solos, estercadura, sementeira, colheita, secagem, conservação dos grãos etc... — introduzir nas explorações os milhos híbridos americanos de grande rendimento, pela venda de sementes a baixo preço. Permitam-me um parêntese para explicar o que é o milho híbrido. As flores do trigo são hermafroditas e fechadas, isto é, reunem os órgãos machos e fêmeas no mesmo recinto. Uma vez fixada, qualquer variedade de trigo se mantém pura. O mesmo não sucede com o milho, cereal que possui em cada pé flores distintas: flores fêmeas na base, flores masculinas no vértice. A fecundação faz-se por polinização das primeiras pelas segundas. Na prática, porém, 98% das flores fêmeas de um pé são fecundadas pelas flores masculinas dos outros pés, o pólen sendo transportado à distância pelo vento e os insetos. Não existem por consequência variedades puras de milho, mas apenas «populações» mais ou menos homogêneas. Aplicando ao milho a técnica dos cruzamentos, os americanos começaram por criar variedades puras, a partir de plantas isoladas, protegidas contra o pólen estranho, e, depois de terem reconhecido as qualidades, cruzaram estas variedades puras de forma a obter numerosos híbridos de alto valor. A estabilização dos caracteres de uma linha pura exigindo de 5 a 6 anos, a criação de híbridos e o conhecimento das suas características durante igual tempo, os agricultores franceses ganharam com o emprêgo dêstes híbridos 10 a 12 anos e transformaram radicalmente a cultura do trigo na França, a partir de 1948. Além disso, foi possível estender assim a cultura do milho ao norte do Loire. Com efeito, êstes híbridos podem classificar-se em quatro categorias: muito precoces, precoces, semi-precoces e tardios, conforme o tempo que levam a chegar à maturidade (de 70 a 135 dias); as sementeiras sendo feitas entre 25 de maio e 10 de junho, é possível colher em outubro, se as regiões são de clima relativamente fresco e se se escolhem variedades muito precoces ou precoces. Esta cultura substitui, pois, com vantagem, a da beterraba.

A extensão das superfícies cultivadas e, nas regiões novas, a homogeneidade dos produtos e a altura das espigas, permitiu uma industrialização da cultura e o emprêgo generalizado das máquinas na colheita, debulha, secagem, etc... A excelência dos métodos de cultivo e as qualidades intrínsecas dos híbridos fizeram progredir os rendimentos dando à cultura do milho um interêsse financeiro certo. Restam, porém, algumas dificuldades que ainda não foram vencidas. A escolha da variedade, por exemplo. E' preciso que a espiga seja perfeitamente madura e que o seu grão não ultrapasse em humidade 35%; é por conseguinte necessário adotar uma variedade que se adapte bem ao clima da região. Para que o grão conserve a humidade tem que ser reduzida a 15%. A secagem é, portanto, indispensável e pode ser feita com as espigas separadas das espatas, suspensas, estendidas em canicadas ou em «cribs», locais muito arejados, ou em grão, depois da debulha e secagem ao ar quente. O método empregado depende da importância das quantidades a tratar e dos meios locais. Todos os anos o cultivador de milho tem que comprar novas sementes porque, como se disse, as linhagens não se mantêm puras. Este inconveniente é porém compensado pelas garantias que êle obtem dos centros especializados na produção dos híbridos, os principais dos quais ficam em Pau, St. Martin du Hinx (Landes), e Clermont-Ferrand. Estes centros estudam igualmente as variedades novas suscetíveis de completar ou substituir as americanas.

Rigorosamente nula em 1949, a produção de sementes híbridas passou de 300 toneladas em 1950 para 3.000 toneladas em 1954, cobrindo assim tôdas as necessidades expressas. A conservação é por seu lado garantida pelos próprios produtores ou por organismos especializados que armazenam a colheita a comercializar.

Em 1954, a situação era a seguinte: — superfícies cultivadas: 405.000 hectares — produção total: 870.000 toneladas — rendimento médio: 2.150 quilos por hectare — importações (1954-1955): 250.000 toneladas aproximadamente — produção de sementes: 3.000 toneladas — colheita comercializada: 100.000 toneladas aproximadamente. Estas cifras comparadas às de 1948 revelam o enorme progresso alcançado. Mas, pretende-se fazer melhor ainda em 1957: — superfícies: 500.000 hectares — rendimento médio: 3.000 quilos por hectare —, produção: ..... 1.500,000 toneladas — cessação das importações. Êste programa é talvez ambicioso, mas, é perfeitamente realizável por diversas razões. A diminuição das terras destinadas à beterraba permitiria aumentar a cultura do milho. Os rendimentos devem aumentar sensivelmente, levando em conta o melhoramento constante dos métodos de cultura e a escolha cada vez mais judiciosa dos híbridos. Em certas fazendas experimentais êstes rendimentos alcançam 6.000 quilos por hectare. Em todo o caso, os rendimentos menos excepcionais de 3.000 quilos por hectare são perfeitamente possíveis. A super-produção não parece de temer. Não se deve esquecer que o milho é um alimento de alta qualidade para o gado bovino e suino. Ora a França é hoje exportadora de carne de boi e o consumo dos produtos das aves domésticas e de laticínios aumenta sem cessar. Além disso, há possibilidades de exportar quando os preços de custo são bastante baixos, o que sucede com os grandes rendimentos. A cultura do trigo em França parece, pois, dados os grandes progressos obtidos, destinada a um grande desenvolvimento. E é além disso, o exemplo típico de uma realização conseguida graças à colaboração desinteressada de uma nação amiga, à intervenção do Estado e à compreensão dos sindicatos dos cultivadores de milho. Mesmo encarada por êste aspecto, o seu estudo não deixava de ter interêsse.

Evidente e Indiscutível o Sucesso...

(Conclusão da 7.ª página)

cruzeiros, atingindo em 1918 a 27.302.000 cruzeiros, e, no mesmo período, a carne congelada passou de 6 milhões para 61 milhões.

A intensidade da exportação de carne sofreu, logo depois de terminada a primeira guerra, baixa considerável para, ao aproximar-se a segunda grande guerra, voltar com mais vigor, sendo que em 1940 a exportação alcançou cêrca de 149.000 toneladas de carnes em conserva e frigorificadas, verificando-se, logo a seguir, novo declínio, de modo que, em 1954, apenas exportamos cêrca de 15.000 toneladas, naturalmente devido à proibição do govêrno.

Em 1947, quando se verificou a maior exportação, mandamos mais de 75.000 toneladas e já, em 1954, reduzimos a exportação para 25.000 toneladas. São dados, pois, que nos mostram a irregularidade do nosso comércio exterior de produtos de origem animal. Seja como fôr, porém, estamos progredindo em qualidade, quantidade, e valor na produção industrial de origem animal, bastando consultar as estatísticas oficiais para ver que, em 1949, produzimos cêrca de 4 milhões de toneladas, valendo 16.659 milhões, e em 1953 mais de 5 milhões de toneladas, o que vale dizer mais do dôbro do valor da produção de 1941.

Nesses totais, a maior tonelagem é dada pelo leite, depois a carne bovina e em 3º lugar os ovos, enquanto que em valor a carne bovina assume a liderança e em seguida o leite, ovos, e, em 4º lugar, a carne suina.

O maior consumo de carne de bovino encontra-se na região sul com cêrca de 55%; depois na região leste, com cêrca de 26%; enquanto que, para a carne suina, o sul consome 60% e o leste 30%. Ainda o sul consome 51% da carne ovina produzida, o nordeste 29% e o leste 20%.

Para a carne caprina comparece o nordeste com um consumo de 60%, vindo o leste a seguir com 31%.

Tôda a carne produzida no Brasil provém de matadouros municipais, frigoríficos, charqueadas e outros matadouros, concentrando-se em São Paulo a maior produção de carnes de bovinos e suinos; no Rio Grande a de ovinos; em Pernambuco a de caprinos; de modo que se verifica uma certa predominância nos Estados onde a indústria promove maior concentração populacional.

O valor dos rebanhos para 1953 alcançou 163 bilhões de cruzeiros, enquanto que o valor da produção agrícola só atingiu 86 bilhões e meio de cruzeiros.

Finalmente, a situação do Brasil em matéria de pecuária, é de molde a assegurar sucesso para todos os investimentos que se façam, quer na parte da formação de rebanhos, quer no que concerne à industrialização de seus produtos, pois, na verdade, melhoramos cada dia mais a qualidade dos animais criados, ao mesmo tempo que aperfeiçoamos os nossos processos industriais.

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

AS COOPERATIVAS ESCOLARES E SUAS RESPONSABILIDADES

Órgãos Eminentemente Educativos

Fabio Luz Filho
(Especial para o «Diário de Notícias»)

A LEI atual exige que as cooperativas escolares sejam de corpos discentes, **assessoradas** pelos professôres ou diretores, membros **natos**, em tôda parte, das cooperativas escolares, que são órgãos educativos, integrantes do processo de educação, que cabe à escola, de vez que falta à criança **responsabilidade civil ou jurídica, moral e social**, donde, mundialmente, três ordens de cooperativas escolares, como o assinalam os mais brilhantes tratadistas (**Profit**, criador francês das cooperativas escolares e que preconiza as federações integradas pelos **diretores** como **escola única**, como o acentuo em «Cooperativas escolares»; **Cattier, Hernández, Jouenne, Ballesteros**, etc.).

• Sistema Adotado no Brasil

a) Govêrno da cooperativa por uma comissão de pessoas adultas e outra de alunos (no México, dois professôres e seis alunos; no C. Fiscal, dois professôres e dois alunos);

b) Administração de pessoas adultas e representação infantil;

c) Determinadas tarefas entregues a alunos;

d) Administração das crianças assessoradas pelos mestres, sistema francês adotado no Brasil.

• Inconvenientes Revelados

Nos estatutos oficiais que elaborei em 1931, constantes da recente quarta edição de «Cooperativas escolares» (em que cito não só o exemplo argentino como a opinião de **C. Marotte**, do Uruguai, ambos pendendo até para cooperativas escolares ou de serviços escolares exclusivamente de pais e professôres, o que constitui um contrasenso pedagógico), organizei, inicialmente, como no México, administrações mistas, cujos inconvenientes a prática em seguida ressaltou.

Preferi, então, o exemplo francês, de um outro alcance pedagógico: os diretores ou professôres, como membros natos, assessoram e os alunos dirigem, o que se generalizou pelo Brasil por fôrça da lei 22.239.

• Propósito Educativo

E' conhecida a natureza delicadíssima dessa modalidade de cooperativa, cujo propósito é educativo, completando a escola, não podendo «rozar la independencia de la escuela», nem dela alhear-se como entidade autônoma, pois às crianças faleceu aquelas três ordens de responsabilidade a que me referi, envolvendo crianças em idades em que, psicològicamente, os interêsses sociais e éticos faltam (que só despertam aos 12 anos), sendo a escola renovada no conceito de Dewey. A cooperativa escolar é uma instituição circum-escolar, a escola socialmente organizada.

• Não Devem Ficar Abandonados

Santiago Hernández diz que deixar «los niños abandonados a su personal alvédrio és un delito que se paga en justicia con la responsabilidad de los desmanes que comentan; dejar en su poder por completo qualquier organización es torpeza cuya sanción será el fracaso».

• Sentido Pedagógico

Daí ter eu orientado os estatutos e folhetos oficiais, e meus livros particulares, no sentido rigorosamente pedagógico e legal: liberdade às crianças, assessoradas pelos mestres, seus representantes natos com a responsabilidade ativa e passiva da cooperativa, impossível de ser exercida pela criança, dentro do sistema francês, pois.

A atual lei (como não podia deixar de o fazer) só reconhece responsabilidade ao maior de 16 anos, em face disso, não manda reconhecer firmas e obriga ao visto dos diretores.

• Órgão de Supervisão

Uma federação de cooperativas escolares, transcendendo o âmbito educativo da escola, em cujo processo educativo a cooperativa se integra, torna-se órgão de supervisão, de enorme responsabilidade educativa, moral, social e econômica. E' uma escola única, na afirmação de **Profit.**

• Intensa Vida Social

O legislador quis fazer dêsses «centros de interêsse, pequenos laboratórios de intensa vida social, organismos que passam à imediata e discreta responsabilidade dos mestres, embora dirigidos pelas crianças. A dependência dos mesmos em relação aos mestres é uma necessidade de princípio na educação do sentimento de responsabilidade. As crianças individualmente podem responder, por si mesmas, a uma organização de disciplina perante a coletividade infantil; mas, coletivamente, não respondem perante terceiros, por sua qualidade de menores. A escola é uma comunidade. Acentuo tudo isso na recente quarta edição de «Cooperativas escolares», aumentada e atualizada.

ADUBOS CADAL
PARA TODAS AS CULTURAS
CADAL — «Cia. Industrial de Sabão e Adubos»
Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o D. F., Est. do Rio e Espírito Santo.
Praça Monte Castelo, 22 — Sobrado — Telefones: 43-7092 e 43-1965 — RIO — D.F.

não existe o Problema

de alimentar racionalmente as suas aves, porque,

avevita o resolve!

Procure conhecer com os avicultores que empregam **avevita**, os magníficos resultados obtidos.

ANÁLISE DE GARANTIA acompanha cada saco de **avevita**

Moinho Fluminense S.A.
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

SUPER-PINTO

"BANDEIRANTE"
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:
"ABC" do AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 - Rio

Para a sua criação...
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
Garantia de qualidade.
Produto do "ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136

LUZ

CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065 - Rio

RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
SCAL-RIO S. A.
O magazine agrícola do Brasil
Andradas, 96 A - Esq. Mal. Floriano - Tel.: 23-5029 - Rio
NOVOS POSTOS DE VENDAS
GRANJA BRANCA: Est. Santa Maria, 517 - Campo Grande - D.F.
NA AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 189 - Tel.: 30-7536
PRONTA ENTREGA
ENTREGA A DOMICÍLIO

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de Café, Citrus, Eucaliptos, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
TELS.: 43-7092 e 43-1965 — Caixa Postal 875.
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL.

Boas notícias aos compradores de PINTOS DE 1 DIA
A GRANJA BRANCA, a partir de 1º de Outubro, oferece descontos especiais. Consulte-nos.
GRÁTIS: Recorte êste anúncio e receba 1 brinde de seu interêsse.
SCAL-RIO S.A. — Andradas, 96A esq. Marechal Floriano — Tel.: 23-5029
GRANJA BRANCA — Estrada Sta. Maria, 517 — Campo Grande — D.F.

BÔA ALIMENTAÇÃO para o seu GADO, com RAÇÕES BALANCEADAS

MATERIA PRIMA PARA TODAS AS RAÇÕES

ESPECIALIDADES EM:
• FARINHA DE CARNE
• FARINHA DE PEIXE
• FARINHA DE ALFAFA
• FARELO DE AMENDOIM
• FARELO DE ALGODÃO
FARELO DE BABASSÚ
SAIS MINERAIS
FARINHA DE OSTRAS DE TODOS OS TIPOS

RICARDO FERNANDES RIBEIRO
Escritório e Fábrica:
RUA LOPES TROVÃO, 33|35 - TEL.: 28-8197

5.º ARTIGO

O Inimigo em Casa

O TÍMIDO ALFAIATE DE CAMDEM TOWN

GEORGE Pefkos é alfaiate — mas da revolução. Edita por negócio e escreve por obrigação.

Em parte, exercita essa função dupla em Randolph-avenue, Maida Vale; porém, as mais das vêzes, numa estranha loja, trancada a cadeado, situada em Bayham-street, Camden Town.

Já foi uma loja muito conhecida e próspera, onde se vendiam mercearias.

Agora, a loja negocia em desgraças. E' ali que George Pefkos, de 47 anos de idade, imprime um jornal em grego, pregando a revolução.

Nesse jornal, êle reclama a liberdade de Chipre mas o seu sonho de liberdade pode transformar-se em realidades avermelhadas pelo sangue inglês.

Na parte de baixo, vê-se um retrato na parede amarela, por detrás da porta trancada a cadeado.

★ PREGADO NA PAREDE

O retrato está pregado na parede. Por baixo se lêem as seguintes palavras, em caracteres bem claros: MR. JOCK NICOLSON, CANDIDATO COMUNISTA POR NORTH ST. PANCRAS, APERTA A MÃO DE MR. E. PAPAIOANNAU, SECRETARIO-GERAL DO AKEL.

AKEL é o grupo de combatentes da «liberdade» que juraram destruir a dominação britânica em Chipre.

Papaioannau foi transportado de Viena para Londres, através de muitas milhas, por ordem de Moscou, pois a Inglaterra está construindo em Chipre o seu sólido bastião de defesa no Mediterrâneo. E, assim, Mr. Papaioannau se revestia de importância vital para Moscou.

Ao chegar à Grã-Bretanha, entrou em contacto com Jock Nicolson, conferente ferroviário de Camden Town e um bom marxista. Tratava-se de um passe livre para a viagem de Mr. Papaioannau rumo à conferência das 29 nações em Bandung, Indonésia. Mas o «British Military Intelligence» entrou em ação.

★ DE VOLTA A CHIPRE

Papaioannau foi despachado de volta para Chipre. Londres o esqueceu e êle passou como um fantasma. Porém, suas idéias ainda são prègadas na pequena loja de Bayham-street, onde manda o amigo de Jock Nicolson, George Pefkos, o tímido alfaiate.

Êle está sonhando com outros projetos revolucionários de união mais estreita entre os rebeldes de Chipre e os comunistas da Grã-Bretanha.

Acima de sua cabeça anelada pende um retrato de Harry Pollitt, o gorducho secretário-geral do Partido Comunista da Grã-Bretanha, retrato doado pelo próprio Pollitt.

★ TAL COMO OUTROS

E' UM INCÊNDIO que pode tragar Chipre, como já invadiu Quênia, a Malaia, Singapura e a Coréia.

E' UM INCÊNDIO que poderá obrigar os habitantes de Rip Van Winkle, na Grã-Bretanha, a deixar o leito noite a dentro.

Curiosa — quase dúplice — existência leva êsse tal Pefkos. O endereço de sua residência conduz a um apartamento de andar superior, localizado junto a um canal, em rua que com exatidão se poderia classificar de «imunda».

★ NO ARQUIVO

Na sala do arquivo verde de Pefkos há um outro retrato — o de John Gollan, comunista de proa, membro do comitê executivo do partido e agente que opera em todo o país.

George Pefkos, cidadão britânico, lidera o ativo combate de 30.000 cipriotas, nestas ilhas, pela «Enosis» — libertação do domínio inglês e anexação à Grécia.

Todo o mundo acredita no honraro George, até o próprio George. Não é um homem suspeito, nem um teórico ou bolchevista de mesa de botequim.

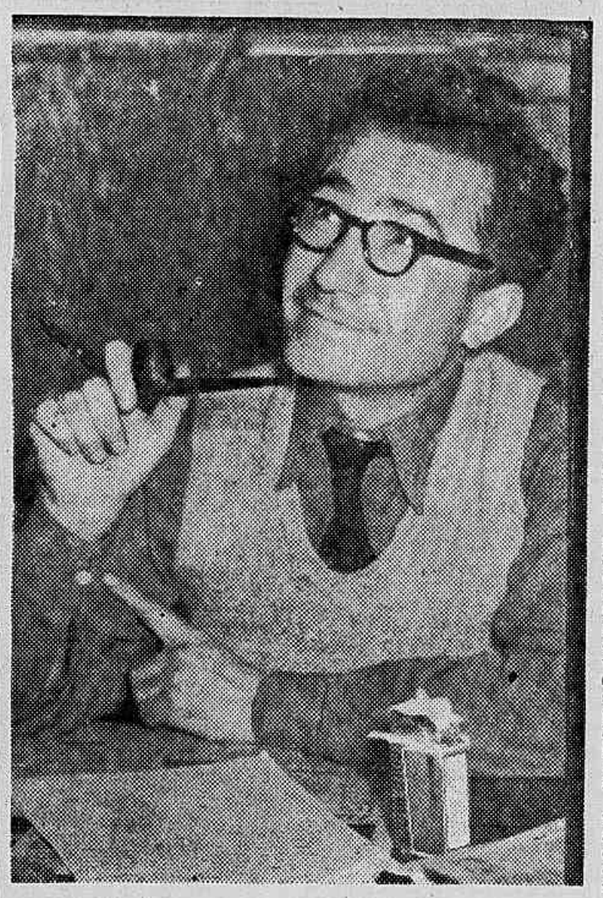
Entretanto, bem sabe que a «Enosis», a causa que êle ama, levou a discórdia à ilha do amor do Mediterrâneo, donde êle se encontra ausente há 18 anos.

Já começou a violência pregada, durante décadas, por seus amigos comunistas. A revolução está em marcha.

★ DA GUERRA A GUERRA CIVIL

Harry Pollitt e os quarenta membros legais do comitê executivo do Partido Comunista traduzem o que afirmam aquêles: «Os trabalhadores converterão a guerra em guerra civil». E George Pefkos tôdas as semanas repete em eco o apêlo: «Tudo pela Enosis». Tudo pela verdadeira liberdade da Grécia e de Chipre! Seu brado voa pela Grã-Bretanha inteira, subversivamente, insidiosamente, pelo seu jornal «Vema», redigido em grego. A revolução parece tão respeitável nos caracteres desenhados da grafia grega!

Poucos dos inglêses leais podem ler êsse brado de rebelião. Poucos estrangeiros são capazes de compreender a linguagem incendiária de John Gollan, rabiscada em grego. Porém, um só é o material dessa linguagem incendiária — fogo perigoso nas veias dos 30.000 cipriotas. Ela está insuflando nas veias de um pequeno grupo de pessoas as labaredas assopradas do quartel-general comunista em King-street.



George Pefkos em atividade, na redação do seu jornal. Ali existe um retrato de seu amigo Harry Pollitt. Em cima, onde o jornal é dobrado e empacotado, há retratos de Lenin e Stalin.

PELO CORPO DE INVESTIGADORES PARTICULARES DO "SKETCH"

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 25 de Setembro de 1955

Da Agência Keystone, exclusivo para o "Diário de Notícias"

★ JARDIM MALTRATADO

As casas ali têm algumas janelas quebradas. George Pefkos abandonou o jardim da parte da frente de sua morada. Um ex-espião cruza a rua de um lado para outro, mas o negócio já não serve. Agora, veste de tarde um traje de noite, pois trabalha como garçon-chefe num restaurante de tipo continental.

Tais os vizinhos que George Pefkos deixa todos os dias, para percorrer seu caminho rumo ao outro sinistro mundo de Bayham-street.

Na loja a que já aludimos, o Partido Comunista utiliza o compartimento térreo — onde se encontra o retrato histórico — para quartel-general da zona. **Na parte superior George sonha o seu sonho.** Escreve-o em letra bonita, com uma caneta-tinteiro.

Todo fim de semana, o seu pequeno jornal é impresso na «Hermes Press Ltd.», Broadwall, Londres, S.E.1. Preço: 3 pence. São vendidos 4.000 exemplares por semana, e a circulação está aumentando.

Na parte externa do prédio em que Pefkos trabalha, cipriotas que não compreendem inglês jogam dados e cantam canções ensinadas por êle.

De um a outro extremo de Londres, nos restaurantes, de Twickenham a Tottenham, êles arrebatam o jornal e lêem — como se fôsse a opinião britânica — as palavras do titere John Gollan:

«A Conferência de Bandung significa — apesar das tentativas de discórdia e boicotagem pelos imperialistas — que ela constitui importante contribuição na luta pela paz e pela independência nacional dos povos da Ásia, África e de todo o mundo».

★ LUTA DIFERENTE

Tudo quanto sabem da Grã-Bretanha resume-se ao que lhes dizem George Pefkos, John Gollan e outros revolucionários.

Afirma Pefkos: «Minha simpatia pelo Comunismo e pelos comunistas nenhuma relação tem com a minha luta pela libertação. Apôio a ação do Partido Comunista, porque êle nos está ajudando na Inglaterra. São aqui, pràticamente, as únicas pessoas que tomam conhecimento de nós e de nossa luta».

«Harry Pollitt é meu grande amigo». Pára e enche o cachimbo com um tabaco de 4 xellins e 11 1/2 pence a onça.

(«Aprendi a apreciar esta marca quando estava na R.A.F. o podia adquiri-la mais barato. Agora não sei fumar outra coisa»).

E acrescenta: «Edito êste jornal. Sou o redator. Publicação de caráter social e político, e, naturalmente, dedicada à «Enosis».

«Mas em meu jornal não cabe a violência. Nossa atitude se distingue pela oposição à violência. Porém, estamos decididamente a favor da «Enosis». Desejamo-la a qualquer preço. Juntar-nos-emos a quem quiser auxiliar nossa luta, e os comunistas nos estão ajudando agora».

★ AMIGO DO POVO...

«Harry Pollitt não é apenas amigo meu, mas de todo o povo livre de Chipre».

Na parte superior do prédio existe outro compartimento, onde deparamos uma bonita garota cipriota, de cabelos pretos, rodeada de pequenos patrícios tristonhos. Dobra exemplares do jornal que dissemina pela Grã-Bretanha os sonhos da discórdia.

Por detrás dela, uma litografia de Stalin, em moldura dourada, de baixo custo; além de outra, que representa Stalin como um jovem revolucionário; e uma terceira, que oferece uma versão popular de algo parecido com Lenin.

★ MAS... ÊLE É INGLÊS

Abaixo dos retratos, vêem-se grandes cartazes, dobrados, contendo expressões que clamam pela LIBERTAÇÃO DO JUGO BRITANICO.

Já em baixo, George Pefkos está escrevendo de novo. Diz êle, como a sonhar: «Não me perguntem se sou partidário de Stalin e de Lenin, homens que já morreram. Como há-de George Pefkos seguir os mortos? Em hipótese alguma poderei ser deportado. Eu sou inglês».

PARA A DESCOBERTA DO Sahara

SEIS MIL QUILÔMETROS A PÉ

— IV —

PEREGRINAÇÃO A TAMANRASSET, RETIRO DO GRANDE EREMITA DO DESERTO

Uma grande reportagem de Jacques DESCHAMPS

VINTE e seis dias depois de nossa partida de In-Salah, chegamos a Tamanrasset. No interior do Forte Laperrini, obtive autorização para montar minha máquina e fazer algumas fotografias.

Há muitas árvores em Tamanrasset; talvez demasiadas. São «ethels», árvores de fôlhas como agulhas verdes e salgadas; a primeira delas foi plantada pelo padre de Foucault, que escreveu no seu diário: «Escolhi Tamanrasset, vila de vinte e duas casas no coração de Hoggar e na qual os Dag-Rali são a tribo principal. Não me parece que aqui, algum dia haja guarnição militar, nem telégrafo europeu; escolhi êste lugar abandonado e nêle me fixo».

A população é hoje importante, com suas casas de terra arroxeada, as espaçosas vilas dos oficiais. Eis aqui um trecho quadrado com muros de terra espessos, terminando por um caminho em volta de um parapeito cheio de buracos: é o «bordj» onde foi assassinado, em 1º de dezembro de 1916, o grande eremita do deserto.

No interior um poço, um forno para fazer pão e uma humilde capela. No exterior, no local em que deve ter tombado o mártir, — como êle tanto desejara, — um buraco na parede lembra a bala do seu assassino, um Senoussista, habitante de Fezzan. Os Senoussistas eram aliados dos Touaregs Ajjers, inimigos do povo de Hoggar durante as revoltas de 1916.

Assisti a partida de um pelotão meharista, recrutando seus homens entre os Chambaas; as unidades dêsse corpo especial, criado pelo general Laperrine, asseguram a paz do norte e do sul do deserto, da Mauritânia ao Tibesti. Eles têm realmente uma bela aparência com seus brancos mehara, precedidos de um guia targui e do jovem suboficial que os comanda.

Para o mercado de Tamanrasset, pessoas vêm de muito longe; os burrinhos, que parecem de veludo marron, os camelos de Hoggar, os zebus, etc.

Quartos de carne, cobertos de môsca, são dolorosamente cortados com o auxílio de machados primitivos.

Tam tem um hospital e um único médico para todo o território de Hoggar — superfície duas vêzes igual a da Inglaterra! O pátio vive cheio de gente acocorada; não são pacientes, mas parentes dos doentes; êles ficam ali, esperando que os doentes fiquem bons.

Algumas famílias de militares têm um garoto para cozinheiro, um garoto como lavadeira, um garoto criado de servir, uma nurse, mas as donas de casa, que sabem receber muito bem, têm muito trabalho a realizar.

Come-se suculentas fritadas de miolos de camêlo, bifes de carneiro, e uma avião, duas vêzes por semana, traz tudo o que se desejar das cidades do norte.

★ Sôbre o Platô de Assekrem Eremitério de Verão do Padre Foucault

Com cinco camelos, deixamos Tamanrasset em direção ao platô de Assekrem, onde se encontra o eremitério de verão do padre de Foucault. Passaremos de 1.500 a 2.800 metros de altura em três dias de marcha, pela prodigiosa Koudia, maciço montanhoso que domina o Hoggar. Caminhamos num país feérico de vulcões petrificados, um verdadeiro cenário de lua, ossos ressecados, areia, vales de pedras com as formas mais estranhas possíveis.

Hamrar, nosso guia — targui misturado com negro — canta continuadamente. Êle usa, em cima de suas roupas azuis, uma manta multicor originária dos oasis do norte, porque as noites são muito frias em Hoggar.

No terceiro dia de nossa travessia, deparamos com o retiro do eremita. Hamrar perdeu sua alegria e parecia inquieto. Tivemos que deixar nossas montarias ao pé de Assakrem para continuar a pé, por caminhos muito ásperos. Subimos em silêncio. Pouco a pouco, dominamos as montanhas e os amplos caminhos que as circulam.

Chegamos enfim ao platô. O eremitério é uma simples massa retangular feita de terra e de pedras chatas. Diante de nós os vulcões e os planos das montanhas se superpõem ad infinito, em longínquos horizontes azuis pálidos.

Por mais imprevistos que sejam as silhuetas dêsses montes de formas barrocas, nesse lugar, somos tomados de um grande respeito, tão grande é o espetáculo. Silêncio absoluto de um cenário grandioso, na própria base da grande aventura mística do apóstolo.

Hamrar olha o horizonte com o meu binóculo; está encantadissimo com êsses «olhos duplos». Tenho a intenção de passar a noite no platô. Meu guia declara não querer me deixar sòzinho, mas ao mesmo tempo não deseja ficar ali. Finalmente, depois de uma longa conversa, êle me atende e desce ao encontro de seus animais dirigindo-se para um lugar de pastagem que fica a uma hora e meia distante.

Supersticioso como todos os indígenas, Hamrar não gosta de ficar, à noite, nas montanhas, lugares prediletos dos «djenoun» (gênios). A casa do grande solitário francês, parece igualmente aterrorizá-lo.

★ Uma Noite de Meditação Solitária

O sol desce ràpidamente no horizonte; tudo é vermelho e ouro. Depois chega a noite. Sentado junto à parede do eremitério, enrolado na minha imensa manta, tenho para mim, sòzinho, a noite de Hoggar límpida e fantástica. O vento zune entre as pedras; dir-se-ia a música de grandes órgãos. Infelizmente o frio chega e sou obrigado a refugiar-me dentro da casa. Abandono com tristeza a grande noite do deserto.

Encontro no eremitério, uma espécie de corredor que leva a uma pequena peça. Ao sul se encontra um quarto maior, cujas paredes são batidas com terra ocre; como teto, simples madeiras cobertas de terra. E' pouca coisa. Dura moradia, mas muito comovedora a do Irmão Carlos!

Abro a pequenina porta, justamente no momento em que o sol começa a aparecer atrás dos montes. Em menos de um quarto de hora, os caminhos sombrios estarão reaquecidos. E' com pesar que deixo Assekrem, mas devo ser pontual no encontro com o meu guia, por isso parto ràpidamente.

Estamos ambos felizes de nos encontrarmos novamente. Hamrar, como nos tempos bíblicos, começa a triturar o trigo com duas pedras; depois comemos uma abundante «chorva». Um de cada vez, bebemos no grande vasilhame de madeira, pois temos apenas uma colher.

Depois do chá, todos os nossos pertences são arrumados nos longos sacos de couro, a seguir hermèticamente fechados graças aos engenhosos cadeados «touaregs».

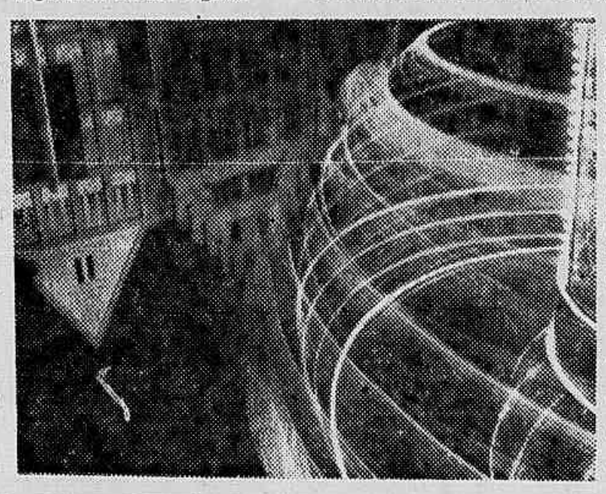
Dentro de dois dias estaremos de volta a Tamanrasset.

PRÓXIMO E ÚLTIMO ARTIGO:

NO CAMINHO DA VOLTA

LEMBRAI-VOS...

Alguns milhares de bandidos comunistas têm mantido sob o seu domínio, nas densas selvas da Malaia, uma região cujo resgate já vai para 7 anos. Empataram aproximadamente 100.000 soldados britânicos, fôrças de polícia e tropas asiáticas. A aviação tem usado contra êles foguetes e bombas. Mas os bandidos, é difícil descobri-los e difícil acertar nêles. Muitos de seus líderes combateram contra os japoneses durante a guerra. E agora viraram suas armas contra nós. No Extremo Oriente, as garras do Comunismo se estendem para as aventuras da conquista, a partir da base chinesa. Sua presença se faz sentir por tôda a parte — na Indonésia, na Coréia, no Japão, em Formosa e na colônia britânica de Hong-Kong. E penetraram até no seio de nossas fôrças de defesa.



← **Frankfort, Alemanha — Esta linha ininterrupta de luzes contra o céu parece rodear uma ruazinha de Frankforte e foi captada por uma máquina fotográfica de alta velocidade. Ao fundo aparece a fachada do histórico palácio municipal de «Rofmer». (Foto U. P.)**

Da Coréia do Norte, um tráfico intenso de lanques, tipo de barco de pesca que é a versão local do junco, negocia regularmente com a Coréia do Sul e o Japão — tráfico êste conhecido como a «corrida do contrabandista».

Traficando de preferência com o Japão, trazem tecidos e outras mercadorias. Algumas vêzes, porem, igualmente transportam agentes que trabalham sem descanso — muito mais perigosos — que fundam e organizam células comunistas.

Em Quênia, também, dezenas de milhares de homens das fôrças regulares e de polícia, apoiados pela aviação, estão empatados por alguns milhares de Mau-Mau. O plano Mau-Mau de terror e matança é coordenado de Moscou.

Os africanos vêm sendo constantemente treinados por escolas comunistas, em outras partes da Commonwealth, para preencherem o lugar dos que são aprisionados ou mortos.

★

TÊRÇA-FEIRA:

UM ALEGRE FIM DE SEMANA

★

ENCONTRO MATINAL — **Não Pagam** — ENEIDA

DÍVIDAS

Só as promessas não conseguem pagar dívidas, pois sabemos, por experiência própria, que os credores são os mais vigilantes e implacáveis dos sêres. Esse comentário leva-me a esta crônica porque leio, na «A Voz do Trovador» (órgão oficial da Associação Nacional de Trovadores e Violeiros), jornalzinho que se publica na Bahia, um tópico intitulado «Dinheiro, Neca!» e diz assim: «Até o momento, o 1.º Congresso Nacional dos Trovadores e Violeiros não recebeu um centavo das verbas prometidas pelas Câmaras dos Vereadores e Deputados da Bahia. Será que ficará sòmente em promessa?» Conta ainda a citada publicação que os gastos do referido congresso somaram cêrca de sessenta mil cruzeiros.

Fui daqueles que compareceu à grande reunião dos trovadores e violeiros em Salvador; sôbre êles muito escrevi; assisti encantada ao entusiasmo, a pureza e à beleza daquela reunião de homens que, com ou sem viola, compoem trovas, cantam seus amores e de outros, a nossa História e as nossas paisagens, com imagens ingênuas e rimas fáceis. Ouvi, inclusive, vereadores presentes à sessão de encerramento do Congresso falarem nas verbas que, já votadas, iam ser pagas. E vejo que nada disso aconteceu; tudo ficou em palavras, dinheiro «neca». E' justo que isso aconteça? Por que prometeram se não podiam cumprir? Com que direito se brinca e debocha da vida de homens simples e bons?

Apelar para quem? para o govêrno baiano? para o govêrno municipal ou estadual? O melhor é comentar o fato apenas com as árvores que estão muito bem tratadas nesta semana a elas dedicada, é contar ao nosso Atlântico essa miséria, é dizer às montanhas que os trovadores, tão pobres todos, estão vendendo folhetos para pagar suas dívidas porque o govêrno baiano nenhum interêsse tomou no Congresso que realizaram.

Infelizmente, nem só os trovadores são vítimas; vêm aí os jangadeiros a quem também prometeram verbas para a assistência aos pescadores cearenses e que até hoje (a promessa tem a data de 1951) dos vinte milhões de cruzeiros prometidos, apenas receberam cinco milhões. «O govêrno não cumpriu o que prometeu — dizem os Jotas — e o que é pior, desviou as verbas já aprovadas pelo Congresso com aquêle objetivo». Repito: Por que prometem se não podem cumprir? E' justo, é direito prometer mundos e fundos à gente boa, simples, ingênua dêste país e depois não realizar?

Um levantamento de promessas irrealizadas feitas pelos vários governos nacionais às diferentes espécies de homens ou mulheres desta ou daquela profissão, daria para encher um jornal ou compor vários grossos volumes. Não realizaremos essa tarefa; queremos aqui hoje apenas contar os dois fatos e protestar — se bem que em vão — contra a falta de palavra para com os trovadores, violeiros e jangadeiros, gente tão grande, tão boa, tão simples e tão ingênua.

DUAS BONECAS — Londres — Um dos retratos oficiais da princesa Ana, primogênita da rainha Elizabeth, da Inglaterra, e do seu esposo, o duque de Edimburgo. Para êsse retrato, a princesa Ana posou usando um lindo vestido azul de renda inglesa e carregando a sua boneca favorita. — (Foto INP)

CAMP MACKALL (Carolina do Norte, EE. UU.) — Também a Marinha dos Estados Unidos revelou ter uma «escola», onde seus aviadores aprendem a sobreviver e a escapar do terrível inimigo e dos campos de prisioneiros. Soldados do Exército cooperam, fazendo os papéis de «agressores», «guardas», «interrogadores» e, finalmente, também de «fôrças amigas». Esta foto da revista «Naval Aviation News» mostra dois «prisioneiros de guerra», amarrados com cordas e de olhos vendados, sendo forçados a exercícios estafantes. (Foto U.P.)

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

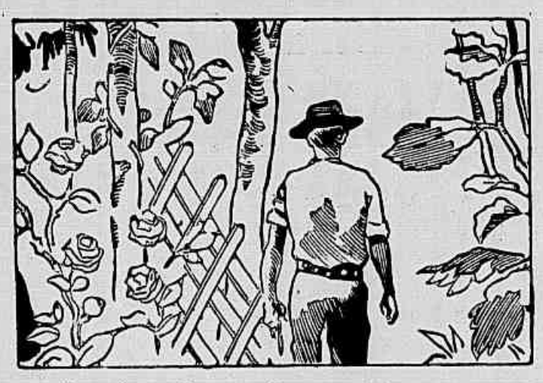
Desenhos de RENATO SILVA

Mãos Limpas

Os coveiros cumpriram sua triste missão. Estava tudo terminado. Saíra do mundo dos vivos o gaúcho que tão bem representara as virtude de sua gente.

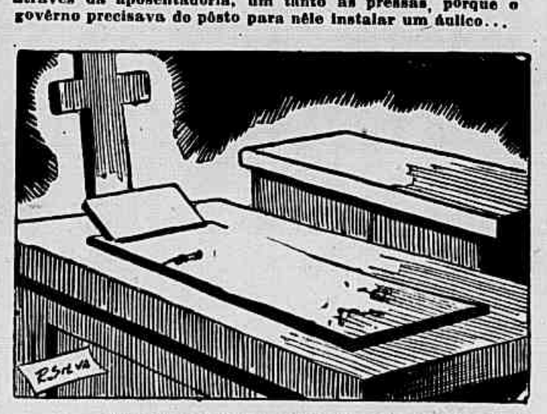
1 — Muita gente ilustre reunia-se ali, no cemitério de São João Batista, na tarde quente e enervante. Osvaldo Aranha palestrava com João Neves que tinha na fisionomia todos os sulcos profundos da tristeza e das grandes saudades. Havia lágrimas em muitos olhos, e, discretamente, homens calejados nas grandes batalhas da vida levavam o lenço ao rosto. Deixara de existir um legítimo grande gaúcho, Sérgio Ulrich de Oliveira, que sempre elevara bem alto o nome da terra onde nascera. Que encarnara tôdas as virtudes da nobre gente do sul.

2. — Havia, também, hipocrisia, sem dúvida. O homem baixinho, pequenino, em tudo, que tinha atitudes, de rã e rangia de inveja diante do êxito alheio lá estava, oferecendo o espetáculo de sua mesquinhez. Ele contribuira bastante para enervar os últimos anos de vida do grande extinto. Mas, agora, afivelava ao rosto a máscara do sentimento e elogiava o morto. O caixão foi colocado no nicho, principiaram as orações fúnebres. Perfeita de dignidade a família do grande desaparecido controlava sua dôr; seus filhos conduziam-se admirâvelmente.



3. — Os coveiros executaram seu triste serviço. Tudo estava terminado. Fôra-se do mundo dos vivos um homem de excepcional talento e excepcional bondade. Um grande enamorado do belo, de tudo quanto é nobre e elevado, fornando a vida digna de ser vivida. Sérgio Ulrich de Oliveira, que cultivava em sua casa de Urugualana duzentas espécies de roseiras, o que bem revelava o amor que tinha ao belo e ao frágil, fôra discípulo amado de Júlio de Castilhos e Borges de Medeiros, desempenhando com rara elevação diferentes funções públicas.

4. — Representante do seu Estado, no parlamento, sua atuação destacara-se pela prudência, pela correção, pela austeridade. Vinha de longe sua carreira política, Participara de tôdas as lutas, em prol da liberdade, em que se envolvera o seu povo. Desempenhara diferentes funções de relêvo e responsabilidade, inclusive aquela última, de presidente da Câmara de Reajustamento, de onde o retiraram, através da aposentadoria, um tanto às pressas, porque o govêrno precisava do pôsto para nêle instalar um áulico...



5. — De todos os cargos e funções saíra, sempre, mais pobre do que entrara, o homem cuja bondade, cuja ternura pelo que era humilde e era frágil lembrava, muita vez, aquêle Francisco de Assis que apascentava os lobos e falava às avezinhas do céu. Poderia ter enriquecido. Muitos enriqueceram nos mesmos postos que êle desempenhara. Preferiu, porém, continuar, pobre, enfrentando, frequentemente, dificuldades. As palavras, de um dos oradores à cerimônia fúnebre bem poderiam constituir o epitáfio para a lousa do gaúcho admirável: «foi sempre um bom êsse homem de mãos limpas».

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas
Tels.: 22-3293

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais, de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190)

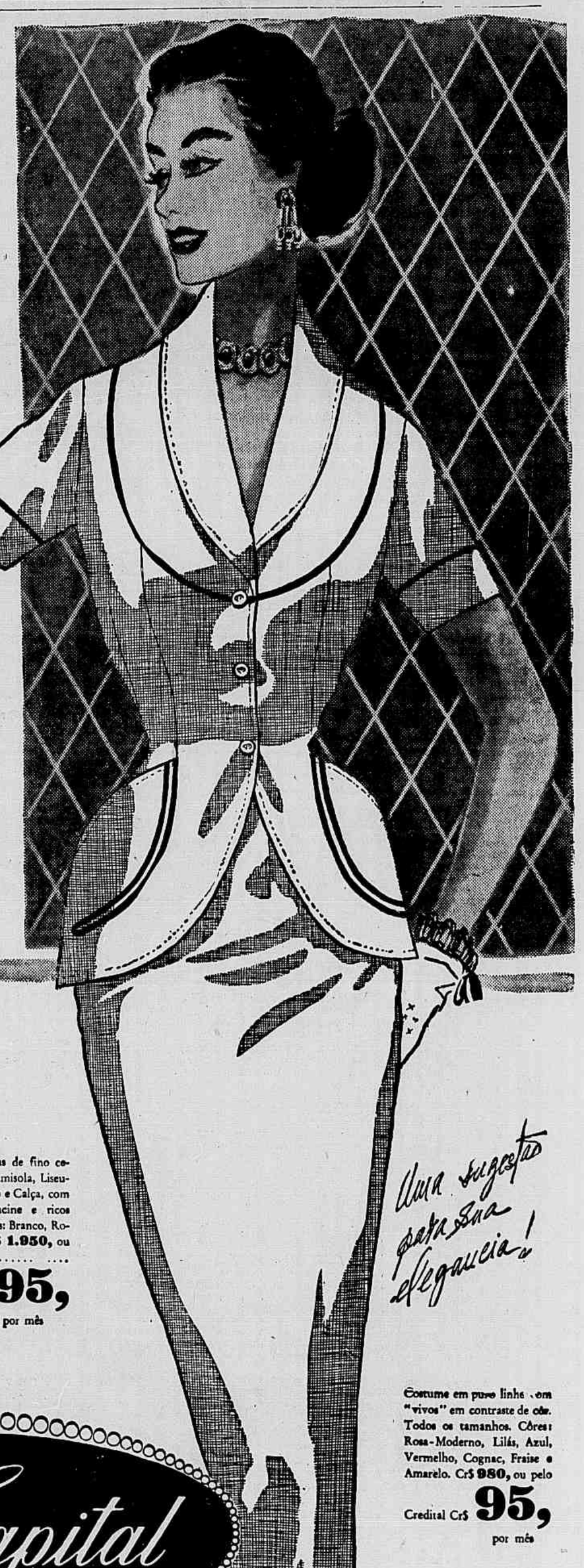
DESQUITES
ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de família — Inventários.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113 — 5º andar — salas 503-4 — Tel. 43-0628
(Das 15 às 18 horas)

ARAUJO
ALFAIATE
ROUPAS SOB MEDIDA
CONFECÇÃO DE 1ª ORDEM
(Preços especiais para feitios)
Praça Olavo Bilac, 11, 1º andar
Tel. 52-6388. Mercado das Flores

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO
(3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS)
NAS HORAS DE FOLGA SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL
Venda entre seus amigos e conhecidos, lindas jóias de fantasia. Experimente o mais rendoso e mais divertido passatempo
Você pensa que não dá p'ra isso?... Nós lhe ensinaremos a negociar.
TEMOS MAIS DE 300 COLABORADORES,
Senhores e Senhoras, das mais diversas camadas sociais, ganhando em sua maioria, mais de 3.000 cruzeiros mensais, sem prejudicarem a ocupação habitual.
VENHA AMANHÃ MESMO - NÃO PERCA TEMPO - FAÇA UMA TENTATIVA JÁ PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA
Você ganhará um estojo de veludo, cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.
TRAGA SÒMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUÁRIO
Atende-se a qualquer hora, temos quarenta e duas moças para atender os nossos colaboradores.
Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter.
Por favôr, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à Srta. Letícia, em nossos balcões.
P. KELLEMEN COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446-GRUPO 804 • TELEFONE 43-6634
Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados, que recebemos muitas novidades e esperamos que reiniciem suas atividades.

Duas sugestões do Credital d'A CAPITAL
para seu bom gôsto

Eis duas sugestões que lhe oferece A Capital. um elegantíssimo costume de linho na moda dos novos figurinos e um jôgo de 4 peças de fina lingerie. Renove a sua "toilette" para a estação que se aproxima. Aproveite os preços d'A Capital através do suave plano que só o "Credital" pode oferecer-lhe!



4 peças de finíssima Lingerie!

Jôgo de 4 peças de fino cetim lingerie Camisola, Liseuse, Combinação e Calça, com fina renda Racine e ricos bordados. Côres: Branco, Rosa e Azul. Cr$ **1.950,** ou pelo Credital ....
Cr$ **195,**
por mês

Costume em puro linho com "vivos" em contraste de côr. Todos os tamanhos. Côres: Rosa-Moderno, Lilás, Azul, Vermelho, Cognac, Fraise e Amarelo. Cr$ **980,** ou pelo Credital Cr$ **95,**
por mês

Uma sugestão para Sua elegância!

E/ no Credital o seu nome é Capital!

A Capital

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

Record 30.060

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

★

DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1955

PROCÓPIO Supersônico

O SARGENTO PROCOPIO, VALOROSO AGENTE DA POLICIA, EM FERIAS, NO JARDIM PUBLICO, ENTRETINHA AGARROTADA COM HISTORIAS FANTASTICAS DE SEUS ANTEPASSADOS

EU VOU CONTAR A HISTORIA DE MEU ANTEPASSADO MAC PROCOPS, ENTRE OS BRAVOS "CLANS" DA ESCOCIA... OH! MUNDO DE AVENTURAS E DE RISCOS! A VIDA HOJE É UMA BELEZA PERTO DAQUELES TEMPOS. NÃO ACONTECE!...

...NADA DE NOVO, ISTO É UM CARRO DA POLICIA E VEM PARA CÁ!

É ESTE O PARQUE. O HOMEM ESTÁ AQUI; VAMOS DEPRESSA.

SARGENTO PROCOPIO TORREPRETA, SIGA-NOS. SOMOS DA POLICIA!

EU MAS, ESTÁ BEM, ...JÁ VOU...

DESCULPE-ME MENINOS... MAS O PRESIDENTE DA REPUBLICA PRECISA DE MIM E JÁ VOU... CONTINUAREMOS BREVE. ENQUANTO ISSO NÃO DESTRUAM AS PLANTAS!

SILENCIO, SARGETO PROCOPIO! A PARTIR DESSE MOMENTO DEVE CONSIDERAR-SE EM MISSÃO SECRETA, ARQUISECRETA, SUPERSECRETISSIMA, E É POIS PROIBIDO...

ESTÁ BEM... ESTÁ BEM... MAS VAMOS OU NÃO AO PRESIDENTE?

SEGREDO DE ESTADO!

O CARRO DE SIRENA TODA ABERTA, PASSA VELOZ PELAS RUAS...

COMO É, TENENTE? ONDE VAMOS?

SEGREDO DE ESTADO!

COMPREENDO... ISTO ESTÁ FICANDO SEM GRAÇA... SEJA QUAL FOR O NOSSO DESTINO ESTÁ INDO MUITO DEPRESSA!

PUXA! SEGREDO DE ESTADO!

QUEM SABE ESTE GOSTA DE PROSA? VEJAMOS

ESTÁ UM DIA BONITO!

SERÁ POSSIVEL?...

ESTÁ BEM! JÁ QUE PODE FALAR, VAMOS VER! QUE TEMPO FARÁ HOJE?

O BOLETIM METEOROLOGICO DA AERONAUTICA ANUNCIA PARA HOJE: SEGREDO MILITAR!

SALVE, AMIGO, VOCÊ É UM BICHO NO VOLANTE. MAS, ONDE ESTAMOS?

A CONVERSAÇÃO ACABA COMPRIMIDA NO ASSENTO DO AUTOMOVEL SEM ADIANTAR NADA A PROCOPIO.

SERVIÇO DO ESTADO. URGENCIA, PREFERENCIA E MAXIMA PRUDENCIA! JOE, PODE ABRIR! E VOCES EM FRENTE!

MP

MP

INSTITUTO EXPERIMENTAL DAS FORÇAS AEREAS

PARE

ESTÁ BEM... FAÇA ENTRAR IMEDIATAMENTE O SARGENTO PROCOPIO!

EU MESMO QUERO VER COMO VAI ACABAR ESSA EMBRULHADA!

DOBRE AQUI

WALDEMAR

POR

CHIC YOUNG

Copr. 1953, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

AVENTURAS DO ZÈZINHO

FRANK GODWIN

CONSTANCE FOI MUITO BOA AJUDANDO-NOS NA FESTA! ACHO QUE LHE DEVO UM PRESENTE COMO PROVA DE GRATIDÃO!

QUEREM AJUDAR-ME A ESCOLHÊ-LO?

COMO NÃO?

SIM, PAPAI!

PAPAI ESTÁ "CAIDINHO" POR ELA, ZÈZINHO!

NÃO CREIO! É APENAS UMA ATENÇÃO!

Joalheria

AHLE? POIS VEJA O QUE ESTÁ ESCOLHENDO!

TA-TA RA-TE-TUM

ALIANÇAS DE NOIVADO

BEM, CONSTANCE QUERIDA... COMO VÃO AS COISAS COM O QUENTIN MILES?

TRAGO-O PELO "BEICINHO"!

ÓTIMO! VEJA SE OBTÉM DÊLE UM CHEQUE... PRECISO MUITO!

ISSO NÃO... NÃO É TÃO TOLO! ACHA QUE NENHUMA SENHORA ACEITARIA DINHEIRO DE UM HOMEM!

MUITO BEM! E QUE PRETENDE, ENTÃO?

TALVEZ O SEGRÊDO QUE ABRE O COFRE!

MELHOR AINDA! NÃO ME IMPORTA O MEIO, CONTANTO QUE CONSIGA A "PRATA"!

HEI DE CONSEGUIR... MESMO QUE TENHA DE CASAR-ME COM ÊLE!

CONTINUA

COPR. 1955, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Diário de Notícias

PUBLICA DIÀRIAMENTE
Na 1ª Seção, 8ª Página
«O PATO DONALD»
O Famoso Personagem Criado por Walt Disney

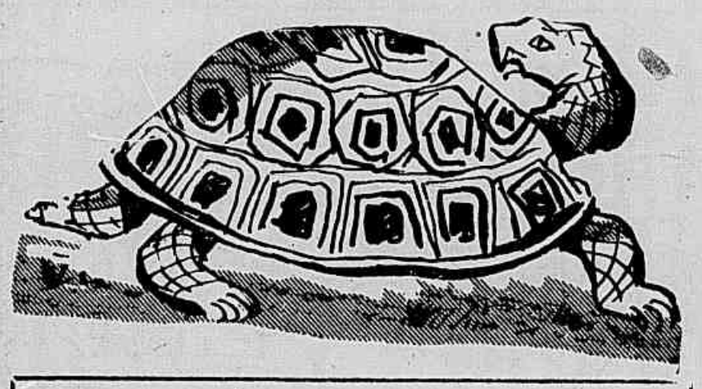
Diário de Notícias

CALUNGA

Redatora — MARIA LUCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11.

O jabuti e o gigante da mata

Antônio de Pádua Morse

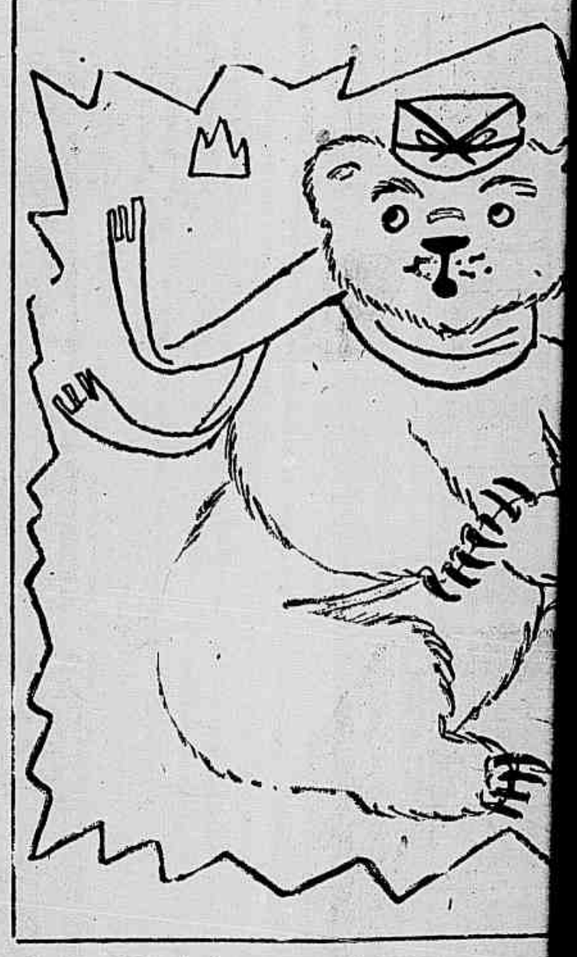


O jabuti tocava flauta um dia
Na barranca do rio em que vivia,
Quando caapora-açu lhe diz ao vê-lo:
— «Miserável quadrúpede sem pêlo,
Estou farto de ouvir dizer que tu
És capaz de vencer caapora-açu.
Que as nosas fôrças cotejemos, pois!
Vamos ver quem mais pode entre nós dois!»
E arranjando um cipó para a refrega,
Uma das pontas ao rival entrega.
Agora, cada qual que procurasse
Arrastar o contrário. Nêsse impasse,
O jabuti, que aceita o desafio,
Tem uma idéia e mete-se no rio,
Pretextando que, em vista do sol quente,
Puxaria o cipó lá da corrente.
O que êle quer, porém, é apenas isto:
— Executar seu plano, sem ser visto...
Assim, dando um mergulho, no cipó
Mais que depressa faz um forte nó
E o prende ao rabo de um pirarucu,
Que era mais forte que caapora-açu.
Finalmente, a disputa se inicia.
Caapora-açu, que é mestre na ironia,
Zomba do jabuti: «Fôrça, campeão!»
Já sei que vou beijar o pó do chão!»
Nisto o pirarucu, num solavanco,
Arrasta o contendor pelo barranco
Que marginava a correnteza, enquanto
Caapora-açu, atônito de espanto,
Reconhece a derrota fragorosa.
Por seu turno, o quelônio, todo prosa,
Após soltar o peixe do cipó,
Sai do rio e, mordaz como êle só,
Pergunta ao valentão: «Que achas de mim?»
E volta a tocar flauta: «Flin...fló...flin...»
O que o caapora disse, ninguém sabe...
Que êste conto, por isso, aqui se acabe.

Do livro «Quem contou foi o Mindinho», de Antônio de Pádua Morse.

É ÊSTE SEU NOME?

QUER COLORIR?



— Não haá carga mais pesada do que uma mulher de cabeça leve.
M. DEL PALACIO

★

— Uma casa sem crianças é uma colmeia sem abelhas.
VICTOR HUGO

QUEBRE A CABEÇA!

CHARADAS

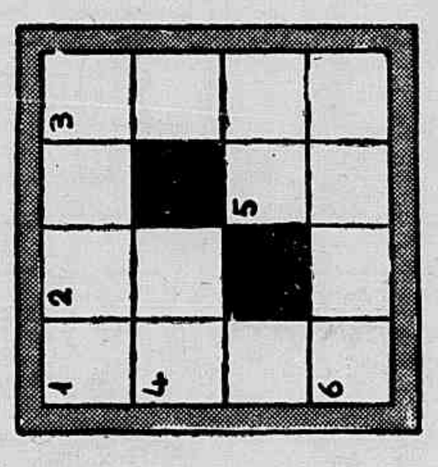
Lêda Soares Machado (13 anos)

1 — Estuda e oferece um nome próprio. 1—1.
2 — Sòzinho nos ventos. 1—2.

(Solução nesta página)

★

PALAVRAS CRUZADAS



Gustavo Guimarães Mota (9 anos)

Horizontais

1 — Nome de uma fruta.
5 — Nociva
6 — Rezar

Verticais

1 — Rapaz
2 — Carta de jogar.
3 — Lavrar a têrra
5 — Nociva
(Solução nesta página)

SOLUÇÃO DAS CHARADAS

1 — Lêda; 2 — Soares; Um abraço da leitora e amiga.

SOLUÇÃO DAS PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: — 1 — Maça; 5 — Ma; 6 — Orar.

Verticais: — 1 — Moço; 2 — As; 3 — Arar; 5 — Ma.

Balas, garotada

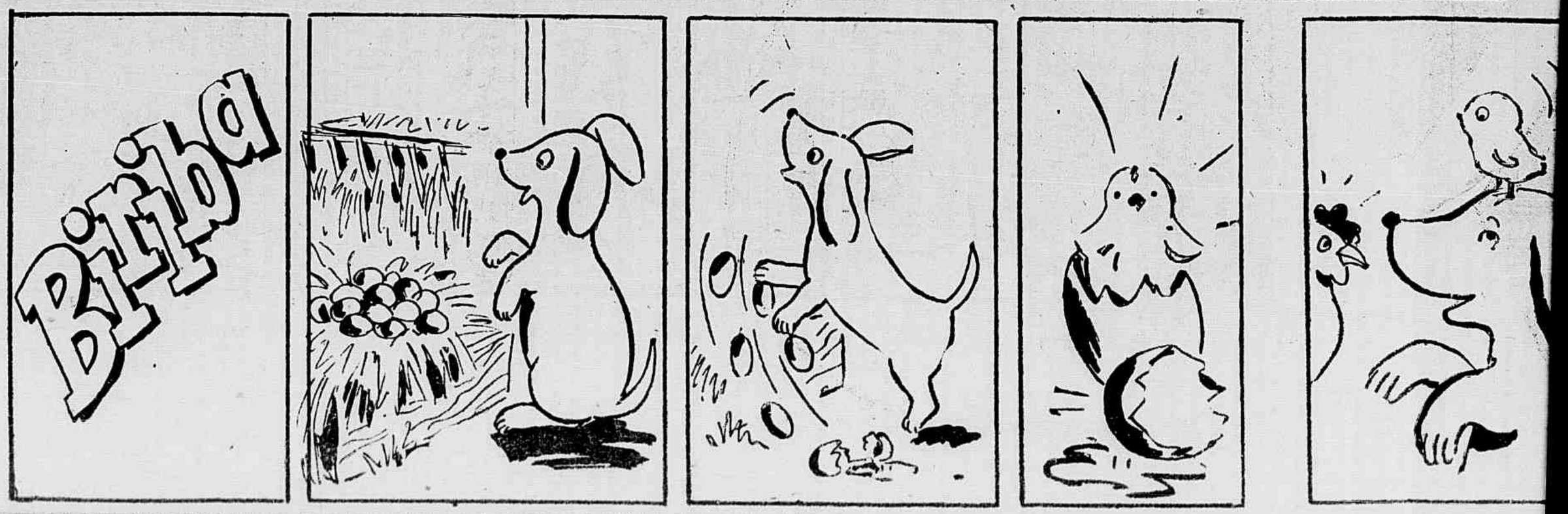
VAMOS COMER?

A sérpula, ou verme-do-mar, tem em cada anel do corpo um par de saliências cheias de cerdas que se movem como remos. Os chineses consideram-na um manjar delicioso e as mais finas são vendidas por bom preço. Vamos comê-las?

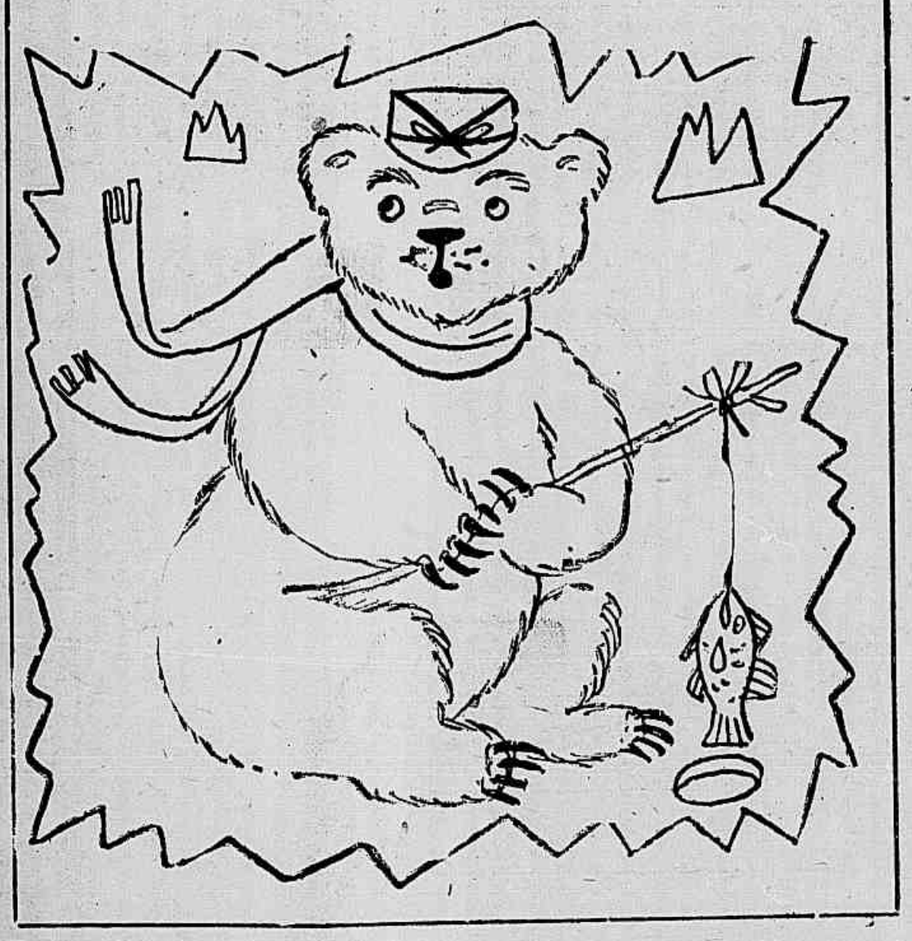
COBRAS GIGANTES

Há no Brasil duas cobras gigantescas embora pouco perigosas para o homem: a sucurí e a jibóia Atingem, algumas, doze metros. A sucurí vive, de preferência, dentro d'água. A jibóia, porém, não gosta da água, vive nos campos e à noite caça ratos ou roedores maiores. São capazes de atacar até mesmo uma jaguatirica — espécie de gato servagem — de 85 centímetros. E', porém, uma lenda que a jibóia engole bois deixando apenas os chifres de fora. E' uma cobra tão mansa que na Amazônia há quem a mantenha em casa para caçar os ratos.

Biriba



QUER COLORIR?



— Não haá carga mais pesada do que uma mulher de cabeça leve.
M. DEL PALACIO

★

— Uma casa sem crianças é uma colmeia sem abelhas.
VICTOR HUGO

garotada

VAMOS COMER?

A sérpula, ou verme-do-mar, tem em cada anel do corpo um par de saliências cheias de cerdas que se movem como remos. Os chineses consideram-na um manjar delicioso e as mais finas são vendidas por bom preço. Vamos comê-las?

GIGANTES

rém, uma lenda que a jiboia engole de fora. E' uma cobra tão mansa tenha em casa para caçar os ratos.

RIA, PINDUCA!

— Doutor... Engoli o despertador que havia na mezinha de cabeceira. Que hei de fazer agora?

— Diga à criada que a vá acordar amanhã, à mesma hora.

PASSOU LOGO...

— Ontem, não tive outro remédio senão ir ao dentista.

— E já está livre da dor?

— Ah! sim. Passou-me logo que chegei à porta do consultório.

ELA NÃO SABE

— Você é casado?

— Não!

— Nem a sua mulher sabe quanto é feliz!

POETAS GURIS

O CASTIGO DO ZECA

Darci Guanabara (14 anos)

Não gosta o Zeca
dos animais
Trata-os sem dó
surra-os demais.

Os bichos vendo-o,
fogem, coitados!
Pois, só maus tratos
lhes são mandados.

Um dia, Zeca
ficou doente
Que casa triste!
Que pouca gente!...

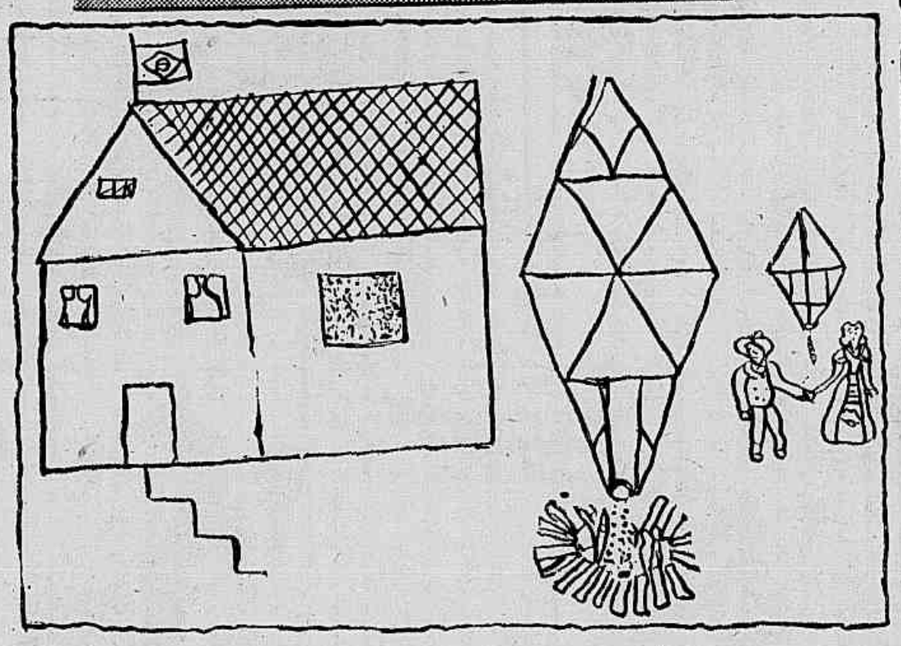
Não mia o gato
não ladra o cão,
a ave não canta,
Que solidão!

Nem um cãozinho
para brincar!
Nem um gatinho
a ronronar

O canariozinho
emudeceu.
Então o Zeca
compreendeu

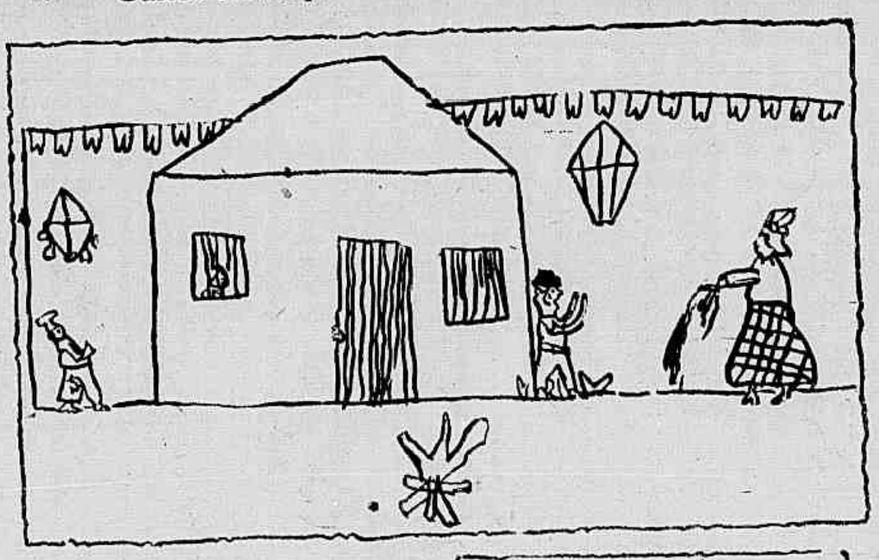
Que era bem duro
o seu castigo
porque não tinha
nenhum amigo!

cantinho do DESENHISTA

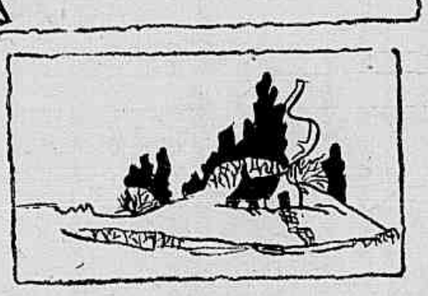


Sebastião Maceao Alves — (10 anos)

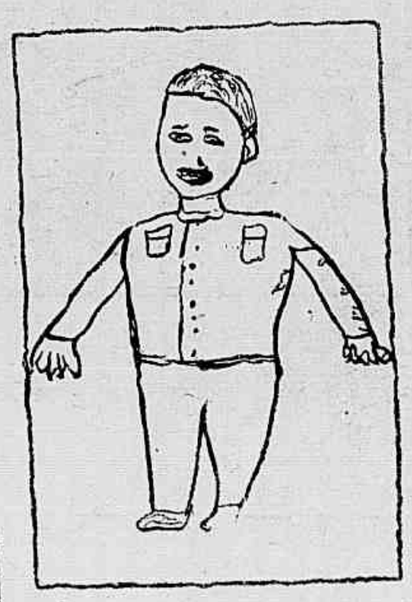
Carlos Henrique Bastos Veira — (9 anos)



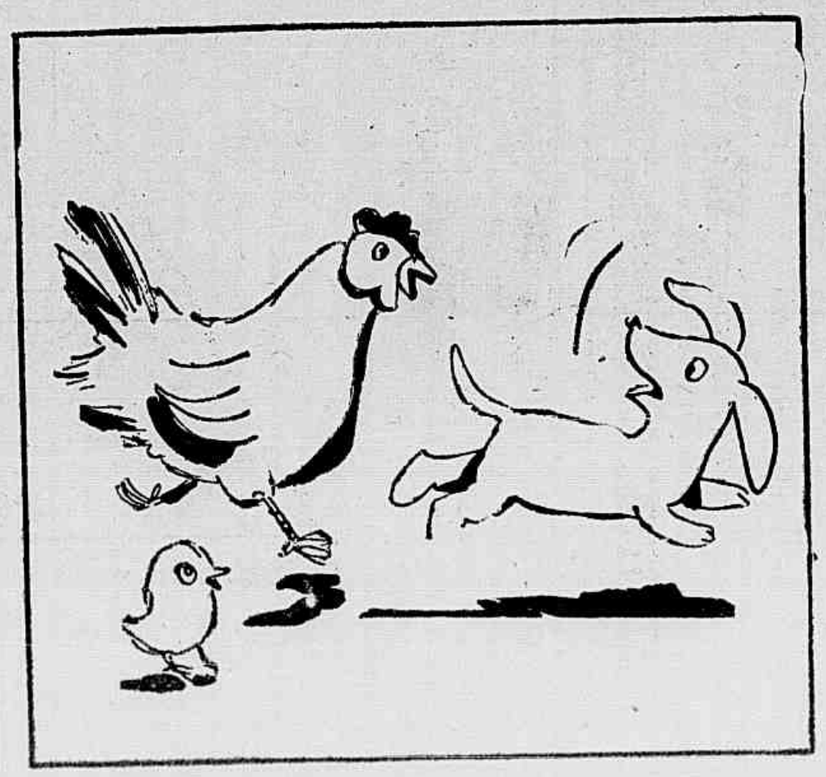
Luisa Helena — (5 anos)



Cremilda Alves de Sá
(13 anos)



Carlos Alberto Sá Marques
(9 anos)



Pafúncio

Diário de Notícias

PUBLICA DIÀRIAMENTE
Na 2ª Seção, 3ª Página
«SENHORAS E SENHORITAS»
A Mais Amena e Útil Seção Para o Lar

YOYÔZINHA

POR CHAS. KUHN-

LÁ VEM ELA, PESSOAL! ESCONDAM-SE TODOS!

OLÁ, MENINOS! NÃO OS CONHECI POR CAUSA DA CABELEIRA...

É, ACHO QUE PRECISAMOS MESMO DE UM CORTE DE CABELO, NÃO?

LÓGICO! NÃO TENHO DINHEIRO PARA PAGAR..

...MAS, SE VIEREM COMIGO, EU MESMA CORTO!

DEPRESSA, SE NÃO OS OUTROS VÊM LOGO ATRÁS!

O ANO PASSADO COMECEI A CORTAR O CABELO DE UM...

... E ACABEI CORTANDO O CABELO DA TURMA INTEIRA

NÃO QUERO QUE ISSO ACONTEÇA MAIS, PORQUE NÃO TENHO MUITO TEMPO, NEM...

OLÁ, VOVÓ!

Y-3 CHAS. KUHN.

COPR. 1955, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Diário de Notícias

PUBLICA DIÀRIAMENTE
Na 1ª Seção, 8ª Página
«A FAMÍLIA SILVA
A Mais Engraçada História da Vida Diária

TEX REVOLVER

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Diário de Notícias

PUBLICA DIÀRIAMENTE

Na 2ª Seção, 5ª Página

«A BÍBLIA»

Fiel Transcrição do Livro Sagrado, em Quadrinhos

Surge Uma...

(Conclusão da 3.ª página)

A América Latina, êsse milagroso continente que possui uma fisionomia inconfundível, está presente, nesta hora solene da história. E não poderia deixar de está-lo porque a América Latina vê na Psicotécnica uma conquista e uma esperança.

Uma conquista positiva. Porque conquista é a superação da concepção limitada do trabalho como pura fonte de produtividade. Conquista é ter logrado colocar no centro das preocupações a personalidade humana, eixo segrêdo de todo autêntico progresso e de tôda a cultura e bem-estar social. Conquista é ter realizado velho ideal que vislumbrava intuitivamente o insigne Huart de San Juan, em seu exame de talento: «La manera de suaingenio, para escoger la carrera en que más ha de aprovechar, e la diferencia de habilidade que hay entre los hombres e el genero de letras y artes a que cada uno responde particular».

Graças à essa orientação e seleção consegue-se o que o próprio Huart expressava: «Cada uno ejecuta solo aquel arte para el qual tenga talento natural y deje las demás... para que el carpintero no haga obra tocante al oficio de labrador. Ni el tejedor del arquiteto, ni el jurisperito cure, ni el medico abogue...»

E uma conquista finalmente da psicotécnica a concepção humana e social da profissão, na qual não fica diluida e abafada a rica essência da pessoa humana no meio do ruido impessoal de máquinas e motores, pois, «uma profissão», como afirma Yela, é hoje considerada como a situação humana que oferece ao individuo com determinadas aptidões e qualidades a possibilidade de uma aportação positiva à sociedade e através da qual pode expressar suas capacidades e projetos e desenvolver sua personalidade.

A América Latina vê além disso na Psicotécnica não sòmente uma conquista, mas também uma esperança.

Hora crucial atravessa a humanidade. Graves são as dores e os problemas que a afligem. Parte dessa problemática gravita sôbre a terra sulamericana, onde se estende o analfabetismo, onde impera a desnutrição, onde as condições da vida estão longe ainda de atingir mínimo humano e decoroso.

Urge adiantar a hora de uma nova humanidade. Urge resolver o problema que angustia o coração de todo o homem: o de sua felicidade pessoal. Urge colocar a técnica psicológica na forma mais ampla e eficaz, a serviço de uma sociedade melhor organizada, mais justa e humana.

Os psicólogos têm nesta hora solene da história, um pôsto avançado: Orientando, selecionando, adaptando, reajustando, criando condições ótimas para o trabalho, favorecendo o desenvolvimento máximo da personalidade. Eles são chamados a restabelecer o equilibrio entre o Eu e a máquina, entre o número e a pessoa, entre a prosperidade material e a felicidade individual, entre a agitação de nosso século e o equilibrio mental, entre o dar e o receber, entre as exigências de uma humanidade que cresce e as aspirações legítimas de todo ser humano a viver sua própria vida pessoal, profunda e socialmente fecunda.

Colegas: Um propósito comum nos une: o desejo de contribuir para a elevação do nível da vida na América Latina, a vontade de acelerar o alcance e a irradiação de uma humanidade melhor».

DESQUITES
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Familia — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

Surdez
CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição:
- Técnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.

Av. Rio Branco, 138 - 13º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507 Tel. 57-3693
Atendemos a domicilio
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

OFERTA IGUAL...
Nunca mais!...
1.000 colchões de qualidade
Luiz XV
SEM BOTÕES
5 ANOS DE GARANTIA

Solteiro
TODOS OS TAMANHOS
1.387, ou
120,
mensais
Inclusive ENTRADA

Casal
TODOS OS TAMANHOS
1.987, ou
150,
mensais

- Excelente molejo de aço
- Listado com faixa lisa
- Revestido com ótimo tecido
- Primoroso acabamento
- Entrega imediata

Utilize o novo
CREDI-MESBLA
agora mais prático com suas múltiplas modalidades de pagamento.

MAGAZINE Mesbla
ABERTO DIÁRIAMENTE ATÉ ÀS 19 HORAS E AS TERÇAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS.

A GARANTIA DE UM BOM PRODUTO

Diário de Notícias

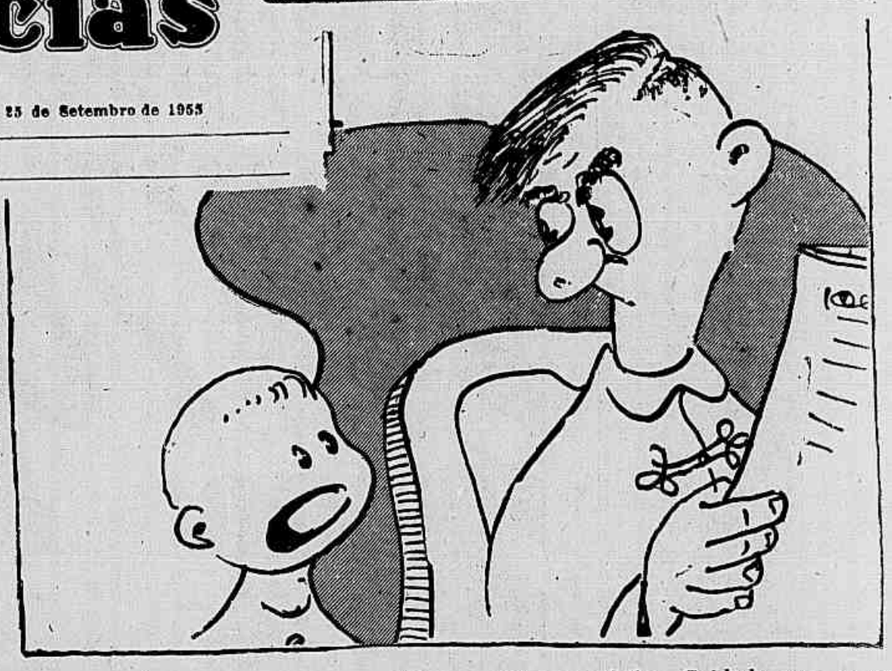
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 25 de Setembro de 1955

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE da Semana

«Quem viu o sofrimento de um homem, ainda não viu nada. E' preciso ver o sofrimento de uma mulher. Quem viu o sofrimento de uma mulher, ainda nada viu. Eé preciso ver o sofrimento de uma criança»... Aqui está, prezados leitores, um exemplo. E não foi uma criança apenas. Foram milhares. Sabem porque estas crianças se tornaram assim? (Resposta no quadro de «Soluções»)

Evite se PUDER



QUANDO você escolher o seu candidato político, cuidado. Cuidado com o seu filho. Lembre-se como você irá explicar a sua preferência. Lembre-se de que seu filho não está sujeito a paixões como você. Lembre-se de que se seu filho estiver num colégio, em contacto com outros colegas, cada um dêles terá a sua preferência. E criança sempre diz as coisas sem rodeios. Se o seu filho chegar e disser a você: — "Papai, meu colega disse-me que Fulano é ladrão, e você vai votar nêle?"

Naturalmente que Você não irá responder: " — Bem, êle rouba mas faz"...

Mas você terá que explicar que êle é um cidadão muito digno. com argumentos que nem o próprio candidato possui... Evite, pois, sempre que possivel, dar argumentos falsos a seu filho. Lembre-se de que você o está preparando para vencer na vida, pela decência. Não está preparando um criminoso, que precisa de subterfúgios para vencer.

Dê a sua explicaçãozinha, de modo que o convença sem mistificações. Esquecendo-se das vantagens pessoais que você possa ter, ao apoiar determinado candidato. Porque o candidato do seu filho não é exatamente o mesmo que o seu. O seu, poderá lhe dar, hoje, facilidades. O do seu filho é aquêle que lhe dará oportunidade de se criar em um ambiente decente e íntegro.

SURGE UMA NOVA CIÊNCIA

A PSICOLOGIA APLICADA

O QUE SE VEM REALIZANDO NO BRASIL NO CAMPO DA PSICOTÉCNICA — MIRA Y LOPEZ, UM REALIZADOR — PALAVRAS DO REITOR DA UNIVERSIDADE DE CARACAS NO I.º SEMINÁRIO LATINO AMERICANO DE PSICOTÉCNICA

OS jornais anunciaram a realização nesta capital, do I Seminário Latino-Americano de Psicotécnica, cujas repercussões culturais se estendem a todos os dominios da vida, seja na educação, na profissão, nas relações humanas ou na medicina. Utilizando os processos da Psicologia Experimental, da Estatistica, da Psicologia e da Biotipologia, a Psicotécnica é considerada hoje como verdadeira ciência; os seus técnicos esquecem o aspecto eminentemente humano da Psicologia Aplicada, aspecto sôbre o qual insistiu o padre Guillermo Plaza, reitor da Universidade Católica de Caracas, no encerramento dêste conclave:

«Significa para mim alta honra ter a palavra neste momento em nome dos distintos representantes da América Latina como convidado para participar neste Seminário Latino-Americano de Psicotécnica».

Depois de agradecer a Associação Brasileira de Psicotécnica, à Fundação Getúlio Vargas e às demais Instituições que se interessam pela realização dêste Seminário, por promoverem uma iniciativa que irá redundar em beneficio de tôda a América Latina: abordou um dos mais importantes temas modernos: A Psicologia do Trabalho».

Toca-nos, — disse êle — além disso, a sorte de poder conhecer e comprovar, aqui, no Brasil, como em magnifica sintese da América Latina, o melhor dos esforços realizados no campo da Psicotécnica. Obras como o Instituto de Seleção e Orientação Profissional não necessitam ser ponderadas: Sua importância social está patente. Tarefa como a que realizou Mira Y Lopez, ao fundar e organizar êste Instituto e ao dar calor a êste Seminário, é de todos reconhecida.

A América Latina está presente ao movimento psicotécnico: Prova disso é a presença aqui de tantos ilustres colegas vindos dos mais remotos de nosso continente.

(Conclui na 7.ª página)

O prof. Mira y Lopez, um legitimo batalhador que o Brasil conquistou no campo da orientação e seleção profissional, setores de importância vital no encaminhamento psicológico da nossa juventude.

Os banhos de sol podem dar-se dentro de casa, junto a uma janela aberta, ou fora de casa.

Ao iniciar os banhos de sol, lembre-se de que a pele do bebê é tenra e queima fàcilmente. Exponha, a princípio, uma pequena parte do corpo, por um breve período de tempo. Se o bebê é de tez clara e fina, é preciso ainda mais cuidado que com um bebê moreno.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ODONTOLOGIA

Dra. Maria Luiza von Haehling Lima

E' frequentemente entre nossas crianças nos primeiros anos de vida a dôr de dente tão encomodativa, tão desagradável!

São em geral dentes com cáries profundas onde os nervos já foram afetados. Êsses dentinhos não precisam e nem devem ser extraídos pois podem ser perfeitamente tratados e restaurados sem o menor traumatismo para a criança. E' que o dente de leite tem nervos igual aos permanentes e uma vez afetados por cáries grandes têm seus nervos atingidos pela mesma. E' suficiente, para retirar a dôr, removê-los, obturar em seguida os canais é restaurado o dente e está tudo sanado.

O ideal seria que as crianças nunca tivessem cáries profundas e que portanto nunca precisassem ser submetidas a tratamentos radiculares. Para tal seria preciso levá-las sistemàticamente ao seu dentista assistente a fim de que suas cáries fôssem tratadas logo ao princípio.

Cáries pequenas são obturadas com facilidade, sem dôr e ràpidamente. A cárie profunda é sensível e obriga a criança a tratamento mais demorado e menos agradável e o dente sem seus nervinhos tem menos valor do que com os mesmos, pois fica com sua defesa diminuida.

Evitemos, portanto, as cáries grandes, procuremos levar as crianças com frequência ao dentista e proporcionaremos a elas dentes melhores, mais conservados e mais bonitos.

Prof. Pierre Wehil

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

Muitos pais ficam aterrorizados quando, no momento da puberdade os filhos apresentam as chamadas "poluções noturnas"; trata-se de um fenomeno fisiológico perfeitamente normal e testemunho da saúde sexual do adolescente; digamos mais: testemunho de que o adolescente sabe controlar os seus impulsos sexuais.

Conheço muitos casos de pais que pensam fazer bem aos seus filhos, levando-os, apesar dos seus quatorze ou quinze anos, para lugares impróprios; além de constituir isto crime proibido por lei, tais pais arriscam prejudicar a vida sexual futura do menor, precipitando um processo evolutivo e dando-lhe maturidade demasiadamente precoce.

Além disto, dão ao adolescente uma noção falsa do amor, que é muito mais que simples satisfação fisiológica.

★ OTORRINO

Dr Pedro Bloch

Nunca será demais repisar o tema. Se lhes disser que OITENTA POR CENTO de tôda a patologia infantil tem como causa as vegetações adenoides, concordarão, estou certo, que é indispensável focalizar o problema, elucidá-lo sob todos os aspectos.

O que são na realidade essas vegetações?

Na rinofaringe existem as amigdalas de Luschka, tecido linfático que hipertrofiado vem constituir essas vegetações.

Esse tecido que, normalmente, com a idade, se vai atrofiando, em numerosos casos, sofre um desenvolvimento que vai repercutir sôbre a respiração, provoca transtornos auditivos e perturbações de ordem geral.

Muitas crianças têm uma expressão peculiar a que se dá o nome de «facies adenoidiano». Bôca entreaberta, respiração muito curta, lábio superior retraído, dentes mal implantados, ar distraido, palidês.

E' necessário observar que a criança pode ter adenoides sem apresentar êsse «facies» e pode ter êsse «facies» sem ter adenoides.

Durante a noite o adenoidiano dorme de bôca aberta, ronca, muitas vêzes, e desperta sobressaltado. Baba no travesseiro que, não raro, apresenta manchas de sangue. Se é lactante abandona logo o seio, sem prolongar a mamada.

A palavra sai defeituosa, sem timbre. Pode apresentar dor de ouvido, diminuição de audição e supuração.

Em geral as crianças adenoidianas são muito nervosas. Concentram-se com dificuldade e podem urinar no leito.

Jordan diz: — «Não há órgão que não sofra com as adenoides».

O tratamento único é o cirúrgico. De uma imensa simplicidade e sem qualquer perigo, desde que se tome cuidados pré e post-operatórios. Um cuidadoso exame geral, um tratamento adequado, exames de laboratório meticulosos, operar sempre em hospital com a melhor anestesia e nas melhores condições.

Ao fim de um mês a criança está outra. Ela revive, refloresce com esta operação tão simples e que não deve ser adiada, sob pena de modificações irreversiveis.

NOSSOS FILHOS

ENQUANTO O PRESIDENTE NÃO VEM...

Não me perguntem nesta página qual o meu candidato, em uma página em que o candidato deve ser aquêle que mais fêz ou mais fará pela infância. Não me fale em Ademar de Barros e no que fêz pela criança. Porque eu vim de lá. Do interior de São Paulo. E ainda trago no arquivo a carta que me levaria a Ademar de Barros, para ser dono de clinica infantil, em uma das cidades do seu feudo.

Não entreguei esta carta, porque, resolveria naquêle momento, a minha vida econômica, à frente de um centro de puericultura. Mas não resolveria a vida de milhares de crianças sem recursos e sem verba. Porque a verba só daria para manter o chefe bem remunerado do pôsto. E êste chefe, seria eu...

O CHEFE DE MINAS GERAIS...

O que mais faria pela infância, o que mais fêz pela criança... Juscelino também teve a sua vez. Mas não me falem em grandes empreendimentos em Minas Gerais, se a Mortalidade Infantil ali continúa sendo «negra». Oh, não me fale naqueles bailes suntuosos que sua entourage «dorée» realizava, nem no noticiário social que endeusando os ídolos de pé de pluma faziam festa em nome da infância, infância que não bebe wiskey nem se excita na luxúria das «toilettes» caras. Que no fim recebia apenas uma sobra do deve haver, haver que não chegava a cobrir o gasto para algumas mamadeiras milimetradas...

O HOMEM QUE JÁ VEM MASCARADO, DE LONGE...

Fale-me em crianças, mas não me fale em gerações futuras... Não use esta linguagem megalomaniaca, de gente que nascendo pequena, por mais que cresça, nunca se tornaria grande: Plinio Salgado. Por que fala em gerações futuras? Estará esquecido por certo da geração de monstros que desejou criar há uma década? Monstros criados pelo hitlerismo, monstros que não vingaram aqui simplesmente porque nem os próprios integralistas, a começar pelo seu chefe Plinio, tiveram fibra para fazer vencer as suas idéias que nem eram idéias nem eram suas?

— Alerta, estás?

— Alerta estou... mas hoje não estou com gripe...

JUAREZ, UMA ESPERANÇA

Se êle vencer, irei cobrar por certo. Será o homem, o único a quem esta página poderá cobrar, alguma coisa que êle nem chegou a prometer. Perguntarei pelas escolas que êle sabe que existem por tôda parte, onde não se entra de pés descalços, porque a Prefeitura exige sapatos e não crianças analfabetas. Perguntarei pelas escolas que não existem, quando existem até crianças calçadas querendo aprender a ler. Perguntarei pelo Departamento Nacional da Criança, um Departamento... Nacional. Mas que até hoje não pôde ser «da Criança», plenamente...

Perguntarei pelo SAM, um jôgo de interêsses escusos, em que ora se fala em fechá-lo, ora se fala em ampliar, de acôrdo com os apetites melhor situados dos homens a quem êle serve. Perguntarei pela «Liga do Bem-Estar da Criança» que refresca a tanto adulto bem situado na vida. Perguntarei pelas crianças que nascem no Nordeste, em que em mil, quase setecentas podem morrer antes de completar um ano de idade.

Perguntarei por êstes «cafagestes adolescentes» que dizem piadas picantes nos bondes, nas praias e nos cinemas, à vista de nossas filhas, êstes «cafagestes» que são os nossos próprios filhos... Porque nem nós mesmo, ante a dissolução dos costumes da rua, ante a miséria do meio ambiente, conseguimos transformar os nossos exemplos e hábitos domésticos em conduta convincente, capaz de desviá-los dos exemplos que o rádio, o jornal, o cinema, as praias e a rua lhes ensinam. A Juarez, nada peço. Apenas, espero. Quando se quiser saber do valor de um homem ou de uma planta, é mister conhecer-se as suas raízes. Um pântano, pode dar por exceção, uma flôr. Mas por só exceção... Um caos moral onde vicejar um Ademar, um terreno frouxo onde florescer um Juscelino, um fôsso de onde emerge um êmulo de Hitler, dificilmente poderão fazer nascer uma rosa...

DESMAME — UMA ETAPA DIFÍCIL PARA QUEM NÃO SABE FAZÊ-LO...

Determinação de Quotas Alimentares

MISTURA LACTEAS FRACAS, MAMADEIRAS SUBSTITUIDAS GRADATIVAMENTE

QUANDO se desmama o bebê de peito, convém começar com uma mistura láctea menos forte que a mistura recomendada para sua idade, aumentando-se, logo, para o grau de concentração apropriado. Ao começo do desmame, a quantidade de leite necessário é calculada na base máxima de 99 cc por dia para cada quilo de pêso do bebê. Como já foi indicado sôbre o desmame, começa-se só com uma alimentação artificial por dia, sendo as outras três ao peito. A quantidade de leite que se dá nesta amamentação pode determinar-se multiplicando 99 cc pelo peso do bebê em quilos e dividindo o resultado pelo número de alimentações (geralmente quatro) que toma durante o dia.

Por exemplo, para desmamar um bebê de 8 mêses que pese 8 quilos, determine a quantidade de leite necessária para uma amamentação, como segue: multiplique 99 cc por 8, o que dá 792 cc. Dividia isto por 4, que é o número de amamentações do bebê de 8 mêses. O resultado cêrca de 200 cc, é a quantidade de leite que se dá numa alimentação artificial, ao começo do desmame.

Visto como o bebê de 8 mêses deve tomar 210 a 240 cc de mistura láctea em cada alimentação, deve juntar-se água suficiente para inteirar os 210 ou 240 cc, ou sejam 10 ou 40 cc de água.

Com o decorrer do tempo, e à medida que o bebê vai se acostumando ao leite de vaca, dão-se mais alimentações artificiais, e também faz-se a mistura mais forte. Vai-se aumentando gradualmente a concentração da mistura, até que o bebê chegue a tomar 840 a 960 cc de leite integral por dia, sem mistura de açúcar nem água, conforme o indicado no capitulo precedente.

Dê banho no bebê todos os dias, a menos que o médico o não recomende.

Ao banhar e vestir o bebê faça tudo com cuidado, mas ràpidamente, para não cansá-lo demais. E' de conveniência ter todos os artigos prontos de antemão, para não prolongar o banho e para o confôrto.

Em tempo quente o bebê deve ser pôsto para dormir com roupa muito leve. Nas noites mais quentes bastam uma fralda e uma camisa leve, sem mangas, ou mesmo só a fralda. Em noites mais frescas será preciso uma camisola e uma coberta leves. O quarto deve estar o mais fresco possivel.

UM POUCO DE CHÔRO TODOS OS DIAS NÃO FARÁ MAL AO SEU BEBEZINHO

COMECE BEM CEDO, A HABITUÁ-LO BEM...

O bebê normal faz exercicio constantemente quando está acordado. Desde tenra idade move os braços e pernas ao acaso; fecha e abre as mãos, estende-se, e vira a cabeça e pescoço Uma boa parte do seu exercicio consiste em chorar. Um pouco de choro todos os dias não faz mal ao bebê, pelo contrário faz-lhe bem, visto como distende os pulmões completamente e estimula o movito vigoroso das pernas e braços. O bebê não deve estar tão envolto em roupa e cobertas que não possam mover tôdas as partes do corpo livremente. Também por êste motivo não se deve deixar o bebê na sua cadeirinha ou carrinho prolongadamente.

A posição do bebê recém-nascido deve ser mudada de quando em quando. Duas vêzes por dia (ao banho e à hora de dormir) o bebê deve estar livre para fazer exercício por 10 minutos num lugar seguro, como sôbre uma cama grande, a mãe vigiando-o, ou sôbre um cobertor numa grade, sem quase nenhuma roupa. Deve-se animá-lo a bater as pernas e voltar-se, e quando estiver mais crescido, a gatinhar e arrastar-se (mas não a ficar de pé, senão quando se saiba que está pronto para isto).

Alguns minutos de brincadeira calma de quando em quando fazem bem ao bebê, e o pai e a mãe devem brincar com êle cada dia. No entanto, os bebês precisam de muito descanso e tranquilidade, e o tipo de brincadeira que praticam muitas famílias é estimular demais. E' muito agradável ouvir o bebê rir e gritar de prazer; mas em muitos casos o fazer cócegas, cutucar, e sacudir, que provocam o riso, também tornam o bebê irritável e irriquieto. Formam maus hábitos os costumes de balançar o bebê no joelho, atirá-ro ao ar, e sacudir a cama ou carrinho, pois acostumam o bebê a ser objeto de muita atenção. Isto não significa que seja preciso deixá-lo completamente sòzinho. Por poucos minutos antes da alimentação a mãe pode segurá-lo tranquilamente no colo — em várias posições para que não se cansem certos músculos dêle. O bebê estará em melhores condições para crescer feliz e alegre se os que o rodeiam são felizes e alegres.

Uma criança em baixa idade é como um papel em branco, onde as impressões do mundo externo vão se gravando aos poucos. Bons hábitos são fáceis de serem retidos nesta época.

Calções de borracha para o bebê

Os calções de borracha fazem mal à pele do bebê, visto como impedem a evaporação da umidade e provocam-lhe suor e irritação à pele. Podem usar-se de vez em quando, como para um passeio, e nestes casos devem trocar-se quando estiverem molhados ou sujos.

ÁGUA PARA O BEBÊ

Deve-se dar freqüentemente água ao bebê alimentado artificialmente, como também ao criado ao peito. Deve ferver-se a água antes de dá-la, e não se deve adoçá-la.

SOLUÇÃO

Estas crianças que a fotografia apresenta são apenas uma lembrança de um regime que ficou na história como uma das grandes e dolorosas manchas que enodoou a humanidade: o hitlerismo. Quando surge um Plinio Salgado, o «hitler» nativo de outras eras a disputar votos dos democratas, não se esqueça que o seu filho de ontem poderia ter sido uma dessas crianças da fotografia, se êle tivesse obtido, pela violência, o apoio do povo que hoje busca pelo voto popular, que tanto desprezava antes...

ESPERANDO O BEBÊ

A profilaxia da infecção puerperal consiste no cuidado meticuloso que devem observar todos os que tomam parte, de qualquer forma, no cuidado da parturiente, para não permitir que seja tocada por nada que não esteja absolutamente limpo. A septicemia, ou febre puerperal, é uma doença em grande parte evitável, pois são bem conhecidas as suas causas e os meios de impedi-la, e tôdas as parturientes, bem como as suas famílias, têm o direito de exigir tôda a proteção. Nenhum médico que tenha amor próprio e respeito à sua reputação profissional deixará de tomar tôdas as precauções contra essa horrivel enfermidade. A parturiente pode auxiliar, tendo prontas e à mão, roupas de cama, toalhas limpas e artigos esterilizados.

A mulher, a família e a enfermeira devem estar preparadas de todos os modos para ajudar o médico no seu empenho.

O médico pode conseguir boa informação quanto ao momento em que vai nascer a criança por meio de exames retais, e a parturiente não deve, de maneira alguma, opor-se a êsses exames. Os exames locais internos durante o parto, por cuidadosos que sejam, sempre encerram certo perigo.

Política Internacional

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DA SEMANA

- **Obrigado pela revolta do exército e da marinha, Perón renuncia, refugiando-se a bordo da canhoneira «Paraguay».**
- Constitui-se o novo govêrno presidido pelo general Lonardi, que já prestou juramento. Prometeu no discurso que pronunciou já como presidente provisório, garantir as liberdades fundamentais e rejeitar os contratos com a Standard.
- **Tôda a Argentina regressa à normalidade, embora em alguns pontos como Rosário tenha ainda havido perturbações da ordem pública.**
- O novo govêrno argentino foi reconhecido pelo Uruguai, Chile, Espanha e em breve espera-se que o seja por outros países sul-americanos e europeus.
- **Instalou-se a Assembléia Geral das Nações Unidas. Maza, do Chile, foi eleito presidente.**
- A Rússia parece disposta a aceitar, sob algumas condições, o plano de Eisenhower sôbre troca de informações e fotografias aéreas.
- **Firmado um acôrdo entre a Rússia e os dirigentes da Alemanha Oriental. Por êsse acôrdo, a Alemanha Oriental pode entrar em entendimentos diretos com Adenauer.**
- **Restitui a Rússia à Finlândia a base naval de Porkkala, perto de Leningrado.**
- **Subiu o café em Nova York.**
- O Brasil oferece-se para aceitar os chineses e coreanos que não queiram regressar aos seus países. Trata-se de refugiados da guerra da Corêia que estavam sob custódia da India.

DESCENDO DAS NUVENS

HÁ poucos dias, dirigindo-se à Ordem dos Advogados, em Filadélfia, o presidente Eisenhower exprimiu novas idéias sôbre Genebra. Destinavam-se a corrigir a impressão de que ficamos amolecidos e de que, intoxicados pelo espírito de Genebra, estaríamos dispostos a desistir do nosso interêsse na Alemanha e na Europa Oriental.

Falsas impressões como essa resultam do hábito de falar sôbre relações exteriores em linguagem ressonante, moralista, imprecisa e retórica, em vez de em linguagem fria, realista e precisa. Jamais houve justificativa para se criar a impressão de que o encontro de Genebra seria em breve seguido de um ajuste das grandes controvérsias da guerra fria. Jamais houve justificativa para se suscitar a falsa esperança de que os Sovietes estavam a ponto de renunciar à sua principal posição na Europa ou o falso temor de que estivéssemos prestes a abandonar a posição até agora assumida pelo Ocidente.

•

Frequentemente vem sendo dito, nos dias que correm, que nada de substância mudou com o encontro de Genebra. Devia dizer-se, acredito, que Genebra refletiu e registrou a grande mudança que se operou durante os dois últimos anos nas relações entre a União Soviética e a Comunidade do Atlântico. A mudança operou-se com o fato de se haverem dado conta, ambos os lados, daquilo que se tornou doutrina e diretiva oficial, isto é, de que, com as armas modernas e com o equilíbrio de fôrças existente, a paz, para usarmos as palavras de Eisenhower, não tem alternativa. O que se afirmou em Genebra foi o reconhecimento dêsse impasse militar. O impasse tem e continuará a ter consequências de longo alcance.

O sr. Dulles, que ora faz preparativos para um encontro de ministros de relações exteriores a realizar-se em outubro, está diante das consequências. Em Genebra, foi pôsto um grande problema: de que maneira, se se renunciou à fôrça e à ameaça da fôrça, se poderá induzir a União Soviética a fazer um ajuste que ela não está disposta a realizar? De que maneira se poderá impedir que a União Soviética continue inalterável quanto à partilha da Alemanha e quanto ao seu império satélite na Europa Oriental? O próprio sr. Dulles, desde o seu regresso de Genebra, tem proclamado como ideal norte-americano a doutrina do não-emprêgo da fôrça. Contudo, também pede a unificação da Alemanha em têrmos que exigiriam as concessões mais radicais por parte da União Soviética.

•

O problema de produzir mudanças nas relações internacionais, particularmente mudanças no contrôle de territórios, é conhecido como problema da «mudança pacífica». E' o mais crítico e o mais difícil na organização da paz internacional. Nem a Liga das Nações nem as Nações Unidas encontraram uma boa solução para o problema, como o testemunham a Indochina, a Coréia, a Palestina, o Cachemir e a África do Norte.

Com exceções muito raras, a manutenção da paz significa a manutenção do **statu quo**. Ora, no que se refere à União Soviética, é o Ocidente que mais deseja mudar o **statu quo**. A diretiva do Executivo, tal como a definiu o presidente em Filadélfia, visa à retirada, da Europa, do Exército Vermelho e do poder político soviético. E' o que significa a unificação da Alemanha nas condições do Chanceler Adenauer, com a libertação dos satélites. Tudo isto seria muito desejável. Mas seria, realmente, uma extraordinária mudança. Como consegui-la, especialmente por ter sido estabelecido, em Genebra, que a União Soviética não pode ser compelida a retirar-se da Europa?

Não há de ser, certamente, voltando-se a falar com aspereza ou fechando a carranca em vez de oferecer sorrisos. A situação das grandes potências é uma situação de fato: elas se encontram num impasse militar, embora as divergências entre elas sejam profundas e incertas. Não se pode alterar essa situação de fato com discursos, ziguezagueando entre o otimismo exuberante de Eisenhower e as apreensões pessimistas de Dulles. O principal resultado do ziguezague é dar um efeito de instabilidade, incerteza e imaturidade das diretivas externas dos Estados Unidos.

•

Que poderia ter feito o Executivo, que poderia êle ainda fazer, para evitar tal confusão? Poderia explicar ao nosso povo o impasse militar; poderia dizer que o impasse militar significa que temos o poder para impedir a União Soviética de expandir sua órbita, mas, também,

(Conclui na 2.ª página)

Walter Lippmann

(Copyright de Editors Press - D. Record para o «Diário de Notícias», no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

O PAPA RECEBE OS CONGRESSISTAS

CASTEL GANDOLFO — O Papa Pio XII conversa com os delegados, depois de inaugurar o Quarto Congresso Internacional Tomista, que reuniu representantes de todo o mundo. — (Foto United Press).

OS LIMITES DO DESARMAMENTO

George Fielding Eliot

(Copyright de Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias», no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

O malôgro dos esforços que se tem envidado até agora, no sentido de chegar a acôrdo sôbre a questão do desarmamento, pode ser atribuído, em grande parte, a uma causa: os negociadores procuram avançar demasiado no terreno e dispor sôbre um número demasiado de pormenores.

Assim é, por exemplo, que o Tratado Naval de Washington, de 1922, ao tempo saudado como sendo, em certa medida, um exito, afundou, nos primeiros anos do decênio 1930-40, numa tempestade de discussões em tôrno da questão dos cruzadores armados com canhões de seis polegadas e de oito polegadas, respectivamente. O tratado expirou, afinal, em 1936, sem que ninguém lamentasse o fato, a não ser o punhado de pessoas que nêle havia depositado suas frágeis esperanças.

As discussões sôbre desarmamento que ocorreram em Genebra, sob os auspícios da Liga das Nações, na década de 1920-30, atingiram a uma atmosfera tão rarefeita, que os interessados chegaram a solenemente cogitar em padrões de aferição do poder de combate das nações, mediante uma relação de todos os recursos nacionais, abrangendo de potencial humano à produção de ratoeiras, como se fôsse possível aplicar limitações a tais coisas.

•

Os membros da Subcomissão de Desarmamento das Nações Unidas, que ora se reune em Nova York, também irão encontrar problemas de detalhe e diversidade. Ficarão atolados no caminho, do mesmo modo que os seus predecessores, se insistirem em tomar por êsse terreno pantanoso. Todavia, têm êles uma oportunidade de apresentar um relatório que poderia — poderia, apenas — ter valor duradouro para a humanidade. Tal relatório só será possível se ficar adstrito a objetivos limitados, por exemplo, a uns dois ou três artigos em matéria de armas, digamos: a bomba termonuclear (de hidrogênio), o projétil de alcance intercontinental e certos aspectos da guerra química e biológica.

A bomba termonuclear é a mais perigosa e destruidora das armas que o homem conhece. O projétil de alcance intercontinental é (ou será, quando existir realmente) um meio de levar-se a destruição mediante ataque de surprêsa. Eliminem-se estas duas, apenas estas duas, e ficarão consideràvelmente diminuídos os temores e as tensões do mundo em que vivemos.

Fazê-lo não seria dar fim às guerras. Mas qualquer conferência de desarmamento que parta (como tantas outras têm partido) da premissa de que as armas são a causa da guerra, estará pondo o carro adiante dos bois. Criam-se as armas porque a guerra é uma possibilidade, sendo os sêres humanos o que são. A base da diretiva política coibitiva dos Estados Unidos é usar as armas para impedir a guerra; com efeito, é possível que as nossas armas atômicas tenham servido para impedir que os Sovietes tentassem conquistar a Europa Ocidental nos anos críticos que se seguiram a 1945. Pelo menos, sabe-se da opinião de Sir Winston Churchill, nesse sentido.

—o—

Mas, uma guerra em que se fizesse uso de bombas termonucleares e de projéteis orientados, de alcance intercontinental, provàvelmente marcaria o fim de tudo o que o homem tem realizado neste planêta desde que começou a existir. Essas armas não representam uma ameaça apenas aos Estados Unidos ou à União Soviética, A ameaça é a tôda a humanidade. O mesmo poder-se-ia dizer de certos tipos de armas químicas e biológicas.

Se não quiserem pôr o carro adiante dos bois, os membros da subcomissão das Nações Unidas poderão prestar um imenso serviço à humanidade. Mas se se deixarem arrastar a detalhes insignificantes, como, por exemplo, o número de divisões que deve ter êste país, o número de contratorpedeiros ou submarinos que deve ser atribuído àquele outro, a título de equilíbrio, ficarão perdidos no mesmo labirinto em que se perderam os seus predecessores de Washington ou Genebra. Não tardaria muito, e estariam a discutir a taxa da natalidade da Ucrânia e a produção de arame farpado das fábricas do Estado de Pensilvânia.

Há, naturalmente, motivo para se procurar determinar se qualquer tipo de arma é suscetível de contrôle seguro, de maneira que nenhum país leve injusta vantagem sôbre os demais. Mas o que está em jôgo, esta vez, é tão grande, que a solução terá de vir dos incentivos.

Limitação de objetivos tem sido o princípio orientador dos estadistas que têm conseguido qualquer coisa de valor, através dos tempos. Tentar obter muito, de uma só vez, é a melhor maneira de nada conseguir de duradouro.

Tudo isso, naturalmente, pressupõe certa dose de boa fé. Não a boa fé na observância dos têrmos de qualquer acôrdo que venha a ser

(Conclui na 2.ª página)

OS PRINCÍPIOS E A DIVISÃO DA ALEMANHA

NINGUEM pode contradizer a declaração do presidente Eisenhower, perante a Ordem dos Advogados dos Estados Unidos, de que «a divisão da Alemanha não pode ter o apoio de quaisquer argumentos que se baseiem em limites, lingua ou origens raciais».

Tais considerações, todavia, não prevaleceram nas decisões de Yalta, quando os Três Grandes dispuseram especificamente sôbre o desmembramento.

Os documentos de Yalta não registram oposição por parte dos Estados Unidos.

Stalin, é claro, fêz pressão, mas o presidente Roosevelt sinceramente concordou.

Nem na partilha da Alemanha, nem na partilha da Polônia em benefício da URSS e às expensas da Alemanha, também confirmada em Yalta, entraram em discussão «limites, ou lingua, ou origens raciais», naturais.

*

A justificação apresentada para o desmembramento alemão foi a da segurança — o perigo militar que poderia surgir, no futuro, de uma nação alemã unida.

Ao que parece, o presidente norte-americano não previu que uma Alemanha dividida entre as Grandes Potências poderia criar o perigo mais formidável de um conflito entre elas, contribuindo, afinal, para a subjugação da Alemanha pelo seu vizinho mais próximo e mais poderoso, ou encorajando o renascimento dêsse mesmo espírito militar que a partilha visava a evitar. E os que se aventuraram a criticar as decisões por êsses motivos (quando elas, finalmente, se tornaram públicas, muito mais tarde), verificaram que constituiam, no país, uma minoria pequena e impopular.

Os processos da História não são fàcilmente reversíveis. O apêlo tardio a princípios não é sucedâneo da sua aplicação nos momentos históricos decisivos.

*

Mas, mesmo agora, quando tàrdiamente se afirmam princípios negligenciados, não são êles aplicados.

Quando o presidente verberou a divisão da Alemanha, a maior parte dos seus ouvintes (e, talvez, êle próprio) presumiu que Eisenhower falava da divisão entre a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental.

Mas há também uma divisão entre Ocidente e Ocidente.

O Sarre foi destacado da Alemanha e isto, também, «não pode ter o apoio de quaisquer argumentos que se baseiem em limites, ou lingua ou origens raciais».

O Sarre é tão alemão quanto a Renânia, a Baviera ou a Saxônia. Neste caso, nem mesmo a segurança é a consideração predominante. O Sarre é uma região industrial rica em materiais de guerra básicos de que a França necessita. O govêrno do Sarre «autônomo», chefiado pelo primeiro ministro Johannes Hoffmann, não é menos um títere da França do que os governos do leste europeu o são da URSS e, como êstes últimos, suprimiu as liberdades civis.

*

Em outubro, por acôrdo entre os governos francês e alemão ocidental, a população do Sarre votará para determinar se deve ou não investir os poderes para a condução dos seus negócios externos e da sua defesa à União da Europa Ocidental, ao mesmo tempo confirmando o contrôle econômico da região pela França.

Se a União da Europa Ocidental fôsse um fato operante, os negócios exteriores, a defesa e os contrôles econômicos de tôda a Europa nela seriam investidos. Mas, por enquanto, o Sarre está, e continuará, se o plebiscito confirmar o estatuto, politicamente dividido do resto da Alemanha e econòmicamente controlado pela França. Contrôle econômico externo jamais foi compatível com autonomia política.

*

Pede-se aos habitantes do Sarre que aceitem essa situação a bem da paz entre a República Federal da Alemanha Ocidental e a França.

Mas, tendo-lhes sido concedida apenas a liberdade bastante para dizer «sim» ou «não» e escutar argumentos pró e contra, os sarrenses estão em revolta cada vez mais aberta.

A campanha dirige-se menos contra o estatuto do Sarre, mesmo, do que contra o govêrno fantoche de Hoffmann e mesmo contra o govêrno alemão ocidental e o Partido Democrata Cristão, que têm verberado o procedimento dos partidários da Alemanha. A grita ocasionada pelo nacionalismo militante dêstes últimos espanta os diretores de jornais norte-americanos, pois êsses unionistas são, na verdade, mais militantemente nacionalistas do

(Conclui na 2.ª página)

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o «Diário de Notícias», no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 25 de Setembro de 1955

REUNIÃO DOS PAISES CAFEEIROS EM BRUXELAS

BRUXELAS — Os representantes dos países cafeeiros estiveram reunidos aqui durante dois dias, examinando a formação de um Bureau Africano do Café. Participando dessa reunião, no Ministério das Colônias da Bélgica, vemos da esquerda para a direita os srs. Horácio Cintra Leite do Brasil, presidente do Bureau Panamericano do Café; Eurico Penteado, ministro do Brasil em Londres; e Manuel Mejia, presidente da Associação dos Cafeicultores da Colômbia. (Foto United Press).

NÃO SÃO OS CHINÊSES ALIADOS FÁCEIS PARA OS SOVIÉTICOS

François Fejto

(Especial para o "Diário de Notícias")

"OS próximos decênios verão a China subir à categoria de potência mundial expansiva». Eis a constatação mais importante feita por um grupo de especialistas franceses de questões no Extremo Oriente, na conclusão de um estudo consagrado às relações sino-soviéticas. Esse estudo acaba de ser publicado pela «Documentação Francesa», grande centro de documentação internacional, adido à Presidência do Conselho e que tem reputação bem estabelecida se sério e objetivo. Segundo os técnicos franceses que colaboram no estudo em questão, a expansão futura da China se dirigiria naturalmente para os países da Ásia Suleste, que se propõem como «terreno escolhido, em razão de suas vastas riquezas, como a pouca estabilidade de seus governos e dos laços econômicos, além dos geográficos, que os ligam à China». Os observadores franceses pensam que essa possibilidade por longinqua que seja não deixa de causar certa preocupação aos dirigentes soviéticos. Estes compreendem bem a autoridade moral crescente que Mao Tse Tung exerce, depois da morte de Stalin, no seio do bloco comunista e mesmo fora dêsse bloco. Será que se deve esperar uma espécie de derrubada da hierarquia mediante a qual a autoridade suprema efetiva do movimento bolchevista mundial passará a Mao Tse Tung?

ALGUNS ACHAM QUE DIZEM. Mas parece certo — e a conferência de Bandoeng, ainda recentemente confirmou essa impressão — que a teoria e a prática revolucionárias da China comunista têm muito mais atrativos para os movimentos intelectuais e revolucionários dos países subdesenvolvidos que o marxismo soviético, na prática do qual fácil é, por vezes, se verem preocupações de grande potência imperialista.

A influência crescente da China ultrapassa, aliás, o ambiente asiático. Não escapou, por exemplo, aos observadores o fato de que as resoluções adotadas, quando do recente Congresso do Partido Comunista do Brasil se inspiraram muito mais nas teses de Mao Tse Tung que nas emitidas antes pela propaganda soviética. Isto especialmente no que concerne às relações entre os comunistas e a burguesia nacional dos países subdesenvolvidos.

No que concerne aos diversos partidos comunistas asiáticos, a influência respectiva que êles poderiam exercer, já deu lugar, em um passado recente, a certas divergências entre os aliados chineses e os soviéticos. Os chineses aproveitaram de sua participação na guerra da Coréia, para tentarem substituir sua hegemonia à dos russos sôbre o Partido Comunista coreano e, em parte, o conseguiram.

No que concerne ao Partido Comunista japonês, pode-se atribuir sua ação hesitante e incerta, no curso dos últimos anos, aos dissentimentos em seu seio entre partidários de Pequim e de Moscou.

No Vietnam, a aversão natural dos amamitas pelos chineses e mais ainda o temor de seu domínio seriam favoráveis a uma hegemonia soviética sôbre o partido de Ho Chi Minn.

Enfim, a India poderia ser citada como um exemplo frisante das rivalidades sino-soviéticas pelo contrôle dos partidos estrangeiros.

Há motivos para se acreditar, entanto, que, quando da visita de Kuruchtchev e Bulganin a Pequim, em outubro do ano passado, foi realizado acôrdo em princípio sôbre a delimitação das fronteiras ou das esferas de influência ideológica entre a China e a URSS.

No presente, os dirigentes soviéticos e chineses exercem uma espécie de condomínio sôbre o movimento comunista internacional. Mas os pontos provocadores de choques, de fricções, existem. Atrás de uma fachada de unidade absoluta, surda rivalidade existe entre os comunistas soviéticos e chineses na disputa do contrôle dos movimentos nos países subdesenvolvidos. Tem-se a impressão de que os iugoslavos, que estão a par dessas dificuldades, acham conveniente para êles explorá-las no máximo...

Seja como fôr, os técnicos da «Documentação Francesa» acham que «sentindo-se fortes nos seus 600 milhões de habitantes e à medida que se desenvolverão sua indústria e seu armamento, a pretenção da China ao primado no seio do campo comunista não deixará de aumentar» Mas, recordam, ao mesmo tempo, que a produção de aço na China não atinge, no momento, nem a décima quinta parte da da URSS. Tem, assim, a China necessidade da União Soviética e suas ações têm que ser pautadas por essa necessidade. Todavia, isto não impediu os técnicos chineses de chamarem a atenção dos soviéticos sôbre o caráter algo obsoleto das instalações que os russos lhes forneceram. E' que os chineses não são realmente freguezes fáceis. Estão perfeitamente a par dos processos técnicos do Ocidente e dos atrasos técnicos da URSS. Segundo certos observadores, as críticas exercidas pelos chineses sôbre a qualidade das entregas soviéticas, não foram estranhas ao nascimento da campanha que se desenvolve na URSS, tendo em vista reconhecer e remediar o atraso técnico em relação ao Ocidente.

Todavia, ao mesmo tempo que uma China industrializada virá a ter menos necessidade da URSS, esta terá necessidade estratégica crescente da China.

A República de Mao Tse Tung é para a União Soviética uma aliada indispensável. Constitui a «sequente frente virtual» que obriga os Estados Unidos a dispersarem suas fôrças: o «tampão», a almofada gigante que absorve os choques sôbre o flanco oriental da URSS», (Robert Guillain). Também, longe de poder permitir-se tratar a China como satélite, pode-se prever que a URSS tudo fará para conservar a amizade chinesa. Uma outra conclusão tirada pelos especialistas da «Documentação Francesa», no tocante à sua análise das relações sino-soviéticas dos dez últimos anos, merece atenção. Os comunistas chineses — ao que dizem êsses especialistas — «importaram da Rússia a «dureza necessária» do marxismo-Leninismo (veja-se o grande expurgo que se realiza na China). Mas não seria surpreendente que em reação contra a éra estalinista, os soviéticos se deixem impressionar pelos métodos mais flexíveis e, em suma, mais humanos, mais eficazes dos chineses, seja dito em honra da China Popular.

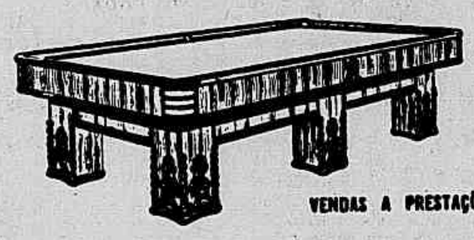
Não estará nisso o segredo da imensa popularidade de Mao Tse Tung, na União Soviética?

MARINHEIROS ARGENTINOS NO URUGUAI

MONTEVIDÉU — Aqui vemos os marinheiros do «destroyer» «Cervantes», após terem sido desembarcados e internados pelas autoridades uruguaias. Dentre êles figuram vários oficiais e subalternos. — (Foto United Press).

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A. fundada em 1845

MAIS DE UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações e folhetos ilustrados.

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 loja D - Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO - Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE - Av. Paraná, 93

Dupól

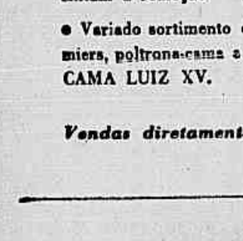
NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS

Não arrisque sua saúde

Dupól — Está a disposição de seus clientes na construção de piscinas, poços artezianos, cisternas e reformas em geral. Facilita-se pagamentos.

contaminando-se com doenças de pele, expondo tambem seus filhos ao eminente perigo do contágio, para isso pouca despeza lhe custará — CONSULTE O METODO DUPOL como dêve tratar sua piscina pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama etc.

UZINA QUIMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 186 TEL.: 43-8309 — RIO



Dormir Bem...

uma das boas coisas da vida!

Por suas características exclusivas, • COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "TROPICAL" é a verdadeira garantia de "noites bem dormidas"...

• SOB MEDIDA.

• 3 molejos diferentes: MACIO — MÉDIO — DURO.

• O único fabricado com molas de aço ensacadas e temperadas eletronicamente.

• Maior durabilidade.

• Flexibilidade equilibrada.

• Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno.

• Ventiladores. Alças que facilitam a remoção

• Variado sortimento de soumiers, poltrona-cama e SOFÁ-CAMA LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL

Rua Machado Coelho, 162 Tels.: 32-0953 - 32-9205

Vogo Publicidade

Maravilhosos LUSTRES DE CRISTAL

Preços comemorativos DE 2.º SEMESTRE DE 55

LINDAS LANTERNAS Cr$ 1.000,00 ou Cr$ 100,00 por mês.

Visite a nossa exposição permanente. Verifique os nossos artigos e maravilhe-se com os nossos preços.

À VISTA OU A PRAZO em suaves prestações mensais

LUSTRES VASCONCELOS LTDA.

Rua Santana, 77 - 2.º - s/202/6 - tel. 43-4694

(Quase Esq. de Pres. Vargas) - Rio

DESCENDO DAS...

(Conclusão da 1.ª página)

que o poder soviético nos impede de forçar a União Soviética a retirar-se. Podemos, por exemplo, defender a Coréia do Sul e Formosa contra uma opressão aberta. Mas não podemos expulsar os comunistas da Coreia do Norte ou do continente chinês. Podemos defender a Alemanha Ocidental e Berlim Ocidental. Mas não podemos compelir os Sovietes a retirarem-se da Alemanha Oriental e de Berlim Oriental.

Nessas condições, como produzir a mudança? Pela diplomacia, ou, falhando esta, com a passagem de um periodo de tempo em que surja uma situação inteiramente nova.

Para se conduzir a diplomacia, como está agora fazendo o sr. Dulles, dentro do clima genebrino de renúncia à fôrça, o meio principal de chegar-se a acôrdo satisfatório é negociar. Algo pode ser conseguido com um apêlo à opinião mundial, mas não muito. Porque não é provável que a opinião mundial nos dê forte apoio. O resultado líquido de Genebra é que, com o impasse da fôrça, os acôrdos agora dependem de negociação e, nesta competição, negociação é apenas outra maneira de dizer que se dará alguma coisa em troca de alguma coisa e que se tentará chegar a um regateio mútuamente vantajoso.

O presidente estaria a preparar o país para o que irá acontecer, se explicasse ao país o que significa negociação. Então, desceria das nuvens daqueles bravos e abstratos princípios e firmaria os pés na terra dura sôbre a qual temos de viver e de tratar com a União Soviética. De nada serve mistificar a realidade das coisas, falando como se esperássemos, por meio de uma «cruzada» sem violência, converter os comunistas aos princípios de Thomas Jefferson e Woodrow Wilson. Não adianta permitir-se que o sr. Nixon fale como se pudéssemos obter tudo por nada, só com o expediente de fazermos soar bastante forte o nosso clarim. Com isso apenas se pode desorientar o nosso povo.

Os Limites...

(Conclusão da 1.ª página)

alcançado, pois, com salvaguardas adequadas, é possível exercer-se contrôle sôbre o nosso país e sôbre os demais. Boa fé, na questão de realmente desejar acôrdo, é coisa inteiramente diferente. Se o govêrno soviético, ou qualquer outro, estiver secretamente a alimentar a esperança de possuir tais armas para fins de chantagem ou de conquista, nesse caso não haverá terreno moral em que se possa estabelecer base para negociações proveitosas. O esclarecimento dêste ponto será, talvez, o resultado imediato mais útil da atual conferência.

Os Principios e a Divisão...

(Conclusão da 1.ª página)

que os próprios alemães ocidentais!

Podemos apenas perguntar: Que esperavam?

E que principio que afeta a divisão da Alemanha é aplicável no leste e não o é no oeste?

Uuguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas Limpa e aformoseia o rosto.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

Da fábrica para o seu lar

JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039 Próximo da Av. Passos

EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B.

Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

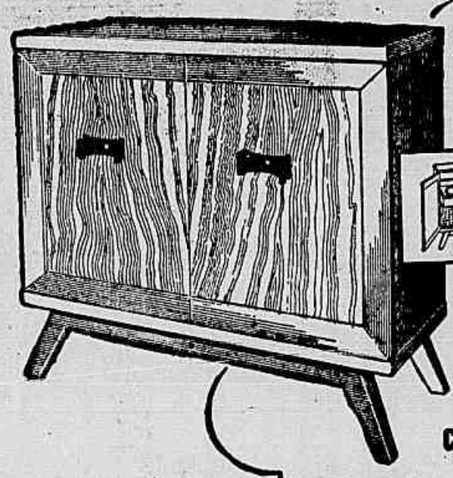
FESTIVAL DO LAR em Cassio Muniz

oferece-lhe excepcional oportunidade

APENAS CR$ 500,00 DE ENTRADA

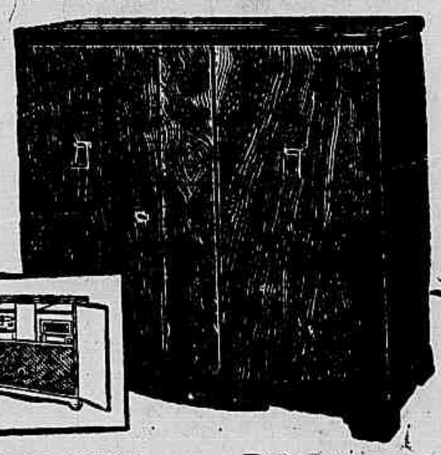
PARA VOCÊ ADQUIRIR A SUA RÁDIO-ELETROLA

E nestas rádio-eletrolas "SEMP", além das características próprias a cada modêlo, você encontrará qualidades que distinguem a técnica e o esmêro com que foram fabricadas.



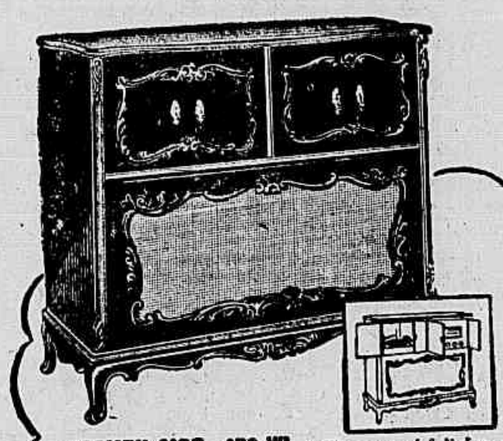
"SEMP" MOD. 331-WM — Toca-discos VM, com relutância variável GE, ultra-sensível. Rádio de 8 válvulas, saída em "push-pull". Móvel em páu marfim, de finíssimo acabamento. Três compartimentos para discoteca e um para bar.

CR$ 1.500,00 MENSAIS



"SEMP" MOD. RV-778 - Rádio-eletrola de dois corpos. Automático de 3 velocidades com relutância variável GE, ultra-sensível. Misturador para discos de 10 e 12 polegadas. Dois alto-falantes de 10 polegadas. Sintonia por meio de teclas. 4 faixas de onda.

CR$ 1.700,00 MENSAIS



"SEMP" MOD. 478-WL - Tipo console, linhas sóbrias, de grande efeito decorativo. Ampla discoteca. Rádio com 8 válvulas e 4 faixas para ondas curtas, médias e longas. Misturador para discos de 10 e 12 polegadas. "Pick-up" dotado de relutância variável GE, ultra-sensível, e agulha reversível.

CR$ 1.350,00 MENSAIS

"SEMP" MOD. 478-WE — Fino móvel em imbuia, artisticamente trabalhado e oito. Câmara acústica especial com 3 alto-falantes de ímã magnético. Rádio com 4 faixas de ondas e "dial" iluminado. Toca-discos automático para 3 velocidades, dotado também de relutância variável GE, ultra-sensível.

CR$ 1.400,00 MENSAIS

É lembre-se: em Cassio Muniz é fácil comprar, pois...

COM A TRADICIONAL GARANTIA DE CASSIO MUNIZ, INCLUSIVE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S/A

Quanto a pagar... é só combinar

Rua Senador Dantas, 74

ABERTO DIARIAMENTE ATÉ AS 20 HORAS

NOS DOMINIOS da Filatelia

FOI REJEITADO NA COMISSÃO DE TRANSPORTES UM PROJETO DE SÊLO

SÔBRE o projeto 206/55 que autoriza a emissão de sêlo postal adicional em prol da recuperação moral e intelectual dos favelados do Distrito Federal, o sr. Correia da Costa manifestou-se contrário na Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas da Câmara dos Deputados, achando que o Distrito Federal usufrui dos cofres da Nação muitos benefícios, recebe, de mão beijada, o serviço de luz elétrica, o serviço da Polícia Militar, o serviço do Corpo de Bombeiros, de modo que acha ser uma demasia êste novo benefício que lhe querem dar. A solução do problema das favelas é um serviço municipal e, aqui no Rio de Janeiro, de municipalidade rica.

Assim sendo, vota pela rejeição do projeto. O sr. Celso Murta acompanha o sr. Correia da Costa. O sr. Hildebrando de Góis manifesta o receio de que outras cidades como Recife e Salvador, por exemplo, caso fôsse aprovado o projeto em causa, viessem a reclamar um sêlo idêntico. Considera perigo concordar-se com êsse desvirtuamento de taxa, que é uma contraprestação de serviços. Votava, assim, contra o projeto e, consequentemente, contra o parecer. O sr. Milton Brandão considera a aprovação do projeto um perigoso precedente. A situação das favelas é um problema que preocupa a todo o Brasil. Realmente, ao lado da civilização, constituem elas um contraste horrível de seres humanos com a vida primitiva sem nenhuma assistência, sem nenhum confôrto, mas isto é problema regional. Seria o caso então, de adotar-se um sêlo mais amplo para atender não aos favelados, mas flagelados de todo o Brasil. E' também de opinião que deve ser rejeitado o projeto.

O sr. Correia da Costa, voltando a tratar do assunto, lembra o fato de haver, há cêrca de cinco ou seis anos atrás, ter sido levado a efeito um levantamento dos habitantes das favelas e êsse levantamento revelou que entre os moradores dêsses morros havia indivíduos ganhando Cr$ 5.000,00, oficiais reformados das fôrças armadas, um número avantajado de pessoas que poderiam fàcilmente morar fora das favelas e que lá habitavam, uns por questão de economia, para terem maiores sobras mensalmente, outros por hábito e outros, ainda, por saberem que nas favelas raramente entra a lei, que a Polícia lá não se arrisca. O sr. Hildebrando de Góis aparteia declarando que, de fato, conhece tais casos, mas a percentagem é mínima. Submetido a votos foi o parecer rejeitado unânimemente tendo o presidente designado o sr. Hildebrando de Góis para relatar o vencido.

II Exposição Filatélica de Feira de Santana

Entre os dias 29 de setembro e 1º de outubro p. futuro será realizada, em Feira de Santana, Estado da Bahia, a II Exposição Filatélica Municipal. Para maior brilhantismo e divulgação da citada mostra será utilizado, na Agência Postal de Feira de Santana, um carimbo de metal, obliterador.

Características — Formato, circular; dimensão, 40 mm de diâmetro; tinta, preta; material, metal; período, 29 de setembro a 1º de outubro de .. 1955; motivo: II Exposição Filatélica de Feira de Santana.

Descrição — Acompanhando a forma circular de que é composto o aludido carimbo, lêem-se os seguintes dizeres: «II Exposição Filatélica de Feira de Santana» no círculo maior; «Correios — Feira de Santana — BA», no círculo médio, e, ao centro, a data móvel: «29 de setembro a 1º de outubro de 1955»

O citado carimbo estará à disposição do público, no balcão postal provisório a ser instalado no local onde será realizada a referida Exposição, durante o período acima mencionado. (Edital nº 43/55, publicado no D.O. de 31-8-955. Processo nº 17.094/55 — Rio, 26-8-55, Joaquim Viana, diretor de Correios).

"O Amador de Pássaros"

Por EURICO SANTOS

Acaba de ser publicada esta obra dedicada a todos que possuem pássaros em cativeiro e especialmente aos criadores, industriais ou amadores. Úteis ensinamentos sôbre: CAPTURA — MANUTENÇÃO — CRIAÇÃO — ALIMENTAÇÃO — HIBRIDOS — DOENÇAS, etc. Este tratado abrange todos os pássaros de gaiola nacionais e estrangeiros. Livro fartamente ilustrado em prêto e oito páginas em policromia, reproduzindo quase meia centena de pássaros em côres naturais.

PREÇO DO VOLUME IMPRESSO EM MAGNIFICO PAPEL ..... Cr$ 230,00

DO MESMO AUTOR: — «Entre Gamba e o Macaco», Cr$... 120,00; «Da Ema ao Beija-Flor», Cr$ 190,00; «Caças e Caçadas», Cr$ 130,00; «Manual do Amador de Cães», Cr$ 190,00; «Pássaros do Brasil», Cr$ 140,00; «Peixes de Água Doce», Cr$ 210,00; «Nossos Peixes Marinhos», Cr$ 130,00.

Pedidos à LIVRARIA BRIGUIET — Travessa do Ouvidor, 11-A — C. Postal 458 — Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Dr. Alheiro da Silva

NERVOSOS, angústias, quedas, tonturas, insônia, desajustamentos, mêdos, etc. Lucidio Lago, 96 — Sala 201 — Méier. Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefonar para 29-0498.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA
E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de Crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento n. 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Tel.: 25-4534.

LY-SAN — Desodorante moderno

CATÁLOGO DE VARIEDADES
SÊLOS COMEMORATIVOS DO BRASIL

Já se encontra à venda: Cr$ 70,00. Interior: mais Cr$ 5,00.
PEDIDOS A NINO ALDO CÔDA.
RUA DO CARMO, 50 — RIO.

Quem usa LY-SAN exala saúde!

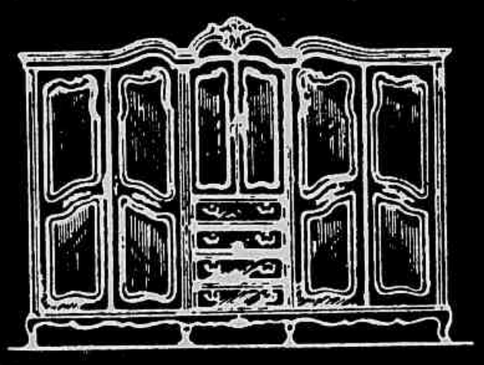
REPRESENTAÇÕES

Antiga e conceituada firma da Capital de São Paulo, importadora, industrial e representante de grandes organizações industriais, possuindo uma completa organização de vendas e devidamente aparelhada para grandes movimentos, com corpo de vendedores-Pracista e Viajantes, fazendo perfeita cobertura tanto na Capital, como no Interior de São Paulo e Estados limítrofes, tendo um patrimônio líquido superior a Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), com escritório e grande armazém no centro do comércio atacadista de gêneros alimentícios, com freguezia já feita há 20 anos, aceita representações de firmas dêste Estado, no gênero de produtos alimentícios — Frigoríficos — conservas e gêneros do país.

Aos senhores interessados, queiram por obséquio, dirigir-se à A. RUSSO — Caixa Postal 1.921 — SÃO PAULO.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

RÁDIO-TÉCNICOS!

EM NOSSA LOJA OS SRS. ESCOLHEM À VONTADE

tudo que precisam para sua Oficina de Rádio-Técnico. O nosso estoque de PEÇAS e ACESSÓRIOS para RÁDIO é o maior e o mais rico da praça.

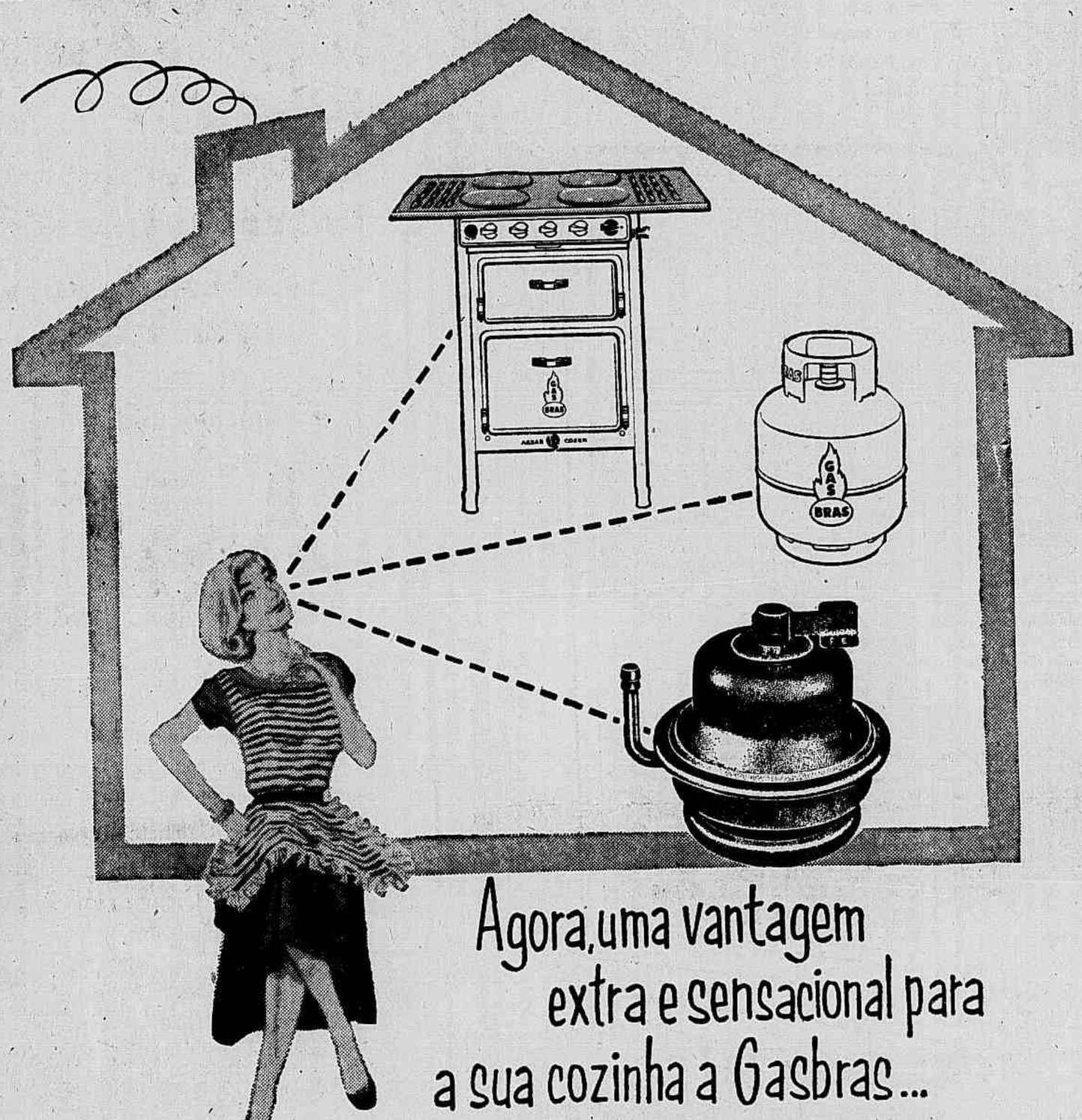
Temos o imenso prazer em ajudá-los resolver as suas dificuldades num ramo que a experiência de longos anos nos autoriza.

PROCUREM-NOS SEM COMPROMISSO.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE VENDAS EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA RÁDIO NO BRASIL

Radio Universal S.A.

AV. RIO BRANCO, 15-LOJA - TEL. 43-3030 - RIO



PARA LIGAR O CLICK ao botijão, tome-o com as mãos e faça pressão para cima no anel de engate. Com o anel apertado contra a parte superior do Click, coloque-o sôbre a válvula do botijão.

PARA RETIRAR O CLICK faça, inicialmente, pressão para cima, forçando o anel de engate contra a parte superior. Depois, levante todo o conjunto e a ligação estará desfeita, com simplicidade.

Agora, uma vantagem extra e sensacional para a sua cozinha a Gasbras...

O DISPOSITIVO REVOLUCIONÁRIO

CLICK

Agora, sim! Completando uma soma de vantagens para a sua cozinha, ao seu equipamento Gasbras - composto do melhor fogão e do mais moderno combustível - junta-se algo realmente novo: Click.

Click é um aparelho de ligação automática que só o equipamento Gasbras oferece.

Agora a ligação é feita com uma simples e rápida pressão manual. Click é *simples, prático, facílimo de usar.* E lembre-se: *só o equipamento Gasbras dispõe de Click... E você não paga mais por esta vantagem exclusiva!* Seja dos primeiros a dotar sua cozinha das vantagens de Gasbras.

Instalação do equipamento Gasbras com Click Cr$ 2.200,00

GASBRAS

- chama constante num instante

RIO DE JANEIRO: Rua Teófilo Otoni, 15-B - Tels.: 34-0509, 23-5584 e 23-3993
DUQUE DE CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 185 - Loja 160
NITERÓI: Rua Aurelino Leal, 52 - Tels.: 4578 e 2-4168
PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 291 - Tel.: 5777
TERESÓPOLIS: Av. José Joaquim de A. Regadas, 84 Tel.: 3690

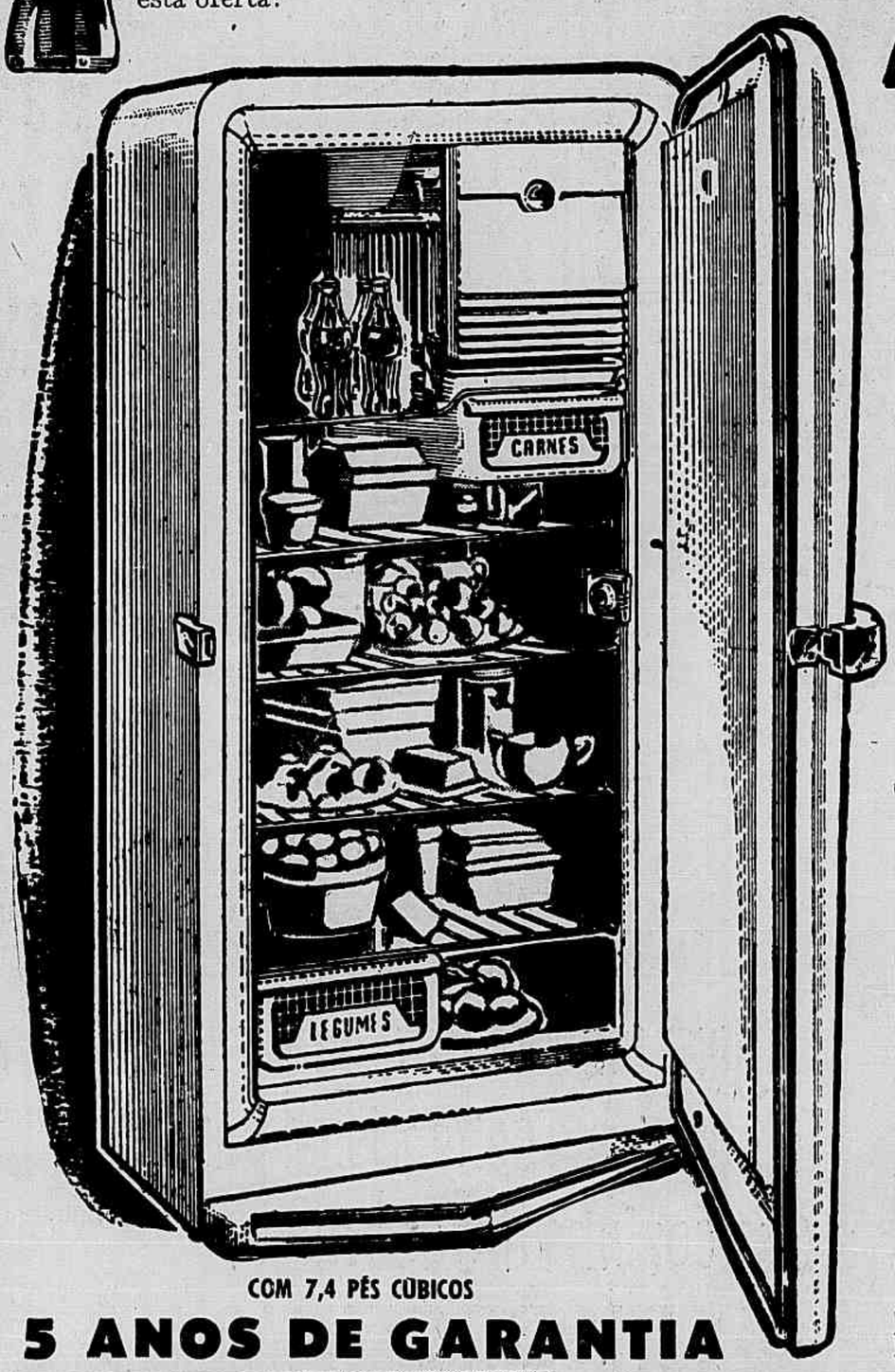
SEARS PARA O LAR!

COMPRE E PAGUE PELO PLANO SEARS — O CRÉDITO SUAVE

ACOMPANHAM:

144 garrafas da deliciosa Coca-Cola, entregues em sua casa, 1 caixa por semana. Aproveite esta oferta!

Coldspot



COM 7,4 PÉS CÚBICOS

5 ANOS DE GARANTIA

Entrega imediata

Assistência técnica garantida

Pagamento Inicial apenas

2.640

MENSAL: 1.870 — À VISTA: 26.400

Gavetas para carne e legumes — conservam os alimentos frescos. Tem 5 prateleiras removíveis e ajustáveis — não enferrujam, fáceis de limpar. Gabinete internamente esmaltado a porcelana — resiste a ácidos e limpa-se fàcilmente. Compre a sua e pague suavemente pelo Plano Sears.

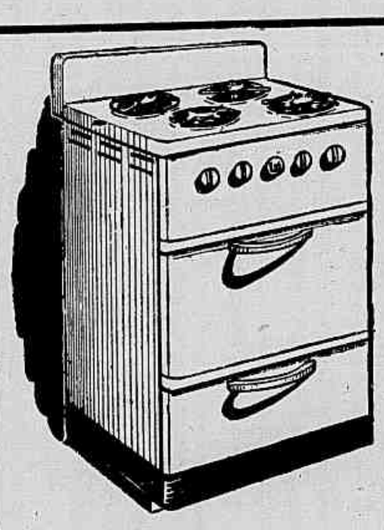
Unidade «Perma-Thrift». Não precisa lubrificação. Consome pouca energia.

Isolamento «Coldex» Conserva o ar frio e remove o quente. Exclusividade Sears.

«Thermostato». Contrôle de temperatura justamente na ponta dos seus dedos

Spacemaster

GRANDE CAPACIDADE



FOGÃO KENMORE

A GAS ENGARRAFADO

(GAS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO)

Preço regular 6.495

AGORA 5.777

Inicial **580**

ECONOMIZE 718 — MENSAL 410

4 queimadores sistema americano. Fôrno c| contrôle automático. Churrasqueira. — Taxa de instalação: Cr$ 2.200,00.

Fogão Kenmore

A GÁS ENGARRAFADO

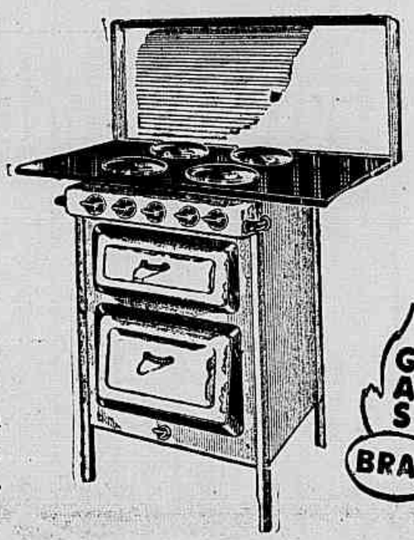
(gás liquefeito de petróleo)

INICIAL

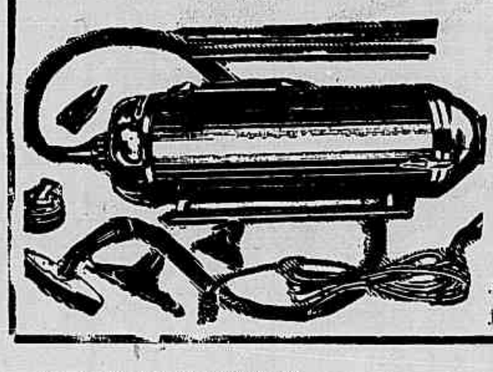
460

À vista 4.595 — Mensal 330

4 queimadores. O fôrno assa e coze. Mod. aprovado pelo Deptº N.I.G. Taxa de instalação Cr$ 2.200,00.



Economize agora 607,00



ASPIRADOR DE PÓ «KENMORE»

NOVO MOTOR 500 WATTS

ço regular 4.495

conomize 607

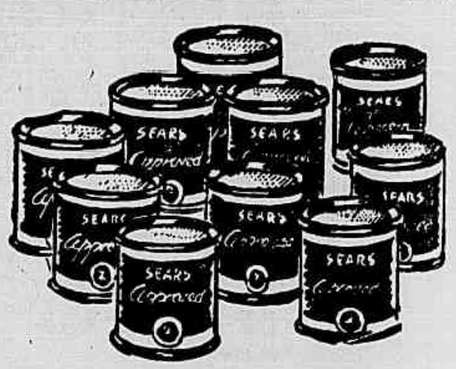
3.888

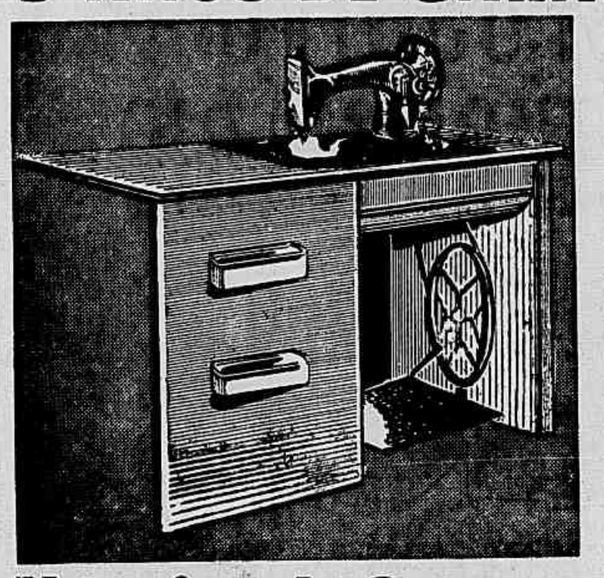
ICIAL 390 — MENSAL 290

Jôgo completo de acessórios e jarro para pulverização.

ACOMPANHAM:

10 latas de ótima cêra. Compre sua enceradeira e ganhe cêra p| muito tempo





Máquina de Costura

KENMORE — IMPORTADA DO JAPÃO

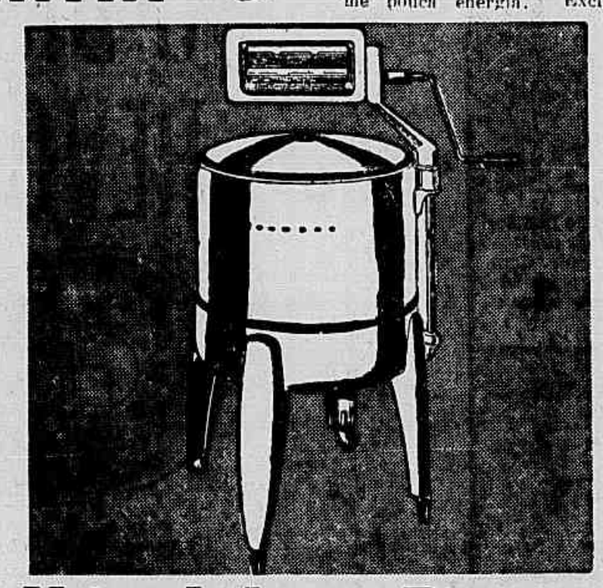
Preço regular . . . 7.995

AGORA 7.555

INICIAL **760**

ECONOMIZE 440 — MENSAL 540

Borda — cose nos dois sentidos. Adapta-se fàcilmente a qualquer motor. Tem gabinete de luxo. Garantia e assistência técnica a domicilio. Aproveite!



Máq. de lavar Roupa

KENMORE — APENAS 10% DE INICIAL

Preço regular . . 11.495

AGORA 9.995

INICIAL **1.000**

ECONOMIZE 1.500 — MENSAL 710

Lava 4 quilos de roupa em poucos minutos. Bacia p| lavagem à prova de ácidos e ferrugem. Funciona em qualquer lugar 110V-50c A. C.. — Assistência técnica permanente.

Enceradeira KENMORE

INICIAL

390

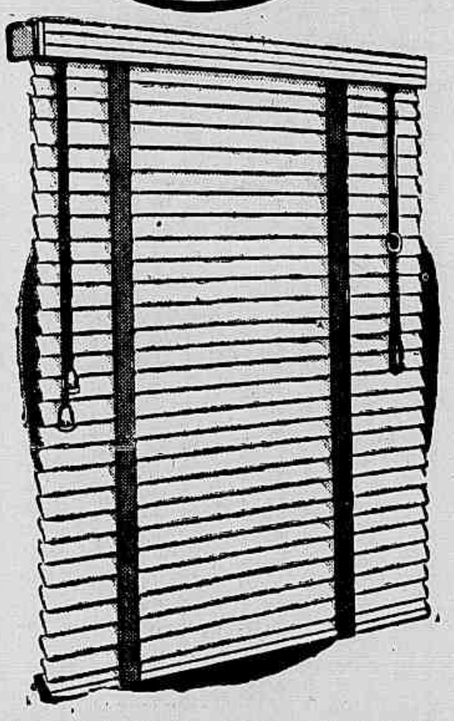
MENSAL 290 — À VISTA 3.895

Tem 3 escôvas. Com jôgo de escôvas sobressalente e jôgo de feltros. Muito leve — tôda em aço. Com garantia e assistência técnica a domicilio. Compre agora!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040.
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

SEARS ... FAZ as suas cortinas e TÔDA a decoração do seu lar!...



PERSIANA DE ALUMINIO

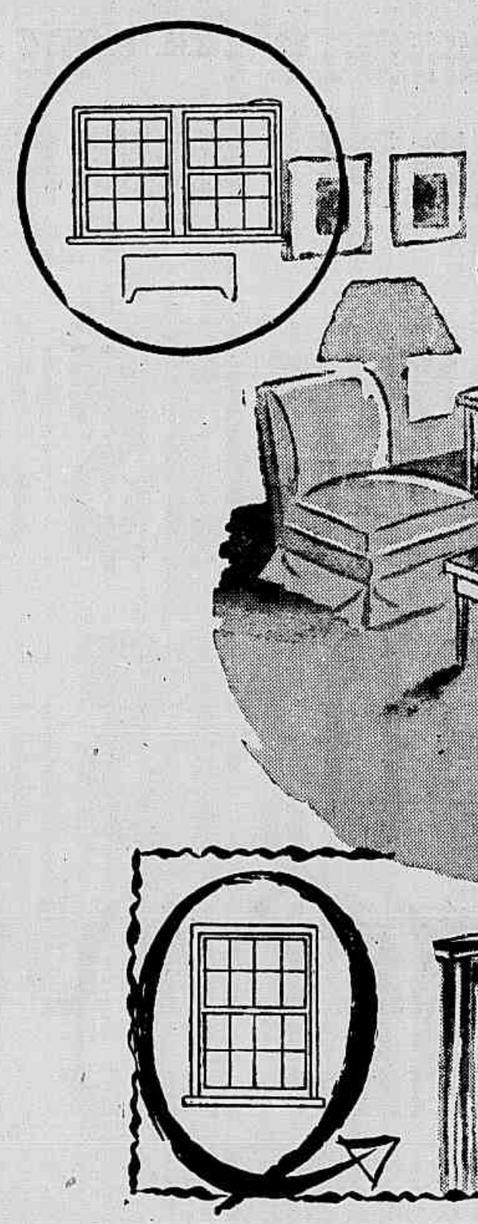
ALUMÍNIO IMPORTADO — MUITO RESISTENTE

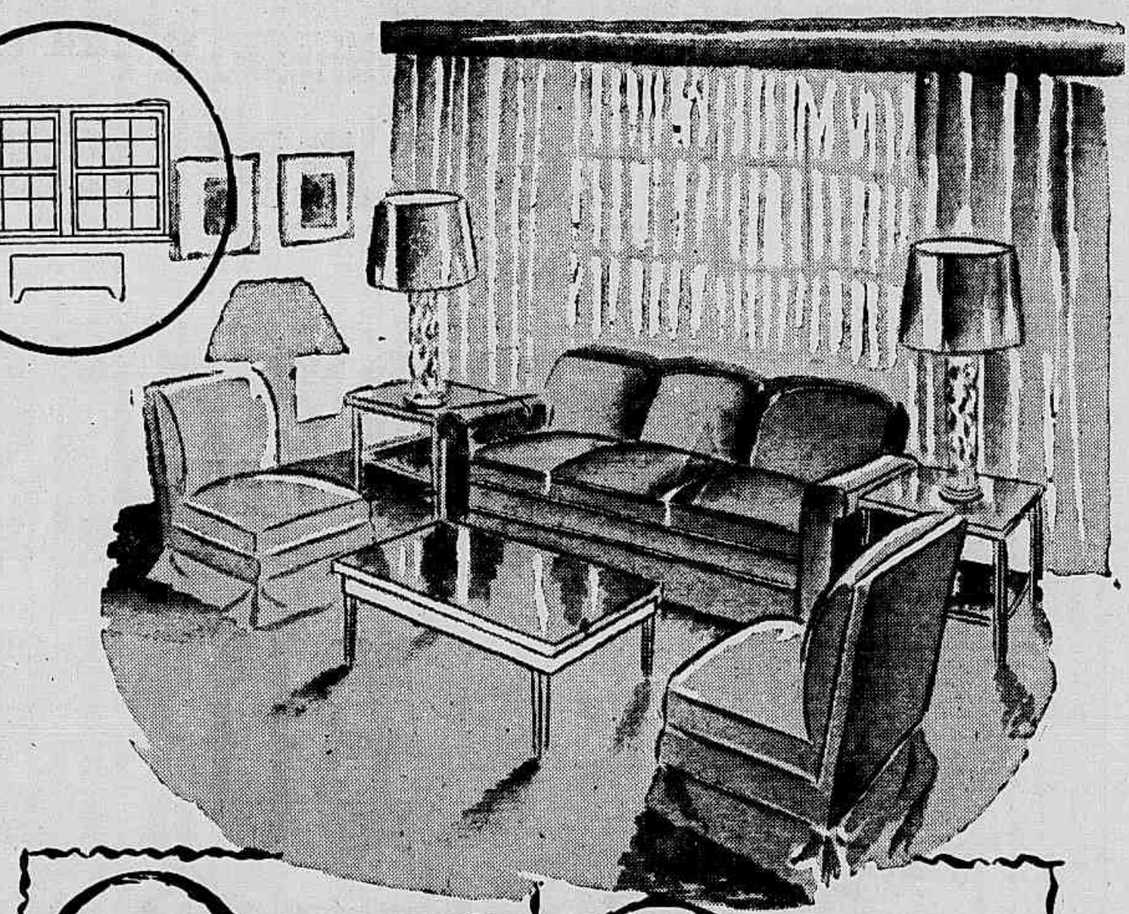
PREÇO DO M2 SEM INSTALAÇÃO **498**

* **Com perfeito contrôle de luz e ar**

* **Tem estojo de metal refratário**

As persianas de alumínio embelezam e protegem o seu lar. Em 10 côres modernas. — Construção sólida e moderna. Compre suas persianas e pague pelo Plano Sears!





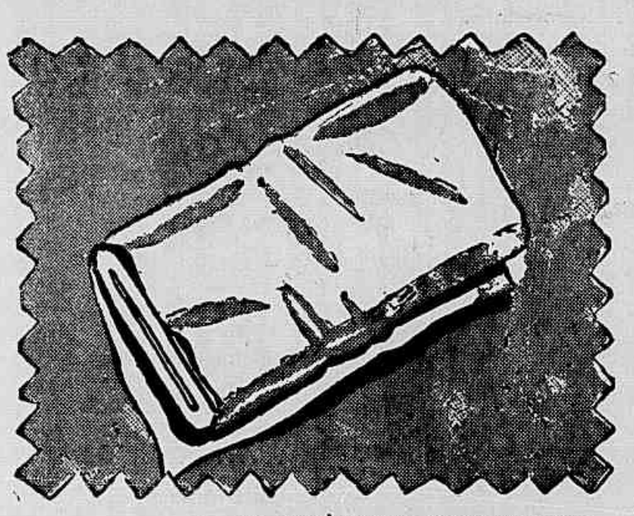
Peça-nos orçamento sem compromisso

CORTINAS Preços a partir de	599
FORRAÇÃO POLTRONA Preços a partir de	888
FORRAÇÃO SOFÁ 3 LUGARES Preços a partir de	2.222
CAPAS PARA POLTRONA Preços a partir de	933
CAPAS P/ SOFÁ 3 LUGARES Preços a partir de	1.777

Veja como é fácil

Telefone para 46-4040 (ramal 224) e será gentilmente atendida por um de nossos técnicos especializados, que irá à sua casa indicar côres harmoniosas para as cortinas, apresentar sugestões para a reforma de seus móveis antiquados, enfim, tudo que se relacione com o embelezamento do seu lar.

USE O PLANO SEARS — O CRÉDITO SUAVE



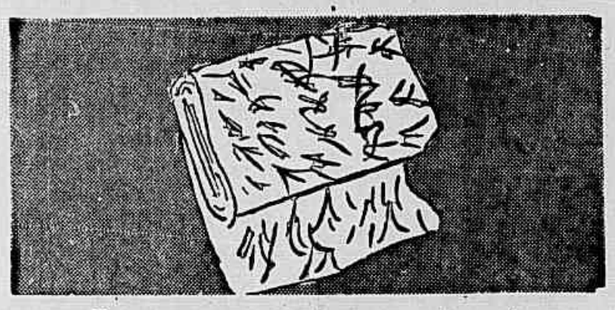
TECIDO DE OPALA

LISA OU ESTAMPADA — TIPO PELE DE OVO

Agora por apenas **39**

* **Diversos desenhos em lindas côres**

Ótimo tecido para camisolas, roupas de bebê, etc. Com padrões graciosos em belas côres. Tecido resistente e durável. Largura: 0,85. Aproveite esta oportunidade e compre!

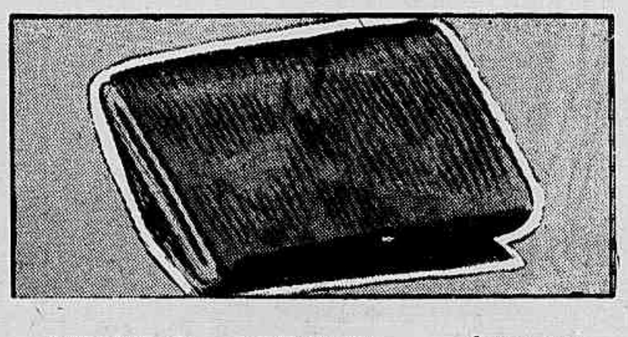


FUSTÃO TIPO PIQUET

EM LINDAS CÔRES FIRMES

Aproveite êste preço **59**

Cópia americana. Para trajes esportivos — leves e atraentes. Largura: 0,85. Compre agora.

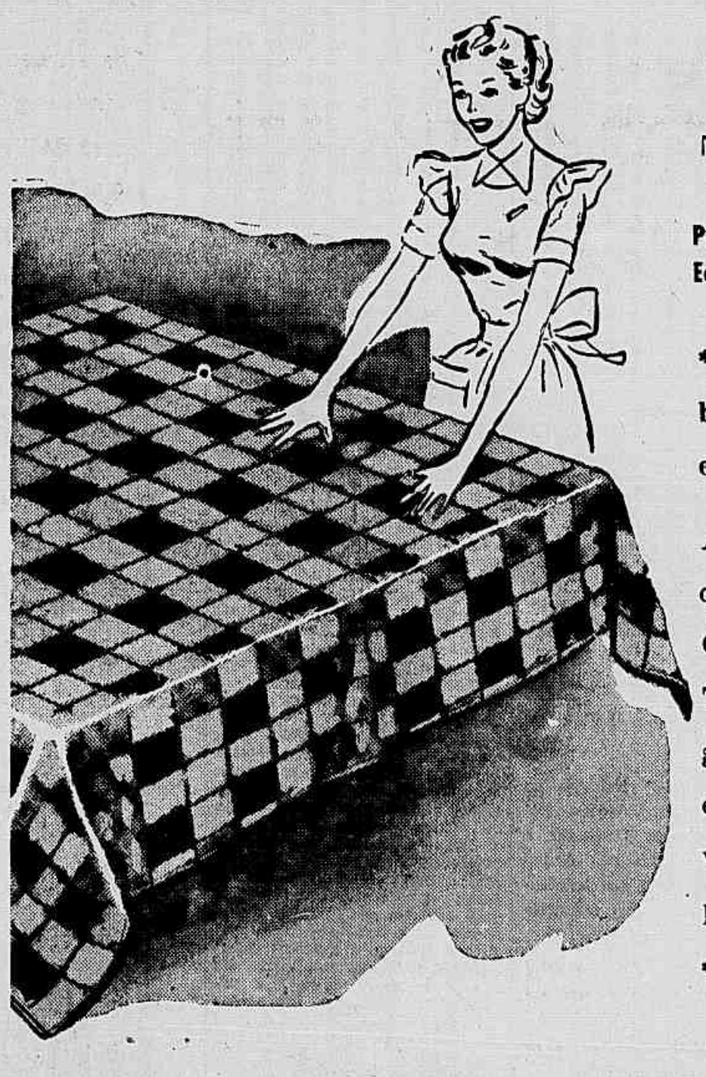


VELUDO COTELET

FEITO EM DIAGONAL

Agora por apenas **169**

Tipo Italiano — em 6 lindas côres. Bom caimento. Exclusividade Sears. 100% lavável. Largura: 0,73.



Toalha para mesa

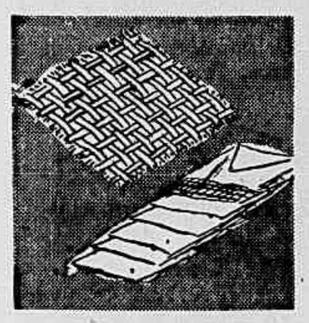
TECIDO XADREZ — ÓTIMA QUALIDADE

Preço regular . . 65
Economize 18
47

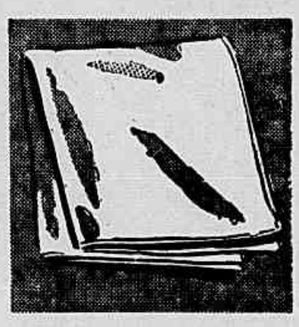
* **Para maior economia... mais beleza... e maior confôrto, compre esta maravilhosa toalha de mesa.**

A toalha é em tecido de superior qualidade, com fino acabamento. Com xadrez em variadas côres. Tamanho: 1,40 x 1,40. Temos guardanapos avulsos. Aproveite esta oportunidade e compre diversas, com grande redução de preço!

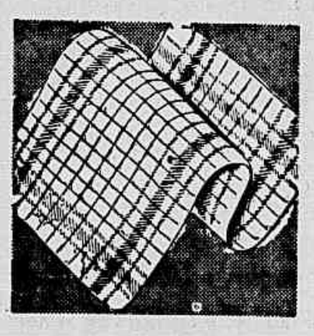
* **Visite o nosso departamento de cama e mesa no 3.º andar e economize!**



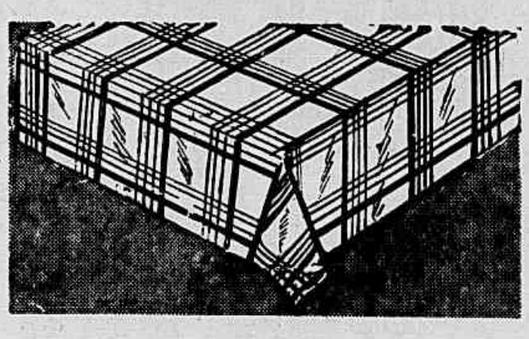
JÔGO DE DESCANSOS
EM SISAL — P/ COPOS
DE 36 POR **25**
Fibra resistente — prática e lavável. Jôgo com 6 peças. Tamanho: 9x9.



ÓTIMO PANO DE COPA
DESENHO CASA ABELHA
DE 19 POR **12**
Super absorvente. Duravel. Com ótimo acabamento. Tamanho: 0,43/0,65. Venha ver!



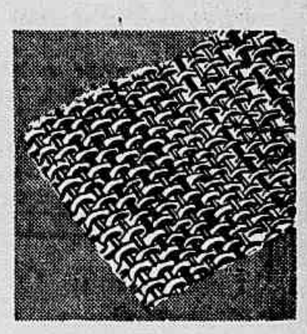
PANO DE COPA MARINA
TECIDO XADREZ
APENAS **12**
Tecido com textura firme. Em várias côres. Bom acabamento. Muito absorvente.



TOALHA PARA MESA
Tecido escocês com textura firme. Em côres "Indantren". Tamanho: 1,00|1,00. Temos guardanapos avulsos.
Compre agora por apenas **35**

COBERTURA PARA BÔLO
MATERIAL PLASTICO
APENAS **69**
Com diversos desenhos. Muito higiênico e resistente. Armação de arame pintado.

TOALHA PARA MESA
MATERIAL PLASTICO
DE 79 POR **66**
Plástico granulado — durável. Com desenho original em diversas côres. Tam.: 1,40-1,40.



SERVIÇO AMERICANO
ÓTIMO SISAL
DE 39 POR **33**
Fibra multicolor — lavável. Com grande durabilidade. Tamanho: 0,32 x 0,43.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

VULGARIDADE MENTAL

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — Existem duas classes de vulgaridade: a exterior e a interior. A primeira se corrige, ou, se não corrige, se esconde por meio da educação. Perguntaram a uma menina inglêsa como se chamava. E ela respondeu: «Meu nome é «Mary não faça isto». A menina-mártir havia assimilado tão intimamente as proibições com que seus pais freiavam seus gestos que as identificava com o seu nome.

A educação é um freio aos impulsos, é uma disciplina para constituir aquela elegância que é uma fôrça mais poderosa do que o dinheiro e que um título universitário, a arte de construir, artificialmente, aquela aristocracia que se forma através de dezenas e dezenas de gerações, com a condição de que alguma bisavó indisciplinada não se tenha permitido alguma distração democrática com o cabeleireiro, com seu confessor ou com a ordenança do general. Os inglêses dizem que são necessárias oito gerações para aprender-se a usar o fraque; os chineses sustentam que são indispensáveis dez gerações para tornar um homem educado, é o príncipe dos gastrônomos contemporâneos, Curnosky, sentenciou que se necessita de mil anos para aprender a sentar-se numa mesa. Esperemos que a famosa eloquência dos números seja aqui um puro «jeu d'esprit», porque do contrário deveríamos renunciar a tôda tentativa de melhoramento e pôrmo-nos a comer pão e salame com as mãos em um banco de parque público, e minhas recomendações não teriam razão de ser nem para quem as lê nem para quem as escreve.

O que é a vulgaridade exterior? E' soprar sôbre a colher de sopa, falar mastigando goma de mascar; cheirar a tampa depois de abrir uma garrafa; fazer estalar os ossos estirando e comprimindo os dedos; umedecer o índice com a língua para virar uma página; ou beliscar as fôlhas entre os índice e o dedo médio, dobrar para trás, colocando capa contra capa, as duas páginas de um livro (que implacável revelador da personalidade é o modo de tratar os livros); pôr insolentes sinais de interrogação ou de admiração nas margens, ou enchê-las de «bem!», «exato!», como se o autor não esperasse outra coisa que nossa assinatura para cruzar o umbral da imortalidade. Vulgaridade física é tornarmo-nos homem-orquestra usando os lábios para assoviar, as unhas para tamborilar, as pontas dos pés para marcar o compasso. Brummel dizia que o «dandy» perfeito, ao atravessar um salão em que se tocava música, devia caminhar de tal modo que seus passos não andassem nunca ao compasso da peça que estava executando; caminhar ao som da música parecia ao árbitro da moda e da elegância coisa de soldados ou de coristas. «O valor de um homem se julga pelo lugar que ocupa em sua vida o silêncio».

Vulgaridade exterior é entrar em casa alheia com o cigarro aceso, acendê-lo sem ser espontâneamente autorizado pelo dono da casa, apresentar-se de improviso em casa alheia sem haver telefonado antes. O «gentleman» perfeito apaga o cigarro antes de entrar no elevador e sabe que a casa não é uma oficina ou um mercado.

A maior parte das coisas que nos proporcionam prazer, proporcionam cansaço aos demais! Baldassarre Castiglione dizia que é mal educado aquêle que incomoda os sentidos; compreendo que tocar tambor com os nós dos dedos no vidro da janela pode ser um derivativo, um desafogo, uma descarga para nossos nervos e até um excitante psíquico; certos financistas norte-americanos desabafam fazendo ponta num lápis ou jogando lenha enquanto estudam um negócio, esperam uma comunicação da bôlsa ou se debatem na angústia de uma decisão; outros não sabem discutir sem caminhar, de um lado para o outro, diante daquêle pobre desgraçado, imóvel, sentado, que deve segui-lo em suas evoluções; mas o homem de negócios não é um modêlo de elegância e o demônio da especulação elimina nêle o que é estilo, pudor e contensão. Serve esplêndidamente para confirmar como a falta de contrôle é suficiente para fazer surgir o animal de sob o verniz superficial do «gentleman».

A outra vulgaridade, a moral, a interior, se denuncia por meio de palavras. E' a vulgaridade do sentimento. Nasce-se intelectual e moralmente vulgar como se nasce ruivo, quer dizer que se nasce com um destino de vulgaridade mental, como se nasce com um destino biológico e uma predisposição. O meninozinho que em um ônibus se levanta graciosamente para ceder o lugar a uma senhora do povo, ou o jovenzinho carregado de sabedoria esportiva, de goma e de vulgaridade, que se lança intempestivamente para ocupar o assento livre, são dois produtos diferentes de dois diferentes ambientes. «Paguei minha passagem como os outros», dirá ou pensará esta exuberante fera do curral e da má educação. Sua mentalidade formou-se em casa, e desejo descrever seu pai e sua mãe, e transcrever suas conversas: «Êste remédio o farmacêutico faz bem». «Apressa-te, que o trem não nos espera». «Os garçons já recebem seu salário». «As empregadas ganham mais do que nós». «Os pobres que trabalhem». «Os mendigos têm o colchão cheio de notas de mil». «Isto dizes tu. Muito obrigado! Que descoberta! Se todos raciocinassem como tu».

São aquêles que, ante o triunfo da pianista prodígio de onze anos, querem demonstrar com o lápis na mão que tem quatorze e crêem que demolirão o grande industrial ou político do dia dizendo que o primeiro havia sido lavador de pratos e que o segundo esfregava escadas. Que os discursos eram escritos por outro. Que a sorte o ajudara. Que qualquer incapaz em suas condições haveria feito o mesmo que êle, ou melhor do que êle.

A mãe daquêle desavergonhado rapaz pode até ser o que em geral se chama uma senhora. Daquelas senhoras que, se te equivocas de copo e bebes no dela, dizem «o senhor quer ler os meus pensamentos» e se pões três torrões de açúcar na xícara dizem: «O senhor toma açúcar com café».

Daquelas que hoje te apresentam a uma amiga e amanhã te dirão pelo telefone que a pobrezinha está em tratamento com o dentista, que já colocou todos os dentes de baixo, e que agora vai colocar os de cima. Suplicar-te-á que não o digas a ninguém. Acrescentará que o tratamento é muito caro, superior às suas possibilidades financeiras, porque o marido é um modesto empregado. Mas — te dirá sem insistir — minha amiga é uma mulher encantadora...

Daquelas que, segundo Dale Carnegie, possuem um sistema seguro para arruinar o marido com as fórmulas clássicas: «Ser desagradável com sua secretária, especialmente se é jovem e linda; telefonar para o marido várias vêzes por dia falando das complicações domésticas, perguntando-lhe quem está em seu escritório e ditando-lhe uma lista de coisas para comprar no armazém; dizer-lhe que ninguém a aprecia em seu justo valor; divertir o público nas recepções oferecidas por ela mesma, contando-lhes anedotas cômicas nas suas costas, revelando que ronca e que não sabe escolher os pijamas».

Daquelas que falam do que não sabem, que dizem bobagens sôbre bobagens, que fazem profecias contraditórias porque têm idéias confusas, e um belo dia, propositalmente ou não, no ponto psicológico mais delicado e menos adivinhado, exclamará:

«Eu te havia dito».

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc.
Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and. - apto. 304
Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO, DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre **Regena** em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção

PASSOU DOS 40 ANOS?
FAÇA SEU CHECK-UP, QUE COMPREENDE: EXAME CLÍNICO, PROVAS DE LABORATÓRIO (SANGUE, FEZES, URINA, etc.), ELECTROCARDIOGRAMA E RADIOGRAFIA DO CORAÇÃO E PULMÕES
DRS. WALDER STUDART e LAURO STUDART
EDIFÍCIO DARKE — (22º ANDAR) — SALAS 2.214 — 2.215 — 2.216 — TEL.: 42-3037.

Toca-discos V-M*

- AUTOMÁTICO
- 3 ROTAÇÕES
- PICK-UP DE CERÂMICA OU RELUTÂNCIA GE
- MISTURADOR DE DISCOS DE 10" e 12'

O toca-discos "VM" reproduz fielmente as gravações.

*Um produto da STANDARD ELECTRICA S. A.

SEÇÃO ELETRÔNICA **MESBLA**
Rio: Rua do Passeio, 42/56 — Niterói: Rua Visc. Rio Branco, 521/23

BALAS — COCADAS — ETC.
A FÁBRICA VIANNA, tradicional nos seus preços em louvor a S. COSME-S. DAMIÃO, está oferecendo BALAS de várias qualidades, COCADAS, ABÓBORA, BANANADAS, SUSPIROS, BISCOITOS, SAQUINHOS, e uma infinidade de outros artigos. Façam suas compras com antecedência na Fábrica Vianna, à rua Frei Caneca, 61 — Tel.: 32-5431. (Perto da praça da República).

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

AVISO DO SERVIÇO DE PESSOAL

Continuam abertas, até o dia 15 de outubro vindouro, as inscrições para os concursos de Auxiliar de Escriturário, Escriturário, Oficial Administrativo, Guarda-Livros, Contador e Oficial de Seguros Privados, no Edifício-Sede, na rua Pedro Lessa, 8[illegible] — loja da esquerda, onde se fornecerão aos interessados instruções reguladoras dos concursos e demais informações necessárias.

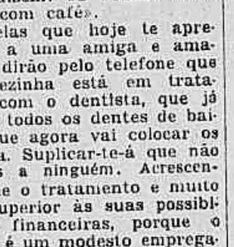
Inscrevam-se, no mesmo local, os candidatos às vagas existentes no O. L. de Niterói e no Sanatório Alcides Carneiro, no Estado do Rio de Janeiro.

Os cargos a serem preenchidos, no Distrito Federal, e os vencimentos iniciais das carreiras são os seguintes:

Cargos vagos	Carreiras	Vencimentos
257	— Auxiliar de Escriturário	Cr$ 3.160,00
39	— Escriturário	Cr$ 3.520,00
40	— Oficial Administrativo	Cr$ 4.580,00
14	— Guarda-Livros	Cr$ 3.520,00
2	— Contador	Cr$ 4.580,00
6	— Oficial de Seguros Privados	Cr$ 4.580,00

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão



- ☐ MOTORES A EXPLOSÃO
- ☐ MECÂNICA DE AUTOMÓVEL
- ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
- ☐ TORNEIRO MECÂNICO
- ☐ RÁDIO TÉCNICO
- ☐ TELEVISÃO
- ☐ ELETRO TÉCNICO
- ☐ DESENHO TÉCNICO
- ☐ QUÍMICA PRÁTICA

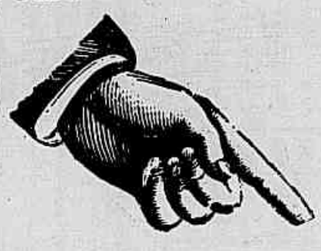
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO

Grátis 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME _____
RUA _____ Nº _____
CIDADE _____ ESTADO _____

COM POUCO DINHEIRO V. EXCIA. PODE COMPRAR N'O CAMIZEIRO



NOS

PREÇOS dos BONS TEMPOS!

A GRANDE VENDA DE SETEMBRO!

Em cada seção, o prazer de encontrar o mais belo e variado sortimento dos melhores artigos, por preços que revivem os bons tempos do passado!

Antiga Rua Direita e desde 1.º de Março de 1870, "Primeiro de Março". Fotografia de "Rio Antigo" de C. J. Dunlop.

ECONOMIZE, ENTRANDO NO FORDECO DA ECONOMIA!

E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

AGOSTINHO S/A O CAMIZEIRO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

PERFUMARIA

Sabonete Regina caixa ..... Cr$ 15,50
Sabonete Phebo Cr$ 18,50
" Colonial Cr$ 7,70
Desodorante Odorono creme ou líquido Cr$ 16,80
Desodorante Frigia ..... Cr$ 13,00
Cilion - para pestanas ..... Cr$ 19,00

SPORT - PRAIA - CAMPO

Barraca de praia, armação "Ferrini", em tec. fantasia, várias côres. De 290 por Cr$ 250,00 .....
Maillot pura lã "Neptuno", c/ decote debruado. Nas Côres: verde - azul - coral De 420,00 por Cr$ 360,00
Camisa olímpica, mercerizada, malha "Elastic". De 55,00 ..... por Cr$ 47,00
Short para criança, em Popeline, côres firmes. De 2 a 10 anos. De 58, por Cr$ 50,00

SEÇÃO INFANTIL

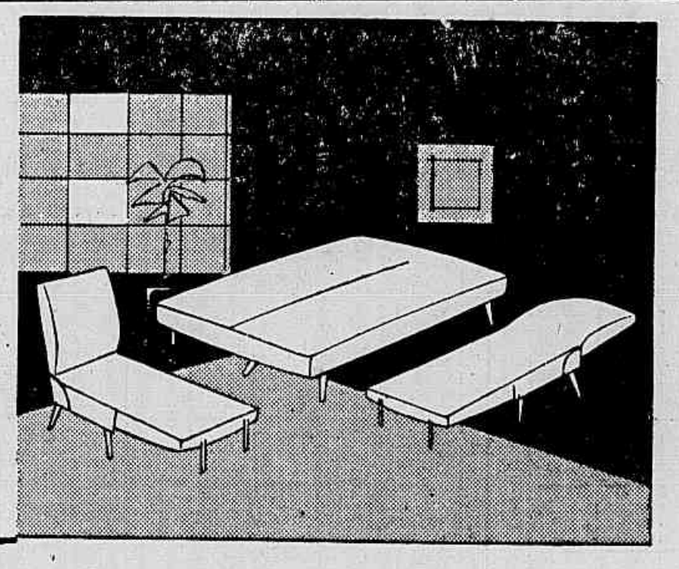
Calças compridas em cambraia extra:
De 7 a 9 anos Cr$ 298,00
De 10 a 11 anos ..... Cr$ 340,00
De 12 a 13 anos ..... Cr$ 380,00
De 14 a 15 anos ..... Cr$ 410,00
Para 16 anos Cr$ 430,00
Camisa em finíssima cambr. - mod. Italiano
De 8 a 10 anos Cr$ 140,00
De 11 a 14 anos ..... Cr$ 150,00
De 15 a 18 anos ..... Cr$ 165,00

VESTES PROFISSIONAIS

Jaleco p/ médico, cretone muito forte Cr$ 80,00
Calça p/médico, brim sarjado c/cardarço ..... Cr$ 124,00
Uniforme doméstico, linon azul claro Cr$ 87,00
Aventalzinho plástico, em vários padrões Cr$ 28,00
Dolman p/copeiro, em brim, ½ manga Cr$ 109,00

RÁDIO - TELEVISÃO - GELADEIRA

Ferro de engomar FAET. Cromado, garantido ..... Cr$ 208,00
Torradeira de pão FAET, torra ràpidamente ..... Cr$ 200,00
Lanterna Eveready, cromada ..... Cr$ 52,00
Copos p/ Liquidificadores Arno ou Walita. Refratários, Cr$ 59,00
Ventiladores giratórios, pás de borracha, 2 velocidades, 12 polegadas... Cr$ 1.950,00



Grupo COLOMBO

Um Sofá-Cama Drago COLOMBO - Móvel de grande beleza, cem por cento funcional. Com um simples movimento transforma-se, de sofá de 4 lugares, em macia e confortável cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama!*

Desde Cr$ **2.980,**

Duas Poltronas-Cama Drago ELASTIC-TAC - Com dispositivo automático "Tic-Tac", patenteado, para abrir e fechar. Transformáveis em deliciosas *chaises-longues* ou confortáveis leitos de solteiro. Uma unida a outra, proporciona excelente cama de casal

Desde Cr$ **1.300,** c/uma

Em poucos minutos você muda o *"cenário"* do seu apartamento com êstes esplêndidos grupos conversíveis DRAGO

Os móveis conversíveis DRAGO lhe permitem transformar a sua sala de visitas em quarto de dormir com a mesma facilidade com que se troca um cenário de teatro. Pense na economia de espaço e de dinheiro que isso representa: você ganha mais um aposento em seu apartamento e fica com dois conjuntos de móveis pelo preço de um! Escolha entre as sugestões aqui apresentadas, a que melhor atenda às suas conveniências.

DRAGO

RIO

CENTRO R. 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
R. 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
CATETE R. DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
TIJUCA PÇA. SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
COPAC. AV. PRINC. ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
(Aberta diàriamente até às 22 horas)

NITERÓI

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5as. feiras aberta, até às 22 horas)

TAMBÊM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

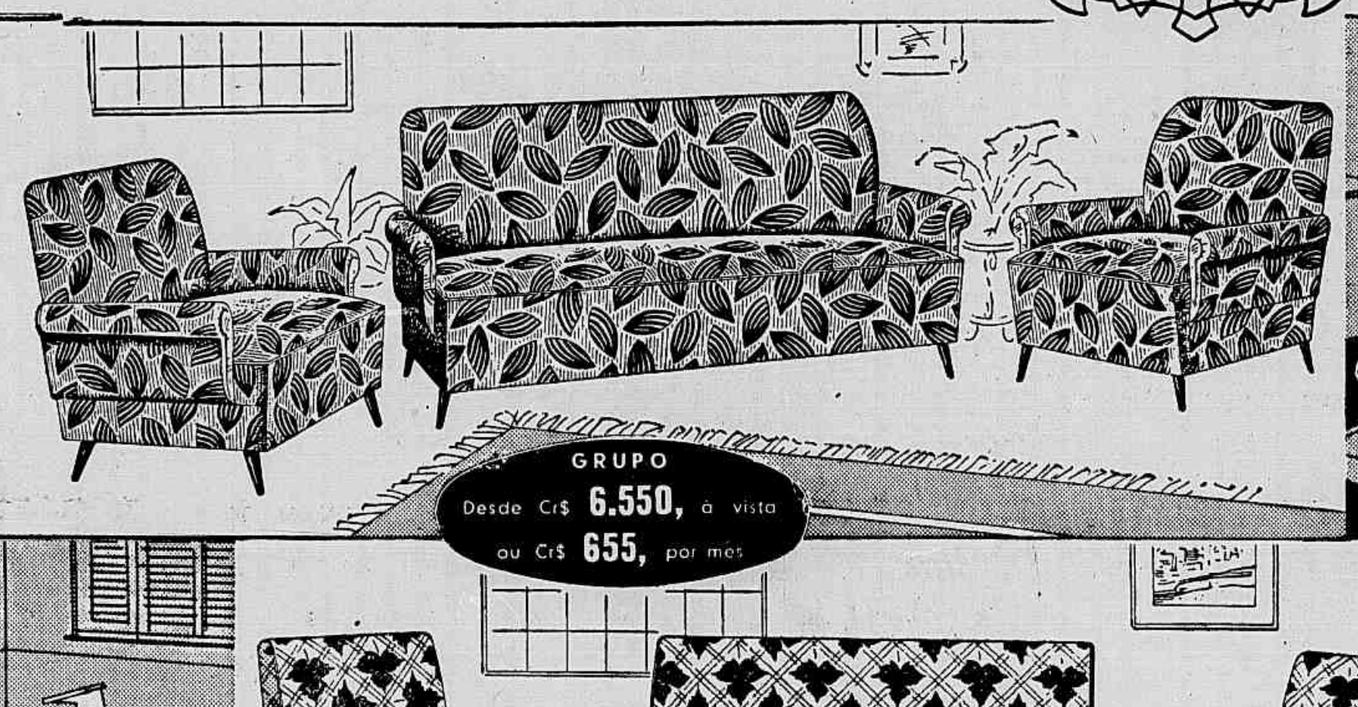
Grupo SLEEPING

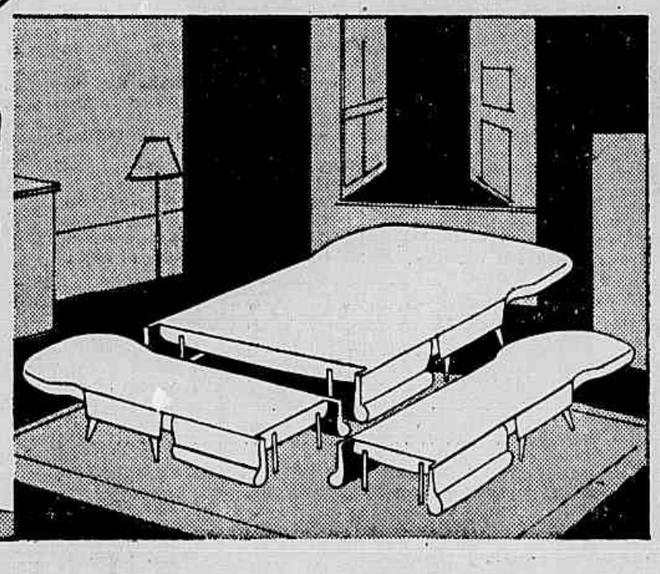
Um Sofá-Cama Drago SLEEPING - Totalmente estofado, inclusive os braços. Aberto, é um espaçoso e macio leito de casal, ficando os braços voltados para baixo, sem contato com o chão.

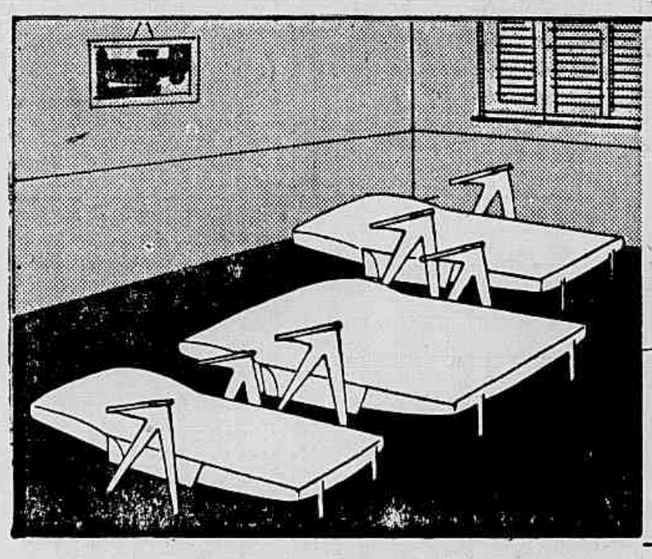
Desde Cr$ **2.630,**

Duas Poltronas-Cama Drago SLEEPING - Assento, encôsto e braços estofados. Confortáveis poltronas de fácil transformação em acolhedores leitos de solteiro. Quando abertas, os braços viram para baixo, porém sem encostar no chão.

Desde Cr$ **1.960,**







Grupo NOVELTY

Um Sofá-Cama Drago NOVELTY - Linhas acentuadamente modernas. De dia, um magnífico sofá. À noite, confortável leito de casal. Apresentado em belíssimos padrões de tecidos, que aumentam o seu valor decorativo. Braços em madeira envernizada.

Desde Cr$ **2.450,**

Duas Poltronas-Cama Drago NOVELTY - Leve e gracioso modêlo. Possuem dispositivo automático "Tic-Tac", que permite transformar as poltronas, com tôda facilidade, em repousantes *chaises-longues* ou leitos de solteiro.

Desde Cr$ **1.400,** c/uma

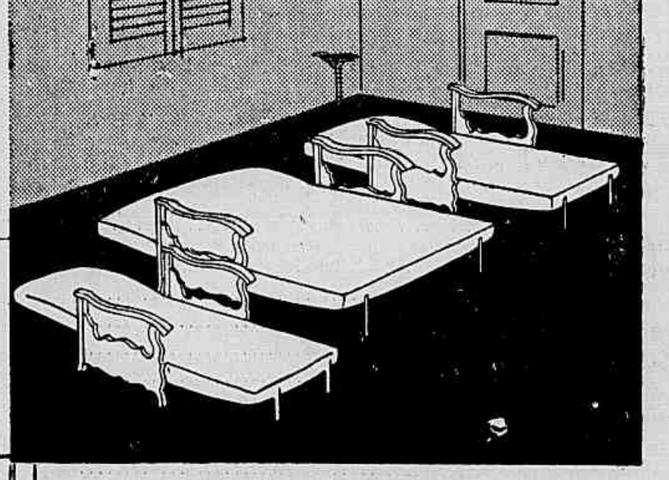
Grupo MEXICANO

Um Sofá-Cama Drago MEXICANO - Em estilo Rústico mexicano. Com braços de madeira, em peroba de ótima qualidade. Molas no encôsto e no assento. Simples, prático e confortável.

Desde Cr$ **2.530,**

Duas Poltronas-Cama Drago MEXICANA - Abrem-se e fecham-se com extrema facilidade, conforme se queira utilizar como poltrona, ou leito. Variados padrões de tecidos.

Desde Cr$ **1.650,** c/uma



Grupo ELEGÂNCIA

Um Sofá-Cama Drago ELEGÂNCIA - Magnífico sofá para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira envernizada. Para se transformar em leito de casal é tão fácil como abrir um livro. Possui, na parte inferior, espaçosa arca, envernizada, para guardar roupas de cama, travesseiros, etc.

Desde Cr$ **5.780,**

Duas Poltronas-Cama Drago ELEGÂNCIA - Braços revestidos de madeira envernizada. Extremamente práticas e confortáveis. Transformáveis em *chaises-longues* ou camas de solteiro.

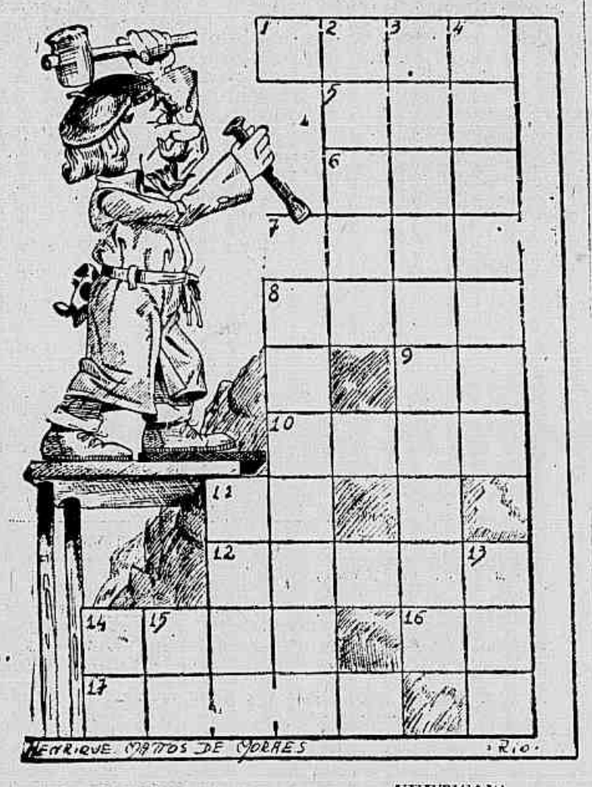
Desde Cr$ **2.280,** c/uma

As peças dos grupos acima também são vendidas separadamente

À venda nas Lojas Drago e nas boas casas do ramo em todo o Brasil

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — SETEMBRO DE 1955
Problema n.º 4, HENRIQUE M. MORAES



HORIZONTAIS

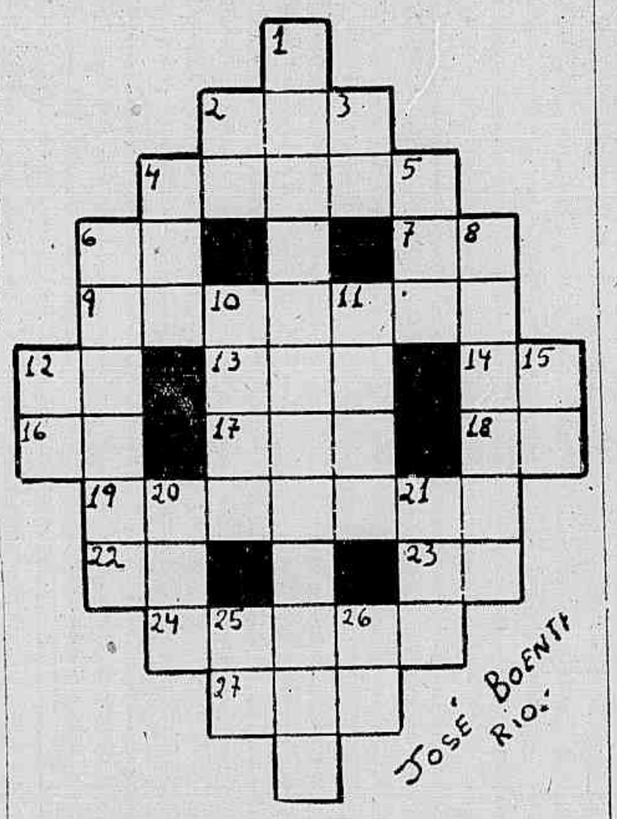
1 — Timbre da voz.
5 — Côche, cabriolet.
6 — Capote usado entre árabes e persas.
7 — Feito de cobre.
8 — Cura.
9 — O substrato instintivo da psique.
10 — Vaso ou objeto análogo em que se recolhem os votos nas eleições ou os nomes numa loteria, rifa, etc.
11 — (ant.) Outra coisa mais.
12 — Que não piedade.
14 — Individuo ligeiro e esperto.
16 — Missionário português.
17 — Avisara em voz alta.

VERTICAIS

2 — A garça real.
3 — Confusões, caminhos difíceis.
4 — Direção que a caça toma ao levantar-se.
7 — Artista que trabalha em estatuária.
11 — Canoa indígena, estreita e ligeira.
13 — Interjeição imitativa de pancada.
14 — A terra.
15 — Abrev. Antes de Cristo.

— Todos os problemas desta secção estão baseados no PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUÊSA; ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA e VOCABULARIO ANTROPONIMICO, de Lidaci.

(EXTRA-TORNEIO)
Problema de JOSÉ BOENTE DA SILVA, Rio



Dentre os leitores que decifrarem e enviarem solução certa dêste problema e até **20 de outubro de 1955**, será sorteada uma obra literária.

HORIZONTAIS

2 — Fandango.
4 — Obdiente.
6 — Ama-de-leite.
7 — Vento.
9 — (Bras.) Um peixe pluvial.
12 — Morrer.
13 — Terreno úmido adjacente às montanhas.
14 — Simbolo do Niquel
16 — Abrev. de Doutor.
17 — Imaginar.
18 — Basta!
19 — Respeitada.
22 — O sol dos egípcios.
23 — SUFIXO designativo de agente.
24 — Lanigero.
27 — Pedra (em tupi-guarani).

VERTICAIS

1 — Inábil.
2 — Contração da prep. A, com o artigo O.
3 — Interjeição: designativa de dor.
4 — Exalar.
5 — (fig.) A terra natal.
6 — Frustrar.
8 — Alardear valentias.
10 — Moínho.
11 — Vento brando.
12 — O substrato instintivo da psique.
15 — Partia.
20 — Meio da rua.
21 — Desprazer.
25 — Mamífero desdentado da família dos Bradipodídeos
26 — Em partes iguais de cada coisa.

CHARADISMO

CHARADAS NOVISSIMAS — 19 a 21

1—1. Ele FALTA À VERDADE quando DOMINA com artifícios a LOUCA.

Solução: .....

1—2. CONSINTO! Pelo ESPAÇO DE VINTE E QUATRO HORAS por não seres PREGUIÇOSA.
O. C. A. RIBEIRO

Solução: .....

2—2. QUALQUER documento FALSIFICADO pode levar ao PATIBULO.
JULIETA MARQUES

Solução: .....

CHARADAS CASAIS — 22 a 25

2. Vi aquêle MACACO numa grande BEBEDEIRA.

Solução: .....

3. O QUADRÚPEDE DOMÉSTICO, SOLÍPEDE não se alimenta de PEIXE ESCOMBRÍDEO.

Solução: .....

3. NO ESTÔMAGO da ave encontrei apenas BATATA INGLÊSA.
JULIETA MARQUES

Solução: .....

LOGOGRIFO EM VERSOS — 25

D E U S

(Casimiro de Abreu)

Eu me lembro! eu me lembro! Era pequeno
E brincava na praia; o MAR bramia — 4-2-8-9-10.
E erguendo o dôrso altivo sacudia
A banca espuma para o céu SERENO. — 4-5-3-10.

E eu disse a minha mãe nesse momento:
"Que dura orquestra! Que furor INSÂNO! — 6-2-5-1-3.
Que pode HAVER maior do que o oceano, — 9-7-3.
Ou que seja mais forte do que o VENTO?" — 1-2-3-3-7-8-9-7.

Minha mãe a sorrir olhou pr'os céus
E respondeu: "Um SER que nós não vemos. — 7-8-9-7.
E' maior do que o mar, qué nós tememos.
Mais FORTE que o tufão! meu filho, é Deus!"

(Adaptação de *GEO-ILHA*)

Solução: .....

165º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

TORNEIO MENSAL DE SETEMBRO DE 1955

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a **SYLVIO ALVES**, nesta redação.

SOLUÇÕES DO 152º TORNEIO SEMANAL

Problema N. 1526

HORIZONTAIS — Aramaré, mirim, Am, mara, raa, sal, elmo, Sa, atapo, sarampo.
VERTICAIS — Araceas, Am, mi, aras, riras, emalado, malta, amar, opa, om.

Problema N. 1527

HORIZONTAIS — Dubio, iça, nalre, aia, forar.
VERTICAIS — Dinar, uça, balar, orear, ria.

Problema N. 1528

HORIZONTAIS — Avios, vesco, beduino, lados, arosa.
VERTICAIS — Sisudos, aveia, vedar, oclos, soisa.

Problema N. 1529

HORIZONTAIS — Ap, poma, criador, lio, ala, sal, do, andador, cair, ro.
VERTICAIS — Acha, profana, par, od, morador, ar, loro, bar, di.

Problema N. 1530

HORIZONTAIS — Pangas, arco, el, sal, medusa, ita, or, arma, ralado.
VERTICAIS — Premiar, na, grau, acaso, solário, letra, dami, AA.

Relação dos concorrentes e finais com que vão concorrer ao sorteio de desempate a verificar-se pela Loteria Federal de 5-10-55:

Antônio José, 001-010; Amil, 011-020; Agasa, 021-030; Alfe, 031-040; Amedes, 041-050; Amor Perfeito, 051-060; Aprendiz, 061-070; Anele, 071-080; Abrahão, 081-090; Avacar, 091-100; Alpela, 01-110; A. M. Oliveira, 111-120; Arapuan, 121-130; América, 131-140; Bebeto, 141-150; Betinho, 151-160; Buridan, 161-170; Cila, 171-180; Carioca Mentiroso, 181-190; Colombo, 191-200; Dadi, 201-210; Delmar, 211-220; E. Boechat, 221-230; Edward Ribeiro, 231-240; Eduardo, 241-250; Fam, 251-260; Frabelo, 261-270; Fernanda, 271-280; Franorber, 291-300; Fraiazus, 301-310; Frabelo, 311-320; G. Bit., 321-330; Humorado, 331-340; H. M. Smith, 341-350; Imára, 351-360; Ione, 361-370; Ignez, 371-380; Isarol, 381-390; Ignotus, 391-400; Iracar, 401-410; Icnáton, 411-420; Ire, 42-130; Jomasil, 431-440; Juca Teles, 441-450; Judex, 451-460; Juju, 461-470 Jeronimo, 471-480; J. C. da Trindade, 481-490; Kiapp, 491-500; Lelia, 501-510; Lola Py, 511-520; Luis F. Almeida, 521-530; Libovar, 531-540; Liagiba, 541-550; Luis Cunha, 551-560; Man, 561-570; Miss Iva, 571-580; Marceu, 581-590; Melagro, 591-600; Moscardo, 601-610; Mister V. 611-620; Margó, 621-630; Maria Dolores Palmério, 631-640; Mário Mesquita Filho, 641-650; Maria José Tosta, 651-660; Mabeli, 661-670; M. Pinto, de Almeida, 671-680; Maria C. da Eeira, 681-690; Maria Flora C. Reis, 691-700; Megos, 701-710; Mariucha, 711-720; Matos de Arruda, 721-730; Osmith, 731-740; Olarico, 741-750; Omnerlais, 751-760; O. C. L., 761-770; Old, 771-780; Odysseus, 781-790; Papalo, 791-800; Podalirio, 801-810; Pinqeiro, 811-820; Paulinho, 821-830; Rossi, 831-840; Reivax, 841-850, Ramsi, 851-860; Rubo, 861-870; Raporto, 871-880; Seval, 881-890; Serluis, 891-900; Sire, 901-910; Teresa, 911-920; Valteiro, 921-930; W. Annaiv, 931-940; Vanda Bayma, 941-950; Zanibal Rocha, 951-960; Zia, 961-970; Liborio, 971-980; Silvio W. N. Machado, 981-990; Aires Paula, 991-1000.

AVISOS

— O torneio mensal é constituido dos problemas publicados aos domingos. O concorrente poderá enviar soluções das charadas ou somente dos enigmas de palavras cruzadas.

— Os autores dos problemas aproveitados receberão CERTIFICADO DE MERITO. Entre os solucionistas será feito o sorteio de um livro, como «lembranças do torneio.

— Nesta secção somente são aceitos problemas e charadas baseados no PEQUENO DICIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA, ENCICLOPÉDIA DOS CHARADISTAS (dois volumes) e VOCABULARIO ANTROPONIMICO, de Lidaci.

— Aceitamos charadas novíssimas, casais, sincopadas, em verso, enigmas por iniciais, figurados, pitorescos e palavras cruzadas.

— Cada espécie de charadas deve vir em papel separado, com a respectiva solução, indicação do livro utilizado e endereço do remetente.

SOLUÇÕES DO 153º TORNEIO SEMANAL

PROBLEMA N. 1531

HORIZONTAIS: — Fosso, sim, na, ar, cianeto, AAd, res, liambas, cal, iri, leo.
VERTICAIS: — Os, Sion, Sm, encalcar, crossima, aiala, atear, edall, erbio.

PROBLEMA N. 1532

HORIZONTAIS: — Ac, ag, la, Sr, llapso, aditos, da, ma, fas osa.
VERTICAIS: — Aliada, caldas, assomo, grosas, ai, pt.

PROBLEMA N. 1533

HORIZONTAIS: — Ascite, deipara, infucas, pir, olacira, mar, Eros, ro, aria, ala, las.
VERTICAIS: — Adipocera, senil, elfrado, Ipu, tachim, era, aspar, razia, rol, Sa, ri, as.

PROBLEMA N. 1534

HORIZONTAIS: — Canada, ocar, ra, ar, abatia, lata, relia.
VERTICAIS: — Coral, acabar,, na ar, ai, rata, ate, tal.

PROBLEMA N. 1535

HORIZONTAIS: — Vara, ir, que, luiu, tibi, ami, Am, sala.
VERTICAIS: — Vistas, ar, agul, zeugma, ui, ibis, im, ai.

Relação dos solucionistas e finais para o desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 8-10-1955:

A. B. C. P., 001-010; Agagecê, 011-020; Amedes, 021-030; Avacar, 031-040; Amil, 041-050; A. M. Oliveira, 051-060; Antônio José, 061-070; Agasa, 071-080, Alpela, 081-090, Amor Perfeito, 091-100; Anele, 101-110; Arapuã, 111-120; Abrahão, 121-130; Aprendiz, 131-140; Anita II, 141-150; América, 151-160; Ascânio Lérias, 161-170; Atelito Lebre, 171-180; Aires Paula, 181-190; Bebeto, 191-200; Buridan, 201-210; B. Pinto de Almeida, 211-220; Betinho, 221-230; Carioca Mentiroso, 231-240; C. B. de Oliveira, 241-250; Celis, 251-260; Cila, 261-270; Colombo, 271-280; Cochicho, 281-290; Dadi, 291-300; Delmar, 301-310; Edward Pinto Ribeiro, 311-320; Ettevy, 321-330; E. Boechat, 331-340; Efigênia Rebelo Jenz, 341-350; Eduardo, 351-360; Frabelo, 361-370; Fariazus, 381-390; Franorber, 391-400; Fazn, 401-410; G. Bit., 411-420; H. M. Smith, 421-430; Humorado, 431-440; Hélio Pereira, 441-450; Icnáton, 451-460; Imára, 461-470; Ignotus, 471-480; Irear 481-490; Ignez, 491-500; Ire, 501-510; Ione, 511-520; Jerônimo, 521-530; Judéx, 531-540; Juca Telles, 541-550; Jujú, 551-560; J. C. da Trindade, 561-570; Jopê, 571-580; Jomasil, 581-590; Kiapp, 591-600; Liagiba, 601-610; Lélia, 611-620; Luis F. Almeida, 621-630; Lola' Py., 631-640; Libovar, 641-650; Libório, 651-660; Leonam, 661-670; Man, 671-680; Mister V. 681-690; Maria José Tosta, 691-700; Mário Mesquita Filho, 701-710; Melagro, 711-720; M. Pinto de Almeida, 721-730; Margó, 731-740; Mabeli, 741-750; Marceu, 751-760; Moscardo, 761-770; Maria Dolores Palmério, 771-780; Margó, 781-790; Megos, 791-800; Maria de Lourdes Campos da Eira, 801-810; Maria Flora Reis, 811-820; Mariucha, 821-830; Mapinguari, 831-840; Omberlais, 841-850; Osmith, 851-860; O. C. Lv., 861-870; OLD., 871-880; Olarico, 881-890; Odysseus, 891-900; Omisan, 901-910; Podalirio, 911-920; Pinheiro, 921-930; Papalo, 931-940; Paulinho, 941-950; Rubo, 951-960; Ramsi, 961-970; Reivax, 971-980; Reporto, 981-990; Ricamo, 991-1000; Refuge, 001-010; Real, 011-020; Ranzinza, 021-030; R. Chaves, 031-040; Silvio W. N. Machado, 041-050; Sire, 051-060; Seval, 061-070; Sefton, 071-080; Serluiz, 081-090; Senegiro, 091-100; Teresa, 101-110; Teantropo, 111-120; Valteiro, 121-130; Vasco, 131-140; Valdir Bitell, 141-150; Valter Medeiros, 151-160; Vanda Bayma, 161-170; Zia, 171-180; Zumali, 181-190; Iara Jenz, 191-200; V. Annaiv, 201-210; Irany Nascimento, 211-220; L. Cunha, 221-230; Isarol, 231-240; Zanibal Rocha, 241-250; Ismar, 251-260; Barros, 261-270; Djalma, 271-280; Marcos de Arruda, 281-290; O. S. Ribeiro, 291-300; Janota Rosais, 301-310; Rococó, 311-320.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 14º andar — salas 1.838-1.840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 12 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende à chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES

TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática.
Dr. Bruno Levy. RIO: — Rua Álvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-7025, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas e às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367.

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

a Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
a Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
a Exposição SENADOR — Sen. Dantas Esq. Ev Veiga

SETEMBRO 2ª FEIRA DIA 26

Saia Plissada "Acordeon". Em popeline estampada de superior qualidade. Com parte lisa atrás formando macho que permite sentar sem desmanchar o plissado. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 330,
Preço só dia 26: **149,**

Frigideira Granulada. A melhor frigideira com fundo duplo granulado. Prepara deliciosos pratos. Frita por igual sem fazer fumaça evitando que espirre a gordura. *Muito econômica*
Preço da Praça: 210,
Preço só dia 26: **139,**

Canivete de Bôlso. Lâmina de aço. Cabo de chifre, alça para corrente. Útil e prática.
Preço da Praça: 20,
Preço só dia 26: **10,**

SETEMBRO 3ª FEIRA DIA 27

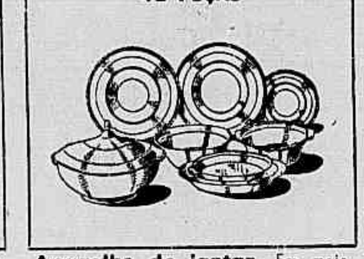
Despertador Alemão. Funcionamento perfeito. Corda independente. Trava de segurança. Acabamento esmaltado, em lindas côres. Mostrador luminoso. *O mais perfeito no seu gênero.*
Preço da Praça: 350,
Preço só dia 27: **298,**

Panela de Assar e Grelhar. Com fôrma para pizza. Assa ou grelha carne, peixe, legumes etc. em 5 minutos. Grelha de ferro especial com tampa de alumínio e escôva para limpeza.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 27: **148,**

Cinto de Crocodilo. Em legítimo crocodilo. Todo forrado de "napa". Fivela moderna de metal dourado. Todos os tamanhos. Nas côres: marron e havana.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 27: **49,**

SETEMBRO 4ª FEIRA DIA 28

Vaporizador de Perfumes. Fabricação alemã. ½ cristal lapidado em lindos modelos e côres sortidas. *Indispensável na sua penteadeira.*
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 28: **95,**

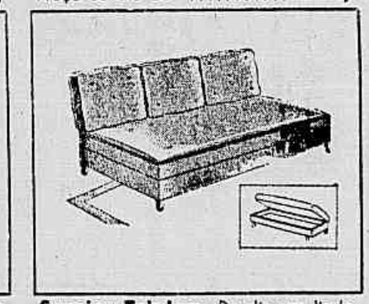


Aparelho de jantar. Em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças gravadas a fogo.
42 PEÇAS
Preço da Praça: 850,
Preço só dia 28: **690,**

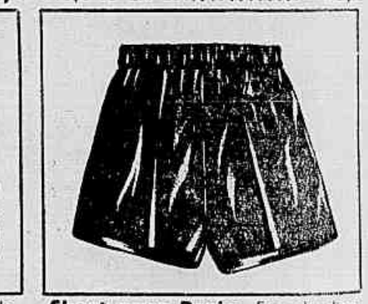
Pregador para Gravata. De procedência alemã. Marca legítima "Speidel". Dourado garantido por 5 anos. Em 3 desenhos diferentes.
Preço da Praça: 130,
Preço só dia 28: **98,**

SETEMBRO 5ª FEIRA DIA 29

Aliança de Brilhantes e Ouro Branco Platinado. Finíssima jóia com 10 lindos brilhantes. Delicada gravação francesa em aro de ouro branco platinado. *Lindo presente para sua espôsa ou noiva.*
Preço da Praça: 2.500,
Preço só dia 29: **1.650,**
ou em 10 meses pelo Crediário!

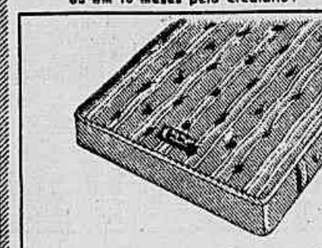


Sumier Triplex. De dia um lindo móvel para 3 ou 4 pessoas. De noite uma confortável cama para solteiro. Pés chippendale. Molejo de aço indeformável.
Preço da Praça: 2.200,
Preço só dia 29: **1.980,**
ou 100, de entrada pelo Crediário!

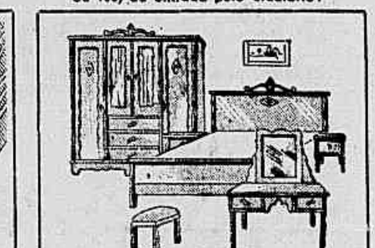


Short para Praia. Em gabardine de algodão mercerizado. Com sunga interna em malha de Escócia. Cintura elástica e cordão de segurança. Nas côres: marinho, amarelo, bege, cinza, verde e marron.
Preço da Praça: 175,
Preço só dia 29: **110,**

SETEMBRO 6ª FEIRA DIA 30



Colchão de Molas "Big Night". Solteiro. Med. 78 x 1,88 e 88 x 1,88. Com 115 molas de aço com têmpera eletrônica. Estofamento com 1 pasta de sisal e 2 de algodão de cada lado. 4 alças e 4 ventiladores. Garantia de 3 anos.
Preço da Praça: 2.000,
Preço só dias 30 e 1.º: .. **1.690,**
ou 100, de entrada pelo Crediário!



Dormitório Estilo Mexicano. Casal. 6 peças. 1 guarda-roupa desmontável com 3 gavetas, 1 cama com 1,40 x 1,80. 1 penteadeira com espêlho, banqueta e 2 mesinhas de cabeceira em madeira reforçada, encerada em côr natural.
Preço da Praça: 7.300,
Preço só dias 30 e 1.º: .. **4.700,**
ou 200, de entrada pelo Crediário!

Maleta "Utility". Em superior couro plástico marmorizado. Fecho-éclair, com alça para cadeado. *Original modêlo* Tamanho 42 x 27 x 11 Alça de couro e botões protetores. Capacidade para 15 peças de uso masculino.
Preço da Praça 350,
Preços só dia 30 e 1.º: **198,**

Abre com antecedência o seu Carnet-Crediário

Abre com antecedência o seu Carnet-Crediário

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

a Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA
CARIOCA OUVIDOR SENADOR

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 25 de Setembro de 1955

TRÁFEGO PERIGOSO NA PRAÇA GENERAL OSÓRIO

ATROPELADOS VÁRIOS ESCOLARES

NÃO constituiram advertências às autoridades do Tráfego, os sucessivos atropelamentos e uma morte ocorridos no cruzamento da Praça General Osório e rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, em consequência do tráfego intensivo de veículos de tôda espécie onde passam carros de várias linhas, envolvendo bondes, caminhões, ônibus, micro-ônibus e lotações em direção à Ipanema e Leblon. Alguns escolares foram atropelados e outros ainda o serão se as autoridades não adotarem providências imediatas de proteção a vida do transeunte, notadamente colegiais, porque ali, na Praça General Osório, estão localizados quatro colégios, todos de grande frequência.

Há na esquina, um sinal luminoso, funcionando a intervalos rápidos, de modo que ao atravessar, os transeuntes não chegam ao outro lado da rua quando o sinal abre dando passagem aos veículos em velocidade. Além disto — observam — numerosos motoristas, notadamente de lotações, não respeitam o sinal atravessando o cruzamento mesmo com o sinal fechado, sem reduzir a marcha.

Eis porque — concluem reclamantes— ocorrem frequentes atropelamentos. Para ilustrar — menciona um leitor — basta informar que, certo dia um guarda que ali compareceu, marcou 150 infrações, mas, infelizmente, no dia seguinte não voltou, permanecendo os transeuntes, principalmente colegiais, completamente desamparados.

A solução desejada, sendo o melhor modo de proteger a vida dos transeuntes em local de tão intensivo movimento de veículos, seria a permanência de um guarda do trânsito naquêle cruzamento, providência que solicitam às autoridades do Trânsito e ao chefe de Polícia.

Ruas e Bairros DA CIDADE

CONDUÇÃO, UM DOS MAIORES SUPLÍCIOS DO POVO CARIOCA

De Copacabana Até os Subúrbios Passando Pelo Centro da Cidade

Horas Perdidas nas Filas

E' AINDA a condução, um dos maiores tormentos do povo carioca. Não há quem, morando no bairro de Copacabana, nas ruas da zona sul, no centro da cidade, na Tijuca, em São Cristóvão ou nos subúrbios da Central e da Leopoldina, esteja livre dos embaraços da condução, constituindo hoje verdadeiro suplício, aguardar um trem, um ônibus ou mesmo um auto-lotação nas horas primeiras da manhã ou à tarde. Os bondes, em número cada vez mais reduzido, trafegando a longos intervalos, superlotados, já não transportam o número de passageiros que dêles se utilizam, notadamente os operários e empregados pertencentes às classes menos favorecidas, agravando-se ainda mais a dificuldade diante da estranha atitude da administração da Light suprimindo, ao seu arbitrio, várias linhas que conduziam aos diferentes bairros da cidade. As barcas da Cantareira e as lanchas da Frota Carioca, também não dão mais escoamento aos milhares de passageiros que viajam diàriamente entre a cidade, ilhas e Niterói. Se há a perspectiva de melhorar a situação dos transportes nas linhas servidas pelas barcas, com a possível construção do túnel Rio-Niterói, outrotanto não ocorre em relação aos bairros da cidade porque não há noticia de que a Light pretenda aumentar o numero de bondes, melhorando o serviço que se propôs prestar à população, em cláusulas contratuais, nem está previsto também o aumento progressivo dos transportes coletivos em número e viagens suficientes para solucionar, mesmo em época mais distante. o aflitivo problema da condução nesta capital.

DESACERTOS, AGRAVANDO MAIS AS DIFICULDADES

Entre as numerosas queixas e reclamações em tôrno da dificuldade de condução em ônibus e lotações, encaminhadas frequentemente a esta seção, cumpre mencionar as que procedem de moradores de Copacabana, Leme, Laranjeiras, São Cristóvão, Vila Isabel, Engenho Novo, além de outros bairros da Central e Leopoldina. Esclarecem que, sendo Copacabana um dos bairros mais populosos, não está servido por linhas diretas de ônibus e lotações. Todos os veículos que ali trafegam, embora numerosos, procedem dos bairros mais distantes de Ipanema e Leblon, principalmente dêste último, trafegando superlotados quando passam em Copacabana, nas horas de movimento intensivo, permanecendo os passageiros largo tempo nas filas, esperando pacientemente uma vaga nos coletivos procedentes de outro bairro. Laranjeiras é outro bairro sem condução, trafegando os bondes a longos intervalos o mesmo ocorrendo em relação às duas linhas de ônibus e lotações, em número reduzido de veículos. Em relação ao populoso bairro de São Cristóvão, ocorre o mesmo embaraço de Copacabana, sendo ainda da mesma natureza as queixas de Vila Isabel e Engenho Novo. Não há condução direta ou que tenha seu ponto terminal em São Cristóvão propriamente. Os veículos de transporte coletivo que ali trafegam, procedem também de outros bairros distantes e passam superlotados, havendo apenas uma ou outra vaga para ser ocupada pelos que se encontram nas filas. Também em Vila Isabel e Engenho Novo, só os coletivos procedentes de outros bairros transportam passageiros ali residentes que demoram nas filas. Todos os bairros, embora com linhas próprias de coletivos, assinalam os embaraços e dificuldades de condução em virtude da deficiência de número de carros utilizados para transportar milhares de passageiros que clamam por um serviço melhor.

Quanto ao Leme, já por várias vêzes temos acentuado que, tratando-se de bairro relativamente populoso, só dispõe de uma linha de lotações e uma de ônibus. O Departamento de Concessões nem toma conhecimento.

TRENS DA CENTRAL E LEOPOLDINA

Parte considerável da população utiliza os trens da E. F. Central do Brasil. São, em sua

(Conclui na 2.ª página)

POR QUE ESSE NOME?

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

★

Foi o vice-rei D. Antônio Alvares da Cunha quem mandou abrir a rua Real, ou ainda Nova do Conde da Cunha, nome que manteve até 1871, quando foi dado ao logradouro a denominação oficial de Visconde do Rio Branco, em homenagem ao conselheiro José Maria da Silva Paranhos, que havia obtido no Parlamento a lei do ventre livre. Foi também conhecida como Lagoa da Sentinela, sendo um prolongamento da rua do Piolho, hoje Carioca, porque se estendia até às margens da Lagoa formada na junção das ruas Riachuelo e Frei Caneca, naquela época conhecidas com outras denominações.

Era estreita a rua Visconde do Rio Branco, mas, no começo deste século, Pereira Passos modernizou-a e já em 1907 apresentava novo aspecto, abrindo-se ao publico três cinemas. Aí moraram personalidades de destaque, na época, como o desembargador Paulo Fernandes Viana, Francisco Manuel da Silva, autor do Hino Nacional; o general Polidoro, o senador José Martiniano Alencar, pai do romancista José de Alencar; as viscondessas de Inhaúma e de Itaúna e outros, tendo funcionado também na referida rua, o Clube Militar e o Colégio Vitório. No local onde se ergue, hoje, a Escola Tiradentes, estava localizada, em 1859, a Estação Central dos bondes puxados a burro, da Companhia de Carris de Ferro Tijuca.

• • •

José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, nasceu na Bahia, no ano de 1819 e foi um dos mais ilustres estadistas do seu tempo. Ministro de diferentes pastas, exerceu várias missões diplomáticas importantes. Terminada a guerra do Paraguai, foi-lhe confiada a tarefa de estabelecer o acôrdo para a organização de um govêrno provisório, nas negociações de Buenos Aires, e de redigir o tratado definitivo de paz. Assumindo a chefia do Gabinete em 7 de março de 1871, teve como idéia principal do seu programa, a «questão servil». A 28 de setembro do mesmo ano, era assinada a «Lei do Ventre Livre», em virtude da qual nasciam livres os filhos dos escravos.

O ministro sofreu grande oposição, nessa iniciativa, mas venceu, ainda que por uma diferença de poucos votos. Falecido em 1880, a gratidão nacional fez erigir, nesta cidade, um monumento à sua memória.

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

Serviços na Rêde Aérea, Amanhã

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 25, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados: — LARANJEIRAS E COSME VELHO — 7h30m às 15 horas — Ruas Professor Ortiz Monteiro, General Gliçério, Belisário Távora, Teixeira Mendes e Stefan Sweig;

SENADOR CAMARÁ E BANGU — 7 às 15 horas — Ruas Dr. Augusto Figueiredo, Evaristo Pires, Coronel Tamarindo, Oliveira Paiva, Carnauba, Muriel, Tamboril, Ubatã, Engenheiro Itamar Tavares, Engenheiro Silva Cunha, Estrada do Engenho, travessas Cervantes e «C».

PADRE MIGUEL, MOÇA BONITA, VICENTE DE CARVALHO E BANGU — 10 às 12 horas — Ruas Manuel de Resende, Antenor de Carvalho, «R», «X», «Q», Toronto, Figueiredo Camargo, «P», Sul América, Toulon, «O», «A», Sofia, «F», «H», «M», «L», «N», Cherburgo, «B, «E», «D», Particular, Núcleo Residencial do IAPC, Coronel Tamarindo, Istambul, São Tomás de Aquino, Biaritz, Havana, Mônaco, Marselha, José Pedro, Dunquerque, Cêres, do Retiro, da Chita, Falcão Pardilha, Visconde de Ourene, Guiaba, Estradas do Retiro, do Engenho, do Gericinó, do Guandú do Sena, avenida do Canal e travessa do Pôrto;

CACHAMBI E MEIER — 7 às 14 horas — Ruas Capitão Jesus, Capitão Resende, Cachambi, Odilon de Araújo, Tenente Costa, Marilia de Dirceu, Mossoró, Aristides Caire, Ferreira de Andrade, Rocha Pita, Alvares Cabral, Herminia, Cristiana, Monte Pascoal, Manuel Alves, Tôrres Sobrinho, Enéas Galvão e praça Avaí;

ENCANTADO, PILARES E PIEDADE — 7 às 15 horas — Ruas Morais Macedo, Silva Xavier, Macedo Braga, Carlos de Oliveira, Moreira, Monteiro Vieira, Figueiredo Pimentel, Paquequer, Teixeira de Carvalho, Engenheiro Nazareth, Domingos Perseu, Marcolino, das Mangueiras, Solimões, Purús, Parocatú, Teresa Cavalcante, Ferreira Sampaio, Coronel Almeida, ojirdão Pinheiro, Dr. Silvino Braga, Avenida Suburbana, Travessas Frei Henrique, Cecilia, Santa Martinha, Cosme Silva e Virginia;

PARADA DE LUCAS — 8 às 15 horas — Ruas Otranto, Bulhões Marcial, Golta, Anamá, Saracá, Tinharé, Otava, Bucareste, Paramarimbo, Oslo e La Paz;

RAMOS — 7 às 15 horas — Ruas João Romariz, Marques de Oliveira, Barreiros, Araguari, Sargento Ferreira, travessas Vieira e Horácio;

ENGENHO VELHO — 7h30m. às 15 horas — Ruas Mariz e Barros, Lúcio de Mendonça, Professor Gabizo, Visconde de Cairú, Oto de Alencar, Morais e Silva, São Francisco Xavier, travessas Lúcio de Mendonça, Professor Gabizo;

JACARÉ E TRIAGEM — 7h30m. às 15 horas — Ruas Viúva Cláudio, Bráulio Cordeiro, Cassia, Guarabú, Marabá, Jaguari, Sarandi, Garanhuns, Matinoré, Camburiú, Inabú, Tapiraré, Matipó, Bruno Seabra, Matapi, travessa Jacaré e praça Catuá;

GAMBOA — 8 às 10 horas — Ruas da América, Cardoso Marinho, Barão da Gamboa e Bento Teixeira;

MADUREIRA — 7 às 15 horas — Ruas Costa da Fonseca, Lambari, Nilo Romero, Maroim, Itaúba, Descalvado, Joana Resende, Jovininno, Sérgio de Figueiredo, Balaiada, Delfina Alves, Operário Sadock de Sá, Piraquê, Frederico Lima, Tapajós, Monteiro Manso, Guapeba, Gurinhatã, Andrade Figueira, Chui, Borborema, Estrada Marechal Rangel;

ANDARAÍ E GRAJAÚ — 7 às 15 horas — Ruas Borda do Mato, Marianópolis, Geribá, Canaveiras, Araxá, Grajaú, Prof. Valadares, Itabaiana, Canuarú, Marechal Jofre e trecho da av. Engenheiro Richard entre os postes 1932-40 e 1932-41;

ROCHA SOBRINHO E MESQUITA — 8 às 15 horas — Ruas Frontin, do Riachuelo, avenidas Coelho da Rocha, Nilo Peçanha, Carvalhais, estradas de Mesquita e Rocha Sobrinho.

SUPLICIO DA FILA

Nesta fila, como em outras, formadas em vários pontos da cidade, passageiros esperam pacientemente, uma condução que os leve ao local do trabalho ou os conduza, de retôrno, à residência.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinho de Fraida	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida	Cr$ 80,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755
ALFREDO.

ESCOLHEU ITATIAIA PARA SEU "WEEK-END"?

Não deixe de conhecer o HOTEL GRANJA ITATIAIA — (Altitude: 800 metros), onde tem tudo para sua comodidade e bem estar oferecendo: — Alimentação sadia, excelente clima, (ótimo para nubentes), banhos: de rios, piscina, cachoeira, parque infantil, equitação e escalada das «Agulhas Negras». Recantos que jamais se apagarão de sua memória, fazendo do Hotel o preferido para seu descanso.
RESERVAS E INFORMAÇÕES PELOS TELS.: 52-4295 e 32-7553.
ENDEREÇO: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar — Grupo 402.

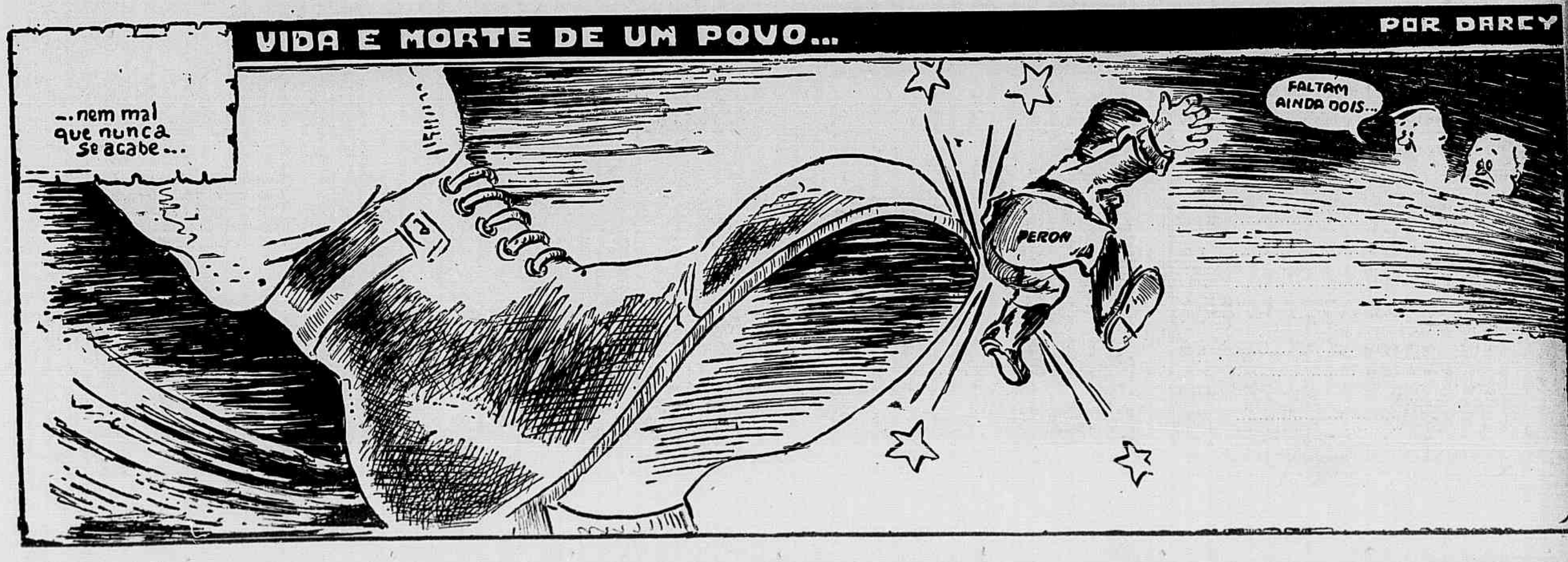
aproveite os seus sábados e domingos para passear e fazer, ao mesmo tempo, um bom negócio,
comprando móveis diretamente na fábrica!

Aproveite os seus sábados e as manhãs de domingo para dar um passeio com sua familia até a fábrica de MÓVEIS LOMACINSKY. Em meio a uma variedade enorme de conjuntos e peças avulsas, em exposição, V. poderá fazer a sua escolha conscienciosamente, analisando o material, verificando o acabamento e adquirindo, por PREÇOS DE FÁBRICA, exatamente o que desejava em beleza e qualidade.

◇ SALAS DE JANTAR
◇ DORMITÓRIOS
◇ SOFÁ-CAMA
◇ PEÇAS AVULSAS

• Em exposição, o novo lançamento de MOVEIS LOMACINSKY: Sala de Jantar em belissimo Páu Marfim. Criação exclusiva.

móveis lomacinsky
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho - Tel.: 29-0636
Aberta aos sábados o dia inteiro e domingos até às 12 hs.
Lotações viá Jacaré - Onibus 34 - Bonde "Licinia Cardoso"
Voga Publicidade



Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação e Movimentação de Oficiais

Q. G. do Exército — Capital Federal, 24 de setembro de 1955

BOLETIM INTERNO N. 216

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

DE OFICIAIS — Apresentação:

general de divisão R/1, Lineu dos Santos Lourival, por ter sido promovido a general de brigada e reformado no pôsto de general de Divisão.

INFANTARIA — Capitão Francisco Fernando de Frota Matos, do 1º R. I., por ter entrado em licença especial.

Capitães: Augusto Ezequiel de Marsillac, do 19º B. C., por ter sido classificado no 19º B. C., desligado do CPOR e entrado em trânsito; Arnaldo de Azevedo Silveira, do 19º B. C., por ter tido alta do HCE, por incapacidade física, temporária, a 20 de agôsto de 1955, e continuar em licença; Lauro Paraense de Farias, do 1º RI, por entrar em gôso de dois meses de licença especial, parcelada, iniciada em 23 de setembro de 1955.

Primeiros tenentes: Dúlio Urubatan Matos Leite, do CPOR/RJ, por término de férias e recolher-se à sua Unidade;; Moacir Eleutério de Amorim Damaso, da 2ª Cia. Front., por aguardar embarque; Vicente de Paula Soares, do QG, 2ª RM, por ter vindo ao Rio a serviço e regressar.

2º tenente QAO: Firmino Ferreira Brandão, da DGP, por término de trânsito e entrar nesta data, em 10 dias de instalação.

CAVALARIA:

Major Nélson de Abreu Mader, da Es MM, por ter sido classificado no QGR/2ª RM e entrado em trânsito.

Capitão: Raul Hecksker de Castro, do 11º RC, por conclusão de dispensa do serviço e regressar a Ponta Porã.

1º tenente: William Cabral Matos, do I/4º R. Rec. Mec., por término de férias e regressar à sua Unidade.

ARTILHARIA:

Tenente-coronel: Dywal Correia Rodrigues, da Art. de Costa e A. Aér., por ter sido classificado na Insp. de Art. de Costa e Antiaérea.

1º tenente: Oscar Fernando Sampaio Vilas Boas, da Cia. Es. GQ, por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade.

Segundos tenentes: Mário dos Santos, da DPS, por ter entrado em 60 dias, para tratamento de saúde, a contar de 5 de agsto, 55; Antônio Jorge Filho (QAO), do CAER, por ter desistido do restante da licença especial, em cujo gôso se achava.

ENGENHARIA:

1º tenente Heli Rêgo, do 2º Bat. Rodv., por desistir do restante do trânsito e recolher-se à sua Unidade.

2º tenente Hermano Costa Araújo, do 3º Bat. Fv., por ter de regressar à sua Unidade.

INTENDENCIA:

2º tenente R/2, conv., Isaac Maurício Elarrat, da 1ª/4º GACM, por conclusão de trânsito e aguardar embarque.

VETERINARIA:

Tenente-coronel José de Arimatéia Teixeira, da Es. AO, por ter de seguir para Juiz de Fóra, acompanhando o Curso de Veterinária da Es. A. O.

TECNICO:

Major Hérmes Junqueira Gonçalves, adido à DGP, por haver revertido ao serviço ativo do Exército e continuar adido ao DTP, aguardando classificação.

ADIÇAO:

A esta Diretoria Geral: Aguardando solução de proposta, a partir de 21 do corrente, o capitão de infant. Luis Guilherme Marques Batista.

— Da ordem do exmo. sr. ministro, o capitão IE, José dos Santos Passos, até ao término da licença, para tratamento de saúde, em que o referido oficial se encontra.

— Até que tenha alta do HCEx., o 1º tenente QAO, João de Sousa Lampert, da ES. IE.

— Asilo dos Inválidos da Pátria, o 2º tenente QAO, Florentino Pereira Neto, adido à 3ª Cia. de Guardas, até ulterior deliberação.

LICENÇA ESPECIAL:

— Concedo três meses ao tenente-coronel da Arma de Infantaria, Salvador Batista do Rêgo, do 15º RI.

— O comandante do 15º RI deverá participar, via rádio, ao DGA e a esta Diretoria Geral, a data exata em que o referido oficial entrar em gôso da citada licença.

— Concedo seis meses ao capitão médico, dr. João Temporal Júnior, referente a seis meses a que o mesmo faz jús, com início a 29 de setembro 55, podendo iniciá-la desde que não haja impedimento legal.

— O comandante do 13º RI deverá participar a esta Diretoria Geral e ao DGA, a data exata em que o referido oficial entrar no gôso da citada licença.

MOVIMENTAÇAO

INFANTARIA:

Exoneração — Quartel-General da Z. M. O., 1º tenente do QAO, Geraldo Antônio Martins.

Nomeação — Oficial de gabinete do sr. ministro, major Antônio Carlos do Nascimento Júnior.

Por necessidade do serviço — Instrutores do CPOR de Pôrto Alegre, para os anos letivos de 1956 e 1957, os capitães Péricles Augusto Machado Neves e Nilo de Barros Figueiredo.

— Ajudante de ordens do exmo. sr. general Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos, o capitão Hélio Duarte Magioli, do QSG (EME).

Por interêsse próprio — 19ª DR, da 6ª CR, 2º tenente do QAO, Gildo Pontes, da 16ª DR da 7ª CR.

RETIFICAÇAO DE NOMEAÇÃO

Por necessidade do serviço — 4ª DR, da 9ª CR, 2º tenente do QAO, Sulli Nepomuceno da Silva, adido ao 9º RI, e não na 15ª CR, conforme publicou o B. I. de 28-7-55, da DGP.

Nomeação sem efeito — D. G. P., 2º tenente QAO, Florentino Pereira Neto, adido à 3ª Cia. de Guardas, publicada no B. I. de 12 de julho de 1955.

ARTILHARIA:

Transferência — Por necessidade do serviço: G. O. aeroterrestre, 1º tenente graduado Germano Arnaldt Pedroso, adido ao R. Es. A., e não na Cia. de Manutenção MB, Aeroterrestre, conforme publicou o B. I., de 28 de abril de 1955, deste D. G. P.

ENGENHARIA:

Recondução — Por necessidade do serviço: Funções de instrutor do CPOR, de Curitiba, até o fim do ano letivo de 1956, o capitão Fausto de Almeida Castilho.

TÉCNICOS:

Nomeação — Por necessidade do serviço: Professôres, em comissão da Escola Técnica do Exército, sem prejuízo das funções que exercem onde servem atualmente: major Hélio Portocarrero de Castro, na Fábrica de Material de Comunicações major Ademar de Mesquita Rocha, na Diretoria de Obras e Fortificações; major Roberto Buére Araújo, na Fábrica oBnsucesso.

DISCIPLINA

ELOGIO:

Aprovo o consignado pelo tenente-coronel Reginaldo de eMneses Hunter, chefe da Div. Adm., ao Of. Adm., da classe «M», Eurico Astudilo Bussons, nos seguintes têrmos:

«Por ter sido transferido para o Quartel-General da 8ª R. M., afastou-se do nosso convivio o Of. Adm., classe «M», Eurico Astudilo Bussons.

O funcionário Bussons, durante mais de 10 anos de permanência nesta Diretoria e há mais de cinco anos na Tesouraria, teve a seu cargo a espinhosa função da confecção das fihas de vencimentos e vantagens dos funcionários civis desta Diretoria e das Diretorias do Pessoal dos Serviços e Pessoal das Armas, trabalho êste bastante espinhoso, dadas as reformas constantes da Legislação. Esta Chefia, por dever de justiça, elogia o Of. Administrativo Eurico Astudilo Bussons, por suas qualidades individuais de dedicação no trabalho e inteligência.

A êsse excelente auxiliar, trabalhador leal, honesto e eficaz, desejo as maiores felicidades na sua nova repartição.

General de Divisão, José Alves Magalhães, diretor geral do Pessoal.

Confere com o original — Aurélio Pitanga Seixas, major resp. pela chefia do Gabinete.»

Condução, um Dos Maiores...

(Conclusão da 1.ª página)

maioria, operários, funcionários públicos, empregados na indústria e no comércio, soldados das três armas, enfim, dezena de milhares de pessoas que viajam diàriamente nos elétricos de pequeno percurso. Os trens, em número insuficiente, não podem dar vasão aos passageiros que se acumulam nas estações aguardando a condução, resultando o tumulto, a balbúrdia e a confusão de todos os dias, agravando ainda mais a situação, o atraso quase sistemático com que trafegam as composições, invariàvelmente superlotadas de tal modo que a viagem encerra para os passageiros, um suplício a que se expõem diàriamente. Espera, entretanto, o diretor da Central, fazer observar os horários e melhorar acentuadamente o serviço, quando chegarem as novas composições já adquiridas, algumas das quais, segundo informa, já estão em viagem para o Brasil. Não é menor o suplício dos moradores dos subúrbios da Leopoldina que utilizam os velhos transportes, em composições ainda impulsionadas a vapor, trafegando os trens exageradamente superlotados. E', assim, o problema da condução, no Rio de Janeiro, o maior suplício de sua população, atingindo a dificuldade todos ós bairros, sem exceção.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14 2º ANDAR — Tel.: 22-0698

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças, Ralos X — Largo do Machado, 8º, apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telef.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Ralos X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

Dr. Moisés Fisch

Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

O SENHOR SABE

Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consêrtos em geral. Aceito cortes para feiti sob medida. — SILVA ALFAIATE — Rua da Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14.

"TURFISTAS"

Conceituada Organização precisa de elementos bem apresentáveis, para exercer excelente colocação. Os interssados deverão trazer uma foto 3 x 4, bem como o anúncio, à rua São José, 90 — 2º andar — Procurar o sr. Raphael Bottino.

TRADUÇÕES — VERSÕES

CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL

CONTABILIDADE

Organização contábil, sob competente direção, encarrega-se de: assistência técnica, planejamentos, verificações, auditoria, perícias, traduções técnicas e organização de correspondência comercial em português, inglês e alemão. — Avenida Rio Branco, 277 — 16º andar — Sala 1.604-B — Tel.: 42-9011. EDIFÍCIO SÃO BORJA

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço...	Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim .	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês.....	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas

Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.

Facilita-se o pagamento.

A MAGESTOSA

Rua do Catete, 133

ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

SABÃO DE CÔCO

FAIXA BRANCA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	130,00
Saquinhos de 5 quilos	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	110,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	24,00
Em latas de 18 quilos	200,00
LIQUIDOS PARA LAVATÓRIO:	
Latas de 18 litros	
Perfume natural	120,00
Suavemente perfumado	220,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	70,00
AMARELO EXTRA:	
Em caixas de 5 quilos	50,00

OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO

PINTADO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	80,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	90,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	110,00
Para lavanderia	190,00

ENTREGA A DOMICILIO

BAPTISTA, ALVES LTDA.

RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS

PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691.

verão... "la Mode très chic" no MAGAZINE Mesbla

Encantador vestido
Estampado "Picasso". Grande gola drapeada. Saia godet bem rodada. Em cetim de algodão
1.370, ou 170, mensais

Para a sua elegância
Vestido em rayon listado, cintura baixa linha A, saia franzida. Original pala com. decote quadrado.
970,

Utilize o novo CREDI-MESBLA
agora mais prático com suas múltiplas modalidades de pagamento.

Em gabardine de algodão "Pied de Poule". Modêlo italiano Saia justa. Corpo princeza, bolso formando linha H. Grande gola capinha.
1.470,

Costume "habillé"
Em jacquard. Decote original Estampados com motivo chinêz 2 Bolsos. Mangas 3/4, com punhos virados.
2.170, ou 250, mensais

Costume em alpaca rayon
Duas peças Modêlo parisiense Corte original Mangas japonezas 3/4. com punhos virados Nossa exclusividade.
1.870, ou 215, mensais

Aberto às 3.as e 6.as até às 22 horas.

MAGAZINE Mesbla

Diário de Notícias Responde

88 — MURILO ALVES (Rua Barão de São Félix, 218 — Tijuca — Rio) — Em que ponto anda a construção do Hospital Dr. Napoleão Laureano, que iria ser construído na Paraíba e para o qual foi feita uma campanha que empolgou todo o Brasil, dado o seu objetivo humanitário? Segundo diziam na ocasião, foi arrecadada uma importância que dava para a construção de um grande hospital, com todo o seu aparelhamento. Todos os brasileiros contribuíram. Onde foi empregado aquêle dinheiro, dado, às vêzes, com grandes sacrifícios de alguns?

— Iria ser construído não é bem o têrmo: está sendo construído. Sua pergunta suscitou, por sinal, ao nosso Departamento de Reportagens, um trabalho que fizemos publicar há cêrca de uns 15 dias aproximadamente. Nêle ficou esclarecida esta sua dúvida a respeito da construção da Fundação Laureano (e não Hospital Dr. Napoleão Laureano), através de declarações do atual presidente do Serviço Nacional de Câncer, dr. Ugo Pinheiro Guimarães. Informara êle à nossa reportagem que «as obras estão bem adiantadas, tendo sido entregue pelo Serviço Nacional de Câncer a verba de seis milhões de cruzeiros». Adiantou, ainda, que «os engenheiros autores do projeto arquitetônico, bem como das instalações, determinaram providências a fim de que o hospital seja concluído até janeiro próximo vindouro».

* * *

90 — UM LEITOR AGRADECIDO (?) — Ainda está aberta à visitação pública a exposição de figuras de cera, no Hotel Quitandinha? Se ainda está, poderá informar-me até quando ficará funcionando e em que horário? E a industrial de agro-pecuária que ali também se achava exposta, continua em funcionamento?

— Ambas continuam funcionando, sendo que a primeira deverá durar apenas até o fim do corrente mês. Há possibilidades de prorrogação embora muito remotas. Horário: de 10 da manhã às 22 horas, diàriamente, inclusive sábados e domingos.

* * *

91 — MARIA TERESA (S. C. J.) — Quais as penalidades a que está sujeito aquêle que presta informações inexatas ao preencher o formulário fornecido pela Diretoria do Impôsto de Renda?

— Corrigindo espontâneamente a declaração: Mora de 1% ao mês sôbre a totalidade ou diferença do impôsto devido, se o contribuinte, espontâneamente, indicar rendimentos que omitira em sua declaração, depois de encerrado o prazo de entrega» (letra «b» do artigo 144 do decreto 36.773, de 1955). Tratando-se, porém, de lançamento «ex-officio», as multas serão as seguintes: a «De 10% sôbre a totalidade ou diferença do impôsto apurado, nos casos de declaração inexata por dedução de despesas não efetuadas ou abatimentos indevidos, quando se verificar boa fé do contribuinte; de 30% sôbre a totalidade ou diferença do impôsto devido se, intimado nos têrmos do artigo 78, sem se declinarem os elementos do cadastro, o contribuinte prestar esclarecimentos satisfatórios ou, pelo menos, declarar rendimentos iguais nos conhecidos da repartição; de 50% sôbre a totalidade ou diferença do impôsto devido, se o contribuinte não atender à intimação do artigo 78, não prestar satisfatòriamente os esclarecimentos, ou deixar de declarar todos os seus rendimentos; de 300% sôbre a totalidade ou diferença do impôsto devido, em qualquer caso de evidente intuito de fraude. (letras «b», «c», «d» e «e» do artigo 145 do mesmo decreto)».

* * *

92 — ALEXANDRE MACIEL (Rua Dr. Marcolino, 255) — Agradeço sinceramente a presteza com que respondeu à minha consulta que tomou o n. 80, publicada no «Diário de Notícias» de 4 do corrente. É precisamente a Lei número 1.405, de 8 de agôsto de 1951, alterando o quadro suplementar do Ministério da Agricultura que me interessa. Fui mal informado quanto ao número da mesma.

— Disponha sempre

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367.

CADEIRAS

para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.

30 tipos diferentes.

Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica

móveis CACIQUE

Rua D. Romana, 516 — Tel. 29-0790 — Eng. Novo

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO

Rua do Catete, 137

ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

LAURO BORGES · CASTRO BARBOSA

APRESENTAM TODAS AS SEGUNDAS FEIRAS ÁS 20,30 HS.

A SUA FAMOSÍSSIMA

PRK-30

NUMA GENTILEZA DO SAPONÁCEO RADIUM

INDISPENSAVEL NA LIMPEZA DOMÉSTICA

UM PRÊMIO SEMANAL PARA VOCÊ!

BASTA UM RÓTULO DO SAPONÁCEO RADIUM em pó

COM SEU NOME E ENDEREÇO REMETIDO A RÁDIO MUNDIAL, E VOCÊ PODERÁ GANHAR O GRANDE PRÊMIO DA SEMANA!

Rádio MUNDIAL

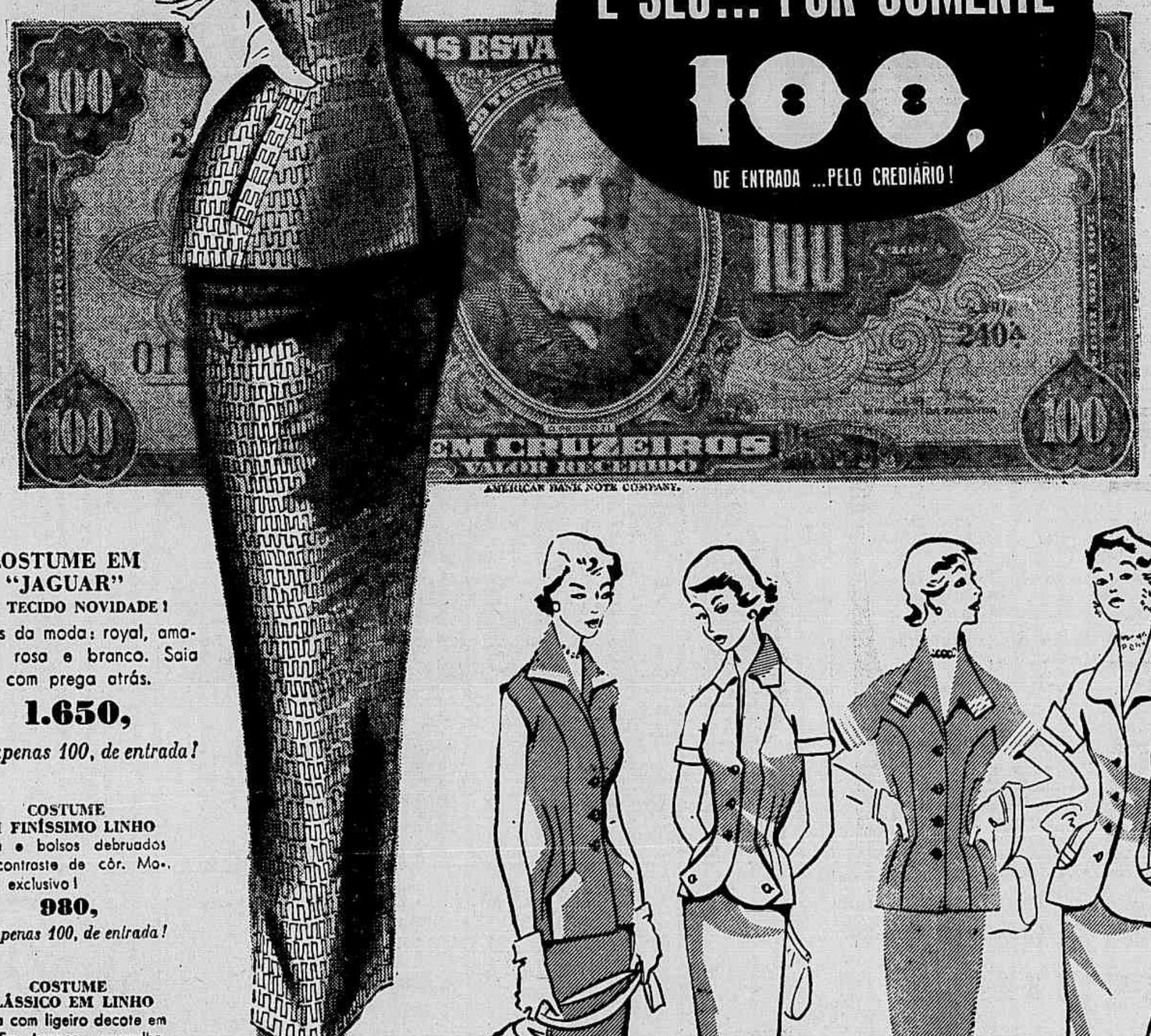
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

CHEGOU O Verão NA EXPOSIÇÃO CARIOCA

...apresentando as mais sensacionais criações em costumes de linho para a nova estação.

Os mais lindos modelos, estão ao seu dispor no Grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca... com as facilidades de compra que a sra. deseja: apenas **100, de entrada** pelo Crediário! Adquira agora, **sem esfôrço econômico e bem no começo da estação,** UM... DOIS... TRÊS costumes muito elegantes para a sra. exibir neste verão!

QUALQUER DÊSTES MODELOS É SEU... POR SÒMENTE 100, DE ENTRADA ...PELO CREDIÁRIO!



COSTUME EM "JAGUAR"
O TECIDO NOVIDADE!
Côres da moda: royal, amarelo, rosa e branco. Saia justa com prega atrás.
1.650,
ou apenas 100, de entrada!

A COSTUME EM FINÍSSIMO LINHO
Gola e bolsos debruados em contraste de côr. Modêlo exclusivo!
980,
ou apenas 100, de entrada!

B COSTUME CLÁSSICO EM LINHO
Gola com ligeiro decote em V. Em branco, vermelho, royal, amarelo, azul claro e marinho.
1.200,
ou apenas 100, de entrada!

C COSTUME EM LINHO BEIRU
Nas côres da moda: vermelho, amarelo, royal, lilás e branco. Saia justa com prega atrás.
1.500,
ou apenas 100, de entrada!

D COSTUME DE LINHO FIO IRLANDÊS
Gola redonda. Original bôlso drapeado. Azul, chumbo, amarelo, branco e marinho.
1.690,
ou apenas 100, de entrada!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

ACOMPANHE A MODA EM TÔDA A SUA ATUALIDADE, COM MODERNOS COSTUMES D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... AGORA, POR SÒMENTE 100, DE ENTRADA!

TEATROS E BOITES

EVA NO SERRADOR
HOJE: — As 16, 20 e 22 horas.
«FRONTEIRA»
DE MENOTTI DEL PICCHIA
Ela ultrapassou a fronteira da carne e se completou através dos filhos!
UM TÊMA APAIXONANTE!
Só até o dia 2, improrrogàvelmente. — DIA 5: — EVA e Direção de HENRIETTE MORINEAU seus artistas estrearão em Belo Horizonte.

VISITE O
MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS
(Único no Mundo)
Espetáculo de maior realismo!
ANOMALIAS — PROBLEMA DA MATERNIDADE — MEDICINA LEGAL
200 figuras em tamanho natural.
DIARIAMENTE: — DAS 11 ÀS 24 HORAS.
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA.

NO TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521.
3º MÊS DE SUCESSO
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO.
De Abílio Pereira de Almeida
«SANTA MARTA FABRIL S. A.»
UMA SÁTIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA.
Com o elenco permanente do T. B. C. — Direção geral de Adolfo Celi.
BILHETES À VENDA — Proibido até 18 anos.

TEATRO DE BOLSO
TEL.: 27-1037 — (A partir das 13 horas).
ÚLTIMAS SEMANAS
«S. EXCIA. EM 26 POSES»
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
HOJE: — AS 21 HORAS
AOS SÁBADOS: — AS 20 E 22 HORAS.

ESTRÉIA: — DIA 29 — Quinta-feira — AS 21 HORAS.

TEATRO RECREIO
TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS
HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS.
"SONHO DE VALSA"
De OSCAR STRAUS
Adaptação moderna de Francisco Moreno, com os sopranos MIONE AMORIM e ZULEIKA NEVES — PEDRO CELESTINO, o cômico PEDRO DIAS e um elenco primoroso.
Regente: — MARCEL KLASS. — Bilhetes à venda.

AMANHÃ: — ÀS 20 E 22 HORAS.

A VOLTA SENSACIONAL DO PROFESSOR
KARL WEISSMANN
com as suas impressionantes demonstrações de hipnotismo científico
HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS, E A NOITE: — ÀS 21 HORAS.
no TEATRO GLÓRIA

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.

FOLLIES Reservas: 27-8216
J. COSTA apresenta a revista que tôda a crítica consagrou.
"COLOR REVUE"
De P. LIMA e J. COSTA
com o maior elenco de revistas já visto na Zona Sul.
HOJE: — Mais duas atrações internacionais.
MR. DONG — O fantástico malabarista asiático
E
ELBA ROSS — Bailarina excêntrica argentina.
Direção de Armando Couto — Proibido até 18 anos.
HOJE: — ÀS 16, 20h20m E 22h20m.

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
«O Samba Nasce no Coração»
Agora no jantar-dançante com início às 21 horas (show às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a segunda apresentação do «show» a 1h30m. Jantar ou ceia: Cr$ 200,00 — «cover-charge»: Cr$ 200,00. Total: Cr$ 400,00.
Reservas: — TELS.: 26-7437 e 26-1783.

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS. — Só até o dia 2.

ESTRÉIA: — DIA 5 — AS 20 E 22 HORAS

HOJE: — ÀS 16 E 21h30m. — 2º MÊS DE SUCESSO

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
O DRAMA QUE VOCÊ NÃO DEVE PERDER!
HOJE
OBRA DE JAMES A. MICHENER
CÔRES POR TECHNICOLOR
WILLIAM HOLDEN
GRACE KELLY
FREDRIC MARCH
MICKEY ROONEY
'AS PONTES DE TOKO-RI'
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Movimento da venda de gêneros pelos colonos

Os colonos dos Núcleos de São Bento, Santa Cruz e Tinguá, mantidos pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização, venderam, no primeiro semestre dêste ano, nas feiras-livres de Santo Cristo, Gávea, Duque de Caxias e Nilópolis, gêneros alimentícios de primeira necessidade no valor total de Cr$ 2.840.545,90.

Entre os produtos oferecidos à população, destacaram-se a banana, laranja, abacate, tomate, alface, couve, porcos, aves, ovos e farinha de mesa.

FÉRAS ★ PALHAÇOS ★ ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
HOJE: — Matinée, às 14 horas.
Vesperal, às 17 horas e a noite, às 21 horas.
Sensacional programa destacando-se
OS 3 CHABRIS (Os melhores palhaços que vieram ao Brasil).
OS LINDSTRON (Famosos Jóqueis)
LES ERCLES (Soberbo número de jôgo de músculos).
LIN FÚ
(O mais perfeito contorsionista chinês)
O MAIOR HIPOPÓTAMO VISTO NO BRASIL
URSOS — LEÕES — HIENAS — ZEBRAS — CAMELOS!
PALHAÇOS ACROBATAS
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS!
QUINTA-FEIRA — VESPERAL — ÀS 16 HORAS — TRAGAM AS CRIANÇAS
HORARIO
5as FEIRAS VESPERAIS AS 16 HS.
SABADOS E DOMINGOS 2 VESPERAIS AS 14 E AS 17 HS, E A NOITE
DIARIAMENTE AS 21 HORAS
CIRCO GARCIA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS - JUNTO A CENTRAL

CIRCO MÁGICO apresenta a revista
MÁGICA MUSICAL
Armado no Leblon Av. Ataulfo de Paiva n. 220
LUXO
ARTE
BELEZA
ELEGÂNCIA
TIHANYI
REI DOS LADRÕES
HOJE — 3 Sessões: às 15, 17h30m e 20h45m

— Estamos treinando para amanhã segunda-feira, dia de estréia de "SEGRÊDOS DE ALCOVA", com MARTINE CAROL, VITTORIO DE SICA, FRANÇOISE ARNOUL, DAWN ADDAMS, BERNARD BLIER, RICHARD TODD e outros!

A PORTA ESTÁ ABERTA... LÁ DENTRO UMA LOURA SENSACIONAL É A...
ISCA DE AMOR
(BAIT)
com CLEO MOORE, HUGO HAAS, JOHN AGAR
PROD. E DIREÇÃO DE HUGO HAAS
COLUMBIA PICTURES
AMANHÃ
ALVORADA 27-2936
FLUMINENSE 28-1404
5ª FEIRA
MEIER 29-1222
STA. HELENA 30-2666
VAZ LOBO 29-9198
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
(COMPLEMENTO NACIONAL)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
THE BALLET THEATRE
LUCIA CHASE e OLIVER SMITH
DIRETORES E PRODUTORES
THE BALLET THEATRE FOUNDATION
GLEVINS DAVIS, presidente
Sob o patrocínio da
«The American National Theatre And Academy»
Nora Kaye — John Kriza — Rosella Hightower — Hugh Laing — Lupe Serrano — Ruth Ann Koesun — Eric Braun — Sonia Arova
Scott Douglas — Barbara Lloyd — Michel Land — Job Sandrs — Catherine Horn — Christine Mayer — Fernand Nault — Enrique Martinez
Diretor Musical JOSEPH LEVINE
Regisseur DIMITRI ROMANOFF
Diretor Assistente JAIME LEON
Tournée Interamericana auspiciada por:
S. HUROK ATTRACTION e SOCIEDADE MUSICAL DANIEL
REPERTÓRIO
BILLY THE KID — ESBOÇOS COM CORDAS — FALL RIVER LEGEND — FANCY FREE — GISELLE — BAILE DE GRADUADOS — INTERPLAY — JARDIN AUX LILAS — LA FILLE MAL GARDEE — OS PATINADORES — AS SILFIDES — PILLAR OF FIRE — A PRINCESA AURORA — RODEO — ROMEU E JULIETA — O LAGO DOS CISNES — TEMA E VARIAÇÕES — O COMBATE — QUEBRA NOZES, CISNE NEGRO E DON QUIXOTE (PAS DE DEUX) — PAS DE QUATRE.
ESTRÉIA: 17 OUTUBRO, ÀS 21 HORAS
Na bilheteria do Teatro abrem-se têrça-feira, 27, às 10 horas
ASSINATURAS PARA 3 RÉCITAS NOTURNAS E 3 VESPERAIS
PREÇOS PARA CADA UMA DESTAS ASSINATURAS:
Frisas e Camarotes: Cr$ 3.750,00 — Poltronas: Cr$ 750,00 — Balcões Nobres «A» e «B»: Cr$ 750,00 — Balcões Nobres, outras filas: Cr$ 600,00 — Balcões Simples «A» e «B»: Cr$ 450,00 — Balcões Simples, outras filas: Cr$ 360,00 — Galerias «A» e «B»: Cr$ 300,00 — Galerias, outras filas: Cr$ 240,00. — SÊLO À PARTE.
Para a Temporada não haverá preferência de assinaturas para antigos assinantes.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artístico e Cultural
TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS
Primeiro período: de 30 de setembro a 16 de outubro.
O Coreógrafo PAUL SZILARD e os Primeiros Bailarinos
NORA KOVACH — ISTVAN RABOWSKY — TATIANA GRANTZEVA e JACK BEABER juntamente com TATIANA LESKOVA e o CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL e seus primeiros bailarinos
TAMARA CAPELLER, ARTHUR FERREIRA, JOHN FRANKLIN e DENNIS GRAY.
SEXTA-FEIRA próxima, dia 30, às 21 horas — SEXTA-FEIRA
Estréia — 1ª Récita da Assinatura Noturna
O LAGO DOS CISNES
Música de TCHAIKOWSKY
Coreografia de PETIPE
DOM QUIXOTE
Música de MINKUS
Coreografia de PETIPA
COMPOSIÇÃO ABSTRATA
Música de VIVALDI-BACH
Orquestrada por FRANCISCO MIGNONE
Coreografia de VASLAV VELTCHEK.
O ETERNO TRIANGULO
Música de RIBAILOWSKY.
Coreografia de VASLAV VELTCHEK.
SALOMÉ
Música de RICHARD STRAUSS — Coreografia de PAUL SZILARD
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regentes: — NINO STINCO e HENRIQUE NIREMBERG
Bilhetes à venda, amanhã, segunda-feira. Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 1.000,00; Poltronas: Cr$ 200,00; Balcões Nobres «A» e «B»: Cr$ 200,00; Idem, outras filas: Cr$ 180,00; Balcões «A» e «B»: Cr$ 150,00; Idem, outras filas: Cr$ 130,00; Galerias «A» e «B»: Cr$ 100,00; Idem, outras filas: Cr$ 80,00. — SÊLO À PARTE.
DOMINGO próximo, dia 2, às 16 horas: — 1º VESPERAL DE ASSINATURA, com o mesmo programa e mesmos preços de Estréia.

4ª Semana · 4 ÚLTIMOS DIAS!
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA HOJE 2-4-6-8-10 HS
METRO PASSEIO HOJE 2-4-6-8-10 HS
METRO TIJUCA HOJE 2-4-6-8-10 HS
O MAIOR DOS ROMANCES MUSICAIS!
Melodia Interrompida
Glenn FORD
Eleanor PARKER
ROGER MOORE
CECIL KELLAWAY
em CINEMASCOPE
COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
Em côres!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES CENTRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

PARA RIR a BANDEIRAS DESPREGADAS...
TODOS OS CAMINHOS LEVAM A
ESTREIA quinta-feira, dia 29, às 21 horas
Percy GONÇALVES
NA SUA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA!
MILÓCA RECEBE AOS SÁBADOS
no teatro GLORIA
3 ATOS DE CLÔ PRADO - DIR. CARLA CIVELLI
TEL. 22-9140

O FILME MAIS FEMININO DO ANO! ...E O MAIS DIVERTIDO TAMBEM!
DIRIGIDO POR HENRI DECOIN
JEAN DELANNOY
RALPH HABIB
GIANNI FRANCIOLINI
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
SEGRÊDOS DE ALCOVA
(SECRETS D'ALCOVE)
Vejam que elenco!
Martine CAROL
Vittorio DE SICA
Françoise ARNOUL
Richard TODD
Jeanne MOREAU
E OUTROS!
É UMA PRODUÇÃO FRANCO-ITALIANA!
SÃO LUIZ REX ALASKA LEBLON
CARIOCA ABOLIÇÃO MADUREIRA
HORÁRIO 2-4-6-8 10 HORAS
AMANHÃ
6ª FEIRA
BONSUCESSO CENTRAL
CAPITALIN PETROPOLIS

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
HUMPHREY BOGART
UM HOMEM SINISTRO E APAIXONADO!
em
CONFLITOS D'ALMA
(Conflict)
com
ALEXIS SMITH
SIDNEY GREENSTREET
AMANHÃ
COLISEU
IMPERATOR (MEIER)
SÃO PEDRO

ADEMAR DE BARROS
Dona Myrthes do Prado, secretária particular do dr. Adhemar de Barros, convida aos amigos que com ela estiveram no dia 10 de setembro, à rua S. Francisco Xavier nº 911, para ouvir a palavra do dr. Adhemar de Barros no dia 30 de setembro, às 8 horas da noite, na praça do Congresso Eucarístico.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. A. SOUZA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137. (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita.

Sociedade Brasileira de Oftalmologia

RIO DE JANEIRO — BRASIL

De acôrdo com o § único, do Artigo VIII, dos Estatutos são convocados todos os membros da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, para a Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 29 do corrente, quinta-feira, às 20h30m, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na avenida Nilo Peçanha, 38 — 10º andar, em primeira convocação. Caso não haja número legal, será realizada em segunda convocação, no mesmo local, com qualquer número, e com início às 22h30m, sendo a seguinte a Ordem do Dia:

a) — Aquisição da sede própria;
b) — Assuntos de interêsse geral.

EVALDO CAMPOS
Presidente

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacaranda ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — R. da Assembléia, 73 (Setenta e três) Telefone: 22-9664

UTILIDADES DOMÉSTICAS

PERDEU-SE na quinta-feira, nas proximidades da Central do Brasil, uma fatura comercial legalizada. Quem tiver achado é favor, telefonar para 23-0890 que será gratificado com Cr$ 2.000,00.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VESTUÁRIO

Massagens e Cinta Vibratória

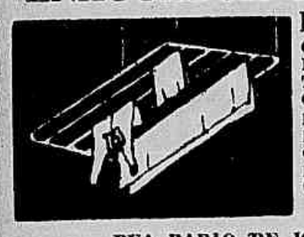
MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS



CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 650,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421. Próximo dos fundos do Instituto de Educação. NÃO TENHO TELEFONE PRÓPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706, DA CERVEJARIA MAURIN, LTDA.

ODOR DAS AXILAS?

Corrige-se com LY-SAN, o mais perfeito desodorante do mundo. Porque não mancha, não estrada a roupa. Não é oleoso etem aroma suave agradabilíssimo.

QUEM USA LY-SAN EXALA SAÚDE

Cada vidro de LY-SAN é acompanhado de utilíssimo «carnet» contendo excelentes conselhos de higiene. Vendido por Cr$ 15,00 no O Cruzeiro, Casa Cirio, Perfumaria Lopes, Drogarias Pacheco, Andradas, Sul-Americana e Suburbana (em Madureira) e nas demais boas casas do ramo. Distribuidor: — A. G. MARTINS — Rua Pedro Alves, 29 — Rio.

MÁQUINAS DE COSTURA

A VISTA, DESDE Cr$ 4.700,00

Prestações mensais, a partir de Cr$ 250,00.

As melhores marcas importadas. PHILIPS, ROYAL, ELITE, HAPPY, MINERVA, CROSLEY, etc... Verifique os nossos preços, são os mais baratos da praça. Vendemos sem entrada ou no plano que mais lhe convier.

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA. Avenida Mem de Sá, 93-A. CASA RÁDIO RAMA — Rua 7 de Setembro, 227.

Máquinas de costura SINGER

PAGO ATE' Cr$ 5.000,00

Firma particular, em organização no interior de Minas, em confecção de roupas feitas, precisa comprar uma certa quantidade de máquinas de costura Singer ou Pfaff, de pé ou portáteis. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Pago de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00, segundo o valor de cada uma. — TEL.: 38-8699.

VENEZIANAS + ALUMIFLEX +

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda RUA SACADURA CABRAL 791

CARBAR — O REI DAS MEIAS

Meias para homem, tamanho único (espuma). Saldo: Cr$ 55,00
Meias espuma, para crianças, saldo de 1 a 5 anos Cr$ 35,00
Meias espuma, para criança, saldo de 6 a 10 anos Cr$ 40,00
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia. Cr$ 6.300,00 — Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca — RUY MAFRA & IRMÃO. — RUA ARISTIDES LOBO, Nº 134 — TEL.: 28-7547 — Bondes «Estrêla» e «Santa Alexandrina» à porta. — «Cumprimos e que anunciamos».

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

TIPOGRAFIA SÃO JORGE

PAPELARIA E ENCADERNAÇÃO

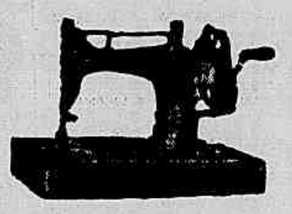
Participações de casamentos — Nascimentos — Cartões de: Visitas — Comerciais — Faturas — Envelopes. Entregas no mesmo dia.

ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES.

RELÊVOS E CARIMBOS

RUA GONÇALVES LÊDO, 70 - TEL.: 43-8617

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá). Telefone: 32-2930.

A CASA HERMAN

Estará fechada AMANHÃ DIA 26 POR MOTIVO RELIGIOSO SAGRADO — Reabrindo têrça-feira, dia 27 COM SUA VENDA ESPECIAL DE 30 DIAS DE PREÇOS REDUZIDOS

RUA SANTANA, 227

e muito breve: Uma filial na av. Copacabana, 1 150 — Loja-D.

Vasos de Cimento Armado

e também em cerâmica, painéis artísticos de azulejos, jarras faiança em geral — GRANDE VARIEDADE. Fabricação própria. Vendas diretas ao consumidor em nossa loja, à rua Buenos Aires, 35. Tel.: 52-9334. Fábrica: rua Nerval de Gouveia, 157 - Tel. 29-3001

Baratas - Pulgas Cupim - Ratos

Exterminação completa. Serviço a domicílio. Garantia 6 a 12 meses — Cupim 5 anos — Av. Almirante Barroso, 90 - 6º, sala 603, tel.: 22-0688 — Bomfim. Limpeza de caixa d'água Ideal.

ENCERADEIRA ELETROLUX

● de tôdas as marcas — Novas e recondicionadas. Ultimos tipos, com garantia de 2 anos. Acessórios para enceradeiras Eletrolixa para raspagem do assoalho; Escovex o moderno distribuidor de cêra em pasta. Procure conhecer o DEPÓSITO DAS ENCERADEIRAS — Rua Maria Freitas, 77 — 1º andar — Madureira.

ESCOVEX

O mais moderno e eficiente distribuidor de cêra pastosa comum. Aparelho prático, adaptável a qualquer enceradeira de 3 escôvas, inclusive LUSTRENE. A venda nas principais casas do ramo. Acessórios em geral para enceradeiras, inclusive LUSTRENE. Enviamos catálogos instrutivos e ilustrados gratuitamente para o interior. Demonstrações sem compromisso no escritório e depósito da fábrica ELETROLIXA LTDA. Atendemos pedidos do interior pelo Reembôlso Postal. RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — RIO DE JANEIRO.

ELETROLIXA

O melhor e o mais perfeito aparêlho para raspagem de assoalhos, aplicado em tôdas as enceradeiras de três escôvas. Procure conhecer o moderno, prático e econômico aparelho ELETROLIXA, e aplique-o em sua enceradeira. Evite as imitações. À VENDA EM TODAS AS CASAS DO RAMO. Fornecemos acessórios para enceradeiras em geral. Solicite uma demonstração. — Escritório e depósito da FABRICA ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — RIO. — Enviamos gratuitamente instrutivo catálogo ilustrado para o interior.

CRISTAIS DE MURANO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm²

enxugador IDEAL

Esmaltados branco e de alumínio PAT. 30376 SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS Telefone 37-0110 Av. Prado Júnior, 150

Representantes: NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda. BAHIA — Ribeiro Santos & Cia PETROPOLIS: CASA GELLI. Belo Horizonte: WANDERLEY — Tel 2-4630 Curitiba — Prosdocimo & A. São Paulo: Lonas Copacabana Pôrto Alegre: Importadora Americana Belém — Pará: Armazéns Nassar

ESTOFADOR

FILGUEIRA

Móveis estofados em quaisquer estilo, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confeção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade. Sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à rua José Vicente, 107 — Tel.: 38-6844.

VENEZIANAS Shangri-Lá

FABRICA: R. Almte. Oliveira Pinto, 156 Fone: 29-9042. ALUMINIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis, e qualquer bairro. Pintamos suas venezianas usadas ficam novas.

Móveis modernos «SONATA»

Dormitório estilo moderno em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças	Cr$ 9.400,00
Sala apartamento, com 6 peças	Cr$ 8.800,00
Colchão de Molas «Luiz XV», casal	Cr$ 2.200,00

EXPOSIÇÃO - Praia de Botafogo, 218 - Tel.: 46-0095

CORTINAS

Faz novas, lava, tinge, retira e coloca-se de qualquer tecido. — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Tel.: 25-6680.

TINTAS «MIMOSA»

CORRÊA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6 JACAREPAGUA' — Estrada de Jacarepaguá, 7.680 - Freguesia MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16 CENTRO; — Matriz e Escritório: - RUA BUENOS AIRES, 290, próximo ao Campo de Santana e RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flores. O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta «MIMOSA», embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1956. Aproveite a oportunidade.

Antes de comprar seus móveis

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório rústico, peroba	Cr$ 5.000,00
Sala de jantar rústica, peroba	Cr$ 4.800,00
Dormitórios franceses, desde	Cr$ 8.000,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 11

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, fabricação e reforma, de grupos, poltronas, bergers, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS», «ALMOFADAS» e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do Rio, para orçamento. Sem compromisso. — Serviço rápido e garantido. Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-8648 — Aos domingos e feriados atendo até às 13 horas.

SALAS PARA AULAS

Alugam-se em qualquer horário diurno — Tel.: 42-5835.

LIVROS USADOS

COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem — Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA Atendo a domicílio

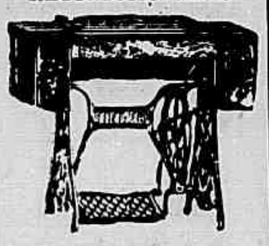
MARÚ

MODELOS DE PARIS

Lingerie da melhor qualidade, feita a mão, renda Francêsa legítima, sêdas naturais. Blusas de Organdi e Cambraia riquissimamente trabalhadas, prontas como sob medidas. Desabbilles, Camisolas e Combinações, finíssimo acabamento. Aceitam-se encomendas para enxovais. AV. N. S. COPACABANA, 542 — APTO. 1.202.

Máquinas SINGER

RECONDICIONADAS



Igual a esta com 10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais. A VISTA CR$ 5.200,00. CASA POPULAR DE MAQUINAS Rua Hadock Lôbo, 47 Tel.: 48-8774 «Compramos máquinas usadas de qualquer tipos.

ESILDA CONSERTO DE COLARINHO

Colarinhos de fraida	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida	Cr$ 100,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

LINHOS-ENXOVAIS

	Cr$
Linho puro, legítimo belga, branco «00» - larg. 2,20 metro	240,
Linho puro, legítimo belga, em côres «00» - larg. 2,20 metro	260,
Linho puro, fio belga, branco — larg. 2,20 metro	175,
Linho puro irlandês, para vestido, côres - larg. 0,90 metro	125,
Cambraia linho irlandêsa, côres — desde	125,
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 — desde	110,

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou «ajour», lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. Facilita-se o pagamento. — LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 106|108 — 2º andar — Salas 207 a 208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil. — Remetemos para o interior, pelo reembôlso postal ou aéreo, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

GANHE MUITO DINHEIRO

A fábrica de confecções Gaullier oferece aos Srs. oportunidade excepcional como revendedores enviando pelo Reembôlso Postal, pelo mesmo preço que vende por atacado no Rio de Janeiro, lembrando que sua mercadoria dará um lucro certo de no mínimo 40%

	Cr$
Blusões puro linho	295,00
Camisas italianas (2 côres)	130,00
Camisas tricolino (branca)	110,00
Blusões de Couro (pelica)	750,00
Calça coringa Legítima	95,00
Calça imitação coringa	75,00
Pijamas côres sortidas	110,00
Meias emb. de luxo (dúz.)	120,00
Corte tropical t/inglês	430,00
Corte tropical popular	280,00
Meias Espuma de Nylon	80,00
Sinks de veludo	550,00
Calças de linho nacional	200,00
Calças de tropical misto	110,00
Calças de cambraia	220,00
Calças de linho irlandês	380,00
Calça de camb. «Santista»	400,00
Blusões de Alpene	140,00
Blusões de xadrez	140,00
Blusão tipo nylon	95,00
Blusão de algodão	65,00

E mais um milhão de artigos por preços especiais. Vendas por atacado e varejo, tendo descontos especiais para pedidos de atacado. «Solicitem Relação de Preços»

«GAULLIER»

RUA DA ALFANDEGA, 333-Sob. Tel.: 43-7241 — Rio de Janeiro

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrevre e de costura. Enceradeiras e tudo que represente valor. Chamar Alberto. Tel.: 38-3843

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor. TELEFONE: 43-7180

Roupas Usadas

Venda a uma casa série que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde de Rio Branco, 12 — telefone — 22-5551, paga-lhe por um costume, até 400 cruzeiros.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo. Virando pelo avesso. Consertos e reforma em geral. Aceita-se cortes a feitio. — Rua da Alfândega, 280, sob.

ESTOFADOR

Reformador e fabricante de móveis estofados em geral. Grupos, poltronas, sumiers, bergeres, cadeiras, almofadas, etc.

CORTINAS

Faz com a máxima perfeição, rapidez e garantia. Modelos modernissimos. Preços módicos.

CAPAS

Confecciona com perfeição e rapidez. Tecidos de côres firmes e variadas. Acabamento esmerado.

COLCHÕES DE MOLAS

Fabrica de encomenda. Material de primeira. Entrega em 5 dias. Executa reformas.

Orçamento sem compromisso em qualquer parte, mesmo fora do Rio. Os serviços podem ser feitos na oficina ou a domicílio. Avenida Rio Branco, 120 — Sobreloja — Sala 15 — Tel.: 22-6752. À noite e feriados, atende pelo telefone: 54-2783. PEDRO LOPES.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena, limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO

Nº 121 Fone: 25-7756

ÓTICA OCASIÃO — Vendem-se lindos móveis modernos, em pau marfim, para quarto de solteiro, com 6 peças, em perfeito estado. Rua Ministro Viveiros de Castro, 43, apto 701.

LANCHA — Negócio de urgência, vendo, uma, nova, modêlo Cris-Craft Sportsman, de 4,50m de comp. — Ver e tratar à rua Fróis da Cruz, 39, Niterói, Centro, tel. 3-443. Rio, tel. 22-7731, Ramal 66

APARELHO DE ROENTGENFOTOGRAFIA — Vende-se um aparelhamento completo de roentgenfotografia com pouco uso, em estado de novo. Ver na avenida Almirante Barroso, 97, 6º andar, sala 607, das 16 às 18h30m, de 2ª a 6ª-feira.

MOVEIS TROCAM-SE 25-3223-45-4896

CR$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres; idem com mala, Cr$ 1.290; idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590; idem tipo grancês, pés palitos, Cr$ 1.800; almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 150; poltronas tipo futurista, Cr$ 1.200; sofá idem, Cr$ 1.600; cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550; colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. Rua Senador Furtado, 30 — Tel.: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação).

POR MOTIVO DE MUDANAA

vende-se ótimo armário, portas de correr, grande espelho bisauté legítimo, além de outros móveis e utensílios. Ver hoje, das 14 às 17 horas. Rua Santo Amaro, 5 — apto. 83.

VENDE-SE

amplo guarda-roupa, desmontável, com cama de solteiro e mesinha de cabeceira. Conjunto em sucupira. Preço de ocasião. Rua Senador Vergueiro, 138 — apto. 805.

ESTOFADOR E LUSTRADOR

ACEITAM-SE REFORMAS DE MÓVEIS EM GERAL. CHAMAR WALDEMAR DANTAS — TEL.: 29-7238.

Suas cortinas estão sujas?

CHAME THEREZINHA

Lava e coloca com rapidez — Confecção de capas, colchas e cortinas. DECORAÇÃO EM GERAL — TEL.: 26-3594.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», na rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale, todos em cedro, peroba e Pequiá Marfim. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Varandas, Reformas e Pinturas

Orçamentos grátis. 50% dos serviços financiados, firma legalizada. Fazemos envidraçamento em varanda, em qualquer gênero. — Rua Buenos Aires, 104 - 5º andar - Sala 56 - Telefone: 32-7082. Falar com os SRS. REBELLO ou MONTEIRO.

HOTÉIS E PENSÕES

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7338 — End. Telegráfico «FLORHOTEL»

ESCOLHEU ITATIAIA PARA SEU "WEEK-END"?

Não deixe de conhecer o HOTEL GRANJA ITATIAIA — (Altitude: 800 metros), onde tem tudo para sua comodidade e bem estar oferecendo: — Alimentação sadia, excelente clima, (ótimo para nubentes), banhos: de rios, piscina, cachoeira, parque infantil, equitação e escalada das «Agulhas Negras». Recantos que jamais se apagarão de sua memória, fazendo do Hotel o preferido para seu descanso.

RESERVAS E INFORMAÇÕES PELOS TELS.: 52-4295 e 32-7572. ENDEREÇO: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar — Grupo 402.

EMPREGOS

RADIOTELEGRAFISTAS

IMPORTANTE — Emprêsa de aviação desejando ampliar o seu quadro de radiotelegrafistas admite candidatos possuidores de Certificado do DCT mediante aprovação nas provas de habilitação. Dirigir cartas especificando qualificações e experiência anterior inclusive endereço para Caixa Postal 694.

CONTADOR — Aceita escritas, mesmo atrasadas. Longo tirocínio. Tel. 42-0678, Ferreira.

OPORTUNIDADE

Quem é trabalhador e inteligente, com boa aparência, queira aproveitar algumas horas vagas em serviço externo, com base de comissão e ajuda de custas. Não é capitalização nem sorteio. Procurar no departamento de vendas, à rua São José, 90, 2º andar, o sr. Huldo Silva, sòmente até segunda-feira.

PERFUMARIA

QUÊDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Instrumentos Musicais

ACORDEONS MAIS BARATOS DO BRASIL
CASA HORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

REFORMA DE PIANOS

Recuse biscateiros sem endereço ou tendinhas de sapateiro. Procure uma casa idônea. — CASA SANTANA — Rua Santana, 105-107 — Telefone 46-0929

COMPRO 1 PIANO
32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consêrto não faço questão de preço e nem de marca.

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DR. LOPES DE OLIVEIRA

ESPECIALISTA

PONTES MÓVEIS — DENTADURAS — EXTRAÇÕES DENTARIAS — Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar — Tel.: 23-4086 — Consultas: 2ª, 4ª, 6ª, das 13 às 18 horas.

Gengivas Pré-Piorréicas

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN
Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

Radiografia Dentária à Cr$ 15,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-Dentista

Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente. das 13 às 18 horas — TEL.: 22-4966.

DENTISTA

Heitor Corrêa, especialista em Ortodontia e dentes artificiais. Rua Ramalho Ortigão, 12 — 6º andar, das 9 às 18 horas.

TRATEM SEUS DENTES
e paguem em
.... 10 MESES
DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos

RADIOGRAFIAS

Com resultado imediato a Cr$ 20,00. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 - 3º (esq. de Assembléia, ao lado da Tabacaria Londres)

SÓ PARA CRIANÇAS

Dr. Roberto R. Braga — Dentista. Tels.: 57-0470 e 37-9955.

RADIOGRAFIA A CR$ 20,

COM RESULTADO IMEDIATO

DENTADURAS

Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos. Av. Rio Branco, 143 - 3º andar — Telefone: 52-6549, lado da Tabacaria Londres.

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SANPLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770 entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone: 38-9786.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética — Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? — Consertamos rápido — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 219 — 1º ANDAR — TELEFONES: 43-2364 e 49-0232.

FILMADOR Paillard-Bolex — 16 mm — Vende-se filmador Paillard-Bolex 16mm, em estado de novo, dotado de 3 lentes KERN original: normal, grande angular e teleobjetiva. Telefonar para: 37-9982.

DIVERSOS

«UTINGA», Artefatos de couro

Carteirinhas para clubes — Quadros inquebráveis em vários modêlos, para Alvarás, Horários de Trabalho, Patente de Registro e outros. Aceitam-se encomendas. — Rua Frei Caneca, 53 — Sobrado — Caixa Postal 4848 — Rio de Janeiro.

5 MINUTOS — 5 RETRATOS — COPIAS — FOTOSTATICAS HELIOGRÁFICAS — FOTOCÓPIA — LIDICE — RUA S. JOSÉ 66 TEL 42-2917 52-4845

Distilaria — Aguardente ou Rhum

COM COLUNA DE RETIFICAÇÃO VENDE-SE

— Aparelho completo, semi-novo, todo em cobre, continuo, aquecimento a vapor fabricação «SKODA», moderno e com capacidade para cêrca de 2.500 litros de aguardente por dia ou cêrca de 1.500 litros de álcool retificado a 96º — TRTAR: Rua Teófilo Otoni, 15 — Sala 815 — Fone: 43-1267.

Janelas de ferro de correr padronizadas

COM E SEM BASCULANTES PARA FACHADAS, VARANDAS, SALAS, DORMITÓRIOS, etc.

Preços a partir de Cr$ 600,00, o metro quadrado, mais o impôsto de 4%. Executamos em qualquer medida e aceitamos pedidos do interior. — SERRALHERIA VACCARI LTDA. — Tel.: 54-1657 — Rua Poteri, 14 — (Mangueira). Esta rua principia no nº 700, da rua Visconde de Niterói.

JANELAS DE FERRO COM BASCULANTES PADRONIZADAS

Em ferro T e L de 3/4 x 1/8" e basculantes em L de 5/8 x 1/8", pingadeiras em L e punho de metal niquelado, nas medidas:

0,40 x 1,00 — 0,70 x 1,00 — 1,00 x 1,20 — 1,20 x 1,50
0,50 x 1,00 — 0,80 x 0,80 — 1,00 x 1,50 — 1,50 x 1,20
0,60 x 0,80 — 0,80 x 1,00 — 1,20 x 1,00
0,60 x 1,00 — 1,00 x 1,00 — 1,20 x 1,20

Executamos em qualquer medida e aceitamos pedidos do interior. Estoque permanente. Preços a partir de Cr$ 440,00 o metro quadrado, mais o impôsto de 4%.

SERRALHERIA VACCARI LTDA. — Tel.: 54-1657 — Rua Poteri, 14 (Mangueira). Esta rua principia no nº 700 da rua Visconde Niterói.

COLEÇÃO

Caixinhas de fósforo, cada **CR$ 1,50**

(UM CRUZEIRO E CINQUENTA CENTAVOS)

VARIADO SORTIMENTO
POSTO REVENDEDOR
PAN ÓTICA
AVENIDA NILO PEÇANHA, 31-A — TEL.: 42-6986.

Tire Grátis 16 Fotografias...

15 pequenos em diferentes pôses e 1 gabinete 12 x 18. Pagando apenas o material ou seja, Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos. RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562. — (Praça Tiradentes, no lado do Teatro Carlos Gomes).

NÃO MARCAMOS HORA — Diàriamente, das 9 às 18 horas. FUNCIONA AOS SÁBADOS DE TARDE. Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-10-55.

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.

Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionada em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.

ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Aptº 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.

— catálogo —

OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria. — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

ATENÇÃO! — Médicos e Hospitais do interior peçam nosso CATALOGO.

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.

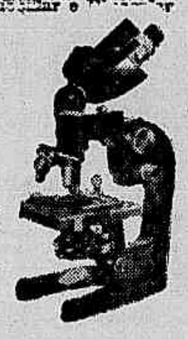
Agência Rex de Marcas e Patentes

Agência Oficial da Propriedade Industrial

Av. Franklin Roosevelt, 39 - Grupo 1211 (Sede Própria)

Tels.: 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

Microscópios



Importação Direta

SOCIEDADE COMÉRCIO INTERNACIONAL LTDA.

Av. Rio Branco, 14 — 21º andar — Telefone: 23-6083

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE» Celulóide — Papéis — Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

18 — Senado — 18 — 22-6296.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.693 Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagens de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

COMO APRENDER A DANÇAR

6ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 55,00. Caixa Postal. 649, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

FOLINHAS PARA 1956

Fazemos com impressão as mais bonitas e mais baratas. Telefonar para 43-2424 — Rua Regente Feijó, 82 — Loja — Rio.

RÁDIO E ELETRICIDADE

GELADEIRA - CR$ 500,00

Pintam-se em seu domicílio, a pistola. — TEL.: 30-6998 — WALTER.

O MAGO DA TV

Conserta conservando o seu televisão. Coloca antena TV-Rio. Resolve problemas técnicos — Atende-se chamados urgentes. Telefone: 28-7369.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, UCH42, ECC4

DEMAIS TIPOS PHILIPS — DESCONTOS 10%

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — Tel.: 23-6387

CORRETORES — VENDEDORES

Cr$ 20.000,00 MENSAIS

GRANDE Companhia aceita pessoas, mesmo sem prática, para venda de terrenos em uma das mais lindas praias do Distrito Federal. O preço médio dos lotes é de Cr$ 100.000,00. Dá-se ajuda de custo e assistência técnica de inspetor. Novo lançamento no mês de novembro de lotes de trezentos mil cruzeiros em «Correias». Informações, sem compromisso, com o SR. CASTANHEIRA, à rua São José, 90 — 2º andar. Favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta-fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308. — Fone: 37-5432.

T.V. - Consertos

Rapidez - Garantia — LABORATÓRIO FARAGÓ — Rua General Roca, 572 — Tijuca Tel.: 48-5333.

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES

Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. — Rua Buenos Aires nº 300.

DOCES E CONFEITADOS

Balas quilo 18,00

Balas cristalizadas, quilo 18,00, recheadas. 25,00, bombons de creme 60,00, biscoitos, quilo 30,00, doces de leite, marioias, bananadas, cocadas, dôce de batata e abóbora, joaninhas, geléias, suspiros moles e duros, pé de moleque, sorvetinhos, cento 50,00, na fábrica Paulista, rua Miguel de Frias n. 35, telefone: 48-4798. — Fica no fim da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

S. COSME E S. DAMIÃO

Saquinhos de papel e bolas de encher, com dizeres alusivos — Forminhas para doces — Papéis recortados para balas — Bandeirinhas de papel — Copos de papel cônicos para café, refrescos e vitaminas — Idem de cartolina e pratinhos com lindas estampagens para festas de aniversários, casamentos e batizados — Guardanapos de papel — Enfeites, velinhas e infinidades de outros artigos de PAPELARIA, BRINQUEDOS E NOVIDADES, são encontrados aos menores preços da praça, no BAZAR 1.029 da AV. PRESIDENTE VARGAS (perto da Av. Passos)

Moedas — Selos

Compro — CASA FILATÉLICA — Rua São José, 66 Loja.

TOPICOSAN

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOLL

Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇOES
RUA SENADOR DANTAS, 42 - 1º

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Caligrafia
Praça Tiradentes, 14 - 2º — — Unico na capital —

Naturalizações

Casamentos, carteiras, certidões, certificados, procurações, passaportes, registro de marcas e patentes, etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira, à av. Mar. Floriano, 13, 1º andar (ant. rua Larga). — Tels.: 23-3840 e 43-2729. Escritório existente desde 1939.

MANTEIGA REAL

Entrega a Domicílio

Assinaturas:

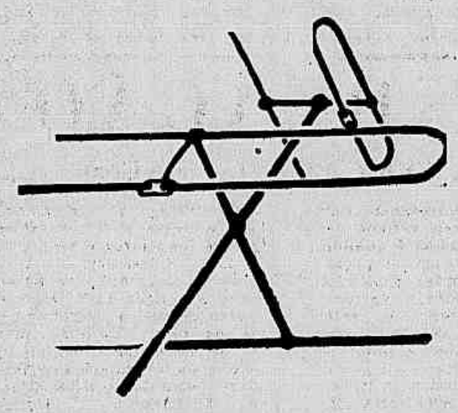
Fone: 43-6725.

DR. FRANÇA DE FARIA

CHEFE DA CLINICA DO HOSPITAL PRÓ-MATRE

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS E OPERAÇÕES

CONSULTAS: — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 128 — 5º andar — Sala 515 e 516 — TEL.: 42-6468.



Antenas de Televisão em Geral

Canal 6 e 13. Resistentes a corrosão.

De 2, 3 e 5 elementos.

Para longa distância: 10 elementos.

CONSERTAMOS APARELHOS DE TELEVISÃO

Fábrica: Rua Frei Caneca, 175

Telefone: 52-4503

JÓIAS E RELÓGIOS

JÓIAS — BRILHANTES
JÓIAS ANTIGAS

Não vendam, não comprem sem nos procurar

JOALHERIA ÚNICA

A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79

3º ANDAR

Perto da avenida Rio Branco

IEDO B. NEVES

ADVOGADO

Av. Rio Branco, 52 — 7.º — Fone: 23-5536

DR. RIBEIRO DA SILVA

DENTISTA ESPECIALIZADO

Gengivas sangrentas dentes abaixados e Piorréia

Edifício Carioca, 3º, sala 308 — Fone: 42-2746.

QUADRO DE SÃO CRISTÓVÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EM CONTINUAÇÃO

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados componentes do Quadro de São Cristóvão, a comparecerem a êste Centro, no dia 28 do corrente, às 20 horas, para prosseguirem nos trabalhos da Assembléia Geral convocada para modificação de artigos e regulamentos do citado Quadro.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1955.

Miguel Alves da Silva, 1º secretário.

Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas

ASSEMBLÉIA GERAL

Os sócios quites do Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas estão convocados para se reunirem em sessão ordinária de Assembléia Geral no dia 16 de novembro próximo vindouro a partir das 13 horas, na sede do Clube, à praça da República, 97, para eleição do Presidente, Vice-presidente, Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo, conforme determina o art. 32, item nº 1, do Estatuto. O livro de presença será encerrado às 7 horas.

General Oswaldo Nunes dos Santos — 1º secretário.

SEARS

para a entrada da PRIMAVERA

Bolsas de Lona

Acabamento em Couro

PREÇO REGULAR 198

ECONOMIZE 31

167

Aproveite esta grande venda de bolsas de lona com sisal. Em côres lisas e xadrez. Próprias para trabalho eu Week-end. Agora por muito menos!

Aproveite - redução de 65 % neste ...

VESTIDO DE RAYON

XADREZ — COM CORTE PERFEITO

Preço regular . . 649
Economize 427

222

Compre agora o seu com grande remarcação. Tem bolsos embutidos, gola esporte, 1|2 manga e é abotoado na frente. Nas côres: verde, vermelho e marinho. Em todos os tamanhos.

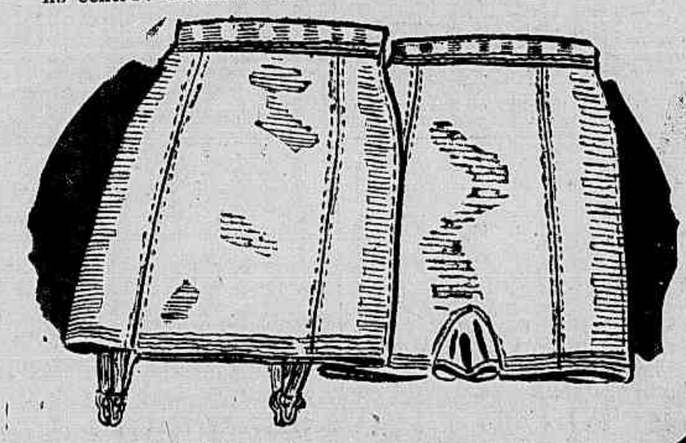
SOUTIEN DE NYLON

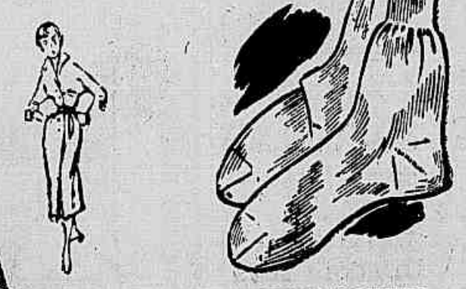
TODO DE NYLON TAFETÁ

Preço regular . 119
Economize 20

99

Modêlo Life — confecção Darling, pespontado sob os bojos e c| triângulo de elástico no centro. Tamanhos de 40 a 50.





MEIAS E SOQUETES

ALGODÃO E LINHO

DE 29 POR **25**

Punho dobrado e sanfona sem costura. Pé em malha lisa c| reforço. Tamanhos: de 7 a 12.

Meia de Nylon

COM ÓTIMA ELASTICIDADE

Preço regular . . 45
Economize 6

39

Ideal par auso diário — forte e resistente. Em tôdas as côres. Malha 48|30. Tamanhos: 8 — -8 1|2 — 9 — 9 1|2.

MEIA DE NYLON

EM LINDAS TONALIDADES

APENAS **129**

Renda indesmalhável. Malha 66|15. Superior qualidade. — Tamanhos: de 8 a 9 1|2.

CINTA PLÁSTICA

2 MODELOS — COM CALÇA OU COM LIGAS

APENAS **279**

A cinta calça é tôda de elástico. Com ziper na frente e fundo de jersey. A cinta-liga é em cotil lavrado e elástico.

Sapato Esporte

«CHARMODE» — PARA SENHORA

Preço regular . 298
Economize 32

266

Em pelica ou camurça — leve e flexível. Forrado com cetim. Salto Anabela 4 1|2. Nas côres: azul, preto, marron, búfalo e branco. Tams.: 33|39.

SAIA P/ MENINA

POPELINE ESTAMPADA

Preço regular . . . 269
Economize 47

222

Modêlo original em ótimo tecido. Em côres alegres, para a primavera. Com godet duplo e coz largo. Tamanhos: de 34 a 40. Aproveite êste preço especial!

Grande venda de blusas-venha ver!

BLUSA DE POPELINE

Lindos modelos para tôdas as ocasiões. Em tecidos lisos ou listrados. — Tamanhos: 42 a 48. **229**

BLUSA ESPORTE

Tecido de popeline. Bolso com 1 botão. Tamanhos: 42 a 48. Côres: azulão, verde, amarelo, etc. **269**

BLUSA DE POPELINE

Côres: azul, verde, lilás, etc. Gola original e pala com recorte. Tamanhos: 42 a 48 **298**

MODÊLO BLUSÃO

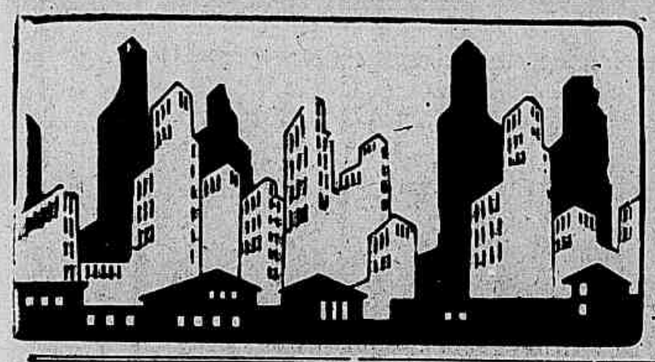
Popeline nas côres: limão, branco, havana e vermelha. Gola redonda. Talhe perfeito. Tams.: 42 a 48. **349**

E outros lindos modelos!...

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO



Diario de Noticias
imobiliário

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vende-se apartamento novo, de frente, à rua Gustavo Sampaio, 520 com um quarto, duas salas, banheiro cozinha e banheiro de empregada por Cr$ 450.000,00. Tratar diretamente, com o proprietário. Chaves com o porteiro

COPACABANA — Vende-se apartamento novo e vazio, com 3 quartos, ampla sala, área com tanque e dependências de empregada. Ver à Av. N. S. de Copacabana, 312 — Apto. 904; chaves com o porteiro. Preço base 750 mil, com facilidades. Tratar com Alexandre Dale, tels: 23-1307 e 23-5122

COPACABANA - BARATA RIBEIRO — Vende-se ótimo apartamento de 3 salas, jardim de inverno e sala de almôço, 4 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências, com portas de ferro, mármores, parquet de luxo etc. Um apartamento por andar ainda não habitado, no Edificio Maracajú (Rua Barata Ribeiro, 294) — Chaves e informações no local com o porteiro

COPACABANA — Temos para vender, diversos apartamentos, neste bairro, prontos ou em fim de construção, de sala e três quartos. Para maiores detalhes dirigir-se à

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (do frente) salas 201 E 203
tels. 57-4635 - 57-4515

Atende-se diariamente, inclusive hoje, até às 20 horas, e no centro à rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar, sala 1206, tel: 22-9392

COPACABANA — Vendemos na rua Paula Freitas, ótimos apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e kitch. Preço a partir de Cr$. 305.000,00, 30% de sinal — Cr$ 94.000,00 financiados em 5 anos em prestações mensais de Cr$ 2.901,00. O restante facilitado em 1 ano sem juros. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 131 — 4º andar (Edif. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja na av. Copacabana, esquina de Siqueira Campos.

POSTO 2 — Aluga-se por Cr$ .. 5.000,00 o apartamento 1004 da rua Carvalho de Mendonça, 12, com 2 quartos, grande sala, dependências de empregada. Chaves com o proprietário, fone: 37-7365

ZONA SUL — Compra-se para arrendar, terreno em ponto comercial com 1.500 m2. Tratar na KAIC — Rua do Carmo, 27 g. 601 — 22-1860

COPACABANA — ÓTIMOS apartamentos para entrega imediata, lado da sombra, constando de: vestíbulo, sala, três quartos c| armários embutidos, banh. completo, com chuveiro em box, cozinha, área de serviço e dependências de empregada, garagem e play-ground — Cr$ 120.000,00, à vista, parte facilitada, e o saldo financiado. Ver à rua Toneleiros, 89, com o Porteiro e tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446-3.º andar
Fones 43-6737 e 43-1155

COPACABANA — ALUGA-SE o apto. 25, à Av. Atlântica, 290, (2º andar), acabado de pintar e caprichosamente reformado, com vestíbulo, bom living, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banh. de emprg. grande área com frente para rua Gustavo Sampaio. Facilidade de condução com bondes, ônibus e lotações em principio de linha. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — Para entrega imediata, vendemos apartamentos de frente, com sala, saleta, jardim de inverno, três amplos quartos, dependências completas. Preço Cr$ 800.000,00 a combinar. Aceitamos negócio por Caixa ou Institutos. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (do frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diariamente, inclusive hoje, até às 20 horas, e no centro à rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar, sala 1206, tel: 22-9392

POSTO 2 — Vende-se o apartamento 1004 da rua Carvalho de Mendonça, 12, com 2 quartos, grande sala, dependências de empregada, chaves com o proprietário fone: 37-7365 — Preço Cr$ 580.000,00; entrada de Cr$ 200.000,00. Aceita-se ofertas

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Proprietário vende ótimo apartamento, de frente, último andar, em edificio recém-acabado, acabamento de primeira, com 2 salas, 3 ótimos quartos, banheiro, copa-cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço de Cr$ 1.300.000,00, com grande financiamento em 20 anos, pela Caixa Econômica. Faz-se grande abatimento para pagamento à vista. VER no local, à rua Toneleros 4, esquina de Assis Brasil apartamento 1002, e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (do frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diariamente, inclusive hoje, até às 20 horas. No Centro, à rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — grupo 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Aproveite esta grande oferta: duas salas, dois quartos, banheiro completo, armários embutidos, cozinha, área com tanque, deps. de empregada, de frente, andar alto, final de construção, situado à rua Hilário de Gouveia — (Pôsto 3) — Preço: 580 mil cruzeiros, sendo parte facilitada e grande parte financiada em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-7736 e 52-1485 ou rua Belfort Roxo, 129, esq. de N. S. Copacabana — Tel.: 37-3028 (loja aberta até 22 horas, inclusive domingos).

COPACABANA — OPORTUNIDADE ÚNICA — Vendemos majestoso apartamento de frente, novo, em edificio de alto luxo, composto de vestíbulo, saleta, salão, 3 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, ampla cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Preço de Cr$ 1.250.000,00, com 50% financiados em 7 anos e o restante a combinar. DETALHES E INFORMAÇÕES com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (do frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diariamente, inclusive hoje, até às 20 horas, No centro à rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

COPACABANA — Apartamento novo, de frente, para pronta entrega, com 4 dormitórios com armários — 2 salões — hall — 2 banheiros sociais — cozinha — dependências de empregadas e garagem. Vendo à rua Toneleros, 138 — apartamento 102, em edificio acabado de construir, sôbre pilotis, ajardinado. Preço: 1.350.000,00 com 200.000 de entrada, 600.000 em agôsto de 1956 e o saldo de Cr$ 250.000,00 em 24 prestações mensais a partir da entrega das chaves. Ver no local com o encarregado e tratar na Imobiliária Nova América à Av. Nilo Peçanha, 12 — 8º. —sala 801-3 — fone: 42-5737

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos ótimos apartamentos, constando de sala quarto separados, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, W.C., quarto de empregada. Construção de Severo & Vilares. Preços a partir de Cr$ 425.000,00, 50% financiados em 5 anos após à entrega das chaves, o restante a combinar. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar (Edif. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou na nossa loja na av. Copacabana, esq. de Siqueira Campos.

COPACABANA — VENDEMOS espaçosos aptos. em final de construção, à rua Constante Ramos, compostos de: saleta — sala — 3 quartos — banheiro com box — coz. — deps. de empregada — Garage. Preços a partir de Cr$ 670.000,00 — condições na IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-7736 e 52-1485 ou à rua Belfort Roxo, 129 — esq. de N. S. Copacabana — Tel: 37-3028 — (Loja aberta até 22 horas inclusive domingos).

COPACABANA — Pôsto 6 — Arpoador — Vendemos magníficos e espaçosos apartamentos com vista para o mar, constando de 1 e 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, área de serviço com tanque, W.C. e quarto de empregada. Caixa d'água com 120.000 litros. Preços a partir de Cr$ 950.000,00 com 50% financiados em 15 anos e mensalidades de Cr$ 5.628,80, menor do que o aluguel normal. Garagem incluida no preço. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 141 — 4º andar (Edif. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou para sua maior comodidade na nossa loja na av. Copacabana, esquina de Siqueira Campos.

VENDE-SE terreno próximo à Avenida Atlântica com 23,50 x 32,46 (762 ms2.), com projeto aprovado de edificio de 12 andares, com 5 lojas e 66 apartamentos, recebendo-se metade do preço em prazo a combinar ou em imóveis. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Telefone: 32-5757

APTO. DE FRENTE — Pôsto 5 — Vendo com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa cozinhanha, dependências e garagem. Entrada à vista 600 mil cruzeiros e o restante financiados em 15 anos. GERALDO ALVES DE REZENDE, à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

COPACABANA — OPORTUNIDADE —Vendemos excelentes apartamentos, à rua transversal à praia, pôsto 3 e meio, em final de construção, com saleta, 2 salas, 3 quartos, banheiro, toilette, copa-cozinha, área de serviço com tanque de mármore, dependências de empregada e garagem. Preços a partir de Cr$ 905.000,00, com apenas Cr$ ..... 70.000,00 de entrada, grande facilidade de pagamento. Informações, detalhes com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (do frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diariamente, inclusive hoje, até às 20 horas, e no centro à rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar, sala 1206, tel: 22-9392

APTO. NO POSTO 6 — Vendo com sala, 3 quartos e dependências. Preço 850 mil cruzeiros. Facilito o pagamento — GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

COPACABANA — RARISSIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento, pronto, de frente, vazio, entrega imediata, próximo a praia, com 3 quartos, 2 salas, conjugadas, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço de ocasião de Cr$ 800.000,00 com Cr$ 500.000,00 financiados em 10 anos, e o restante a combinar. Marcar visitas com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (do frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diariamente, inclusive hoje, até às 20 horas, e no centro à rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar, sala 1206, tel: 22-9392

COPACABANA — Pôsto 6 — Apartamentos recém-construídos, alto luxo, de frente, com hall, salão, sala, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, armários embutidos, área com 2 tanques, entrega em 60 dias — Cr$ .... 2.580.000,00 — Sinal de Cr$ 250.000,00 — Cr$ 780.000,00 financiados em 10 anos e o restante facilitado. Informações e vendas, hoje, domingo, em nossa loja, à av. N. S. Copacabana esquina de Siqueira Campos. Departamento de vendas

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar (Edif. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164

COPACABANA — VENDEMOS à rua Dias da Rocha, em construção adiantada, aptos. de 2 quartos — salão (20m2) e demais dependências, com direito a garage. Preços a partir de Cr$ ... 490.000,00 condições de pagamento, é favor dirigir-se a IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-7736 e 52-1485 ou à rua Belfort Roxo, 129 — esq. de N. S. Copacabana — Tel.: 37-3028 (Loja aberta até 22 horas, inclusive domingos).

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Proprietário vende ótimo apartamento, na Av. Atlântica, pôsto 6, de frente, com vestíbulo, quarto, sala, jardim de inverno, banheiro e cozinha. O apartamento é todo atapetado, e mobiliado em estilo moderno. Bom para moradia ou renda de 14% a.a. Preço de Cr$ ..... 450.000,00 com uma entrada a combinar e o restante em forma de aluguel. Aceita-se oferta para pagamento à vista

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (do frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diariamente, inclusive hoje, até às 20 horas, e no centro à rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar, sala 1206, tel: 22-9392

APARTAMENTO — Já em acabamento, com grande living, 3 quartos com armários embutidos, copa-cozinha e banheiro com pintura a esmalte, dependências de empregadas, 2 elevadores, «playground» de 700m2, jardim tropical e garagem. Praça Gabriel Soares esquina Desembargador Isidro. Ver e tratar no local ou na Av. Rio Branco, 14 — 13º andar — fone: 43-5105

COPACABANA — Vende-se na rua Toneleros em edificio de 1 apartamento por andar, ótimo apartamento para entrega imediata, com 1 salão, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço Cr$ ... 950.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de entrada, Cr$ 450.000,00 facilitados e Cr$ 400.000,00 financiados em 5 anos. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (do frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diariamente, inclusive hoje, até às 20 horas, e no centro à rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar, sala 1206, tel: 22-9392

COPACABANA — VENDEMOS, em término de construção, aptos. de frente — (rua Anita Garibaldi) de: saleta, quarto, banh. com box e cozinha amercana, a partir de Cr$ 225.000,00 — Tendo grande parte financiada em 5 anos sem juros — Tratar na IMABILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-7736 e 52-1485 ou à rua Belfort Roxo, 129 — esq. N. S. Copacabana — Tel.: 37-3028 —(Loja aberta até 22 horas inclusive domingos).

COPACABANA — Felipe de Oliveira — Vendemos magnifico apartamento de frente, em andar alto, em edificio quase pronto (aguardando habite-se), com 2 boas salas, 3 ótimos quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, W.C. e quarto de empregada. Preço: Cr$ 1.100.000,00 com sinal de Cr$ 250.000,00, parte facilitada e parte financiada em 5 anos 12% T.P. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Hoje, domingo, em nossa loja na av. N. S. Copacabana, esquina de Siqueira Campos — Departamento de vendas: av. Rio Branco, 181, 4º andar (Ed. Cineac Trianon) — Fones 32-6128 e 32-7164.

Ipanema

IPANEMA — VENDEMOS aptos. em construção já na 2ª laje, sendo o tipo «A» com: sala, 2 quartos, deps. e o tipo «B» com sala, qto., separados banheiro e coz., situados à rua Visconde de Pirajá, sendo que os de fundo, a partir do 5º andar dão vista para o mar. Ponto movimentado. Os aptos. servem tanto para residência como também escritório ou consultório. Preços a partir de 290 mil cruzeiros com pequeno sinal, restante facilitado e financiado sem juros, cláusula expressa e irrevogável de não aumento de preço. Inform. IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Telefones: 32-7736 e 52-1485 ou à rua Belfort Roxo, 129 —esq. N. S. Copacabana — Tel.: 37-3028 (Loja aberta até 22 horas, inclusive domingos).

IPANEMA — ótima renda! Por Cr$ 330.000,00 à vista, ou por Cr$ 400.000,00 com Cr$ 200 mil financiados em 5 anos, vendo à rua Alberto de Campos, 51 o apartamento 402 de frente, novo e com elevador. Saleta, 2 grandes quartos, cozinha, banheiro, completo e garagem. Valor locativo: Cr$ 4.000,00 por mês. Tratar no apto. 114 no local

Leblon

ALUGAM-SE os últimos apartamentos do Edificio «Vicente de Castro» no Leblon, de ns. 102 e 202. Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências. Ver e tratar no local

APART. NOVO DE FRENTE — LEBLON — Vendo com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Preço e condições à AV. RIO BRANCO n. 128 — sala 1.111 — de 8,30 às 18 horas. GERALDO ALVES DE REZENDE

LEBLON — VENDEMOS ótimos aptos., em construção, todos de frente, constituídos de saleta, 2 quartos, salão, copa-cozinha, banheiro completo, área c| tanque e garagem. Peças de frente e material de 1ª qualidade. Preço único p| qualquer andar 600 mil cruzeiros. Financiamento 50% após as chaves em 5 anos — Juros 10% e o restante grandemente facilitado — Tratar na IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Telefones: 32-7736 e 52-1485 ou à rua Belfort Roxo, 129 — esquina de N. S. Copacabana — Tel.: 37-3028 — (Loja aberta até 22 horas, inclusive domingos).

LEBLON — Residência — Vendemos a poucos metros da praia com grande living de 40 mt., sala de almôço, 3 quartos, copa, cozinha, quintal com tanque, varanda, banheiro com box, quarto de empregada — Cr$ 2.000.000,00, com Cr$ 700.000,00 financiados em 10 anos. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Hoje na nossa loja à av. N. S. Copacabana esquina de Siqueira Campos. Departamento de Vendas. Av. Rio Branco, 181, 4º andar (Ed. Cineac Trianon). Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vende-se apartamento confortável, - perto da Hipicam, na rua Maria Angélica 472 apto: 301 com sala e varanda, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, área, dependências de empregada completa. Tôdas as peças amplas e de frente, com vaga na garagem. Lugar fresco e bela vista. Nunca falta água. Preço de ocasião. Bom financiamento. Entrega imediata. Chaves com o zelador aos domingos e dias úteis exceto sexta-feira, de 14 às 18 horas. Tratar com Arthur Hermanny na Administradora Nacional. Av. Presidente Antônio Carlos, 615, 2º pav. Tel: 52-1236

Botafogo

AV. RUI BARBOSA — Oportunidade — Vende-se apartamento vazio, frente para o mar, 2 varandas, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada, pintado cores modernas, sancas. Preço 500 mil à vista, 200 mil em 20 meses e 357 mil em 120 meses. Telefones: 43-7793 e 45-2072

BOTAFOGO — Edif. RAJAH. Vendo apartamento de sala, quarto, banheiro e kitch. Cr$ 230.000,00. Entrada de Cr$ ..... 35.000,00, prestações de Cr$ ... 2.000,00 e o restante facilitado. Telefone: 25-9288, sr. Goldkorn

BOTAFOGO — VENDEMOS em edificio exclusivamente residencial, para entrega dentro de 60 dias, esplêndidos aptos., constituídos de: 3 amplos quartos, sala, banheiro completo, cozinha e 2 áreas com 2 tanques, dependências de empregada e garagem. Preço a partir de 800 mil cruzeiros, tendo 400 mil cruzeiros financiados e o restante a combinar. Tratar na IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-7736 e 52-1485 ou a rua Belfort Roxo, 129 — esq. de N. S. Copacabana - Tel.: 37-3028 (loja aberta até 22 horas, inclusive domingos).

BOTAFOGO — VENDO apto. de frente para a praia com: saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada, garagem. (Construção adiantada) — Preço 620 mil cruzeiros. Condições: a combinar. Informações na IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-7736 e 52-1485 ou rua Belfort Roxo, 129, esq. de N. S. Copacabana — Tel.: 37-3028 (Loja aberta até 22 horas, inclusive domingos).

BOTAFOGO — Na esquina da rua São Clemente c| Serafim Valandro, em frente à Embaixada Inglêsa, majestoso edifício sôbre «pilotis» com amplos apartamentos de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos, 2 banheiros sociais de côr, cozinha, área de serviço, dependências para empregadas e garagem. Fôro remido. Apenas 3 apartamentos por andar, TODOS DE FRENTE, com 3 elevadores. Acabamento primoroso. ENTREGA EM DEZEMBRO. Preços a partir de Cr$ 580.000,00 com 50% facilitados e 50% financiados em prazo longo. Tabela Price. Informações e vendas na C. I. R. A. — Construtora IRACEMA LTDA. — Rua da Assembléia, 15-A — 5º andar — Sala 54 — Telefone: 52-6528.

BOTAFOGO — Em início de incorporação, vendemos pequenos mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Magnificamente situado, na esquina da rua Marquês de Olinda, com a rua Mundo Novo, em frente aos amplos jardins da Casa de Saúde do Dr. Elras. — Preço fixo, sem reajustamento, a partir de Cr$ .... 245.000,00, sinal de Cr$ ..... 12.250,00 — Cr$ 36.750,00 facilitados e os restantes 80 por cento financiados em 80 prestações a partir de Cr$ 2.450,00 sem juros. — Construção e incorporação da EDIBRA S. A. — Vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (do frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diariamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

BOTAFOGO — Vendemos, na rua Itambi, ótimo apartamento de frente com sala, 2 amplos quartos, banheiro completo, 2 varandas, cozinha, área de serviço, tanque, quarto e banheiro de empregada. — Preço: Cr$ 650.000,00. Condições: Cr$ ... 200.000,00 à vista, Cr$ 200.000,00 a combinar e Cr$ 250.000,00 financiados em 5 anos. T.P. 12% ao ano. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar (Edif. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164 ou em nossa loja na av. Copacabana, esquina de Siqueira Campos.

BOTAFOGO — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos diretamente do incorporador, os últimos apartamentos para serem entregues em 60 dias, com sala, 2 quartos, armários embutidos, banheiro e cozinha, área com tanque e tôdas as dependências de empregada. Preços de Cr$ ... 420.000,00 a Cr$ 480.000,00 com apenas 10% de entrada, uma parte na escritura, e o restante facilitado e financiado sem juros. Ver hoje, e diàriamente no local, à rua Sorocaba, 481, e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (do frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diariamente, inclusive hoje, até às 20 horas, e no centro à rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar, sala 1206, tel: 22-9392

Humaitá

LARGO DOS LEOES — Aluga-se em primeira locação o apartamento 801 da RUA HUMAITA' N. 56, composto de duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Chaves com o porteiro do edifício. Tratar pelo telefone 27-7341

BOTAFOGO — PRAIA — Apartamentos já com habite-se, constando de: saleta, sala, jardim de inverno, três quartos com varandas, banheiro completo, com chuveiro em box, copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Com apenas Cr$ 100.000,00 de entrada, parte facilitada, e o saldo financiado em 5 anos. Ver com o porteiro, à av. Pasteur, 120, e tratar na IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-7736 e 52-1485 ou rua Belfort Roxo, 129, esq. de N. S. Copacabana — Tel.: 37-3028 (Loja aberta até 22 horas, inclusive domingos).

Flamengo

FLAMENGO — Em excelente modalidade de pagamento, VENDEMOS ótimos aptos., localização privilegiada (Paissandú, Praia do Flamengo, Senador Vergueiro, Marquês de Abrantes) em construção ou prontos, compostos de: 1, 2 ou 3 quartos, com magníficas condições de pagamento — Tratar na IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º andar — Sala 1.004 — Tels.: 32-7736 e 52-1485 ou à rua Belfort Roxo, 129 — esq. N. S. de Copacabana — Tel: 37-3028 (Loja aberta até 22 horas, inclusive domingos).

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro — Apartamentos de luxo, entrega em 30 dias. Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto de empregada e W.C., grande lavandaria, área de serviço, garagem. Preço: Cr$ 1.100.000,00, sendo 50% financiados em 5 anos e 50% a combinar. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar (Ed. Cineac Trianon) — Fones 32-7164 e 32-6128 ou na nossa loja na av. N. S. de Copacabana esquina de Siqueira Campos.

FLAMENGO — Rua Barão de Icaraí — Apartamento de alto luxo em andar alto. Grande sala, 3 quartos espaçosos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha com exaustor, lavandaria ladrilhada com 2 tanques, quarto e W.C. de empregada, garagem, construção recém-terminada sôbre pilotis. Tôdas as peças de frente. Cr$ 1.300.000,00 com parte financiada em longo prazo. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Hoje, domingo, na nossa loja na Av. Copacabana esquina de Siqueira Campos. Departamento de Vendas: av. Rio Branco, 181, 4º andar (Ed. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164

FLAMENGO — Excepcional oportunidade — Rua Senador Vergueiro, 98 — Vendemos apartamentos em início de construção de quarto-sala, dependências a partir de Cr$ 225.000,00 com apenas 6 por cento de sinal e 94 por cento financiado em 90 meses. Rigoroso prazo de entrega. Preços fixos, sem reajustamento. Acabamento superior, em banheiro em côr. Todos os apartamentos de frente e indevassáveis. Informações e vendas exclusivas

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (do frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diariamente inclusive aos domingos, até às 20 horas. No local — Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

Laranjeiras

LARANJEIRAS — RARISSIMA OPORTUNIDADE — Proprietário vende excelente apartamento de frente, à rua das Laranjeiras, 334, em construção, com 1 quarto, sala separados, por armário embutido, banheiro e cozinha americana. Preço de rara ocasião, de Cr$ 200.000,00 com Cr$ 30.000,00 de entrada a combinar e o restante financiados em prestações de Cr$ 2.000,00 sem juros. Tratar diretamente com a

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 661
2.º and. (do frente) salas 201 E 203
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diariamente, inclusive hoje, até às 20 horas, e no centro à rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar, sala 1206, tel: 22-9392

Catete

CATETE — Edificio Joára, sôbre pilotis — Rua Andrade Pertence, 26, proximo ao palácio Presidencial - Vendemos apartamentos em condomínio em plena e adiantada construção, servidos por 2 elevadores. Grande sala, 2 qtos., sociais, 1 qto. e banh. empreg., banh. soc. em cor c|box, cozinha, área interna de serviço e tanque — Preços a partir de 570 mil cruzeiros, com pagamentos durante a construção e o saldo financiado em 4 anos pela Tabela Price. Informações e venda pela Construtora GOMES FILHO — Rua Evaristo da Veiga n. 16 — 10º andar — Sala 1.007 — Tel.: 42-9738.

Glória

GLORIA — Vende-se um apartamento sem|-duplex, no Edificio «Poços de Caldas», já em final de construção, constando de sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço Cr$ .... 370.000,00, sendo parte financiada e parte facilitada. Tratar pelo telefone: 45-6701.

Centro

ALUGA-SE PEQUENO APTO. — CENTRO — Visitar à rua Taylor n. 31 apto. 1.103 — Chaves com o porteiro. TRATAR: Av. RIO BRANCO, 128 — 11º — sala 1.111 de 8,30 às 18 horas. GERALDO ALVES REZENDE

SALAS PARA ESCRITORIO — CENTRO — Vendo conjunto de 2 situadas no 5º andar de frente. Preço Cr$ 650.000,00 — GERALDO ALVES DE REZENDE, à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111, de 8,30 às 18 horas

CENTRO — VENDO, PRÓXIMO à PRAÇA PARIS, apartamentos de frente, no 11º e outro no 6º andar. Ótimo negócio para renda ou moradia. Ambos com facilidade de pagamento. Tratar à AV. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111. GERALDO ALVES DE REZENDE, de 8,30 às 18 horas

CENTRO — VENDEM-SE grupos de salas, constando de: saleta, 2 salas, lavatório e sanitário. Com parte facilitada e o saldo financiado. — Ver e tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446-3.º andar
Fones 43-6737 e 43-1155

APTO. DE FRENTE — ENTREGA IMEDIATA — CENTRO — Vendo com 2 quartos, sala, banheiro e área de serviço: Facilidade de pagamento, com parte não financiada. — GERALDO ALVES DE REZENDE à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111, de 8,30 às 18 horas

CENTRO — Vendemos ótimas salas para escritório na rua México, lado da sombra. Pagamento com parte facilitada e parte em 5 anos, após a entrega das chaves em prestações inferiores ao aluguel. Entrega ainda êste ano. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 — 4º andar (Edif. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

CENTRO — APTOS. prontos, constando de: Entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchinette. Sinal de Cr$ 43 500,00 de entrada, parte financiada, e parte facilitada. Ver com o porteiro à rua Ubaldino do Amaral, 41, e tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446-3.º andar
Fones 43-6737 e 43-1155

VENDE-SE apartamento de 3 quartos e demais dependências, de esquina, alugado sem contrato. — Rua José Linhares, 85 — Apt° 301. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Telefone: 52-6867. Preço: Cr$ 800.000,00, com financiamento e facilitados.

CENTRO — COMO única oportunidade aos funcionários municipais — VENDO com 5% de sinal, 75% financiado 15 aa. — Juros 10% e saldo em 15 meses sem juros — os últimos 4 apartamentos do Ed. Umbu à rua Riachuelo, 325, de: sala, 2 quartos, banh., coz., área e W.C. empregado — de sala, 3 quartos, dependências completas e maravilhoso terraço, a partir de Cr$ 480.000,00 para entrega em novembro. Andar alto e baixo. Ver no local, diàriamente com o sr. Armindo negócio com J. LACERDA — Av. Pres. Antonio Carlos n. 615 — Sala 803-A — Fones: 42-6413 e 57-4190.

São Cristóvão

BOTEQUIM-BAR e mais o próprio prédio — Vende-se tudo no Largo do Pedregulho, à rua São Luis Gonzaga n. 1.462. Com tôdas as instalações. Servindo para qualquer ramo de negócio. Com grande facilidade de pagamento. Tratar à rua do México, 74 — 6º andar — Sala 603 — Tel.: 22-8827, das 12 às 16 horas

Tijuca

APARTOS. NOVOS COM HABITE-SE — TIJUCA — Vendo os 2 últimos com 3 dormitórios, sala, banheiro, em côr, copa-cozinha e quarto de empregada. ótimo acabamento, pintura à óleo, e esmalte. PREÇOS: Cr$ ..... 780.000,00 e 380 mil cruzeiros. Aceitamos transações com C. Econômica. TRATAR: AV. RIO BRANCO, 128 — 11º — sala 1.111. HORARIO: das 8,30 às 18 horas. GERALDO ALVES DE REZENDE

BARRA DA TIJUCA — RARA OPORTUNIDADE — Proprietário vende belissima casa pronta para ser habitada, com frente para a pedra da Gávea e o Largo da Barra da Tijuca, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, com água e luz. Preço de Cr$ 500.000,00, podendo ser facilitado ou financiado em prazo a combinar. Tratar com a

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 641
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive hoje, até às 20 horas, e no centro à rua 7 de Setembro, 66 — 12º andar, sala 1206, tel: 22-9392

TIJUCA — Vendo apartamentos em construção, já na 1ª laje, no edifício "Felisberto Laport", à rua São Francisco Xavier, 130, junto à rua Mariz e Barros, construção sôbre "pilotis", e "play-ground", compôsto de ampla sala, varandas, 2 ótimos quartos, banheiro completo com "box", cozinha, área interna com tanque, quarto e W. C. de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, com 50% financiados em 10 anos. Cr$ .... 60.000,00 na escritura do terreno e o saldo durante a construção. Tratar com ISRAEL MENEZES DOS SANTOS, à rua México, 74 — Sala 401 — Telefones: 52-6570, 22-3781 e 22-6681.

Grajaú

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

GRAJAU' — ENTREGA IMEDIATA — Vendo ótimo prédio de 1 pavimento, tendo sala com varanda, 3 dormitórios, copa-cozinha, e quarto de empregada. Em centro de terreno murado. Entrada à vista Cr$ 150.000,00 e o resto financiado a longo prazo, ou aceitamos transações com a C. Econômica. TRATAR: AV. RIO BRANCO n. 128 — 11º — sala 1.111 — das 8,30 às 18 horas. GERALDO ALVES REZENDE

GRAJAU' — Casa vazia. Vendo magnifica residência de 2 pavimentos em centro de terreno. Financiado pela Caixa Econômica. 520 mil cruzeiros. Chaves com Arnaldo: 58-7856 e 58-9011

Copacabana

A rua Bolivar próximo ao Cinema Roxy, grande apartamento de 138 m2, todo pintado à óleo com salão, 3 quartos, copa-cozinha banheiro em côr dependências de empregada, área de serviço, armários embutidos e garagem. Condições a combinar.

ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.
Rua México, 70, 8º, s. 811

(ANDARAI) — Vende-se à rua Pontes Correia, 115 a casa III desocupada de 2 salas, 3 quartos, cozinha, copa, área, por Cr$ 450.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 a vista e o restante financiado. Tratar para ver tel: 38-8261

Andaraí

ANDARAI — Apartamento novo fino acabamento. Vende-se à rua Paula Brito, 194 térreo — apartamento, 101, não é devassado, frente de rua, com 2 quartos, sendo um conjugado com uma ampla sala, dividido por uma porta de 4 folhas envidraçadas, copa, cozinha, banheiro completo, dependência para empregada e mais uma ampla sala, área, tanque em azulejos e mármore, pintura a óleo em todos cômodos armários embutidos etc. Preço Cr$ 500.000,00 entrada de 200 mil cruzeiros e o restante financio em 72 prestações mensais de Cr$ 5.865,00. Visitar no local e tratar à rua do México, 74 — 6º andar — sala 603. — Tel: 22-8327 das 12 às 18 horas. N. B. Aceito proposta para venda à vista

Vila Isabel

VENDE-SE o prédio n. 51, da rua Jorge Rudge, em Vila Isabel, constando de 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Preço Cr$ 600.000,00, com 50% de entrada e o restante financiado. O imóvel poderá ser visitado no horário seguinte: Domingos das 9 horas às 11 horas e Segunda-feira dia 26, das 13 às 19 horas. Negócio direto com o proprietário

VILA ISABEL — Prédio à rua Gonzaga Bastos n. 336, será vendido em leilão judicial pelo leiloeiro Candiota, no dia 28 de setembro de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo, anúncios detalhados no «J. do Comércio».

Lins Vasconcelos

ATENÇÃO — LINS DE VASCONCELOS — Comerciário — Vendo apartamento com 3 quartos, ampla sala, e dependências, inclusive banheiro de empregada, em um edifício moderno construido sôbre pilotis com maravilhoso Play ground. Preço 535 mil cruzeiros e 555 mil cruzeiros, sendo 300 mil financiados pelo I. A. P. C. (financiamento já concedido). Ver à rua Pedro de Carvalho, 750. Tratar Av. Graça Aranha, 206 — 3º andar — sala 313 — Tels: 52-9074 e 22-5376

Subúrbio da Central

S. FRANCISCO XAVIER — Vende-se ou aluga-se ótima casa de 2 pavimentos completamente remodelada, à rua Major Suckow, 33, em centro de terreno de 12 x 32, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, despensa, 2 banheiros, varandas, entrada para auto. Tratar pelo tel: 54-1919. Está desocupada.

ATENÇÃO — Estação do Rocha — Posse imediata — Em frente a estação, à rua do Rocha ns. 28 e 42. Principal rua do bairro, junto a todo o comércio e condução, vendemos boas casas em rua particular, as quais se dividem em 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e ótimos quintais. Preços a partir de 315 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Ver e tratar no local acima, com o Sr. José ou diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar. Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.).

TODOS OS SANTOS — Vende-se lotes de vila de 8 x 12 a Cr$ 55.000,00 uma área de terreno de 13 x 66 Cr$ 600.000,00 e uma casa de vila, 2 quartos, uma sala, cozinha, banheiro. Negócio direto com o proprietário à rua Eliza de Albuquerque, 76 — Estação de Todos os Santos

ENGENHO DE DENTRO — Vendo próximo à rua Borja Reis, terreno de esquina medindo 22 x 32 pronto para receber construção. Preço e condições à Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111 — GERALDO ALVES DE REZENDE de 8,30 às 18 horas

PIEDADE — Casa em prestações — Vende-se à rua Artur Vargas, 99, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., terreno 11 x 60. Preço: 220 mil cruzeiros, entrada de 80 mil cruzeiros e o saldo financiado em 120 prestações mensais de Cr$ 2.009,00. Visitar por gentileza do senhor inquilino, (entrego desocupado). Tratar à rua do México, 74 — 6º — sala 603 — Tel: 22-8327, das 12 às 17 horas

PIEDADE — Vende-se o terreno à rua Belmira, junto ao n. 50, com 10,80 ms. de frente. Preço único: Cr$ 200.000,00 à vista. Detalhes com o Sr. Delphim pelos tels: 23-0345 e 22-6681

ENCANTADO — Casa tipo apartamento, em prestações, está vazia, entrega imediata — Vende-se à rua Paraná, 395, apto. 101, térreo, de frente com dois amplos quartos, 1 ampla sala, cozinha, completa, fogão a gás com 4 bocas, banheiro completo, com aquecedor a gás, área de serviço, jardim na frente. Muita água e bastante arejado. — Preço Cr$ 360.000,00, uma entrada e o restante posso financiar até 20 anos, ônibus Candelária-Água Santa — Informações à rua do México, 74 — 6º andar — sala 603, das 16 às 18 horas — Tel: 22-8327

ENCANTADO — Casa tipo apartamento, em prestações — Vende-se à rua Paraná, 395-F, apto. 202, com 2 amplos quartos, 1 ampla sala, banheiro completo, cozinha com fogão a gás de 4 bocas, área de serviço, etc. Bastante arejado e ventilado, não falta água. Preço 320 mil cruzeiros, entrada de 120 mil cruzeiros e o restante financiado em 155 prestações mensais de Cr$ 2.520,00, menos do que um aluguel. Entrego vazio, visitar no local com o proprietário. Tratar à rua México, 74 — 6º — sala 603 — Tel: 22-8327, das 12 às 13 ou das 16 às 18 horas

ATENÇÃO — Madureira — Cascadura — Vendemos bons lotes de terrenos, situados à rua Iguaçú entre os ns. 376 e 380, preços a partir de 120 mil cruzeiros com entrada de 20% ou menos e o restante facilitado a bom prazo. Ver no n. 376 com o Sr. José. N. B.: Os lotes ficam localizados próximo ao centro de Madureira. Entrar pela rua João Pereira, a qual começa na rua Carvalho de Sousa, na altura do n. 226. Tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar. Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

JACAREPAGUA' — Entre o Largo da Freguesia e o Largo do Pechincha. Vendem-se ótimas casas de fino acabamento para pronta entrega, na rua José Silva, 162, (rua que começa na Av. Geremário Dantas, 909), compostas de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. — Ver no local. Tratar BANCO IRMÃOS GUIMARAES — Adm. Bens — Rua da Quitanda, 80 — Tel: 52-4165

ATENÇÃO — Realengo — ótima oportunidade — para comprar sua casa própria. Com pequena entrada de apenas 20 a 25 mil cruzeiros, e o restante todo financiado, vendendo boas casas de sala, quarto e demais dependências muito bem conservadas e com bom quintal, desde 135 mil cruzeiros, temos algumas maiores, de 2 quartos etc. Ver e tratar no local à rua Bernardo Vasconcelos n. 93, pertinho da estação com o nosso encarregado, ou diretamente à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

Subúrb. da Leopoldina

PENHA - CIRCULAR - VENDE-SE casa, já com habite-se, de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal, sita à rua Lobo Júnior, 2.255 — Facilidade de pagamento. Tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446-3º andar
Fones 43-6737 e 43-1155

Linha Auxiliar

ENGENHEIRO LEAL — Vende-se boa residência de 2 pavimentos, com duas pequenas casas nos fundos em rua recentemente calçada e de crescente valorização, em terreno de 15x13 ms. Estas casas estiveram alugadas por Cr$ 4.000,00 e estão vazias. Ver na Rua Iguaçú nº 59 e melhores esclarecimentos no nº 66 da mesma rua

VICENTE DE CARVALHO — Vende-se edifício, novo de cimento armado, de 9 x 45 mt. em área de 13 x 60 mt. com instalações exigidas para fábricas, à rua Apia, 135, Bairro Vicente de Carvalho, por 1.700 Cr$ Telefones do Proprietário: ..... 42-3591 ou 42-6462

ALUGA-SE CASA DE FRENTE com sala, dois quartos, boas dependências com fogão à Gás-Brás. Estrada Coronel Vieira, 611 — Irajá — (Cr$ 2.500,00) com Luiz, tel: 25-0476

ABOLIÇÃO - VENDO magnífico terreno, frente para 2 ruas, 26 x 60 metros. — Preço Cr$ 800.000,00. Tratar diretamente com o proprietário - BASTOS - pela manhã, rua Silva Xavier, 84 — à tarde, av. Rio Branco, n. 91 — 8º andar — Sala 8 — Tel.: 43-1080.

LARGO DOS PILARES — Ótimos apartamentos, para entrega imediata constando de: grande sala, dois bons quartos, ampla cozinha, banheiro completo e área com tanque. Ver no local à av. Suburbana, 6.725, e tratar na

Imobiliária DELAMARE S.A.
Av. Presidente Vargas 446-3º andar
Fones 43-6737 e 43-1155

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vende-se um lindo terreno com deslumbrante vista, à rua 36, entre os prédios ns. 7 e 67, murado, água, luz, esgôto, etc. Com 20 de frente, por 35x10 de um lado e 34,40 do outro, nos fundos com 11,50 área total: 550m2. Tratar à rua México, 74, 6º andar, sala 603. Telefones: 22-8327, das 12 às 13 ou das 16 às 18 horas

Estado do Rio

PETRÓPOLIS VENDE-SE magnífica residência, a 10 minutos do centro, no bairro de Carangola. Grande varanda, 3 quartos, sala, grande cozinha, banheiro, dependências para empregada e terreno de 6 mil m2. Preço: Cr$ 700.000,00. Tratar à rua da Assembéia, 28 — 1º andar — Tel.: 52-6867.

SITIOS — Agricultura, criação, casa de campo, indústria, caça ou pesca. Clima ameno, próximo do mar e das montanhas, saúde e bem estar. — Areas a partir de 10.000 m2 por Cr$ .... 80.000,00 com entrada de 10% e o saldo em 60 prestações sem juros. Terras férteis, condução à porta, muita mata. Servidos por estradas de rodagem e de ferro. A 1 hora do Rio. Plantas, fotografias e demais informações, à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja, 214 — Tel: 32-3356 — MARTINS

PETROPOLIS — EDIFICIO MUNICIPAL — Magnificos apartamentos à venda em incorporação com 2 quartos, (ou 3 quartos), sala, cozinha, banheiro, dependências para empregada; situadas no centro da cidade de Petrópolis. Acabamento esmerado. Preço: a partir de Cr$ .... 435.000,00 — 70% financiado. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

PETROPOLIS — Ótima oportunidade — rua Sousa Franco, esquina Santos Dumont, vendemos em início de incorporação, ótimos apartamentos de 2 ou 3 amplos quartos, grande sala, hall, interno, banheiro e cozinha completos, área de serviço com tanque, e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 434.000,00 fixos, sem reajustamento, com apenas 5% de sinal, 10% a combinar e 85% financiados em 70 prestações mensais sem juros. Vendas em Petrópolis. Av. 15 de Novembro, 133, tel: 5895 e rua 16 de Março, 155, sala 801. Tel.: 6085. No local atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 18 horas. No Rio, vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 641
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

TERESÓPOLIS — No centro, em frente à Prefeitura, vende-se ótimos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro com box e cozinha com lugar para geladeira, a partir de apenas Cr$ 200.000,00. Excepcionais condições de pagamento: Cr$ 10.000,00 de sinal, pequena parte facilitada durante a construção e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 2.000,00 sem juros. Jardins, lojas e piscina do próprio edifício. Construção da EDIBRA, S. A. — Informações e vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda

AV. N. S. COPACABANA, 641
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No centro: — Rua 7 de Setembro, 66, 12º andar — sala 1206 — Tel: 22-9392

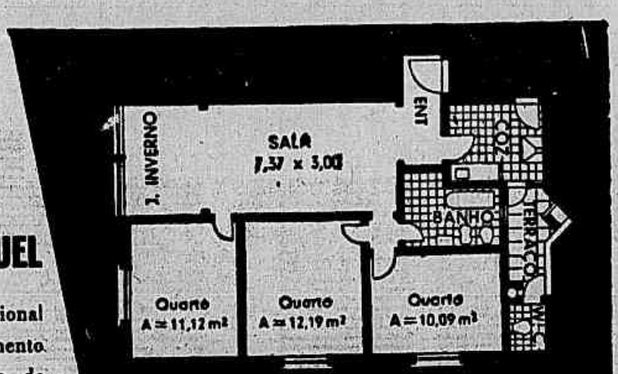
COM PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM

MENSALIDADES EQUIVALENTES A MODESTO ALUGUEL

Trata-se de um negócio excepcional para quem necessita de um apartamento para habitação imediata e não dispõe de capital elevado. São magnificos apartamentos *já prontos*, com todo o confôrto moderno, invejàvelmente localizados na PENHA CIRCULAR e em condições imigualáveis de pagamento:

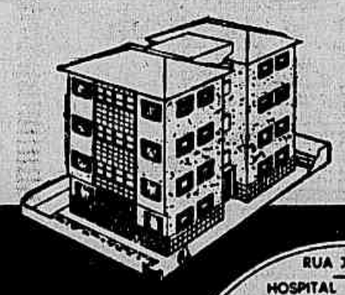
PENHA CIRCULAR

R. Jacaraú, 39 (começa na Est. Braz de Pina, 552)



Em pouco tempo V. será

PROPRIETÁRIO DO SEU APARTAMENTO



APARTAMENTOS COM:
- Hall de entrada
- Sala com 21 m2
- Jardim de inv.
- 3 confortáveis e ensolarados dormitórios
- Cozinha
- Banheiro social
- Banheiro empr.
- Terraço serviço

APENAS
Cr$ 40.000,00
DE SINAL
e Cr$ 80.000,00
em 4 anos e o restante em suaves prestações.

VENDAS COM: Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura.

PLANIL — Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Escritório no local.

Av. Erasmo Braga, 277 - 9º and. - Tels: 22-6670 - 42-0470 - 22-9641
COPACABANA: R. Barata Ribeiro, 354 - esq. de Hilario de Gouveia - MEIER: R. Dias da Cruz, 170 - Galeria do Cine Imperator - loja G - Tel: 29-4687 (Abertas diariamente das 14 às 23 horas)

Faça uma visita aos apartamentos, sem compromisso. Diàriamente, inclusive domingos e feriados.

SEJA PREVIDENTE!!!

COMPRE O SEU TERRENO

«JARDIM SANTA CRUZ»

Terras que valem ouro

Prestações mensais de Cr$ 416,00

EM SANTA CRUZ

Ao lado direito da estação

No Café Camará Todos os domingos

INFORMAÇÕES

SOTIC

SOCIEDADE TECNICA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

RUA SENADOR DANTAS, 76 — 7º ANDAR — SALAS NS.: 703-704 — TELEFONES: 32-1619 — 42-1689

VANTAGENS:
1) Prestações mensais 416.00
2) Ruas abertas
3) Planta aprovada pela P D F, sob n. 19 349
4) Posse imediata
5) Luz, água e condução
6) Ao lado da estação

SANOTAIL

ultra-resistentes ao desgaste, dispensam o enceramento, dando grande economia de manutenção!

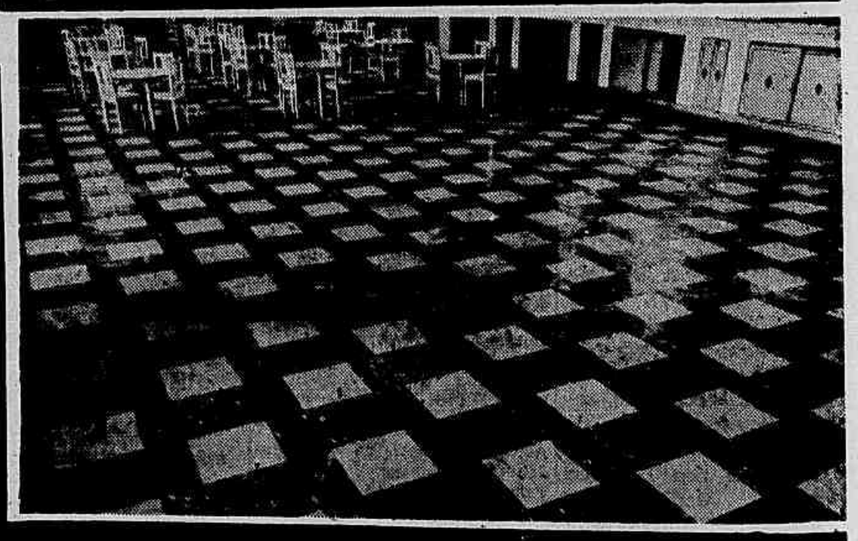
SANOTAIL já cobre enormes áreas; muitas das instituições mais importantes — Hospitais, Bancos, Fábricas, Hotéis, Restaurantes e residências — preferem êste material elegante e agradável, que se limpa fàcilmente com água e sabão sem perder o lustro natural.

SANOTAIL é ideal para pisos e paredes em escolas, hospitais, escritórios, lojas de qualquer tipos, halls e corredores, bem como em residências particulares.

SANOTAIL, o piso brasileiro termo-plástico, é fabricado em 32 côres e padrões diferentes.

Peçam amostras e catálogos na nossa exposição permanente à rua Miguel Couto nº 45 — Loja.

TERMO-PLASTICO PARA PISOS E LAMBRIS



COMP BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

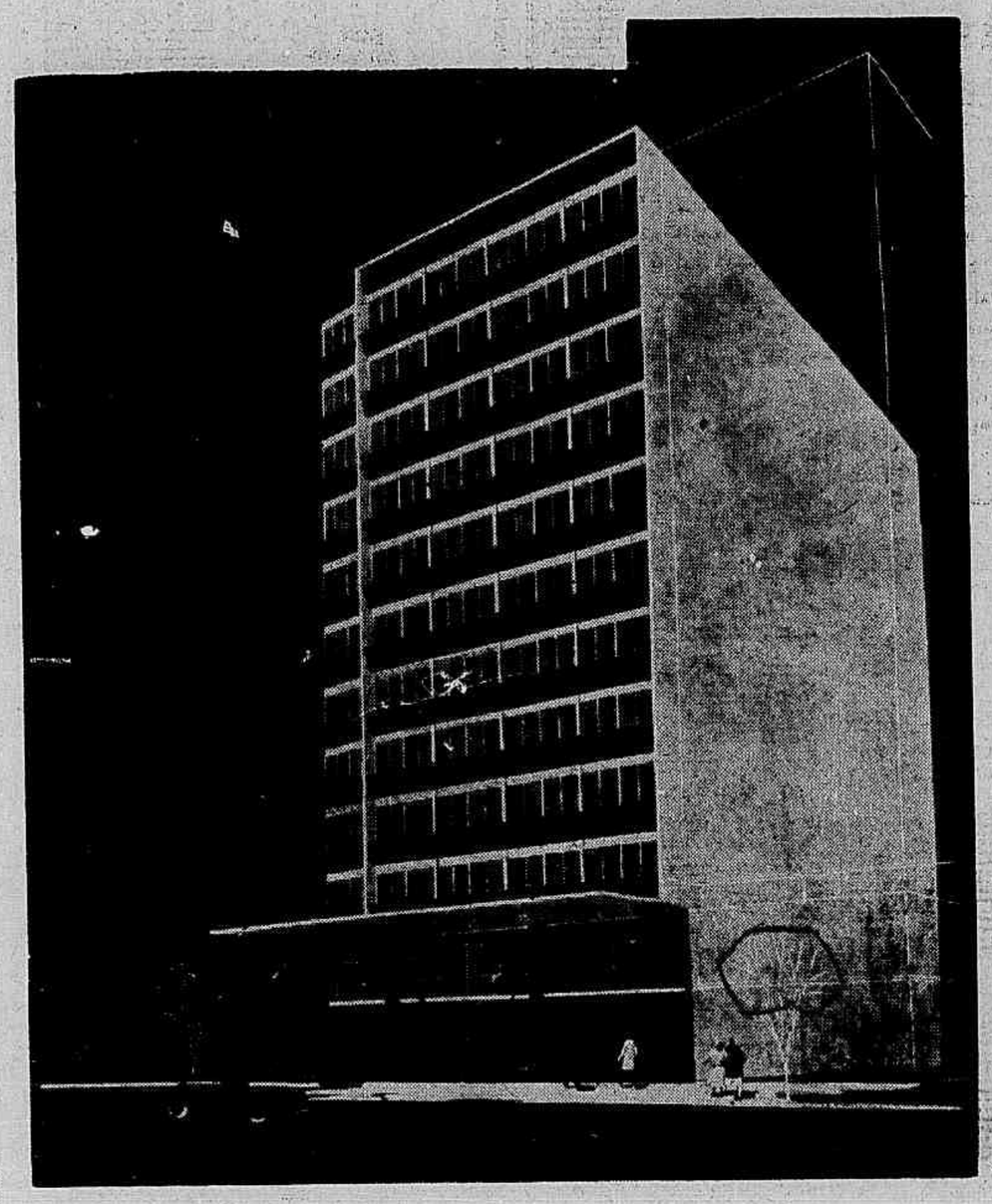
RUA MIGUEL COUTO, 40
Tel.: 23-1966 - C. Postal, 1.924 - End. Tel.: «Sanos»
RIO DE JANEIRO

PISO COLOCADO NA FABRICA DE REALENGO

OUTRAS REFERENCIAS: — Ministério da Agricultura — Dep. Prod. Mineral; Mi[illegible]Fábrica de Realengo; Fortaleza de São João; Ministério da Marinha — Depósito Naval; Centro de Armamentos; Escola Naval; Corpo de Fuzileiros [illegible] de Guerra; Ministério das Relações Exteriores — Pa[illegible] A. P. M. — Edifício Sede e Hospital; Hospital dos Radialistas; [illegible]; Clube Naval; Clube de Regatas do Flamengo; Itatiaia Country Club; Emprêsa Campista de Cinemas; Decorações Xavier; [illegible] Vinho Fluminense; Lavandaria Confiança S. A.; Segurança Industrial, S. A.; Cas[illegible] do Povo — Loja; Plastilona, idem; Confeitaria Vindoboma Ltda., 1 loja; Verri & Cia., idem; Walter Kidde, S. A.; Cooperativa Banco de Crédito Federal Ltda.; Passamar Turismo, Ltda., loja; Vulcan Art. de Borracha e Mat. Plást. Deltec S. A., investimentos e Administração, Restaurante «Jorgeas» no Colégio Piedade e inúmeras residências, apartamentos, etc.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS: Amazonas, Ceará, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Aceitamos propostas de representação, de preferência de firmas que possuam loja e depósito

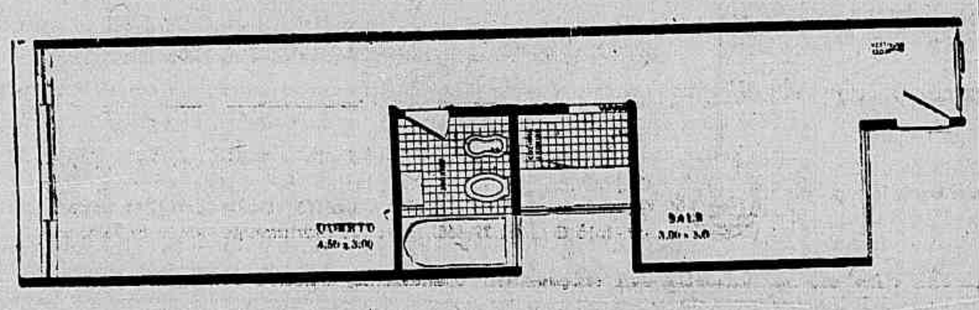


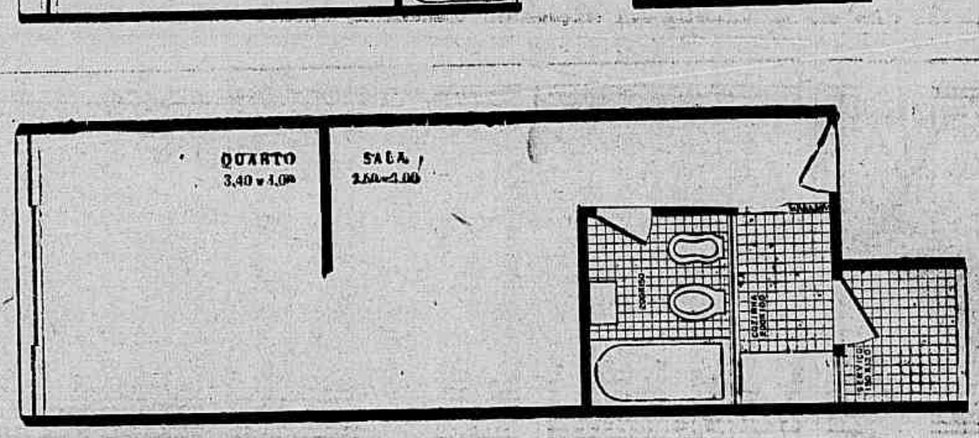
EDIFÍCIO *Yankee*

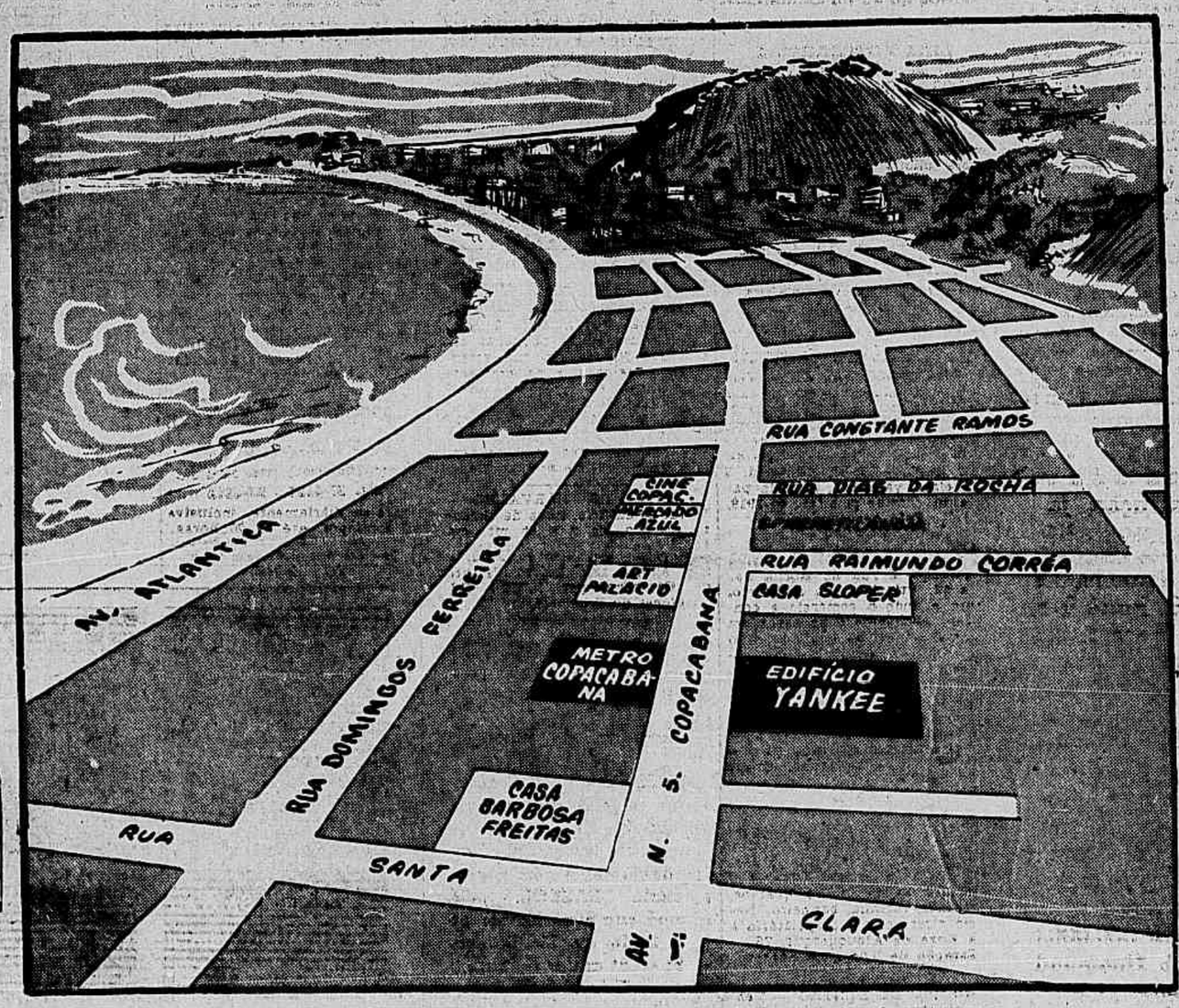
AV. N. S. COPACABANA, 750
EM FRENTE AO CINE METRO

PRINCIPAL PONTO COMERCIAL DE COPACABANA!

APARTAMENTOS DE QUARTO E SALA SEPARADOS E QUARTO E SALA CONJUGADOS — TODOS COM BANHEIRO COMPLETO E COZINHA AMERICANA







Apartamentos próprios para consultórios médicos, dentistas, escritórios, cabeleireiros, modistas, etc. e para residências.

MAGNÍFICA INVERSÃO DE CAPITAL, PARA RENDA OU REVENDA

* PELA MODALIDADE DE PAGAMENTO
* PELA EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
* PELOS PREÇOS EXCEPCIONAIS

* MATERIAIS DE PRIMEIRA QUALIDADE
* FÔRO REMIDO
* OBRA INICIADA
* 3 ELEVADORES

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 185.000,00

PREÇOS FIXOS, SEM REAJUSTAMENTO

PRAZO FIXO PARA ENTREGA DO PRÉDIO PRONTO

FORMA DE PAGAMENTO

10% de sinal
5% 6 meses após
10% 12 meses após
5% 18 meses após
5% 24 meses após
32½% Divididos em prestações durante a construção.
32½% Financiados em 2 anos e meio.

Incorporação de:
J. M. SORAGGI
CLODOMIR SECCHIN
JULIO COACY PEREIRA

Construção de:
CLODOMIR SECCHIN
JULIO COACY PEREIRA
AV. RIO BRANCO, 106 8 — 14' ANDAR — SALAS 1.411.12 — TELS.: 52-9427 e 52-3947

INFORMAÇÕES E VENDAS, DIRETAMENTE COM O INCORPORADOR

J. M. SORAGGI

AVENIDA RIO BRANCO, 155 — 4' andar Salas 426 e 427 — Tels.: 42-2027 e 52-3254.

AGORA LHE SERÁ FÁCIL POSSUIR UM SÍTIO DE 50.000 A 200.000m2

TERRA FERTILISSIMA — CLIMA EXCELENTE

Todos os sítios cercados com arame farpado, parte já plantados, com cana, milho, feijão, mamoeiros e bananeiras. PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 100.000,00. — ENTRADA: 10% facilitada, e o saldo em suaves prestações mensais sem juros. Muita madeira, água nascente, rios e lagos, junto à cidade de grande movimento, com cinco Bancos, várias escolas, ginásios e uma das mais afamadas fontes de água mineral. Faça-nos uma visita sem compromisso e comprove o que estamos anunciando. Propriedade do SR. MILTON DE SOUSA CARVALHO — Criador do famoso PROMENADE HOTEL — Vendas a cargo da IMOBILIARIA OTECA LTDA. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 11 — 3º ANDAR — SALA 302 — TELEFONE: 42-2378.

★★★★★ CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA ★★★★★

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha de nossa secção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Fechamento de Varanda

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. Trabalho garantido. Orçamento gratis.

Pintura ou Decoração

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa à ARDEC LTDA., que dispõe de pessoal técnico especializado. Orçamento grátis.

ED. ODEON, (CINELÂNDIA) S. 624 - TELS.: 22-5658 e 22-3420

73

LEILÃO JUDICIAL

BOTAFOGO

CAMINHONETE FORD

RUA DINIZ CORDEIRO, 1

(Garagem Real Grandeza)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 18ª Vara Cível, venderá em leilão, sexta-feira 30 de setembro de 1955, às 12 horas, no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-8111.

Aluga-se o apartamento S-304 do Edifício Almirante na rua Almirante Alexandrino, 788, com 3 quartos, 2 salas, etc. e belíssimo panorama. Ver no local. Aluguel Cr$ 7.000,00. Tratar na rua da Assembléia, 28, 1º. Tel. 52-6867.

Leilão Judicial — PENHA

Espólio de Antonio Calixto

TERRENO

RUA DR. GAUDIE LEY, s/n, distando 12,00 metros depois do nº 153 — MEDINDO 12,00 x 50,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira 28 de setembro de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações: tel. 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL

QUINTINO BOCAIÚVA

Espólio de Gabriel Polli

TERRENO A RUA SAQUÁ — (Antiga rua Projetada, F) (Vila Macedo), localizado depois do nº 276, 10,00 metros. Medindo 10,00 x 34,35 metros.

TERRENO E BARRACÃO, A RUA SAQUÁ — (Antiga rua Projetada F) — (Vila Macedo), junto e depois do nº 276. Medindo 10,00 x 50,00 metros.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 26 de setembro de 1955, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL — IRAJÁ

Espólio de Francisco Lofeudo

PRÉDIO CHALET

RUA FERREIRA CANTÃO, 632

Edificado em terreno que mede 8,00 x 30,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará de MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira 27 de setembro de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações: tel. 22-3111.

Leilão Judicial — MADUREIRA

PRÉDIO TÉRREO

RUA CAROLINA MACHADO, 690 — (Antigo 370)

Edificado em terreno que mede 6,00 x 40,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira, 29 de setembro de 1955, às 15h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

AFFONSO NUNES VELASQUES

Avisa aos senhores comitentes que têm depositadas em seus armazéns, mercadorias, móveis, objetos e outros efeitos, COM PRAZO DE VENDA ULTRAPASSADOS, DE ACÔRDO COM A LEI, e qué ainda se encontram sob sua guarda, que os venham retirar ATE' O DIA 30 DO CORRENTE MÊS DE SETEMBRO DE 1955.

Caso não sejam retiradas até o prazo marcado, será feito um leilão dos objetos referidos, sendo os mesmos vendidos pela melhor oferta.

LEILÃO JUDICIAL — BOTAFOGO

Espólio de Adolfo Stock

EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS COM NOVE PAVIMENTOS

E DIVIDIDO EM VINTE E NOVE APARTAMENTOS RESIDENCIAIS E GARAGE EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

(Poderão ser vendidos Juntos ou Separadamente)

350 — RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — 350

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão quarta-feira, 5 de Outubro de 1955, às 16 horas em frente ao mesmo.

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações telefone: 22-3111.

CASAS FINANCIADAS

(PRÉ-FABRICADAS — CONCRETO ARMADO)

Para a Praia de Itaipuçaú e para outros locais!!!

3 TIPOS PARA A SUA ESCOLHA:

TIPO A — Sala e dependências — Cr$ 35.000,00 com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 600,00.

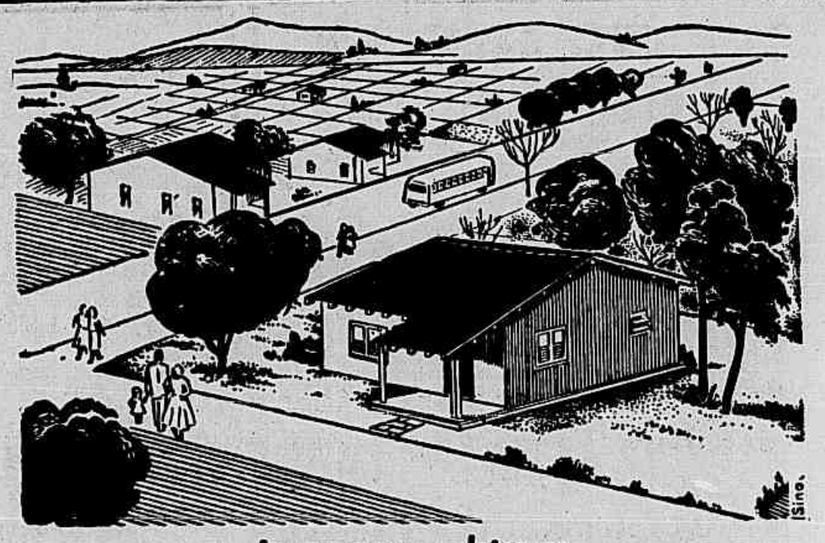
TIPO B — Sala, quarto e dependências — Cr$ 65.000,00 com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 1.100,00.

TIPO C — Sala, 2 quartos e dependências — Cr$ 72.000,00 com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 1.200,00.

Já temos encomendas de 40 casas que serão entregues em dezembro para a praia de Itaipuaçú — A título de propaganda estamos oferecendo condições excepcionais para os compradores de lotes nesta praia.

Encomendas e Plantas no Departamento de Vendas:

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SALA 701 — DAS 9 AS 18 HORAS



Agora, casas e lotes no

JARDIM REDENTOR

Belfort Roxo - Avenida Automóvel Club

De uma só vez resolvido o problema do terreno e da casa. Estamos lançando a venda lindas casas, a partir de Cr$ 120.000,00, mediante pequena entrada e o restante em módicas prestações mensais, em 15 anos, pela Tabela Price, e também lotes de 350m2, por preços desde Cr$ 58.500,00, sem entrada e sem juros, em suaves mensalidades de Cr$ 585,00. Não deixe passar esta raríssima oportunidade. Uma casa para morar... para alugar... ou para passar seus fins de semana.

Informações e vendas

BRANDON SCHILLER S. A. • CONSTRUÇÕES E PLANEJAMENTOS

Rua Rodrigo Silva, 18 - 4.º - Tels: 42-6984 e 42-0329 ou, então, na filial: Rua Pádua, 154, no Jardim Redentor.

PRAIA BOA VIAGEM

DESLUMBRANTE VISTA DO RIO

EM FRENTE À PRAÇA PARIS

VENDO ótimos lotes para residências, com água e luz. Junto à praia e da condução, menos de 5 minutos das Barcas. As ruas Antônio Parreiras e Pres. Domiciano

AOS DOMINGOS DE 9 ÀS 12 HORAS, CORRETORES NO LOCAL

ENTRADA DE 10% E O RESTANTE A LONGO PRAZO

Vendas: S. STOCKLER, Av. Nilo Peçanha, 155, S. 805 — Tel.: 22-7221

RIO DE JANEIRO

notavel

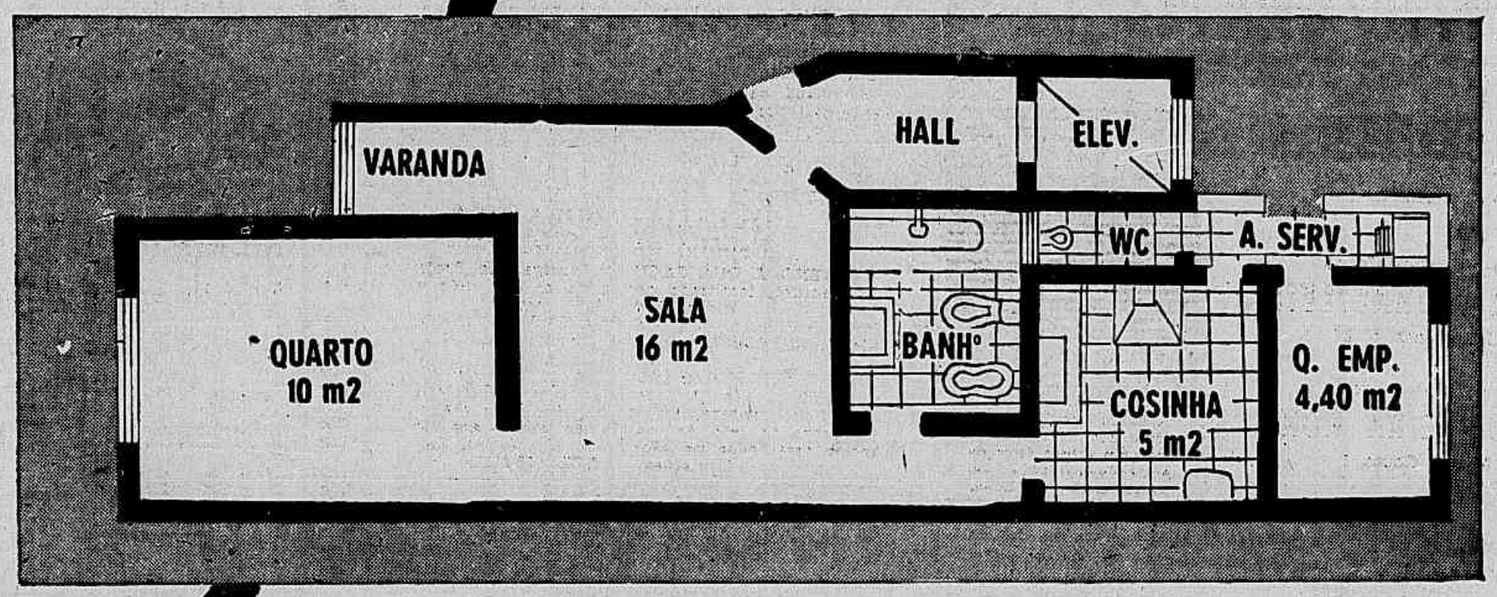
novamente no

FLAMENGO

uma oferta
EXCEPCIONAL

Edifício
Rosamar
Rua Corrêa Dutra, 37

RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO
(construção por administração)



- *junto à praia*
- *Próximo ao centro*
- *Acabamento primoroso*
- *Ótimo emprego de capital para* **RENDA REVENDA ou MORADIA**
- *Fôro remido*
- *Fiscalização direta dos condôminos.*

★

Preços desde
CR$ 250.000,00
Sinal: CR$ 30.000,00
e parte facilitada
Prestações mensais de
CR$ 3.300,00
Depósitos em conta bancária vinculada.

Apenas 4 magníficos apartamentos por andar de: Ampla sala, varanda, ótimo quarto (separados), cosinha, banheiro, quarto WC de empregada e área com tanque.

CIBEL
Construtora Irmãos Becker Ltada.
Eng.º Responsável
SCHOLEM BECKER

VENDAS EXCLUSIVAS:

IMOBILIÁRIA BERNA LTDA.
Direção de: JAYME BERGER e S. NAGIB
Av. Rio Branco, 116 - 9.º - s/ 2 e 3 — Tels.: 42-6613 - 52-3195 e 52-9704.
Ou informações diàriamente no local.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO D H I C
Cr$400,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA:
TEL. 49-4317

UMA CASA MARALAR É SÓ COMPRAR E MORAR

ESQUADRIAS DE MADEIRA imunizadas
portas, janelas, alizares, aduelas, marcos etc.
ENTREGAS RÁPIDAS
consulte à
MONTANA S. A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º
Tel. 43-8861
10.021

CASA SINAL CR$ 35.000,00

Vendo à 1 km da Estrada Rio-Petrópolis c/ônibus e lotação à porta, casa c/sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terreno de esquina com (720m2) c/água em abundância e luz. Prestações mensais de Cr$ 1.318,50 — Lugar saudável e já habitado por centenas de famílias; a 45 minutos da praça Mauá. Ver diàriamente, condução grátis, Demais Informações, telefone: 42-9506 c/sr. José Costa. Av. Nilo Peçanha, 26, 7º, s/701. Castelo, das 9 às 12 horas.

CASA NA GLÓRIA

Vende-se com panorama sôbre a Guanabara. Ver na rua Hermenegildo de Barros, 69 e tratar na rua da Assembléia, 28, 1.º andar. Tel.: 52-6867.

resolva o problema de espaço no seu lar!

No solução do problema de espaço, nossos técnicos criaram o ARMÁRIO STANDARD com portas de abrir e corrediças e a BIBLIOTECA STANDARD, peças essas com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com as melhores madeiras do país. Todas as peças têm dimensões padronizadas podendo ser aplicadas em qualquer parede ou combinações de alturas variáveis, formando agradável e confortador o ambiente do seu lar.

1. ARMÁRIO STANDARD com portas corrediças.
2. BIBLIOTECA STANDARD adapta-se em qualquer compartimento
3. ARMÁRIO STANDARD com porta de abrir, adaptável em qualquer parede ou armação de alturas variáveis, que a gaveteiro até o teto.

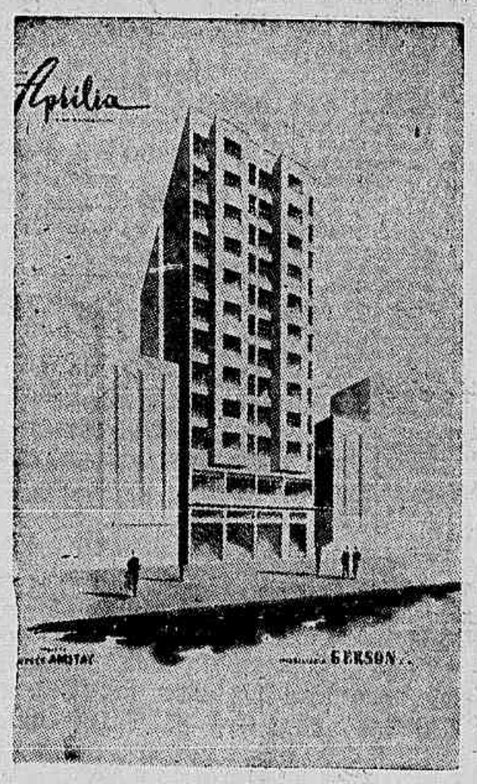
EXPOSIÇÃO
DISTRIBUIDORA DE MÓVEIS STANDARD
Av. Gomes Freire, 513 — Tel. 42-3845
Rua Barata Ribeiro, 418 - S. 103 Térreo - Tel. 32-0483

APROVEITE ESTA EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

ADQUIRA UM DOS ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA NO

Edifício APRILIA

RUA RIACHUELO, Nº 154



No centro da cidade a 2 minutos da Cinelândia

2 tipos de apartamento a partir de CrS 215.000,00

★ SALA E QUARTO CONJUGADO

★ SALA E QUARTO SEPARADO E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

PREÇOS FIXOS SEM REAJUSTAMENTO

APENAS 5% DE SINAL E GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE

CrS 1.800,00 a CrS 3.150,00

VENDAS DIRETAMENTE

IMOBILIARIA GERSON S. A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 S. 310
Tel.: 22-6797 e 42-7291
OU
SR. GERMANO na Maquinarias Minerva S. A., à R. Riachuelo, 121-B

TERRENOS — MÉIER

VENDO no coração do Méier, uma esquina e uma outra área de 13.60 x 35.60 para construção de apartamentos. Tratar com DECIO 49-7774 e 23-4465.

COPACABANA

RUA BARATA RIBEIRO, 433

VENDE-SE grande apartamento com área útil aproximada de 220 m2., já em início de revestimento. O edifício possui um apartamento por andar, com garage em acabamento primoroso, com as seguintes peças: 1 living, de 41,00 m2, 1 sala de 22,00 m2, 2 banheiros, 4 dormitórios, dependências amplas e completas de empregada, grande copa-cozinha, quarto de costura, armários embutidos, 2 elevadores e outras comodidades. Cessão e Transferência de Direitos. Preço atual Cr$ 1.400.000,00 em pagamentos parcelados. EDIFICIO EM CONSTRUÇÃO à rua Barata Ribeiro, 433 — Copacabana. Tratar na ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Rua México, 70 - 8º - S. 811.

EVITE ISTO!

Fixe os azulejos e ladrilhos para sempre com BINDA

Coloque você mesmo e para sempre os azulejos e ladrilhos soltos de sua casa ou peça ao seu construtor para usar Binda. Assim, você evitará futuros aborrecimentos porque Binda *assegura a perfeita fixação* de azulejos, ladrilhos, mosaicos, cerâmica, chapas de cimento-amianto etc.

BINDA tem alto poder adesivo

À venda nas boas casas do ramo
Fabricantes: SIKA S. A.
Distribuidores:
MONTANA S. A.
Rua Visconde de Inhaúma, 44 - 8.º andar
Tel. 43-8861 - Rio de Janeiro
Rua 7 de Abril, 71 - Loja - Tel. 34-5116
São Paulo

Sika

PORTAS E JANELAS

ENTREGA IMEDIATA

Portas entrada em canela, 5 almofadas rebaixas e visor	de 0,80 x 2,10 x 0,035	Cr$	600,00
Portas internas em canela, com 5 almofadas lisas	de 0,70 x 2,10 x 0,035	Cr$	390,00
Portas internas em cedro, com 3 almofadas lisas	de 0,70 x 2,10 x 0,035	Cr$	400,00
Portas internas em cedro ou canela, 1 almofada lisa	de 0,70 x 2,10 x 0,030	Cr$	380,00
Portas de cozinha em veneziana, vidro e postigo cedro	de 0,70 x 2,10 x 0,030	Cr$	550,00
Janelas de cedro em veneziana, vidro e postigo	de 1,00 x 1,50 x 0,030 2 fls.	Cr$	550,00
Janelas de cedro em veneziana, vidro e postigo	de 1,20 x 1,50 x 0,030 2 fls.	Cr$	660,00
Janelas de cedro em veneziana, vidro e postigo	de 1,50 x 1,50 x 0,030 3 fls.	Cr$	830,00
Caixões completos aduelas 13 x 3 alizares 5 x 2 moldurados 70 x 2,10, com reb.		Cr$	200,00
Marcos de canela de 1ª, de 6,5 x 3,5 em tamanhos certos, metro linear		Cr$	12,00
Rodapés de canela de 1ª, 0,07 x 0,02, metro linear		Cr$	8,50

Aduelas, alizares, portas para pia, janelas guilhotina, janelas de correr e tudo mais de esquadrias da melhor qualidade e pelos melhores preços.

ORÇAMENTO GRATIS — DESCONTOS ESPECIAIS PARA FORNECIMENTO DE OBRAS

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

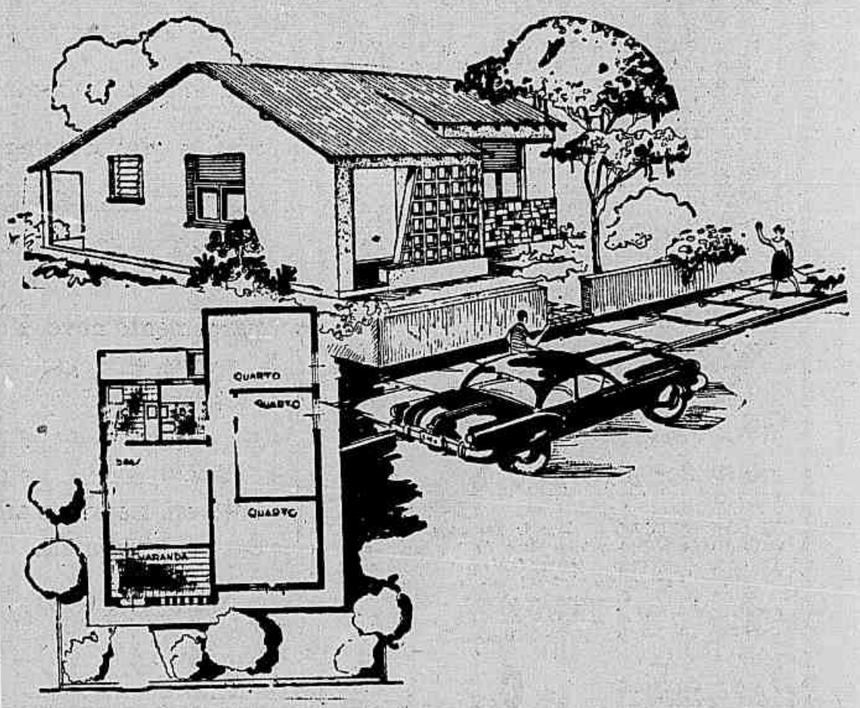
MATRIZ — Rua Marcilio Dias nº 12-A — nos fundos do Minstério da Guerra, junto à Central do Brasil.
FILIAL — Avenida Suburbana nº 8.973-A — Telefone: 29-8764 — Um pouco antes de Cascadura.

CASAS JACAREPAGUÁ

100% FINANCIADAS

Funcionários da P.D.F. e Caixa Econômica do D. F.

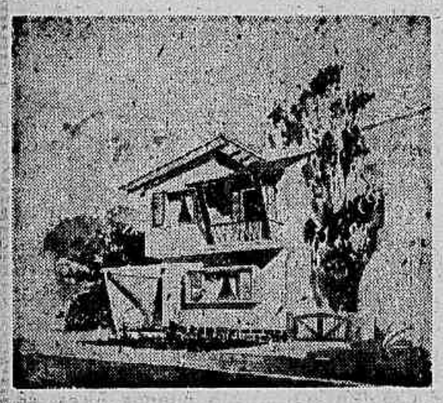
Aos demais só 40% de financiamento



VENDEMOS as últimas e lindas casas em ruas asfaltadas, com água, luz e fôrça, tendo sala, 3 quartos grandes, 2 varandas, banheiro e cozinha, com Ultragás. Fino acabamento e construídas em centro de terreno, com 12 x 30. Ruas arborizadas, tudo pronto e casas em pintura para entrega dentro de 30 dias. Ônibus e lotação à porta até a Igreja da Candelária.

PREÇO: — De Cr$ 550.000,00 a Cr$ 600.000,00. Tratar no local, aos sábados e domingos. Falar com o SR. GARCIA, ou WILSON. — Estrada da Estiva, 291 — Na Taquara, logo depois da Rádio Braz.

Casas de 2 Pavs., em Ramos, a Prestações



- Situadas em rua nova, calçada, com luz, água e esgôto, que começa a 130m da av. Brasil, à rua Pirangi, 142, e termina na rua Comandante Vergueiro da Cruz, 32. Próximas do Balneário de Ramos e da Estação.
- Area 112 m². Pav. térreo: sala de 5x3, cozinha quarto e W.C. para empregada, copa, abrigo para automóvel coberto e lavandaria. Pav. superior: varanda, 3 quartos e banheiro completo com box.
- Numerosos ônibus da linha 171, na praça Tiradentes. Apear na avenida Brasil antes do nº 10.301 e seguir pela rua Pirangi.
- Preço Cr$ 600.000,00 no nome do comprador isto é, livres de quaisquer despesas, inclusive transferência, selos, escritura, despachante, etc.
- Condições: Entrada de Cr$ 52.000,00, 12 prestações sem juros de Cr$ 16.000,00 e mais 180 (Tab. Price) de Cr$ 4.200,00 inferiores ao aluguel.
- Plantas, especificações no local, à rua Comandante Vergueiro da Cruz, 18, com o sr. Luiz Bernardo.
- Escrituras públicas da venda do terreno e contrato da construção imediatos no nome do comprador, e com preço fixo sem reajuste.

Vendas diretamente com a Proprietária, Construtora e Financiadora

IMOBILIÁRIA JARAGUÁ LTDA.

Dirigentes: MILTON FERREIRA DE CARVALHO E DR. MARCOS SANTOS PARENTE

(Realizações mais recentes: Construção do «Bairro Jardim Myriam», à rua Conselheiro Ferraz, 65, Lins de Vasconcelos, para funcionários do Banco do Brasil; do «Bairro Jardim Piauí», à rua Piauí 121, Engenho de Dentro, para funcionários do I.A.P.C. e do Bairro à Estrada do Quitungo, 1.537, Irajá, para comerciários e funcionários públicos, sendo os dois primeiros já integralmente vendidos e habitados e dos edifícios: «4 Nações», à avenida Copacabana, 379; «Gurgueí», à rua Dias Ferreira, 325; «Itamonte», à rua Itamonte, 53; «Martins Ferreira», à rua Martins Ferreira, 41, e «Santa Joana D'Arc», a rua Maria Angélica, 375, todos já habitados.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — 17° e 18° ANDARES — TELEFONE: 32-5757

Aluga-se por Cr$ 4 mil cruzeiros mensais o apto. S-202 com 2 quartos e demais dependências no edifício Almirante, rua Almirante Alexandrino, 788. Ver com o porteiro e tratar na rua da Assembléia, 28, 1° andar. Tel. 52-6867.

CAMPOS ELYSEOS EM GRAMACHO

VENDE-SE terreno de 1.064 m2, localizado no lote n. 27, quadra 30, frente para rua 65. Preço: Cr$ 100.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 de sinal e o restante facilitado. Tratar na

ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

Rua México, 70 — 8º - s. 811

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim

Vende-se apartamento de fundos, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, garagem e dependências de empregada. Preço: Cr$ 500.000,00. Sinal de Cr$ 150.000,00 e restante em 10 anos. Tratar na

ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

Rua México, 70 — 8º — s. 811

IPANEMA

Grande apartamento, de 3 quartos e demais dependências à rua Barão da Tôrre. Preço: Cr$ 750.000,00 — Grande facilidade de pagapagamento. Tratar

ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

Rua México, 70 — 8º - s. 811

ANDAR p/CURSOS ou ESCRITÓRIOS — Aluga-se todo ou em partes. Ótimo local no centro, na rua Riachuelo, 44 — 4º pav. Ver hoje e todos os dias no local.

TIJUCA — VENDEMOS excelentes aptos., alto luxo, com salão, 3 grandes qtos., copa-coz., banheiro compl., deps. p|empreg., e área c| tanque e garagem. Preço a partir de 690 mil cruzeiros, com pagamento muito facilitado e parte financiada s| juros, pôsto sem despezas, no nome do comprador. Construção garantida. Tratar na IMOBILIARIA LIDO LTDA. — Av. Rio Branco, 120 — 10º — Sala 1.004 — Tels.: 32-7736 e 52-1485 ou à rua Belfort Roxo, 129 - esq. N S Copacabana — Tel.: 37-3028 (Loja aberta até 22 horas inclusive domingos).

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEÁRIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 420,00

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Água já encanada e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio, escola funcionando e grupo escolar com verba para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento, e a 20 minutos das Barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Horto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e «boite» com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa praia para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado conforme Decreto nº 36.603, de 16-12-54, assinado pelo presidente da República. O Túnel Icaraí-São Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro do nosso loteamento, já funcionando, com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido a afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório, pelos Decretos-lei ns. 58 e 3.079. Plantas, informações e vendas: com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central: — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º ANDAR — SALA 101 — TELS.: 32-8655 e 22-1017 — Esquina com a rua da Assembléia — SAIDAS PARA O LOCAL: — DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas, quintas e sábados, às 13h30m. Domingos e feriados, às 8h30m e 13h30m. Condução grátis. Reservem seus lugares.

SINAL CR$ 80.000,00

VENDO apartamento vazio e novo, de quarto, sala, banheiro, cozinha e área com tanque. Rua Benedito Otoni, 77 — Apto. 115. Ver diàriamente — Outras informações com SR. JOSE' COSTA — Telefone: 42-9506, pela manhã.

APARTAMENTO — CR$ 560,00

VENDO apto. a 560,00 por mês, sem entrada. Entrega-se em 30 meses. — Av. Pres. Vargas, 417-A — Sala 1.304 — Tels.: 43-8463 e 43-9261. Adm. Victor Gotelip Ltda.

JA' PENSOU EM MORAR NA ILHA DO GOVERNADOR?

TERRENOS E APARTAMENTOS

VENDEMOS, em longo financiamento, nas lindas praias de Freguesia, Cocotá, Olaria, da Rosa e do Barão. Para visitas, procurar o escritório da IMOBILIARIA PAJUÇARA, na Ilha, à avenida Paranapuã, 2.145, diàriamente, inclusive aos domingos. Os ônibus e lotações da Praça 15 ou Mauá passam na porta do nosso escritório. Outras informações, pelo telefone: 22-0119, com o dr. Cavalcanti — Aceitam-se corretores.

VENDEDORES

Grande Companhia com 2 ótimos loteamentos à venda aceita pessoas de boa apresentação, sem obrigação de horário, para venda de ótimos terrenos em prestações. Oferecemos ajuda de custo e prêmios, além da comissão de 10%. Peça informações sem compromisso. Trazer êste anúncio e uma fotografia 3x4. CASTANHEIRA — Rua S. José, 90, 2º, esquina da avenida Rio Branco.

Leilão Judicial — Riachuelo

PRÉDIO assobradado com duas frentes

RUA PAIS DE ANDRADE, 62

ERNANI, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 17ª Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira 29 de setembro de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio assobradado edificado em terreno de 11,00 x 52,80. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

RIACHUELO

VENDEM-SE em edifício de 3 pavimentos, acabado de construir, os últimos apartamentos de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado, área de serviço e garagem. Excepcionais condições de pagamento. PREÇO: Cr$ 385.000,00. Ver, hoje, no local, à travessa Cerqueira Lima, 190 e tratar no Departamento Imobiliário da ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO — Avenida Presidente Vargas, 642 — 20º andar — Edifício Albacap

VILA ISABEL — PRONTA ENTREGA

VENDEM-SE ótimos apartamentos de fino acabamento, à rua Viana Drumond, 55. Ver, com o sr. Waldemar, no local. TIPO 1: Cr$ 775.000,00 — TIPO 2: Cr$ 650.000,00. — Com 20% à vista e o saldo financiado em 10 anos ou com 30% à vista e o saldo financiado em 15 anos.

JACAREPAGUÁ

Linda vivenda em acabamento primoroso em terreno totalmente plano com área superior a 3 000 m2, todo murado. O palacete possui grande varanda, 3 grandes quartos, grande salão, 2 banheiros, sendo 1 em côr, grande copa-cozinha. Água com fartura, gás e eletricidade. Grande garagem com capacidade para 2 automóveis, e mais 1 casa para empregados. LOCALIZAÇÃO — Estrada do Bananal, 15 minutos pela Av. Grajaú - Jacarepaguá.

PREÇO — Cr$ 1.870.000,00. Condições a combinar. Tratar na

Organização Rudis Imóveis Ltda.

Rua México, 70 — 8º andar — Sala 811

EDIF. HENRIQUE DIAS — Rua Henrique Dias, 26 (quase esq. 24 de Maio) construção adiantada

Vendo os ÚLTIMOS APARTAMENTOS de: "hall", "kitcnette", sala, jardim de inverno, quarto e banheiro. **PREÇO: Cr$... 225.000,00,** com Cr$ 31.500,00 de sinal; Cr$ 21.500,00 na escritura e o restante em prestações, SEM JUROS, de Cr$ 2.150,00.

PAULO PESTANA DE AGUIAR

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — SALAS 414|16 — TEL.: 42-6297.

PRAIA MURIQUI

VENDO uma casa, de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, em terreno de 15 x 35. Preço: Cr$ 250.000,00. Facilito metade. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS — AVENIDA ATLANTICA, 804, apto. 901 — Alto luxo, um por andar, 3 quartos, sala, demais dependências. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Com Cr$ 900.000,00 de entrada e o restante em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, 39, 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-8663.

LOTES DE TERRENO NA TIJUCA

VENDEMOS ótimos lotes na rua Dr. Catrambi, esq com Avenida da Tijuca, de 592 m2., a 1.000 m2 — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDUSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Telefone: 43-7170.

TIJUCA

RUA MARIA AMALIA, 237 — VENDEM-SE, em final de construção, ótimos apartamentos de dois e três quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências para empregada. Preços, respectivamente, a partir de Cr$ 680.000,00 e Cr$ 780.000,00, com parte financiada em 15 anos, Tabela Price, juros de 12%. Podem ser vistos diàriamente e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar.

TERRENO INDUSTRIAL

ÁREA DE 5.800m2

Frente Via Presidente Dutra

VENDE-SE o primeiro lote de terreno do Estado do Rio. Frentes para via Presidente Dutra e estrada Caxias. Junto à Barreira. Ótimo também para loteamento. Informações com RAYMUNDO — TELS.: 23-4449 e 43-7447.

COPACABANA

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 241 — APTO. 801

VENDEMOS ótimo apartamento de frente, composto de: saleta, living, 3 quartos, sendo um com armários embutidos, banheiro completo com box, cozinha, qto. e W. C. de empregada e área de serviço com tanque — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDUSTRIA E COMERCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Telefone: 43-7170.

APARTAMENTOS PRONTOS

FLAMENGO

EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 80 — Apartamentos de 2 quartos e 1 sala; 1 quarto e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha — varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFICIO «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 430.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas; 2 quartos e 1 sala, com dependências. Preços: Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados) cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO E PARA PRONTA ENTREGA

COPACABANA

PÔSTO 6 — PARA PRONTA ENTREGA — DE FRENTE — Próximo à praia, composta de 1 quarto, 1 sala, jardim de inverno, banheiro e cozinha com tanque. Ver, no local, com o porteiro, à avenida N. S. de Copacabana, 1.355. Preço: Cr$ 400.000,00, com parte financiada.

PÔSTO 6 — EM CONSTRUÇÃO, com a estrutura terminada e alvenaria em execução, à rua Júlio de Castilhos, 50, esquina da rua Raul Pompéia, 131. Compôsto de 1 sala, 1 e 2 quartos, com armários embutidos, jardim de inverno, cozinha com fogão e «box» para geladeira, quarto e banheiro de empregada e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 450.000,00, com parte facilitada durante a construção e parte financiada em 5 anos.

FLAMENGO

EM FINAL DE ACABAMENTO — A RUA DOIS DE DEZEMBRO, 34 — Próximo à praia, compôsto de sala e quarto separados, banheiro, cozinha com fogão, terraço de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 288.000,00, com parte facilitada durante a construção e outra financiada em 5 anos.

MARACANÃ

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Com frente para o Estádio e para à avenida Paula e Sousa, compôsto de 1 e 2 quartos, grande sala, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 450.000,00, com parte financiada. Ver, à avenida Maracanã, 801.

INFORMAÇÕES E VENDA DIRETAMENTE COM OS PROPRIETARIOS E CONSTRUTORES:

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

Avenida Rio Branco, 173 — 14º andar — Tels.: 42-2407, 52-0119, 52-1804 e 22-0859.

CR$ 560,00!...

Com esta importância mensalmente o Sr. agora pode comprar seu apartamento em Vicente Carvalho. Reservas e mais detalhes, queira dirigir-se à O.S.C., à Rua Carolina Machado, 422, sala 206 — Madureira. Também construimos sua casa com grande financiamento. Diariamente, das 8 às 18 horas, e aos domingos até às 12 horas.

FLAMENGO

Apartamento novo, à rua Conde de Baependi, pronta entrega, todos os apartamentos de frente, com 2 quartos, saleta, sala e demais dependências. Preço de Cr$ 700.000,00 a Cr$ 800.000,00. Condições: 30% de sinal e 30% em 1 ano e o saldo em 5 anos. Posse imediata. Tratar na

Organização Rudis Imóveis Ltda.

RUA MÉXICO, 70 — 8º andar — Sala 811.

ATENÇÃO: Sinal Cr$ 3.000,00

APARTAMENTO EM QUINTINO

Sinal de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 5.000,00

Construção bastante adiantada, varanda, quarto, sala, banheiro e cozinha a gás. Parte facilitada e grande financiamento, com mensalidades desde Cr$ 1.990,60 — EDIFICIO INCA — RUA GOIAS, 878, próximo à estação e ponto final dos lotações Quintino-Mauá. Ver, diàriamente, no local, inclusive aos domingos. Detalhes: — Avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4 — Telefones: 23-5783 e 23-5269

LOTE EM MURIQUI

PERTO DA ESTAÇÃO E DA PRAIA

VENDO POR Cr$ 65.000,00 à vista.

Tratar à av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602

PRAIA DE ICARAÍ

VENDE-SE apartamento, sala dupla, 3 dormitórios, 2 banheiros, cozinha, quarto de empregada, W. C. de empregada — Preço de incorporação, negócio direto entrega em dezembro. Fone: 42-3803 — RIO

TIJUCA — APARTAMENTOS PRONTOS

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA

VENDEM-SE, à rua Aguiar, 36, com 2 e 3 quartos, grande sala, saleta, jardim de inverno, área com tanque, revestidos de azulejos, dependências de empregada, armários embutidos, etc. Peças amplas e iluminadas diretamente. Edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis», com abrigo para carros para todos os apartamentos, reservatório com capacidade para 500 mil litros de água e dois elevadores sociais. Entradas a partir de Cr$ 185.000,00 e o restante totalmente financiado em prestações a partir de Cr$ 5.600,00. Ver, diàriamente, de 9 às 12 horas, e tratar à avenida 13 de Maio, 23 — Sala 1.627 — TELS.: 52-8841 e 42-8967.

ESTAÇÃO DE RAMOS

RUA JOÃO ROMARIZ, 52

Apartamentos em fase final de construção a serem entregues em ABRIL DE 1956

Aptos. de 2 quartos, sala e dependências.

Aptos de 1 sala, 1 quarto e dependências

CONDIÇÕES DE VENDA — Apto. de 2 quartos Cr$ 370.000,00 a 385.000,00 com 30% facilitados até entrega das chaves e 70% em 8 anos. Tab. Price. — Apto. de 1 quarto Cr$ 235.000,00 a 255.000,00 com 35% facilitados até entrega das chaves e 65% financiados em 8 anos. Tabela Price.

Ultimos apartamentos à venda. Visitas no local aos domingos até 11 horas. Vendas exclusivas com a

Organização Rudis Imóveis Ltda.

RUA MEXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811

INCORPORAÇÕES - COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

IMOBILIARIA KELMO LTDA.

Av. Rio Branco, 151 - 11º and. S. 1102 - Tel. 32-7845

APARTAMENTOS

VENDEMOS em primeira locação, prontos a habitar, ótimos apartamentos, de sala, quarto, cozinha, banh. completo, quarto e banheiro para empregada. Preço 340.000 cruzeiros, sendo 30% de entrada, parte facilitada, e 50% financiados em 10 anos. Podem ser vistos diàriamente, das 7 às 16 horas, na rua Conselheiro Jobim, 136, próximo à rua Barão de Bom Retiro, e tratar na av. Henrique Valadares, 147-A — Telefone: 52-9657.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

NA PRAÇA DA BANDEIRA — RUA DO MATOSO, 109

IMPORTANTE — FICARÃO PRONTOS EM 90 DIAS

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 210.000,00

ENTRADA CR$ 70.000,00 (facilitada em 90 dias)

Prestações desde Cr$ 2.737,00 — Constando de grande sala — banheiro completo — cozinha americana e área com tanque. Temos também maiores com grande sala — grande dormitório — quarto armário — banheiro completo — cozinha e área com tanque. A partir de Cr$ 320.000,00 — Entrada de Cr$ 120.000,00 facilitada em 90 dias — e prestações desde Cr$ ... 3.910,00 — Ver no local e tratar na av. Rio Branco, n. 9 — 3º andar — Sala 352 — Telefone: 43-7270.

E. DA SILVA LUZ — VENDEDOR EXCLUSIVO

SEGURADOS DO IPASE

VENDEMOS apartamento, de 3 quartos e demais dependências, inclusive garagem, na Tijuca, com parte financiada. Entrada de Cr$ 300.000,00. Tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º andar — Tel.: 52-6867.

LEILÃO — AMANHÃ — CENTRO

COLEÇÃO VIOVA RODRIGUES ALVES — LUXUOSO MOBILIÁRIO — OBJETOS DE ARTE — PEÇAS IMPERIAIS — RUA CHILE, 27

ERNANI venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 26 de setembro de 1955, às 15 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 27. Vide catálago descriminado, HOJE, no «Jornal do Comércio». Em exposição, amanhã, a partir das 9 horas. — Mais informações: — TEL.: 22-2523.

ENTREGA IMEDIATA

CENTRO — Vendemos rua Riachuelo, 353, apto. 804. Dois quartos, sala, varanda, demais dependências. — Preço: Cr$ 555.165,90. Condições: Cr$ 250.000,00 de entrada, Cr$ ... 80.000,00 a combinar e o resto financiado em 93 prestações de 3.730,20. Visitas das 11 às 13 horas, diàriamente. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

ENTREGA IMEDIATA

VILA ISABEL — MARACANÃ — VENDEMOS magnífico apto., para entrega em 30 dias, com sancas e florões prateados, constando de: Ampla sala — 3 ótimos quartos — Banheiro completo com box — Grande cozinha — Terraço de serviço — Quarto e W. C. de criada. Cr$ 260.000,00 de entrada e o restante em 120 prestações de Cr$ 5.595,30. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LIMITADA. — Avenida Rio Branco, 39 - 11º andar - Tels: 43-3100 e 43-3663.

ENTREGA IMEDIATA

APTO. COMERCIAL — PARA DENTISTAS, MEDICOS e outros ramos liberais e comerciais — VENDEMOS na Av. Copacabana, com Santa Clara, ótimo apartamento de frente, lado da sombra, constando de: sala 3mx3m60cx5m75cx1m55c, Quarto separado de 3 x 4, banheiro 2m20c x 1m55c., «Kitch» e passagem 1m55cx1m55c, c|Cr$ 200.00,00 de entrada, Cr$ 130.000,00 financiados, sem juros, em 26 prestações de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 120.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. Telefones: 43-3100 e 43-3663.

ENTREGA IMEDIATA

PÔSTO 6 — ARPOADOR — Vendemos ótimo apto. térreo constando de: AMPLA SALA, 2 QUARTOS e W. C. DE EMPREGADA e AREA PRIVATIVA. Com 32m2, Cr$ ... 300.000,00 financiados em 10 anos, Cr$ 100.000,00 em 18 meses e 350.000,00 de entrada. Ver à rua Bulhões de Carvalho, 53, antigo 17. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39, 11º andar. Tels.: 43-3100 e 34-3663.

COPACABANA

RUA BARATA RIBEIRO

VENDE-SE apartamento de frente, no 5º pavimento, constando de sala, saleta, varanda de frente, banheiro social, corredor, cozinha completa com armários embutidos, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Condições: Cr$ 600.000,00 sendo Cr$ 280.000,00 financiados pela Caixa Econômica Federal e o saldo de Cr$ 320.000,00 a combinar. Entrega Imediata — Rara Oportunidade — Tratar na ORGANIZAÇAO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Rua México, 79 — 8º andar — Sala 811.

ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS à rua Anita Garibaldi, 24, aptos. 602, 702 e 902, 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Base: Cr$ 1.200.000,00 facilitados e financiados. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. Telefones: 43-1100 e 43-3663.

Leilão Judicial Senador Camará

Espólio de Raul Smith

PREDIO TERREO

RUA PROFESSOR DINIZ, 242 (Antiga Rua Profetada E)

Edificado em terreno que mede 9,00 x 25,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira 30 de setembro de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações: tel. 22-3111.

Copacabana — Apartamentos

80% FINANCIADOS

EM 100 PRESTAÇÕES

4 EDIFICIOS EM FASE DE HABITE-SE

Vários tipos de apartamentos com 1 e 2 salas 1, 2 e 3 quartos, a partir de Cr$ 395.000,00

Rua Paula Freitas, 19, a 15 metros da av. Atlântica

Tratar: av. Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407

ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS A RUA SA FERREIRA, 25 — Apto. 301 — 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de criada, área e garagem. — Cr$ 500.000,00 de entrada. Cr$ 300.000,00, 6 meses — Cr$ 300.000,00 12 meses e Cr$ ... 1.100.000,00 em 6 anos. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTO EM COPACABANA

VENDEMOS amplo apartamento em adiantado estado de construção, situado na praça Eugênio Jardim, 19 — 6º pavimento. A terminação das obras poderá ser executada de acôrdo com o gôsto e desejo do comprador, que pagará o saldo do preço diretamente ao construtor. — Tratar com GRAÇA COUTO S. A., INDUSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 3º andar — Telefone: 43-7170.

Méier — Casa — Rua Isolina

VENDO casa antiga com 3 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada, em terreno de 16 x 50 — Preço 780.000,00 — Tratar com Domingos à av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 601.

ENTREGA IMEDIATA

COPACABANA — RUA RAUL POMPÉIA, 101 — VENDEMOS ótimos apartamentos de frente, andar alto, constando de: 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha, demais dependências e garagem. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, n. 39, 11º andar. Tels.: 43-3100 e 43-3663.

ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS à rua Barata Ribeiro, 131, o apto. 201 constando de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criada, área azulejada e garagem. Com Cr$ 600.000,00 de entrada e Cr$ 400.000,00 financiados a longo prazo. — N. B.: o apto. é todo pintado a óleo com sancas, florões e plafoniers de gêsso e está todo atapetado. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco n. 39, — 11º andar. Telefones: 43-3100 e 43-3663.

Santa Teresa - Bairro de Fátima

Vendemos à rua Monte Alegre, magníficos aptos. de 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 750.000,00 financiados. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar. — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

PRAIA DE MANGARATIBA

VENDO uma casa com água, luz, perto da praia; preço: Cr$ 95.000,00 à vista. Tratar à avenida Rio Branco, 18, 6º andar — sala 602

ICARAÍ-NITERÓI

Terrenos à venda em Icaraí. Pagamento facilitado. Tratar diretamente com o Sr. SERGIO HOFFMANN, em Niterói, a rua Gonçalves Lêdo, 57, Fonseca — segunda a sexta-feira, 8 às 10 horas, sábado, 14 às 17 horas, domingo, 8 às 16 horas — Rio — Tel.: 22-7731 — Ramal 66 das 12 às 18 horas.

PRAIA DE MURIQUÍ

VENDO LOTES DESDE Cr$ 60.000,00 a prazo. Tratar à AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º ANDAR — SALA 602 — COM DOMINGOS.

PRAIA BRAVA

VENDO 1 lote na praia Brava; preço Cr$ 60.000,00, à vista. Tratar com Domingos, à av. Rio Branco, 18, 6º and., sala 602

APARTAMENTO

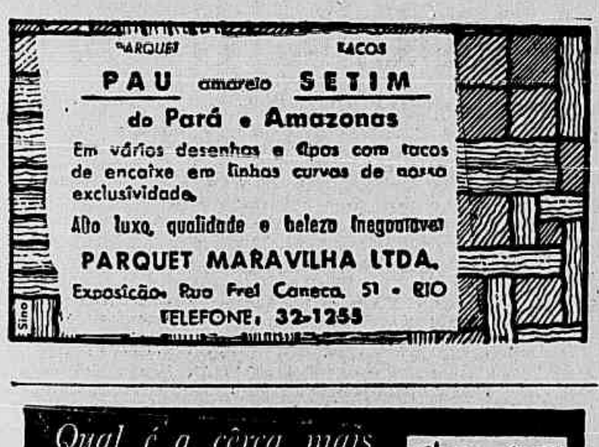
ALUGA-SE um, de esquina, com (3) três quartos, (2) duas salas, banheiro, grande cozinha, dependência para empregados, sem garagem, em ótimo local na Gávea, Rua Duque Estrada, 98. Chaves no apartamento nº 301. Tratar com o sr. Hugo, pelos telefones: 23-4746, 42-8517 ou 27-4934.

PRAIA DE IBICUÍ

VENDO uma casa próximo à praia, preço Cr$ 220.000,00, facilito a metade. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18, 6º andar, sala 602

PRAIA DE IBICUÍ

VENDO um terreno medindo 40 metros de frente por 50. Linda vista, perto dra praia de Ibicuí. Preço: Cr$ 85.000,00. Facilito parte. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.



Dr. Carlos Nogueira

M. Senhoras — C. Geral — Operações Partos — Rua Senador Dantas, 76, salas 205-6, 2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 horas. Fones Consult.: 52-4413 - Res.: 46-0747.

PEDREIRO

Oferece-se um com longa prática em reformas e demais serviços pertencentes à sua arte. Favor deixar recados para Ary pelo telefone: 25-2757.

PRAIA DA RIBEIRA

RAMAL de Mangaratiba — Vendo uma casa. Preço: Cr$... 115.000,00. Facilito o pagamento. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

CAMPO GRANDE

TERRENOS JUNTO À ESTAÇÃO — VENDEMOS. Cr$ 90.000. — Sinal: Cr$ 40.000,00 e o saldo em 3 anos. Tratar na Imobiliária São José Ltda. — Avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Salas 601/2.

PRAIA DE IBICUÍ

VENDO UM TERRENO medindo 70 metros de frente, por 50 de fundos. Preço: Cr$ 185.000,00. Facilito a metade. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — SALA 602.

EUCATEX

FIBRA DE MADEIRA PARA FÔRROS E DIVISÕES

Arthur Vianna — Cia. Mat. Agrícolas

Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tel.: 22-2531.

Preços especiais para revendedores.

Apartamentos no Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 14

VENDEMOS, apartamentos próprios para renda ou moradia, compostos de: entrada — sala — quarto — banheiro e kitchenette. Preços de: Cr$ 200.000,00 a Cr$ 345.000,00 — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDUSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Telefone: 43-7170.

AGRICULTORES JAPONESES PARA AS NOSSAS LAVOURAS DE TRIGO

CHEGAM TÉCNICOS NIPÔNICOS

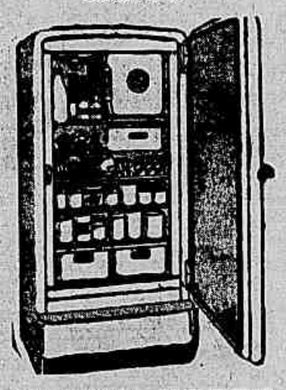
IMIGRANTES japonêses experimentados na lavoura do trigo deverão ser introduzidos nas regiões tritícolas do Sul do Brasil, conforme entendimentos havidos, há algum tempo, entre o sr. Munhoz da Rocha e o ministro da Agricultura do Japão, sr. Ichiro Kono. Para tratar da vinda dêsses agricultores, já se encontra nesta capital o sr. Tomonosuk Shiiomi, diretor do Departamento de Sericicultura e Indústrias Derivadas e ex-diretor do Departamento de Fomento da Produção do Ministério da Agricultura daquele país, acompanhado dos agrônomos Masatora Anna e Tagoro Harada, especialistas, respectivamente, em questões de trigo e de solos.

Ontem, os três técnicos nipônicos foram recebidos pelo sr. Munhoz da Rocha, a quem expuseram as possibilidades do Japão de nos enviar certo número de lavradores para as nossas plantações de trigo. O ministro deu-lhes cartas de recomendações dirigidas aos secretários da Agricultura do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, bem como aos chefes das Seções de Fomento Agrícola Federal naqueles Estados, para onde viajarão a fim de examinar as condições de localização dos imigrantes.

SÃO JUDAS TADEU — Nadeia R. Araujo agradece uma graça alcançada.

GELADEIRAS ELÉTRICAS GRANDE BAIXA!...

Unidade tôda importada dos EE. UU. Sistema F-12



SEM ENTRADA, SEM FIADOR Prestações de Cr$ 500,00 — Cr$ 600,00 — Cr$ 800,00 e Cr$ 1.000,00 (conforme o prazo, dentro de seu orçamento). A VISTA: Cr$ 15% de desconto. ATENÇÃO: Ganhe 12 garrafas para geladeira trazendo êste anúncio. CREDIBARAN — Rua da Conceição nº 31, 7º andar, sala 705 (Esquina de Buenos Aires) — Entregas rápidas a domicílio.

NOVO LOTEAMENTO — EM FRENTE À ESTAÇÃO

RICARDO DE ALBUQUERQUE

E. F. C. B. — BITOLA LARGA

VENDEM-SE lotes para residências e comércio. Bairro novo com ruas asfaltadas, água, luz e esgôto ligado. Construção e «posse imediatas». Condução: trem elétrico, 25 minutos da Central, ônibus e lotações diretos. ENTRADA FACILITADA. Prazo longo. «Tabela Price». Vendas com a proprietária — Imobiliária Dain Ltda., à AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 7º ANDAR — SALAS 4 e 6 — TELS.: 23-5783 e 23-5268. Aos domingos e feriados, com o sr. Isaac — Tel.: 22-3844. — RECORTE E GUARDE ÊSTE ANÚNCIO.

3 oportunidades em cada compra

Você compra durante a semana e no domingo participa automàticamente do "Grande Concurso Semanal". Todos os talões de compra concorrem aos 3 grandes prêmios:

1 Um aparelho de jantar de 42 peças ou outros artigos no valor de Cr$ 3.000.00

2 Um jogo de panelas de pressão: 1 para 7 litros, 1 para 4 litros e 1 fervedor de leite. Ou outros artigos no valor Cr$ 1.500,00

3 1 máquina para café ou outros artigos no valor de Cr$ 500,00

... e mais a voz de Leny Eversong — o maior fenômeno vocal brasileiro — todos os domingos, às 19,30, na TV Tupi, onde será feito o sorteio dos talões de compra da semana.

Aparelho de jantar em finíssima porcelana "Real" Lindas decorações com filete de ouro. 42 peças. **3.000,**

Faqueiro inoxidável com 53 peças. Cabo todo trabalhado. Lindo estojo. **1.450,**

Linda jarra meio-cristal gravada. Belíssimos desenhos. **Cr$ 95,**

Ótimo presente! Jôgo para refresco, gravado a fôgo. Lindas decorações. 7 peças. **160,**

Chicara de chá. Fina porcelana. Diversas côres lisas. **60,**

Enceradeira "Starlux" com jôgo completo de escovas e flanelas. Garantia da fábrica. Preço vantajoso. **3.500,**

participe do Grande Concurso Semanal do MUNDO das LOUÇAS

1-Centro - Rua Ramalho Ortigão, nrs. 30 a 32 - Galeria com Rua Uruguaiana, 35
2-Centro - Avenida Marechal Floriano, 112
3-Centro - Av. Passos, 73 (Lojas Brasileiras)
4-Copacabana - Av. N. Senhora Copacabana, 619
5-Bonsucesso - Rua Cardoso de Morais, 11
6-Meyer - Arquias Cordeiro, 294 em (frente à ponte)

JMM 10.005

ESPETACULAR!!!

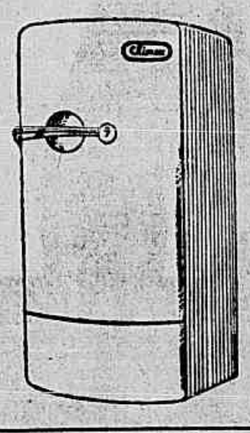
3 MARCAS conhecidas em todo o Brasil e garantidas por 5 anos

3 EXPRESSÕES de alta qualidade

3 OFERTAS sensacionais válidas sòmente esta semana!

A NOVA **CLIMAX** (modelo T-55, 7 pés)

MÁXIMA EFICIÊNCIA (iguala o padrão dos aparelhos americanos)
MÁXIMA ECONOMIA (é o refrigerador de menor preço da praça)
FUNCIONAMENTO SILENCIOSO.
Apenas por **675,** mensais ou a **VISTA pelo MENOR preço da Praça.**
Climax é o único refrigerador em côres!



GENERAL ELECTRIC

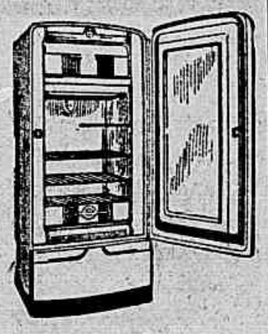
- modelo de luxo, 1956
- 9 pés cúbicos
- porta aproveitavel
- congelador horizontal para 5 ks. de carne
- 9 temperaturas reguláveis
- GARANTIA DE 5 ANOS

por apenas **1.850,00** mensais ou a VISTA pelo MENOR preço da Praça.

BÉRGOM

- A mais bela e perfeita geladeira Nacional.
- Garantia de 5 anos
- Unidade fechada silenciosa
- 6,5 pés cubicos
- Congelador horizontal

Por apenas **1.000,00** mensais, ou à VISTA por **18.500,00**



BÉRGOM é a geladeira ideal para pequenos apartamentos.

GRÁTIS: traga este anúncio e ganhe GRÁTIS um estrado com rodas no valor de **500,**

Gelandia

111 - ASSEMBLEIA - 111

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 25 de Setembro de 1955

QUEM É PLÍNIO SALGADO

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

AS missas dominicais, depois de lidos os proclamas de casamento, o vigário adverte que quem souber de algum impedimento deve denunciá-lo sob pena de pecado mortal. Um casamento não é um ato que só aos dois pretendentes interessa; é um ato eminentemente social, que a todos interessa, e é por isso, para salvaguarda do bem comum, que todos são chamados a testemunhar, e a denunciar os impedimentos; e é por isso que comete pecado mortal quem cala os obstáculos que conhece.

Ora, uma eleição à Presidência da República é um ato social, ainda mais grave e mais extenso do que um matrimônio; e é por isso, e para não cometer gravíssima falta, que aqui estou denunciando os impedimentos, que para as consciências bem formadas proíbem o voto em Plínio Salgado.

Não posso convencer um ademarista de que não deve votar em seu dinâmico candidato. Se lhe disser que esta candidatura expõe o Brasil ao vergonhoso ridículo de ostentar um personagem que oscila entre a cadeia e a Presidência, o ademarista, mais depressa até do que eu, admitirá que seu candidato roubou. Mas assim mesmo, ou por isso mesmo, votará nêle. Também posso dizer ao juscelinista que o trêfego mineiro representa a volta de tudo o que houve de pior no regime Vargas, sem que isto o demova. Ao contrário, quanto mais provarmos a tese, maior será o fervor eleitoral do juscelinista. Para não ser injusto, devo admitir aqui e ali, esparsas e rarefeitas, algumas consciências honestas, mas bisonhas, inclinadas a votar nesses candidatos.

A candidatura Plínio Salgado, porém, por um conjunto de circunstâncias, tornou-se o refúgio dos eleitores bem intencionados, que não gostam de farda ou que não gostam de cearense, ou que se deixaram impressionar por falsas informações relativas ao lançamento da candidatura Juarez Távora. Em oposição a Juscelino e Ademar, correu boato que Plínio era homem honesto, e bastou isto para se criar em tôrno dêle um grupo eleitoral que não pode chegar à vitória, mas que pode molestar gravemente a vitória de Juarez, e, conseguintemente, o futuro do Brasil.

Dirijo-me pois a essas pessoas bem intencionados, e não ao resíduo do fanatismo integralista, para dizer quem é êsse candidato em cuja honestidade estão acreditando. Os documentos em que me baseio são os escritos do sr. Plínio Salgado, suas cartas, seus manifestos e seus livros.

Pela carta de 28 de janeiro de 1938, dirigida ao sr. Getúlio Vargas, ficamos sabendo: 1º, que o sr. Plínio Salgado colaborou com Getúlio Vargas no golpe de 10 de novembro de 37, que fundou o regime ditatorial, e que, por essa colaboração teve a promessa do Ministério da Educação; 2º, que depois da *rasteira* de Vargas, e do fechamento da Ação Integralista Brasileira, e da perseguição dos integralistas, Plínio ainda discute com Vargas, ainda *suplica*, ainda espera o Ministério. Mas Getúlio não atende às súplicas de Plínio. Aliás, na mesma época em que Plínio queria ser esperto com Getúlio (em 28 de janeiro de 38) e falava em *lealdade*, já se iniciava a conspiração integralista, segundo o depoimento do almirante Nuno de Oliveira e Silva. Depois de um lance frustrado em março, a conspiração prossegue.

E' um movimento amplo, envolvendo a milícia integralista, parte do Exército e da Marinha. Planos minuciosos são feitos. Missões de comando são designadas. Centenas de pessoas estavam envolvidas nessa conspiração que se iniciara em 21 de março de 1938. Ora, depois do malôgro de maio, e do triunfo definitivo de Getúlio Vargas, o sr. Plínio Salgado pretende convencer que tudo isso foi feito à sua revelia! Não deu ordem alguma ao sr. Belmiro Valverde; não tem culpa nenhuma do desatino cometido pelos 17 moços que se deixaram assassinar, presos e desarmados, no Palácio Guanabara. Deduz-se até que êle, Plínio, nada sabia do que se estava preparando. Eis o que escreveu êle, no Manifesto de setembro de 41, e que pode ser lido nas páginas 144 e 145 do livro "O Integralismo Brasileiro perante a Nação", editado em Lisboa (oficina Gráfica Limitada), em 1946:

"Sabem no entanto todos os que acompanham a nossa propaganda de 10 anos: os que leram o Manifesto de outubro, o Manifesto Programa e os nossos livros; sabem os que tomaram conhecimento dos pródromos da transformação política de 10 de novembro, que não houve divergências *quanto a certas bases doutrinárias* entre o Integralismo e o Regime que presentemente vigora no Brasil.

O que se procurava solucionar em fins de 1937 e princípio de 1938, em sucessivas demarches com o govêrno, era a *forma da realização integralista* da nova ordem. E foi em quanto se discutia essa forma de realização e colaboração que sobrevieram ocorrências tornando impróficuos os esforços tendentes a um acôrdo satisfatório".

Eis aí como êsse Chefe abandona os seus comandados para agradar ao seu traidor! As ocorrências que sobrevieram são o companheiro Belmiro Valverde espancado na Polícia do Estado Novo, o almirante Nuno em Fernando Noronha, e o punhado de moços que nem o nome deixaram para serem lançados em rosto do Chefe, que tão amenamente os renega! Mas o importante, agora, em 1941, é reconquistar as boas graças do dono do Brasil, e Plínio, então, prossegue em seu manifesto de setembro: "Tanto é verdade não haver diferença entre a nossa doutrina política e a que em parte inspira o atual regime brasileiro, que uma a uma das aspirações políticas integralistas estão sendo realizadas pelo Estado Novo."

Considerai o itinerário político do sr. Plínio Salgado e observai a constante que se discerne de suas reviravoltas. Quando pensava que o nazi-fascismo estava na moda, e ia dominar o mundo, inventa um fascismo indígena, cria uma liturgia, proíbe suspensórios, ameaça castigar implacàvelmente, despreza o voto. Se triunfasse seu movimento, seria o grande Chefe Nacional de uma nova brasilidade. Mas não triunfou. Quem venceu foi Getúlio, que nem sequer lhe paga o preço do apôio à ditadura. Renega os companheiros de luta, engole as humilhações. Agora é o Estado Novo getuliano que realiza uma a uma das suas aspirações. Em sucessivos manifestos canta louvores ao Estado Novo. Passam-se os dias. Os anos. Cai o Estado Novo, e agora está diante de nós, mais gordo, mais manso, um liberal que angaria os votos que desprezava e que os vem colher entre eleitores democratas que sempre detestaram o fascismo e o Estado Novo!

A constante dessas variações é a de todos os oportunistas: é o desejo de sucesso a qualquer preço; é o apetite de poder que não recusa meios, e que na perso-

(Conclui na 4.ª página)

MINAS EM ROMA

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

TODOS os dias estas fontes de Roma, claras e sonoras, me fazem pensar nas de Ouro Prêto, escondidas tão longe, entre severas montanhas, a repetirem sempre histórias do século 18. Hoje, porém, a Fonte da Abelha — esta Abelha dos Barberini que a cada instante se recorda, — é a própria voz de Gonzaga que murmura: «Nas folhas viçosas/ a abelha enraivada/ o corpo escondeu./ Tocou-lhe Marília/ na mão descuidada/ a fera mordeu». (Cupido, que a socorre, adverte: «Se tu por tão pouco/ o pranto desatas,/ ah! dá-me atenção:/ e como daquele/ que feres e matas/ não tens compaixão?»)

Êsse tema da abelha vem de muito longe: de Kalidás e de Anacreonte. Em Anacreonte é o amor que chora, picado pela abelha, e Vênus consola-o, dizendo-lhe que assim também sofrem as pessoas por êle feridas.

Metastasio, que em 1760, tinha composto um «Componimento dramático per uso della Real Côrte Cattolica» com o título «L'ape», utiliza também o tema, num diálogo entre Nice e Tirsi. «Un' ape, oh Dio,/ Un'ape n'ha traffita»,/ — diz a bela assustada. «Un'ape! Aspetta», responde Tirsi, que lhe beija a mão, cura-a, pede-lhe amor, depois finge ter sido também picado no lábio, para que ela o beije. Nice, porém, é discreta, e a cena fica suspensa.

A essa Nice italiana é que Metastasio pergunta: «Nice, Nice, che fai? Non odi como...» E não se pode deixar de ouvir o eco de Cláudio Manuel da Costa: «Nise, Nise, onde estás, aonde? aonde?» Quase como noutro poema daquele poeta: «Tirse, Tirse, ove sei, dove ti ascondi?»

E' assim, com a recordação dos Inconfidentes, que vou caminhando por entre as fontes romanas. Também Marcial desperta: «Vai, livro meu, apresentar minhas saudações, como mensageiro cortês, à elegante morada de Próculo. Queres saber o caminho? E' êste: passarás o templo de Castor, próximo ao da antiga Vesta e à casa de suas virgens sacerdotisas. De lá, seguirás pela Rampa Sagrada, para chegares ao venerável Palatino, onde brilham tantas estátuas do nosso glorioso imperador. Não te detenhas, maravilhado, diante do enorme colosso que, a fronte ornada de raios, tem a felicidade de ultrapassar a obra de Rodes. Vira, quando chegares ao santuário de Lieus, — sempre ébrio, — e onde se ergue o domo de Cibele... Logo depois, à esquerda, procura uma brilhante fachada, e o átrio de uma alta morada...» — E como se há-de esquecer a lira de Gonzaga a um passarinho: «... Toma de Minas a estrada,/ Na igreja nova que fica/ Ao direito lado e segue/ Sempre firme a Vila Rica.// Entra nessa grande terra,/ Passa uma formosa ponte,/ Passa a segunda, a terceira,/ Tem um palácio defronte.// Êle tem ao pé da porta/ Uma rasgada janela:/ E' da sala aonde assiste/ A minha Marília bela...»

Se ouço Marcial dizer: «A Glória parou à tua porta: por que hesitas em fazê-la entrar, e te aborreces ao receber o preço de teus trabalhos? Permite, aos escritos destinados a viver depois de ti, que vivam desde agora, graças a ti: a glória chega tarde, para as cinzas», — logo a voz de Gonzaga repercute: «As glórias que vêm tarde já vêm frias...»

Se é Vergílio que diz: «Não sou assim tão feio. Outro dia, na praia, mirei-me, quando o mar estava imóvel, e, se a imagem é fiel...» Gonzaga outra vez responde: «Eu vi o meu semblante numa fonte:/ dos anos inda não está cortado...»

E assim caminho, relembrando liras de Gonzaga, versos italianos de Cláudio,/ Manuel da Costa, e a tradução que Alvarenga Peixoto fêz, da «Merope» de Maffei. E assim recordo a Arcádia e tudo quanto existiu no século 18, entre Minas e a Itália. Mas são coisas longas demais para se escreverem agora.

Tudo em redor de mim tem sua história prodigiosa. Muitas coisas que ora brilham sob êste leve sol dourado nasceram de sonhos e visões: numa noite de agôsto, a Virgem apareceu a um homem que desejava oferecer sua riqueza a Deus, e aconselhou-o a construir uma igreja no lugar onde, no dia seguinte, nevasse. Como esperar neve em agôsto? Mas também ao Papa a Virgem apareceu, dizendo-lhe que fosse ao Esquilino, onde haveria neve. E foi assim que, no século IV, foi levantada a igreja de Santa Maria Maggiore...

Outro Papa sonhou com um anjo de espada desembainhada que anunciava o fim de uma peste: e dêsse antigo sonho surgiu o belo Anjo que pousa no antigo túmulo de Adriano, êsse formoso Castelo Sant'Angelo.

Também a descoberta do corpo da mártir Santa Cecília está ligada a uma visão do Papa Pascal, tão preocupado com as suas relíquias. Certa manhã, quando o Papa celebrava, apareceu-lhe uma jovem, com a aparência de um anjo, e disse-lhe que era Santa Cecília, que seu corpo não tinha sido levado pelos Lombardos e que se êle procurasse o encontraria...

Por entre êsses prodígios, passo. Na Piazza di Spagna, a fonte, em forma de barca, todos os dias me sugere que foi posta ali, à porta de Keats, para levá-lo, com seu invisível barqueiro, ao país da Glória, com que talvez não sonhasse aquela dolorida mocidade.

E continuo para a Fontana di Trevi, lugar do meu encanto, onde gosto de ouvir todos os dias novas fábulas marítimas de Netuno e seus tritões.

Apenas, hoje, os alfarrábios

(Conclui na 4.ª página)

A Cesar o Que é de Cesar...

Carlos Pontes

(Especial para o "Diário de Notícias")

DA OBRA do sr. Afonso Arinos, recém-editada, — *Um Estadista da República* — há um pequeno trêcho, que por ser pequeno não deixa de ter para mim interêsse especial, e que me obriga a glosá-lo, talvez com certa vivacidade. Quero referir-me àquele que se encontra no capítulo relativo à trajetória política de Cesário Alvim, no qual proclama ter sido o eminente mineiro o fundador do jornal A REFORMA.

Em livro publicado há dezesseis anos tratei das origens do conhecido órgão liberal, apoiando-me em sólida e idônea documentação, e surpreende-me agora essa versão, em desacôrdo com o que então escrevi. Assim, pois, um de nós dois não se mostra fiel e, como tenho bem presente o episódio, dispensando-me de recorrer a novas fontes, fica-me a convicção de que não fui eu quem cometeu a infidelidade...

Presumo possuir ainda boa memória, não bebi felizmente as águas do rio do esquecimento, que não é — convém que se acentue — o Styx, como quer o ilustre escritor numa passagem da citada obra, e sim o Letes; e foi êste e não àquele o aludido por Dante, no último canto do *Purgatório*:

> E se tu ricordar non te ne puoi
> sorridendo rispuose, or ti rammenta
> como bevesti di Letè ancoi

O Styx, com as suas nove voltas no inferno, poderia levar a tudo, menos ao olvido, pois segundo a lenda era nêle que faziam os deuses os seus juramentos...

Voltemos ao que particularmente nos interessa.

Lê-se no primeiro volume de *Um Estadista da República*: "Após a queda espetacular dos liberais em 1868, seguida à dissolução da Câmara, que tão graves conseqüências teve para a vida do Império, Alvim fundou com Afonso Celso o diário A REFORMA, nome inspirado no de um jornal muito influente na revolução francesa de 1848, em cujas colunas famosas, em companhia de Francisco Otaviano, Joaquim Serra, Barros Pimentel (seu concunhado) e outros políticos, continuou na imprensa a luta pelo avançado programa do seu partido".

(Conclui na 4.ª página)

SONÊTO CONVERSÁVEL

Geir Campos

(Especial para o «Diário de Notícias»)

"Exótica!" — dirás. E eu direi — "Flor".
"Nasceu na pedra?" — indagas. E eu — "Na areia".
"E êsse cheiro de sal"? — "E' a maré cheia
do orvalho em que a distância perde a côr".

"Quem a trouxe?" — "Algum vento, algum vapor..."
"Dádiva para mim?" — "Dádiva e meia".
"Tão estranha!" — Corrijo — "Quase feia
quando não colocada em chão de amor".

"Devo deixá-la no ar?" — "Deves plantá-la".
"No meu jardim?" — "Ou no quarto, ou na sala,
entre as fôlhas dum sonho ou dum caderno".

"Que nome tem?" — "Ou nome que lhe deres".
"Soante a rosas?" — "Mais: a malmequeres".
"Não a cresta o verão?" — "Nem mesmo o inverno".

Viagens na Nossa Terra

(NOTAS SÔBRE UMA EXCURSÃO ELEITORAL)

Osorio Borba

TODA vez que êste "globe-trotter"... sedentário, fascinado pelas viagens mas preguiçoso de viajar, sai um pouco por êsse mundão do Brasil, vê reforçada uma sua velha idéia. A de que deveríamos desenvolver o turismo interno, ensinar e viciar o brasileiro a andar por aí a fora, por todos os Estados, e ver que o Brasil não é sòmente Copacabana e São Paulo, e o sertão não começa na saída do largo de São Francisco.

Viagem é luxo de rico, sabemos. Mas um sistema de excursões dentro do Brasil, de acôrdo com um plano turístico, barateria para cada participante o custo, inacessível à grande maioria, das viagens individuais.

Não nos arreceiemos de cair no acacianismo com a repetição necessária de certas verdades truísticas. Como a de que o conhecimento de cada região por grandes massas de brasileiros das demais seria um agente precioso de consolidação da unidade nacional. O conhecimento pessoal, e sòmente êle, desfaz abusões e prevenções entre as gentes dos vários Estados, liquida preconceitos enraizados, aproxima, pela mútua compreensão, coletividades que vivem isoladas pelas distâncias enormes. Tenho uma experiência cabal nêsse particular.

Tomemos ao acaso um exemplo. O Ric Grande do Sul viveu até há algum tempo no isolamento que se sabe, do resto do Brasil, não sòmente pela distância mas por fatôres geográficos e diferenças de formação e até de regime político. O homem comum, em qualquer parte do Brasil, tinha, do gaúcho, uma visão caricatural: a do gascão de bombacha e adaga sempre a querer pular da bainha, além dos castelhanismos freqüentes na linguagem típica da fronteira. (1930 reforçou essa impressão). Existe êsse tipo representativo de uma região e da civilização pastoril, evanescente, aliás, por fôrça do avanço da agricultura e da indústria. Mas ainda êsse tipo da caricatura e alegoria teatral, visto no original, *in loco*, não o é tanto. O próprio gaúcho de galpão — explicam-me amigos riograndenses — é sóbrio, interiorizado, tímido: a valentia, que lhe está no sangue, manifesta-se quando é a hora; não se exprime por bravatas gratuitas.

E' velha observação, de gaúchos mesmo, de que, em geral, os fanfarrões de caricatura que conhecemos fora de lá ficam assim quando emigram. Talvez inconsciente ou sub-conscientemente, tendem a encarnar, aos olhos de populações estranhas, o tipo do "valiente" da lenda. E, afinal, seria um dos tipos de gaúcho: o da fronteira, cada vez menos representativo do riograndense médio à medida que se transforma o sistema de produção e que cresce a proporção demográfica de riograndenses de outras origens étnicas.

O gaúcho médio que a gente conhece nas cidades é uma expressão requintada de polidez, discrição, respeito... britânico pelo próximo. E' o que se observa nas fórmulas de tratamento. Lá não se vê o que se alastrou por todo o Brasil: a familiaridade à primeira vista, a pancadinha na barriga de pessoas respeitáveis, da parte de qualquer rapazola, os amigos íntimos que nos tuteiam no primeiro encontro e nos chamam por apelidinhos moleques, sem que a gente sequer lhes saiba o nome.

Encerremos a digressão. O brasileiro se dana sempre que um francês, um inglês ou um norte-americano, vivendo no centro do mundo civilizado, demonstra ignorar coisas da nossa geografia e localiza o Rio de Janeiro na Argentina. Mas o brasileiro não sabe nem corografia brasileira. Faça cada um, se tem interêsse nisso, a experiência que já fiz mais de uma vez. Peça a um grupo de pessoas instruídas que diga os nomes dos Estados do Brasil, na ordem geográfica. E verá que muitos localizarão Sergipe acima do Ceará ou o Rio Grande do Norte abaixo de Pernambuco.

LIÇÃO DE OTIMISMO

Uma viagem pelo interior do Brasil é um antídoto contra o pessimismo. Ninguém, vivendo nos grandes centros — a não ser que seja um estudioso de assuntos brasileiros — tem noção aproximada sequer da realidade do que é a luta dêste povo de doentes e ignorantes contra as condições hostis do meio físico e o abandono dos poderes públicos. E todos ignoram quase tanto quanto o francês definido no dito célebre — "um senhor condecorado e que não sabe geografia" — quase tudo sôbre cada região. Os sulistas que viajam pelo nordeste, como, há algumas semanas, os da comitiva do candidato Juarez Távora, saem do calor de Recife, viajam meia hora de avião e caem de repente numa

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O PASSADO PRÓXIMO

Tristão de Athayde

VIMOS, da vez passada, as condições presentes, dentro das quais se vai desenrolar o reinício do funcionamento normal de nossas instituições representativas, depois do hiato provocado pela tragédia de 24 de agôsto e da corrupção administrativa que a provocara.

Voltemos agora os olhos para o passado próximo, durante o méio século que nos precede e ao qual devemos também fazer reportar a sucessão presidencial de 3 de outubro. Pois, como advertiamos, não podemos colocar as eleições à luz apenas dos acontecimentos atuais e do estado de espírito que, de momento, nos domina. Nada de mais perigoso, em todos os sentidos, inclusó politicamente, do que agir sob o influxo do momento que passa, de suas paixões e reações. E, no caso de um acontecimento tão importante, como a eleição de um chefe de Estado, mesmo que o regime venha a passar de semi-presidencialista como já é, a parlamentarista e com isso diminua um pouco a atuação direta do Poder Executivo, o perigo ainda é maior.

Devemos, pois, colocar essa futura eleição, na linha histórica de desenvolvimento da política brasileira, ao menos dentro do próximo passado. Como devemos colocar êsse passado e êste presente em suas relações com as condições universais do mundo moderno. Assim como estas jamais se devem desligar dos princípios gerais que governam a hierarquia e a definição dos valores gerais, da natureza das coisas e do homem. E' a falta dessa constante reciprocidade de ligações e de influências entre o passado e o presente, e entre o particular e o geral, que nos faz ou desdenhar, ilegitimamente, de um acontecimento como o próximo 3 de outubro, ausentando-nos dêle pelo absenteísmo, ou, pelo contrário, dar-lhe exagerada importância, fazendo girar em tôrno dêle, os destinos do Brasil e, com isso, lançando-nos em aventuras, realistas ou idealistas, como se a eleição de um mau candidato, em 3 de outubro, nos devesse levar ao desespêro.

Ora, para nos colocar no ambiente político que precedeu, nos últimos cinqüenta anos, o presente social que estamos vivendo, nenhuma leitura mais saudável e instrutiva, neste momento, do que a elentada obra do sr. Afonso Arinos de Melo Franco sôbre o seu pai: «Um Estadista da República». Como foi aliás, a grande obra de Nabuco, que evidentemente inspirou a do jovem sucessor nas letras políticas brasileiras, é menos a biografia de um homem do que a biografia de uma época.

E' o Brasil de ontem, — dêsse ontem cuja história é tão mais difícil de ser feita que a de anteontem, onde sobram os documentos e os depoimentos, — é o Brasil de logo antes de 1930 que o filho de Afrânio de Melo Franco evoca, magistralmente, nesses três volumes que é preciso ler lentamente. Ainda estou navegando na altura do fim do segundo volume, de modo que ainda me falta acompanhar o biógrafo do grande jurista mineiro na evocação da fase, sem dúvida, mais brilhante da carreira do seu digno pai, a fase internacional. Pois, ao longo de um plano harmoniosamente desenvolvido, êle nos leva da política municipal ou estadual, desde o nascimento em Paracatu, até a atuação de Melo Franco na Assembléia Estadual mineira, e na Câmara Federal e Senado nacional. No 3º volume nos levará aos horizontes interamericanos e europeus.

O livro é escrito com grande equilíbrio e num estilo, ao mesmo tempo sóbrio e elegante, em que a preocupação do pormenor — que vai às vêzes ao exagêro da história-crônica, quando nos dá a relação de cada legislatura mineira na Câmara Federal — não prejudica as sínteses parciais, os retratos psicológicos dignos dos famosos medalhões dos grandes políticos do Império por Nabuco, e de modo especial as evcações domésticas do 1º volume, em que a emoção afetiva aumenta a precisão fotográfica dos traços do «Vovô Virgílio» ou da «Vóvó Donana», que conheci de perto e foram fixados de modo indelével pela pena comovida do neto, ao mesmo tempo político, professor, publicista, historiador e mesmo poeta das «Barras do Dia», há muito compostas mas só há pouco divulgadas. A obra anterior do líder mineiro, tanto homem de estudo como homem de ação, era uma garantia de que poderia levar avante o trabalho projetado, logo depois da morte do pai. E a prova de que podia arcar com as responsabilidades de tal encargo aí temos nesses três alentados volumes que já agora constituem o melhor documento que possuimos sôbre a história da República do século XX.

A figura de Afrânio ali aparece não como centro do quadro, como foram as de Ruy ou de Pinheiro (o precursor do golpismo...) mas nos seus devidos têrmos. E é essa uma qualidade a mais, senão a principal, pois nada mais fácil do que converter o livro numa simples apologia «pro patria sui». Embora, naturalmente, o fio da meada seja a ação de Melo Franco na política da 1ª República e nos acontecimentos que nos levaram à segunda, tem o filho biógrafo consciência bastante de historiador para não se deixar levar demais pelo instinto filial. Não digo que sempre o consiga, mas é certo que não deforma, de modo algum, os acontecimentos, nem exagera a posição do pai no meio dêles. Afrânio de Melo Franco sai do livro, aliás, ao menos no cenário da política nacional, muito menos como estadista do que como jurista. Foi essa realmente a sua posição. Como estadista se limitou, ao menos até 1930, a acompanhar êsse «rebanho mineiro», que com tanta felicidade retrata o historiador-sociólogo. Essa massa montanhesa compacta, que descia ao Rio silenciosa e conformista, obedecendo às ordens de algumas batutas que, por sua vez, seguiam as marchas e contramarchas do grande oportunista que foi Pinheiro Machado, — é fixada magistralmente ao longo do livro. E é nesse ponto que a obra representa uma leitura preciosa para ligarmos os acontecimentos atuais da política nacional com o que ocorria na primeira República.

Estamos hoje em condições muito diversas, sem dúvida. A Revolução de 30 marcou, realmente, o início de uma nova era. A uma República essencialmente burguêsa e conservadora, como foi o regime que dominou até 1930, sucedeu uma nova República em que o Povo e os Partidos passaram bruscamente, e sem preparação prévia, a ter uma participação muito mais intensa, modificando sensivelmente aquêle jôgo de política a curto prazo e de influências de gabinete, a que se reduzia, geralmente, o regime de 1891 nos primeiros três decênios do século XX.

Ao mesmo tempo, porém, que as condições mudaram sensivelmente e que a política de 1955 apresenta uma complexidade de elementos sociais, de tipo popular e partidário, que há meio século não sonhavam sequer existir, há elementos de permanência, que fazem com que o momento de hoje reproduza ainda lutas e aspectos dessa primeira República, aparentemente já tão alongada de nós.

Um dêsses aspectos é a luta do autoritarismo contra o espírito de liberdade, de oportunismo contra o espírito jurídico e, até mesmo, apesar de atenuado, do militarismo contra o civilismo. Em suma, é a oposição entre Pinheiro Machado e Ruy Barbosa, como símbolos dos dois aspectos dessa realidade brasileira em formação.

Vimos, há pouco, um discurso do chefe do Estado Maior do Exército dividindo a Nação em duas partes: a das Fôrças Militares, puras, intangíveis, salvadoras, e a das fôrças políticas e populares, corruptas, desordenadas, inconscientes, que precisavam de uma intervenção periódica das Fôrças Militares para serem trazidas à razão e ao bom senso. E', em suma, a concepção da República paternalista e militarista, que prevaleceu durante o início do novo regime, no florianismo particularmente, e renovada durante o catastrófico domínio do «hermismo». Contra essa concepção é que se bateu Ruy Barbosa, erguendo contra ela a bandeira do «civilismo». Foi o lábaro da nossa adolescência. Tôda a geração civil da minha mocidade formou ao lado de Ruy Barbosa. De modo que se, em 1930, fui «anti-tenentista», foi ainda por fidelidade à mística da nossa mocidade e se continuo hoje a reagir contra todo golpismo ou tôda concepção caudilhista, seja ela civil ou militar, ainda é um prosseguimento na linha de há meio século, quando em companhia dos meus colegas do Ginásio Nacional, em 1907, íamos receber Ruy Barbosa no Cáis Pharoux e beijar-lhe as mãos devotamente. Como em 1910 e em 1919 estávamos ainda a seu lado nas campanhas pelas liberdades cívicas.

Essa luta é que Afonso Arinos sobrinho, como a princípio se chamou o ilustre deputado de hoje, descreve nas páginas magistrais da sua história da República e do seu Pai, como um dos mineiros mais representativos dessa fase em que se iniciou a transição da primeira para a segunda República.

Quando hoje pugnamos por uma candidatura rigorosamente antiditatorial e favorável a uma reforma social que oriente o capitalismo brasileiro numa senda em que não sejam possíveis os lucros escandalosos denunciados da tribuna da Câmara, por homens do equilíbrio e da responsabilidade de um Aliomar Baleeiro, — continuamos na mesma senda a que se filia também o autor de «Um Estadista da República», ao comentar os acontecimentos políticos do nosso passado próximo.

A luta pela instauração de uma democracia de verdade, contra a mentira eleitoral, contra a fraude, contra o caudilhismo, é que caracterizou a batalha de homens como Ruy Barbosa, como Barbosa Lima, como Pedro Moacir e até mesmo daquele ensaio de renovação política dos jovens do «Jardim da Infância», que malogrou misteriosamente com a ascensão e a queda fulminantes de Carlos Peixoto, esperança falhada de estadista que subiu depressa demais e não teve fôlego para resistir à primeira grande desilusão, talvez porque foi um «realista» no fundo «cínico», que pretendia vencer os velhos «realitas» como Pinheiro, não pela pregação e prática de princípios e costumes democráticos mais puros, mas pelos mesmos costumes e hábitos utilizados pela velha «raposa», da qual o sr. Afonso Arinos nos traça sucessivos «sketches», brilhantes mas excessivamente favoráveis, que traem, no fundo, certa admiração pela figura do caudilho gaúcho.

As lutas políticas de 1955 estão, portanto, na mesma linha, — com novos e diferentes elementos e um mundo marcado pelo espírito de violência e de combustão, inexistentes àquele tempo — das lutas empreendidas durante a primeira República. E' a democracia, que lentamente se constrói. E' o regime do govêrno representativo, do uso das liberdades públicas, do abuso do poder, da falsificação eleitoral, das intervenções do militarismo, das manhas políticas de gabinete, junto aos novos elementos do sindicalismo, da formação de Partidos Nacionais, do alargamento considerável da massa eleitoral votante, da experiência de várias revoluções e contra-revoluções e de modo particular do impacto da revolução universal por que todos os continentes estão passando especialmente da nova revolução industrial em curso, com a era atômica, — é tudo isso que nos vem do passado próximo, combinado com as condições do presente, que está em jôgo neste momento. Vamos votar ainda em 3 de outubro, ou por Pinheiro Machado (Kubitschek, Ademar, Plínio) ou por Ruy Barbosa (Juarez). Escolham as novas gerações, como nós escolhemos em 1910: ou os civis, herdeiros do «General» ou o general, herdeiro do civil...

E já agora, com os olhos também no que se passa fora de nós, no mundo todo, nesta segunda metade do século XX, em plena era atômica.

"ARTE DE CONQUISTAR AS MULHERES"

Em onze capítulos o «Auctor» apresenta soluções para casos de amôr, fáceis ou difíceis

Reportagem literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

COMO prometi outro dia levar o leitor a uma viagem através de um livro de engraxate, publicado em 1910 sôbre a «Arte de Conquistar as Mulheres», e i s - m e, hoje, aqui disposta a realizar a promessa que é — eu sei — dívida.

No prefácio o Autor que não aparece com seu nome mas apenas com o seu título, tanto mais imponente porque, naquele momento, se usava um «c» (Auctor) explica que: «conhecedores da necessidade que existe de um livro que sirva de guia aos namorados, para conquistar e fazer-se amar pelas pessoas por quem se experimente paixão», apresenta por isso aquele tratado em onze capítulos.

Inicialmente explica o que é o amor «O que é o amor?» pergunta. E responde: «E' uma sensação misteriosa e indefinível da alma, que apoderando-se do nosso ser o impele a cometer tôda a espécie de extravagâncias, fazendo-nos sofrer, ao mesmo tempo tôda a espécie de sensaborias e alegrias. São risos misturados com prantos, prazeres e pesares reunidos; rosas com espinhos, mel defendido por abelhas».

Vemos depois que «o amor tem muito da irreflexão da meninice, bastante das excentricidades e veemências da loucura e não pouco da estupidez da cegueira. Por alguma coisa foi que a Mitologia representou o Deus Amor em forma de um menino com os olhos vendados e nú, guiado por Venus, deusa da Formosura e do Prazer».

Todos nós — diz o livrinho — jamais escapamos do amor. «Jovens e velhos, todos neste mundo, experimentam a sensação do amor» que «geralmente engendra-se, germina, nasce ao calor de um olhar». E passamos também pelas várias classificações do amor. «O verdadeiro está caracterizado pela timidez ou atrevimento, o falso por um cálculo egoista, cheio de hipocrisia e falsidades». E as sub-divisões: o platônico «caracterizado por uma timidez excessiva. Esta forma de amor é ridícula, louca, insípida e não conduz a nenhum fim prático». Aí o Autor aconselha com razão:

«Fujam todos dêste amor como fugiriam de um empestado, porque, do contrário, só lhes produzirá uma grande melancolia, um imenso desespero, uma vida cheia de tormentos».

Há o amor «veemente ou fogoso» «caracterizado pelo seu excessivo atrevimento, chegando muitas vêzes à temeridade». «O namorado, nestas condições não repara em coisa alguma». O conselho para êste caso é «procurar acalmar os ardores». E se forem ciumentos (o ciume é muito comum nesta forma de amar) «devem procurar acalmar os seus ciumes com reflexões lógicas».

Mas há um amor ideal e êsse é «amor agradável, tranquilo, risonho, cheio de poesia e encantos, talvez o mais puro, aquêle que proporciona mais felicidades e satisfações à alma. Tem algo de poesia e bastante de romanticismo»... «Fala-se mais com os olhos do que com a língua e a sua conversação, apesar de muda, é grandiosa».

Precisamos evitar o amor lascivo ou material que é «um amor dos sentidos mais do que da alma, um amor grosseiro». O conselho é: «Evitem êste amor que afinal não produz mais do que desgôstos ou procurem reprimir-se se querem ao menos conservar a saúde já que a isso os não movem ideais mais elevados».

(Como das vêzes anteriores, respeito com absoluta fidelidade o estilo do Autor), No capítulo II — Da Mulher — definidas as várias formas de amor, são estudadas as qualidades e os defeitos femininos, sem esquecer que a mulher «tem a beleza e aroma das flores e a formosura encantadora de uma noite de primavera». Mas as mulheres dependem do físico. «Aquelas que têm linhas curvas são muito mais belas do que as que têm linhas angulosas». Ainda mais: «As mui varonis, de bigode ou pelos nas faces, dando-lhes aspecto de homens, são talvez as mais feias de tôdas». «As de cabelo ruivo costumam ser desabridas e de gênio duro e irascível». As louras de cabelo e olhos azuis «são em regra geral, sentimentais, sonhadoras e idealistas com ares de românticas», as morenas de cabelo e olhos prêtos, «são frenéticas e ardentes nos seus amores e o seu carinho é fogo solto do seu coração».

«Conquanto se não devam considerar como formosas as pretas, como há contudo, quem goste delas, diremos que são muito meigas, lascivas e terríveis nos seus amores, que têm todos os caracteres de uma orgia».

Depois são enumerados os vícios de que as mulheres são vítimas: o de beber, o de jogar principalmente no jôgo do bicho. «Êste vício é fácil de corrigir pelo marido, não entregando à espôsa dinheiro para que possa satisfazê-lo. Há também as gulosas e fumadoras, mas «o pior de todos os vícios que pode ter a mulher é o da luxuria».

Há também um sério problema a ser considerado na arte de conquistar as mulheres, é ver se elas têm alguma predileção artística; por exemplo: devemos todos fugir das «escritoras e poetisas, verdadeiras pragas da nossa sociedade moderna».

Chegamos agora ao capítulo mais importante do livro, aquêle que só êle bastaria para esta viagem. «O que deve ter um homem para conquistar uma mulher?»

Segundo o Autor «o homem é «o rei de todos os seres» e deve ter antes de tudo «uma constância imensa» «porque, «assim como na guerra é rara a praça sitiada, que se rende aos primeiros ataques do individuo, assim a mulher que em algo se estime, não costuma, em regra geral, responder afirmativa às primeiras insinuações». Deve também o homem ser amável: «a amabilidade é uma das condições de que precisa o homem para se dirigir a uma mulher»; deve ser galante «procurando participar de todos os gostos e inclinação daquela que está conquistando»; «uma das coisas a que mais deve atender o namorado, é o asseio de sua pessoa»; «conquanto não seja indispensável, uma das qualidades favoráveis ao homem para se fazer amar pela dama de seus pensamentos é ter talento»... «pois é sabido que a mulher pode apaixonar-se mais fàcilmente por um poeta, por um escultor, por um músico ou por um pintor do que por outros seres mais vulgares».

«O dinheiro e a posição social são condições que, se não imprescindíveis, pelo menos delas necessita todo aquêle que pretende conquistar uma mulher, principalmente sendo daquelas «que pendem para o luxo e a comodidade; além disso não é possível empreender uma conquista amorosa, porque para estas, pelo menos ao princípio, sempre é necessário fazer algumas despesas».

Capítulo IV — Estuda apenas a maneira de se conquistar mulheres solteiras sendo desde logo declarado que «não é possível dar regras concretas e precisas do método ou métodos que devem empregar-se para a conquista de uma mulher, quer seja solteira, casada ou viúva»; «Os meios principais para se dirigir às mulheres pedindo-lhes relações, são dois: de palavra ou por escrito». «A mulher solteira, cujo coração está virgem e portanto livre de amores, é a mais difícil e às vêzes, conquanto pareça um contra-senso, a [illegible] cil de conquistar». «Quando um homem se enamora de uma mulher que não conhecia até então» ...«a primeira coisa que deve fazer é segui-la, para averiguar o seu domicílio e esta espécie de espionagem será feita caminhando atraz dela ou indo na frente; a nossa opinião é que deve ir na frente porque assim é mais fácil chamar a sua atenção e obrigá-la a reparar nêle». (Tôdas as opiniões são do Autor. Esta repórter não tem a menor interferência nos preceitos enunciados).

E' longo, demasiadamente longo êste capítulo, pois há mulheres místicas, há trocistas, galanteadoras, estroinas, idealistas, segundo as várias divisões do Autor. Há também as displicentes e frias, as cândidas ou inocentes, as práticas ou materialistas («estas em geral gostam mais de obras do que de palxões») e há as «que por já haverem sofrido algum ou alguns desenganos nos seus amores, estão escaldadas».

Chamo a atenção dos interessados para «os processos para conseguir o carinho da mulher do campo» que... «[illegible] simples [illegible] nos seus pensamentos, e obras, conquanto haja algumas que com sua gramática parda saibam muitíssimo mais do que aquelas que habitam nas grandes povoações, os processos, serão muito simples».

Não comentaremos o capítulo V, por se tratar de estudo muito delicado: é o que ensina a conquista da mulher casada; mas veremos que

(Conclui na 4.ª página)

ENTRE O DISCURSO E O ARGUMENTO

Euryalo Cannabrava

(Especial para o "Diário de Notícias")

É muito comum entre nós confundir a fluência verbal dos discursadores com as manifestações do talento e da penetração crítica. Em todos os setôres, abrangendo a política e o exercício do magistério, sobressaem aquêles espíritos que sabem dissimular com palavras e gestos exuberantes a fraqueza de um argumento lògicamente insustentável. A sobriedade, discreta reserva e suspensão de julgamento são virtudes que não merecem admiração de ninguém. O bom argumentador passa fàcilmente como indivíduo de pouca fé que procura demonstrar o que é evidente por si mesmo, ou põe em dúvida o que entra pelos olhos de todos.

Ninguém se preocupa em distinguir a fluência verbal da capacidade de argumentar com clareza e de descer ao fundo das questões debatidas. A verdade, porém, é que discorrer sem hesitação sôbre um tema difícil da ciência ou da filosofia constitui, frequentemente, mais indício de leviandade e escassa reserva em matéria intelectual do que de aptidão concreta para o cultivo das disciplinas exatas. A atitude reflexiva se mostra incompatível com o hábito e o gôsto da improvisação. O cientista ou filósofo autêntico dispõe internamente de um coeficiente de dúvidas que sobreleva em muito o seu modesto acervo de certeza e convicções.

O raciocínio ou a compreensão verbal pouco tem de comum com a arte de manipular palavras e de alinhavá-las na contextura muitas vêzes descosida e incoerente do discurso. Considera-se o magistério como a carreira ideal para êsses espíritos brilhantes que atordoam a mocidade com o fulgor de sua retórica vasia de idéias e repleta de imagens. Pois é precisamente nas instituições de ensino que a influência dêsses profissionais do discurso se mostra bastante ativa e prejudicial.

Os jovens em geral não resistem à sedução da palavra fácil, mostrando-se desinteressados de averiguar se existem ou não evidências que militem a favor do que se apresenta como a expressão perfeita e completa da verdade. O ensino puramente verbalista e retórico que prevalece na maioria de nossas instituições contribui decisivamente para enfraquecer a resistência moral da juventude. Eis aqui um ponto que merece mais amplo desenvolvimento: a razão do baixo nível de nossa produção intelectual e da suspeita moralidade de nossas élites provem pelo menos parcialmente, de que as gerações brasileiras aprendem, desde cêdo, a usar da palavra, mais como recurso para o disfarce da verdade do que como veículo da idéia ou conceito na estrutura geral do argumento.

Aprende-se a valorizar acima de tudo a capacidade de discorrer sôbre os mais variados temas sem o preparo meticuloso e o árduo labor da meditação crítica. Os improvisadores passam a valer muito mais do que os estudiosos, e os afoitos ou irreflexivos ocupam nessa extravagante escala de valores a posição destacada do talento aliado à originalidade. Daí o perigo que representa, entre nós, a difusão das correntes de idéias avêssas ao rigor da técnica racional no tratamento dos problemas científicos ou especulativos. O desprestígio da razão nos setôres das disciplinas históricas e sociais, assim como o abandono de seus critérios para a solução das questões especulativas tão em voga atualmente na Europa, deveriam, repercutir entre nós como autênticas conquistas do progresso e da cultura contemporânea.

A juventude brasileira mostrava-se indefesa contra a infiltração das teorias irracionalistas, justamente porque o hábito da reflexão e o respeito pelo argumento jamais deitaram raízes em nosso solo. Essas virtudes são consideradas defeitos, e seguro indício da inadaptação de quem as cultiva aos imperativos mais urgentes da vida moderna. Daí a convicção generalizada, entre os nossos estudantes, de que existe certa ordem de problemas, sobretudo os mais importantes, que escapa inteiramente ao tratamento das técnicas racionais. É assim que a história, o direito, a sociologia, e a filosofia se mostram infensas aos critérios que frutificaram abundantemente no domínio das ciências naturais. Essas disciplinas, em última análise, nada teriam de comum com os estudos de matemática, lógica formal e metodologia pura, desde que os seus conceitos básicos são apreendidos diretamente da realidade, através de suposta faculdade intuitiva.

Contrapôr argumentos racionais aos produtos da intuição intelectual ou afetiva, declaram os simpatizantes da néo-escolástica, seria o mesmo que desconhecer a hierarquia das funções do entendimento, suscitando a desordem entre os diferentes graus do saber. O domínio das disciplinas sociais, como o da filosofia, proclamam os representantes dessa corrente de idéias, se adquire por injunções da vocação e do destino e não através da pesquiza honesta, orientada pelos princípios da metodologia científica. O ensino do direito obedece às mesmas normas que prevaleciam no século XIX, sem que a didática dessa matéria se beneficie do progresso da técnica metodológica e da teoria da ciência em nossos dias. A lógica judiciária ainda permanece na fase puramente silogística, não tendo incorporado à sua esfera, quer o tratamento moderno da técnica de argumentação, quer os critérios de aferição do pêso das evidências.

O estudo da lógica judiciária, no curso de direito, seria o melhor instrumento de combate ao verbalismo irresponsável que prolifera entre nós como erva daninha. O preconceito de que a disseminação da cultura constitui, tal como a história, no dizer de Cícero, «opus maxime oratorum» — tarefa principalmente de oradores, contribuiu para o desprestígio do humanismo científico que vem se desenvolvendo em outros países. Estabelece-se, assim, violenta oposição entre os que se dedicam às disciplinas históricas e sociais e os que cultivam as matérias básicas do conhecimento positivo.

Acredita-se, por exemplo, que a política, assim como a diplomacia, sejam carreiras reservadas aos hábeis manipuladores da palavra escrita ou falada, capazes de embair meio mundo com a solércia de sua parolagem vazia e brilhante. O resultado é que a atividade política neste país se desenvolve no plano puramente discursivo, ou no plano da intriga e das manobras inconfessáveis. O político brasileiro engana duas vêzes os seus eleitores: em primeiro lugar, prometendo o que êle não pode ou nem mesmo pretende fazer, e em segundo lugar, desde que se instala no parlamento ou ministério, dedicando-se inteiramente à tarefa de consolidar a posição conquistada, mesmo com o sacrifício de suas convicções mais profundas.

A política tornou-se, assim, a arte da retórica e da intriga, não exigindo para a sua prática efetiva nenhuma iniciação rigorosa. Existe habilitação profissional no caso do médico, advogado ou engenheiro, mas nada disso em relação ao político, de quem apenas se espera certo espírito de aventura, absoluta despreocupação de estudar a fundo os problemas, e sagacidade bastante para fazer admitir como certo o que se reveste, apenas, da aparência do real e do verdadeiro.

O historiador é uma espécie de político em disponibilidade que revele vocação positiva para as belas-letras. Trata-se de um literato, sem qualquer preocupação científica, e cuja tarefa mais importante seria defender o nosso precário acêrvo de tradições, recorrendo, a fim de justificá-las, às reservas intactas de mentalidade ferozmente reacionária. Não compete ao historiador, de acôrdo com essa interpretação artificial, elaborar hipóteses, mas reconstituir situações imaginativamente. A sua função se confunde inteiramente com a do «esteta», pois se sente livre de peias e convenções no tratamento do material histórico, seguindo critérios que dependem mais de sua sensibilidade artística do que de sua formação profissional como investigador.

Se alguém lhe aponta a necessidade de submeter à análise crítica os dados fornecidos pelas evidências disponíveis, êle se defende alegando que em história a teoria tem menos importância do que a imaginação criadora e a pesquisa meticulosa constitui tarefa dos medíocres, desvitaminados pelo regime de poupança intelectual a que se entregam. Estes são os que cultivam a virtude heróica da objetividade e, por isso mesmo, se satisfazem com a hipótese menos arriscada, preferindo o exame do documento à divagação arbitrária.

Na verdade, essa situação decorre de que o meio brasileiro não exige de políticos, historiadores e juristas um rendimento intelectual tão elevado que êles se sentissem coagidos a renunciar à retórica superficial, substituindo o discurso pelo argumento. Seria interessante tentar a mudança radical de nossos hábitos, sobretudo no domínio do ensino secundário e su-

(Conclui na 4.ª página)

APARECIMENTO DE UM CRÍTICO

Temístocles Linhares

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO sou dos que acreditam muito na influência da crítica sôbre os escritores. Que ela possa agir no sentido de modificá-los ou de orientá-los de qualquer forma, desviando-os ou mesmo perturbando-os. A ação dela sôbre os comparsas desse grande palco, que é a literatura, talvez tenha outra significação mais importante: a de estabelecer um clima de discussão e atualidade em tôrno de livros e autores, uma espécie de corrente contínua entre as opiniões. Como, com efeito, manter a tensão existente sem a intervenção do crítico? Como não reconhecer o seu papel de agente, de elemento de ligação, a sua atitude socializante nas letras, quer diante do leitor, quer diante da obra?

Ninguém, pois, mais capacitado do que o crítico para a criação de uma atmosfera de estímulos, de associações mentais e encadeamentos afetivos, expressos ou sugeridos, supostos ou presumidos, para emprestar vivas possibilidades de diálogo acêrca da coisa literária. Sem êle, sem a sua participação meio polêmica, não se fariam as aproximações necessárias. Um Proust, por exemplo, jamais poderia ser entrevisto à luz de Flaubert, o da «Educação Sentimental». E' o crítico quem acrescenta, prolonga, comenta, inoculando glóbulos vermelhos nas obras que analisa. Elas como que sofrem um processo de recriação indefinido com a sua presença, tantas vêzes temida, mas indispensável.

Quando faltam os críticos, a vida literária sofre a estagnação das coisas paradas e exangues. Todo mundo fala mal do crítico, mas não admite, em hipótese alguma, a sua deserção ou a sua extermínação. Mal necessário talvez, o fato é que a literatura não dispensa o espírito de comunicação que só êle lhe dá, como depositário de uma idéia-fôrça sem a qual a sua ação seria morna e apática, para o fim de alcançar o estado de ebulição e efervercência de que ela carece, na sua condição de reflexo e emanação de tôda uma atividade humana. Tôda literatura, afinal, necessita de uma fase de exaltação e controvérsia e esta quem lhe fornece é, sobretudo, o crítico, qualquer que seja a sua escola ou o seu método.

Creio não ser preciso dizer mais nem prosseguir nestas digressões para reconhecer a importância e a categoria social do crítico dentro da literatura.

Por isso o aparecimento de um novo crítico é sempre alguma coisa de auspicioso, digno de registro. Pelo menos significa que há vida e agitação em tôrno das letras.

Não deve assim ficar na penumbra, nem nos limites da mera notícia bibliográfica, um livro como «O aprendiz de crítico» (ed. Pref. Municipal de Recife, 1955), que saiu recentemente e vem revelar já um novo crítico, não apenas o aprendiz do título: o senhor Joel Pontes.

E' claro que o crítico aqui está longe de seu pleno amadurecimento. A rigor, talvez êle esteja mais naquela etapa inicial de sua carreira, que é a da aprendizagem, a da comunhão com os autores, da admiração por êles, do poder de deslocamento entre êles, pondo à prova uma sensibilidade. Nesse sentido o título parece aceitável e certo. Mas, nesse sentido apenas, uma vêz que o crítico já se mostra bem forrado de leituras e meditações suficientes para revelar uma vocação e uma tomada de posição que não incorre em nenhum mito de crítica pura. Como se sabe, o crítico puro, se é que êle viesse a existir um dia, seria assim como o «inteligente puro» da poesia. Coisa absurda essa crítica pura, como é absurda tôda inteligência exclusiva do acento poético, da palavra poética, da imagem poética, independente de qualquer linguagem relacionada com a vida do espírito, segundo já foi observado e que ficaria petrificada em um único momento.

Evidente que esta parte interessa. Interessa também ao sr. Joel Pontes e de tal modo que, acêrca de Neruda — êste, hoje, de certo lhe deve as melhores páginas escritas a seu respeito em nossa língua — o crítico vê o poeta sobrepujar tôda a sua atividade política de marxista. A poesia é maior nêle do que a ideologia, a despeito de ser esta abraçada com grande ardor. E contra ela se opõe uma vivência que leva o poeta, em seu «Canto General», segundo o jovem crítico brasileiro, a poetisar alguns episódios da história da América, a focalizar detalhes que são mais do poeta do que da América, da interpretação histórica, ainda quando êle chega a ver no índio espoliado ou assassinado de seu país um companheiro morto, ou ainda quando descreve paisagens ou se dirige em puro amor ao seu povo do Chile pelo início de um novo ano, ou quando, fugitivo da polícia, agradece aos amigos que o acolheram, sem pouso fixo, mas com amizade certa.

O fato é que o crítico distingue perfeitamente a intenção da vivência em Neruda. Se a poesia está nesta parte e não na outra, é porque o poeta quis ser político também. Política e poesia, coisas inconciliáveis, de que resultou prejuízo até para a concepção do próprio poema, em que a América surge como de encomenda, numa «fotografia retocada pelas exigências do tempo e das idéias».

Vivendo embora na província, Joel Pontes não é um crítico que não disponha de uma grande mobilidade mental. Êle se transfere fàcilmente de um para outro escritor, por mais desencontradas que sejam as suas tendências. Se o vemos perfeitamente à vontade ao tratar de um Graciliano Ramos, que é um escritor regional, não obstante o universalismo de seu espírito, a ponto de a obra lhe explicar a vida, vêmo-lo com a mesma desenvoltura se deslocar para um Otávio de Faria, nos seus encontros ou desencontros com os homens, homens que não se conhecem, nem se compreendem, passando lado a lado como desconhecidos, ainda que amigos, o próprio romancista interferindo em vão, sem saber «porque tal ou qual personagem agiu dêste ou daquele modo». O caso é que todos parecem se refugiar no romancista, como se realmente tivessem mêdo de existir, fazendo uso de um vocabulário e uma sintaxe comuns a todos. E o pior é que o ficcionista, sentindo êsse perigo, acaba fugindo dos diálogos, concentrando no monólogo e na narração sua páginas mais numerosas. O crítico sentiu-o bem e isso vem demonstrar a sua intuição, ao lado de uma experiência de leitura que já chegou ao ponto de lhe permitir tocar na verdade profunda, despida de trivialismo, de virtudes improvisadas ou de uma pretensa espontaneidade. Aliás, ninguém se torna crítico porque baste nascer crítico, como talvez possa acontecer com o poeta. A crítica é uma conquista lenta e fatigante. O senso e o gôsto da literatura que ela confere são alguma coisa de distinto da poesia e só o estudo, a leitura e a meditação atentas — virtudes que se patenteiam em Joel Pontes — é que podem justificá-los.

Se se trata de um crítico que se desloca fàcilmente, não se vá pensar que o sr. Joel Pontes seja um desenraizado do Brasil. Os seus deslocamentos se operam no sentido mais de alargar o têrmo abstrato que é a pátria, numa atitude de explorador, sem deixar de partilhar a vida ambiente e acolher todos os dons da existência, como o demonstra no estudo sôbre José Lins do Rêgo, em que é ressaltada a monotonia do romancista, resultante da disparidade entre a exuberância da natureza e a taciturnidade dos homens.

Haveria realmente explicação melhor para o fenômeno Lins do Rêgo, descendente de gente ligada pelo sangue ao plantio e industrialização da cana de açúcar, mas também já meio desligado das origens, absorvido pela cidade, ainda que sem poder eliminar de todo a inquietação e os exames de consciência, quebrando o tabu da superioridade dos seus e chegando a compreender a tragédia dos trabalhadores, suas doenças e pequenas esperanças, de modo a cairem os ídolos e a ficar restando apenas a melancolia, a realidade dos pobres, a sua monotonia?

Todo o esfôrço de reconstituição da grandeza passada, uma grandeza relativa, passa a ser, então, como um derivativo. A esperança volta, os recalques quase desaparecem e os pobres, até êles, chegam a crescer na lembrança do romancista, como consequência mesma de sua democratização de pensamento. Mas, na verdade, os ídolos não foram ídolos e os párias não se sublevaram, como nota o crítico. «Não existe rasgo romanesco de entusiasmar e nenhuma possibilidade de romantização. Acabado o mundo dos engenhos pela caldeira da usina, desaparecidos os coronéis mandões, compreendidas as condições sociais da vida nos engenhos, resta ao romancista a vida rasa onde cada pequeno acontecimento tem fôlego de sete gatos e se repete indefinidamente como condição mesma de sobrevivência das relações entre os homens. Êles têm que repetir, contar e recontar os mesmos acontecimentos para se enganarem, como se os revivessem. A experiência pessoal, por falta de outros recursos de imaginação e por carência de vocabulário, serve de apoio em tôdas as ocasiões, e é sempre a mesma. A monotonia destas repetições está entranhada nos romances de José Lins do Rêgo, porque êle tem o melhor da sua vida ligado aos engenhos, aos senhores, moleques, tangerinos, lavadeiras e cabras do eito».

Lins do Rêgo é, realmente, isso e os problemas sociais de seus romances devem ser considerados mais em relação ao seu próprio eu do que em si mesmos. As recordações autobiográficas suplantam qualquer vontade de ordem ou de construção e o romance nada perderia com isso, se não fôsse a repetição, a monotonia, que é uma coação da própria vida do escritor.

De qualquer forma, o que vemos é o crítico se regionalizar quando tem pela frente um Lins do Rêgo, mas também se desregionalizar com o mesmo élan quando aborda os problemas da romancista Lúcia Miguel-Pereira, das famílias sem seres humanos, ou melhor, meio humanos e não humanos, que já não conhecem pais e irmãos, como sucede em «Cabra-cega», e que o fazem refletir sôbre a vida, essa vida que «vai nos tornando, com a idade, cada vez mais complexos e menos aproximados da natureza».

Joel Pontes é, pois, um crítico capaz de abrir vistas novas diante de cada autor ou de cada livro, para travar o diálogo necessário e indispensável à existência de tôda crítica, ainda quando ela não venha a influir sôbre o destino do escritor.

E' já um crítico que está prestando serviços à causa da literatura em nosso país. E o seu aparecimento não pode ficar despercebido.

Notas de LEITURA

Heraclio Salles

UMA ANÁLISE DO "BATEAU IVRE"

A primeira coisa a louvar no breve ensaio realizado pelo sr. Augusto Meyer sôbre «Le Bateau Ivre» de Rimbaud («Le Bateau Ivre, análise e interpretação» — Livraria São José) é a sua falta de subordinação a um método determinado. Vejo, numa informação da editôra, que de Montpellier, em carta ao autor, Etiemble manifestou sua plena aprovação ao «método adotado na elaboração do estudo». Entendamos. O ensaista francês refere-se ao processo crítico adotado pelo escritor brasileiro na análise do poema e não a um metodo ou sistema rígido pré-determinado segundo uma concepção exclusivista da Crítica. A eficiência do estudo do sr. Augusto Meyer, cuja leitura eu gostaria de recomendar a todos os estudantes de literatura orientados por professôres sectários dêste ou daquele sistema, resulta a meu ver da ausência de um método eleito **a priori** que deve ser entendida, sempre, como largueza de espírito e compreensão superior da função da crítica, permitindo o aproveitamento das contribuições positivas encontradas em cada uma das conceituações formuladas em têrmos supostamente decisivos. A obra de Rimbaud é particularmente desnorteante pelas facilidades aparentes entrevistas em certas contribuições do próprio poeta à sua interpretação literal, ao lado de dificuldades às vêzes insuperáveis levantadas pela complexidade e pela transcedência da sua mitologia. Diante dela o crítico pode cair fàcilmente na interpretação artificiosa ou ser atraído pela identidade que mantém com a realidade objetiva da vida do seu autor. Um escritor da importância de Jacques Rivière concluirá, no terreno fugidio das idealizações, que Rimbaud foi um «isento do pecado original»; e o professor Izambard, que tanto o conheceu pessoalmente, afirmará, com uma simplicidade raiando pelo ingênuo, que «se poderia explicar, palavra por palavra, **Une saison en Enfer** ou **Le Bateau Ivre**, servindo-se de pormenores cotidianos — livros, seres, objetos, recordações — que Rimbaud tinha à sua disposição no momento em que escrevia».

O sr. Augusto Meyer adverte o leitor contra as insuficiências da crítica biográfica, mas serve-se dela na medida em que ela pode ajudá-lo a estabelecer os têrmos de concordância entre a obra e a presumível realidade psicológica do poeta; lança mão do método aconselhado por Gustave Lanson e vai às fontes, mas está prevenido da relatividade do valor dessa pesquisa: ela deve ser feita com o objetivo superior de servir à Crítica e tornar mais viável o seu esfôrço de penetração no texto. Lança mão da análise textual e não se deixa absorver por ela senão no limite em que dela possa subtrair os elementos de interpretação e explicação dos valores transcendentes do estilo e da linguagem. Realiza, em suma, uma crítica de penetração e criação ao mesmo tempo, segundo o conceito de Etiemble, que entende a crítica como uma combinação feliz dos vários processos de aproximação entre a obra e o leitor.

A pesquisa das fontes que teriam fornecido a Rimbaud o tema do «Bateau Ivre», mas cujo conhecimento pouco ou nada poderia acrescentar à fôrça nova e sugestiva do poema, é um trabalho de erudição no melhor sentido: a erudição servindo apenas de instrumento à penetração crítica e à tentativa de decifração dos sucessivos enigmas em que se transforma, no plano da visão física como na esfera das indagações metafísicas, o barco fantástico. Antes que o leitor o advirta, o sr. Augusto Meyer observa que no caso a coincidência de temas, trechos paralelos e leituras prováveis «não fazem avançar grande coisa na [illegible] interpretação poética e estilística do «Bateau Ivre». O que importa, na verdade, é o tratamento que lhe deu Rimbaud, com o seu poder diabólico de emprestar às coisas e às palavras (no seu caso «coisa» e «palavra» são uma só unidade) mais velhas, mais óbvias e mais diretas um ar de embriagante e surpreendente virgindade, como [illegible] arrancadas do Caos no sexto dia da Criação. As pesquisas das fontes não são originais, mas realizadas através de contribuições pioneiras como as de Georges Izambard. O ensaista, entretanto, as amplia em algumas notas de pé de página que poderiam perfeitamente integrar o texto, de tal maneira o esclarecem sem prejudicar-lhe a qualidade literária.

Parece-me insuficiente ou, melhor, insatisfatório, o pequeno capítulo dedicado à linguagem de Rimbaud. O sr. Augusto Meyer limita-se a uma busca literal das peculiaridades da língua na poesia rimbaudiana e afinal essas peculiaridades exteriores — tendência para os vocábulos raros, para os têrmos técnicos, e para a neologia — são particularidades não apenas de Rimbaud mas de todos os simbolistas. A afirmação de que a criação neologística em «ure» «corresponde a um dos traços característicos do vocabulário simbolista» não me parece, de outro lado, corresponder a uma observação atenta. Palavras com essa terminação — neologismos ou não — quase não são encontradas nem entre os «mots-thémes» nem entre os «mots-clés» catalogados pelo professor Pierre Guiraud (1) depois de uma pesquisa exaustiva através das obras de Apollinaire, Valéry e Mallarmé. Também se afiguram duvidosos alguns exemplos como «mimeux», que segundo Albert Dauzat já era empregado, na forma feminina («mimeuse», correspondendo exatamente à nossa «mimosa»), no século XVIII. A palavra «ternissure», igualmente citada como criação neologística, é mencionada no dicionário etmológico do mesmo Dauzat como usada no século XVI.

A insatisfação deixada pela leitura dêsse capítulo vai ser compensada, porém, adiante, no «Terceiro movimento», quando o sr. Augusto Meyer, fugindo ao plano traçado aí, nos dá a página melhor, mais densa, mais expressiva e penetrante do ensaio. Nessa página, o leitor obtém uma idéia bastante reveladora da poesia de Rimbaud, cuja linguagem jamais poderia ser explicada pela simples enumeração de vocábulos preferidos, de invenções neologísticas e distorções semânticas, encontráveis em qualquer poeta simbolista. A linguagem de Rimbaud é isto e mais (principalmente) a utilização pessoal dêsses elementos, a fôrça genial com que êle carregava as palavras de magia, de poder encantatório e visualizador, de inefáveis sugestões sinestésicas só ditas por êle, dando à palavra uma dimensão, um fogo interior, uma elasticidade expressiva e um ajustamento à vida como a poesia até então não havia conhecido. O verso, trabalhado com essa matéria nova, não perde o seu caráter orgânico mas lhe acrescenta uma segunda natureza só explicável por uma aproximação extra-literária com a matéria sonora, que a um só passo é subjugada pelo limite rígido no tempo e impelida para uma liberdade absoluta, acima das marcações cronométricas. O sr. Augusto Meyer demonstra (numa análise técnica do poema, possível de ser contestada em algumas passagens mas válida e magistral no conjunto) que Rimbaud criava a língua nova prometida por êle sem fugir aos modelos clássicos na construção do verso, como Beethoven — a comparação é irresistível — ampliava o poder expressivo da música sem destruir os cânones encontrados ou substituindo-os por novas regras inflexíveis.

A aproximação entre o processo poético de Rimbaud e o processo de composição musical foi irresistível para o próprio sr. Augusto Meyer, que dividiu o «Bateau Ivre» em quatro «movimentos», que seriam quatro variações do tema, para sustentar, apesar disso, o caráter orgânico negado ao poema por Jacques Rivière. Embora advirta que emprega a palavra «movimento» na falta de outra mais adequada e «sem nenhuma intenção agógica, de sugestão musical», essa intenção se torna evidente até pela referência à interpretação de Delahaye, que «apontou certos matizes de ritmo em Rimbaud» e já havia assinalado essa mudança de movimento no «Bateau Ivre». A aproximação musical é inevitável. Mas creio que o sr. Augusto Meyer confundiu «movimento» com «andamento», tanto que aludiu a «andante», «presto», etc. — indicações de menor ou maior vivacidade de ritmo de uma peça musical, e afastou-as de suas intenções. Destas, uma era dar ao «Tema e variações» uma unidade que logo lembra o segundo «movimento» da Sonata 111, por exemplo, em que Beethoven compõe em tôrno do tema da Arieta um conjunto de variações em compartimentos estanques, cada qual com o seu andamento, sem prejuízo da unidade. O paralelo é perfeito, segundo o sentido do trabalho do sr. Augusto Meyer, que é demonstrar como Rimbaud varia de ritmo exterior à proporção que o aconselha o ritmo interno do poema dado pela marcha do barco na correnteza.

Trata-se, contudo, de uma observação lateral que não prejudica a impressão de lucidez, de segurança técnica e sensibilidade transmitida pelo ensaista nessa parte do seu estudo. Pena é que êle próprio — poeta de bons recursos e tão identificado com a essência da poesia rimbaudiana — não tenha traduzido o poema, preferindo, por economia de tempo talvez, oferecer-nos ao lado do original a tradução do sr. Herculano de Carvalho, às vêzes tão impermeável ao espírito do verso e da linguagem de Rimbaud. O sr. Augusto Meyer, com êsse pequeno livro de 92 páginas, está incluído entre os melhores intérpretes da poesia rimbaudiana, em qualquer língua.

(1) **«Index du Vocabulaire du Simbolisme»**, Pierre Guiraud, Librairie C. Klincksieck, Paris, 1953
Remessa de livros:
Rua Frei Fabiano, 359
Engenho Novo — Rio

FOLCLORE E HISTÓRIA

Folclore Marítimo

Manuel Diégues Júnior

ESCREVE-ME Jorge Rodrigues para falar do folclore marítimo, e não só do folclore como também da sociologia e da literatura sôbre o mar, no Brasil; sobretudo para perguntar por que, possuindo o Brasil uma larga faixa marítima, tôda a sua vida voltada para o mar — o que chamei uma ocasião cultura talássica — não dispunha, entretanto, de estudos, pesquisas ou ensaios sôbre a vida do mar, os marinheiros, os pescadores, jangadeiros, seus costumes, sua maneira de viver, suas crenças, as tradições ligadas ao mar. Na realidade, a pergunta dêsse amável leitor da nossa seção, tem sua razão de ser: somos pobres no estudo do mar, é pobre o levantamento sôbre o nosso folclore marítimo.

Na literatura, campo onde sou apenas um leigo, posso lembrar que a poesia de Vicente de Carvalho é em grande parte sôbre temas do mar; na prosa, além de José Veríssimo com «A Pesca na Amazônia», temos romances de Xavier Marques, de José Lins do Rêgo, de Jorge Amado, e possivelmente outros, onde a vida marítima figura. Temos também os livros de Gastão Penalva. Em sociologia, a pobreza continua; não há estudos, isto é, não conheço, a respeito dos aspectos sociais da vida de pescadores ou jangadeiros, nem de suas maneiras de viver, seus costumes, seus hábitos, sua sociedade, enfim.

Creio que o material folclórico a coletar, a levantar, a sistematizar, a estudar, não é pequeno; parece-me, ao contrário, que é grande o que se poderia recolher em relação as tradições da vida marítima entre nós. Tradições de contos, de lendas, de cantos, de técnicas. Só as técnicas de embarcação seriam uma preciosidade: jangadas, canoas, tainheiras, saveiros, barcaças; não menos rico o lendário sôbre sereias, histórias de pescadores, hábitos de pesca, relações da lua com as épocas de pescaria; abundante é, por isso mesmo, o campo dos sistemas e técnicas de pesca, através dos diversos instrumentos — rêde, redinha, rêde de arrasto, jereré, puçá, covo, caiçara, — e dos vegetais utilizados como veneno.

A observação de que há um verdadeiro silêncio a respeito do folclore marítimo, no Brasil, procede. Deveria ser justamente um dos mais estudados. Nossas origens marítimas, porque marítima era a expansão portuguêsa nos 1500, justificariam que voltássemos nossa atenção para o mar. E como Garrett observava, no século passado, que parecia haver se perdido em Portugal a tradição dos romances e dos cantos-marítimos, também nós a perdemos; seguimos o mesmo caminho de nosso ancestral mais vigoroso.

E' certo que se conservam no folclore do Nordeste duas danças dramáticas ou folguedos ou autos populares, em que se guardam reminiscências da vida marítima portuguêsa: a Chegança e o Fandango. São a Dança de Mouros, os Mouros, a Náu Catarineta, Mouros e Cristãos, de outras áreas do Brasil, onde se mantém assim também certos traços folclóricos ligados às nossas origens. A Chegança, já o expliquei em vários artigos, é uma evocação das lutas entre mouros e cristãos; e o Fandango é uma descrição de viagem, nele aparecendo como cena final a Náu Catarineta, que em outras áreas do Brasil é folguedo autônomo, dançado independente.

Não me recordo de outras danças ou folguedos ligados ao mar, relacionados com a vida marítima. Há, entretanto, na vida dos pescadores, dos jangadeiros, dos canoeiros, fartos elementos folclóricos, em danças ou cantos, lendas ou estorias, que igualmente prendem essas populações ao mar. E na Bahia, como aqui no Rio se vem desenvolvendo, sobretudo nos últimos anos, com um caráter meio fetichista, se conserva o culto de Jemanjá, a deusa das águas, que os nagôs trouxeram para o Brasil. Aqui tinham também os nossos indígenas a sua deusa das águas, a Uiara ou Iara, aquela cujo encanto atraía os homens, seduzia-os e os levava para o fundo dos rios ou do mar. E o português, por sua vez, nos trouxe a sereia, como havia também de surgir em Fernando de Noronha a alamôa.

Mas onde me parece que o pesquisador, no Brasil, encontraria um campo rico, seria no estudo dos instrumentos de pesca. São as mais diversas as técnicas de pescaria, desde a pesca a mão até a com instrumentos mais aperfeiçoados; desde o puçá até a caiçara. Não sòmente um levantamento de todos êsses instrumentos, mais ainda a sua área de difusão e principalmente a sua identificação. Pois uma das coisas mais interessantes é verificar como um mesmo instrumento tem nomes diferentes em áreas diversas, ou então como um mesmo nome batiza, em zonas às vêzes até próximas, a instrumentos inteiramente diferentes. Como resultado de pesquisa por mim realizada nas Alagoas, sôbre êste tema, já publiquei alguma coisa a respeito.

O mar, como complexo cultural, num sentido mais amplo, continua esperando seja estudado. Os elementos folclóricos que a êle se ligam são muitos: técnica de pesca, cantos, danças dramáticas, ritos, costumes, lendas, provérbios, que são muitos, tipos de embarcação (sôbre a jangada do Nordeste e os saveiros da Bahia, já escrevi nesta seção; e ainda sôbre a jangada Luís da Câmara Cascudo, dominando vasto material, preparou dois estudos a serem publicados pelo Serviço de Informação Agrícola e pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação). Há, assim, todo um campo a explorar. E como o missivista se mostra um homem inteligente e culto, bem poderia êle cuidar do assunto, estudando a vida marítima em Cabo Frio, onde, se não me engano, Nilo Bernardes e Lísia Bernardes recolheram também material muito bom sôbre pesca, analizando-o do ponto de vista geográfico e, em particular, da geografia humana.

Em próximo artigo voltaremos ainda ao assunto.

Sôbre a Imprensa Mineira

Ao VI Congresso Nacional de Jornalistas, recentemente reunido em Belo Horizonte, apresentou o nosso confrade Miguel Costa Filho uma tese sôbre «A Imprensa mineira no primeiro Reinado». O autor, baseando-se em documentação histórica, analisa o papel desempenhado pela imprensa das Minas Gerais, naquela fase do nosso passado, mostrando ter sido a mesma criada por pessoas nascidas na antiga Capitania, ter defendido e sustentado idéias liberais, ter participado nas lutas da Independência e ter ainda defendido a economia nacional, denunciando a penetração de companhias estrangeiras para a exploração das riquezas regionais.

«Tradición»

Sob a direção do eminente folclorista Efraim Morote Best, a revista peruana «Tradición» constitui um dos repositórios de mais alta significação nos estudos folclóricos do continente. Em seu último número divulga variada colaboração além de vasto noticiário, informações gerais e notas bibliográficas. Da colaboração destacam-se artigos de Efraim Morote Best sôbre a escrita das vozes quechua e aymara, de Edmundo Delgado Vivance sôbre o cavalo nas cantigas populares, de Oreste Plath sôbre «Cuchilos Chilenos», de Robert O. Jones sôbre o programa da organização e desenvolvimento de comunidades no Equador, de Tobias Rosenberg, de Jean Amades y Gelats, de W. A. Oesch, etc.

ITATIAIA

Com o texto técnico mais agradável de Vanderbilt Duarte de Barros e várias lindas ilustrações, inclusive a côres, a monografia «Parque Nacional de Itatiáia» constitui um guia recomendável e de bom gôsto, útil mesmo a estrangeiros com as legendas e resumo em quatro línguas.

Adágios de Setembro

Agôsto tem a culpa
Setembro leva a fruta.

Setembro planta, colhe e [cava
Que é mes para tudo.

«Boletim de Folclore»

E' quase todo dedicado ao Congresso Internacional de Folclore o último número publicado do «Boletin de la Asociacion Tucumana de Folklore», relativo ao período de novembro-dezembro de 1954. Além de um artigo principal sôbre a importância do Congresso, divulga discursos, conclusões, relações de congressistas; etc. Além disso publica um artigo de Ana S. Cabrera sôbre música folclórica. O «Boletin», dirigido pelo professor Tobias Rosenberg, uma das figuras mais expressivas do folclore americano contemporâneo, continua o seu eficiente labor de divulgar temas e notícias do nosso folclore nas Américas.

Congresso de Sociologia

Está marcado para o período de 12 a 18 de outubro próximo a realização, em Quito, Equador, do III Congresso Latino-americano de Sociologia, sob os auspícios do govêrno daquele país, da Universidade Central de Quito e da Casa de la Cultura Ecuatoriana, por delegação de ALAS. O temário do Congresso é o seguinte: 1. Bases para um programa comum de ensino da Sociologia na América Latina; 2. Teoria das classes sociais e sua realização americana; 3. A Sociologia Rural na América Latina; 4. Os problemas de educação do ponto de vista sociológico; 5. Problemas de mesticagem na América Latina; 6. A realidade indígena na América. Os trabalhos, versando assuntos do temário, podem ser enviados ao dr. Gustavo Cabela Reyes, secretário geral da Comissão Organizadora, com endereço da Universidade Central de Quito, antes de 30 de setembro.

Livros e Fatos

RAUL LIMA

MACHADO FUNCIONÁRIO

UM século depois de Machado de Assis aparecer em letra de fôrma, nascendo para as letras com o início da obra de que tanto o seu país viria a orgulhar-se, está aí vivo e debatido.

Entre os livros que essa obra e a personalidade complexa do autor suscitaram, adquire importância excepcional o de J. Galante de Sousa.

Êsse pesquisador infatigável, êsse incansável faiscador, realizou, com a «Bibliografia de Machado de Assis», editada pelo Instituto Nacional do Livro, não só um inventário sistemático de tudo quanto já era sabidamente do grande romancista, mas também inúmeras descobertas de tôda sorte de trabalhos por êle deixados, em periódicos, de colaboração com outrem, trabalhos assinados de diferentes modalidades, com pseudônimos conhecidos e ainda desconhecidos, trabalhos anônimos.

Mencionando no seu admirável e extenso arrolamento dezesseis pareceres, em manuscrito, emitidos por Machado como censor do Conservatório Dramático, entrou Galante de Sousa num terreno, sem entretanto, seguir nem um pouco adiante, deixando-o praticamente virgem — o da produção de sua literatura burocrática. Quero dizer dos escritos funcionais do diretor do Ministério de Viação e Agricultura, cujo retrato ainda há pouco se inaugurou solenemente, por iniciativa do escritor Antônio Pinto, numa das Secretarias de Estado em que se desdobrou aquêle Ministério.

Recordo-me da Exposição do centenário de nascimento de Machado de Assis, onde me chamou atenção, após o seu testamento, havendo o tabelião Castro feito referência ao «Senhor Doutor Joaquim Maria Machado de Assis», teve, depois da leitura, formal, de escrever que «o testador declarou não ser formado, como por engano declarei no têrmo d'aprovação». Sinal de que o velho não tolerava «Doutor» como apelido. Pois na mostra de documentos, onde havia tantos papéis raros e preciosos, apenas um único era pertinente ao serviço ministerial — uma carta com a qual o diretor da Diretoria de Comércio da Secretaria da Agricultura enviava, em 1891, informações para a Exposição de Chicago — sôbre propriedade industrial, patentes de invenção, navegação subvencionada, mineração, indústria, sociedades anônimas.

Entretanto, Machado de Assis teve oportunidade de proferir numerosos pareceres, em sua longa carreira funcional. No Ministério da Agricultura mesmo, tive ocasião de ver alguns em velhos processos.

Aliás, a existência de Machado de Assis como funcionário, é bastante apreciada e estudada, nela se deteve do modo especial Magalhães Júnior, para mostrar, com alguns detalhes, o homem que se ignorava, ou para desfazer uma série de equívocos e preconceitos. Mas, o interêsse sôbre o autor de «Dom Casmurro» manifesta-se sôbre ângulos tão variados, que suponho valha a pena uma pesquisa atenta, nos arquivos oficiais, de tôda a obra, pois é também uma obra, do Machado de Assis funcionário. E, para completar — aí vai um plano de trabalho que já anunciei noutra ocasião — o desfile de todos os personagens, também burocratas, que existem nos romances, contos e crônicas daquele que adotou, num livro autobiográfico como é o «Memorial de Aires», o tipo do velho diplomata, funcionário, portanto, aposentado do Itamarati. Tal estudo de conjunto, se estudo pudesse chamar, compreensivo de uma boa parte da humanidade machadeana, daquela humanidade modesta e ao mesmo tempo complexa de que êle fazia parte com o seu senso de dever, sua discrição, sua austeridade, seu gôsto de minúcia, andei pensando em fazê-lo como contribuição curiosa para êsse profundo exame a que a personalidade de Machado convida tôdas as inteligências ao se aproximarem dela.

JOSÉ BONIFÁCIO

Historiador probo, incansável na pesquisa e fiel às idéias que recolhe e sustenta, o professor José Feliciano de Oliveira escreveu uma obra sedimentada, segura, austera sôbre «José Bonifácio e a Jurisprudência». A vida do Patriarca, seu grande papel em nossa história política, traços discutidos encontram no autor dessa obra de longos anos de meditação e estudos, lançada pela Livraria Martins, de São Paulo.

Livros Sôbre a Guerra

A Biblioteca do Exército, que sob a eficiente direção do coronel Humberto Peregrino, vem ampliando suas atividades publicitárias, acaba de divulgar dois livros relacionados com a última grande guerra. Um dêles, de nossa patrícia Elza Cansanção Medeiros, é um conjunto de crônicas em que se descrevem passagens humorísticas da vida militar durante a luta. Jornalista e enfermeira a autora pôde reunir interessantes notas nas páginas dêste "Nas barbas de tedesco. Outra obra, agora também divulgada, é uma tradução do estudo "A derrota alemã no Leste", de autoria do coronel E. Léderrey, do exército suiço. Incumbiu-se da tradução para o vernáculo, o major Fernando Allah Moreira Barbosa. Neste volume o autor focaliza problemas técnicos da segunda guerra, desde seus pródromos até o fim do III Reich. E' uma contribuição valiosa para a história dêsse período.

«O CAVALO E A ROSA»

O livro é dito de contos mas talvez isto se possa discutir. Várias páginas são de fato mais crônicas, algumas com bastante forte acento poético, mesmo as narrativas não parecem ser o forte do autor. As qualidades de Vasconcelos Maia, assim mesmo vistas em «O cavalo e a rosa» são outras que não a de contista.

PITIGRILLI

A Editôra Vecchi, que lançou as obras de Pittigrilli, publicou "O Sexo dos Anjos", do conhecido autor italiano ora residente na Argentina.

«ARABESCOS»

Gastão Fernandes Patusco Filho publica um livro de contos sob o título de «Arabescos».

COLETTE

Mais um livro de Colette, a grande Colette há pouco desaparecida, torna-se fàcilmente acessível aos leitores apenas de língua portuguêsa, com o lançamento pela Difusora Européia do livro de «Le Blé en herbe», de Colette, tradução de Pérola de Carvalho, sob o título de «Amor de Outono».

SOCIOLOGIA BRASILEIRA

Sôbre a medicina popular brasileira, o parto, a parturiente e a criança, seitas e crendices populares e episódios de regime patriarcal são os «Capítulos da Sociologia Brasileira», de João Dornas Filho que a Organização Simões acaba de editar na sua Coleção Rex.

O autor já é bastante conhecido por vários livros, nos quais, como neste agora, demonstra arguto senso de pesquisador e gôsto de expositor.

FILOLOGIA

A Livraria São José editou recentemente dois livros de interêsse para estudiosos e estudantes. Um dêles é o «Pequeno Vocabulário Tupi-Português», do padre A. Lemos Barbosa. Acompanham o vocabulário, estudos especiais sôbre a língua Tupi, palavras compostas e derivadas e metaplasmos. Do mesmo autor será brevemente «Curso do Tupi Antigo», obra didática que a mesma editôra lançará.

Livro utilíssimo para os alunos de português, em qualquer, etapa, é a obra dos professôres Luís Autuori e Osvaldo Proença Gomes — «Nos garimpos da Linguagem» — em segunda edição correta e aumentada. Pela variedade e o caráter prático dos elementos que oferece torna-se capaz de substituir vários compêndios.

«SUBLIME RENÚNCIA»

Numerosos são os livros de versos, ficção, oratória, direito e teatro, da autoria do acadêmico fluminense Artur Nunes da Silva, que publicou mais um romance, "Sublime Renúncia".

Para Crianças

Há falta de poesias para crianças que nos colégios mais comumente repetem velhos poemas, sobretudo franceses. Myrtha Guarany Rosato, romancista e poetisa, escreveu, para crianças declamarem, o conjunto de versos interessantes no livro "Senhora Dona Sancha".

AVENTURAS

Na sua Coleção Audazes, a Editôra Vecchi publicou «A Hiena dos Mares», tradução de Persiano da Fonseca, 2.ª edição.

«Espaço Inaugural»

O título já diz alguma coisa da poesia que se reúne nesse livro de Mário Chamie. Tem ela algo de arquitetônico, de nobre, como um grande «hall» onde ressoa a voz do poeta.

O Conto DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTAS DE PAULO FRANCA

DE COMO O NENZINHO CHEGOU A HOMEM

Miroel Silveira

Miroel Silveira (Santos, 1914; filho de Valdomiro Silveira, o autor de **Os Caboclos**, mestre do conto regionalista) é sobretudo conhecido como homem de teatro: fundador do Teatro Popular de Arte, comediógrafo, tradutor de clássicos e modernos, adaptador à cena de romances e contos. Desempenhou também atividade fecunda do cinema (adaptação de **Simão, o Caolho**) e na televisão, tendo obtido vários prêmios dos mais prestigiosos. Vive em São Paulo, onde trabalha como produtor da Rádio e Televisão Record, crítico teatral da **Fôlha da Manhã** e chefe do departamento de argumentos da Cinematografia Maristela. Encarregado da direção artística do Teatro Natal, está encenando nessa nova casa de espetáculos uma adaptação do «Comprador de Fazendas», de Monteiro Lobato.

Autor de dois volumes de contos, **Bonecos de Engonço** (Prêmio da Academia Brasileira de Letras) e **O Clube dos Nudistas**, demonstrou, neste gênero também, notáveis qualidades. Gosta de apresentar cenas da vida paulista, escolhendo como personagens gente humilde e infeliz, cuja miséria o faz sofrer e indignar-se. Outras vêzes indigna-se contra as mentiras tradicionais da literatura, como a tranquilidade idílica da vida nas fazendas; ou ainda, com os olhos exercidos do teatrólogo, aponta os contrastes do ser ou do parecer ou se diverte em misturar os planos da realidade e do palco. Revela-se poeta em contos como «Meu Filho», história do homem que quis refazer a vida através do filho. Em suma, temos em Miroel Silveira um escritor de dotes reais — observação, imaginação, sensibilidade, estilo — e que, se não tivesse cedido à tentação de gêneros menos ingratos, seria hoje um dos nossos melhores contistas.

O conto que segue foi tirado de **Bonecos de Engonço**, Casa Editôra Vecchi Ltda., Rio, 1940.

A HISTÓRIA do Nenzinho se dividia em duas partes: «antes do Tonho» e «depois do Tonho». A primeira, a «antes do Tonho», era mais falta de história do que pròpriamente história, pelo menos na opinião de Nenzinho, que a achava bôba e inútil. «No meu tempo de crila» — era como desdenhosamente a ela se referia.

Pouca coisa acontecera, mesmo, no seu «tempo de crila». Apenas o seu nascimento, onze anos atrás, a morte de sua mãe, oito anos depois, a sua ida para o asilo logo em seguida e a sua fuga do asilo há seis meses faz amanhã.

Entramos de então para cá na segunda era, a «depois do Tonho».

E' muito difícil precisar o momento exato em que começou. Mas foi aí que a vida do Nenzinho passou a ter importância. Antes que é que era?

Nada. Nem sequer fumar êle sabia!

O que tornava a existência «depois do Tonho» tão importante assim era o advento de uma finalidade. Desde então — desde o Tonho — o Nenzinho tinha consigo um objetivo, que era ao mesmo tempo a sua alegria e a sua tristeza: ser nomem.

As opiniões do Tonho é que vestiam êsse desejo de luto ou de festa. Quando o Tonho, ao vê-lo tragar a fumaça do cigarro e depois assobiá-la de volta lentamente, como um entendido, lhe dizia que estava «o.k.», o Nenzinho se sentia quase na posse da sua Terra Prometida. Mas quando êle se mostrava indiferente às suas realizações, comentando-as simplesmente com uma ofensiva cuspida para o lado ou com um caceteado coçar de olhos, o Nenzinho ficava com a impressão acabrunhante de que ia ser tal qual Moisés: depois de fazer e acontecer só poderia enxergar a «Terra Prometida» através das impotentes lunetas da distância.

Agora, se o Tonho reprovava abertamente os seus atos, aí então é que a sua aspiração lhe parecia miragem inatingível de uma vez. Nessas ocasiões, o Nenzinho só não chorava porque isso pioraria ainda mais a sua cotação, pois teria quebrado o princípio numero um do Tonho: **homem é gente que não chora.**

Era por isso que tantas vêzes tivera de engolir em sêco. Não que o Tonho fôsse mau, não. Êle não era mau nem bom, êle era o Tonho, e o Tonho era tudo. Sendo assim, como não ter vontade de chorar se êle dizia:

— Tu não é macho, Nêm. Onde se viu gritar dêsse jeito? Não é «Olha a Folhá da Noiteê, olhá o Diárioô!» E' assim: «Olha a Fôôôôlha, a Fôôôôlha!», entende?

O Nenzinho custara a aprender que voz de jornaleiro precisa ser empostada anasaladamente para poder emergir dos ruídos da cidade grande, dominando-os.

Outra coisa que demorara a entender é que dor não tem importância. Antigamente, qualquer arranhãozinho o deixava pensativo, imaginando o que iria acontecer dali.

Viera o Tonho e lhe explicara que o que tem importância é não ter mêdo de nada nem de ninguém. Para ilustrar a afirmativa, dera-lhe um direto no queixo que lhe quebrara dois dentes, e o jogara dentro da água de um rio fundo sem que soubesse nadar.

A dor no tôco dos dentes passou depressa, e depressa também sarou do meio afogamento de que o salvara o Tonho. Em compensação, o Nenzinho agora atravessa qualquer rio a nado e já sabe dizer para os moleques mais fortes do que êle:

— Não empomba não que eu não tenho mêdo. Tu pode dá muito, mas apanhá também tu apanha!

Com semelhante linguagem conquistara muita bordoada de muito filho da com-perdão-da-palavra que anda por aí, mas também quanta dentada, quanto pé no ouvido, quanto golpe safado não distribuiu!

«Homem é homem e bicho é bicho» era um outro dogma do Tonho que precisava ser seguido à risca. O Nenzinho o cumpria rigorosamente, que o digam os galos na sua cabeça, as manchas escuras de seu corpo, aquela cicatriz ainda avermelhada entre as sobrancelhas e a sua gratidão imensa por todos êsses resultados.

A técnica do transporte já fôra mais fácil de aprender, o Tonho apenas se limitara a dar aprovação ao que êle ia fazendo: filar corridas grudado no traseiro dos automóveis, tirar sonecas em caminhões cheios de sacos vazios pelo chão, subir e descer do bonde com floreados, ora de frente ora de costas, no lado da entre-via ou no lado da mão, tendo um braço livre ou com ambos ocupados, gritando o jornal ou em silêncio. (Em silêncio quando não tivesse vendido nada, porque «nem um galo canta derrota», dizia o Tonho).

O Tonho só lhe tivera a ensinar uma regra essencial, em caso de queda dos jornais ao chão: enquanto os fôsse recolhendo, um por um, sujos de poeira ou de lama da rua, nunca deixar de fazer certo ar tristonho, porque passadas as primeiras risadas cruéis dos assistentes, sempre aparecem senhores compassivos que oferecem dinheiro. Êsse oferecimento geralmente sobe até à metade do prejuízo total. Deve-se, portanto, dizer que o prejuízo foi de oito mil réis, se fôr de quatro, e assim por diante. «No mundo tem mais otário que homem» era como se objetivava mais êsse alto princípio da filosofia tonhoniana.

— Olha o Diáááário, a quarta! Olhaaaa...

O Nenzinho ia pela rua distraído, mal atendendo ao psiu! dos compradores, saboreando o anasalamento perfeito das suas inflexões:

—Diáááááário, ôôôlha!

Lembrou-se de antigamente, do tempo em que gritava que nem bobo «Diárioô, a Folhaá!» e pensou no seu querido professor Tonho.

— Diáááááário, a quááártáaa!

Êta vozeirão bambam! Só podia ser do Tonho... E era mesmo. Que coisa boa! O Tonho! Que coisa boa!

— Queres vim comigo?

O Nenzinho aceitou sem dizer nada nem perguntar onde iam. Com o Tonho qualquer lugar é lugar. Acompanhou-o com a mesma alegria de um cachorrinho a seguir o dono adorado.

Mas começou a chover. As gôtas grossas da chuva levantavam, ao cair, o hálito espêsso das calçadas. Em tais ocasiões, o Nenzinho já não precisava mais perguntar o que devia fazer.

Foi correndo às oficinas do jornal mais próximo e de lá trouxe, com triunfante naturalidade, rodelas grossas de papelão; furou-as no meio, deu a maior ao Tonho, e ambos enfiaram por ali as cabeças. As rodelas de papelão, dêsse jeito, protegem os jornais carregados em baixo do braço.

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

PORTUGUÊS E LITERATURA

Afranio Coutinho

A LEI Orgânica do Ensino, ou Reforma Capanema, de 1942, extinguiu do currículo secundário a disciplina de Literatura, fundindo a matéria literária com a de Português no programa do segundo ciclo. Além disso, os organizadores do programa de Português, segundo o espírito da Reforma, não compreenderam o ensino literário como sendo de Literatura, o que é a única forma condizente com o plano secundário, e deram ao programa, o sentido historicista, reduzindo a matéria literária à história da literatura portuguêsa e brasileira. Evidentemente, o espírito da Reforma era outro: procurava dar ao ensino do vernáculo sentido vivo, fazendo-o depender da análise dos textos literários, para o que se procurava fornecer as informações necessárias à situação daqueles textos nos quadros históricos. Essa concepção foi traída, e o que resultou foi que o ensino do vernáculo no segundo ciclo se transformou em mero arrolamento de nomes de autores e títulos de obras, escapatória com que a maioria dos professôres de Português, naturalmente despreparados para o ensino literário, improvisaram e malbarataram êste ensino. Em verdade, não se ensinou Literatura, e deixou-se por completo de ensinar o Português no segundo ciclo. Essa é a triste conclusão, a que chegam atualmente todos quantos queiram observar os fatos com espírito desprevenido e com objetividade. Não se ensina mais o Português no segundo ciclo.

x x x

Tal situação vem sendo combatida por muitos professôres de Português e de Literatura. Verificou-se a necessidade de separar as duas matérias, fugindo ao equívoco de tão desastrados efeitos. O Colégio Pedro II vem liderando êsse movimento pela voz de seus mais autorizados professôres. Em 1949, por proposta dêste que aqui escreve, foi aprovada, no Congresso de Língua Vernáculo, uma sugestão nesse sentido. E desde então, a idéia tem progredido, e sua concretização beneficiará tanto o ensino de vernáculo quanto o de Literatura.

x x x

Foi essa idéia apresentada à Câmara, por intermédio do deputado Capanema, empenhado neste momento em uma nova reforma, que viria ajustar e modificar a primeira naquilo que a experiência aconselhou. Seria, de acôrdo com essa orientação, introduzida a disciplina de Literatura para a qual se canalizaria tôda a matéria literária do programa de Português, deixando-se esta última dedicada exclusivamente ao ensino do vernáculo. Não se criava uma nova disciplina, apenas se daria um rótulo à matéria já existente noutra disciplina, matéria esta que passaria a ser independente em disciplina autônoma. Em vez de duas disciplinas numa só, passa-se-ia a ter duas disciplinas com a mesma matéria anterior, para corrigir os inconvenientes desastrosos da fusão das duas matérias numa só disciplina, como era na Lei Orgânica. Parece que não se compreendeu bem o espírito da sugestão, e os que a combateram na Comissão de Educação, derrubando-a, agiram provàvelmente em função dos interêsses do ensino particular, no receio de, aumentando as disciplinas, haver um aumento de professôres. O que se defende com a modificação proposta não são outros senão os interêsses do ensino, particularmente o do vernáculo, que só tem a lucrar com a medida.

x x x

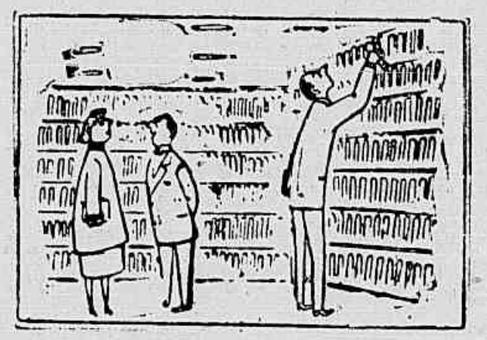
Portanto, não é uma cadeira nova o que se pretende. E' apenas o desdobramento do programa, é a mesma matéria já existente no programa de Português, que assim ficaria desembaraçado. E' a mesma matéria que seria isolada, com a designação de Literatura. Tampouco, não arrastaria a novidade um aumento do número de professôres, pois os mesmos que atualmente ensinam Português e Literatura numa só disciplina passariam a ensinar as duas separadamente.

x x x

Além disso, o dispositivo que regula o assunto, na nova Reforma Capanema, prevê para a disciplina de Literatura o caráter facultativo, podendo o colégio organizar o currículo do segundo ciclo com Literatura ou Filosofia, no clássico ou científico. Não compreendo a finalidade da modificação, a Comissão de Educação anulou-a, e mais, introduziu uma inovação absurda, qual seja a de propor o ensino de Filosofia e Literatura, «sòmente no curso clássico», o que corresponde em primeiro lugar, a não ensiná-las de todo pela maior tendência dos alunos a seguir o científico, e, segundo, a proibir o ensino de Filosofia no científico, onde êle tem maior cabimento, dado o caráter científico, e não «literário» com que é encarada a Filosofia modernamente, basilar para o estudo científico.

x x x

Essa extinção, em que redundaria a nova lei, do ensino literário e filosófico no plano secundário, seria mais um passo no desnivelamento da educação e no empobrecimento da formação secundária. Reduzi-la a um denominador comum pobre não é ideal que possa perseguir nenhum sistema educacional. E' tornar a mentalidade brasileira cada vez mais restrita. Se não é lícito exigir de um sistema educacional que ofereça ensino humanístico a todos, como é o espírito da legislação vigente, também não caiamos no extremo oposto de não se dar a ninguém, como está implícito na proposta da Comissão de Educação.



VIAGENS NA NOSSA TERRA

(Conclusão da 1.ª página)

cidade que tem inverno e usa capote: Garanhuns. — "Uê! Frio nestes Senegais!"

Poucos por aqui saberão que nas serras do Ceará há os melhores climas do mundo, onde futuramente haverá grandes sanatórios. Outra surprêsa: Campina Grande, na Paraíba, grande centro de produção e distribuição de riquezas.

Todo o nordeste é tido pelo comum dos sulistas como um vasto deserto irrecuperável. Ignoram que mesmo nas zonas mais sêcas há prodigios de resistência e de esfôrço heróico para vencer as condições naturais. Viaja-se quilômetros e quilômetros sem ver árvores verdes, água de poço, uma casa, algumas rezes roendo raiz de pau. Atravessa-se um rio (não perene) sem saber que aquilo é rio. Uma estrada como outra qualquer. Quando vier o inverno, Zefa, a caudal novamente obstruirá a passagem do automóvel. Enquanto não chove, durante anos, só há condições de vida para cabrito, gado "pé duro", cactos e... sertanejos.

O sertanejo, aparentemente um Jeca vencido, tem reservas insuspeitáveis de energia e espirito empreendedor. Quando se "descobriu" o caroá, como fibra industrializável, montaram-se de repente no alto sertão de Pernambuco centenas de fábricas de beneficiamento dessa fibra.

Rachel de Queiroz descreveu certa vez um paraiso construido no centro de uma zona sêca do Ceará: a fazenda "Califórnia", com água abundante, pomares, criação, tôda sorte de culturas. Obra de Jecas dinâmicos, rústicos superhomens da energia e da tenacidade.

Êsse milagre é possivel em todo o nordeste quando a açudagem fôr completada pela irrigação. As margens do São Francisco serão um imenso celeiro quando se utilizarem as águas do grande rio, para fertilizar a terra.

Poucos aqui pelo sul terão uma idéia do que é o espirito empreendedor dos nordestinos, sobretudo em Pernambuco, Paraíba e Ceará. Nem do desenvolvimento de certas indústrias nesses Estados.

O brasileiro das grandes cidades não imagina o grau de progresso que sob certos aspectos já atingiu o interior. Não pode adivinhar, por exemplo, que as cidades até das regiões mais recônditas, no coração dos sertões, nas selvas mais remotas, vai encontrar campos de pouso com condições para receber não apenas os mosquitos "teco-tecos" mas até os DC-3. Terá um espanto ao ver em Lajes, Santa Catarina, uma miniatura, de grande-hotel, com tôdas as comodidades, e até um pequeno jardim de inverno e um barzinho elegante e decorado com gôsto moderno.

Viajar pelo Brasil é aprender otimismo, apesar de tudo.

UM QUE CONHECE O BRASIL

Mas a finalidade desta reportagem era dizer algo sôbre uma excursão de propaganda eleitoral: algumas cidades de Pernambuco, outras de Santa Catarina e Paraná e muitas do Rio Grande do Sul.

Juarez Távora é um brasileiro que conhece o Brasil todo. Que não o conheceu em viagens de candidato, mas desde muito antes de pleitear um pôsto de govêrno. Tem, sôbre o Brasil, um saber de experiências feito, vendo, tratando e pelejando. Viveu, sofreu, trabalhou nas mais diversas regiões desde a infância e adolescência de camponês, depois na peregrinação revolucionária e na vida clandestina de foragido, sempre absorvido pela paixão do estudo. Por isso sabe falar em cada região sôbre os interêsses específicos dela, seus problemas, suas dificuldades. Vimô-lo comunicar-se, com sua palavra simples, nitida, direta, com as populações mais diversas desde as do nordeste estorricado até as do Paraná pletórico e do Rio Grande do Sul, estuante de riqueza e fôrça.

Os engraçadinhos que repetem as pilhérias dos adversários do candidato honesto sôbre atitudes mussolinescas do velho "tenente" deveriam ter tido a oportunidade de acompanhá-lo em viagem, como o fizemos, dias e dias, para se certificarem dessa deturpação de uma personalidade em que incidem. Com êle convivemos durante êsses longos dias, numa maratona exaustiva, visitando cinco, seis cidades por dia e realizando outros tantos comícios. Aquêle quase sexagenário, de saúde precária, submetido a um regime alimentar ascético, pôsto à prova de uma atividade vertiginosa e incessante, era o mais tranquilo de todos os viajeiros, resistente à estafa como nenhum outro. Sempre, invariàvelmente, bem humorado, afável com todos, paciente ante o assédio de multidões de adeptos contundentemente entusiastas e de caçadores de autógrafos.

Ouvi dezenas de discursos de Juarez. Em nenhum teve êle palavras ou gestos que confirmassem a lenda menos tola do que canalha tecida em tôrno do seu supôsto feitio autoritário e de suas imaginárias tendências ditatoriais. As únicas vêzes em que o vi mos alterar a voz ou dar maior rispidez ao gesto era quando formulava idéias ou conceitos os mais democráticos e revolucionários: exemplo, anátemas lançados sôbre os exploradores do povo ou os que pretendem insurgir-se, pela fôrça, contra o pronunciamento das urnas.

Deveriam tê-lo acompanhado os que teimam, contra a evidência, em apresentá-lo como um candidato das "elites", sem capacidade de chegar até às "massas". Veriam que poucos têm como Juarez Távora o poder de comunicar-se com o povo, de fazer-se entendido por êle. Um candidato impopular não encontraria, em cada uma de dezenas de cidades, como o testemunhamos, o calor de autênticas manifestações populares.

Estou certo de que o 3 de outubro decepcionará os crentes da demagogia e do cafajestismo a que se reduziu no Brasil o conceito de popularidade. O Brasil parece que está saturado de palhaçadas "populistas" e de vigarices e tranpolinagens em nome da democracia.

ENCONTRO COM MILOR FERNANDES

Uma excursão aérea, com horários apertadissimos, não nos poderia proporcionar um contacto mais intimo com êsse rico, belo e múltiplo Rio Grande do Sul. De minha parte, imaginei poder rever as cidades que já conhecera de outras visitas, desde há quase trinta anos, e conhecer bem outras. Por outro lado, sendo um obscuro jornalista divulgado por aquelas bandas, através de colaboração constante, por muitos anos, na imprensa de Pôrto Alegre como nos bravos jornais do interior, profundamente ligados às lutas politicas e cívicas do Estado — Pelotas, Bagé, Santa Maria, tantos outros — imaginei poder dar à campanha Juarez uma contribuição. Mas a premência de tempo e outras circunstâncias reduziram a quase nada êsse contácto do velho amigo e fã do Rio Grande do Sul com suas populações. A não ser onde se pernoitava, a demora nas cidades limitava-se ao tempo de ir lá fazer um comício rápido e voltar para o avião. Pela vontade de certos "empresários" oferecidos da excursão (os auxiliares do sr. Juarez Távora foram sempre, como êle próprio e o sr. Milton Campos, irrepreensiveis em cortesia e correção, e estou pensando, inclusive, no britânico capitão Mauricio), os dirigentes partidários e jornalistas da caravana se cingiriam a, cortando todo o Estado, conhecer dêle apenas os aeroportos. Em cada cidade tinham êles de tomar a iniciativa de procurar condução.

Erro de técnica de propaganda. Numa excursão em que figurava Milor Fernandes, seu nome não era sequer mencionado ao microfone, nas comitivas. Nós outros tomávamos a iniciativa de anunciar em conversas com os da terra, a presença do grande (e verdadeiro) humorista dos nossos dias. E então viamos a espantosa popularidade de "Vão Gogo" (o execrável pseudônimo!). Não me aconteceu encontrar uma pessoa, em qualquer cidade, que não conhecesse e não admirasse o escritor. Cercavam-no invàriavelmente enxames de moças lindas — aquelas maravilhosas senhoritas do Rio Grande do Sul, onde é difícil encontrar uma moça feia. E os bandos gárrulos rodeavam Milor Fernandes, disputando-lhe autógrafos, caricaturas e galanteios.

A viagem presenteou-me com um conhecimento mais intimo dêsse humorista, que é também um homem de bom humor, de humor constante, e um raro exemplar humano, além de altamente inteligente e culto.

Uma popularidade que poderia ter sido melhor capitalizada em favor da propaganda do candidato.

Outro escritor de alta classe na caravana: Fernando Sabino.

TRADIÇÕES EVANESCENTES, MAS NÃO MUITO

Sofri de não poder ter visto mais de perto aquêles soberbos campos do Rio Grande, o sol espalhando-se nas cochilhas, como num mar tranquilo, os trigais e vinhedos a figueira brava junto à cada casa de campo como parte da vida do gaúcho e vinculo sentimental com o passado, as árvores que sòmente até então eu só conhecia de literatura: platanos, alamos, salgueiros. E todo um mundo pitoresco de tradições que tendem a desaparecer com a transformação econômica e social do Estado.

O paraibano José Lins do Rêgo, escreveu, há tempos, que já não há gaúcho montado, de bombacha, poncho e chapelão. Disse que numa viagem ao pampa, só vira um exemplar, e ia montado num jumento — o que irritou a gente de lá.

Há, sim, ainda êsse gaúcho. Existe em Pôrto Alegre, um clube com a finalidade de conservar a tradição gauchesca. Observa-se que sempre que se procura conservar uma tradição é porque ela está em vias de desaparecer.

Mas essa ainda lá está. Desde nossa entrada no Rio Grande, vimos o espetáculo encantador da cavalhada para escoltar os candidatos. Dezenas de gaúchos esporeando seus pingos, com ponchos de todos os feitios, chapéus enormes, lenço maragato ao pescôço e uma expressão de energia serena na fisionomia. Em Passo Fundo havia entre os cavalheiros uma jovem amazona, muito bonita e de ar sério e compenetrado. Em Alegrete, no aeroporto, destacou-se da cavalhada um gaúcho e dêle ouvimos (tinha um estupendo desembaraço) algumas trovas de saudação aos candidatos. Ao que pude perceber uma delas terminava assim: "aos homens seríos, *dinos* e bão!" "Dê-me um abraço, gaúcho!" O jovem gaúcho curvou-se, com a maior naturalidade, do cavalo, para receber o abraço de Juarez.

ASPECTOS

Como crescem essas cidades gaúchas! Nem tôdas têm hotéis sequer sofriveis. Mas em tôdas as que vimos há sinais de enriquecimento febricitante. Quase tôdas têm uma grande avenida central. A de Santa Maria parece coisa de grande metrópole. Santa Maria tem uma iluminação cinco vêzes melhor que a do Rio.

— Em Cachoeiro, encontro uma seção do Partido Socialista, com uma composição altamente interessante do ponto de vista de um partido dessa orientação: com a predominância de trabalhadores. O presidente é um barbeiro. Outro dirigente é um alfaiate. O candidato a vereador é sobrinho do pessedista João Neves: Floriano Neves da Fontoura Filho.

— Em Uruguaiana, um membro da caravana, anti-getulista alérgico, foi, sem saber, por gentileza de um amigo, almoçar na casa de uma distintissima família local, a família de um líder petebista. No portão havia um letreiro impresso: "Esta casa é do P. T. B.". Sôbre o letreiro uma pessoa da família, que não é petebista, pregou um pequeno retângulo de fazenda. E explicou: "é de pano" significa, na giria local, "não é a valer", "para inglês ver", ou, na giria carioca, "de araque".

— Alegrete. Um exemplo de atividade intelectual: uma revista, "Cadernos do Extremo Sul" (Lembra Cataguases). Revista e editora. Um dos números que trouxemos é um livro de poemas do diretor, Hélio Ricciardi, "Em Busca da Lua Cheia"; outro, é uma preciosa antologia de Mário Quintana, o admirável poeta gaúcho que vive vida boêmia em Pôrto Alegre e, por isso, talvez, não teve ainda a ressonância que merece no país. Poeta da categoria de Bandeira, Drumond, Schmidt, Jorge de Lima, Vinicius, Joaquim Cardoso, Murilo Mendes, Augusto Meyer.

O PLEITO NO R. G. S.

Registremos que a candidatura Juarez é cada vez mais a favorita no Rio Grande do Sul. As previsões dos observadores isentos variam apenas quanto à diferença com que vencerá o sr. Kubitschek. Todos os partidos da Renovação Nacional estão, lá, em atividade intensa. A tradição de estabilidade partidária no Estado assegura a repetição da vitória de 1954, da Frente Democrática. O candidato "ajuda", junto ao eleitorado flutuante. A U. D. N., o P. S. B., o P. D. C., o P. L. e o P. S. D. empenham-se com igual ardor e lealdade na campanha. Não haverá, da parte dessa aliança, "cristianizações". Ao passo que, no outro lado, espera-se que os conservadores da pequena dissidência pessedista local e os demagogos do P. T. B. se empenharão num bonito torneio de "cristianização recíproca", os primeiros, sabotando o "revolucionário" Goulart e os segundos sabotando o reacionário Kubitschek.

"BONJOUR, TRISTESSE"

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

CAPRI, agôsto — Pela Panair — Neste mês de agôsto o mundo inteiro parece estar reunido em Capri; na pequena Piazza Umberto, no salão do Quisisana e na maravilhosa praia «Canzione del Mare», a concentração de celebridades é maior de que em St. Germain des Près e Greenwich village.

Conversei com Moravia, Gian Carlo Menotti, Linda Christian, Rex Harrison, Mel Ferrer, Audrey Hepburn, Sam-Barber, Trewor, Howard, Rafaelo Castello em menos de 15 dias, e dos principes, milionários e cafajestes internacionais nem falo. As propriedades de Cavalcanti, Graham Green, Curzio, Malaparte, Gracie Fields, Esther Williams estão sempre cheias de hóspedes célebres. E' verdade que êste ano faltou Antônio Bandeira...

Mas ontem passei um dia delicioso com Françoise Sagan, autora de «Bonjour Tristesse» e Florence Malraux, filha do famoso André Malraux. As duas moças de 20 e 22 anos, amigas, estão visitando a Itália e partiram hoje para Taormina, na Cicilia. Passamos o dia de ontem na praia, na intimidade, conversando ao sol. Não foi realmente uma entrevista. Françoise é uma moça tímida, sensível, delicada. O imenso sucesso do seu livro foi uma surprêsa total para ela. Ela não pensou que estava escrevendo um «best-seller» que foi logo traduzido para 12 linguas, inclusive o português, por Maria Luisa de Andrade (agora estudante em Paris). Da sua viagem para os Estados Unidos, Françoise voltou entusiasta. Gostou de Nova York, San Francisco, menos de Hollywood — assinou um contrato para a adaptação teatral, outro para a adaptação cinematográfica do seu livro. E' a fama...

No decorrer da nossa conversa (de praia), ela me disse que a maior parte de seu livro é auto-biográfica, totalmente verdadeira. Tudo isso ela viveu: faltou aos exames, trancada no quarto, etc... E que estava agora escrevendo outro romance, ainda sem título, sôbre o amor de dois estudantes; um amor que acabara mal, como todos os grandes amores. Françoise procurara descrever neste romance todos os problemas que, surgem entre dois sêres jóvens que crescem e se modificam enquanto se amam...

A filha de André Malraux, Florence, parece um ser de luz e de espirito — tanta ligeireza, tanta fineza, tanta alma tem — e o andar delicado de uma virgem romana, dedicada a Vesta. Ajuda o pai nas suas pesquisas artísticas e históricas, e trabalha na grande editôra Gallimard. Françoise e Florence parecem duas gazelas, dois seres irreais. Florence diz que não pode escrever porque tem mêdo de competir com o pai (problema do pai-gênio).

— Mas Françoise Sagan ao meu ver está no início de uma brilhante e longa carreira literária — talvez será a nova Calette...

Os grandes olhos tristes e inquietos parecem janelas abertas sôbre o mundo, acolhendo os ventos.

No fim do dia, já de malas prontas, Sagan percebeu que exibiam uma fita com o ator predileto Robert Mitchum e quis ficar. Mas Florence não deixou e os dois anjos foram-se para a Sicilia, acompanhadas até o navio pelo enviado especial do «Diário de Notícias»...

— Bonjour, Françoise.

QUEM É LPÍNIO SALGADO

(Conclusão da 1.ª página)

nalidade do sr. Plinio Salgado toma proporções de paranóia.

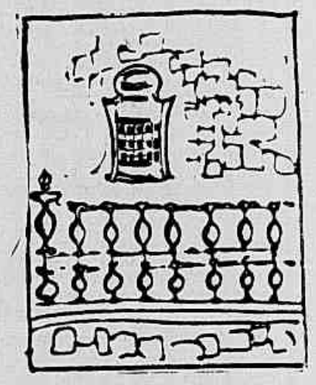
Mas não terminam aqui as anomalias dêsse personagem que ousa apresentar-se como um moralizador e como um líder católico. Outra singularidade possui, que não teríamos o direito de trazer a público se êle mesmo o não tivesse feito.

Refiro-me ao artigo de Plínio Salgado incluido no livro de "Luz del Fuego", onde o nudismo é exaltado.

Não me compete deslindar os estranhos motivos psicológicos que levaram Plinio Salgado a colaborar num livro da conhecida "Luz del Fuego". O fato subsiste.

O livro existe. O artigo e os elogios do nudismo saíram da mesma pena que escreveu a "Vida de Jesus". O livro da sra. Luz del Fuego se chama "A Verdade Nua", mas não é a nudez da verdade e sim a da autora, que entusiasma o lider: "Que fêz a jovem carioca, naquela noite de tão esplêndido triunfo para sua beleza corpórea senão deduzir, da premissa burguêsa do novo cristianismo paganizado, a conseqüência lógica diàriamente incoberta nas malhas dos sofismas com que se absolve de culpas o novo mundo de hoje?"

Aqui fica a denúncia exigida pelo bem comum. Há grave empedimento de votar em Plinio Salgado. Estou pronto a acreditar que os senhores padres e bispos que elogiaram o sr. Plinio Salgado, e ainda hoje vêem com bons olhos sua candidatura, ignoravam as facetas de sua personalidade politica, e cairiam das nuvens se lhes fôssem dizer o insopitado entusiasmo que o sr. Plinio Salgado teve pelo livro e pela corpórea nudez da sra. Luz del Fuego". Pois caiam agora. E permitam-me dizer-lhes que acho excessiva tamanha ingenuidade, porque tudo isto que hoje se mostra do sr. Plinio Salgado, êle nunca logrou esconder completamente. Está na cara...



MINAS EM ROMA

(Conclusão da 1.ª página)

me chamam, na pequena loja próxima, e detenho-me a percorrer as estantes, e a folhear papéis muito velhos, amontoados na pobre mesa. Não há ninguém por ali. O dono da casa está lá para o fundo da casa, um pouco atrapalhado com os seus óculos, a sua idade, e tantos livros antigos.

Da estante, começam a chamar-me velhos autores, velhas histórias, que já não se tem tempo de ler. O mais atraente é Alfieri, a contar a sua própria vida, a descrever suas viagens e aventuras.

Quando já estou nessa curiosa conversa com Alfieri, o dono da casa — oh, o talento dos alfarrabistas! a sua perspicácia infalivel! — vai buscar num sítio misterioso um pequenino livro, que me traz na mão, com muito carinho: é o «Pastor Fido», de Guarini, em edição rara do século 18.

Outra vez, o meu pensamento se volve para os Inconfidentes. Um primo de Gonzaga traduziu essa obra, que parece ter sido considerada, naquele tempo, uma coisa extremamente perigosa, daquelas que davam dez anos de cadeia a quem lesse, traduzisse, comprasse ou conservasse em sua casa... Então, como êsses tempos estão um pouco modificados, e o livro tinha tanto significado para o meu coração, olhei para o alfarrabista emocionada, entreguei-lhe uma quantia qualquer, muito longe do valor do meu encantamento, — mas, enfim, a que êle me pedia, — e segui para a Fontana di Trevi que é uma espécie de residência minha, onde fico, em imaginação, não à margem, onde sou vista, mas entre as águas, de tantas côres e tantos sons.

Apenas, hoje, entre as ondas verdes, prateadas e azuis, ficarei pensando com um outro poeta naquele «mistério que não abarco / do que está suspenso entre o violino e o arco...» Pois eu venho de tão longe, tão sem intenções, com o meu século 18 e os meus Inconfidentes (se posso falar assim) adormecidos ao ritmo desta longa viagem, — e, nesta rua tão escondida, um bom mercador de livros velhos descobre o meu mundo interior, tem o aviso secreto, a visão, o sonho, — quem sabe o que! — de que é para mim que o «Pastor Fido» de Guarini está guardado lá no fundo da loja, com as suas belas gravuras perfeitas, como se um anjo o defendesse há duzentos anos de todos os desastres e de todos os compradores, para me reservar êste momento feliz.

Tudo pode acontecer em Roma, daqui por diante. E já não ouso dizer que êstes vultos que contemplo pelos jardins, pelos telhados, pelas igrejas e fontes sejam simplesmente estátuas, e figuras inanimadas. Nem sei que sonhos e visões me esperam. Tudo isto pode ser sobrehumano e vivo. Apuro o ouvido e a vista. (E sôbre o meu silêncio correm as fontes claras).

ARTE DE...

(Conclusão da 2.ª página)

no capítulo VI «a conquista da mulher viúva e jovem é o que menor dificuldade apresenta ao homem». Lamentamos não ter espaço para reproduzir êsse capítulo não muito gentil com as senhoras viúvas pois que o Autor acha que elas não podem ser olhadas como moças casadoiras: não servem para esposas.

Os demais capítulos, de suma importância, ficarão para outra vez. Não se pode adquirir conhecimento na «Arte de conquistar as mulheres» em tão pequeno espaço, de uma só vez. E' cultura para ser feita lentamente. Continuarei outro dia.

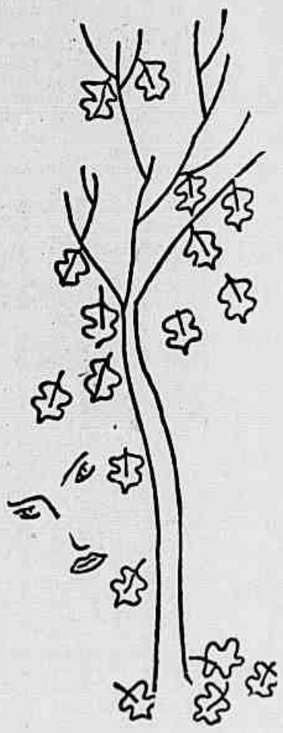
ENTRE O DISCURSO E O...

(Conclusão da 2.ª página)

perior. O recurso talvêz fôsse proibir expressamente a aula-conferência, descrevendo penas para os infratores, como demissão a bem do serviço público em caso de reincidência. Os alunos seriam encorajados a fazer objeções e perguntas, interrompendo, assim, o monólogo fastidioso do mestre.

O costume anglo-saxão de cortar a palavra ao catedrático, sem a menor cerimônia, contribui decisivamente para despertar no estudante a consciência da própria personalidade, intensificando a sua autonomia intelectual. Nenhum professor nas universidades americanas e inglêsas consegue dar a aula tal como êle a preparou, pois as intervenções imprevistas dos alunos o forçam a alterar o plano da preleção, exigindo de sua parte domínio completo da matéria. A aula-discurso, portanto, transformou-se necessàriamente em aula-argumento, em trabalho vivo de raciocínio lògicamente travado que depende muito mais da inteligência do que da memória do professor.

O cientista, ao contrário do advogado, historiador ou político, raramente se exprime com fluência, pois o hábito da reflexão crítica suscita hesitações, dúvidas e suspensão de julgamento. O homem de laboratório freqüentemente tropeça nas palavras, pois sabe melhor do que ninguém que elas podem exprimir muito mais ou muito menos do que se pretende dizer. E' por isso que o raciocínio profundo se identifica, em última análise, com a sobriedade linguística. A incontinência verbal passa a ser característico daqueles que não percebem a gravidade das situações, ainda mesmo que a nação se encontre à beira do suicídio político.



A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR...

(Conclusão da 1.ª página)

A gratuidade da afirmação contrapõe-se a inteligência dos fatos.

No tópico transcrito juntam-se alguns equívocos, o que se verá mais adiante.

Se por natural curiosidade houvesse o autor pelo menos consultado os primeiros números da REFORMA, para de ciência própria conhecer a ação dos seus *fundadores*, as idéias ali debatidas e o programa que os norteava, não avançaria tanto e veria que outros foram os verdadeiros fundadores, e outras as penas que se apuraram para o combate.

A fundação da REFORMA foi de iniciativa dos liberais históricos, após a ruidosa queda do ministério Zacarias, e Alvim, deputado estreante de coloração progressista, gravitava então na órbita do futuro Visconde de Ouro Prêto, por sua vez também apeado do govêrno como colaborador do estadista baiano. Muito embora históricos e progressistas se congregassem, depois do desastre, para enfrentar o inimigo comum, o certo é que não conseguiram jamais se harmonizar. Zacarias havia sido rudemente combatido no parlamento por algumas das maiores figuras da ala histórica, tais como Tavares Bastos e Gavião Peixoto.

Vitoriosa a idéia da criação do *Clube da Reforma*, surge a necessidade de um órgão para a defesa dos principios, daí a conseqüente escolha do titulo do jornal, em nada pesando para isso a existência de um homônimo "muito influente na revolução francesa de 1848"... Porque haveriam de procurar os fundadores da REFORMA tão longe, consoante deseja o ilustre escritor, aquela inspiração, se na própria imprensa brasileira, dez anos antes, circulara um de igual nome? *Reforma, reformar* eram vocábulos correntes na bôca daquêles homens, e Nabuco de Araújo, com o famoso manifesto do *Centro Liberal*, em que lançava o brado — *Reforma ou Revolução* — dava assim a palavra de ordem. Reformistas mais de que revolucionários, ôptaram êles pela primeira.

O verdadeiro fundador da REFORMA foi indiscutivelmente Francisco Otaviano, apoiado por Tavares Bastos, Lafayette, etc. Leiam-se êstes trechos de uma carta do estadista-poeta, dirigida a Martim Francisco, datada de 23 de março de 1869: "Desde o começo dêste mês eu, o Bastos e o Lafayette deixamos o "*Diário do Povo* e tratamos de fundar uma fôlha de maior vulto". E mais adiante: "Será bom que o Ypiranga, com algum jeito declare que o Tavares Bastos não escreve mais no "Diário do Povo", e que corria que Otaviano, o Bastos, o Pedro Luis e outros, iam fundar uma fôlha liberal para a campanha legislativa". Tratava-se da REFORMA que surgiria a 12 de maio do mesmo ano. E para comprová-lo veja-se num dos cadernos intimos de Tavares Bastos, a seguinte nota: "Publica-se a REFORMA, órgão democrático, jornal de certa distinção e originalidade. Declara que nêle não se admitem testas de ferro. Os artigos editoriais são assinados. Funda-o o Otaviano, com uns amigos, *quos ego*. Obrigamo-nos, cada um por 100 assinaturas, o que me trouxe uma despesa efetiva de cêrca de 1.000$000".

Pelo expôsto nenhuma referência a Cesário Alvim, e seria de espantar a omissão de seu nome, se realmente houvesse êle sido, já não se diga o fundador, mas unidade ponderável daquele empreendimento. Percorrendo-se a coleção da REFORMA, de .. 1869, encontram-se em suas colunas artigos assinados por Otaviano, o mais assíduo, Tavares Bastos, Lafayette, Silveira Martins, Homem de Melo, Américo Lôbo, Tito Franco, Joaquim Manoel de Macedo, Cristiano Otoni, etc., etc. Da presença de Alvim não se vislumbra qualquer vestigio.

E' sempre arriscado tratar-se de certos assuntos de ouvida vaga, daí as imprecisões do ilustre autor no tocante à REFORMA, quando coloca Otaviano num segundo plano — êle o centro de direção — ao lado de Joaquim Serra, Barros Pimentel e outros. Os "outros" eram justamente todos àqueles grandes nomes acima enumerados!... Nêsse ano de 1869, Barros Pimentel (concunhado de Alvim) cursava ainda a Faculdade de Direito de São Paulo e de Joaquim Serra, que depois muito se notabilizou, não se assinala nenhuma colaboração.

As desarmonias entre históricos e progressistas, não cessaram, tanto no *Clube* como no seio do jornal. Se o ostracismo os reunira, as idéias os separavam. Os mais avançados como Tavares Bastos e Silveira Martins se insurgem logo contra a orientação de Zacarias, e a crise desde muito latente irrompe irremediável, forçando Otaviano a abandonar a redação.

Se posteriormente Cesário Alvim tomou parte ativa na REFORMA, o que é provável, não me compete investigar, a outrem interessará fazê-lo. O que pretendi, vencendo natural constrangimento, e por amor à verdade, foi reconstituir apenas os fatos, evitando assim que passasse em julgado, tendo-se em vista a autoridade intelectual do autor, uma afirmativa em que se atribuem títulos a quem não tinha aos mesmos direito, em detrimento daquêles que legitimamente os conquistaram.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

embora a cabeça e as pernas fiquem expostas à chuva — o que não tem importância nenhuma.

O Tonho não agradeceu, mesmo porque não tinha nada a agradecer. Quantas vêzes já não fizera isso, e até mais, pelo outro?

Continuou a andar em passos mais largos, por causa da chuva, enquanto o Nenzinho, miúdo e de pernas modestas, precisava trotar para não o perder de vista. Como o Tonho não gritasse os jornais, o Nenzinho também não os anunciou. Naturalmente o professor tinha algum plano que só diria na hora.

No largo o Tonho grudou num bonde. O Nenzinho o acompanhou. Já chovia menos. Como estivesse abaixado o estribo da entre-via, sentaram aí. O bonde andou, andou. O Tonho silencioso. O Nenzinho temeu que êle estivesse chateado com alguma bobagem sua. De repente o Tonho falou, quando o bonde cruzava uma esquina em que uns moleques chutavam bola no meio da rua:

— Serviço de moleque e de engraxate. Jornaleiro não faz isso.

O Nenzinho tomou nota dessa nova classificação tonhoniana: moleque que joga bola na rua vale tanto quanto engraxate, quer dizer que não vale nada, porque o Tonho já tinha falado que achava engraxate profissão para perneta, para gente incapaz de saltar do bonde, assim.

O Tonho saltou do bonde, que descia na volada uma ladeira louca, sem precisar dar mais nem um passo para trás nem para a frente. No lugar em que saltou firmou os pés e aí ficou. O Nenzinho desceu mais adiante e veio vindo ao seu encontro cheio de admiração.

Mas o Tonho estava esquisito, hoje. Não dizia nada, e êsse silêncio preocupava o Nenzinho. Será que êle tinha feito alguma coisa mal feita? Ele jogara bola na rua, no outro dia, é verdade, mas até então não sabia dessa prescrição do Tonho sôbre os futeboleiros de calçada, por isso não podia merecer censura.

Tomaram outro bonde. Afinal o Tonho disse mais qualquer coisa:

— Onde é que tu dorme hoje?

— No Diário.

O Tonho aquiesceu com os olhos. Sôbre essa parte o Nenzinho já conhecia tôdas as suas opiniões: nunca dormir no Albergue Noturno porque dá muito fanchona, nunca dormir ao relento durante a noite, dormir de preferência sôbre montes de papel usado nas oficinas dos matutinos para ser dos primeiros a pegar os jornais, mas nunca dormir repetidamente no mesmo jornal para que ninguém percebesse que não tinha casa. Sôbre êsse ponto estava com a consciência tranquila. Que é que o Tonho queria, então? Teria algum plano? Mas qual era?

Sentaram novàmente no estribo da entre-via. Decididamente, hoje o Tonho não queria tratar de vender jornal. Só ficava quieto, e aquêle silêncio enervava, exasperava cada vez mais o Nenzinho. Procurou quebrá-lo por tôda forma. Tirou um cigarro do bôlso, o único cigarro inteiro que tinha, e ofereceu-o ao companheiro.

A resposta negativa foi dada apenas com um bambolear displicente de cabeça. O Nenzinho ficou tão aflito que teria chorado e rechorado se não fôsse a regra número um. Acendeu então o cigarro para si, e tragou uma bruta baforada, devolvendo-a ostensivamente para chamar a atenção do Tonho.

Êle nem ligou. O bonde continuava andando, andando. Será que o Tonho não achava mais que êle era homem? No entanto, nunca mais êle fizera aquilo junto de tôda a molecada, mantivera-se fiel ao princípio do Tonho que mandava fazer «essas coisas» sempre sòzinho. Sôbre êsse ponto também nada o acusava.

Puxou outra fumarada e procurou assoprá-la disfarçadamente na cara do Tonho. Êle nem deu confiança. Aí a angústia foi demais e o Nenzinho não resistiu, perguntou qualquer coisa:

— Tu gosta dêste cigarro? Não é micha, não.

O Tonho olhou a marca e deu de ombros. O bonde continuava andando, andando, andando. O Nenzinho continuava vexado, vexado, vexado, tragando em sêco. De repente, sentiu que ia tossir: tinha engasgado. Que vergonha! Reuniu tôdas as fôrças e não tossiu, não tossiu, não tossiu mesmo. Mas o Tonho bem que percebera tudo, e só de espírito-de-porco foi que falou, para cotucar o Nenzinho no ponto doído:

— Tu pensa que é hóme, Nêm. Mas ninguém é hóme antes de saber fazer isto.

E pegou no vôo um bonde que vinha lentamente em sentido contrário ao daquele em que iam os dois.

De longe fêz um cumprimento jocoso e saltou, convidando-o a fazer o mesmo. O Nenzinho desceu do seu bonde e foi andando ao encontro do Tonho com a alma desanuviada. Estava tudo explicado! O Sonho queria apenas ensinar-lhe mais aquêle passo. Se o aprendesse, êle voltaria a achá-lo homem outra vez, e de verdade.

Mas a cara do Tonho não estava cara de quem confiasse muito no Nenzinho, não. Tomaram outro bonde, sentaram na entre-via. O Tonho pôs-se a assobiar uma musiquinha tôda especial, que, nêle, era sinal de caçoada. O Nenzinho o olhava de vez em quando, de soslaio, em busca de um incentivo que seria tudo para êle, e que não veio: o Tonho era um professor inflexível. Apesar disso, ou vai ver que por isso mesmo, o Nenzinho gostava tanto dêle!

Afinal apareceu o bonde na linha oposta.

O Nenzinho levantou-se. Cuspiu. Passou a manga na bôca. Arrumou a jornalada, como um soldado prepararia as armas para a batalha. E depois, quando os bondes se cruzaram, saltou de estribo para estribo, sem se esquecer de gritar, anasalando:

— Olhá o DIÁÁÁÁÁ...

Nem pôde terminar. Sua voz foi logo abafada pelos gritos dos passageiros horrorizados, que o viram escorregar do estribo, esticar a mão ansiosa à procura de um apoio que não alcançou, e pelo ruido espantoso das rodas do bonde, que trituraram surdamente a sua carne jovem.

Os bondes estacaram, em brecadas ulvantes. Um silêncio lavado, como o que sucede às grandes catástrofes, abateu-se sôbre aquêle trecho de rua, durante um segundo. Depois, todos desceram para ver o que acontecera, e um círculo de pungente curiosidade se formou em tôrno do corpo esmagado do Nenzinho, que expirava envolto pela mortalha dos seus jornais em frangalhos, tão em frangalhos quanto a sua alma.

O Tonho, encolhido e assustado, também se aproximou, e, por uma súbita clareira aberta através dos vultos debruçados, surpreendeu o último olhar de Nenzinho — como sempre tão ingênuo e criançola — que timidamente ainda lhe perguntava se era indispensável, para chegar a homem, morrer sofrendo assim.

ARTES PLÁSTICAS

Ainda os Museus Modernos

Mario Barata

EM relação aos museus de arte moderna as exposições temporárias constituem o instrumento específico de trabalho vivo, pois há grande diversidade e quantidade de produção, sem que se possa saber, com certeza absoluta, tudo que se deva, definitivamente, comprar.

Na medida em que o museu fôr um laboratório de criação artística, mostrando o que se está fazendo de mais recente — nas diversas **escolas** ou **tendências** — é obrigado a utilizar as mostras temporárias. No caso particular do Brasil elas são econômicas também relativamente às obras já consagradas, pois possibilitam apresentar trabalhos de grandes nomes, cuja aquisição excederia as disponibilidades financeiras do Museu. Esperemos que seja possível ver no Rio, dessa forma — com o passar do tempo — exposições de Cezanne, Picasso, Leger, Braque, Van Gogh, Orozco, Siqueiros, etc. A tarefa mais séria dêste tipo de museu é a de não esquecer as conquistas seguras do modernismo, bases de sua importância na História da Arte e das transformações que venha a sofrer no incessante fluir das coisas. Nem tudo que é rebuscamento de originalidade pela originalidade é bom e perdurará.

E' necessário frizar, na rotina técnica do museu contemporâneo, a existência do departamento de empréstimos. A difusão, a velocidade de rotação das obras de arte, é um produto dêsse sistema hoje adotado intensamente na Inglaterra, Estados Unidos, Polônia e outros países.

No Brasil, país pobre, impõe-se ainda mais essa cooperação entre os museus e dêstes com outras entidades, sobretudo para as exposições circulantes. Subestimar ou esquecer êste tipo de exposições, seria retardar o progresso cultural do país.

Uma correspondência internacional e um sistema de troca de informações mantido em dia, a participação em congressos no exterior, o intercâmbio com museus e outras instituições do país e de fora, o aproveitamento do desejo de artistas estrangeiros de visitar o Brasil possibilitará aos museus modernos do país manter um ritmo de vida e de exposições com menores despesas do que seria de supôr. Conferências, debates, publicações, exibições de filmes, são atividades a prosseguirem ou a serem organizadas. Será necessária, como base de ação dos museus, em relação à arte, viva curiosidade intelectual e isenção quanto aos movimentos estéticos que vão surgindo **pari-passu** à sua atividade.

No catálogo **«Painting and Sculture in the Museum of Modern Art»** de Nova York está determinada a única orientação que justifica êste tipo de Museu: «esta coleção de arte de muitos países é um símbolo de liberdade: liberdade do artista e, através dêste de todos os homens para exprimir sua opinião individual sem temor de ser perseguido. E, além da liberdade individual, esta coleção simboliza a liberdade das nações de não admirar sòmente suas próprias obras de arte, mas de achar boas também as de outros povos da terra...».

Um museu de arte moderna é um museu que respeita a criação estética do homem onde quer que esteja e quem quer que a faça. Essa é a condição **sine qua non** de sua existência. Acolhendo as obras contemporâneas sem sectarismos — divulgando-as e explicando-as — e nêsse tríplice trabalho auxiliando a sua criação, êle deve deixar sobretudo ao tempo o poder de excluir o que falhou, de provar o que foi engano crítico.

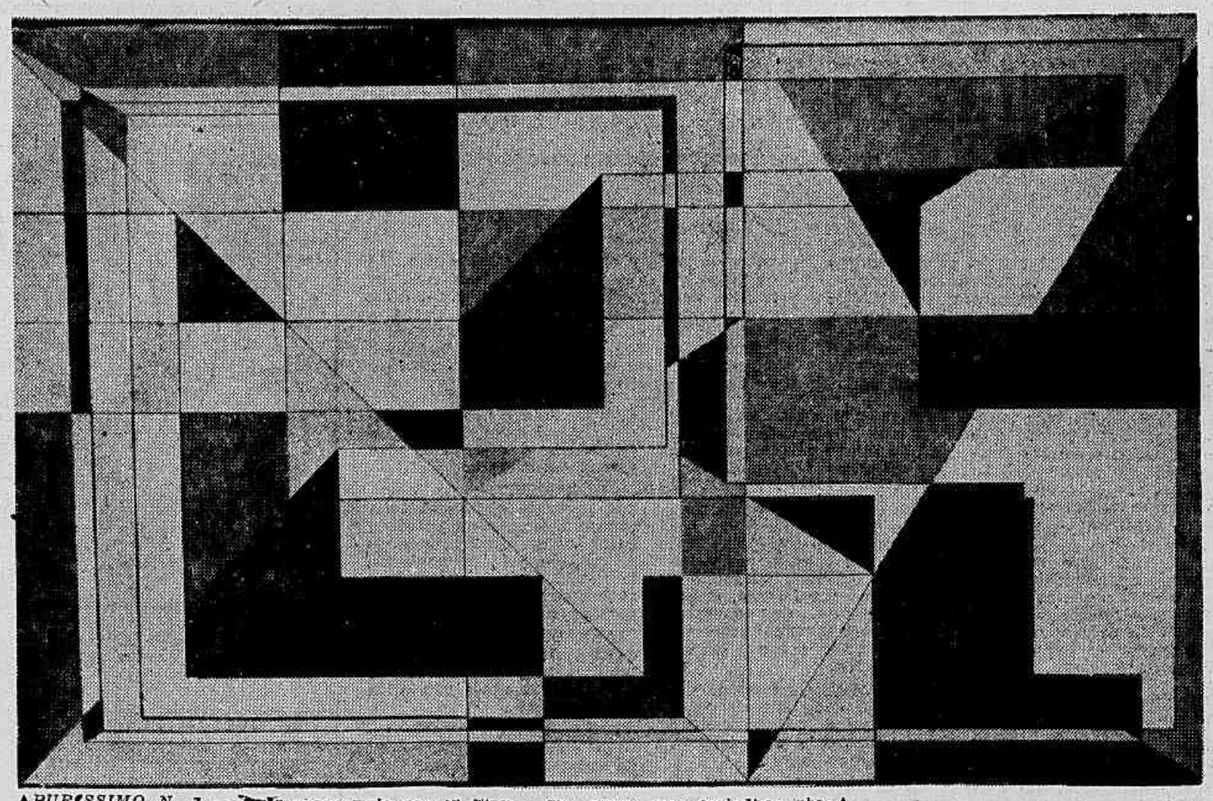
Humildade, amor à criação artística do homem e dedicação ao público e à cultura, são as bases dos museus de arte moderna, que estão cumprindo a sua missão no nosso tempo.

CRÍTICA DIALOGADA SÔBRE PINTURA

INOVAÇÃO DO PEN CLUBE DO BRASIL

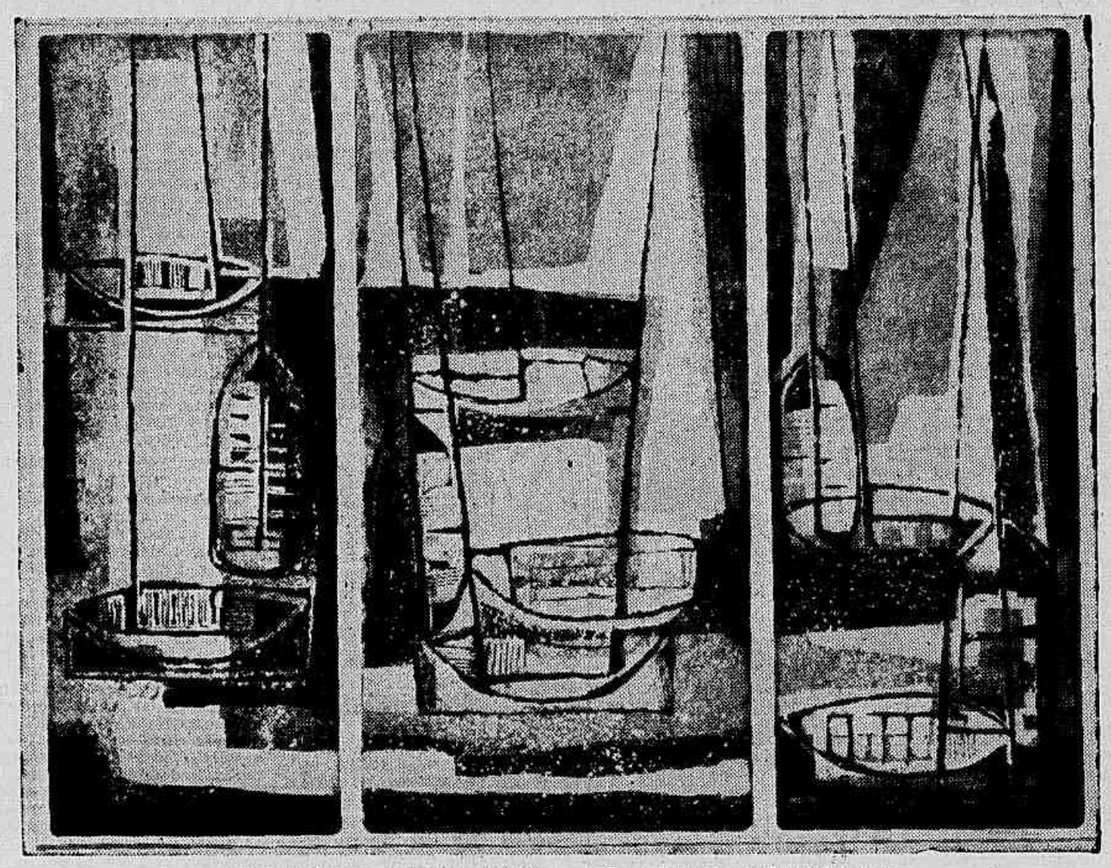
O Grupo de Estudos de Arte Mário de Andrade, um dos órgãos competentes do PEN Clube do Brasil, promoveu nesta semana, nova atividade de natureza literária e artística: a apresentação, pelo pintor, de doze trabalhos sôbre os quais admitirá as indagações de um crítico, procurando respondê-las. Trata-se, pois, de uma crítica dialogada, tendo sido convidado para o primeiro programa o pintor patrício Frans Schaeffer, de tendência moderna, ainda entre o figurativismo e arte abstrata. Será seu interlocutor o sr. E. Alvim Correia. Referida reunião terá lugar no auditório da Casa dos Escritores, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 13º andar, franqueada aos interessados.

O Instituto Brasil-Noruega, que promoveu a visita de Schaeffer àquele país, patrocina também a apresentação crítica dêsse nosso artista.



PURÍSSIMO N. 1 — Tela recente do pintor Flexor, que expos seus trabalhos abstracionistas, na semana passada, no Museu de Arte Moderna, do Rio.

Da esquerda para a direita, Floramy Pinheiro, Fábio Cardoso de Almeida, Jorge Fischer Jr., Ítalo Rossi e Bárbara, intérpretes de "Não se sabe como".



ROSSINI PEREZ EM SÃO PAULO. — Na "Galeria Ambiente", (rua Martins Fontes, 205, em São Paulo) o jovem gravador Rossini Perez está realizando uma exposição de gravuras que teve início dia 26 do corrente e irá até dia 26 de setembro. Em nosso "cliché" uma das obras expostas, Cais, tríptico em água-tinta.

VIAGEM DA MINHA VIDA

ACABA de aparecer nas livrarias o primeiro volume das Memórias do pintor Di Cavalcanti, intitulado «Viagem da minha vida — I — o testamento da alvorada».

Sôbre o livro de Di Cavalcanti está dito na orelha que é sua realização como escritor. «Sua leitura nos mostra as lutas, as angústias, os amigos e as glórias do grande pintor, e sobretudo revela ao Brasil uma pena valiosa esquecida por um pincel admirável».

O lançamento do livro de Di Cavalcanti que foi editado pela Civilização Brasileira ocorrerá na próxima sexta-feira, dia 30 de setembro às 17 horas na Livraria São José, onde o autor autografará seu livro de Memórias.

Exposições da Semana

IV Salão Nacional de Arte Moderna — no 1º andar do Ministério da Educação (entrada franca).

Jean Tranchant — Galeria Montparnasse (rua Constante Ramos).

Flexor — no Museu de Arte Moderna.

Israel Pedrosa — na sala do D. A. da Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre).

Carlos Bastos — Teatro Copacabana.

Beck — I.B.E.U.

Machado Portela — na Petite Galerie.

A Vida das Artes

— O prof. Paulo Santos, da F.N.A., fêz no Curso de Estudos Brasileiros da C.E.B., nesta semana, três conferências sôbre a evolução da arquitetura no Brasil.

• • •

Sansão Castelo Branco já marcou sua partida para o Peru: seguirá em outubro.

• • •

— Wilson Rocha apresentou a exposição de xilografias de Hans Hansen, na Bahia.

• • •

— «Les Beaux Arts» de Bruxelas, n. 698, analisa a ópera de Pekin e a «III Bienal de Escultura ao Ar Livre, de Antuérpia.

• • •

— A seção italiana da Associação Internacional de Críticos de Arte está publicando boletim trimestral com ensaios sôbre a responsabilidade e a técnica da crítica.

• • •

— Jenner Augusto está expondo no Rio, com sucesso.

• • •

— Na sala do D. A. da Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre) deve ser visitada a mostra de Onofre Penteado, a mais importante que êsse artista realizou até hoje.

• • •

— No Museu de Arte Moderna está aberta ao público mostra de litografias e gravuras inglesas. Uma boa iniciativa.

• • •

— Arnaldo Pedroso d'Horta foi acolhido com bastante simpatia, em sua mostra carioca, na «Petite Galerie». O prefácio do catálogo — bem feito — é de Mário Pedrosa.

• • •

— Ari Duarte está exibindo desenhos e pinturas no Salão Nobre do Ministério da Viação.

Jenner Augusto, pintor sergipano domiciliado na Bahia e ora expondo na Galeria de Arte da rua Xavier da Silveira

Exposição Jenner Augusto

CONTINUA aberta na **Galeria de Arte** (rua Xavier da Silveira, 19-A) a mostra de um dos bons pintores da Bahia de hoje. Jenner Augusto, é, todavia, sergipano. Seus desenhos nas paredes das casas de Itabaiana, assombravam a população. As irreverências do menino caricaturista, valeram-lhe, entretanto, além das palmadas, um singular elogio: o vigário da terra, acompanhando um inspetor escolar à classe onde Jenner aprendia as primeiras letras, para desconcertá-lo mandou que desenhasse na pedra, um bicho como os que costumava fazer nos muros da sacristia. O artista não hesitou, foi ao quadro e fêz um boi, sem deformações, alcançando seu primeiro triunfo.

Era uma vocação irresistível que se exercitou nas paredes, calçadas, cadernos, carteiras e toalhas engomadas. Foi crescendo com aquela mania, sem ter oportunidade de conhecer artistas nem de ver quadros. Conhecia apenas as litografias piedosas, as folhinhas, as revistas velhas e os painéis das igrejas.

Adolescente experimentou diversas profissões, aprendeu vários ofícios, foi pintor de paredes e desenhista de cartazes para o cinema de Lagartos.

Começou a mexer com óleo em 1940, quando residia em Laranjeiras, mas ainda vivia isolado, sem conhecer ninguém Mudou-se então para Aracaju, a fim de poder folhear livros de arte na biblioteca pública. Lá conheceu intelectuais e artistas e tomou aulas de desenho com o pintor Florival Bastos. Para poder comprar suas tintas trabalhava no comércio e fazia revisão de jornais. Não gostava dessas atividades, chegando mesmo a detestá-las, razão pela qual foi aos poucos se especializando em retratos acadêmicos.

Saiu-se tão bem, que em breve conquistou uma situação desafogada e uma freguesia numerosa. Apesar do sucesso, o artista não se sentia satisfeito. Alguma coisa dentro dêle, advertia sôbre os perigos da habilidade para a grande criação. Movido por êsses sentimentos abandonou os retratos e foi estudar na Escola de Belas Artes, em Salvador.

A Bahia alargou seus horizontes artísticos; em contacto com aquêle meio mais evoluído, passou para uma fase de intenso aperfeiçoamento, trabalhando dia e noite, conquistando novas técnicas.

Hoje Jenner Augusto alcançou grande domínio do seu «metier»; domínio êste que lhe permite exprimir com segurança, uma personalidade profundamente brasileira.

Fêz a sua primeira exposição na Galeria Oxumaré, em 1952, tendo vendido todos os trabalhos. Expôs depois na Bienal e em diversos salões nacionais e estaduais. Mereceu o prêmio de viagens da Universidade da Bahia, no IV salão de Salvador.

Fêz vários murais destacando-se entre êles os que realizou para o Hospital de Tisiologia e para o Centro Educacional Carneiro Ribeiro. Tem feito também afrescos e painéis.

Jenner vive em Salvador, dedicando-se exclusivamente à pintura. Como vimos, sua pintura passou por diversas fases, começou primitiva, depois foi acadêmica, desta fase passou para outra impressionista que abandonou por experiências cubistas. Agora tende para o expressionismo.

Os assuntos que o impressionam são os colhidos nas estradas de sua terra natal, são os carros de boi, e os tangerinos, com fisionomias de ex-votos, são paisagens da Bahia, cenas de rua, pescadores de Xaréus, candomblés, capoeiristas, capitães de areia, tropeiros, retirantes, enfim, são sempre cênas da vida brasileira.

EXPOSIÇÃO JOÃO AIRES

O pintor João Aires de Mascarenhas, atualmente no Brasil, está exibindo trabalhos seus na sala do Ministério da Educação.

Essa exposição foi apresentada de 20 a 27 de junho no Salão dos Organismos de Coordenação Econômica em Lourenço Marques e de 19 a 31 de agôsto, no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

BILHETE DE SÃO PAULO

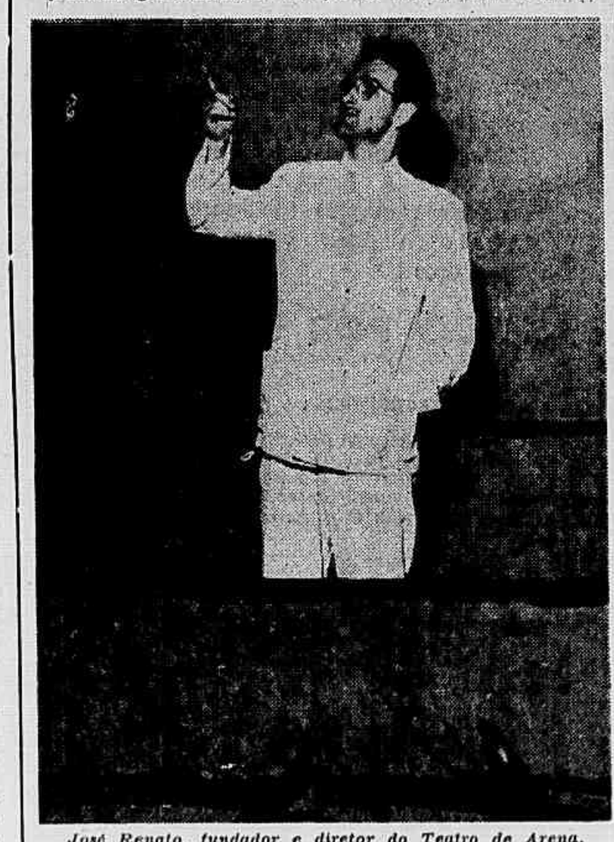
PIRANDELLO EM «ARENA»

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

CREIO ser esta a primeira vez em que se tenta, no Brasil encenar Pirandello diretamente para os problemas e alçapões do «teatro de arena». E' verdade que antes já o próprio «Teatro de Arena» de José Renato, aqui nos havia mostrado outro Pirandello, «O Prazer da Honestidade» — mas tratava-se de um arranjo, de uma adaptação, já que a peça fôra inicialmente encenada para o «Teatro Permanente das Segundas-feiras» — com resultados bastante incertos, aliás. Agora, o «Teatro de Arena» resolveu enfrentar «Não se sabe como», um dos textos mais controvertidos de Pirandello, inclusive quanto a seu valor intrínseco.

Pessoalmente, tenho a impressão de que a peça — situada dentro da linha geral do teatro pirandelliano, de incertezas, perguntas e angústia — e mesmo expressando um problema grandemente humano, o da irrefreabilidade de alguns de nossos gestos aparentemente «gratuitos», retema um pouco fatigantemente atmosferas e situações já delineadas com melhor qualidade em outras peças. Tem momentos admiráveis, é certo, mas nem sempre plana na altitude a que nos habituou o potente siciliano — e isso por vêzes descompensa o ritmo do nosso entusiasmo. O final, especialmente, atinge o mau gôsto dos velhos melodramas peninsulares, com a agravante de que um tiro, em «arena», é algo de quase insuportável.



José Renato, fundador e diretor do Teatro de Arena, cuidando da pormenores da iluminação

Serve a experiência, principalmente, para demonstrar a viabilidade de quase todo o bom teatro para a «arena», já que a proximidade, o jôgo ininterrompível dos atôres nos proporciona muito maior vibração intelectual e emocional, liberando-nos da preocupação do «espetáculo» e do «efeito» apenasmente decorativo. Dentro de uma plausibilidade completa (a grande dificuldade de toda encenação — a aceitação liminar do todo!), evoluem os intérpretes que José Renato adextrou com segurança e talvez excesso de virtuosismo. Por vêzes, o mecanismo funciona tão bem que se põe a falar alto — como um borborigma em pausas de constrangimento...

Não podemos esquecer um pormenor, dez vêzes mais importante numa encenação «de arena» que em qualquer outro teatro: a peça transcorre entre personagens de mais de 40 anos, e os intérpretes, todos, estão ainda ao redor dos 25. Essa extrema juventude, exigindo bigodes e cavanhaques postiços, e aquela falta de «peso específico» dos corpos, das vozes e da expressão dos sentimentos nos que ainda estão longe da maturidade, rouba à peça muito de sua indissolúvel contingência problema & idade. Mas a sinceridade de Floramí Pinheiro, e as evidentes qualidades dos demais intérpretes, tornam perdoável êsse pormenor — embora êle seja tão importante quanto a pequena cúspide que sustém a abóbada.

Da esquerda para a direita, Floramy Pinheiro, Fábio Cardoso de Almeida, Jorge Fischer Jr., Ítalo Rossi e Bárbara Fazio, intérpretes de "Não se sabe como".

A Interdependência do Lar Com a...

(Conclusão da 8.ª página)

niões em que os membros da família tomem conhecimento dos objetivos da escola e procurem dar a devida cooperação. E, para ilustrar nosso arrazoado, apresentamos exemplos de estabelecimentos de ensino público e particular que possuem, em franco e satisfatório funcionamento, o desejado intercâmbio educativo do lar com a escola.

O que fica aqui transcrito é parte do resumo que foi mimeografado pelo S.C.O.E.P. e distribuído entre os professôres e amigos que compareceram à palestra.

No dia seguinte, no Forum Educacional da Rádio Ministério de Educação, realizado às 10 horas, sob a direção do dr. Miécio Honkis, nossas modestas considerações foram comentadas pelo professor Correia Pais. Diretor do "Instituto Correia Pais", êle exerce de longa data o apostolado do magistério.

Se temos a preocupação de divulgar, através das páginas dêste jornal, nosso parecer a respeito da influência da família na escola, é porque o "Diário de Notícias" corre todo o Brasil; e, assim sendo, nossos leitores ficarão sabendo que, no momento, um dos mais importantes assuntos educativos é a valorização do lar como contribuinte das tarefas escolares.

Nosso desejo é que as mães e os pais brasileiros se convençam de que não sòmente as crianças e os adolescentes se beneficiam com seu progresso nos caminhos da educação e da cultura; pois, a própria família e a coletividade tiram proveito dêsse progresso.

As observações e experiências que temos acêrca do assunto agora discutido, nós as colhemos e realizamos nos Jardins de Infância, nas cinco séries do curso primário e nos Circulos dos Pais e Professôres a que já prestamos serviços; não obstante, as conclusões a que chegamos podem estender-se aos demais graus do ensino. Portanto, tôdas as famílias são chamadas à responsabilidade no que se refere à aprendizagem das matérias e à melhoria do comportamento infantil e juvenil.

A escola é o prolangamento do lar; mas, sejamos razoáveis, o lar não deve sobrecarregar a escola.

Hotel Salisbury
123 West 57th Street
NEW YORK
Para residência de conforto e dignidade
PREÇOS
Desde $7 para um hóspede; desde $11 para dois • Suites a partir de $16
Mensalidades fixas
e aluguéis permanentes
Capas de serviço
Cozinha de 1ª ordem
Consulte seu Agente de Viagens
Telegramos: DELAPAIX

O BOM TOM (DE «A» A «Z» PARA MOÇAS)

«G» *Lucienne Astruc* VIII

GORGETA: No restaurante, se o «serviço» está incluido na conta, convém, todavia, arredondar ligeiramente a importância indicada na mesma. Se não estiver incluído, a base para a gorgeta é, atualmente, de 12 a 15%. Nos hotéis, o «serviço» é incluido na conta e, portanto, a gorgeta sòmente se torna necessária quando se pede, por várias vêzes, algo de especial, aos empregados. As gorgetas para os empregados, em casa de amigos, por ocasião de um «week-end», é assunto muito delicado. Em muitos casos, a gratificação deve ser feita com nota de certa importância a fim de que não se transforme em vexame para com o velho e fiel serviçal da fazenda ou sitio.

GRACEJOS: Foi bem sucedida com seu gracejo? Em caso afirmativo, tanto melhor. Se as pessoas riram gostaram, não é, porém, motivo para que você se veja obrigada a continuar a cair na trivialidade.

GALINHA: Como servir-se de galinha? Naturalmente tirando o pedaço que se encontra à sua frente. Todavia, cabe à dona de casa o cuidado de dispor os pedaços da galinha, na travessa, de maneira a se achar de cada lado da travessa peito, coxa e outras partes da galinha, de modo a facilitar a cada conviva tirar o pedaço que prefere.

Dá-se fato curioso no que se refere à galinha. Há pessoas que, com ou sem razão, consideram o peito da galinha a parte mais apreciada, mas, na realidade, existe grande número de pessoas que preferem ao peito, os outros pedaços.

«I»

IMITAR: Evite imitar tal pessoa com quem supõe ser parecida. Seja você mesma é ainda esta a melhor maneira de ser original.

INAUGURAÇÃO: Quando se trata de um monumento, uma exposição, um novo Serviço, é necessário um traje «habillé». Ponha um chapéu, um vestido ou «tailleur» elegante e acessórios igualmente. Terá, possivelmente, de congratular-se com personalidades ou apresentar-se perante os organizadores.

INDICADOR: Apesar do nome dêsse dedo situado entre o polegar e o médio, deve evitar utilizá-lo para indicar, apontar uma pessoa.

INDISCRIÇÃO: Não vá logo contar à sua melhor amiga (mesmo pedindo-lhe segrêdo absoluto) as confidências que alguém lhe fêz contando com sua discrição.

JORNAL: Por favor, antes de entregar aos outros membros de sua família o jornal que acaba de ler, dobre-o cuidadosamente e não amarrotado. Evite ler um jornal quando estiver a seu lado uma pessoa desocupada.

JULGAMENTO: Se ouvir, por parte de alguém em sua roda, um julgamento severo a respeito de alguém, não se julgue obrigada de condená-la também incontinenti. Procure apurar os fatos antes de participar do julgamento.

JANEIRO: Os primeiros dias dêste mês são consagrados para mandar presentinhos e gratificar, se ainda não o fêz em dezembro.

JÔGO DE CARTAS: Se costuma organizar qualquer jôgo de cartas em sua casa, lembre-se de que: as cartas devem sei muito limpas, os cantos das mesmas perfeitos, deixar os convidados resolverem se o jôgo é a dinheiro ou não (a não ser que você avise antes do convite que não se trata de jôgo a dinheiro), nunca apanhe as cartas antes de todos estarem «servidos», não declare seu jôgo em voz alta com espalhafato. Convém, igualmente, conservar o bom humor seja qual fôr o resultado e principalmente,

evitar os comentários com críticas ao seu parceiro ou parceira por ter descartado a carta de que necessitava...

JANELA: Ao ver pessoa conhecida à janela, não se julgue obrigada de falar-lhe; é como se estivesse penetrando na intimidade da mesma. Não se esqueça também de que sua conversa será ouvida (ou poderá incomodar) outras pessoas.

«L»

LINGUAS: Usar objetos franceses, inglêses ou outros trazidos dos Estados Unidos é de bom tom segundo sua vontade e possibilidades, ler livros em diversos idiomas, igualmente, mas, por favor, não misture a todo momento uma palavra francesa ou inglêsa à sua conversa. Evite, também, dirigir-se sòmente em inglês a seu cachorrinho, pois isto tornar-se-ia insuportável para seus amigos.

LATIDOS: Se tem um cachorrinho que late a tôda hora e tem o mau hábito de morder as pernas de qualquer pessoa, lembre-se de que isto é devido ao ouvir falar alto demais entre as pessoas onde foi criado. Se morde à toa é porque você achou graça nas primeiras vêzes que o fêz.

LIMPEZA: Quando estiver fazendo limpeza em casa e ao sacudir os tapetes pela janela, procure pelo menos fazê-lo de manhã muito cedo e sempre olhando para baixo se ninguem passa na ocasião em que o faz!

LADY: Filha de aristocrata (de Barão a Duque), uma inglêsa deverá ser apresentada: «Lady Cynthia, Margaret ou Diana». A seu título seguirá sòmente o nome que precede o de família. Quando espôsa de Lord, será apresentada: «Lady Fonteroy! ou X..., sendo seu título sòmente acompanhado do nome de família.

COISAS DA VIDA

— «Sinto muito, minha senhora, mas não há sapatos pequenos por fora e grandes por dentro!».

— «Não é a música. E' a mania dêle de andar de um lado para o outro que me incomoda».

EXISTE O VESTUÁRIO IDEAL?

A ROUPA PRONTA PARA SER USADA

VESTIR um ser humano tornou-se uma ciência. A última guerra e a necessidade econômica da grande confecção provocaram a incursão, da física, da química e mesmo da estatística no conhecimento do vestuário. Tratou-se de proteger, antes de mais nada, tanto contra o frio como contra o calor o ser humano. Que proteção máxima podia ser alcançada com o vestuário? A fim de responder a esta pergunta, cientistas norte-americanos e canadenses puseram-se em campo.

Antes de procurar saber como cobrir o corpo, era necessário conhecer o comportamento dêste corpo exposto à temperatura ambiente. Após uma série de experiências, os técnicos foram levados a discutir a noção geralmente aceita segundo a qual os vestuários mais quentes eram feitos de pele e lã. Verificaram que pouca diferença existia em princípio quando a grossura dos tecidos era a mesma.

Com efeito, o calor resulta mais do ar contido nos interstícios do tecido de uma roupa do que das propriedades da fibra textil. Daí a necessidade de utilizar vestuários bastante amplos feitos em tecidos pouco encorpados.

O VESTUARIO IDEAL NÃO EXISTE

Os cientistas demonstraram que os vestuários devem ser leves: quando pesados, diminuem a resistência física de um ser humano exposto às temperaturas extremas.

Salientaram a importância calculando a ação das irradiações sôbre a pele através das côres. O branco é a côr que mais protege, mas os tecidos tintos são os que preservam de maneira mais eficaz contra as queimaduras do sol.

Desde 1945, os teóricos do vestuário ideal demonstraram por meio de numerosos e avantajados volumes que não existe o vestuário ideal. Não pode, aliás, existir, pois que, para ser ideal, teria de ser impermeável, por conseguinte muito justo a fim de evitar todo desperdício de calor, e, ao mesmo tempo bastante amplo para facilitar o calor e a transpiração ser eliminada.

E' na pesquisa de novos tecidos que se encontram em definitivo tôdas as esperanças de resolver êstes problemas contrários. Conseguiu-se fazer da giesta, da urtiga, da turfa, da pele de camelo sem corcova ou dos coelhos, matérias texteis, conseguiu-se transformar o fomio terrax ou o linho da Nova Zelândia em serapilheira, mas ignora-se ainda o meio de fabricar um tecido impermeável do lado externo e permeável do lado interno.

A vontade e a necessidade de industrializar o vestuário contribuiram igualmente para transformar a arte de vestir numa ciência.

UM SISTEMA NOS ESTADOS UNIDOS

Enormes progressos foram realizados nos Estados Unidos após dez anos de trabalho.

Para estabelecer os tamanhos da roupa pronta para usar, é preciso tomar as medidas de grande número de pessoas, verificar a média em cada tamanho, da qual decorrem automàticamente tôdas as outras medidas.

95% da população dos Estados Unidos já pode vestir-se de roupa pronta para usar, com as medidas certas e a preços mais acessíveis do que sôbre encomenda. Dessa forma, os criadores parecem só ser úteis para a criação dos modelos e não para a confecção dos mesmos em grande escala.

O Ministério da Agricultura dos Estados Unidos efetuou o estudo do corpo das crianças de 4 a 17 anos. Utiliza-se, como base, de gradação dos tamanhos a idade acima. Ora, grande número de crianças da mesma idade têm proporções totalmente diferentes. Era pois necessário determinar uma medida ou uma combinação de medidas de onde resultariam fàcilmente as outras dimensões do corpo.

133.807 meninos e meninas americanos foram submetidos a diversas mensurações num total de 4.917.052. Resultou que a procentagem das diferenças é insignificante comparada à altura geral e a medida dos quadris.

Naturalmente, as medidas estabelecidas nos Estados Unidos não podem, infelizmente, servir de base para todos os países, no que se refere à fabricação da roupa pronta, para usar.

PARTICULARIDADES...

(Conclusão da 8.ª página)

nas em tecidos diversos, sortidos aos trajes ou de pele.

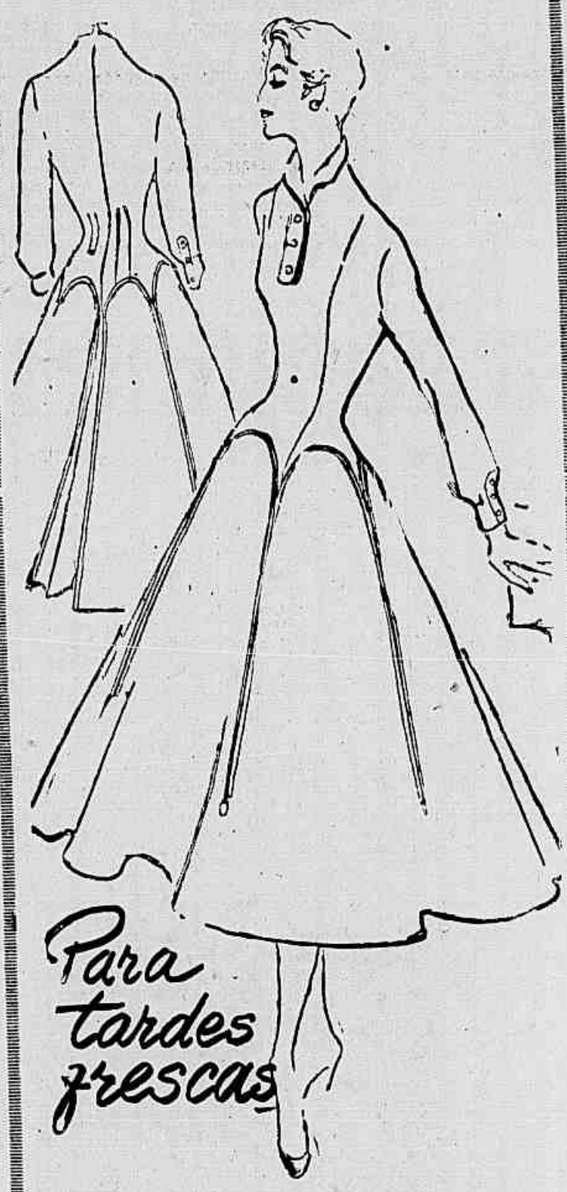
Carven: sua coleção poderá ser denominada «Coleção de Ouro», pois é de inspiração oriental, com tecidos e feitios adequados. Em seus vestidos, todos os efeitos partem do busto, envolvem o corpo sem marcá-lo demasiadamente. Carven, que conserva sempre um aspecto juvenil, gosta de apresentar modelos e vestir as mulheres de maneira jovial. A maioria das jovens artistas gostam de vestir-se em sua casa.

x x x

Quinhentos jornalistas nacionais e estrangeiros presenciaram a exibição da nova moda. Dentre êles: americanos, japoneses e australianos.

x x x

Os jornais americanos elogiaram desta vez as inovações nos novos modelos, ao dizer que finalmente os costureiros compreenderam que u'a mulher sem busto, como a tornavam os modelos do ano passado, não era u'a mulher.



Pierre Balmain idealizou êste original vestido, confeccionado em gersey de côr clara, próprio para tardes frescas.

REFLEXÕES

(Conclusão da 8.ª página)

E foi a propriedade que permitiu melhorar, gradativamente, as condições de vida: «O espírito de propriedade duplica as fôrças do homem», dizia Voltaire.

E a propriedade espiritual?

Deveriam as obras do espírito ser propriedade de todos, porque na propriedade espiritual mais do que na material imensa é a contribuição de todos, sobretudo a do passado.

Que aquêles que têm a felicidade de ter em si manancial de verdade, beleza, amor, sejam isentos de preocupações materiais, para que a fontezinha, tão pequena que lhes cabe no coração, venha a ser tão grande que a todos possa dessendentar, dilatando horizontes, engrandecendo almas, inspirando sonhos. Para que possam êles ser como o sol — não sabe que escuros recantos seu raio irá iluminar, a que misérias levará calor — nem uma só partícula entretanto se lhe perde, porque nada o tolhe.

Quanto sofrimento a aliviar, quantas lágrimas a enxugar, quantos preconceitos a desfazer, quantos infortúnios a suavizar, quantos ódios a transformar, quantos ímpetos de vingança e cólera a curar — com ciência, beleza, amor! Como pois deter-lhes a fecunda sementeira que deve ser «por todos os ventos»!

Para isso é, entretanto, necessário que cientistas, filósofos, artistas — como os santos — só visem o Bem. Que não cultivem a ciência pela ciência, a arte pela arte. Porque buscar a ciência pela ciência, no cadinho do pensamento, é pô-lo em brasa e, no fundo, só encontrar cinzas para lançar ao vento; cultivar idéias, unicamente pelo prazer de as cultivar, embalados pela vaidade, é deixar-se seduzir por nelumbros de ouro a que o luar da imaginação dá encanto, mas que serão flores mortas a bolar na corrente, estéreis, inúteis...

7 DE SETEMBRO DE 1822
O Brasil declara a sua INDEPENDÊNCIA NACIONAL!
HOJE... o Brasil declara com orgulho sua INDEPENDÊNCIA INDUSTRIAL!
COLCHÃO DE MOLAS
DIVINO Super
...UM PRODUTO "PROBEL"
ORGULHO DA
INDÚSTRIA NACIONAL
E A EXPOSIÇÃO - pioneira dos maiores lançamentos de artigos fabricados no Brasil — apresenta...
Cientificamente fabricado para proporcionar um confôrto incomparável, o colchão "Divino Super" é apresentado — simultâneamente pela A Exposição Ouvidor e A Exposição Carioca — com as mais amplas facilidades pelo Crediário... para você pagar à medida que usar!
apenas
100,
de entrada
...e 265, mensais pelo Crediário!
A vista 3.390,
A MENOR ENTRADA... PARA O MELHOR COLCHÃO DE MOLAS!
DIMENSÕES:
1,20 x 1,80 e 1,28 - 1,33
1,37 - 1,40 x 1,88
GARANTIDO POR 5 ANOS!
CARACTERÍSTICAS:
8 VENTILADORES - Arejamento perfeito!
4 ALÇAS REFORÇADAS - Fácil de virar!
DUAS FACES - Uma para o frio e outra para o calor!
REVESTIMENTO EM "JACQUARD" - o tecido que não acaba!
DUAS CÔRES À SUA ESCÔLHA - azul e rosa!
A VENDA SIMULTÂNEAMENTE NAS DUAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO!
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
A Exposição OUVIDOR
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

A MULHER BRASILEIRA
NÃO PODE FICAR INDIFERENTE
A SITUAÇÃO NACIONAL
O SEU DEVER É
VOTAR EM
JUAREZ
E MILTON CAMPOS

Um grande estudo astro-psicológico de *André Barbault*

O AMOR E A CIÊNCIA DO ZODÍACO

IV

As Pessoas Nascidas entre 23 de Agosto e 22 de Setembro São Prudentes, Fiéis, Idealistas

O sexto signo do Zodiaco tem como efigie uma moça virgem conduzindo um feixe de trigo ou uma espiga; acha-se sob a proteção de Mercúrio, planeta da razão, enquanto que Vênus, símbolo do amor, encontra-se em debilidade, em «decadência». O tipo da Virgem é, com efeito, regido por sua cabeça e não por seu coração; êle raciocina ao invés de viver. O apêlo da vida, o do amor, aparecem-lhe como uma ameaça para sua segurança e sua paz. E' o símbolo da pureza sentimental e do celibato.

O CORAÇÃO DOS «NASCIDOS SOB O SIGNO DA VIRGEM»

E' um dos corações mais reservados que existem, porquanto estamos na presença de uma personagem cheia de razão ou de virtude, a qual se defende, consciente ou inconscientemente, contra o amor. Uma tal natureza é por demais inclinada à reflexão para se entregar instintivamente à vida, a suas dôres e a suas alegrias. Aos entusiasmos sentimentais, prefere a certeza do cálculo e a segurança. Suspeita dos seus instintos, de sua sensibilidade; além disso, observa, julga, critica, com o fito de se premunir contra as eventuais tentações; suspeita do entusiasmo que pode suscitar em sua pessoa um minuto de fervor. Em uma palavra, não deseja perder a cabeça.

Quando um tal coração se abandona, experimenta um grande desejo de pureza; sente profundamente um amor casto, pacífico, discreto. E' uma espécie de «amor-razão» pouco demonstrativo. Ademais, suas simpatias e antipatias nascem e amadurecem lentamente; elas evoluem sob o signo da deliberação, da reflexão e são sempre sàbiamente controladas. Compreende-se que um tal signo determina a sorte de numerosos celibatários, ou então ainda conduz ao casamento de razão.

SE AQUÊLE A QUEM VOCÊ AMAR NASCEU SOB O SIGNO DA «VIRGEM»

Você tem junto de sua pessoa um bom rapaz, o qual quererá compreendê-la e apreciá-la, o que não é assim tão mal. Êle apresenta-se como o companheiro correto e sério, que deseja uma espôsa pontual e disciplinada. E'-o pósto de um grande amoroso, fogoso e apaixonado; por isso, tem necessidade de uma vidazinha tranquila, ao abrigo das intempéries do instinto. Sua sensibilidade procura, de preferência, a estima, a comunhão intelectual, ao invés da efusão terna. Sem que êle lho peça, não lhe desagrada, por conseguinte, que você traga um pedacinho de fantasia para a vida dêle, demasiadamente bem regulada.

XADREZ

Vestido de algodão xadrez, de corpo comprido, tendo um grande decote que deixa em descoberto os ombros. Dão um toque de distinção duas fivelas que terminam o decote e a linha das cadeiras. Completa o conjunto elegante casaco confeccionado em fazenda lisa e forrado da mesma fazenda do vestido, aberto dos lados e com uma fivela na pala. (Apla)

COMO CONSERVAR O AMOR DELE

Importa, sobretudo, que você seja uma mulher razoável. Por exemplo, você terá tôda a sua estima — e é muito, em um homem dessa natureza — se tudo estiver em ordem tanto em sua casa como na vida de você.

Se êle fôr mais culto que você, faça um esfôrço nêsse domínio: leia, estude, fiscalize sua linguagem; desenvolva seu espírito a fim de compreender as preocupações intelectuais dêle: é um homem que se ressentiria mui cruelmente pela menor falta de tato ou de inteligência que você cometer em público.

COMO PARTILHAR DA VIDA DELE

E' necessário adotar o sentimento preciso dêle a respeito da economia doméstica: poupar regularmente como provisão para os dias difíceis.

Será muito desejável que você participe, de perto ou mesmo de longe, de seus negócios, que você se interesse pelas questões que se relacionam com a sua profissão (dêle), se você não trabalhar com êle. Será, além disso, feliz o homem ao ver que você partilha de pequenas «paixões» dêle, as quais vão das palavras cruzadas ao xadrês, passando pelas coleções de borboletas ou de sêlos postais...

A finalidade dêle, de um modo geral, será a de assegurar-lhe a felicidade dentro da segurança material, do confôrto e da tranquilidade.

COMO COMPREENDÊ-LO

Não é êle um amoroso exaltado nem tampouco um companheiro de alegrias tolas. Pouco comunicativo, pouco espontâneo, êle gosta dos próprios hábitos e das pequenas manias. E' pouco propenso às saídas improvisadas, ao convite repentino para o restaurante, aos presentes que constituem surprêsa... E' um homem comportado, metódico, que aprecia a vida bem organizada, os passatempos pacíficos, o cachimbo, o livro ou uma qualquer coleção.

Esse homem prestativo, ponderado, avisado, previdente, não assumirá nunca riscos; preferirá uma vida sem prestígio a uma existência brilhante, que abrangeria, talvez, alguns perigos.

COMO ENCONTRAR A FELICIDADE

Perto dêle, sente-se a gente ao abrigo das tempestades, das incertezas, das fantasias perigosas. E' um marido honesto e escrupuloso que entende levar até você o equilíbrio moral, material e intelectual...

E' fiel. O ideal dêle é a paz do lar; tem horror às complicações, à desordem que a paixão provoca.

Esse homem é, aliás, o marido modêlo que se ocupa um pouco de tudo. Êle a ajudará no interior da casa, fará as diligências aborrecidas, realizará os trabalhos caseiros fatigantes, organizará os passeios, as férias, e assumirá, da mesma forma, as grandes responsabilidades, nas reviravoltas da existência. Nos momentos críticos, conservará todo o sangue-frio. Em uma palavra, êle lhe dará a felicidade doméstica.

SE AQUELA A QUEM VOCÊ AMAR NASCEU SOB O SIGNO DA «VIRGEM»

Sua companheira é uma pessoa prática, uma excelente dona de casa. E' uma espôsa séria que sabe assumir as responsabilidades materiais. Com ela, a vida de você será bem regrada, as refeições estarão prontas na hora exata, as camisas bem engomadas e passadas, as finanças domésticas bem administradas. Ela lhe dará sábios conselhos, far-lhe-á sempre ouvir a voz da sabedoria. E' uma dona de casa econômica; você se beneficiará da boa vontade inata de servir que ela possui; cercá-lo-á de atenção e de cuidados. Tornar-se-á útil na menor oportunidade. As roupas de sair, as de baixo, os objetos pessoais que lhe pertencem estarão sempre em estado impecável. Ela é a dispensadora da felicidade doméstica.

OS AMORES DAS «PESSOAS NASCIDAS SOB O SIGNO DE VIRGEM» E QUE SE «CELEBRIZARAM»

Não se encontra na História amores espetaculares atribuídos às «pessoas nascidas sob o signo da Virgem», pois êsse signo proíbe as paixões violentas e os dramas retumbantes.

Mas encontrar-se-ão celibatários como o austero Boileau e outros.

Um dos casos mais representativos de pessoa nascida sob o signo da Virgem, é o rei Luis XVI, nascido com o Ascendente e três planetas sob o signo de Virgem. Sabe-se que êsse homem honesto, meticuloso e conscienciOso abandonou a infeliz rainha Maria-Antonieta aos sonhos romanescos que a dominavam.

Próximo artigo: a Libra.

PENSAMENTOS

Há mulheres que fazem o mesmo efeito que um vaso de porcelana fina; toca-se-lhes com mêdo de as quebrar.

MACHADO DE ASSIS

E' próprio da alma grande vingar-se das injúrias com benefícios.

CONFUCIO

Inútil disfarçar o amor mais discreto. Deixa sempre escapar o que tem de secreto.

RAUL BAJARET

No amor, como em muitas outras coisas, as mulheres são mais fortes que os homens.

J. ROUX

PARA JOVENS

Encantador vestido realizado em fazenda quadriculada, inteiramente abotoado na frente, saia franzida com dois grandes bolsos terminados por uma abinha. Dão um toque juvenil ao vestido a pala de piqué branco e o lacinho. (Apla)

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Gracia Hermelinda da Cunha Matos

O GENERAL Raimundo José da Cunha Matos, seu ilustre pai, desvelara-se na sua educação; abrilhantou-lhe o espírito com a luz da instrução e os seus desvelos e os seus cuidados foram recompensados da parte de sua filha pelas suas aplicações dadas à árdua, mas bela tarefa da inteligência; e bem depressa colheu êle o fruto dos seus esforços e achou na «filosofinha», como a chamavam, um auxiliar dedicado, que assaz prestou-se aos seus estudos favoritos; foi ela a sua secretária tomou não pequena parte na colaboração das suas eruditas memórias». Assim diz J. Norberto em seu livro «Brasileiras célebres.

Impossível dizer quando nasceu e morreu Gracia Hermelinda, a filosofinha; ainda é J. Norberto quem nos ensina que no mês de março de 1837, ela publicou no «Farol do Império» (fôlha diária desta Côrte) uma «Coleção de sentenças dos filósofos antigos e modernos e de adágios triviais de que se faz uso na sociedade, oferecida às meninas brasileiras».

Sabe-se ainda que nesse momento aparecia o célebre Marquês de Maricá e que Gracia Hermelinda foi «uma de suas dignas discípulas». Sabe-se também que ela «era por demais modesta, pois não escrevia nem por vaidade nem por ostentação, como o disse publicamente». Eis algumas de suas sentenças: «O horizonte mais extenso é o da esperança». «O colar mais precioso, com que se orna uma mãe, são os braços de seu filho». «As mulheres devem enfeitar-se com virtudes e ciência, com asseio e decência». «Não há coisa mais difícil do que conhecer a opinião pública, pois que todos os partidos anunciam a sua como tal». «Não há honras que possam pagar ao soldado as fadigas da guerra».

Um ano depois de publicar seu livro de sentenças, a «filosofinha» morreu nos braços de seu inconsolável pai. «Aquela filha — escreve Norberto — que era a parte mais querida de sua alma, o bordão de sua velhice, a sua secretária íntima, o reflexo de seu espírito, deixou êsse pai inconsolável, até que uma doença consumidora o riscou do livro da vida e o tombou nos fastos da morte».

FILMADO O INTERIOR DO CORPO HUMANO

UM processo sensacional para ver com perfeição o interior do corpo humano foi, objeto de relatório oficial e apresentação de um filme na Academia de Medicina.

Descoberto pelos cientistas Fourestier, Gladu e Vulmière, êste processo consiste principalmente numa poderosa ampola elétrica cujos raios luminosos se encontram concentrados por um sistema ótico e transmitidos por uma haste extremamente fina.

O dispositivo faculta, graças a uma luminosidade de 100 a 200 vêzes superior à obtida até agora por meio dos aparelhos endoscópicos clássicos, ver perfeitamente bem no interior das cavidades exploradas — bronquios, cérebro — efetuar pesquisas com precisão e filmagens em côres.

Trata-se de muito grande progresso cuja repercussão tem sido imensa, sobretudo em virtude das novas possibilidades que oferece no que diz respeito ao diagnóstico.

Assinalemos que graças a êle será possível cinematografar o cérebro vivo em funcionamento.

NOS BASTIDORES DO CINEMA

TEMAS ESSENCIAIS DOS NOVOS FILMES SUECOS

Robert Chazal

A severidade dos conflitos psicológicos individuais, a violência dos caracteres e o realismo contribuiram, nos últimos anos, os principais elementos que determinaram o sucesso comercial dos filmes suécos no estrangeiro.

Nos filmes «A Rua», «Monika», «Mademoiselle Julie», «Ela só dançou um verão», apresenta-se poderoso realismo: uma espécie de fatalismo angústiado que parece ser a expressão favorita dos realizadores suécos.

As novas produções, entre as quais «Livet ar Harligt» (A vida é magnífica), tornam ao tema habitual dos amores contrariados que terminam tragicamente.

Na Suécia, a beleza física não é absolutamente (ao contrário de Hollywood), a condição determinante do sucesso. Assim, Margit Carlqvist, a grande vedette do filme «Mariana», está longe de ser bonita. Mas, a «Bette Davis suéca», tal como a chamam, soube impor-se por um temperamento dramático de infinita riqueza.

A meio-caminho entre o «verismo» italiano e o surrealismo germânico, o cinema suéco de hoje parece ter encontrado sua verdadeira expressão. Reflete, sobretudo, com estranha mistura de crueldade e cinismo, a imagem de um povo que, desconhecendo durante três séculos as guerras e privações, procura em vão libertar-se de suas nevroses...

A voz de Michèle Morgan para Maria-Antonieta

Michèle Morgan emprestará sua voz à Maria Antonieta, numa curta metragem dirigida por Jean-Paul Sassy sôbre «A vida de Maria Antonieta», arquiduqueza, rainha.

Este filme, realizado com as télas, jóias e documentos que se encontram no Palácio de Versalhes, será apresentado dentro em breve.

Clouzot vai realizar um filme sôbre Picasso

O famoso cineasta Clouzot, marido da vedette brasileira Vera Amado Clouzot, prepara nos estúdios de Nice um filme sôbre o célebre pintor.

Clouzot aperfeiçoou um processo que facultar-lhe-á ver em sua câmera sòmente os traços, o lápis do mestre.

O universo misterioso de Picasso surgirá dessa forma mágica sob os olhos dos espectadores.

"Enquête" sôbre o cinema

Sondagem feita entre grande número de frequentadores assíduos de cinemas, apresentou os seguintes resultados:

97% dos espectadores «dá a preferência a filmes cujo intuito é distrair, quer se trate de filmes policiais, comédias sentimentais ou musicais, filmes de aventuras ou «western», de humour anglo-saxão, desenhos animados ou «vaudevilles».

44% prefere os filmes em côres, enquanto a maioria conserva-se fiel ao prêto e branco.

Edwige Feuillere em novo filme

Em novembro próximo, terá início a filmagem de «O céu ajudará», cuja vedette feminina será Edwige Feuillère. Trata-se de uma comédia escrita por Jean Marsan, e sob a direção de Raymond Bernard.

O próximo filme de Julien Duvivier apresentará a construção do canal de Panamá. O famoso cineasta incumbiu Henri Jeanson do cenário, e diálogos.

No gigantesco filme sôbre a vida de Alexandre Magno, a maior produção até hoje realizada em cinemascopio, o principal papel feminino foi confiado a Claire Bloom, a parceira de Carlitos em «Luzes da Ribalta».

DE TUDO UM POUCO

— O tecido de algodão teve sua origem no Oriente. Na época das primeiras Cruzadas foi levado para França, aos poucos foi sendo introduzido no comércio geral e durante o século XVII a nova indústria começou a florescer na Europa.

— A numeração de páginas começou a ser empregada numa obra intulada «A anunciação de Virgem Maria», publicada em 1470. Até então, os rolos não tinham números e a última palavra de uma página era sempre repetida na seguinte.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

Alfred de Vigny

★

NASCEU em 1797 e morreu em 1863; foi poeta, romancista e autor dramático francês. Filho de nobres, Alfréd de Vigny nasceu quando seu pai tinha sessenta anos e sua mãe quarenta. Foi o último, o mais fraco dos quatro filhos do casal, se bem que o único que conseguiu sobreviver. Teve uma infância melancólica entre um pai voltariano e espiritual, tão velho quanto um avô e uma mãe jansenista, pintora e musicista. Estreou nas letras com um romance histórico intitulado «Cinq-Mars ou Uma conjuração no tempo de Luiz XIII», notável pelo estilo e pela ação dramática; em 1832 publicou «Stello», em 1835 «Servidão e Grandezas Militares» que é considerado, por muitos, como a sua obra prima. Seus dramas são: «Madame de Soubise» (1828), «Paris» (1831), «Marechala d'Ancre» 1831) e «Chatterton» (1835), sendo que êste último alcançou ruidoso sucesso. Como poeta, tôda a sua produção se acha reunida nos «Poemas Antigos e Modernos», publicado em 1826, e na coleção póstuma dos «Destinos» (1864). «São, ao todo — diz Henrique Perdigão no seu Dicionário Universal de Literatura — uns quarenta trechos, alguns dos quais, mesmo, obscuros e confusos e todos, mais ou menos impregnados de profundo pessimismo. «Inferior a Lamartine e Vitor Hugo, sob o ponto de vista da imaginação criadora, foi contudo — diz Faguet — muito mais filosófico que êsses dois poetas».

Em 1845, Alfred de Vigny entrou para a Academia de Letras Francêsa; o seu «Journal d'un poète» começado em 1824 e terminado em 1847 é impregnado de grande beleza poética. «Isento de todo fanatismo — escreveu êle em 1829 — não tenho ídolos. Li, vi, pensei e escrevo sòzinho, independente».

RECEITAS Para Você

— Pãesinhos gostosos
— Rosquinhas fritas
— Biscoitos Nortistas

PARA A HORA DO LANCHE

PAESINHOS GOSTOSOS

Ingredientes: 12 colheres (sôpa) de farinha de trigo; duas colheres (sôpa), de açúcar; uma colher (sôpa), de manteiga; uma colher (sôpa) de fermento em pó; três ovos, sendo dois, sem claras; meia xicara de leite; 200 gramas de amêndoas moídas.

Como fazer: Primeiramente misture todos os ingredientes secos. Bata os ovos e depois junte o leite. A seguir, vá juntando, aos poucos, os outros ingredientes, até conseguir uma massa macia, em consistência de enrolar com a mão. Faça bolachinhas grossas, passe-as por farinha de trigo, pincele com gema de ovo e passe pelas amêndoas moídas. Leve ao fôrno quente, em assadeiras polvilhadas com farinha de trigo.

ROSQUINHAS FRITAS

Ingredientes: três colheres (sôpa), de manteiga, 2/3 de xicara de leite; uma colher (café) de raspas de nóz moscada; uma pitada de sal; três xicaras de farinha de trigo; meia xicara de açúcar; quatro colheres (chá) de fermento em pó; gordura quente para fritar; um ovo.

Modo de preparar: Bata a manteiga até ficar mole. Junte o açúcar e o ovo partido, antes. Misture o leite, a noz moscada, o sal, a farinha de trigo e o fermento em pó. Amasse bem e, no caso da massa ainda não enrolar bem, acrescente mais um pouco de farinha. Estenda a massa na grossura de um centímetro, em mesa polvilhada de farinha e corte, então, com a bôca de uma xicara, fazendo um furo no centro. Frite em gordura quente, virando uma só vez e, depois de prontas, polvilhe as roscas com açúcar cristal.

BISCOITOS NORTISTAS

Ingredientes: 150 gramas de castanhas do cajú, passadas na máquina; 150 gramas de açúcar; um ovo; uma pitada de sal; 150 gramas de manteiga; farinha de trigo, o quanto baste.

Como fazer: Misture bem os cinco primeiros ingredientes e depois, vá juntando farinha de trigo até poder enrolar. Faça biscoitos e asse-os em tabuleiro untado. Fôrno regular. Depois de assados, cubra-os com um pouco de merengue e enfeite cada um dêles com castanha do cajú.

SAIBA COMPRAR PEIXE SEGUNDO OS INGLÊSES

SENDO grandes apreciadores de peixe, os inglêses são, também, muito exigentes no que diz respeito à sua qualidade. A fim de ajudar aos compradores na seleção e apreciação, os peritos inglêses em matéria de conhecimentos caseiros estabeleceram uma nomenclatura dos sinais exteriores anatômicos que facultam reconhecer com certeza quando os peixes são frescos.

Saiba que um peixe fresco pode ser reconhecido pelos olhos: devem êstes ter as pupilas dilatadas, transparentes e brilhantes (a cor pode variar segundo a qualidade); o aspecto geral não deve se apresentar descolorido e as guelras devem ser avermelhadas. Os peixes com êste aspecto são os mais frescos.

Peixes com olhos ligeiramente fundos, pupilas cinza e guelras de cor vermelha mais escura, sem estarem estragados, são, todavia, de cotação menos favorável.

Peixes de olhos fechados ou de cor cinza e opacos, guelras sem cor e moles, não são de boa qualidade... Visto a boa qualidade do peixe incitar os consumidores a comer peixe e a má qualidade afastar os eventuais quase que para sempre, na Europa, os próprios sindicatos de pescadores procuram orientar as donas de casa, publicando os dados necessários para distinguir um peixe muito fresco de outro menos, ou estragado.

A Arvore

Marilia Dalva

COMO que me antecipei às comemorações do «Dia da Arvore», na visita matinal que fiz ao Jardim Botânico.

Entrei pela sua aléia magestosa de palmeiras esguiças e altas, sacudindo suas palmas ao vento e percorri lentamente, como quem goza o prazer de uma coisa rara, as suas ruas marginadas umas, por árvores frondosas e respeitáveis, outras, por plantas mais frágeis e mais novas, numa visão magnifica e opulenta do que pode a natureza como criadora de infinitas modalidades seja em que reino fôr, animal, vegetal ou mineral.

E uma surprêsa tive então. Vi com meus olhos, a limpeza de todo o jardim, o bom trato, a grama aparada, as árvores cuidadas, as alamedas limpas, a água correndo aqui e ali, sem lôdo, sem mau cheiro. Vi os guardas andando para lá e para cá, bem uniformizados e atentos aos seus deveres. Vi tudo isto que constitui o desejo de manter em ordem aquilo que se criou com carinho e devoção e que vindo dos tempos de D. João VI, é uma tradição e um regalo para o povo carioca.

Cenário propicio para os namorados, não é menos um campo aberto às expansões infantis e um constante motivo de inspiração para poetas, músicos, pintores e homens, enfim, de espirito.

Não se discute a afinidade que existe entre êstes e a natureza. Beethoven que dizia acreditar mais na árvore do que no homem, escreveu grande parte de sua obra ao aconchego de sua sombra, buscando recursos de imaginação nos lendários bosques de Viena, ao pé do Danúbio Azul. Platão, o grande filósofo grego, era sentado ao lado de sua célebre oliveira, que vi há pouco, na beira de uma estrada estreita e poeirenta de Atenas, que meditava e criava um mundo de conceitos que os povos guardaram.

A adoração pela árvore, o respeito por ela, o amor pelo que representa de útil a todos, é uma história bonita e longa que precisa ser contada para que se perpetue junto da mocidade e da infância.

Tivemos, êste ano, comemorações expressivas no dia que lhe pertence. Nas escolas públicas se plantaram árvores, nas praças públicas e nos jardins também. O próprio presidente da República e o prefeito compareceram às festividades, dando-lhes a importância que merecem. Vi alguns artigos sôbre o assunto. Caminhamos pois, para êsse culto que é dos mais justos. Entretanto, no mesmo momento ardiam florestas inteiras nas serras de Petrópolis e Teresópolis e os bombeiros eram chamados a apagar incêndios repetidos nos morros de Laranjeiras.

Um propósito parece existir em tudo isto. Ou uma coincidência lamentável. Coincidência, no entanto, que se alarga pelos dias dos anos, quando a devastação de nossas florestas e a queima de nossas matas se fazem impiedosamente para atender a interêsses particulares, nas barbas do govêrno.

Não creio por isso, na sinceridade, na realidade dêsses festejos de agora. São, como tantos outros, resultantes da vontade de mostrar qualquer coisa, de exibir os bons propósitos que na verdade não existem.

Criou-se o «Dia da Arvore», como se criaram dias para tudo mais. E o dever é festejá-lo, é comemorá-lo. Resta porém, sempre a divida de uma concepção mais justa e humana com relação a tudo quanto se dignifica no espaço de 24 horas, com guirlandas e discursos. Vão-se as aparatosas manifestações de aprêço e a calma retoma o seu lugar, com a indiferença, o desapreço, a ingratidão dos homens.

Apelo por isto, quando tudo passou, para que o amor pelas árvores fique de pé. Dão-nos sombra, flôres e frutas, retemperam o solo, beneficiam o clima, embelezam o cenário da vida. Merecem, portanto, mais do que um dia apenas. O nosso constante desvêlo e carinho.

PARTICULARIDADES DAS NOVAS COLEÇÕES DE VESTIDOS

Simone Baron

BALENCIAGA introduziu como modificações em seus novos vestidos: ombros mais largos, busto mais alto, quadris mais finos, pernas mais altas. Muitas mangas dos chamados modêlos «Gigot», o veludo prêto, o cetim em branco e o tecido em lã marron. Balmain dá preferência às saias retas para a tarde. Marlene Dietrich presenciou a apresentação das novas coleções e, na casa Balmain, chegou na hora certa do inicio do desfile como se fôsse redatora de modas de um jornal. Um dos primeiros modelos apresentados foi o «fourreau» que, aliás, tem seu nome e que foi muito aplaudido. Marlene já tinha assistido, pela manhã, ao desfile da coleção Dior.

Para esta nova estação de outono parisiense, mais de que na coleção precedente, nota-se o aproveitamento das peles de «vison». Vestidos para a tarde, assim como os destinados para a noite, são guarnecidos com maior ou menor quantidade de «vison». O cetim e o veludo são os dois tecidos que parecem obter maior sucesso junto às parisienses em matéria de vestidos e capas para «soirées».

Jean Dessès apresentou sua coleção em «noturna» e denominou-a «Moineau de Paris». O que caracteriza o «Moineau» em sua coleção é um conjunto de duas peças, cujos casaquinhos são curtos, para a tarde, em contraste com certas outras coleções cujos casacos são retos e do tamanho 3/4.

Nesta casa, os vestidos para «cinco horas» põem em destaque o busto e um bonito decote, devido ao efeito dos laços ou drapeados na cintura ou abaixo do busto. Para os luxuosos modelos destinados às grandes recepções, notam-se muitos «lamés» dourados ou prateados, «musselinas metalizadas», jersei de seda, justos e com muito drapeados. Alguns modelos são amplos, com saias de comprimento até o tornozelo.

Para a tarde, muitas boi-

(Conclui na 6.ª página)

AMEI O AMOR...

Gilka Machado

Amei o Amor, ansiei o Amor, sonhei-o
uma vez, outra vez (sonhos insanos)!...
e desespêro haja maior não creio
que o da esperança dos primeiros anos.

Guardo nas mãos, nos lábios guardo em meio
do meu silêncio, aquém dos olhos profanos,
carícias virgens, para quem não veio
e não virá saber dos meus arcanos.

Desilusão tristíssima, de cada
momento, infausta e imerecida sorte
de ansiar o amor e nunca ser amada!

Meu beijo intenso e meu abraço forte,
com que pesar penetrareis o Nada,
levando tanta vida para a Morte...

Juvenil

Encantador vestidinho de algodão criado por Mc Kettrick de corte muito simples, blusa com decote redondo arrematado por sianinha branca, que também enfeita a saia. Sem mangas e saia godé.

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

(Trasworld Especial Para o «Diário de Notícias»)

PARA VIAJAR

Elegante e prático costume de saia pregueada, casaquinho com mangas 3/4 e punho virado. Original corte na linha do busto para dar mais elegância ao conjunto. Gola de inspiração marinheira.

GRACIOSO

Modêlo para a tarde, de mangas 3/4, saia com três pregas na frente e três atrás. A blusa e os bolsos são terminados com viés branco.

(Foto Scoop — Especial para o «Diário de Notícias»)

A INTERDEPENDÊNCIA DO LAR COM A ESCOLA

Else Machado

A ESCOLA é o prolongamento do lar... Ouvimos isto desde os primeiros anos de vida... E, para confirmação da frase que o bom senso popular tornou axiomática, vamos descrever uma breve cena familiar, ocorrida nas vésperas de um dos famigerados "pontos facultativos" da burocracia carioca:

— A jovem mãe disse, num sábado, à esperta garotinha de quatro anos: — "Na segunda-feira você não irá ao Jardim de Infância, porque deverá ser dia de ponto facultativo." A garotinha, ansiosa, pegou a mão da mãezinha: — "Eu não vou ficar em casa e perder minha aula por causa dêsse ponto, não!..." E continuou, dando à voz e aos lábios um jeito escarninho: — "Um ponto que nem sei lá o que é..." A mãe, pacientemente: — "Meu bem, se não houver aula, que é que você vai fazer no Jardim?" A garotinha, enfàticamente: — "Pois então combinamos uma coisa... Na segunda-feira, a senhora me leva até lá, e eu só volto pra casa se minha professôra me disser que êsse ponto enjoado é de verdade..."

Não precisamos contar o resto do diálogo para darmos uma idéia da atração que a petizada sente pelas casas de ensino bem ambientadas. E' que, com o desenvolvimento dos modernos processos didáticos, a escola vem se tornando um lugar agradável e convidativo, em contraste com a sala de aula de um passado não longínquo, a qual era quase considerada um quarto de castigo, quando não de suplício. Cria-se, daí, para os pais ou os responsáveis, uma situação de tranqüilidade e segurança; êles, então, se inclinam a confiar à escola tôda a responsabilidade da aprendizagem das matérias e da melhoria do comportamento.

Mas, assim procedendo, muitas vêzes se esquecem de que é necessária uma constante interdependência do lar com a escola, porque esta conta com êles para a feliz concretização dos objetivos da didática e da disciplina.

E, esquecidos disto, não mantêm com os professôres uma aproximação intencional e sistemática. Esta aproximação, atualmente, é assunto em foco nos meios educativos do Brasil, tendo já repercutido na imprensa e no rádio. Sua importância é tal que está induzindo as altas autoridades do ensino a tomarem medidas de caráter oficial, a fim de que o lar seja valorizado como agência educativa de primeira plana. Podemos ver isto na Resolução nº 58, partida do sr. secretário geral de Educação e Cultura — dr. Haroldo Lisboa da Cunha — que recomenda "uma articulação mais harmônica entre a ação educativa do lar e a da escola".

Exercendo, interinamente, o cargo de Técnico de Educação do Departamento de Educação Primária, da S.G.E., tivemos, a 31 de agôsto p.p., o grato ensejo de colaborar no Curso de Palestras para Prova Didática dos Professôres Particulares, organizado pelo Setor de Contrôle e Orientação do Ensino Particular, cuja chefe é a professôra Adália Lima Tôrres.

Nossa palestra foi a de encerramento, e versou sôbre "A influência da família na didática".

Baseamos a argumentação nas referências, diretas e indiretas, feitas à casa e ao convívio caseiro pelos Programas Mínimos para o Curso Primário, querendo significar que, oficialmente e da matéria em matéria, o D.E.P. espera a contribuição do lar. Mostramos que os problemas da disciplina estão muito ligados aos da conduta das crianças nas atividades recreativas; e que os processos de correção, no lar e na escola, devem ser aplicados com amor, tolerância e compreensão. Falamos que, além do contacto comum, mantido entre os professôres e os pais ou responsáveis, é urgente a incrementação de instituições peri-escolares, como os Círculos dos Pais e Professôres; ou, na falta dêstes, a programação de reu-

(Conclui na 6.ª página)

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

(Sôbre a Súmula de Educação Moral e Cívica da «Liga da Defesa Nacional»)

A propriedade é um fato social — e não de ordem privada — porque se no deserto a fôrça é o árbitro supremo, na sociedade é a lei, isto é, a aprovação de todos, que garante a propriedade de cada um.

A função da propriedade, em sociologia, é semelhante à função da nutrição em biologia — é função básica.

Liga-se a propriedade a cada aspecto da vida social: estimula o esfôrço econômico; interfere na vida da família, nos casamentos, nas heranças; é assunto de leis, compensação de ofensas, freqüente incentivo de guerras.

Mesmo em se tratando de propriedade material, pode o laço entre o homem e a propriedade não ser de caráter econômico e sim de natureza afetiva, complexo de considerações emocionais concentrado no objeto possuido. Assim, para os Maoris, é o território tribal o maior tesouro: «O sangue do homem é a sua terra» ou «o homem perece mas a terra subsiste», dizem êles. Por isso é que canções, nomes pessoais, lendas mitológicas, funções sociais, são, em muitas comunidades, propriedade definida.

A significação precisa da propriedade difere segundo os hábitos, as tradições e a situação social dos que gozam de seus privilégios. A falta dêste ponto de vista relativo leva a formular hipóteses sem base e, no terreno prático, a desentendimentos entre populações de civilizações diferentes.

Um certo grau de propriedade é condição indispensável ao ser humano, para uma vida com dignidade, e a questão social só ficará resolvida quando a todos se estender o gozo dessa condição. Será isso moralizar a propriedade — e a moralização da propriedade não será mais difícil de atingir do que a de outras instituições sociais. Tôdas as religiões a preconizam e, na Idade Média, erigiu-a a Cavalaria em dogma cívico, instituindo «a dedicação dos fortes pelos fracos». Só assim a propriedade — como o capital e a riqueza — deixarão de perturbar. Os que deles gozam sentirão que êsses preciosos tesouros, devidos à cooperação incessante de antepassados e vivos, têm origem e devem ter destino social, embora em mãos de detentores individuais que os não devem malbaratar.

Os nômades não conheciam a propriedade, a não ser a dos rebanhos e a do produto de suas caçadas e pescarias. Uma vez sedentários, tornaram-se os homens agricultores e, sob forma coletiva, se estabeleceu a propriedade da tribo e da família.

A propriedade patriarcal sucedeu a individual e então as choças principiaram a se transformar em habitações mais risonhas, ao mesmo tempo que nascia confuso ideal — mal distinto no bruxulear de obscura inteligência — já capaz, entretanto, de elevar o homem acima dos outros animais. E o amor pôde criar o lar, inspirando meios de transformar aquela vida rude, onde só havia lugar para a fôme e para o mêdo. Mas a maravilha das maravilhas da vida sedentária, foi o fogo. Acendendo o lume no lar, o amor assentou junto dêle o velhinho que não mais tendo de curvar a alva cabeça a dura sentença de ser sacrificado, por não poder acompanhar a tribo errante, só queria utilizar sua longa experiência, aconselhando com sabedoria.

(Conclui na 6.ª página)

A MULHER BRASILEIRA
NÃO PODE FICAR INDIFERENTE
À SITUAÇÃO NACIONAL
O SEU DEVER É
VOTAR EM
JUAREZ
E MILTON CAMPOS

SENSACIONAL A PARTIDA DE HOJE À TARDE NO ESTÁDIO DO MARACANÃ

INGENTE TAREFA
ARTIGO DE
José BRÍGIDO
Leia hoje na segunda página dêste Suplemento.

HÁ MAIS INTERÊSSE NA CIDADE PELA VITÓRIA DOS TRICOLORES

O JÔGO de hoje está despertando vivo interêsse do público metropolitano. A situação privilegiada do Vasco e a campanha brilhante do Fluminense no certame de futebol, até o presente momento, tem mantido a torcida dos dois clubes em expectativa, quanto ao resultado da peleja. Também os adeptos dos demais disputantes e interessados numa transformação da fisionomia do campeonato desejam que o Fluminense suplante o Vasco, fazendo cair o último invicto.

EM RÁPIDAS CONSULTAS, FOI O QUE APUROU NOSSA REPORTAGEM

Desejam os Rubro-Negros, Desforra Indireta

OUVINDO O PÚBLICO

Com o objetivo de auscultar a opinião dos torcedores, fizemos um pequeno passeio pelo centro da cidade, nos pontos de maior afluência pública. O resultado das opiniões vai adiante demonstrado.

NA RUA GONÇALVES DIAS

Em uma das ruas mais tradicionais da capital encontramos dois atletas do Botafogo, ambos integrantes das equipes de voleibol: Eliau e Iara. Ela, demonstrando não estar em dia com o movimento futebolístico, estranhou a pergunta:

— «Fluminense e Vasco vão jogar? Não diga...».

E como insistíssemos sôbre sua opinião:

— «Deve ganhar o Fluminense: 2 a 1.

Eliau, que além de atleta é torcedor do Botafogo, emitiu seu prognóstico:

— «Vence o Vasco: 2 a 1. O Fluminense só «dá sorte» com o Flamengo».

Na porta da Colombo, quartel-general dos «veteranos», colhemos a impressão de algumas pessoas ali presentes. O sr. José Barbosa, funcionário aposentado, foi categórico:

— «Domingo? Ah, ganhará o Fluminense por 2 a 1».

O sr. Francisco de Paula Figueiredo, funcionário aposentado, foi da mesma opinião, confirmando a contagem.

Ainda na porta da Colombo, nos aproximamos dos srs. Jorge de Araújo e João Sales, que palestravam. O primeiro declarou que nunca fôra a um jôgo de futebol:

— «Não entendo dêsse esporte», afirmou. «Como palpite, sou pela vitória do Fluminense por 3 a 2».

O sr. João Sales, da mesma forma, acusou a vitória dos tricolores por 3 a 0.

O FLUMINENSE TEM OBRIGAÇÃO DE VENCER

Na casa «Superball», palestramos com o seu gerente, sr. José Barreto. Sendo torcedor do Flamengo, afirmou:

— «O Fluminense já «desbancou» um, portanto, agora... Minha opinião é que os tricolores deverão vencer por 3 a 1».

O balconista Olivio acredita na vitória do Vasco.

— «Os comandados de Flávio têm mais conjunto. Vencerá o Vasco: 3 a 1».

A funcionária Vilma inicialmente não quis externar opinião. Como insistíssemos, deixou transparecer a sua simpatia pelo Fluminense: «3 a 2 será o resultado de domingo», declarou.

Ainda na «Superball» colhemos a impressão de dois aspirantes da Escola Naval. Manuel Nunes Freire, optando pela vitória do Fluminense por 2 a 1, e Laumar de Carvalho, que preferiu ficar com um empate: 2 a 2.

A PALAVRA DE COSME E DAMIÃO

Na Avenida Rio Branco, dois soldados da Polícia Militar velavam pela tranquilidade pública. Convidados a se pronunciarem sôbre o «clássico», dividiram os conceitos. «Comes» palpitou a vitória do Flu, 2 a 1, enquanto «Damião» espera que vença o Vasco — 3 a 2.

PEQUENAS «DISSIDÊNCIAS», NUM REDUTO TRICOLOR

A seguir, a reportagem transportou-se até à Prolar, na rua 7 de Setembro. Como não podia deixar de acontecer, predomina o «ambiente tricolor», comandado

(Conclui na 3.ª página)

1) — *Neste grupo estão diversos esportistas: Benício Ferreira Filho, professor Manuel Ferreira Neto, dr. Clóvis Paulo da Rocha e o empresário Wull. O ambiente é de euforia.* 2) — *Na porta da Confeitaria Colombo, êstes velhos funcionários aposentados opinaram pelo Fluminense.* 3) — *Ai vem a Marinha! Estes dois aspirantes não concordaram: um foi favorável aos tricolores, mas o outro acha que o jôgo terminará empatado.* 4) — *Já o gerente da "Superball", rubro-negro de vinte costados, acha que o Flu ganhará. Mas o balconista, a seu lado, é favorável ao Vasco. Democràticamente, o gerente acatou seu palpite.* 5) — *Estas quatro lindas balconistas receberam com agrado as perguntas do repórter.*

Duas "estrelas" do nosso basquetebol também se externaram. Marta acha que a vitória será do Fluminense. Aglaé, entretanto, preferiu ficar neutra, declarando não conhecer as equipes.

Oportunidade do Futebol, a Reunião Dos Presidentes

Campeonato Brasileiro e Outros Assuntos

REVESTE-SE da maior importância a reunião, amanhã, convocada pela C. B. D., dos presidentes das Federações de Futebol do país. Assuntos de alta relevância serão apresentados, especialmente os atinentes ao Campeonato Brasileiro de Futebol, cuja fórmula será, parece, alterada.

No seu afã de obter melhores resultados técnicos e financeiros, as federações vêm procurando modificar o sistema de disputa do título máximo, oferecendo idéias e sugestões.

(Conclui na 3.ª página)

Ressurge o Fluminense Diante do Vasco Líder Absoluto e Invicto do Campeonato

DÚVIDAS QUANTO AOS GOLEIROS

DEPOIS de sua bela, incontestável e retumbante vitória sôbre o Flamengo, até então líder invicto, ao lado do Vasco da Gama, o Fluminense fêz que aumentasse muito o interêsse pela partida que disputará na tarde de hoje com os vascainos, no Estádio Municipal do Maracanã. O Vasco, atual líder absoluto e invicto do certame, passou por verdadeira prova de fogo, ao vencer o Olaria, no perigoso campo da rua Bariri. Saindo triunfante, mostrou que está em condições de conservar o honroso pôsto de líder e para isso lutará bravamente hoje, contra o Fluminense.

Examinando-se friamente as condições dos dois adversários desta tarde, chega-se à conclusão de que o Vasco da Gama pisará o campo com as honras de favorito. Sua equipe está melhor entrosada e, consequentemente, em situação de sustentar galharda luta com o vencedor do Flamengo. Isto não quer dizer, no entanto, que o Fluminense não reuna possibilidades de fazer uma pelêja de igual para igual com os vascainos, embora sua equipe ainda se ressinta da homogeneidade indispensável à realização de «performances» de vulto. E' bem verdade que derrotou o Flamengo, jogando melhor, sendo mais positivo. As características da equipe do Vasco, entretanto, são diferentes das que possui o quadro rubro-negro.

Deve-se esperar uma pelêja com visos de equilíbrio, muito embora não devamos esquecer que o Vasco irá ao Maracanã como favorito e disposto a conservar-se invicto à vanguarda do campeonato. Os tricolores terão de lutar ainda mais do que o fizeram com o Flamengo, se pretenderem resultado favorável na pugna de logo mais.

ALTERAÇÃO DO TRICOLOR

Apenas uma dúvida tem o Fluminense para a escalação de sua equipe. A presença do goleiro Castilho dependerá da revisão médica, e se não puder jogar, atuará Veludo. Mas tudo está sendo feito no sentido de que Castilho esteja a postos. A alteração dos tricolores dar-se-á no ataque, com a saída de Átis, entrando Paulinho na extrema direita e passando Telê para a meia. Formará o Fluminense com:

Castilho ou Veludo; Lafaiete e Pinheiro; Clóvis, Edison e Bassu; Paulinho, Telê, Valdo, Didi e Escurinho.

O QUADRO CRUZMALTINO

Também os cruzmaltinos ainda não decidiram qual será o goleiro que estará em ação no «clássico» desta tarde. Sòmente no vestiário, Flávio Costa escolherá entre Vitor Gonzalez ou Ernani. Na asa média esquerda reaparecerá o médio Beto, não

(Conclui na 3.ª página)

VALDO — o perigoso dianteiro tricolor constitui sempre motivo de preocupações dos guardiões adversários.

IRÁ O FLAMENGO HOJE JOGAR NA RUA BARIRI

SUSCETÍVEL O JÔGO DE FASES EQUILIBRADAS

CABERA' ao Flamengo jogar hoje, à tarde, no campo da rua Bariri, onde o Olaria costuma fazer ós adversários passarem muus quartos de hora. Domingo passado o Vasco da Gama triunfou ali, depois de haver experimentado grandes aflições, até que, à última hora, surgiu o gol que lhe permitiria manter-se invicto à frente do cam

Hoje, o bi-campeão da cidade vai experimentar de perto a fôrça do Olaria naquele local. Embora seja francamente favorito, o Flamengo terá de se haver com cautela, porque encontrará adversário animoso pela frente. E' bem verdade como se diz, que é difícil o rubro-negro perder para os chamados clubes pequenos. Tal circunstância, entretanto, não impedirá que os obstáculos apareçam e exijam do campeão da cidade o emprêgo de todos os seus recursos para conservar a excelente posição em que se encontra no certame.

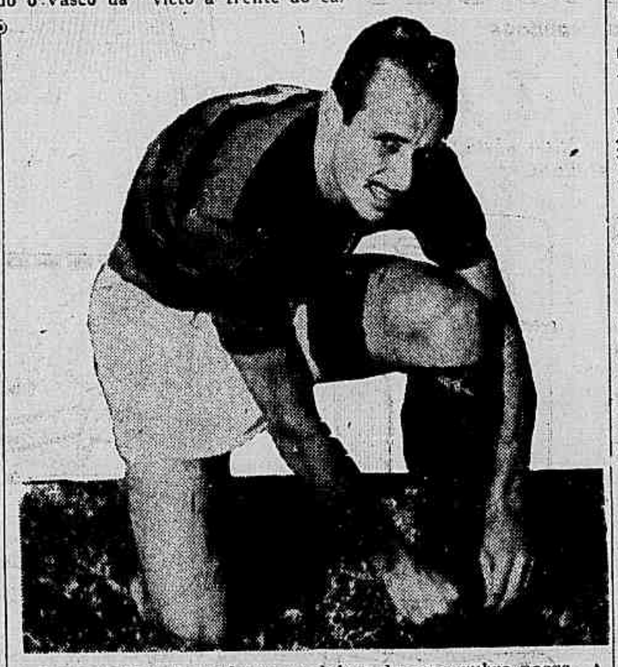
COM O MESMO QUADRO O OLARIA

Recebendo o Flamengo em seus domínios, o Olaria não fará qualquer alteração em sua equipe, mantendo o mesmo «onze» dos últimos jogos, com Russo na meia esquerda, já completamente restabelecido. Fomará o Olaria com Ari; Osvaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Léo, Maxwell, Russo e Mário.

ALTERAÇÕES NO FLAMENGO

Entre os rubro-negros reaparecerá o zagueiro Tomires, que já cumpriu a suspensão imposta pelo Tribunal. Servilio substituirá a Jadir, uma vez que

(Conclui na 3.ª página)



Pavão é "duro" e valente na defesa da zaga rubro-negra. Seu olhar denota disposição para a luta.

IMPÔS-SE O AMÉRICA AO BOTAFOGO: 3 A 1

ANTE O NOCAUTE DE EDGARD, JOEL ACABOU NO GOL

NO clássico de ontem, à tarde, no Maracanã, em disputa da sétima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, o América, depois de inferiorizado no marcador, veio a sobrepujar o Botafogo, por 3 a 1. Ainda que o Botafogo tivesse logrado aquela vantagem, o América, como equipe, jogou melhor futebol do que seu contendor, já no período inicial. Sua defesa, além de manter à distância os atacantes contrários, já que, policiando-os de perto, neutralizava seus movimentos, apoiou bem a ofensiva. E esta, embora em vão, ameaçou sempre de perto a quéda da cidadela alvi-negra. Alarcón, com um chute de fora da área, teve oportunidade de exigir de Edgar uma sensacional intervenção. O goleiro, com a ponta dos dedos, mandou a pelota para escanteio. Houve, ainda, um tiro de Osvaldinho na trave, quando Edgar se encontrava inteiramente batido, e o Botafogo liderava o «placard». Osvaldinho, amparando a sua vanguarda, arrematou da intermediária, alvejando o travessão em um momento em que Edgar não tinha a menor chance de defesa.

Quanto ao Botafogo, nesse período, restringiu-se ofensivamente, ao gol de Orlando; a uma

(Conclui na 3.ª página)

O segundo tempo atingia seu 11º minuto, quando Canário, de sua própria extrema, desferiu forte chute. Washington, entrando na jogada, desviou a bola, com o bico da chuteira do pé esquerdo, para o fundo das redes. Em vão, Edgar tentou a defesa. Chegava o América ao marcador de dois a um. Depois, marcaria um outro tento, para consolidar o seu triunfo.

ARBITRAGEM DE WILLIAMS

A arbitragem do sensacional «clássico» estará entregue ao juiz britânico Charles Frederick Williams, sendo auxiliado por Lino Teixeira e Cicero Pereira Junior.

SEGURANÇA

A presença de PAULINHO inspira segurança à defesa cruzmaltina.

Diario de Noticias
DOMINGO, 25 DE SETEMBRO DE 1955

INICIA-SE O CAMPEONATO CARIOCA DE TIRO AO ALVO

Quatro Clubes Inscritos no Certame

SERÁ iniciado esta manhã no «stand» do Fluminense o Campeonato Metropolitano de Tiro ao Alvo de 1955, com a realização da Prova de Pistola, 60 tiros a 50 metros. O certame metropolitano do corrente ano contará com a participação do Fluminense, Flamengo, São Cristovão e Clube Carioca de Tiro, seguindo-se as demais provas das seguintes datas: Dia 2 de outubro — Revólver; dia 9 de outubro — Tiro às silhuetas; dia 16 de outubro — Carabina «deitado»; dia 23 de outubro — Carabina nas 3 posições; e dia 30 de outubro — Fuzil de Guerra.

Como nos anos anteriores os clubes participarão das provas com equipes de 4 atiradores.

A prova de hoje terá início às 8h30m.

«Taça Herbert Moses»

ISAAC COOK — Vasco da Gama, 2 a 1; Flamengo, 3 a 1; Bangu, 4 a 2; Canto do Rio, 3 a 1.

MANUEL VICENTE BRAGA — Vasco da Gama, 1 a 1; Flamengo, 2 a 0; Bangu, 3 a 1; Canto do Rio, 1 a 1.

Adauri Rocha

LIDERA O VASCO O CAMPEONATO FEMININO

Geraldo Oliveira à Frente do Decatlo

INICIOU-SE ontem, à tarde, a disputa do Campeonato Feminino de Atletismo e o Decatlo, do Campeonato Masculino. Entre as moças, Vasco e Fluminense lutam renhidamente pelo título e no Decatlo Geraldo Oliveira é o líder seguido de Jondir Assis, ambos do Flamengo. Foram êstes os resultados das provas:

Campeonato Feminino — 100 metros rasos — 1º — Hannelore Poetzcher (FFC), com 12.5 s.; 2º — Arlene Alves Soares (CR VG), com 12.8 s.; 3º — Laura das Chagas (CRVG), com 13.3 s.

80 metros com barreiras — 1º —Hannelore Poetzcher (FFC), com 12.8 s.; 2º Dirce Couto da Silva (CRVG), com 12.8 s.; 3º — Gilda Rodrigues Vieira (FFC), com 13.7 s.

Nesta prova, as atletas Irene Gedeão e Marlene Carvalho foram desclassificadas, por não terem se empenhado no final da prova.

Arremêsso do Pêso — 1º — Norma Vaz (CRVG), com 10,24 ms.; 2º —Hilda Lassau (FFC), com 10,13 ms.; 3º — Elisabeth Lang (FFC), com 9,91 ms.

Salto em Distância — 1º — Theodora Breitkopf (FFC), com 4,97 ms.; 2º — Laura Chagas (CRVG), com 4,93 ms.; 3º — Dirce Couto Silva (CRVG), com 4,88 ms.

Arremêsso do Dardo — 1º — Norma Vaz (CRVG), com 37,04 ms.; 2º — Rennée Martins Almeida (CRVG), com 28,78 ms.; 3º — Carmem Camaño (CRVG), com 27,8 ms.

Decatlo — 100 metros rasos (1ª série) — 1º Lourenço Santos (Vasco) em 11,7; 2º Geraldo Oliveira (Flamengo) em 11,s8 e 3º Luis Caetano Fernandes (Vasco) em 12,2; 2ª Série — 1º Jondir Assis (Flamengo) em 11,s8; 2º Nilson Correia (Flamengo), em 11,s9 e 3º Sérgio Passos Filhos (Vasco) em 12,s5.

Salto em distância — 1º — Geraldo Oliveira (Flamengo) com 7,m04; 2º — Jondir Assis (Flamengo) com 6,37; 3º — Nilson Correia (Flamengo) com 5,m82; 4º — Luis Caetano Fernandes (Vasco) com 5,m70; 5º — Sérgio Passos Filho (Vasco) com 5,m57 e 6º — Lourenço Santos (Vasco) com 5,m25.

Arremêsso do pêso — 1º — Jondir Assis (Flamengo) com 11,m12; 2º — Nilson Correia (Flamengo) com 11,m05; 3º — Luis Caetano Fernandes (Vasco) com 10,m45; 4º — Geraldo Oliveira (Flamengo) com 9,m92; 5º — Lourenço Santos (Vasco) com 9,m81 e 6º — Sérgio Passos Filho (Vasco) com 8,m26.

Salto em altura — 1º — Geraldo Oliveira (Flamengo) com 1,m75; 2º — Sérgio Passos Filho (Vasco) com 1,m65; 3º —

(Conclui na 3.ª página)

Luz Sôbre os Menos Eruditos

(A Psicologia das Filas)

FILAS todos nós as temos atravessadas no cotidiano da vida: da carne, do leite, do pão, do ônibus, do lotação, do cinema, do teatro... e da arquibancada!!! Como diria Catão, ao catar algo para dizer, «as filas são a alma do povo ensimesmada...»; e como diria o Cabello (Sim aquêle que arrepiava os preços), ao justificar um dos muitos aumentos que pré-fabricou, «um sujeito atrás de outro, e outro atrás de mais outro, e outro mais atrás de outro ainda, e, assim, sucessivamente, cada qual com algumas pratas na mão, eis, irmãos, um meio prático de ajudar o próximo». Filas, portanto, com psicologia ou não, todos nós a temos, a qualquer instante, a todo momento, tão certas como a palidez que nos ataca, quando o centro-avante contrário, numa escapada, dribla o nosso zagueiro-central e dá um risinho sarcástico, antes de fuzilar o arco que está à mercê de suas virtudes (E eu disse «virtudes»? Ah, bom, p'rá encontrar isso só entrando na fila...). Eis, porém, que uma dúvida atrós nos ataca: por que as criaturas ficam raivosas e impacientes nas filas comuns, quando, na da arquibancada, estão sempre risonhas e altamente conformadas? Não é preciso contratar um «sherlock» da psicologia para decidir o caso. Pois aí é que entra a psicologia especializada, isto é, das filas, e nesta somos doutores «honoris... causa» espécie ou não causa, que tanto faz. Passemos, pois, à lição que deixará a todos enfileirados para apertar a mão aqui do autor: «Da contradança dos caracteres, conclui-se que todo homem é um esportista em potencial. Mesmo aquêles que afirmam não o serem, fazem-no por mero esporte. Dessa conclusão, nem tanto apressada como podem concluir os mais apressados em conclusões, chega-se à dedução de que as outras filas, que não a da arquibancada, aborrecem aos homens. E aborrecem aos homens, porque, em última análise, constituem um entrave às suas aspirações íntimas de esportividade. E se compreende que elas constituam entraves, porque: a do ônibus, amigos, tem um que de atraso, motivo pelo qual contraria um dos mandamentos do bom esportista, que é andar sempre na exata; a da banha, senhores, tem um que de gordura, irritando o esportista perfeito, que, òbviamente, deve manter-se em forma (Manter-se em forma não é manter-se em fila. Isto não é psicologia, é besteira)... deve manter-se em forma, disfamos, sem outros resquícios; a da carne, queridos, tem alguns quês de matança e o esportista fica exasperado, porque êle, por natureza, é refratário a tôda e qualquer espécie de brutalidade, matança, falta de espírito esportivo; a do leite, camaradas, tem um quê de recordações pouco agradáveis, como a sorte do goleiro contrário, quando o esportista é atacante, ou o próprio azar, quando é goleiro; a do cinema, porque lembra fita e o bom esportista não faz «fita»... E, assim, raciocinando sôbre tôdas as filas comuns, alimentícias ou não, conclui-se que não é preciso aumentar a fila das filas para chegar à da arquibancada. Esta, amigos: esta, companheiros, está só tem mesmo um quê de esporte e o esportista fica feliz, mesmo que tenha de aturar a marcação por zona ou as broncas do dr. Bronquinha...» (Exercício para auto-contrôle de psicologia esportiva: assista, serridentemente, o seu clube apanhar do Bonsucesso!...).

INGENTE TAREFA

José Brígido

PARECE que o Fluminense F. C., tomando mais uma vez a iniciativa de realizar obra sadia, vai criar um trabalho novo, destinado à instrução técnica dos jogadores novos e à revisão técnica de todos quantos têm a responsabilidade de defender oficialmente suas côres esportivas. Corrigir e eliminar defeitos que até mesmo jogadores veteranos apresentam, quer na sua ação individual, quer na sua compreensão do jôgo de futebol como ação coletiva, é providência muito feliz. Há necessidade de ensinar os jogadores a cabecear, a passar a bola ao companheiro no momento oportuno, não efetuando dribles senão quando absolutamente necessário, preferindo, por outro lado, passes de primeira, que servem para ganhar tempo e surpreender o adversário.

• • •

Há muito tempo que vimos preconizando a criação de «escolas de futebol», não para fazer catedráticos da bola, mas para que melhor possam ser aproveitadas e desenvolvidas as qualidades naturais dos nossos jogadores. Muitos são os jogadores, mesmo os rotulados de «cracks», que apresentam defeitos gritantes em campo, mas ninguém, nem seu treinador, se arma de coragem para corrigir os maus hábitos, sempre prejudiciais ao rendimento da equipe. A frequência dos passes para trás, os deslocamentos em sentido horizontal à linha de fundo ou para a retaguarda, quando as circunstâncias estejam justamente a indicar que os jogadores se desloquem para a frente, são erros e vícios que marcam a ação dos mais destacados jogadores do nosso futebol, com raríssimas exceções.

• • •

A má colocação dos goleiros, os saltos que muitos dêles executam com atraso ou demasiado cedo, responsáveis por muitos gols que seriam evitados com uma colocação melhor e um sentido mais preciso do momento em que devem lançar-se à bola, revelam insuficiência de preparação técnica. Vemos zagueiros, um tanto confiantes nos próprios recursos ou já envaidecidos pelas exageradas referências a seu respeito, realizarem dribles e passes próximo da meta, criando, não raro, situações difíceis para o goleiro ou para si próprios. A função dos zagueiros ou de quem esteja defendendo a zaga é «despejar» a bola, mandando-a para longe da meta o mais depressa possível. Isto é curial, significa o «b-a-ba» do futebol. Mas não é o que se costuma ver em nossos campos. O zagueiro quer mostrar que tem recursos e faz questão de fintar o adversário ou de zombar dêle, porque, infelizmente, o futebol brasileiro abriga o vício do exibicionismo, que tantos males já nos tem trazido. Mesmo quando ainda há necessidade de fixar no «placard» alguma coisa que alivie um pouco a situação da equipe, o vício do «baile», a brincadeira, a zombaria, enfim, tudo quanto possa dar ao público uma idéia, muitas vêzes ilusória, de superidade, é feito.

• • •

O taticismo mórbido que tomou conta do nosso futebol depois do endeusamento dos métodos trazidos por Kruschner, acarretou um sem número de tendências perniciosas, que vão exigir muita luta e muita pertinácia, quando se cogitar seriamente de expungir o jôgo brasileiro dos defeitos que o enfraquecem na atualidade. No futebol, não se deve perder tempo, quando se tem de construir a vitória. Mas é o que se faz. Há jogadores que se apossam livremente da bola e esperam que um adversário se aproxime para tomá-la. Então, tentam o drible, para fazer bonito, retardando o avanço e permitindo que os antagonistas se coloquem convenientemente. Outros, recebem a bola e em vez de avançar imediatamente ou de a entregar ao companheiro, se não está em condições de a conservar consigo, param, dão uma volta, fazendo um círculo completo, perdendo tempo, favorecendo a ação contrária e prejudicando seu quadro com êsse procedimento inútil e evitável. Não vamos citar nomes, porque teríamos de encher linhas e linhas dêste artigo. Não é preciso fazê-lo. O leitor sabe que não estamos fantasiando.

• • •

Procuremos em nosso futebol os cabeceadores. Munamo-nos, porém, de uma lanterna, previamente, porque será difícil encontrá-los. O último que tivemos, digno dêsse nome, foi Heleno de Freitas. Há cabeceadores e há indivíduos que dão cabeçadas. Aquêles rareiam; êstes, pululam. Desde Hércules que não possuimos nenhum executando de escanteio que saiba conquistar os chamados gols diretos. Inabilidade. Os «batedores» de penas máximas, por exemplo, contam-se aos dedos. Ninguém possuia a arte que distinguia a ação de muitos jogadores de outros tempos. Rigorosamente falando, os «cracks» produzidos pelo profissionalismo são muito poucos. O símbolo do grande executante de tiros máximos ainda continua a ser, no Rio, Fernando Ojeda, que se fêz campeão carioca pelo América, em 1913 e 1916. Antigamente era mais difícil executar uma pena máxima, porque o goleiro possuia mais liberdade de movimentos. Hoje, não, porque a Lei XIV é rigorosa e exige que o goleiro não mova os pés senão depois de executado o chute.

• • •

E' imprescindível que haja a preocupação de escoimar de vícios e defeitos os jogadores, para lhes dar maior eficiência. Se é isso o que cogita de fazer o Fluminense, com a contratação de um técnico húngaro, louvável se torna a experiência.

TUDO É FUTEBOL

Recebemos do sr. Jair G. Raposo, professor de Educação Física, o seguinte:

«OUTRORA, quando o futebol era jogado sem o desenvolvido espírito de equipe e o valor pessoal de cada jogador é que determinava a vitória de um quadro, bastava que se reunissem onze jogadores e a vitória estava assegurada. Era considerado, então, o maior jogador aquêle que retinha a bola em seu poder por mais tempo e conseguia vencer maior número de adversários na sua investida, para terminar com um arremate que empolgasse a assistência. E não foram poucos os jogadores que tivemos, os quais nos brindaram com o melhor preparo técnico, proporcionando-nos exibições inesquecíveis. Mas, como o futebol é um esporte coletivo, aos poucos, as jogadas foram repartidas com maior número de jogadores e hoje, um gol é o resultado do trabalho de muitos.

Igualmente, outrora uma equipe não precisava de técnico, porque os jogadores corriam o campo e não tinham noção de posição. Depois, o técnico foi necessário e era em geral o melhor da equipe, porque tinha fôrça moral sôbre os outros. Isto durou bastante, pois o homem que joga sente melhor a competição, sabe o estado em que fica um atleta derrotado, etc. Mas apenas isto, pois o resto êle não sabe.

O futebol evoluiu de modo assustador e não pode aceitar mais o concurso do craque como técnico, porque êle arruma um quadro para usar a sua técnica, quando hoje o que vence a competição é a tática. Por isto é que o nosso govêrno tomou providências no sentido de criar uma faculdade que preparasse cientificamente um técnico. Ele viu a necessidade de estudarmos todos os sistemas táticos, para que não ficassemos em inferioridade frente às outras nações e agiu acertadamente quando decretou a criação da Escola Nacional de Educação Física.

Nós estamos num período de confusão nos esportes, porque o espírito competitivo de cada brasileiro o conduz a excessos prejudiciais ao progresso dessa útil diversão. E tal é o desejo de cada torcedor, de cada diretor, de cada presidente de clube, que estamos incorrendo no mais grave dos erros que poderíamos cometer: é o de irmos buscar lá fora, técnicos que são muito mais incapazes do que os diplomados pela Universidade do Brasil.

Não houve ainda um clube que se ufanasse de usar os corajosos brasileiros que se sujeitam a estudar durante 4 anos a fio, as mais diversas maneiras de preparar um homem para a competição, nem um membro do C. N. D. que defendesse os direitos estabelecidos no decreto lei 5.342 art. 8 em defesa dessa honrada profissão. Em vão temos solicitado providências em nosso favor; em vão temos pedido que nos aceitem, para que possamos provar o que afirmamos, sem pretensão de elevados salários; em vão temos esperado a hora em que seremos colocados nos nossos lugares.

Estamos sofrendo porque estamos presenciando arbitrariedades que levarão os nossos esportes a uma decadência assustadora. As nossas autoridades fiscalizadoras estão se deixando levar pelos capitalistas que governam os nossos esportes e impõem o que mais lhes convém, sem esboçar qualquer reação. Enquanto isto os outros países estão cada vez mais perto de nós (os que estavam atrás de nós) e mais longe de nós (os que estavam à nossa frente).

Se algum êxito temos conseguido é porque possuimos atletas individualmente bons, mas quando passar esta geração de bons jogadores e então não tivermos para quem apelar, veremos os nossos esportes fracassarem vergonhosamente e sem que tenhamos explicações para isto. Os juvenis de basquetebol, que recentemente disputaram em Cúcuta, já deram a prova cabal do que serão no futuro. Jamais o futebol ou o basquetebol, ou outro esporte qualquer, viu tanta falta de autoridade nas competições e nas transações com atletas em nosso país. Cada um sente que vai fracassar e se esforça por não ser o primeiro a cair. Seus gritos de socorro não são ouvidos porque o barulho ensurdecedor da demagogia abafa impiedosamente qualquer movimento. E assim, cada esporte condenado aguarda a hora de sua execução. Sim... repetimos que é por isto que estamos sofrendo. Saimos da Universidades animados dos mais firmes propósitos de trabalhar em defesa da evalução dos nossos esportes, formamo-nos na esperança de contribuir eficazmente para que os esportes sejam um processo de educação popular, estudamos com o objetivo de ficar capacitados para tomar conta dos esportes no nosso país e... que nos acontece? Somos postos de lado, somos preteridos em favor de homens não diplomados, descuidados, intrusos ou então raridades importadas. Que Deus abençoe os que nos fazem mal e lhes dê saúde para assistirem ao nosso triunfo. Prof. Jair G. Raposo».

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

CANTO DO RIO E IPIRANGA ATRAÇÃO DE HOJE À TARDE

CAMPEÕES DE NITERÓI EM AÇÃO

NA tarde de hoje às 13h30m será efetuado o primeiro prélio da série de melhor de três entre os conjuntos do Canto do Rio, campeão da Divisão de Amadores e do Ipiranga campeão da Divisão de Profissionais, para decisão do título máximo dos Juvenis da Cidade de Niterói. A partida reunirá grandes atrativos, isto porque, os conjuntos atravessam um dos melhores períodos, e os títulos que ostentam diz bem da capacidade dos contendores desta tarde no Estádio Assad Abdalla.

SUSPENSO O CAMPEONATO

O certame oficial de futebol da Liga Cabofriense de Desportos está suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva, razão pela qual não será realizado hoje à tarde, o encontro Lusitano de Regatas x Guarani.

REUNIAO DE PRESIDENTES

Hoje às 10 horas, estarão reunidos os presidentes dos grêmios Maricá, Caxito, Salo Brand e Spar ocasião em que serão debatidos vários assuntos de sua importância para os esportes maricaenses.

PRÉLIOS DE HOJE

São os seguintes os jogos programados para a tarde de hoje: **Campeonato Estadual de Futebol Amador** — Niterói x Teresópolis, em Niterói, Três Rios x Barra do Piraí, em Três Rios, Duque de Caxias x São João de Meriti, em Duque de Caxias; **Super Campeonato de Profissionais** — Barra Mansa x Frigorífico, em Barra Mansa; **Campeonato Campista** — Municipal x Goitacaz; **Torneio dos Juvenis Niteroiense** — Canto do Rio x Ipiranga, no Estádio do Manufatora. **Campeonato Friburguense** — Esperança x Conselheiro Paulino e Filó x Fluminense.

DENUNCIADO O ATLETA

A Liga Campista vem de denunciar ao Tribunal de Justiça Desportiva sôbre o atleta Roberto Barbosa que estando cumprindo penalidade aplicada pelo seu filiado Goitacaz, ocorrência já comunicada à Federação Fluminense de Desportos e homologada pela Confederação Brasileira de Desportos, vem jogando oficialmente pela Liga Itaperunense de Desportos.

NOVO GRÊMIO NILOPOLITANO

Tendo o futebol juvenil como o esporte principal será fundada hoje à tarde em Nilópolis mais uma agremiação social esportiva.

MATERIAL ESPORTIVO

A Federação Fluminense de Desportos está distribuindo para as suas filiadas municipais regulamentos, estatutos, Código Brasileiro de Futebol e impressos de transferências aprovados pela Confederação Brasileira de Desportos.

JOGOS AMISTOSOS

Serão realizados hoje os seguintes encontros amistosos: **Em Itaipú** — União x Spar (Maricá); **Em Maricá** — Maricá x Vista Alegre (Rio do Ouro); **Em Araruama** — Rubro x Tamoio (Cabo Frio). **Em Nova Friburgo — Juvenis** — Friburgo x Guarani (Vassouras). **Em Saquarema** — Santa Luzia x Campos (Campos).

IMPORTANTE REUNIAO

A Comissão Executiva Nacional da Confederação Brasileira de Desportos convocou o sr. José Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos para a sessão plenária de têrça-feira próxima, a fim de ser estudado o plano financeiro de auxílio aos esportes, proposta pelo 1º Congresso Nacional de Futebol realizado recentemente.

VOLIBOL MASCULINO

Terá sequência amanhã mais uma rodada do certame niteroiense de volibol masculino, constituida dos seguintes prélios: Manufatora x Fonseca em Marechal Deodoro e Central x Fluminense, em Icaraí.

ATLETAS TRANFERIDOS

A Confederação Brasileira de Desportos acaba de solicitar transferência de Luis Soares do Amaral, do Rio Nilo, de Duque de Caxias para o Madureira A. Clube (Rio), de Válter Ferreira Bonfim, profissional do Fonseca, de Niterói para igual categoria do Flamengo, de Dante Monteiro Pereira, também do Fonseca para o Flamengo.

TORNEIO TRIANGULAR

Fazendo parte dos festejos de aniversário do Fonseca, que ostenta o título de tri-campeão dos profissionais niteroienses, será realizada no próximo mês de outubro, uma competição de Atletismo. Trata-se do Torneio Triangular do qual participarão as equipes do Fluminense Atlético, do C. R. Flamengo e daquela agremiação niteroiense.

ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇAO

Em virtude da inauguração de sua nova sede social os dirigentes do Muriqui Praia Clube, da localidade fluminense de igual nome oferecerão hoje às 13h30m, aos associados e convidados daquela agremiação um almôço de confraternização.

MULTADO O GRÊMIO CORDEIRENSE

Tendo realizado jogos amistosos sem autorização da Federação Fluminense de Desportos, o Cordeiro, da cidade que lhe empresta o nome, acaba de ser multado em Cr$ 200,00.

ADIADO O CAMPEONATO

A parte final do certame niteroiense de atletismo acaba de ser transferida em virtude do pedido de demissão do Diretor Geral do Departamento Niteroiense de Atletismo, sr. Liberateno Bottino.

DESIGNADOS OS ARBITROS

Para os diversos prélios de futebol que serão realizados hoje à tarde foram escolhidos os árbitros abaixo mencionados: — **Campeonato Estadual de Futebol Amador:** — Henrique Simões — Niterói x Teresópolis; Flávio de Carvalho — Três Rios x Barra do Piraí; Francisco de Assis Freitas — Duque de Caxias x São João de Meriti; **Super Campeonato de Profissionais:** — José Macedo Gomes — Barra Mansa x Frigorífico; **Torneio dos Campeões Juvenis de Niterói** — Laerte Amaral — Canto do Rio x Ipiranga.

DEFENDERA O VIANENSE

A entidade máxima dos esportes fluminense acaba de transferir o atleta Sidnei da Silveira Nunes, do Humaitá Atlético para o Vianense, do Departamento Niteroiense de Atletismo.

DOIS FATOS

No Pacaembu, incrível como pareça, botaram o Escutti debaixo da concha acústica. E no Pacaembu, também, aquêle camarada "inocente" em futebol ficou estarrecido: "Qual! Onde se viu uma "Formiga" enfrentar o "Carrasco"?!...

— Udi, quaim mi impurrou p'rá frente?!...

— Aquêle que fôr na onda; aquêle que pensar que sou mero espantalho, êsse se dana...

INTERPRETAÇÃO

Através de um trocadilho infame, dissemos, aqui, que o Átis precisava de mais "atisvidade". E o rápaz, interpretando erròneamente o nosso raciocínio, sumiu, durante dias, para São Paulo. Ora, ora, referimo-nos a "atividade" dentro do campo e não na rodovia presidente Dutra...

BRASIL E CHILE

IAMOS publicar sensacionais reportagens sôbre os jogos da "Taça Bernardo O'Higgins". Os nossos repórteres, porém, são malandros. Ficaremos, assim, dentro da proporcionalidade. Eis, portanto, a rePORCENTAGEM: "Alvarez, Melendez, Cortez, Fernandez, Ramirez e Sanchez, foram os maiores do Chilez, digo, Chile. Do outro lado havia quatro inhos: o Escur, o Paul, o Luiz e o Maur. E também Humberto. Se fôssem dois bertos..." (N. da R.: Repórter que, além de malandro, é foca, a gente enfoca, digo, enforca!)

FILMES EM CARTAZ

MELODIA INTERROMPIDA: "Mengo, Mengo, tu é o maió!..."

DINASTIA DO TERROR: Eu Flávio na Seleção...

NASCE UMA ESTRÊLA — Paulinho, do Barão Flu (Se botar máscara, virará filme de curta metragem...)

SESSÕES PASSATEMPO — Jogos da "Taça Bernardo O'Higgins".

Dr. Rego Barros

Clínica Médica e Pediátrica.
Raios Ultra-Violeta
Rua Haddock Lôbo nº 106
1º andar — Tel.: 48-1993.
Diàriamente das 16 às 18 horas
FARMÁCIA SILVEIRA

CENTRO SERGIPANO

Convoco os srs. sócios para a Assembléia Geral Ordinária destinada a eleger a Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 1955-1957, a qual se realizará em primeira convocação no dia 28 do corrente, às 17 horas, no salão do Sindicato dos Engenheiros, à rua Buenos Aires, 85, 3º, e, caso não haja número, em segunda e última convocação no dia seguinte, 29, quinta-feira, no mesmo local e às mesmas horas.

Tito Livio de Sant-Anna — Presidente.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367.

AGUARDEM NOS PRÓXIMOS DIAS!

A LUA

pelo professor MALBA TAHAN

A Lua nas ciências — nas lendas — nas tradições populares e na poesia brasileira.

—0—

Nesse livro são citados e criticados todos os poetas do Brasil.

—0—

Uma viagem prodigiosa pelo célebre MUNDO DA LUA.

—0—

Pedidos à Editôra LUX — Rua México, 90 — Sala 505, e em tôdas as livrarias.

BANCO DO BRASIL S. A.

AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA

(Decreto-lei nº 5.661, de 12-7-43)

Venda de Imóveis Para Fins Comerciais na Capital do Estado de São Paulo

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A VENDA DOS SEGUINTES IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA SOCIEDADE TECNICA BREMENSIS LTDA., EM LIQUIDAÇÃO, SITOS NA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO:

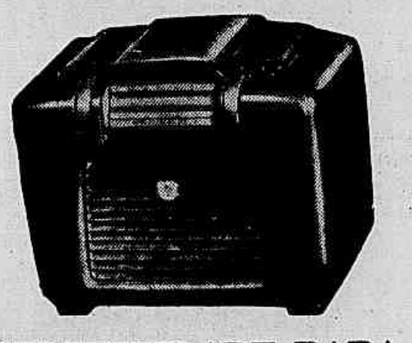
Rua Florêncio de Abreu, 815, com fundos, ou seja, outra frente para a avenida Anhangabaú (Centro);
Rua Florêncio de Abreu, 762, fundos (Centro); e,
Rua Borges de Figueiredo ns. 1294-1358 — Moóca — com 7 ótimos armazéns e outras benfeitorias, inclusive desvio próprio para a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, antiga S.P.R

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA (AGEDE) chama a atenção dos interessados para o «EDITAL», datado de 22 de setembro de 1955, publicado no «Diário Oficial da União» de 23-9-55, sexta-feira, e no «Diário Oficial do Estado de São Paulo» e no jornal «O Estado de São Paulo», de São Paulo, de 22-9-55, quinta-feira, visando a alienação dos imóveis acima indicados, na forma da legislação de guerra em vigor e de acôrdo com o qual o prazo para recebimento de proposta se encerrará em 6-10-55.

BANCO DO BRASIL S. A.
como Agente Especial do Govêrno Federal
ANTENOR NUNES PASSOS
ACHILLES MOREAUX

Arme Seu Rádio Brincando e Economizando Dinheiro

CONJUNTO "GEGÊ"



Caixa sólida de matéria plástica nas côres Azul, Verde, Marfim, Rosa e Marron; acompanha o chassis, dial 2 knobs, tampa traseira e caixa de embalagem

Cr$ 295,00

COM BOBINA «EMCO» RS2 DE GRANDE ALCANCE E SELETIVIDADE, PARA ONDAS CURTAS E LONGAS, PARA VÁLVULA AMERICANA E EUROPÉIA

Cr$ 425,00

KIT COMPLETO ACOMPANHANDO TODO MATERIAL E O ESQUEMA

Cr$ 1.450,00

Vendas pelo sistema de Reembolso Postal e Aéreo

N. B. — Continuamos concedendo 10% de desconto em todos os demais artigos

EMCO RÁDIO LTDA. AV. MAR. FLORIANO, 41
Telgr.: EMCON

CAMPEÃO

Armando Vieira

Encerra-se o Campeonato Brasileiro de Tênis de 1955

PROVAS DESTA TARDE NO FLUMINENSE

SERA' encerrada esta tarde a disputa do Campeonato Brasileiro de Tênis. O certame que se estendeu por tôda a semana nas quadras do Fluminense, reuniu as grandes expressões do elegante esporte e se a assistência não foi maior, deve-se a precária organização que se lhe imprimiu. Ontem tivemos as finais de simples masculina e feminina e duplas mistas. O programa comportará ainda as finais do Torneio de Veteranos e do Torneio de Perdedores.

O programa é o seguinte:

1º jôgo — Final de simples masculino.

2º jôgo — Final de simples feminino.

3º jôgo — Final do Torneio de Veteranos.

4º jôgo — Final do Torneio de Perdedores (Simples feminino).

5º jôgo — Final de duplas mistas.

O início da rodada será às 14 horas e a entrega dos prêmios será feita logo após o término de cada prova.

Lidera o Vasco...

(Conclusão da 1.ª página)

Jondir Assis (Flamengo) com 1.m60; 4º — Luis Fernandes (Vasco) com 1,m50; 5º — Lourenço Santos e Nilson Correia com 1.m50.

400 metros rasos — 1ª série — 1º — Geraldo Oliveira (Flamengo) em 53,s1; 2º — Luis Fernandes (Vasco) com 53,s1; e 3º — Lourenço Santos (Vasco) com 54s; **2ª série** — 1º Jondir Assis (Flamengo) em 54,s4; 2º — Sérgio Passos Filho (Vasco) com 56,s7; e 3º — Nilson Correia (Flamengo) com 59s.

CONTAGENS DE PONTOS

Campeonato Feminino — 1º — Vasco, 64; 2º — Fluminense, 56; e 3º — Botafogo, 7.

Decatlo — 1º — Geraldo Oliveira (Flamengo) com 3116 pontos; 2º — Jondir Assis (Flamengo), 2911; 3º — Luis Fernandes (Vasco), 2676; 4º — Lourenço Santos (Vasco), 2656; 5º — Nilson Correia (Flamengo), 2527; e 6º — Sérgio Passos Filho (Vasco), 2390.

ESTA TARDE O ENCERRAMENTO

Em São Januário será encerrada, esta tarde, a disputa dos Campeonatos Masculino e Feminino de Atletismo, da Cidade, com as provas finais do Decatlo e do certame de moças.

O programa-horário é o seguinte:

15 horas — 110 — metros com barreiras — séries — Dec. e Salto em Altura — C. Fem.; 15h 20m — 200 metros rasos — semi finais — C. Fem.; 15h40m — Arremêsso do Disco — Decatlo 16h20m — 800 metros rasos — Final Camp. Fem.; Salto com Vara — Decatlo e Arremêsso do Disco — Camp. Fem.; 17 horas — Arremêsso do Dardo — Decatlo; 17h30m — Rev. 4 x 100 metros rasos — Final — C. Fem.; 17h40m — 1.500 metros rasos — séries — Decatlo.

JOGARÁ HOJE EM NITERÓI O ONZE DO SÃO CRISTÓVÃO

No Estádio Caio Martins Com o C. do Rio

PARTIDA muito discreta deverá ser realizada em Niterói, no Estádio Caio Martins, entre o Canto do Rio e o S. Cristóvão. Ambos apenas fazem número no campeonato, pois não dispõem de equipes que lhes permitam nem sequer razoáveis aspirações. Mesmo assim, costumam lutar com entusiasmo, defendendo como podem seu direito de lutar por um lugar ao sol.

Em se tratando de jôgo sem nenhum interêsse para o certame, valendo apenas pelo aspecto esportivo que possam apresentar, o prélio desta tarde poderá, entretanto, transcorrer em satisfatórias condições de equilíbrio, embora se note um certo favoritismo em benefício do Canto do Rio.

A EQUIPE DO CANTO DO RIO

Ainda desta feita, os cantorrienses não poderão contar com o concurso do médio Moreno que fraturou as costelas. Continuará Mário no seu pôsto, com a deslocação de Ari para o Centro da intermediária.

Formará o Canto do Rio com Wagner, Élcio e Benito; Mário, Ari e Arnóbio; Wilson, Osmar, Zequinha, Bené e Jairo.

DÚVIDAS NO S. CRISTÓVÃO

Os sancristovenses estão com alguns problemas e sòmente na manhã de hoje, depois da revisão médica, darão a conhecer a formação de sua equipe. A mais provável, no entanto, deverá ser a seguinte: Geraldo, Osmindo e Ivan; Júlio, Dino e Décio; Carlinhos, Santo Cristo, Samuel, João Lopes e Olivar.

JOSE' MONTEIRO, O JUIZ

A arbitragem estará entregue a José Monteiro, sendo auxiliado por Sebastião Alcântara e Egídio Nogueira.

Sensacional...

(Conclusão da 1.ª página)

havendo mais nenhuma alteração. Eis a equipe do Vasco:

Ernani (ou Vitor Gonzalez); Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Válter, Ademir, Pinga e Silvio Paródi.

Irá o Flamengo...

(Conclusão da 1.ª página)

êste se encontra licenciado por ter contraído matrimônio. Nos demais postos deverão continuar os mesmos jogadores.

Eis o quadro do Flamengo: Garcia, Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Dida, Evaristo e Zagalo.

PORTUGUÊSA E BANGU VÃO ENFRENTAR-SE ESTA TARDE

EM CAMPOS SALES, ESSA PARTIDA

TANTO a vitória do Bangu sôbre o América como o empate da Portuguêsa com o Bonsucesso constituíram elementos capazes de sugerir prognóstico favorável ao jôgo que, hoje, no campo dos rubros, disputarão «lusos» e suburbanos. O Bangu pode apresentar-se ligeiramente favorito, mas a Portuguêsa, se lutar com entusiásmo e bravura, poderá muito bem dificultar as aspirações do adversário, com a possibilidade de alcançar um resultado conveniente à melhoria de sua colocação.

De um modo geral, o jôgo de hoje, na praça de esportes da rua Campos Sales, pode transcorrer equilibrada, ainda que haja alguma vantagem em favor do Bangu.

NOVIDADES NO BANGU

Para o seu compromisso com a Portuguêsa, dois jogadores farão sua estréia na equipe banguense. São êles, o zagueiro Ladeira e o ponteiro Dorival, que pertenciam ao Botafogo, de Ribeirão Prêto.

Zizinho, que se encontra suspenso, será substituído por Hilton. Eis a equipe do Bangu: Fernando; Joel e Ladeira; Gavilan, Zózimo e Édison; Dorival, Grilo, Hilton, Décio e Nivio.

O QUADRO DA PORTUGUESA

Os lusos deverão se apresentar com o mesmo quadro dos últimos jogos. Era pensamento do técnico rubro-verde fazer estrear o atacante Jaime, mas a sua apresentação ficará para outra oportunidade. Formará a Portuguesa com Antoninho; Válter e Cicarino; Haroldo; Joe e Mário Faria; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Denoni e Baduca.

DAVIS, O JUIZ

Funcionará na arbitragem, o inglês Henry Davis, sendo coadjuvado por José Adélio da Silva Maia e Arlindo Eloi de Andrade.

Oportunidades do Futebol, a...

(Conclusão da 1.ª página)

Concretamente, porém, só existe na C. B. D. um plano, oferecido pela Federação Mineira de Futebol o qual estabelece, em linhas gerais, uma alteração nas finais do campeonato, as quais seriam caracterizadas pela presença de quatro candidatos, em vez de dois, como ocorre até aqui; êsse quatro finalistas, disputariam a parte final, num torneio por pontos.

FÓRMULA GAÚCHA

Ao que apurou a nossa reportagem, também a Federação Rio Grandense de Futebol tem uma sugestão a apresentar na reunião de amanhã e o fará com o apoio de várias entidades. Trata-se de um plano bastante revolucionário, pois implicaria, novo e interessante sistema de eliminatórias e do qual cariocas e paulistas só participariam nas finais, com outros dois Estados num torneio por pontos.

SELEÇÃO E OUTRAS QUESTÕES

Conquanto a reunião tenha como objetivo exclusivo o Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, outros assuntos serão ventilados, relacionados com aquêle esporte. A questão da seleção brasileira será certamente um dêles, já que a C. B. D. se encontra à mercê da vontade dos clubes, impossibilitada de agir com a autonomia de que carece, relativamente aos compromissos internacionais que a aguardam e que dizem respeito — embora os clubes finjam não o notar — ao desenvolvimento e ao progresso do futebol nacional. Não existe, realmente, uma razão defensável que justifique as condições humilhantes em que a C. B. D. vive diante de suas filiadas, que não se comportam como filiadas, mas, sim, como mentoras autoritárias.

Consultas Sôbre Decoração
Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro
Dirigida por Iêda Fontes, mantém um Departamento especializado para consultas e visitas. Escritórios, casas comerciais e particulares. Sugestões para reformas gerais. Aceita-se consultas por carta — Av. Erasmo Braga, 299 — Grupo 703 — Telefones: 22-4319 e 57-1015.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 11 HORAS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — 6º AND. — TELEFONE: 22-5421.

Impôs-se o América ao Botafogo...

(Conclusão da 1.ª página)

bola em que Garrincha desperdiçou, ao tentar, sem resultado, driblar Uchôa; e a um chute de João Carlos defendido sensacionalmente pelo goleiro peruano.

Nos últimos quarenta e cinco minutos, o América voltou a jogar melhor. Teve, outra vez, maior volume de ações e, se isso não bastasse, de vez que a «marcação por zona» do Botafogo é tática eminentemente defensiva, o quadro dos «diabos rubros» exibiu também um jôgo muito mais coordenado e eficiente do que o do seu antagonista. Assim, o América, depois de alcançar o empate, marcharia para a vitória. Chegaria aos 2 a 1, quando Edgar ainda estava em campo. E, com o Botafogo reduzido a dez jogadores, com Joel improvisado de arqueiro, o «onze» de Campos Sales, para consolidar seu triunfo, marcaria mais um tento.

EDGAR PÔSTO NOCAUTE

A altura do primeiro quarto de hora do segundo tempo, Leônidas, na corrida, atirou fortemente. Edgar, ao fazer a defesa, bateu, ao que pareceu, com o nariz na bola. Uma pancada tão violenta, que o arqueiro foi pôsto nocaute, e, por isso, teve de abandonar a disputa da peleja. O extrema esquerda Joel, como já se disse, passou, então, a guarnecer a méta botafoguense.

De resto, não se teve a impressão de que o acidente sofrido por Edgar fôsse conseqüência de uma ação vigorosa de Leônidas, ao tentar recuperar a bola, depois de tê-la chutado. Assim, muito menos então se explica a «caçada» que, em seguida, o centro-avante do América sofreu por parte de Bob e Orlando Maia.

GOLS

Predominava o América nas ações, forçando a abertura da contagem, quando o Botafogo desceu em rápido contra-ataque. Orlando investia perigosamente, obrigando Édson a conceder, em último recurso, um escanteio. Joel executou o tiro de canto e Gato, apossando-se da pelota, atirou forte. A bola bateu em Orlando e foi às rêdes. Dessa maneira, o meia-esquerda alvi-negro conquistava, aos 30', o único tento da primeira fase.

Lançado pela sua posição, Canário desferiu um petardo. Dada a violência e também a boa pontaria do arremate, Edgar não pôde, realmente, evitar que o América, aos 3' da etapa complementar, chegasse ao empate.

Canário, progredindo no terreno, pelo seu pôsto, chutou violentamente. O goleiro do Botafogo faria, no entanto, a defesa, não fôsse Washington, entrando na jogada, tocasse o couro com a ponta do pé, desviando-o para o fundo das malhas. Era, aos 11', o segundo tento do América.

Aos 38', com um petardo que Joel não pôde defender e que, possivelmente, não seria nem defendido por Edgar, Canário assinalou o terceiro gol de seu bando e último do cotejo.

ARBITRO

Harry Davies cumpriu atuação sofrível, principalmente na parte disciplinar. Não coibiu, com energia, as jogadas desleais. Deixou o jôgo correr à vontade. Tècnicamente, porém, estêve aceitável.

EQUIPES

As equipes obedeceram a esta constituição:

AMÉRICA — Uchôa; Rubens e Édson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcón e Ferreira.

BOTAFOGO — Edgar; Tomé e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Gato, Orlando e Joel.

Na preliminar, em disputa do certame de aspirantes, o Botafogo derrotou o América, por 3 a 2.

A renda foi de Cr$ 144.331,30.

Há Mais Interêsse na Cidade Pela Vitória dos...

(Conclusão da 1.ª página)

por Benício Ferreira Filho. Todavia, ainda pudemos encontrar alguns «elementos contrários», que revelaram, assim, uma «heróica franqueza».

A senhorita Alba, por exemplo, caixa da emprêsa, afirmou:

— «Sou torcedora do Flamengo e, para quem é rubro-negra, interessa a vitória do Fluminense: 2 a 1 é o meu palpite».

Uma opinião interessante foi a da funcionária Malvina:

— «Não sou Fluminense e não gosto do Vasco. Acho que os tricolores vencerão por 2 a 0». A seu lado, Georgina completou:

— «Você tem razão. O «pó de arroz» vai vencer por 3 a 2».

Marli, que é simpática ao Fluminense, também opina: Flu, 3 a 2.

BENÍCIO, EUFÓRICO

Fomos até o escritório de Benício Ferreira Filho, que novamente ocupa o cargo de vice-presidente dos Interêsses Profissionais do tricolor. Logo que nos avistou, disse:

— «Deseja saber o que penso do jôgo de domingo?»

E antes que pudéssemos pronunciar alguma coisa:

— «Vitória do Fluminense, é claro».

Perguntamos, então, pela contagem. Benício completou com um grande sorriso:

— «Isto é por conta dos rapazes...».

No mesmo recinto encontravam-se o dr. Clóvis Paulo ra Rocha, do Botafogo, o professor Manuel Ferreira Neto e o empresário B. Wull.

O dr. Clóvis, que durante nove anos foi membro do S.T.J.D., nos chamou para um canto e disse a meia-voz:

— «Que o Benício não me ouça: vencerá o Vasco por 3 a 2...».

Já o professor Ferreira Neto estava com o Fluminense, por 2 a 1, muito embora declarasse não entender do assunto. O empresário Wull preferiu vaticinar um empate de 2 a 2, acrescentando:

— «Não tôrço nem por um nem por outro. Sou Flamengo. Fluminense e Vasco estão em condições de vencer. Deverão fazer um grande jôgo».

DUAS PARANAENSES OPINAM

Íamos encerrando a nossa peregrinação, quando deparamos, na rua 7 de Setembro, com as duas «estrêlas» do basquetebol brasileiro, Marta e Aglaé. Convidadas a dizer algo sôbre o jôgo de hoje, assim se expressaram as atuais defensoras do Fluminense:

Marta:

— «Lá em Curitiba torcia pelo Vasco... mas... águas passadas não movem moinho. Sou adepta em tôdas as modalidades do clube aonde jogo. Portanto, meu palpite é: Fluminense, 2 a 1».

Aglaé: — «Preciso mesmo dar êsse palpite? Não tenho a menor idéia sôbre o vencedor. Aqui eu não tôrço; em Curitiba, sim, era admiradora do Atlético Paranaense».

RETROSPECTO

Num balanço das opiniões colhidas, chegamos à conclusão de que, entre 23 pessoas, o Fluminense tem a preferência de 16 torcedores, o Vasco de 4, duas são pelo empate, enquanto uma se recusou a opinar.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954. 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083.

Graça alcançada agredece a São Judas Tadeu
J. LIMA

PROCURE NA 4ª SEÇÃO O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS com a página do CALUNGA

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 55

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR esclarece aos interessados que a contagem do prazo de 30 dias, de que dispõem os importadores para utilizar as promessas de venda de câmbio (PVC) adquiridas em Bôlsa, deverá ser feita na forma estabelecida pelo decreto-lei nº 3.602, de 9-9-41, ou seja, excluindo-se o dia do começo (data da emissão) e incluindo-se o do vencimento; se o dia do vencimento cair em dia feriado (ou domingo), o prazo considerar-se-á prorrogado até o primeiro dia útil seguinte.

Comunica ainda que, estando autorizada, pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, a reutilização, em novos pedidos de licença, dentro do prazo improrrogável de 8 (oito) dias corridos, das promessas de venda de câmbio que instruíram pedidos não aprovados, será observado, na contagem dêsse prazo — que se inicia com o recebimento, pelos interessados, da notificação, por correspondência, expedida em cada caso — o mesmo critério.

Para os fins aqui previstos, deixa de prevalecer, no tocante ao não recebimento de pedidos aos sábados, a decisão dada ao conhecimento da praça do Rio de Janeiro pelo Comunicado nº 9, de 12-3-54, da CARTEIRA.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1955.

a) IGNACIO TOSTA FILHO — Diretor
a) ADELINO DEBENEDITO — Gerente

A maior e mais completa variedade de aparelhos de Televisão de Mesa, Consolete e Conjugados

ZENITH
WINDSOR
STROMBERG
CAPEHART
E MUITAS OUTRAS

PHILIPS
INVICTUS
RCA VICTOR
TELE-KING
SEMP
ADMIRAL

Assista no confôrto do seu lar os melhores espetáculos da cidade

TV. CANAL 52-9

SÓ VENDE APARELHOS de TELEVISÃO

* Modelos exclusivamente 1955.
* Pelo preço da tabela.
* Sem entrada
* Sem aumento
* Sem juros
* Sem fiador
* 2 antenas com garantia para uma perfeita recepção da TV Tupi — TV Rio
* Entrega e instalação no mesmo dia

AV. PRES. VARGAS, 529 - 5º AND.
ENTRE AV. RIO BRANCO E URUGUAIANA

Úlceras do Estômago e Duodeno

Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido em 30 e 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. — De 9 às 18 horas — RUA DO CARMO, 9 — 7º ANDAR — TEL.: 52-4261 — RAIOS X.

Excepcional oportunidade

Aos militares, funcionários públicos e autárquicos aposentados, que tenham boas relações funcionais e social, oferecemos a oportunidade de se inscreverem como «Vendedor» extra ou efetivo, em nosso Departamento de Venda, aumentando seus proventos mensais. Maiores detalhes, com o Sr. JASON DUTRA, das 10 às 14 horas à Av. Rio Branco, 81 — 22º andar — Sala 2.201.

JUDÔ INTERNACIONAL

JUDÔ ESPORTE — REGULAMENTO INTERNACIONAL DE COMPETIÇÃO

A maior parte das pessoas que falam e discutem à cêrca de Judô e Jiu-Jitsu nunca assistiu a uma competição regida pelo Regulamento Internacional de Judô. O grande alarde que acompanha os combates dos profissionais dos ringues, no Brasil, deu enorme propaganda ao tipo de competição "por desistência" em detrimento da forma oficial adotada internacionalmente.

As regras adotadas pela Federação Internacional de Judô foram baseadas nas que foram idealizadas e divulgadas por Kodokan, de Tóquio, e representam um dos pontos mais brilhantes do trabalho do professor Jigoro Kano, o criador do Judô. Nêsse regulamento há a valorização dos lances técnicos e, nas competições, apura-se o melhor particante, sob o ponto de vista de eficiência, técnica e destreza, num tempo de luta bem mais curto, mais movimentado e cheio de lances emocionantes. Não cabe a nós decidir qual a forma melhor de competição uma vez que já foi homologada a forma de disputa do *ponto* e, como tal, caracterizado o Judô como esporte. Mas é certo que a forma preconizada pela Kodokan (1) preenche muito melhor às condições requeridas pelo sadio senso de esporte, na sua concepção mais moderna, do que aquelas morosas e pouco brilhantes pugnas "por desistência", onde, após longo tempo, quase sempre sobrevêm o empate. As regras internacionais estimulam a ação, punem a fuga e dão ao jôgo melhores características de destreza, movimentação, precisão e habilidade. O tempo de luta diminui, em favor de maior dinamismo.

Segundo o regulamento adotado pela Federação Internacional de Judô, vence o competidor que primeiro conseguir alcançar um *ponto*. *Um ponto* pode ser obtido: a) por uma projeção do adversário em queda completa; b) pela prisão do antagonista numa das posições classificadas como "imobilizações" e — c) pela sujeição dêste, através de um golpe de ação articular ou um estrangulamento.

Dizem os defensores do sistema de luta «por desistência» que aqui, no Rio, é apresentado como «verdadeiro Jiu-Jitsu», que um lutador não perde por um «quedinha»... A prática demonstra, todavia, que, com o treinamento, torna-se tão difícil aplicar uma queda perfeita quanto um estrangulamento ou uma «chave» de braço. Ora, se a dificuldade é a mesma, por que não dar um valor idêntico numa disputa esportiva? As imobilizações sofrem a mesma crítica, mas os praticantes do Judô sabem perfeitamente o valor de tais posições e o efeito de uma derrota sob a ação de uma delas. Não pode haver maior derrota do que a sensação de impotência que o «judoka» subjugado experimenta nos 30 segundos regulamentares. Enfim, é preciso que essa gente se convença que a luta como esporte não é apenas uma imitação de briga, sob o beneplácito das autoridades, mas algo de melhor, de mais elevado, em que a lealdade, o cavalheirismo e a legítima educação esportiva têm parte preponderante. No Judô, se não há lealdade, não há judô.

TRANSFERIDO O CAMPEONATO BRASILEIRO

O Campeonato Brasileiro de Judô sofreu adiamento em virtude da requisição do Ginásio do Minas Tênis Clube, de Belo Horizonte, pelo Tribunal Regional de Minas Gerais para fins de apuração eleitoral.

CAMPEONATO ARGENTINO DE JUDÔ

O Campeonato Argentino de Judô de 1955 apresentou os seguintes resultados:

CAMPEONATO INDIVIDUAL

Campeão Absoluto — Reynaldo Forti (3º Dan).

Vice-Campeão — Vahan Poladian (1º Dan).

3º lugar — Oscar J. Perez (2º Dan).

CAMPEONATO POR EQUIPES

Campeã — Gimnazia y Esgrima de Buenos Ayres.

Vice — San Lorenzo de Almagro.

3º Lugar — Ateneo de la Juventude.

DUAS BOAS PELEJAS DE POLO AQUÁTICO

Na piscina do Fluminense teremos esta noite duas bôas pelejas pelo Torneio Aberto de Polo Aquático. Inicialmente jogarão as equipes do Guanabara e Botafogo ambos com uma derrota e a seguir veremos o cotejo de invictos entre as equipes A e B, do Fluminense.

OBJETIVIDADE

MASSAYOSHI KAWAKAMI, campeão brasileiro absoluto, ao vencer Rudolf Hermanny, campeão brasileiro de 1º Dan, durante o último Campeonato Brasileiro de Judô.

LY-SAN — Nas Perfumarias, Farmácias e Drogarias

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 26, 27, 28 e 29 de setembro de 1955, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em janeiro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 26, 27, 28 e 29, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHÓRES.

(a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

SUA ÚLTIMA OPORTUNIDADE!

Nação pobre, de finanças abaladas, roubada e abandonada por muitos de seus filhos, tendo, porém, absoluta confiança no futuro, necessita do seu VOTO consciente, pois não deseja cair no abismo. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições de fazer sacrifícios. Os candidatos deverão comparecer aos POSTOS DA FRENTE DE RENOVAÇAO NACIONAL, procurando pela chapa JUAREZ TÁVORA e MILTON CAMPOS.

Ofertas DESTA SEMANA

* Artigos especialmente escolhidos...
* primeirissima qualidade...
* do máximo bom gôsto..
* preços excepcionalmente vantajosos...

PARA ÊLE

Roupão de banho "Guarujá"
Em tecido felpudo, côres firmes. Diversos tamanhos
PREÇO NORMAL, cr$ 447,
Oferta desta Semana,
347,

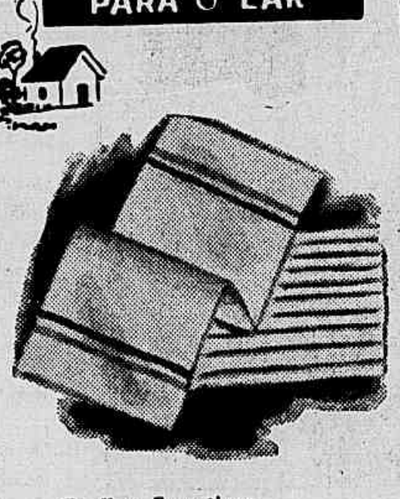
PARA ELA

Capa plástica
c/ capuz e cinto. Transparente
Todos os tamanhos.
PREÇO NORMAL, cr$ 217,
Oferta desta Semana,
140,

PARA ELES

Fraldas Mesblinha
Macias e super-absorventes
Para o seu bebê... **Pacote com 10 PREÇO NORMAL, cr$ 117,**
Oferta desta Semana,
97,

PARA O LAR



Toalhas Esportivas
Em tecido esponja de ótima qualidade. Barra em. várias côres P/ rosto
PREÇO NORMAL, cr$ 33,
Oferta desta Semana,
25,

Centralize TODAS as suas compras num só local — onde encontrará TUDO para o senhor, a senhora, os seus filhinhos e o seu lar — sempre pelos melhores preços...

MAGAZINE Mesbla

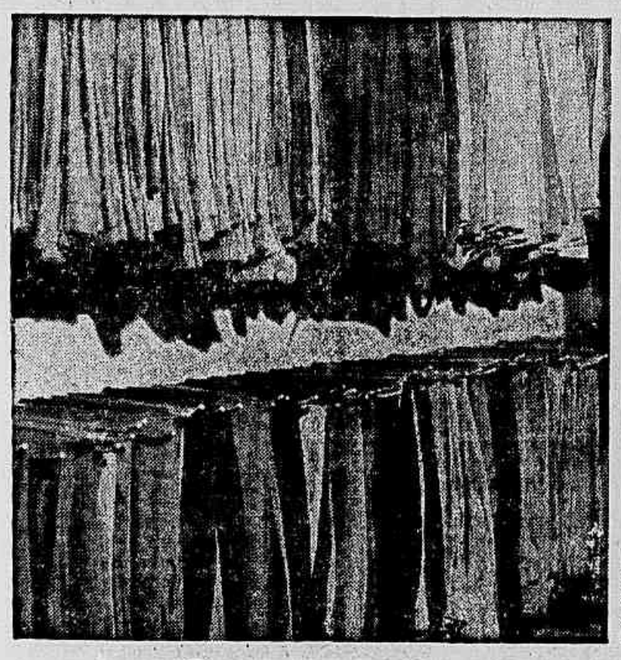
ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

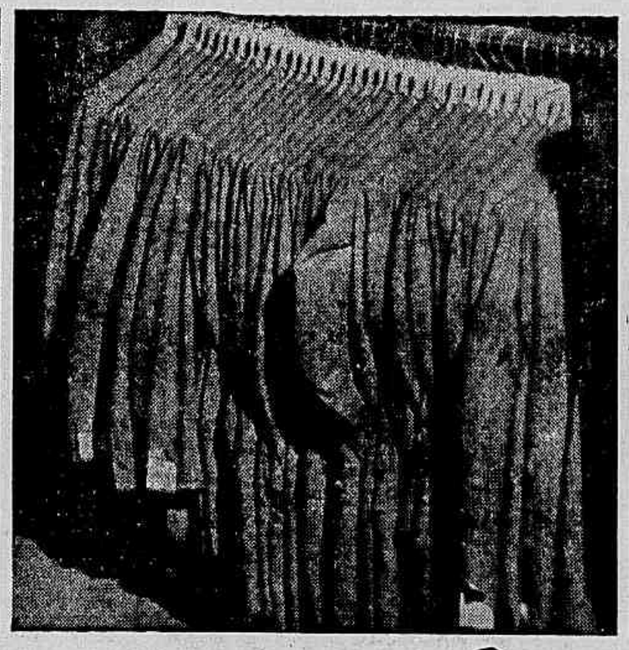
liquidação geral

Roupas Ducal em casimiras, tropicais, linhos e cambraias, padrões diversos, saldos de tamanho, ... de 1.550, ... por **795,**

Roupas Ducal em linhos brancos, fantazia, e em côres. Pequenas quantidades de tropicais lisos e fantazias, de 1.650, ... por **985,**

Roupas Ducal em tropicais, sarjas e cambraias, variedade de padrões e côres, tecidos de qualidade superior, de 1.980, ... por **1595.**





Veja que Ofertas!

Camisa Marajó em cambraia de 1.ª qualidade, de 135, e 185, ... por **98,**

Camisa Sport em Malha Esponja Jantzen, de 350, ... por **248,**

Camisa Jantzen tipo olímpico em malha lisa, de 75, ... por **59,**

Camisa Sport em Malha Listada; modêlo italiano, fabricação Polobrás, de 450, por **298,**

Gravata de rayon, padrões diversos, preço para acabar **12,**

Lenços americanos, em cambraia, tamanho grande, de 15, ... por **9,80**

Calças

Calças de tropical pura lã, fio brilhante, do lanifício Inglês, modêlo Standard de 450, ... por **395,**

Calça de cambraia Sta. Branca, artigo de fina qualidade, fio inglês, de 750, . . por **548,**

Paletós Sport

Paletó Sport em rayon e pequenas quantidades em linhos, casimiras e cambraias, preço para acabar **298,**

Paletós de casimiras leves, padrões modernos e variados, de 1.450, ... por **985,**

Sweaters

Pullower Polobrás, modêlo universitário com frisos na gola e punho, de 550, ... por **449,**

Pullower tricot lã, gola em V, de 490, ... por **298,**

Ducal

Vá correndo que as melhores ofertas já estão acabando!

PEÇAS PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160.
MOTOR DE ARRANCO.
MATERIAL DE DIREÇÃO.
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL.
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BONFIM
J. CARDOSO DA SILVA
RUA DO BONFIM, 184-A — TEL.: 28-1169 — SÃO CRISTÓVÃO

CONVITE AOS SENHORES OFICIAIS DO EXÉRCITO, DA MARINHA E DA AERONÁUTICA
Em face da decisão do Tribunal Federal de Recursos, na ação ordinária em que obtiveram ganho de causa 84 Oficiais do Exército, da Marinha de Guerra e da Aeronáutica, ficam convidados os senhores Oficiais dessas fôrças, que têm direito à promoção, nos têrmos da Lei nº 1.267, a comparecer ao escritório do advogado, professor Adaucto Fernandes, à rua do Ouvidor, 183 — 3º andar — Sala 311, todos os dias úteis.

ACUMULADORES
6 A 12 VOLTS
Não compre bateria sem verificar se o defeito é da mesma; pode ser da instalação; consulte nossos técnicos. Temos acumuladores de 6 a 12 volts p|alugar; consertos em pistões de levantar os vidros e capotas de todos os carros; enrolamento de dínamo; limpadores de pára-brisas. Não deixe para amanhã porque pode chover — Irmãos M. Costa Ltda. — Avenida Mem de Sá, 315 — Telefone: 32-3733.

LIMPADORES DE PARABRISA ELÉTRICO OU A VÁCUO
Os maiores desastres têm ocorrido devido à falta de visibilidade. Proteja-se hoje mesmo, verificando o limpador do seu carro. Técnico competente. Motores elétricos ou à vácuo: hastes, palhetas, ligações internas, ligações de cordinhas de aço para os carros HUDSON, BUICK, PACKARD, OLDSMOBILE, CADILAC, NASH e muitos outros. Consertos rápidos — Irmãos M. Costa Ltda. — AV. MEM DE SA', 315 — TELEFONE: 32-3733.

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
IMPORTADORES
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

MATRIZ
STUDEBACKER • FORD • CHEVROLET
OFICINAS DE CONSERTOS, SERVIÇOS DE AUTO-SOCORRO, DIA E NOITE
Rua Bela, 981 a 985-B - Tel. 28-7810
FILIAL
DODGE • PLYMOUTH • DE SOTO
CHRYSLER • FARGO • AUSTIN
R. Pref. Olimpio de Melo, 573-A - Tel. 28-2855
Rio de Janeiro
Sino

BANCO IND. MINAS GERAIS S. A.
MATRIZ: — Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 668 — (Edifício próprio).
FILIAL: — Rio de Janeiro: — Rua do Ouvidor, 75 — (Edifício próprio)
48 DEPARTAMENTOS
PRESIDENTE: — Dr. Jonas Barcelos Corrêa
DIRETOR: — Dr. Willer Magalhães Pinto

Automobilismo e TRÁFEGO

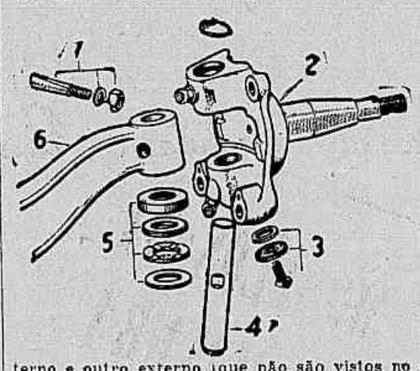
Aprenda a cuidar do seu carro — 139

SISTEMA DE DIREÇÃO

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

Sistema de direção: A — ponteira; B — caixa de direção (Gentileza, da Cia. «Proper» Austim).



AS rodas dianteiras, que dão direção ao veículo, podem girar em tôrno de um eixo, chamado **pino-mestre** (4), que sustenta a **manga de eixo** (2), na qual se encontra montada a roda. O pino mestre tem a mesma função de dobradiça: a fôlha móvel corresponde à manga de eixo e a fixa à suspensão, ou ao **eixo dianteiro** (6). A roda é montada na manga de eixo sôbre dois **rolamentos**, um interno e outro externo (que não são vistos no «clichê») e présa por uma porca de castelo e um contra-pino. O pino mestre é fixo ao eixo por meio de um **pino chanfrado** (7). As articulações da manga de eixo são forradas por buchas de bronze, substituíveis, nas quais são cavados canais para lubrificação. A graxa penetra nas articulações através de dois pinos graxeiros.

Esta seção está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica sôbre conservação e mecânica de automóveis. Dirija sua carta para a seção «Aprenda a cuidar do seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Clenan Barbosa da Cruz e Eurvaldo Batista Rodrigues.

Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h30m às 13h30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h30m, às 14h30m, e às têrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis exceto às sextas-feiras e aos sábados.

Aviso: — o dr. Abias Vieira se encontra em férias, no período de 6 a 30 de setembro corrente.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana Limeira de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 13 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 7ª Vara, Osterne Barroso Cordeiro e Vitalino Augusto de Andrade; à 13ª Vara, Dulgizio de Sousa e Carlos Garfinho.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h30m às 9h30 e das 12 às 19 horas; nos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrça e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703, 43-5319 ou pessoalmente em nossa sede.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Para o interêsse de seus contribuintes êste pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 27 do corrente, às 6h 30m: — Milton Pereira de Magalhães, Valdemar Jacinto, Donato Alexandre da Conceição Filho, Válter Diniz, Wilson dos Santos Martins, Carlos Gomes, Violeta Feliz, José Gabriel Filho, Rafaele Giovagnoli, Eugênio Bordalo, Nilcir Nunes, Joaquim Gonçalves da Costa Filho, Luis da Silva, Sebastião Inácio Ruas, Silvio Marques de Figueiredo, Dario Gomes da Silva, Vanderlei Barroso Braga, Joaquim Martins, Carlos Raimundo de Almeida, Valdemar Pais de Carvalho, Cid Cardoso Coelho, José da Silva Braga, Olavo Aguiar, José Portirio Pereira, Eduardo Ribeiro de Sousa, Israel de Oliveira, José Pedro da Silva, Paulo Sila Delgado, Sebastião Tomaz, Manuel Viegas, José Simões, Ramon Figueiredo Fernandes Perez, Lino Antunes da Costa, Adeodato Manuel de São Paulo, Antônio Conceição, Hegildo Coutinho, Antônio Lopes da Costa, Aníbal Pinheiro Ambrósio, Dilson Queiroz de Melo, Arlindo de Oliveira Quinta.

Às 7h 45m: — Eólo Gonçalo Botelho, Oscar de Paiva Paraná, José Eraldo Alves Cavalcanti, Maria Elisa Toledo Arantes, Crisanto Viana Guimarães, Zeneide da Silva Ramos, Manuel de Sousa Machado, Elísio Pereira Dias, Vilma Jensen de Andrade, Alfredo Veltri, José Mendes, Felipe Amaro Saraiva, Arlindo Bicalho, Valdemar dos Santos Matias, José Bezerra, Felício Macão, João Fernando Esteves Martins, Antônio Gomes da Silva, José Gomes Taveira, Otávio Jorge de Andrade, José Luis de Góis, Manuel Argemiro Valdelm, Válter Pereira Pinto, Jorge Sanas Caldas, Ludgard de Andrade Freitas, Oldemir Garcia de Brito, Edmo Lima de Marra, Sérgio Rodrigues Ganuará, José Monte, Pedro Salomão Kalil, Luis Rômulo de Lima Rocha, José Carlos de Sousa, Nilton Pereira Ramos, Antônio Vilachã, Venâncio José de Rosa, Sebastião Costa, Washington Luis Guciart, Luitgard Eberhard, Joaquim de Pinho Tavares, Manuel Marques dos Santos.

Às 9 horas: — Valdemar da Silva Oliveira, Alexandre de Moura Oliveira, José Alves Sobrinho, Fernando Bernardino Dias da Silva, Vitor Monteiro Barbosa Coelho, Luis Antônio Chaves Bitencourt, Leonor Geni Mataini, Paulo Gomes Fontes, Evaldo Pecanha Ramos, Adolfo Costa, Alvaro Alves dos Santos, Sérgio Ribeiro de Sales, Hélio Pinto Vieira, Manuel Batista, Juvenal Domingues Costa, Alofsio Oliveira de Lima, Nautilio Santiago Filho, Demócrito Fernandes, Antônio da Rocha Palomanes, Bernardo Afra Ferreguete, Romário Quintino dos Santos, Ilídio José dos Santos, Darci Augusto Maia, Plínio de Andrade Silva, Sebastião Matos, Sebastião Cosme Pereira Barbosa, José Alves de Carvalho, Joel Cruz, Paulo Cristóforo Cândido Batista, Delson Vieira de Almeida, Francisco Antônio Vieira, Carlos Portela, Manuel Simões Correia, Antônio de Amorim Machado, Sebastião de Oliveira e Silva, José Ferreira Lima, Joaquim Teodoro Gusmão, Inocêncio Cândido Agostinho, José Alves.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DETROITE AUTO PEÇAS S/A
ATACADISTA
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

ESTA DOENTE?
Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado.

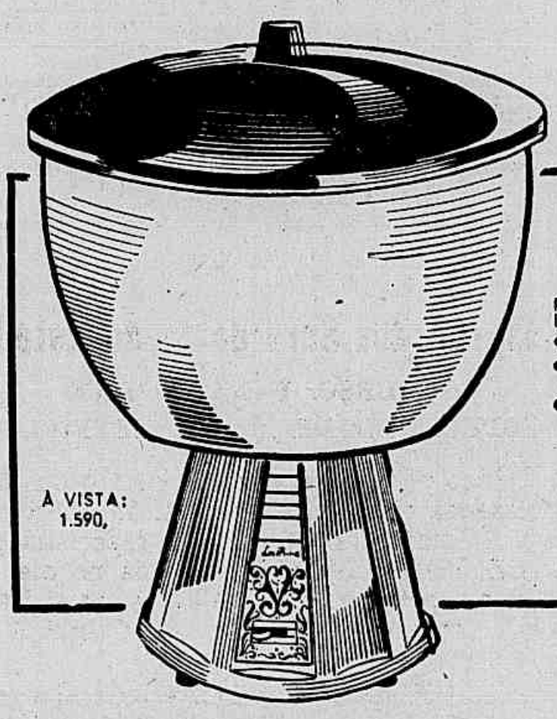
ASMA-BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento especializado. R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2as., 3as., 5as. e 6as., das 8 às 12 — Tel.: 38-7373 (Próximo Hospital Penitência). A tarde, marcar hora na Clínica da praça Saenz Pena. Telefone: residência — 58-0998.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

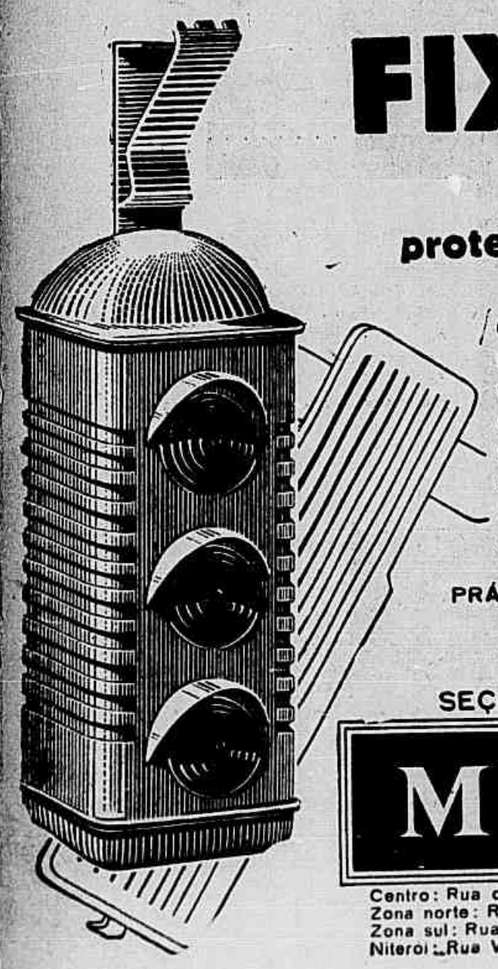
BOAS GARGALHADAS, TODOS OS DOMINGOS, ÀS 20 HORAS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NO ESFUSIANTE
CANAL SETE E MEIO
* Um programa do
AÇÚCAR PÉROLA
— saco azul, cinta encarnada

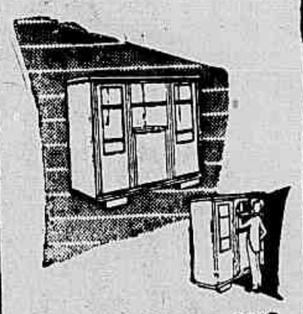
GASBRAS

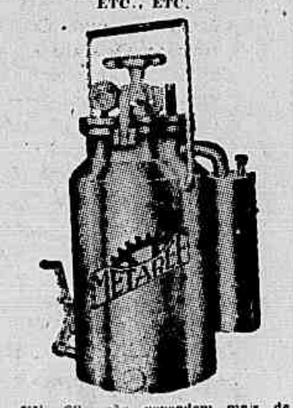
Agora
FOGÕES
Entrada desde: Cr$ 1.000,00
Prestações desde: Cr$ 480,00
Desconto especial para VENDA A VISTA
Equipamento já dotado do novo e revolucionário sistema CLICK
MAIS UMA SENSACIONAL OFERTA DE
MARCOVAN RUA SÃO JOSÉ, 78
TEL.: 42-4725 (Rêde interna)
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS PARA CONSTRUTORES
IMPORTANTE
Se v. reside na zona norte, para a sua comodidade e confôrto, procure a nossa filial, à Av. Suburbana, 2341
Tel.: 29-5954

7 DE SETEMBRO DE 1822
O Brasil declara a sua INDEPENDÊNCIA NACIONAL!
HOJE...
O Brasil declara com orgulho sua INDEPENDÊNCIA INDUSTRIAL!
2 produtos "LUSTRENE" que honram a INDÚSTRIA NACIONAL
E A EXPOSIÇÃO OUVIDOR - pioneira dos maiores lançamentos de artigos fabricados no Brasil — apresenta...

A NOVA BATEDEIRA "LUSTRENE"
para adaptar ao seu liquidificador duplicando a sua utilidade
• Maior capacidade, 3 kilos de massa
• Recipiente de Alumínio, com tampa plástica transparente.
A VISTA: 1.590,
100, DE ENTRADA
ENCERADEIRA "LUSTRENE"
A enceradeira que faz do dia de encerar... um dia de prazer!
A única que reune estas características:
ESTICADOR - ajusta a correia, evitando deslize sôbre a polia das escôvas.
ESCÔVAS OSCILANTES se adaptam às irregularidades do solo assegurando um encerado perfeito.
CONTACTO ESPECIAL - Instalação tôda embutida! Fiação invisível
DUPLA POSIÇÃO - permite o cabo inclinar-se para qualquer lado, facilitando o encerado.
200, DE ENTRADA

GARANTIA DE 2 ANOS
Assistência técnica a domicílio sem despesa!
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

SINALEIRO AUTOMÁTICO
FIXOLUZ
proteção para seu carro

O FIXOLUZ, por sua colocação, é uma constante advertência, ao motorista à sua traseira, sôbre as mudanças de velocidade que V. fizer no seu carro, evitando assim as desagradáveis batidas e, consequentemente, concorrendo para evitar prejuízos e sérios aborrecimentos.
PRÁTICO • EFICIENTE • AUTOMÁTICO
SEÇÃO DE ACESSÓRIOS
MESBLA
Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23


Das Fábricas CIMO para o confôrto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVÁLIDOS, Nº 139 — TELEFONE: 22-4372.

ATENÇÃO:
BOMBEIROS, FUNILEIROS, ELETRICISTAS, LANTERNEIROS, ETC., ETC.

VV. SS. não dependem mais de oxigênio nos seus serviços de solda.
Remetemos pelo Reembôlso para todo Brasil o aparelho-portátil de solda carbureto com as seguintes características:
Maçarico especial o qual dispensa o uso de tambor de oxigênio. Carga máxima: 1/2 kg. Capacidade por hora: 180 lbs. Pêso 8 kg. Altura: 41 cm. Acompanha equipamento completo para 4 tipos de soldas.
PREÇO: Cr$ 3.600,00,00 LIQUIDO.
Endereço: Barsali, Av. 13 de Maio n. 13 — 11º andar — Sala 20 — Rio de Janeiro.

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

(Conclusão da 8.ª página)

QUARTO PAREO — As 15h20m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Inaúna, 56, O. Ulôa	52.580	— 20,00	11	587	— 1.011,00
2º	Sigia, 56, J. Marchant	11.648	— 91,00	12	22.867	— 26,00
3º	Gar-El-Bazar, 53, Marin.	7.533	— 140,00	13	6.213	— 95,00
4º	Difusora, 56, L. Lins	26.682	— 40,00	14	13.966	— 42,00
5º	Lila, 56, O. Macedo	7.722	— 137,00	22	8.263	— 72,00
6º	G. Gala, 53, J. Barros	1.096	— 965,00	23	5.110	— 116,00
7º	Nialute, 56, A. Araújo	16.997	— 62,00	24	12.370	— 48,00
8º	Ma Pomme, 56, Silva	4.097	— 258,00	33	532	— 1.115,00
9º	Saira, 56, J. Graça	4.793	— 246,00	34	2.929	— 203,00
10º	História, 53, A. Cardoso	897	— 2.664,00	44	1.783	— 333,00
		133.045			74.620	

Não correu: — Miss Brasil.

Diferenças: — Dois corpos e um corpo. — Tempo: — 75" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.272.490,00.

Vencedor: (1) Cr$ 20,00. — Dupla: (12) Cr$ 26,00. — Placés: (1) Cr$ 12,00; (4) Cr$ 18,00 e (6) Cr$ 26,00. — Pista de areia leve.

INAÚNA: — F. C., quatro anos — São Paulo — Por Pizarro em Unina. — Proprietária: — Sra. Honorina Penteado. — Tratador: — Manuel Oliveira. — Criador: — Silvio Pentetdo.

RECORDANDO E VATICINANDO

(Conclusão da 8.ª página)

guas adversárias e a julgar pelas suas anteriores atuações ao lado das adversárias de hoje e ao estado que ostenta, não temos outra alternativa senão escolhê-la para vencedora nos 2.400 metros do percurso de hoje, distância que se enquadra aos seus recursos. ENCORE e QUADRILHA são as adversárias mais temíveis da filha de CRANACK.

• • •

Se ainda estiver em condições de treino como anteriormente, NICK, dificilmente perderá o sexto páreo de hoje, levando ainda excelente companheiro em CADEADO e CHIQUITO. Os responsáveis pelo DON FULANO esperam que, na pista gramada, o filho de ACRE produza melhor atuação e desfaça a má impressão anterior. Na areia, PINTASSILGO tem muita "chance".

• • •

O sétimo páreo, em 1.600 metros, reunirá um bom lote. Dizem os entendidos que biche atrasado repete e aí está o HIGH RED pronto para outra, mas, achamos difícil, tanto mais que no páreo aparecem QUINAU, LAPACHO, SAFO e MARON, que poderão entravar as suas pretensões. Gostamos de QUINAU em qualquer pista.

• • •

Encerrando a corrida teremos um páreo em 1.600 metros, "handicap" misto, onde RUMBO, cavalo clássico, e MISTER RIO, aparecem com as honras de favoritos dada as condições de treino que ostentam. — GRAAL, KENMORE e GODRAKE — são os nomes que aparecem a seguir caso os donos do páreo não corresponderem ao esperado.

AVISCO

Rua Pedroso de Morais, 67
Telefone: 80-4759 - São Paulo

DEPÓSITOS POPULARES

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.
(Antigo Banco Pfeiffer-fundado em 1919)
Filial no Rio: Rua da Quitanda, 56 - tel. 42-0168
Matriz: Porto Alegre — Rio Grande do Sul

DÍVIDAS

Garantimos o recebimento de qualquer dívida.
Mediante módica comissão.
ORGANIZAÇÃO TÉCNICA JURÍDICA CONTÁBIL.
Avenida Franklin Roosevelt, 126 — Sobreloja — Salas 201|2 — TELS.: 52-3032 e 52-4790.

Sempre o primeiro em QUALIDADE!

com ANÉIS DE PISTÃO

PeCê

Abreviatura brasileira da famosa marca americana

PERFECT CIRCLE

MAIS POTÊNCIA
MAIS RENDIMENTO
MAIS DURABILIDADE
MAIS COMPRESSÃO

Um produto da
COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS
A venda nas bôas casas do ramo

publitec - 03-6

QUINTO PAREO — As 15h50m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Lynx, 55, U. Cunha	104.569	— 12,00	11	2.562	— 244,00
2º	Cedro, 56, L. Diaz	21.615	— 57,00	13	41.421	— 15,00
3º	Tafui, 55, J. Marchant	11.091	— 111,00	14	19.228	— 32,00
4º	Odraco, 55, O. Ulôa	13.423	— 92,00	33	6.294	— 99,00
5º	Milão, 55, D. P. Silva	1.436	— 856,00	34	7.818	— 80,00
6º	Hospodar, 55, J. Martins	1.382	— 889,00	44	1.370	— 457,00
7º	Talião, 55, A. G. Silva	11.091	— 111,00		78.747	
8º	Jarazal, 55, J. Baffica	1.059	— 1.160,00			
		154.575				

Não correram: — Paulin e Ibatan.

Diferenças: — Quatro corpos e dois corpos. — Tempo: — 80". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.463.530,00.

Vencedor: (1) Cr$ 12,00. — Dupla: (13) Cr$ 15,00. — Placés: (1) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 11,00. — Pista de areia leve.

LYNX: — M. A., três anos — São Paulo — Por Romney em Cabana. — Proprietário: — Stud Roca Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Proprietário. — Haras Santa Anita.

SEXTO PAREO — As 16h20m — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 290.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIO		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	El Mambo, 54, A. G. Silva	11.669	— 84,00	11	1.161	— 496,00
2º	Frade, 60, J. Martins	11.874	— 83,00	12	7.164	— 80,00
3º	Ituassú, 54, M. Silva	25.826	— 88,00	13	10.135	— 57,00
4º	B. Calada, 56, B. Marinho	14.730	— 61,00	14	2.381	— 244,00
5º	Quiroga, 54, J. Queirós	5.536	— 177,00	22	4.652	— 124,00
6º	Ibiaí, 54, U. Cunha	37.534	— 26,00	23	26.662	— 22,00
7º	Enfaro, 55, H. Lima	8.119	— 121,00	24	5.606	— 103,00
8º	Oldemburg, 53, J. Marinho	4.609	— 213,00	33	7.342	— 78,00
9º	Kaesong, 58, O. Macedo	3.390	— 289,00	34	6.711	— 80,00
				44	589	— 977,00
		123.281			72.383	

Não correu: — Igaratim.

Diferenças: — Cinco corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 114". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.101.060,00.

Vencedor (1) Cr$ 84,00. — Dupla: (13) Cr$ 57,00. — Placés: (1) Cr$ 24,00; (7) Cr$ 30,00 e (3) Cr$ 19,00. — Pista de areia leve.

EL MAMBO: — M. A., seis anos — Rio de Janeiro — Por Secreto em Hilda. — Proprietário: — Francisco M. Serrador. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

SÉTIMO PAREO — As 16h50m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Oruro, 56, L. Diaz	27.008	— 51,00	11	6.574	— 107,00
2º	Guayasco, 56, U. Cunha	21.605	— 64,00	12	17.795	— 39,00
3º	Kirsh, 56, A. Portilho	26.157	— 53,00	13	25.231	— 28,00
4º	Outubro, 56, I. Pinheiro	2.722	— 508,00	14	5.938	— 117,00
5º	Minopigro, 56, Silva	1.090	— 1.268,00	22	2.588	— 268,00
6º	S. Amargo, 56, Meireles	60.875	— 45,00	23	15.135	— 46,00
7º	Kandy Boy, 56, Portilho	4.880	— 283,00	24	3.694	— 188,00
8º	Positivo, 56, A. G. Silva	3.232	— 428,00	33	4.499	— 154,00
9º	Hermond, 56, M. Silva	5.779	— 239,00	34	4.119	— 169,00
10º	Sandim, 56, M. Chirino	1.483	— 932,00	44	1.914	— 363,00
11º	Prince, 56, J. Tinoco	2.612	— 529,00		87.388	
12º	Ousel, 56, O. Macedo	9.438	— 147,00			
13º	Crâneur, 56, A. Neri	2.971	— 465,00			
14º	Picuhy, 56, L. Lins	4.095	— 338,00			
		173.945				

Diferenças: — Dois corpos e meio e dois corpos. — Tempo: — 74" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.755.450,00.

Vencedor: (4) Cr$ 51,00. — Dupla: (23) Cr$ 46,00. — Placés: (4) Cr$ 17,00; (7) Cr$ 19,00 e (9) Cr$ 18,00. — Pista de areia leve.

ORURO: — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Ebuo em Aurea Maud. — Proprietário: — João S. Guimarães. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Haras Bela Esperança.

OITAVO PAREO — As 17h20m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 320.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Scollops, 56, A. Araújo	17.176	— 74,00	11	803	— 960,00
2º	Millico, 52, P. Tavares	17.176	— 74,00	12	12.611	— 61,00
3º	Jonaig, 52, J. Tinoco	8.492	— 150,00	13	9.674	— 80,00
4º	Regalo, 56, J. Marchant	51.294	— 25,00	14	2.965	— 260,00
5º	Conqueror, 56, D. P. Silva	7.442	— 175,00	22	11.816	— 65,00
6º	Pickwick, 60, D. Moreira	48.903	— 26,00	23	35.093	— 22,00
7º	F. Boy, 54, O. Ulôa	48.903	— 26,00	24	9.977	— 77,00
8º	Treinador, 58, M. Silva	6.784	— 187,00	33	4.547	— 169,00
9º	Tripoli, 49, M. Alves	8.492	— 150,00	34	8.145	— 95,00
10º	Chanchão, 60, J. Graça	903	— 1.407,00	44	1.282	— 601,00
11º	Geránio, 60, U. Cunha	18.785	— 68,00		96.918	
		159.779				

Diferenças: — Um corpo e um corpo. — Tempo: — 100". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.673.870,00.

Vencedor: (1) Cr$ 74,00. — Dupla: (11) Cr$ 960,00. — Placés: (1) Cr$ 25,00 e (8) Cr$ 36,00. — Pista de areia leve.

SCOLLOPS: — M. C., cinco anos — Pernambuco — Por Diágoras em Invernosa. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Maranguape.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	18.012.170,00
TOTAL GERAL	Cr$	18.564.265,00
CONCURSOS	Cr$	552.095,00

ACADEMIA MUSICAL DE ACORDEON
CLIDENOR
Avenida 13 de Maio, 44 — Sala 1.403 — TEL.: 22-2625.

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA MÉDICO ESPECIALIDADE DE OBSTETRÍCIA

Faço público para conhecimento dos interessados que a prova escrita do Concurso para Médico do H. S. E., da especialidade de OBSTETRÍCIA, será realizada no dia 1º de outubro vindouro, às 14 horas, no auditório do Hospital, à rua Sacadura Cabral, 178 — 10º andar, nesta Capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

COMPRESSORES DE AR

VENDEM-SE 2 COMPRESSORES DE AR, USADOS, marca Worthington, tamanho 110, modêlo M-W-Air King, equipados com motor Continental a gasolina. Preço global: Cr$ 15.000,00. Maiores detalhes, à avenida 13 de Maio, 13 — Sala 815.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Telefone: 43-9755. — ALBERTO.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

PERNAS

VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO E SEM REPOUSO. Consultas: de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários, de 9 às 12 horas têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 — 7º ANDAR — TEL.: 52-4861 — RAIOS X.

REFORMAS, PINTURAS DE PRÉDIOS E APARTAMENTOS

Firma especializada executa com garantia, qualsquer serviços de reformas, fechamento de varandas e pinturas de apartamentos, casas, escritórios, lojas, etc.

FACILIDADE DE PAGAMENTO

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

SIAP — Soc. de Imóveis, Administração e Pinturas Ltda.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 6º ANDAR — GRUPO 607 — TEL.: 43-0192.

O Departamento de modas da Casa José Silva ...apresenta:

o mais deslumbrante coleção de vestidos da temporada

LEVES... CHICS... VAPOROSOS!

Vá escolher o seu! São poucos vestidos de cada modêlo!

Eis a nova moda em vestidos leves e vaporosos para a Primavera! São modelos exclusivos, criados pelo Departamento de Modas da "Casa José Silva" em atelier próprio. São ofertas especiais muito chics... muito elegantes... muito econômicos! Seja das primeiras a escolher o seu modêlo!

VESTIDO "New Season"

Em piquet extra. Original e lindo estampado. Gola alta e debruada de popeline lisa. Abotoado na frente com botões do mesmo tecido. Saia "bem godet". Grandes bolsos embutidos e debruados. Com cinto e fivela do próprio tecido. Várias combinações de côres. Todos os tamanhos.

cr$ 380,

VESTIDO "New Spring"

Em piquet extra. Lindo estampado. Criação em grande moda. Guarnecido de popeline lisa, em outra côr. Decote arredondado, bem pronunciado. Frente formando "V". Com originais botões de matéria plástica, aplicados. Saia "bem godet". Com linda faixa drapeada.

cr$ 410,

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO NA

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Ouvidor, 118 - Rua Miguel Couto, 3
Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier

DEP. PROP. J. S.

Encore é a Favorita do "G. Prêmio Aguiar Moreira"

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

Fácil Vitória de Linx na Principal Prova

TIVEMOS, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma corrida da presente temporada do nosso turfe. Avultou como principal atrativo o páreo que se reservou aos potros nacionais de três anos, sem vitória, em 1.300 metros, com a dotação de 60.000 cruzeiros, cuja vitória, conforme se esperava, pertenceu ao promissor LYNX, que derrotou CEDRO, em fácil estilo, sob a direção acertada do jóquei Ubirajara Cunha.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — Às 14 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Releig, O. Ulôa	39.175 —	20,00	11 1.719 —	259,00
2º	Imperata, 55, D. P. Silva	25.318 —	31,00	12 9.636 —	46,00
3º	Tenda, 55, J. Marchant	11.423 —	70,00	13 17.408 —	26,00
4º	Trova, 55, A. G. Silva	11.423 —	70,00	14 8.930 —	50,00
5º	Brisque, 55, J. Martins	8.912 —	86,00	22 419 —	1.063,00
6º	Tenderly, 55, R. Martins	2.882 —	276,00	23 5.414 —	82,00
7º	Sur Mer, 55, D. Moreira	9.140 —	87,00	24 2.428 —	183,00
8º	Jácea, 55, M. Silva	3.337 —	239,00	33 3.995 —	111,00
		100.187		34 5.173 —	86,00
				44 902 —	494,00
				56.024	

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos e meio. — Tempo: — 81" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.666.530,00.

Vencedor: (1) Cr$ 20,00. — Dupla: (13) Cr$ 26,00. — Placés: (1) Cr$ 12,00 e (5) Cr$ 13,00. — Pista de areia leve.

RELEIGH: — F. C., três anos — São Paulo — Por High Sheriff em Ginja. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

SEGUNDO PAREO — Às 14h25m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Sagú, 56, A. Portilho	41.265 —	21,00	12 15.810 —	31,00
2º	Tejo, 66, J. Tinoco	25.426 —	33,00	13 5.592 —	88,00
3º	Hope Boy, 56, D. Silva	25.426 —	33,00	14 16.729 —	29,00
4º	Dourando, 53, J. Marinho	7.545 —	112,00	22 2.806 —	172,00
5º	Doutorzinho, 56, Araújo	21.403 —	40,00	23 4.291 —	113,00
6º	Quimper, 56, L. Benitez	2.121 —	402,00	24 10.244 —	47,00
7º	Rocinante, 56, D. P. Silva	9.441 —	90,00	33 410 —	1.178,00
		107.141		34 3.668 —	112,00
				44 1.177 —	410,00
				60.727	

Diferenças: — Quatro corpos e dois corpos. — Tempo: — 80" 1/5. — Movimento do páreo. — Cr$ 1.791.840,00.

Vencedor: (1) Cr$ 21,00. — Dupla: (14) Cr$ 29,00. — Placés: (1) Cr$ 14,00 e (6) Cr$ 15,00. — Pista de areia leve.

SAGU: — M. A., quatro anos — Rio Grande do Sul — Por Rinconete em Gambeta. — Proprietário: — Stud Valdir Alves. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Haras Cinil.

—o—

TERCEIRO PAREO — Às 14h50m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Moleque, 54, D. P. Silva	52.244 —	21,00	11 495 —	1.146,00
2º	Xande, 52, A. G. Silva	10.421 —	105,00	12 11.352 —	50,00
3º	Aboy, 56, J. Graça	10.784 —	101,00	13 25.404 —	22,00
4º	Seu Acácio, 56, J. Tinoco	34.007 —	32,00	14 8.770 —	65,00
5º	Los Angeles, 52, Macedo	4.656 —	239,00	22 820 —	693,00
6º	Utilissima, 54, U. Cuna	13.661 —	80,00	23 7.850 —	72,00
7º	Pistarin, 53, J. Portilho	3.860 —	283,00	24 2.792 —	203,00
8º	El Gin, 49, M. Alves	7.103 —	154,00	33 6.875 —	83,00
9º	Arrogante, 58, A. Neri	798 —	1.369,00	34 6.576 —	86,00
		137.443		44 448 —	1.267,00
				71.382	

Não correu: — Gaio.

Diferenças: — Dois corpos e meio e um corpo e meio. — Tempo: — 101". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.287.400,00.

Vencedor: (1) Cr$ 21,00. — Dupla: (14) Cr$ 65,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00; (8) Cr$ 18,00 e (6) Cr$ 19,00. — Pista de areia leve.

MOLEQUE: — M. C., sete anos — São Paulo — Por Maranta em Versailles. — Proprietário: — Stud Sete. — Tratador: — Rubens Silva. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

(Conclui na 7.ª página)

O QUE DIZEM...

1 — **TANGUA e NICK são os maiores favoritos desta tarde.**

2 — **GATILLO só correrá na areia. Na grama os «canos» não deixam...**

3 — **RUMBO tem muita classe e está em cumpanhia dentro dos recursos.**

4 — **HIGH RED era «bicho atrasado» e pode repetir...**

5 — **Muita gente indagando sôbre o HISTÓRICO que acusou melhoras...**

6 — **ESKA, muito ligeira, está falada na Gávea...**

7 — **A dupla 11 do sexto páreo é viabilíssima...**

8 — **Os que gostam dos bolos estão hesitando muito. Medo das «bombas»...**

9 — **Depois da tempestade vem a bonança. Logo... os favoritos podem ganhar...**

10 — **DON FULANO deve correr melhor. São os seus responsáveis quem dizem...**

11 — **QUINAU é capaz de desemcabular...**

12 — **Há muita coisa a observar no quarto páreo...**

13 — **Dois páreos de velocidade: O primeiro e o sexto. Os animais velozes vão mostrar bondades...**

14 — **Tudo na pista gramada se não cair água à noite.**

Os «Forfaits» Para a Reunião de Hoje

Para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits":

1 — WALMARU'
2 — REGALO
3 — TIO GABRIEL

RECORDANDO E VATICINANDO

Passando em Revista o Programa de Hoje

SOMOS LEVADOS pela aparência do bem, já dizia antigo observador ao constatar algumas situações não condizentes com a capacidade de certos pilotos que perdem carreiras incríveis sòmente pelo fato de desejar apurar suas montadas, acabando por "jogar fora" as melhores oportunidades, com "barbadas" quilométricas e que acabam deixando os apostadores sèriamente aborrecidos e pensando em tudo que é contra o profissional.

* * *

Quem tem a faculdade de criticar, escrevendo para os seus leitores, não pode, muitas vèzes, apontar fatos concretos, a dúvida fica bailando no ar, até que aparecem as tangentes por onde se escoam as persuações. Mas, perder uma carreira não é coisa fácil, pois, muitos profissionais não sabem usar de um artifício que antigamente era "batata". Bastaria largar mal não observando bem o "pique".

* * *

Ainda nos lembramos de certa ocasião em que fomos assistir uma partida de 2.000 metros, quando o aparêlho era colocado em movimento. O "starter" era o sr. Marcelino de Macedo e tudo estava preparado para um "casamento". Derepente o antigo profissional descobriu algo de importante e sentenciou: — Se quiser sair assim vá sair defronte da Comissão do Corridas! — Excusado é dizer que os quatro animais do páreo saíram iguazinhos!

* * *

Mas, o que mais aborrece ao público apostador é um páreo de quatro ou cinco parelheiros, com uma fôrça destacada. Os comentários são verdadeiramente de alarmar e os epítetos infamantes têm lugar um atrás do outro, mostrando alguns as "embarcações" que vão surgir, com o "decreto" dos sindicatos, etc. E' uma lástima. Sòmente a Comissão de Corridas não sabe dessas coisas, pois, fica comodamente instalada no seu quiosque à espera do páreo...

* * *

Estamos aqui para fazer um estudo antecipado de possibilidades e nunca para enveredar por outros cantos onde nossa observação não deve ser distraída, pois, crônica de turfe é matéria técnica e não tem base para ditirambos nem fantasias geradas entre os que apostam. Por isso mesmo, sempre olhamos os fatos e não as pessoas.

* * *

No programa desta tarde encontramos oito páreos. Logo de saída aparece um páreo em 1.000 metros, onde MARITACA, ESKA e FLAMENGÁ irão mostrar seus dotes de velocidade. Gostamos de FLAMENGÁ que reaparece bem trabalhada e poderá ganhar nesta oportunidade.

* * *

No segundo páreo, em 1.600 metros, IRIRI parece-nos a fôrça, embora falem muito em HISTÓRICO e IBAITI tenha apresentado melhoras. A dupla 13 parece boa.

* * *

Em 1.400 metros apreciaremos o terceiro páreo. AURÉOLA e RACY são as fôrças aparentes, enquanto falam muito emquanto falam muito em TARASCA e REDOMA que experimentaram melhoras durante a semana. Tudo depende, já se vê, do modo com que fôr disputada a carreira.

* * *

TANGUÁ, pela facilidade com que derrotou seus competidores na última apresentação, na Gávea, é a indicação da maioria dos entendidos, enquanto ARGUMENTO, LAILO e AMIGO, aparecem com possibilidades de êxito. Em caso de pista pesada, não é impossivel que GIRADOR surpreenda, pois, ostenta excelente forma e a turma é de seu agrado.

* * *

O quinto páreo apresentará um interessante cotêjo entre ENCORE, que é a favorita da prova, QUADRILHA, COURAGEUSE e FANFAN, tôdas bem preparadas para a oportunidade. Sempre entendemos que COURAGEUSE é melor que

(Conclui na 7.ª página)

Para os Leitores

O nome do dia:
RUMBO

Falam muito:
TANGUÁ

Pode chegar o dia:
AURÉOLA

Dois favoritos:
IRIRI e ENCORE

Acredite quem quiser:
NICK

Um segrêdo:
FLAMENGÁ

Na Berlinda:
DON FULANO
Habê

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje, tem o seu início marcado para as 14 horas.

A Corrida de Quinta-Feira, Dia 29

Para a corrida de quinta-feira, 29 do corrente, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — Às 14h25m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Evening Star	1 58
2—2	Dona Yayá	2 58
3	Zingara	7 50
3—4	Noélia	6 58
5	Lunera	4 50
4—6	La Chula	5 54
7	Brilhantina	3 50

—o—

2º PAREO — Às 14h50m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Cruzado	5 52
2—2	Mont Royal	1 52
3—3	Camaleão	2 52
4—4	Tio Amaral	3 54
5	Matipó	4 52

—o—

3º PAREO — Às 15h20m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Spitfireson	7 58
2	Bom Conselho	4 52
2—3	Quiror	8 60
4	Blue Sky	2 52
3—5	Igaratim	3 58
6	Romântico	5 58
4—7	Tio Pepito	6 58
8	Querelante	1 58

—o—

4º PAREO — Às 15h50m — 2.200 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1	Eslavo	3 56
2	Picardo	5 52
2—3	Himeto	1 54
4	Ardéolo	6 52
3—5	Téo	2 60
6	Camal Pachá	4 58
4—7	Utilissima	7 50
8	Marbal	8 60

—o—

5º PAREO — Às 16h20m — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Admirável	2 60
2	Quermesse	5 54
2—3	Palheta	6 60
4	Bangú	3 60
5	Jones	7 54
3—6	Fumeiro	4 58
7	Baurú	11 56
8	Capitão Mozart	9 58
4—9	Dianne	1 54
10	Boussac	10 60
11	Joniusa	8 58

—o—

6º PAREO — Às 16h50m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Camila	10 58
»	Hollands	2 58
2	Garrana	3 58
2—3	Igaratá	7 58
4	Candongas	1 58
5	Diabrura	11 58
3—6	Goianita	9 58
7	Inventiva	12 54
8	Maritaca	5 58
4—9	Eivante	8 58
10	Invertina	13 52
11	Eaka	6 58
12	Neninha (*)	4 54

(*) — Ex-Ti-hé.

—o—

7º PAREO — Às 17h20m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Pinga Fogo	4 60
2	By Pass	8 60
3	Marquez	9 60
2—4	Guararapes	5 60
5	Falernito	11 60
6	Riso	6 60
3—7	Refem	1 60
8	Firebolt	2 60
9	Acanthus	10 52
4-10	Bolero	7 60
11	Gambito	3 56
12	Ever Night	12 60
»	Cleofas	13 56

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

Palpites do "Diário de Notícias"

Flamengá — Eska — Maritaca
Iriri — Histórico — Ibaiti
Auréola — Racy — Tarasca
Tanguá — Amigo — Lailo
Courageuse — Encore — Quadrilha
Nick — D. Fulano — Cadeado
Quináu — Sato — High Red
Rumbo — Mr. Rio — Kenmore

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Éguas nac. de 5 anos, gan. até Cr$ 180.000,00 — Pesos da tab. c/sobr.

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 MARITACA, M. Alves	4	62	35	1 — Stud Iracema	1 — José S. da Silva	1 — Bom terceiro para Miss Taura. Uma das fôrças.
3 JONZUL, A. Portilho	1	58	40	2 — Luis Carlos Hormain	2 — Alberto Corsino	2 — Correu pouco da outra. Sòmente como grande azar.
2—3 JUCIREMA R. Maia	8	54	40	3 — Francisco P. Pinto	3 — Claudemiro Pereira	3 — Reaparece em turma camarada. Há muita fé...
4 HOLLANDS, A. G. Silva	3	52	40	4 — Raul Hecksher de Castro	4 — Luis Tripodi	4 — Volta regular, apenas. Possível portanto, como azar.
5—5 EROIA, L. Lins	6	54	40	5 — Stud Iroquez	5 — Darci Cassas	5 — Vem de fracas atuações. Aprecia a grama. Está bem.
6 INVERTINA, M. Silva	5	50	40	6 — Stud Uruguaiana	6 — Mário Mendes	6 — Vem de derrotar Garrana cumodamente. Pode repetir.
4—7 FLAMENGÁ, I. Pinheiro	2	54	50	7 — Antônio Saturnino Braga	7 — Carlos do Carmo Cabral	7 — E' veloz e a companhia não a intimida. Vale arriscar.
8 DIABRURA, J. Graça	7	54	60	8 — Stud Turiaçú	8 — Cláudio Rosa	8 — Muito veloz mas tem atuado mal. Só como azar.
9-ESKA, J. Portilho	9	52	40	9 — Stud Bacacheri	9 — Rubens Carrapito	9 — Vem de excelentes atuações. Pode ganhar agora.

2º PÁREO — Às 14h25m — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nac. de 3 anos, dos leilões da Soc. sem vitória — Pesos da tabela.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 IRIRI, B. Marinho	2	55	26	1 — Stud Nacional	1 — Mariano Sales	1 — Vem de escoltar Boucanier. Deve ganhar agora.
2—2 IBAITI, M. Silva	5	55	40	2 — Stud Chama	2 — Adair Feijó	2 — Nada tem feito. Não acreditamos no seu êxito.
3—3 HISTÓRICO, A. Araújo	4	55	35	3 — Stud Itaqui	3 — Valdemar Costa	3 — Pouco melhorou. Sòmente como grande surpresa.
4—4 CAMBORIÚ, A. Portilho	1	55	49	4 — Haras Itajaí	4 — Fernando Pereira Schneider	4 — Corre bem no gramado. Pode formar a dupla.
5 BRAZENFACE, A. Neri	3	55	50	5 — Stud Verde e Prêto	5 — Pedro Gusso Filho	5 — Bem movido. Outro que é candidato à dupla.

3º PÁREO — Às 14h50m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Potrancas nac. de 3 anos, sem mais de 1 vitória no país — P. da tabela.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 AURÉOLA, W. Andrade	4	55	35	1 — Stud Ipiranga	1 — Claudemiro Pereira	1 — Algo melhor para esta prova. Como azar pode ser.
2—2 RACY, O. Ulôa	7	55	35	2 — Stud Lineu de Paula Machado	2 — Ernani de Freitas	2 — Bem exercitado. Venderá caro a derrota no final.
3 BALEEIRA, J. Baffica	6	55	40	3 — Stud Marinha	3 — Geraldo Morgado	3 — No gramado tem as suas melhores atuações. Cuidado.
3—4 BALLADINE, D. P. Silva	3	55	40	4 — Stud Verde e Prêto	4 — Pedro Gusso Filho	4 — Seu retrospecto é bom. Pode formar a dupla agora.
5 RUBIA, A. G. Silva	2	55	50	5 — Stud Rio de Janeiro	5 — Moisés de Araújo	5 — Muito falada desta vez. Dizem que vai melhorar.
4—6 TARASCA, M. Silva	1	55	40	6 — A. Memolo e Fausto Rêgo	6 — Oldemar Lopes	6 — Vem de escoltar dois ganhadores. Pode ser agora.
7 REDOMA, P. Labre	5	55	50	7 — Paulo Coelho	7 — Jorge Werneck Viana	7 — Boa a sua vitória sôbre Brisque. Não é impossível.

4º PÁREO — Às 15h20m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem mais de 1 vitória no país — P. da tabela.

	N.	Ks.	Cots			
1—1 TANGUA, A. Araújo	5	55	22	1 — J. A. Castilhos de Morais	1 — Levi Ferreira	1 — Vem de excelente vitória. Inimigo certo na luta final.
2 ARGUMENTO, O. Ulôa	7	55	40	2 — Stud Angela	2 — Manuel de Sousa	2 — Vem de atuações fracas. Pelo que temos visto, difícil.
2—3 GOYATTA, D. Silva	6	55	40	3 — Stud Cápua	3 — Miguel Gil	3 — Bom terceiro para Ileleno. Deve chegar com êles...
4 AMIGO, M. Silva	1	55	35	4 — Stud Eldorado	4 — Jorge Burioni	4 — Foi boa a sua vitória sôbre M. Polar. Adversário.
5 LAILO, U. Cunha	8	55	40	5 — Stud Rocha Faria	5 — Jorge Morgado	5 — Correu pouco no páreo vencido pelo Maxixe. Azar.
6 GABLE, A. G. Silva	4	55	50	6 — O. P. Gonçalves	6 — Fernando Pereira Schneider	6 — Vem de derrotar Ibaiti em fácil estilo. Bom azar.
4—7 BOUCANIER, D. P. Silva	3	55	40	7 — Stud Verde e Prêto	7 — Pedro Gusso Filho	7 — Derrotou Iriri e continua ótimo. Serve para a dupla.
8 GIRADOR, P. Labre	2	55	40	8 — Francisco Carúcio (Suc.)	8 — Moisés de Araújo	8 — Melorou algo. Como azar não deve ser desprezado.

5º PÁREO — Às 15h50m — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Éguas de qual. país, de 4 anos e mais idade — P. da tabela Especial.
— Grande Prêmio Clássico, "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA" — (Última Prova da Temporada Internacional).

	N.	Ks.	Cots			
1—1 FANFAN, L. Diaz	5	59	26	1 — Stud E. G. Bastos	1 — Mariano Sales	1 — Continua em plena forma. Candidata temível...
2 LA VISION, A. Araújo	2	59	40	2 — Zélia G. Peixoto de Castro	2 — Tancredo Coelho	2 — Foi terceiro para Pirueta. Serve para a dupla.
3—3 COURAGEUSE, D. P. Silva	1	56	35	3 — Stud Verde e Prêto	3 — Pedro Gusso Filho	3 — Bem exercitada. Candidata credenciada na prova.
4 HUAPI, A. Xavier	8	56	50	4 — Maria Ermelinda Marchiona	4 — Gonçalino Feijó	4 — Fraca para esta turma. Pouco deve pretender...
5—5 ENCORE, F. Irigoyen	6	56	40	5 — Stud Seabra	5 — César Covarrúbias	5 — Escoltou Fanfan em 2.000 metros. Uma das fôrças.
» YASMIN, E. Castillo	4	59	40	» —Idem	» —Idem	» — Derrotou Disciplina. Aqui o tropel é diferente!...
4—6 QUADRILHA, M. Silva	7	56	35	6 — Stud Lineu de Paula Machado	6 — Ernani de Freitas	6 — Foi fácil a sua vitória. E' inimiga respeitável.
» QUILOA, O. Ulôa	3	58	35	» —Idem	» —Idem	» — Reforço para a companheira) Melhorou bem agora.

6º PÁREO — Às 16h20m — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 5 anos, gan. até Cr$ 180.000,00 — Pesos da tab. c/sobr.

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 NICK, A. Portilho	7	60	20	1 — João S. Guimarães	1 — Mariano Sales	1 — Escoltou Cadeado e está bem. Difícil ser derrotado.
» CADEADO, L. Diaz	3	60	20	» — Stud E. G. Bastos	» —Idem	» — E' candidato em evidência nesta turma.
» CHIQUITO, J. Marinho	13	60	20	» — Stud Vinte de Janeiro	» —Idem	» — Reforço para o companheiro do n. 1. Vai correr bem.
2—2 IKE, R. Urbina	11	54	50	2 — Stud Fluminense	2 — Jorge Werneck Viana	2 — Muito veloz. Se conseguir «pular». Vai correr bem.
3 QUARTZO, J. Tinoco	4	56	60	3 — Camel Namour	3 — Bertúcio P. Carvalho	3 — Em condições de melhorar o último fracasso. Azar.
4 DOURADOS, B. Marinho	8	56	50	4 — Osvaldino Brum	4 — Adolfo Cardoso	4 — Talvez se dê bem nesta distância. Azar viável.
3—5 BILY, R. Maia	9	52	40	5 — Stud Tirolesa	5 — Valdemar Ferreira	5 — Estreante. Regular apenas. Não cremos em algo.
6 DON FULANO, L. Benitez	10	60	35	6 — Stud Uruguaiana	6 — Mário Mendes	6 — Correu pouco na estréa. Olho deste «bichinho»!...
7 EMERSON, J. Baffica	1	54	50	7 — Stud Prince	7 — Cláudio Rosa	7 — Nada tem feito mas vai bem na distância. Azar.
8—5 CHARBAL, L. Lins	2	52	50	8 — Henrique Itrilo	8 — O proprietário	8 — Gosta da pista gramada e da distância. Olho nêle!
9 PINTASSILGO, D. P. Silva	6	56	40	9 — Stud Duas Côres	9 — Darci Cassas	9 — Criador de casos. Muito cuidado com êste Leão!...
10 FALERNITO, A. G. Silva	12	54	40	10 — Oto Carlos Ohlweiler	10 — Alexandre Correia	10 — Já ganhou no quilômetro. Vale apena arriscar...
11 WALMARO (*), não correrá	5	56	—	11 — Válter da Silva Valente	11 — Milton Mendonça	11 — Não correrá.

(*) — Ex-JONMAN.

7º PÁREO — Às 16h50m — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de 1 vitória — Pesos da tabela.

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 SAFO, J. Marchant	8	56	35	1 — Stud Paraná	1 — Francisco Marussi	1 — Vem de escoltar Doutorzinho. Uma das fôrças agora.
2 HIGH RED, L. Diaz	10	56	40	2 — F. A. Ramos	2 — Mariano Sales	2 — Em ótimas condições. Pode ganhar novamente.
3 JERRY, L. Lins	2	56	50	3 — Cláudio Andrade Ramos	3 — Valdemar Costa	3 — Corre pouco. Pelo que temos visto, não acreditamos.
2—4 QUINAU, O. Ulôa	9	56	35	4 — Stud Lineu de P. Machado	4 — Ernani de Freitas	4 — Bem preparado. E' uma dos bons azares do páreo.
5 SOLTMOES, J. Martins	1	56	50	5 — Stud Oirain	5 — Júlio Carrapito	5 — Seu retrospecto é desabonador. Achamos difícil.
6 LAPACHO, A. G. Silva	11	56	40	6 — Stud Rinaldo	6 — Miguel Gil	6 — Escoltou Cadilho e só melhorou. Pode ganhar agora.
3—7 PALADINO, M. Silva	3	56	40	7 — Jorge Abdalla Chama	7 — Adair Feijó	7 — Vem de boa atuação e trabalhou para ganhar...
8 FILANTE, R. Martins	14	56	50	8 — Haras Bocaina	8 — Pedro Gusso Filho	8 — Volta em boas condições. Venderá caro a derrota.
9 MARON, L. Domingues	7	56	60	9 — Justo Perez	9 — O proprietário	9 — Nada fêz até agora. Sòmente como grande azar.
10 BEIJO AMARGO, J. Portilho	12	56	60	10 — Stud Vera	10 — Plácido F. Campos	10 — Sempre correu pouco. Achamos muito difícil, pois
4-11 HARALEM, I. Pinheiro	6	56	40	11 — Décio Coutinho	11 — Nélson Gomes	11 — Está tinindo. Pode ganhar nesta oportunidade.
12 COLEIRO DO BREJO, J. Graça	5	56	60	12 — Stud Santa Rosa	12 — Cláudio Rosa	12 — E' sempre um dos últimos. Sòmente como surpresa.
13 CAPURRO, D. Moreira	4	56	60	13 — João Rangel Pinto	13 — Gonçalino Feijó	13 — Seu retrospecto é fraco. Não cremos possa fazer...
14 FABIAN, W. Andrade	13	56	40	14 — Paulo César de Faria Soute	14 — José Lourenço Filho	14 — Condenado pelo retrospecto. Não acreditamos, difícil.

8º PÁREO — Às 17h20m — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Anim. de qualq. país, de 4 anos e mais, ganhad. até Cr$ 1.000.000,00.
— (HANDICAP ESPECIAL MISTO).

BETTING	N.	Ks.	Cots			
1—1 MISTER RIO, A. Araújo	1	60	35	1 — Stud Sol Ardente	1 — Gonçalino Feijó	1 — Em excelente forma. Adversário temível na prova.
2 GO-DRAKE, D. Silva	8	51	40	2 — Stud Vice Rei	2 — Expedito Coutinho	2 — Bem movido. Pode terminar bem colocado no páreo.
3 REGALO, não correrá	7	50	—	3 — Zélia G. Peixoto de Castro	3 — Tancredo Coelho	3 — Não correrá.
3—4 RUMBO, D. Moreira	2	60	22	4 — Stud Chorrochó	4 — Jorge Burioni	4 — A companhia agrada muito. E' o provável ganhador.
5 GRAAL, J. Marchant	10	54	35	5 — Jorge P. F. M. Magalhães	5 — Carlos do Carmo Cabra	5 — Em boa forma mas em turma algo forte. Só azar.
6 GATILLO, J. Tinoco	9	55	60	6 — Stud Rio de La Plata	6 — Alcides Morales	6 — Mantém o estado. Em pista pesada terá «chances».
8—7 STROMBOLI, F. Irigoyen	4	55	50	7 — Stud Seabra	7 — Valdemar Ferreira	7 — Está cuidadosamente preparado. Vai correr bem.
8 BALTIMORE, D. P. Silva	6	55	50	8 — Stud Verde e Prêto	8 — Pedro Gusso Filho	8 — Em bom estado. E' um dos prováveis na luta final.
9 HAPPY MAN, J. Baffica	12	50	50	9 — José Marque de Macedo	9 — Gabino Rodriguez	9 — Agora vai correr muito. Um bom azar desta vez.
4-10 KENMORE, U. Cunha	1	58	40	10 — Stud Rocha Faria	10 — Jorge Morgado	10 — Vem de boas atuações. E' sério candidato à vitória.
11 BICO DE LACRE, A. Caceres	5	50	60	11 — Stud Santa Rosa	11 — Cláudio Rosa	11 — Competidor discreto. Sòmente como grande azar.
» TIO GABRIEL, M. Alves	3	50	60	» — Jaime Santos	» — Idem	» — Não correrá.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Diario de Noticias
Suplemento
WALT DISNEY
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
★
Domingo, 25 de Setembro de 1955

20.000 LÉGUAS SUBMARINAS

ADAPTADO DA OBRA-PRIMA DE JÚLIO VERNE POR WALT DISNEY

ALGUNS SOBREVIVENTES DO "ABRAHAM LINCOLN", O PROFESSOR ARONNAX, CONSEIL E NED LAND SOBEM, COM DIFICULDADE, PARA CIMA DO MONSTRO QUE FEZ SUBMERGIR O NAVIO...

Um alçapão que vai dar lá dentro...

Ó de bordo! Não há ninguem?

Nem resposta... Vou descer!

Cuidado, professor!

Uma nave submarina...! Incrível!

DESCENDO COM CAUTELA, O PROFESSOR ARONNAX ATRAVESSA A SALA DE NAVEGAÇÃO. MANTÉM OS OUVIDOS ALERTADOS. A ESTRANHA NAU PARECE DESERTA...

Vejamos o que há por trás das cortinas de brocado...

Conseil!! Land! Venham cá!

Lembra um palácio oriental!

Tapeçarias... pinturas... livros... e um órgão!

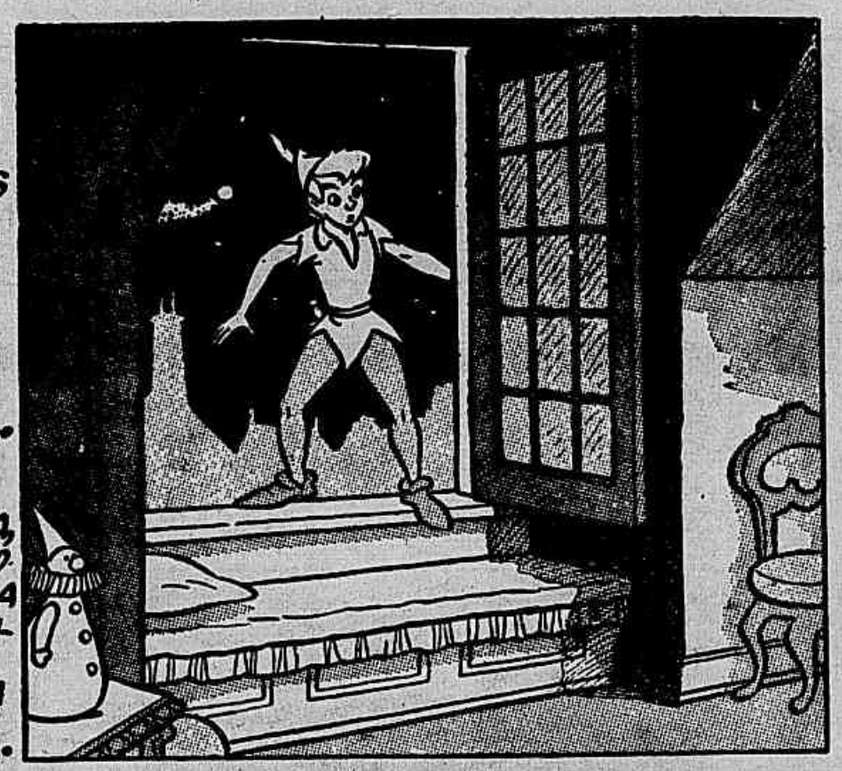
Vejam aquilo! Um cerimonial... e no fundo do mar!

Peter Pan

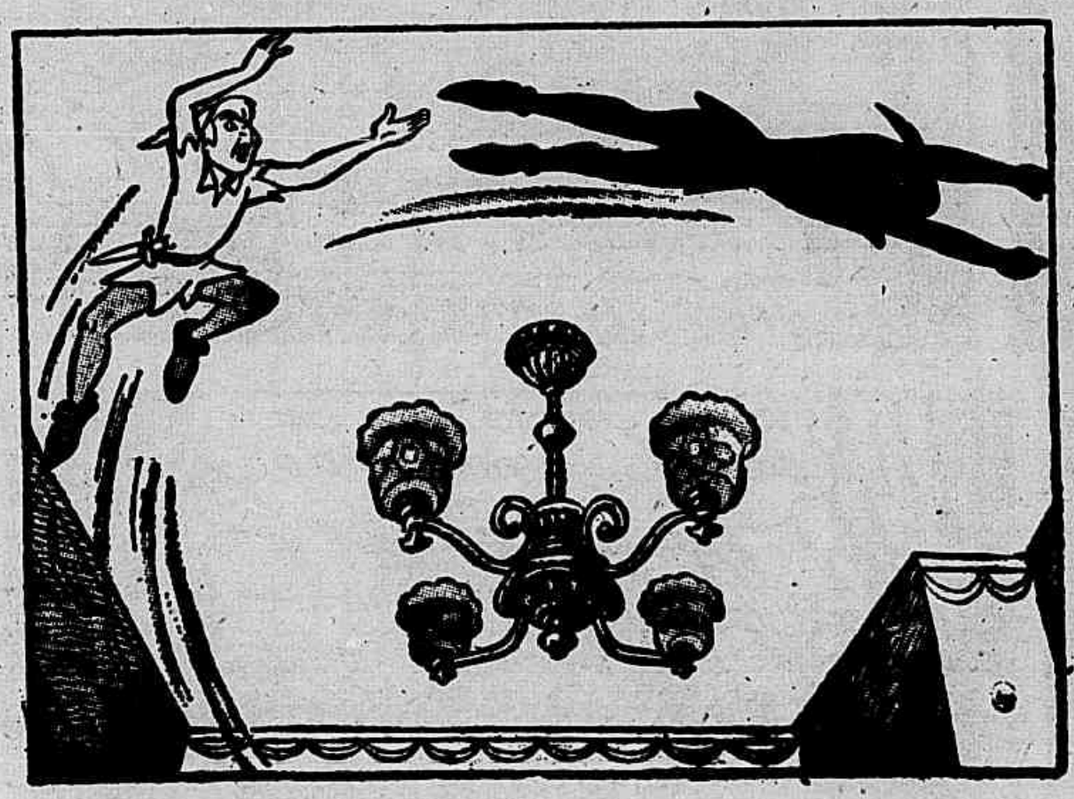
POR

WALT DISNEY

TUDO ESTÁ CALMO NOS APOSENTOS DAS CRIANÇAS, NA CASA DOS DARLING, EM LONDRES... EIS QUE SURGE UMA FIGURA, QUE NÃO PROJETA SOMBRA E QUE, VOANDO, VEM POUSAR NA JANELA ABERTA...



MAL PETER PAN ABRE A GAVETA, A SOMBRA CATIVA ESCAPA...



Diário de Notícias

PUBLICA DIÀRIAMENTE
Na 1ª Seção, 8ª Página
«O PATO DONALD»
O Famoso Personagem Criado por Walt Disney

HISTÓRIAS de WALT DISNEY

LADY e o VIRA-LATA

VIRA-LATA CORRE E VOA NUMA PROCURA LOUCA MAS INFRUTÍFERA... LADY SUMIU!

COITADINHA! QUE LHE TERIA ACONTECIDO?

LADY! LADY! LADY!

ENQUANTO ISSO, NUMA PRISÃO ESCURA, NOS SUBÚRBIOS, PASSA-SE ESTRANHA CENA...

NÃO HÁ ÓGENTE ÓNÃO

LUAR COMO ÊSTE DO SERTÃO

AI DE NÓS!

EI, SALSICHA, ESTÁ INDO BEM?

CONTINUAR CANTANTO! UM MÚSICA MAIS E NÓS ESTARR SAÍTOS TE AQUI!

ACH! PARRARR, XENTE!

© Copyright 1955 Walt Disney Productions World Rights Reserved

ABRE-SE UMA PORTA E TODOS OS PRESOS DO DEPÓSITO SE CALAM.

BEM, MENINA, VOCÊ FICA AQUI!

4-17

OLHEM SÓ! UMA GRÃ-FINA!

ISSO É QUE SE CHAMA BRÔTO!

E TRAZ JÓIAS NA COLEIRA!

QUE FÊZ VOCÊ, BROTINHO? PASSOU PULGAS PARA O MORDOMO?

HOHO HOHO

HA HA HAHAHA!

CONTINUA

Distributed by King Features Syndicate

Diário de Notícias

PUBLICA DIARIAMENTE
Na 1ª Seção, 8ª Página
«A FAMÍLIA SILVA»
A Mais Engraçada História da Vida Diária

A ESPADA e a ROSA DE WALT DISNEY

BASEADO NO FAMOSO ROMANCE DE AVENTURAS "WHEN KNIGHTHOOD WAS IN FLOWER" – (No Esplendor da Cavalaria)

IGNORANDO QUE DEVE SEU PÔSTO DE CAPITÃO DA GUARDA DO REI À IMPETUOSA MARIA TUDOR, IRMÃ DE HENRIQUE VIII, CHARLES BRANDON, GENTIL-HOMEM AVENTUREIRO, ENCONTRA-SE COM SEU AMIGO CASKODEN...

Por Júpiter... Brandon! Que belo Capitão da Guarda, me saiu!

Pois eu me sinto como um macaquinho vestido de vermelho... com uma mensagem da rainha para a princesa Maria...

Cuidado, Brandon... Não vá se apaixonar pela princesa!

Nós, os da guarda, não ousamos olhar para o que está acima de nós...

DESCONHECENDO TOTALMENTE O CASTELO DE WINSOR, O NOVO CAPITÃO DA GUARDA DEPARA, FINALMENTE, COM UM GRUPO NO JARDIM...

Mas... qual delas é a princesa...?

Oh!

Ah!

Senhoras... acaso tenho a honra de encontrar a princesa Maria entre tantas jovens?

MALICIOSA, MARIA RESOLVE PÔR À PROVA A VIVACIDADE DO NOVO GUARDA...

A princesa Maria é tão insignificante que nem a conhece um poderoso Capitão da Guarda?

Copr. 1953, Walt Disney Productions
World Rights Reserved

6-26
Feature Syndicate, Inc.

Perdoem um desastrado que ainda não conhece a côrte... Dizem que a princesa Maria é amável... portanto, calculo que ela não esteja aqui!

Sujeito insolente!

Talvez... mas de atitude máscula!

BRANDON ACEITA O DESAFIO... E DECIDE MOSTRAR-SE À ALTURA DA PRINCESA NO JÔGO DE MALÍCIA...

CONTINUA

Diario de Noticias

PUBLICA DIÀRIAMENTE
na 2ª Seção, 3ª página
«SENHORAS E SENHORITAS»
A Mais Amena • Útil Seção Para o Lar

WALT DISNEY — ALICE no país das maravilhas

ADAPTADO DA FAMOSA OBRA DE LEWIS CARROL

PERSEGUINDO O COELHO BRANCO, ALICE CAI DENTRO DE UM POÇO PROFUNDO. E VAI CAINDO... CAINDO... CAINDO ATRAVÉS DO ESPAÇO...

ALICE VAI CAINDO DEVAGAR PELO ESTRANHO POÇO ABAIXO... ATÉ QUE...

NO MOMENTO EM QUE ALICE POUSA, DELICADAMENTE, NO FUNDO DO POÇO, VÊ, DE RELANCE, O COELHO BRANCO ENTRANDO, APRESSADO, NUMA PORTINHA...

UM GOLINHO... E ALICE COMEÇA A ENCOLHER RAPIDAMENTE...

ALICE DÁ UMA MORDIDA NO DOCE E IMEDIATAMENTE ACONTECE UMA COISA EXTRAORDINÁRIA...

Diario de Noticias

PUBLICA DIARIAMENTE
Na 2ª Seção, 5ª Página
«A BÍBLIA»
Fiel Transcrição do Livro Sagrado, em Quadrinhos

WALT DISNEY PRESENTS

TIO ANANIAS

NOS CONTA

COMO SÃO IMPREVISTOS OS CAPRICHOS DO COMPADRE COELHO!

EI! PRA QUE ESSA GERINGONÇA?

COMADRE TARTARUGA, VOU VIAJAR EM BUSCA DE MELHOR SORTE... COMO FEZ O COATI!

NEM MINHOCA VIVE AQUI! A TERRA NÃO DÁ NADA!

E SE NÃO FIZER O MESMO, VOCÊ ACABA MORRENDO DE FOME!

ESTÁ QUASE PRONTO PARA A PARTIDA!

NESTA ALTURA, O COATI DEVE ESTAR REGALADO COM TORTAS FINAS E CREME BATIDO!

SE NÃO ME ENGANO, HÁ ALGUÉM EM PERIGO!

SOCORRO! ESTOU EXAUSTO!

COMPADRE COATI?

LAMENTÁVEL O SEU ASPECTO!

QUE ACONTECEU?

POR FAVOR... QUALQUER COISA PARA EU COMER!

COMPADRE, JAMAIS SAIA EM BUSCA DE TERRA MELHOR... DO LADO DE LÁ NEM MATO EXISTE!

E BEM MAIS DEPRESSA DO QUE SE PENSA...

SABE DE UMA COISA, COATI? NÃO É QUE, PLANTANDO, DÁ MESMO?

AMEN!

AJUDA-TE QUE DEUS TE AJUDARÁ!

MICKEY MOUSE

WALT DISNEY

É A PRIMEIRA VEZ QUE CAVO DESTE LADO! QUE É ISSO?

SE OS CACHORROS DA VIZINHANÇA NÃO DEIXAREM A MANIA, ESTOU MAL!

OLÁ, PATETA! QUE NEGÓCIO É ESSE?

OLHE SÓ QUANTOS OSSOS VELHOS! TENHO DE JOGÁ-LOS FORA!

UIE! PARECEM OSSOS DE UM ANIMAL PRÉ-HISTÓRICO!

EIN?

ÔBA! VOCÊ TEM RAZÃO!

NÃO SEI O QUE É... MAS É GOZADO!

POR QUE NÃO O LEVA AO MUSEU PARA SABER DE QUE SE TRATA?

DIRETOR MUSEU HISTÓRIA NATURAL

O DIRETOR VAI RECEBÊ-LO AGORA!

OBRIGADO MADAME!

INTERESSANTÍSSIMO! EXTRAORDINÁRIO!

TAMBÉM ACHO!

SAÍDA

ACHO QUE NÃO ENTENDEU BEM!

HOMEM ENÍSMA PERÍODO DESCONHECIDO

Diario de Noticias

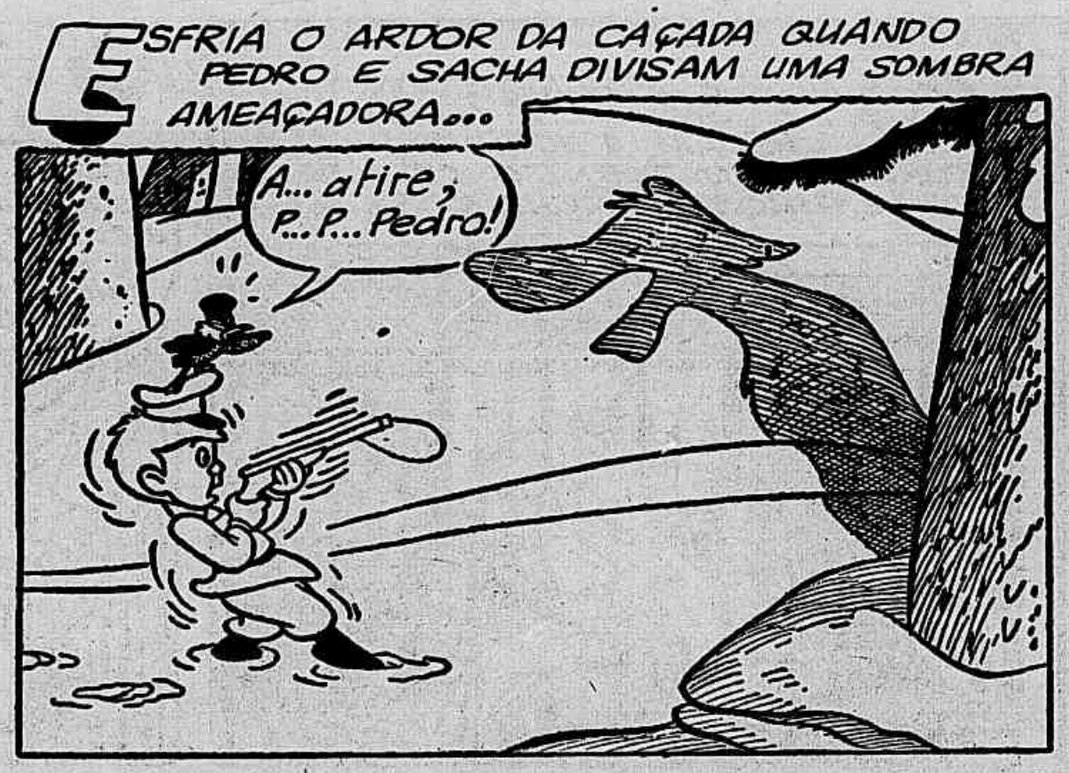
PUBLICA DIÀRIAMENTE
na 2ª Seção, 3ª página
«SENHORAS E SENHORITAS»
A Mais Amena e Útil Seção Para o Lar

PEDRO E O LÔBO

Adaptado da fantasia musical de Serge Prokofieff

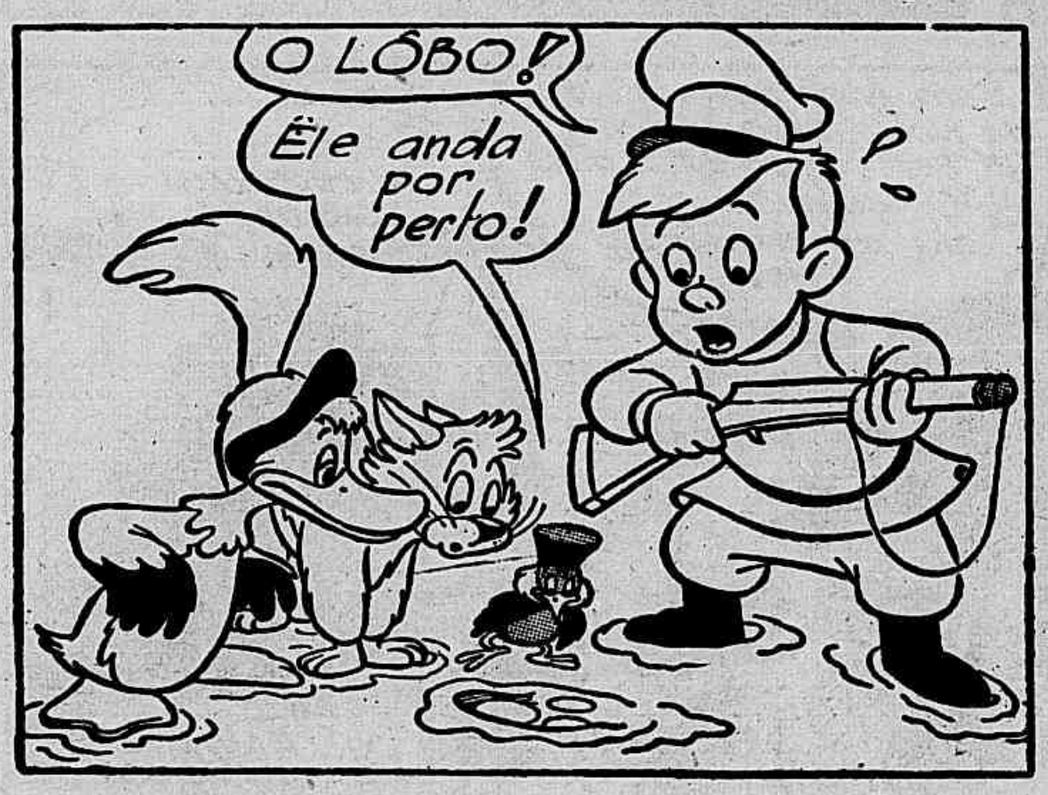
POR

WALT DISNEY

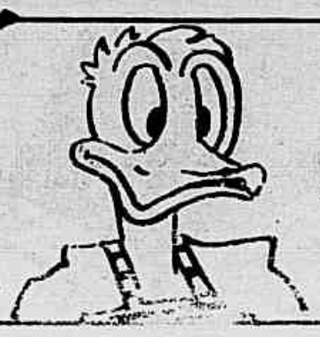


OUVE-SE O RUÍDO DE ALGUÉM QUE, RÁPIDO, SE APROXIMA. APARECE MAIS UM amigo.

CHEIO DE ÂNIMO, O INTRÉPIDO GRUPO PENETRA CADA VEZ MAIS NA FLORESTA SILENCIOSA. DE REPENTE...



Diario de Noticias



PUBLICA DIÀRIAMENTE
Na 1ª Seção, 8ª Página
«O PATO DONALD»
O Famoso Personagem Criado por Walt Disney

WALT DISNEY apresenta A HISTÓRIA DE ROBIN HOOD

O CONDE DE HUNTINGDON E SUA FILHA MARIAN CHEGAM A NOTHINGAM DURANTE UM TORNEIO DE CAVALEIROS E ARCHEIROS...

NO SALÃO PRINCIPAL DO CASTELO, RICARDO DESPEDE-SE DA RAINHA MÃE, ELEANOR E DO PRÍNCIPE JOÃO...

Durante minha ausência, João, que teu primeiro cuidado seja a felicidade do reino... e o segundo, a de nossa mãe!

Tens minha palavra de honra!

A mulher que vos pôs no mundo pode muito bem cuidar de si mesma...

O CONDE É CALOROSAMENTE RECEBIDO PELO REI...

Bem-vindo! Agora sei que aqui estão os mais bravos homens do reino!

Que sejamos dignos da confiança de Vossa Majestade!

Minha rainha, peço-vos aceiteis Marian na côrte até minha volta!

Deixai-a a meus cuidados!

OS CAVALEIROS DA CRUZ PARTEM PARA A FATAL 3.ª CRUZADA.

ENQUANTO A LONGA FILA SE AFASTA, O PRÍNCIPE JOÃO E UM PAJEM OBSERVAM, DA AMEIA...

De Lacy...

Sim, meu príncipe...?

Muitos reis têm morrido nas cruzadas... O príncipe da linha de sucessão precisa de homens em quem possa confiar...

Pertenço-vos, senhor, como a espada à bainha

Será você meu xerife de Notthingham! Fará a lei ser cumprida... mas NÃO com a indulgência do rei Ricardo...

Compreendeis a realeza, senhor!

CONTINUA

Diario de Notícias

PUBLICA DIARIAMENTE
Na 2ª Seção, 5ª Página
«A BÍBLIA»
Fiel Transcrição do Livro Sagrado, em Quadrinhos

Impresso nas oficinas de «O MUNDO Gráfica e Editôra S. A.»